O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom, com nebulosidade. Temperatura — Elevada. Ventos — Norte a leste, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 31,2-25,2; Santa Cruz, 31,2-21,8; Barão da Taquara, 31,8-23,2; Méier, 32,1-23,4; Penha, 33,5-23,6; Bangu, 31,5-23,0; Jardim Botânico, 33,4-23,2; Pão de Açúcar, 29,2-21,4 e Praça Quinze, 32,4-24,4.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo 19 de Março de 1950

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8407

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. DANTAS, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-1512

ED. DE HOJE, 6 SEÇÕES, 48 PAGS. — Cr$ 1,00

Londres manifesta-se contrária ao rearmamento da Alemanha

Cinco as razões pelas quais os inglêses não aceitam as sugestões para que sejam dadas garantias de segurança àquele país, contra qualquer agressão procedente do Leste

Estariam inquietos os alemães por causa da vizinhança com uma Rússia e uma Polônia altamente militarizadas -- Seria invocado o Pacto do Atlântico Norte

LONDRES, 18 (De *Karol C. Thaler*, da "United Press") — Os circulos do Ministério do Exterior repeliram, energicamente, as sugestões para que sejam dadas garantias de segurança, com respeito à defesa da Alemanha Ocidental contra qualquer possivel agressão procedente do Oriente. Acrescentaram que eram inaceitáveis as sugestões sôbre a possibilidade do rearmamento alemão, mediante a criação de um exército germnico ou mediante a participação, num futuro próximo, de contingentes armados alemães em alguma fôrça internacional.

As mesmas fontes asseguraram que as fôrças ocidentais de ocupação na Alemanha constituem suficiente garantia para a segurança daquele pais e que, no caso de um ataque do leste, entraria automàticamente em funcionamento a maquinaria da defesa do Pacto do Atlântico Norte.

O Ministério do Exterior manifesta que são fundadas as razões pelas quais não se admite o rearmamento da Alemanha, além das obrigações aliadas contraidas em virtude do acôrdo das 3 potências ocidentais em Paris, no ano passado, sôbre a proibição do rearmamento alemão. Declarou-se que ultimamente os alemães ocidentais manifestaram sua ansiedade com respeito à insegurança em que se acham, principalmente por causa da vizinhança de uma Rússia e uma Polônia altamente militarizadas e por causa dos indicios de que a Alemanha Oriental está se rearmando sob os auspicios soviéticos.

Os circulos oficiais de Londres apresentaram os seguintes motivos para impedir o rearmamento da Alemanha:

1.º — A criação de uma pequena fôrça armada nacional alemã faria pouca diferença, sob o ponto de vista da segurança da Alemanha Ocidental, em vista do poderio das fôrças soviéticas e satélites de Moscou.

2.º — Por outra parte, um exército alemão suficientemente forte para fazer frente a tais perigos seria de magnitude tal que daria à Alemanha uma posição predominante na Europa Ocidental ou dentro de uma fôrça internacional qualquer, criada para a defesa da Europa Ocidental.

3.º — Um exército alemão poderoso colocaria a Alemanha em posição de vantagem e com possibilidades de tirar proveito do atual conflito entre o leste e o oeste.

4.º — Teme-se que as fôrças militares alemãs, uma vez restauradas, poderiam ser tentadas a recuperar a parte do leste da Alemanha, sendo que êsse problema deve ser solucionado mediante negociações futuras.

5.º — O efeito sôbre a França sôbre a restauração do exército germânico poderoso poderia, em última análise, ameaçar a harmonia da União Ocidental.

NO RIO DA PRATA OS "DISCOS VOADORES"

Montevidéu presenciou o aparecimento de um dêsses misteriosos objetos, a grande altura, desaparecendo na direção de Buenos Aires

Serão punidos os aviadores mexicanos que declararam ter seguido, em vôo, um disco no céu da capital

MONTEVIDEO, 18 (U. P.) — Os discos voadores" chegaram ao Rio da Prata. Um dêsses discos foi visto ao meio-dia de hoje, sôbre Montevideo, voando para o sudoeste. Os transeuntes da Avenida 1 de Julho — uma das principais artérias de Montevideo — viram claramente o pires às 12h 45m, hora local, girando a grande altitude e descrevendo grandes circulos entre as nuvens, sem seguir nenhuma direção definida.

Alguns minutos após pràticamente meio Montevideo estava nas ruas, para ver o disco, que circulou sôbre a cidade durante 15 minutos, embora, por vêzes, se escondesse por detrás das nuvens. Por volta de 13 horas, o "pires voador" foi visto tomando a direção do sudoeste — a direção geral de Buenos Aires. Foi êsse o primeiro "disco voador" jamais visto na zona do Rio da Prata.

Serão punidos

MÉXICO, 18 (AFP) — O caso dos "discos voadores" tomou novo aspecto, pois as autoridades oficiais da aviação civil desmentiram oficialmente a versão exposta pelos quatro pilotos e inspetores que, como se sabe, declararam ter percebido e seguido, em vôo, um "disco" no céu da capital.

Os informantes estão prestes a serem demitidos de seus postos, sem que se tenha podido saber até agora se o seu relato foi apenas obra de sua imaginação ou se revelaram fatos que não deviam ser conhecidos.

O chefe dos aviadores, inspetor Roberto Ostos, considerado como responsável pela "imprudência" de seus subordinados, seria igualmente objeto ulterior de sanção.

Na Itália

ROMA, 18 (AFP) — O frequente aparecimento de "discos voadores", verificado nestes últimos dias em diversos pontos da Itália, foi objeto de comentários de tôda a imprensa italiana, que estabeleceu relações entre êsses fenômenos e os que se registraram em vários outros paises, como o México, Turquia e Bolivia. E os jornais italianos perguntam qual pode ser a chave dêsse mistério que desafia a argúcia da crônica mundial.

No espaço de dois dias, nada menos de 4 bolidos foram percebidos sôbre a peninsula italiana: os dois primeiros, dois corpos incandescentes, foram vistos por habitantes de Livorno. Êsses discos, que voavam a grande velocidade e muito alto, tinham sido visto, precedentemente, por um padre de Volterra, quando se dirigia para Livorno.

Outro fenômeno do mesmo gênero foi observado em Caltagirone, na Calabria: uma massa luminosa movendo-se ontem durante duas horas, no firmamento da cidade, parando de vez em quando antes de partir novamente, em vertiginosa velocidade. Este aparecimento foi constatado por tôda a população que se reunira nos terraços a fim de melhor seguir os movimentos do estranho objeto que se afastou, em seguida, na direção do sul. Enfim, o quarto "disco voador" foi visto à noite passada, por um grupo de caçadores, em Crescentino no Piemonte. Segundo essas testemunhas oculares, o bolido era avermelhado e deixava um rastro de fumaça branca.

Bolidos da atmosfera

PARIS, 18 (AFP) — Um repórter do jornal "Le Figaro" interrogou uma personalidade do Observatório Nacional Frances, a respeito dos "discos voadores".

"E' provável — declarou o cientista — que êsses "discos voadores" nada mais sejam do que o planeta Vênus ou alguns dos numerosos bolidos que se encontram e se encontrarão sempre na atmosfera.

A descrição é clássica e corresponde, inclusive, a cauda de centelhas, às observações feitas há muito tempo.

O planeta Vênus já pregou mais de uma peça à humanidade. No inicio do século, em 1900-1901, foram enviados barcos e balões ao largo de Cherburgo para capturar corpos improváveis que eram simplesmente manifestações dêsse mesmo planeta.

O periodo que atravessamos — e mais especialmente esta parte de março — é fecunda no lançamento de bolidos, que deixam rastros permanentes. Trata-se de fenômenos perfeitamente naturais para quem tem o hábito de olhar o céu.

A apreciação é muito mais dificil. Segundo relatórios que nos chegaram não existe um só indicio real que permita concluir pela existência de "discos voadores".

Quanto às "informações" concernentes a engenhos mandados de Marte — a 57 milhões de quilômetros da Terra — não têm nenhum valor. Resta, e isso é caso com os militares, a possibilidade de serem experiências feitas com engenhos que partem por si sós, como as "V-2". Não têm nenhuma relação nem os "discos voadores" imaginarios nem co mos bolidos, fonte de que acreditamos poder chamar de "engano coletivo".

Dean Acheson não será substituído

Opõe a Casa Branca formal desmentido a um boato espalhado a êsse respeito

KEY WEST, Miami, 18 (U. P.) — Um porta-voz da Casa Branca ridicularizou e disse que não merecia um desmentido a notícia publicada em Washington, segundo a qual o presidente Truman pensa substituir o secretário de Estado, sr. Dean Acheson, por Fred Vinson, presidente da Suprema Côrte de Justiça.

Disse o citado porta-voz que Truman telefonou, ontem à noite, para o sr. Acheson, felicitando-o pelos dois discursos que pronunciou em São Francisco e Berkeley. Acheson conferenciou com o presidente antes de pronunciar os referidos discursos.

O porta-voz terminou dizendo que Truman está «completamente de acôrdo com a declaração de Acheson sôbre a política norte-americana, para com a Rússia e o Extremo Oriente.

EDIÇÃO DE HOJE

Seis seções — 48 páginas

(Não podem ser vendidas separadamente)

Preço: Um cruzeiro

Voltam ao continente os nacionalistas chineses

TAIPEH, 18 (U. P.) — Um comunicado naval informa que os nacionalistas desembarcaram uma fôrça de poderio não revelado no continente, ocupando Checiang e a cidade carbonífera de Sungmen, 350 quilômetros ao sul de Chusan.

Ao amanhecer

TAIPEH, 18 (U. P.) — Fôrças nacionalistas chinesas voltaram ao continente, desembarcando, ao amanhecer de hoje, e tomando a cidade costeira comunista de Sungmen, cêrca de 320 quilômetros ao sul Xangai. As últimas noticias, doze horas após o desembarque, indicavam que os invasores nacionalistas continuavam a manter firmemente sua nova cabeça de ponte. Mas é muito cedo ainda para dizer se se trata de um simples ataque de inquietação ou de uma seria tentativa para ganhar um ponto de apoio no continente. Considera-se provável, entretanto, que o desembarque nacionalista seja semelhante aos raids dos comandos britânicos, nas costas da França ocupada pelos nazistas, os quais precederam a final invasão da Normandia.

Desembarcaram e ocuparam Checiang e a cidade carbonífera de Sungmen, ao sul de Xangai

Mantida a cabeça de ponte doze horas depois

Estreita vigilância

TAIPEH, 18 (A. F. P.) — Anuncia-se em fonte nacionalista que a marinha e a aviação nacionalistas chinesas exercem estreita vigilância sôbre os movimentos do navio inglês «Empire Dirk», a fim de impedir que o mesmo navio entregue aos comunistas chineses uma remessa de aviões calculada em 30 milhões de dólares.

Acredita-se na mesma fonte que êsse navio realize esforços para voltar a um porto estrangeiro, a fim de entregar a sua carga a outro navio, que, por sua vez, tentaria atingir um porto da China comunista.

Ofensiva contra o senador Mc Carthy

Suas declarações, de que há 57 comunistas no Departamento de Estado, estariam embaraçando o prosseguimento da guerra fria com a Rússia

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O Departamento de Estado planejou uma ofensiva em larga escala contra o senador Joseph McCarthy e outros criticos da lealdade de seu pessoal. Em vez de limitar-se a defender-se contra a acusação de McCarthy, de que sua fôlha de pagamento está pejada de pro-comunistas, dizem meios bem informados, o Departamento tentará convencer os investigadores do Senado de que essas acusações estão, na prática, embaraçando o prosseguimento da guerra fria com a Rússia.

Acrescenta-se que o embaixador Philip C. Jessup abrirá a argumentação do Departamento, na segunda-feira, quando deporá perante a sub-comissão de Relações Exteriores do Senado, sôbre a declaração de McCarthy de que êle tem uma "inusitada afinidade" pelas organizações de fachada comunista.

O sub-secretário substituto John E. Per Foy, responsável pelo programa de lealdade do Departamento de Estado, deporá durante a próxima semana. Até agora não há indicações de que o secretário de Estado, Acheson, esteja decidido a comparecer à plataforma das testemunhas, pessoalmente.

McCarthy disse que havia 57 comunistas na fôlha de pagamento do Departamento. Até agora não identificou nominalmente nenhum dêles, mas prometeu dizer à subcomissão os nomes de 81 "maus riscos de segurança", homo-sexuais e companheiros de viagem dos comunistas, dentro do Departamento.

CAFÉ, LÃ E PETRÓLEO

São êstes os "três grandes" produtos latino-americanos que possibilitam maior rendimento em dólares

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O Departamento de Comércio informou que em janeiro foi maior que em dezembro a importação norte-americana de muitos produtos de consumo básicos, fornecidos pela América do Sul.

Os aumentos maiores foram registrados em couros curtidos, petróleo bruto, minerais, açúcar e festilizantes. A importação de café cru foi menor em volume, mas estêve em bom nivel quanto ao valor, devido à alta de preços. Com o cobre se deu coisa um tanto similar.

A redução nas importações de cacau, bananas e quebracho foi moderada.

Do ponto de vista de renda em dólares, os "Três Grandes" produtos latino-americanos são atualmente, o café, a lã em bruto e o petróleo.

O café bruto em janeiro apontou importação de umas 273 milhões de libras, no valor de 104.800.000 dólares. Êsses números, em dezembro, foram de, respectivamente, 206 milhões de libras, avaliadas em 105.500.000 dólares. A importação de petróleo cru, em janeiro, atingiu o total de 16.537.000 barris, avaliados em 36.400.000 dólares. A lã importada em janeiro somou 78.000.000 de libras, no valor de 51 milhões de dólares.

Perde 30% de valor o marco oriental

Queda brutal atribuida a manipulações monetárias na zona soviética

BERLIM, 18 (De Bernard Winter, da France Presse) — Em quatro dias, o marco oriental perdeu 30 por cento do seu valor.

Nos circulos econômicos alemães atribui-se essa queda brutal muito mais aos boatos de manipulações monetárias na zona soviética, que correram recentemente, do que à pressão constante sôbre o marco oriental da abundante oferta de mercadorias nos setôres ocidentais.

NOVAS DIFICULDADES AO GOVÊRNO TRABALHISTA

Paradoxalmente, verifica-se, na primavera, uma pletora de produtos alimentícios de tôda espécie

LONDRES, 18 (de Paul Loby, da France Presse) — A primavera trouxe novas dificuldades ao govêrno trabalhista, porque, paradoxalmente, a bela estação trouxe uma pletora de produtos alimenticios de tôda especie, na Grã-Bretanha: Os ovos, a carne, que continuam estritamente racionada, etc...

O novo ministro do abastecimento, sr. Maurice Webb, que resolveu «humanizar» o seu departamento ministerial e ser recusa a falar em têrmos de «calorias», confessou que se acha num dilema: aumentar as rações alimenticias e particularmente a da carne seria aumentar, no preço atual, as somas consagradas pelo orçamento à subvenção desses produtos, somas que atingem cerca de 475 milhões de libras por ano; aumentar o preço teria como resultado fazer subir o custo de vida e aumentar a pressão operária contra o «congelamento» dos salários. Uma vez admitido êsse dilema, é bem possivel, segundo os meios politicos, que se instaure na Grã-Bretanha o sistema de dois setores: o setor racionado e controlado e o setor livre, que já existe, por exemplo, para o queijo. Este sistema teria a vantagem de assegurar aos inglêses menos afortunados um abastecimento razoável, fortemente subvencionado pela comunidade, enquanto o excedente da carne seria vendido no mercado a preço comercial. No entanto, uma solução desta especie poderia afetar o principio da igualdade, tão fortemente enraizado hoje, no espirito da massa inglêsa.

Agrava-se a situação política na Bélgica

Renunciou o gabinete chefiado pelo sr. Gaston Eyeskens, devido à questão referente à volta do rei Leopoldo ao trono

Se o futuro govêrno não reunir maioria no Parlamento, êste será dissolvido, convocando-se novas eleições

BRUXELAS, 18 (Arnaud de Borchgrave, da U. P.) — O primeiro ministro Gaston Eyeskens apresentou a renúncia do seu gabinete, devido à crise politica em tôrno da questão da volta ou não do rei Leopoldo III ao trono belga. O pedido de demissão foi entregue ao principe Charles, irmão de Leopoldo, regente desde 1945. O gabinete demissionário é uma coalizão dos Social-Cristãos (católicos), dirigidos por Eyeskens, e dos liberais.

Os social-cristãos desejam o retôrno de Leopoldo, mas os liberais não se mostram dispostos a apoiá-los. A perspectiva de regresso do rei expatriado já provocou uma greve de 24 horas, nas minas de carvão belga e, pela mesma causa, está programada outra greve, para segunda-feira próxima, nos portos belgas.

A demissão do gabinete pode conduzir a novas eleições. Os meios politicos dizem que o mais provável é que o regente peça a Eyeskens ou a outro lider social-cristão que forme novo gabinete. Entretanto, se o novo gabinete não reunir maioria no Parlamento, êste será dissolvido e serão convocadas novas eleições.

A nação está muito dividida em tôrno da questão da volta de Leopoldo. O monarca rendeu-se aos alemães, repentinamente, em 1940, conferenciou com Hitler enquanto era «prisioneiro de guerra» e casou-se em segundas núpcias com uma rica plebéia. Os que se opõem ao seu regresso dizem que êle foi um oportunista. Seus partidários afirmam, por sua vez, que não lhe restava outra alternativa senão render-se para salvar milhares de vidas e que êle conferenciou com Hitler apenas para interceder em favor dos prisioneiros de guerra belgas.

No plebiscito de domingo passado, o povo manifestou-se a favor do retôrno do rei, por 57,7 por cento dos votos. Em Genebra, onde reside atualmente Leopoldo, êle fêz uma declaração pública no sentido de que considerava o resultado do plebiscito como claro mandato a seu favor, mas que deixava a decisão final ao arbitrio do Parlamento. Anteriormente, Leopoldo havia declarado que para regressar ao trono teria que alcançar o minimo de 55 por cento dos votos.

Os oito membros liberais do gabinete reuniram-se privadamente esta manhã, antes da sessão plenária do govêrno. Terminada essa reunião, foi distribuido o seguinte comunicado:

«Não tendo podido o govêrno chegar a um acôrdo sôbre a convocação do Parlamento para uma sessão conjunta e não tendo sido mencionado êsse ponto no programa do gabinete, o primeiro ministro decidiu apresentar a renúncia do gabinete ao rei».

OLHOS - Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º — Tel.: 22-7968

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 987-A
Estrada do Portela, 45

:: VARIZES
:: ÚLCERAS
:: ECZEMAS
Tratamento rápido sem dor, sem repouso e sem operação. — CLINICA Dr. MACHADO FILHO - Rua São José, 50, 1.º, salas 101-102, das 8 às 19 hs.

Ofertas que fazem Amigos:
CAMISOLA
Opala estampada
Cr$ 49,80
Bicho da Seda
AV. COPACABANA

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
e
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARÃES
Rádio-diagnósticos — Tomografias — Exames a domicilio
Telefone 52-0228
Horário, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 277, 6.º, grupo 609 —Edificio São Borja.

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO
6½ % retirada livre
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
36 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO, 7

PULMÕES -- RAIOS X
Cr$ 80,00 - Dr. H. Singer
Diagnósticos em 15 minutos
Ouvidor 183 - S. 209 (8 às 19 hs.)

Apartamento pronto e vazio com grande financiamento
PARA FUNCIONARIOS PUBLICOS E CONTRIBUINTES DE QUALQUER CAIXA OU INSTITUTO
Vendo em Botafogo, em rua transversal a São Clemente, acabado de construir e pronto para habitar (habite-se já pedido), prédio de 3 pavimentos, sem elevador, 3º andar de frente. Com boa sala, três quartos, quarto de empregada, cozinha, banheiro completo, área de serviço e banheiro de empregada, boa varanda de frente, com garage, já tem até os abat-jours instalados. Linda vista. Preço total Cr$ [illegible], sendo parte à vista de Cr$ [illegible] e financiados em [illegible] anos os restantes Cr$ [illegible], exclusivamente das 9 às 11 horas.
Informações com o dr. Souza, telefone [illegible].

BANCO DA PROVÍNCIA
DO RIO G. DO SUL S. A
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, ?

SÓ AMANHÃ, DIA 20
LENÇOS
Alagoanos, brancos, de
Cr$ 3,50 por
Cr$ 2,20
DUZIA Cr$ 25,00
LINHOS
Brancos e sortimentos de côres para vestidos e ternos.
ÚLTIMAS PEÇAS
Cr$ 75,00 por
Cr$ 53,00
o metro
Preços sem igual
pas Renner a Cr$ 595,00
rédito Arsenal, sem aumento de preço
ARSENAL do POVO
EM FRENTE AO ARSENAL DE MARINHA
RUA 1.º DE MARÇO, 149/51

MR. NAVARRO

Joel Silveira

O último brinde que nos chega dos Estados Unidos é êsse estranho sr. Antônio Navarro, que foi amigo do "gangster" Al Capone e se diz hoje amigo do sr. Ademar de Barros. A polícia acaba de localizá-lo num hotel de luxo de Copacabana, até onde chegara o faro infalível do FBI. Trazido até o confessionário policial, o sr. Navarro pôs-se logo a explicar seu temperamento, numa fluência e numa prolixidade que devem ter surpreendido os seus inquiridores.

Em resumo, diz êle que já foi um bandido da pior espécie, um "bottlers" sem entranhas, e que chegou até a trocar tiros com Al Capone, com o qual fêz depois uma espécie de coligação. Em vinte anos de exploração do crime, o sr. Navarro colecionou uma bela fortuna: exatamente 600 milhões de dólares, informa êle, ou seja, metade da fortuna deixada por J. P. Morgan e duas vêzes mais do que todo o dinheiro em circulação no Brasil.

* * *

Pois saibam todos os brasileiros que Mr. Navarro quer trazer para cá todos os seus milhões. Não é uma maravilha? E' verdade que, à semelhança dos homens da expedição Miller-Kennan, o "ex-gangster" não tem ainda, a nosso respeito, nenhum plano de "natureza específica", pois é preciso primeiramente conhecer o terreno onde vai plantar a dinheirama. Até agora êle já fêz amizade com os srs. Ademar de Barros e João Alberto, e é possível que já tenha estabelecido contacto com outros conhecedores da praça, como os srs. Borghi e Frederico Schmidt, por exemplo. Qualquer um dêsses patriotas está em condições de fornecer ao ex-sócio de Al Capone uma visão completa e realista do nosso mundo de negócios, substituindo o plano ainda nebuloso do sr. Navarro por programas bastante específicos e de realização imediata.

Como o sr. Navarro terá ouvido dizer na sua terra, somos um povo mais ou menos bisonho, sujeito a tôdas as investidas e, consequentemente, a todos os investimentos. Verá o antigo "gangster" como, aqui no Brasil, lhe será fácil plantar o seu dinheiro, colhêr os frutos das safras consequentes e depois, quando bem entender, arrancar a plantação com raízes e tudo e ir embora, sem que ninguém o impeça. Muitos têm feito assim, com ótimos resultados. Que a terra é tão esplêndida que em se plantando nela tudo dá. Por enquanto tem dado quase que somente para os portadores de moedas conversíveis. E' possível, porém, que nalgum dia os brasileiros sejam autorizados a colhêr os frutos das árvores plantadas no seu próprio chão. Mas Mr. Navarro não deve ficar assustado, que isso não será para já. Creio mesmo que não será para tão cedo.

Aviso aos conscritos da classe de 1931

Pede-nos, do P.R.-2, situado no Forte de Copacabana, a publicação do seguinte:

"Terminando hoje o prazo para apresentação de convocados, avisamos aos interessados que os oficiais do P.R-2 permanecerão no mesmo até a meia-noite, aguardando a apresentação dos convocados que por acaso ainda não tenham se apresentado, a fim de evitar que os mesmos cometam o crime de insubmissão."

Deverão apresentar-se ao referido P.R.-2, os convocados residentes na Zona Sul.

Catolicismo

Será realizada hoje, no Consistório da Mátriz de São Jorge, à rua Clarimundo de Melo, 769, em Quintino Bocaiuva, uma assembléia geral, com a seguinte ordem do dia: a) Leitura e aprovação do relatório apresentado pelo presidente da Devoção; b) Eleições gerais da nova mesa administrativa para o biênio de 1950 a 1952. A primeira convocação está marcada para às 17 horas, a segunda para às 17h 30m e finalmente a terceira para às 18 horas, quando funcionará com qualquer número de irmãos quites.

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle são socorridas, ao atingir o caso n. 1.200, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 861.034,60, até o dia 25 de novembro de 1949. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos nos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.241

Ainda não se procedeu a um reajustamento da pensão dos trabalhadores inválidos, aposentados por doença, ou falecidos, com as necessidades da vida atual. A arrecadação dos institutos de previdência sobe na sua taxa compulsória para o trabalhador, a vida encarece, dia a dia, mas a pensão continua insuficiente, não correspondendo, nem se aproximando, do preciso para a subsistência do beneficiado e sua família.

O caso de hoje é um exemplo e por isso estão experimentando sérias necessidades uma família numerosa e seu chefe.

Trata-se de um ex-funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil, casado, com oito filhos menores, contando o mais velhinho apenas quatorze anos de idade. O casal e as crianças residem em S. Mateus, no Estado do Rio, na rua Marieta, n. 73, casa n. 2.

Tôda a sua mocidade trabalhou êsse homem na nossa principal via férrea. Até que adoeceu gravemente. E' portador de uma lesão cardíaca, já adiantada, com todo o cortejo triste da moléstia. Complicações circulatórias, hepáticas e renais. A mulher em nada pode ajudá-lo fora do lar, pois, além da assistência imediata que deve prestar ao enfêrmo, seu último filho é ainda de colo, constituindo os outros, a partir dêsse, uma «escadinha humana», usemos a expressão popular.

A pensão que recebe da Caixa Beneficente da estrada, não chegaria para êle sòzinho. O cardíaco, no estado em que se encontra o ferroviário, necessita de inteiro repouso, dieta e remédios. Tudo isto custa muito caro. Ainda que assim não acontecesse, não chegaria para a subsistência de uma única pessoa com saúde. Como viverem dela, portanto, o casal e oito crianças?

Homem do trabalho, habituado antes a não depender de ninguém, é, agora, forçado ao apêlo que faz por estas colunas para que acudam a êle e seus filhinhos. E é fácil de imaginar como a situação moral dessa criatura se constitui em mais agravo para os seus lancinantes padecimentos físicos.

A enfermidade segue a sua marcha implacável. Ela é solerte, traiçoeira. As crises que o ferroviário vem experimentando sucedem-se com mais frequência e o futuro se esboça sombrio. Que será de sua mulher e de seus filhos?

Aqui fica o seu apêlo num grito desesperado. Que não testemunhe o pobre homem condenado por moléstia incurável, com seus próprios olhos, a penúria de seus entes queridos.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$	4.686,00
Recebemos mais:				
Anônimo — caso 1.239	Cr$	30,00		
Viúva Consolação — Pela memória de tia Minota e seus entes queridos — casos 1.235, 1.236, 1.238 e 1.239 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$	40,00		
Em memória do querido Hilton — caso 1.239	Cr$	70,00		
Uma família espírita — caso 1.240	Cr$	20,00		
G. B. — caso 1.240	Cr$	20,00		
Anônimo — caso 1.238	Cr$	20,00	Cr$	200,00
			Cr$	4.886,00
CRUZADA DE CARIDADE — Programa da Meditação — Viúva Consolação — Em memória de tia Minota e seus entes queridos	Cr$	10,00		

INEDITORIAIS

O "GANG" DA LOTERIA

Rio, 16 («Estado» — Pelo Telefone) — Não havia jeito de evitar o assalto. O ministro da Fazenda se metera a defender o interêsse público, enfrentando energicamente o «gang» que explorava a loteria federal. Com as mãos transbordantes do dinheiro do povo, ganho num jôgo de azar, os homens do «gang» puderam mobilizar influências poderosas e assim investir contra o Sr. Guilherme da Silveira. E é por isso que vemos o espetáculo degradante das seções ineditoriais da imprensa carioca repletas de matérias paga, caríssima, visando, pela difamação, intimidar o ministro ou impressionar o presidente da República.

Já houve quem estranhasse o fato de o Sr. Guelherme da Silveira não se defender. Queriam certamente que o ministro da Fazenda travasse um debate público com o «gang» do Sr. Peixoto de Castro. No entretanto, se as intenções dessa estranheza eram boas, por que não ir ao «Diário Oficial» do dia 9 do corrente e ver ali, pormenorizadamente, os fundamentos da decisão do ministro, anulado a concorrência? A verdade é que ninguém se interessou por isso.

E os críticos, de olhos arregalados, só viram a matéria paga do Sr. Peixoto de Castro.

O autor dêste artigo, porém, preferiu não ouvir o rumor dos insultos em profusão para examinar os documentos publicados na imprensa oficial.

O Sr. Peixoto de Castro, obtivera em 1945 uma escandalosa concessão. E era escandalosa porque, sôbre um pequeno capital, lhe deu ela um lucro de 868.627 contos, enquanto o govêrno, dono do negócio, não conseguia uma renda de 250 mil contos. Essas cifras, tão simples, explicam a fôrça do «gang» e as desesperadas façanhas de que êle será capaz para não perder a fonte inesgotável dos recursos, que lhe permitirão fazer política, invadir gabinetes ministeriais, eleger candidatos, envenenar a opinião pública através de publicações que mal disfarçam o suborno — sua evidente e imoralíssima origem.

Ora, era natural que, ao terminar a concessão, a guela do Sr. Peixoto de Castro se abrisse para outro esplêndido bocado no próximo quinquênio.

Havia a considerar, no entanto, a conduta irrepreensível do ministro da Fazenda na administração dos interêsses públicos. Pois sòmente uma atitude de complacência afetuosa poderia facilitar a renovação do negócio com as velhas características de audácia e despudor cruamente denunciadas pelo ministro num magistral despacho que anulou a concorrência.

O mais ligeiro exame das cifras demonstra a desonestidade da proposta do Sr. Peixoto de Castro. E a articulação irrespondível da Diretoria das Rendas Internas prova de maneira positiva que o contrato, nos termos desta proposta, levaria o Tesouro à participação de uma fraude contra o público. O Sr. Peixoto de Castro, pretendia emitir o dôbro dos bilhetes, que o mercado é capaz de consumir, e desta forma, tornando-se a um só tempo banqueiro e jogador, não distribuiria os 70% de prêmios que a lei exige. Com isto aumentaria a sua margem de lucro e o tremendo poder econômico de que já dispõe para dominar em vários setores da nossa vida pública.

Não desejamos cansar a atenção do leitor com uma enumeração muito árida de números e cifras. Por isso mesmo faremos amanhã uma demonstração singela dos elementos que levaram o ministro da Fazenda a repetir a proposta do Sr. Peixoto de Castro, anulando tôda a concorrência.

Mas a prova emocional de que se tratava de um negócio ilícito está nos empênhos que precederam a apresentação das propostas. Está na prestimosidade dos ataques pessoais ao Sr. Guilherme da Silveira quando sentiram que êste não transigiria com o interêsse público. Está na ferocidade da ofensiva contra o chefe de seu gabinete quando, deseperados de vencer-lhe a resistência moral, tentaram afastá-lo do cargo com intrigas indecentes que foram recebentar nos corredores do Palácio do Catete. Está, finalmente, na campanha de imprensa, e na exploração do sentimentalismo público a propósito dos bilheteiros sem trabalho, quando o Sr. Peixoto de Castro, para impedir a competição favoreceu o combate ao jôgo do bicho e aos cassinos, sem nunca ter pensado nos pobrezinhos que ficaram então desempregados.

A verdade está integralmente nos comentários do ministro da Fazenda, sôbre os perigos do poder econômico. A loteria é um jôgo de azar proibido pelo Códibo Penal. Abre-se uma exceção para o seu funcionamento com o fim de obter recursos destinados a obras de assistência social. E', portanto, uma fonte de renda do govêrno, exclusivamente. Quando se dá a concessão a um particular, não é para que êste se apodere da renda e deixe ao Tesouro uma migalha. E é isto o que tem feito o Sr. Peixoto de Castro. Quando paga ao Tesouro 40 mil contos de contribuição, já tem metidos no bolso mais de 200 mil... No entanto, era o contrário que devia ser, pois a exploração da loteria não envolve emprêgo de capital, esforços de negociação e iniciativas especiais. Nem acarreta riscos ao concessionário. Se tais riscos existem, o «gang» não seria tão grande, nem tão poderosos seriam os brilhantes e diplomáticos amigos do concessionário.

Mas não é sòmente por causa da loteria que o Sr. Guilherme da Silveira está sendo combatido. Ainda há poucos dias dois «moleecos» de um jornal clandestino queriam apoderar-se de um imóvel do antigo D. N. C. O ministro se opôs firmemente. A trapaça não se consumou. Mas o jornaleco passou a difamar o ministro. E o Sr. Peixoto de Castro, com os lucros escandalosos da loteria está pagando a transcrição das pasquinadas na grande imprensa do Rio.

— Derrubaremos ministros, venceremos todos os obstáculos com o poder do nosso dinheiro.

Êsse programa de corrupção vai falhar em muitos pontos. É que há, felizmente, nêste País, muita gente para quem o dinheiro não é deus nem a suprema aspiração da vida.

RAFAEL CORRÊA DE OLIVEIRA

(Transcrito do «Estado de São Paulo» de 17-3-950).

INEDITORIAIS

EMPRÊGO IRREGULAR DE VERBAS

Parecer do prof. Telles Barbosa

Ao prof. Telles Barbosa, conhecido advogado e professor de Direito, foi dirigida a seguinte

CONSULTA

A Câmara de certo município, foi encaminhada denúncia contra o prefeito local, apontando-o como incurso na sanção do art. 315 do Cod. Penal, por haver adquirido um automóvel para a Prefeitura, lançando mão de verba diversa da estabelecida no Orçamento.

De acôrdo com a lei, a Câmara designou dois vereadores para, sob a presidência do Juiz de Direito da Comarca, constituirem a Comissão de investigação, incumbida de apurar, devidamente, os fatos constantes da citada denúncia, porém, nesse interim, a Câmara, reunida em sessão, aprovou todos os atos do prefeito, ratificando, implìcitamente, o da compra do automóvel já mencionado.

Pergunta-se: configura-se na espécie o crime definido no art. 315 citado?

Eis como se manifestou aquêle jurista:

RESPOSTA

O Cod. Penal Brasileiro, em seu artigo 315, inclui, realmente, entre os crimes de funcionários contra a administração em geral, o fato de «dar às verbas ou rendas públicas aplicação diversa da estabelecida em lei». Mas, para que a figura delituosa em causa se corporifique e integre na plenitude dos elementos de sua definição, é indipensável, evidentemente, o «dolo» do agente, chegando mesmo alguns tratadistas a recusar qualquer acento de criminalidade ao fato apontado, por êles considerado, apenas, um exagêro do direito repressivo.

GROYSARD Y GOMEZ DE LA SERNA, citados por JORGE SEVERIANO, observam que «quien comete el hecho en examen non delinque con arreglo a ningun principio abstrato de justicia», sendo de notar que, além do nosso Código, apenas se ocuparam da citada figura, os Códigos argentino (art. 260), e cubano (art. 424). Os demais, inclusive o italiano, de que recolhemos as melhores inspirações para a elaboração do nosso, a desconhecem inteiramente.

Junte-se a tudo, o fato de um outro poder constitucional — o legislativo, no uso de atribuições legais, haver ratificado o ato do prefeito, circunstância que, a nosso ver, espancou as últimas sombras de ilicitude que porventura se pudessem visiumbrar no ato do prefeito, já desprovido, como se disse, da intenção dolosa, indispensável à caracterização do delito, pois, como adverte BENTO DE FARIA, «a autorização posterior ou a ratificação em virtude da lei, há de excluir a feição, então, criminosa, da aplicação irregular».

Por êsses motivos, somos de parecer que se não configura, na hipótese focalizada na consulta, o crime previsto no art. 315 do Código Penal vigente.

E' o nosso parecer, salvo melhor juizo.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1950.

TELLES BARBOSA

Contra os hóspedes o tabelamento dos hotéis

Modificações introduzidas em favor dos proprietários dos referidos estabelecimentos

O coronel Lauro Loureiro de Sousa encaminhou, para publicação no "Diário Oficial", a portaria n.º 26, datada de ontem, estabelecendo novas normas para classificação de hotéis em categorias A, B, C, D e E. Estipula na mesma como deve ser feita a contagem de pontos para o enquadramento dos hotéis.

Os preços máximos por pessoa serão os seguintes:

"A", de Cr$ 121,00 a Cr$ 180,00; "B", de Cr$ 71,00 a Cr$ 120,00; "C", de Cr$ 41,00 a Cr$ 70,00; "D", de Cr$ 21,00 a Cr$ 40,00; "E", de Cr$ 20,00.

As alterações introduzidas no tabelamento são relativas aos preços que agora deverão ser cobrados por casal, em cujas diárias houve um aumento de 10 por cento e também nas diárias de famílias (três a mais pessoas) numa mesma dependência que anteriormente eram calculadas em bases inferior a 50 por cento agora passarão a pagar no cálculo de 60 por cento.

Outro sensível aumento foi nas diárias dos menores, as quais, anteriormente, eram feitas em bases fixas e nunca atingiam a 50 por cento. Agora as crianças, menores de 12 anos, terão que pagar metade de uma diária. E o mais grave é que a portaria não estipula até que idade poderá ser cobrada a diária do menor, depreendendo-se que até a criança de colo está sujeita ao pagamento de 50 por cento.

Em se tratando de aposentos extras poderá haver acréscimo até de 30 por cento por peça a mais sôbre o preço da diária tabelada. Quer dizer, além da classificação de hotéis para cobrança da diária no fim ainda podem acrescer em cêrca de 30 por cento.

Crise na Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho

REASSUMIU INESPERADAMENTE O TITULAR, SURPREENDENDO O SR. JAIR TOVAR, QUE EXERCIA O CARGO EM COMISSÃO

O sr. Américo Ferreira Lopes, procurador geral da Justiça do Trabalho, que se encontrava licenciado, reassumiu ante-ontem essas funções.

Em consequência, deixou a Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho o sr. Jair Tovar, que vinha exercendo o cargo, em comissão.

O fato está provocando uma crise nos meios da Justiça do Trabalho, pois o retôrno do sr. Américo Ferreira Lopes ao seu cargo, quando tinha mais de 8 meses de licença, contrariou o sr. Jair Tovar, que só teve conhecimento do mesmo ao se dirigir sexta-feira última, ao seu gabinete na Procuradoria.

Contabilidade Centralizada MARWA

Foi aceita pelo Impôsto sôbre a Renda, conforme parecer abaixo: Valdemar Pinho (D. Federal) — Consulta se o livro por êle idealizado, reunindo num só livro o Diário, o Caixa, o Razão, satisfaz as exigências da legislação do impôsto de renda. Despacho: Bem examinado o assunto versado na consulta, sou de opinião que se responda declarando que a legislação específica do impôsto de renda, para os efeitos da tributação, do lucro real, exige que as pessoas jurídicas escriturem «seus livros na forma da legislação comercial, em idioma do país e de modo que demonstre anualmente o resultado de suas atividades no território nacional». Não havendo, pois, para os livros de escrituração contábil modêlo legal obrigatório, esta Divisão nada tem a objetar à adoção de modêlo idealizado pelo consulente, maximé, tendo-se em vista que «o Código Comercial deixa ao livre arbítrio dos comerciantes do Brasil a escôlha do método ou sistema de escrituração que a cada um mais convier» (res. unânime do Tribunal de Comércio da Capital da República, de 27-1-1851 — «in» «Sociedades por Ações», de TRAJANO MIRANDA VALVERDE.

RAIOS X
RADIODIAGNOSTICO E RADIO TERAPIA PROFUNDA
Prof. Manuel de Abreu
DR. GIL RIBEIRO
Rua Senador Dantas, 45-B. Apto. 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367

COMPRO PIANO
Telefone: 43-2351

Piano 1/4 de cauda francês
Vende-se, teclado de marfim legítimo, 88 notas, ótima sonoridade, todo em Jacarandá, atende-se até meio dia hoje. Ver à rua Riachuelo 217 terreo.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — Esq. Carmo 6. Sala 606.

Casa Bancária
PROLAR S. A.
7% Depósitos populares limite até Cr$ 50 000,00
R. 7 de Setembro, 99

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicilio e pagamos mais 50% que qualquer outra.
Telefone: 22-3526

Oferece gratificação
Extraviou-se segunda-feira, entre Leme e Copacabana uma pasta de couro marron, contendo provas tipográficas sem valor. Roga-se informar no telefone 47-1584

ROUPAS USADAS
COMPRA-SE
De homem e de mulher máquinas de costura em geral, paga-se bem.
Telefone: 22-8025, José

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
E TUDO DE VALOR — Sr. ABRAM — Tel.: 43-9232

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos órgãos genito urinários em ambos os sexos. Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85, sob. Tel. 22-6858

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS
RAIOS X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n. 98, 3.º pav. Edifício Minerva, das 16,30 às 20 horas. Telefone: 22-7227.

ISTO SE REPETE?
Por que será que ela não o quer? É natural... Pois êle se esqueceu de que uma barba mal feita ou por fazer, desagrada!
USE GILLETTE
SIM, GILLETTE AZUL!
Veja como é bom andar sempre bem barbeado. Faça a barba *diàriamente*. Mas com um aparêlho Gillette de precisão e lâminas Gillette Azul. É mais fácil, rápido e econômico.
BEM BARBEADO? MUITO COTADO!

Sítios e Granjas Palmares — Pati do Alferes
30 MINUTOS DE PETRÓPOLIS
Altitude entre 860 e 1.100 metros; lotes a partir de Cr$ 13.500,00 em prestações mensais, sem entrada e sem juros, com água, luz, e financiamento para construção.
Informações detalhadas, sem compromisso, à Travessa do Ouvidor n. 7, sala 301 — Telefone 23-4887 — Rio.

Livraria Atheneu Ltda.
Comemorando o seu 20º aniversário, homenageia as distintas classes médica e estudantil oferecendo-lhes uma LIQUIDAÇÃO DE SALDOS, por preços nunca vistos.
Aproveita a ocasião para convidar seus distintos clientes e amigos para visitar suas novas instalações.
LIVRARIA ATHENEU LTDA.
RUA SENADOR DANTAS, 56-A-58 — TEL. 42-2647

1951 - Vestibulares - 1951
MEDICINA - ODONTOLOGIA - FARMACIA - AGRONOMIA
Matrículas abertas. Novas turmas. Começo, 3 de abril. Turmas pela manhã, à tarde e à noite.
Os melhores classificados:
FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA
1º. lugar: Sebastião Mauricio Sette Ferreira Pires
3º. lugar: Humberto Barroso Leite.
FACULDADE NACIONAL DE FARMACIA
2º. lugar: Nize de Silas Pereira Moraes
ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
3º. lugar: Edward Gabrielli.
ESCOLA DE ODONTOLOGIA E FARMACIA DO RIO DE JANEIRO
CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
Ed. Rex — 5º and. - Salas 503, 505 e 519 — Tel. 22-5475

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados do recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.600,00
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48-...

SÍTIOS COM 2.000 m2 Cr$ 6.000,00
MAIORES METRAGENS A 3,00 M2
EM SUAVES PRESTAÇÕES SEM JUROS
Posse imediata — Condução à porta — Rua do Rosário n. 34 - 2º andar, tel. 23-2510, das 13 às 18 hs.

3ª Semana
PRESIDENTE
RUA PEDRO I | FONE 42-7128
HOJE
horario 2-4-6-8-10
ESTHER FERNANDEZ
IMP. 18 ANOS · COMP. NAC.
"DE PECADO EM PECADO"
UM FILME MEXICANO DA ART

Piano Bechstein
Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento.
Rua da Assembléia, 51
3.º andar — Grupo 302

NÃO PEGUE UM BONDE ERRADO!
EMBARQUE NO
BONDE DO CATETE
de J. Maia e Max Nunes
COM O MAIOR O MELHOR, E O MAIS CARO ELENCO ATÉ HOJE APRESENTADO AO PUBLICO CARIOCA
TÔDAS AS NOITES ÀS 20 E 22 HORAS
Impróprio até 14 anos
SILVINO NETO
Apresentado por COLE com o ator comico WALTER D'AVILA · SILVA FILHO
MARLENE · SALUQUIA
CLEIA SUSANA · ARMANDO NASCIMENTO · CELESTE AIDA · VICENTE MARCHELLI
TEATRO JOÃO CAETANO
HOJE — VESPERAL ELEGANTE AS 16 HORAS — BILHETES A VENDA COM 3 DIAS DE ANTECEDÊNCIA

A CADEIA DA DESGRAÇA

R. Magalhães Júnior

...lia um jornal carioca que cinco mil indivíduos, ...egos, aleijados, velhos, doentes e, de permeio, ...muito válidos e guapos, das "esquinas das ...s e dos "envelopes fechados", — vivem do ...ster de vender bilhetes de loteria. Um deputado ...do Maranhão lê um telegrama do seu Estado, em ...a Câmara: ali há dez mil indivíduos em idênticas ...dições. Com o tempo, irão aparecendo outras ...relações dêste jaez. E veremos que existe, no Brasil, ...um verdadeiro exército de destroçados e famintos, de ...mutilados e decadentes, vivendo apenas dessa meia ...ocupação que é a venda de bilhetes geralmente bran... É uma cadeia de desgraças e de misérias, sub...alimentando-se à custa da "sorte", a apregoada "sor...te"... E' êste o grande argumento a que se apegam os exploradores do maior negócio do Brasil. Entre...tanto, bem considerado, o que ganham êsses infelizes vendedores de bilhetes, degrau último da condição humana, não passa de miserável migalha, de resto ...ado e mesquinho do lauto banquete dos concessio...nários... Uma vez que êste govêrno, pelo seu minis...tro da Fazenda, teve a coragem de vir a público, demonstrar o escândalo da loteria, o panamá da con...cessão, aproveite-se o momento não para uma capi...tulação, que seria covarde e imbecil, aos interêsses ...didos e assanhados, mas para a transformação dêsse jôgo de azar em uma fonte direta de renda para os cofres públicos. Seja a loteria federal, então, um monopólio do Estado, explorado pelo próprio Estado, — e não um negócio escuso, que se dá a uma emprêsa particular amparada por políticos desonestos e amigos de comilanças... A miséria de tantos desgraçados ...deve ser o álibi de tantos salteadores da cole...tividade.

* * *

Apareceu um "gangster" no Rio, diziam os jornais. Deram-lhe o título de "Dom". Era Dom Fernando Navarro, ex-sócio de Al Capone no contrabando de bebidas. Seria extraditado. Foi uma sensação. Mas, logo, a Embaixada Americana disse que não pedira a extradição e que o "gangster" não passava de um megalomaníaco. Não é ultra-milionário, como se dizia. Nem perigoso, como proclamavam. Em suma: um "gangster" falsificado. Há de ter futuro no Brasil êsse homem. Não foi à toa que êle veio para aqui. Êle sabe que, espalhando fama de riqueza, o menos que se faz no Brasil é fundar um banco com o dinheiro dos outros e abrir falência fraudulenta sem ir para a cadeia...

* * *

Um telegrama nos diz que o govêrno francês não deixará de subsidiar a Ópera Cômica. Não é êsse senão um dos quatro ou cinco teatros que o govêrno francês subvenciona em caráter permanente. Os outros são a Ópera, a Comédie-Française, o Theatre Odeon, etc. País que vive do turismo, deve ter o que apresentar de bom e de elevado aos visitantes. A Ópera Cômica é uma instituição tradicional. Grave é a crise financeira da França, mas o govêrno repeliu a sugestão no sentido de suprimir as despesas da Ópera Cômica. Compare-se isto com o que se passa no Brasil: um Teatro do Estudante de sacola na mão, esmolando nas ruas, porque o govêrno não lhe quer pagar uma ajuda de quinhentos mil cruzeiros, votada e promulgada pelo Congresso Nacional!

* * *

O novo diretor do Tráfego, o major Geraldo de Meneses Côrtes, deu uma entrevista ao "Globo", na qual declara: nunca lhe passou pela cabeça pleitear o cargo, não tem estudos especializados sôbre a finalidade do serviço que vai dirigir, seus conhecimentos sôbre leis e problemas de tráfego não vão além dos de um motorista-amador, e depois sai-se com esta maravilha: "Aliás, a maior dificuldade se resume em problemas de administração burocrática. E, nesse sentido, o Serviço do Tráfego tem muita semelhança com um quartel". Dois erros crassos, na pressa de justificar o seu empoleiramento num cargo civil para o qual se confessa incompetente. Em primeiro lugar, os problemas vitais do tráfego terão que ser resolvidos em função de conhecimentos específicos e da observação direta, nas ruas, nas experiências, e não na comodidade dos "bureaux". Em segundo lugar, só um quartel se parece com um quartel. Mas não é atrás de quartéis que anda o nosso major. Também o general Dutra pensava que o Brasil era um vasto quartel. Enganou-se. Dos hábitos da caserna, tem ainda o de acordar cedo. Mas de que adianta acordar cedo e deixar os problemas dormindo?

INEDITORIAIS

PORQUE O MINISTRO DA FAZENDA ANULOU A CONCORRÊNCIA PARA A EXPLORAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL

OSVALDO COSTA

RIO, 16 — A anulação da concorrência para a exploração da Loteria Federal está servindo de pretexto à violenta campanha contra a política econômico-financeira do govêrno, à ação e à pessoa do ministro da Fazenda. Os jornais andam cheios do "caso da Loteria". Não ...m de outra coisa. De outra coisa não se ocupam. As mais graves questões nacionais e internacionais ...ão cedendo lugar, nas colunas da imprensa, ao debate dêsse caso, ...não sabíamos, em nossa ignorância, ser de tamanha significação para a vida e o futuro do país. Até agora, estávamos convencidos de que o Brasil precisava de transportes, saneamento, combustíveis, ...bos, máquinas, escolas, etc., para a intensificação de suas atividades produtivas e a valorização de seu elemento humano. Pelo visto, ...do, o de que êle necessita, para cumprir o seu destino manifesto de transformar-se numa grande potência, não é nada disso: é, apenas ...uma gorda loteria. Curvamo-nos, ...ilidemente, diante do fato.

É simplesmente incrível que pessoas ilustres, espíritos brilhantes e homens austeros, que supúnhamos preocupadíssimos com os nossos problemas econômicos, financeiros, administrativos, políticos e sociais, ...am das culminâncias dessas altas cogitações, com que tanto nos deslumbravam, para, como galinhas ...ando no terreiro, se assanharem ...defesa suspeita da causa de uma ...tina, só permitida graças à lei ...derrogou o artigo do Código Penal que terminantemente a proibia. ...mo se um antigo chinês batesse às portas de Confúcio, para pedir ao Mestre o segredo da Sabedoria, e o encontrasse entre "brotinhos", jogando "pif-paf". Foi com ...po e a duras penas que nos refizemos do espanto, pois dificilmente podemos compreender que os interêsses superiores e a própria vida de um país em plena marcha ascensional de seu progresso estejam, ...m, imperativamente, condicionados à sorte de um jôgo de azar. ...triste episódio é bem um sinal dos tempos e revela desgraçadamente a existência, no corpo da nacionalidade, de focos terríveis de degradação moral e intelectual, cujo ...tramento cumpre impedir.

O grande público, entretanto, precisa saber o que é o negócio da loteria e por que o ministro da Fazenda anulou a última concorrência para a sua exploração. Terá, desse modo, oportunidade de julgar na sua exata medida, as razões ...tas, a sinceridade e a seriedade da grita que se levantou em tôrno do ato do govêrno e está servindo de base, embora pareça inacreditável, à campanha contra a sua política econômico-financeira, como se essa política tivesse alguma relação, mesmo remota, com o assunto em debate. Vamos, portanto, examiná-lo com a maior serenidade e à luz de um critério rigorosamente ...etivo, para que êle faça por si próprio uma idéia justa do valor, da natureza e dos fins dessa campanha e verifique, pelos dados que vamos expor e pelos fatos que vamos levar ao seu conhecimento, o ...golpe de que seria vítima, se o govêrno, acautelando os interêsses do Tesouro, o que vale dizer, os do Estado e do povo, não houvesse desfeito o golpe ardilosamente preparado contra êle.

O antigo concessionário pagava ao govêrno uma quota fixa anual de vinte milhões de cruzeiros e mais 5% sôbre o total das emissões de bilhetes, que em média, ...primiam anualmente, pela casa redonda de novecentos milhões. Pagava, portanto — vejam bem os leitores — vinte milhões de quota fixa e mais 45 milhões correspondentes àquela porcentagem, ou sejam, ao todo, 65 milhões de cruzeiros.

Pelo contrato, trinta por cento do total das emissões eram retirados para o pagamento da porcentagem devida ao govêrno. O restante ficava para os lucros e despesas do concessionário que dêsse modo abiscoitava 205 milhões, lucro fabuloso, considerando-se que se suas despesas eram mínimas, limitando-se à impressão dos bilhetes emitidos, relativamente barata, e às verbas para a conservação de sua sede no Rio e ao pagamento de seus funcionários, em número, aliás, reduzido.

A situação, portanto, era a seguinte:

Emissão anual, Cr$ 900.000,00; 30% sôbre essa emissão, Cr$ . . 270.000.000,00.

Lucro do govêrno:

Quota fixa, Cr$ 20.000.000,00; 5% sôbre a emissão, Cr$ . . . . 45.000.000,00.

Total, Cr$ 65.000.000,00.

Lucro do concessionário, Cr$ 295.000.000,00.

Em cinco anos, que era o prazo da duração do contrato, o govêrno recebera 325 milhões de cruzeiros e o concessionário ganhara apenas... UM BILHÃO E VINTE E CINCO MILHÕES! Qual a indústria, qual a atividade produtiva — perguntamos — que em tão curto espaço de tempo é capaz de apresentar, entre nós, tão fantásticos resultados? Por aí é fácil de calcular por que a Loteria é um negócio que desperta tanto apetite.

Que fêz, então, o ministro da Fazenda, ao elaborar as normas para o edital da nova concorrência? Tratou de defender, como lhe cumpria, os interêsses do Tesouro, elevando de vinte para oitenta milhões, a quota fixa, o que, somado esta aos 5% do govêrno sôbre o total das emissões, lhe daria anualmente uma participação, de 125 milhões nos lucros anuais, ou de 625.000.000,00 no quinquênio. Pràticamente, seiscentos milhões, levando-se em conta os bilhetes encalhados. O que o sr. Guilherme da Silveira pleiteava nada mais era, portanto, do que uma divisão equitativa dos lucros entre o govêrno e o concessionário, pois evidentemente não seria justo, que êste levasse a parte do leão, num negócio em que o primeiro, podendo explorá-lo diretamente, lhe concedia, mediante o cumprimento de certas e determinadas obrigações, o direito de fazê-lo. Em nenhuma concessão, sobretudo quando ela importa em monopólio virtual, é admissível que o concessionário se beneficie exclusivamente, em prejuízo do Estado. Era um abuso que havia longos anos se vinha praticando e que o sr. Guilherme da Silveira corrigiu, reivindicando para o Tesouro uma participação maior nos lucros da exploração, dentro, aliás, de limite razoável. Pois bem. Embora as condições estabelecidas pelo edital de concorrência lhes deixassem uma margem de lucros de seiscentos milhões no quinquênio, os aspirantes a concessionários tudo fizeram para modificá-la, o que não conseguiram, em virtude da firmeza com que o ministro defendeu seu ponto de vista moralizador e certo.

Aberta a concorrência, seis grupos se apresentaram, disputando-a: cinco encabeçados por interpostas pessoas do atual concessionário e um pelo sr. João Augusto da Fonseca. Os primeiros colocados foram um daquêles e êste, o primeiro propondo-se a pagar ao govêrno um bilhão cento e setenta e cinco milhões de cruzeiros no quinquênio e o segundo um bilhão e oitenta milhões. As propostas eram excelentes. À primeira vista. Não queria o govêrno seiscentos milhões e não lhes ofereciam [illegible] quase o dôbro? Não era uma «pepineira» para o Tesouro? O ministro, entretanto, anulou a concorrência. Ambas as propostas, disse êle, eram artificiosas. E por que eram, de fato, artificiosas, veremos a seguir.

Os concorrentes classificados em primeiro lugar e em segundo lugar propunham ambos a elevação do total das emissões de bilhetes para dois bilhões e quatrocentos milhões por ano, ou doze bilhões no quinquênio. Outrem menos zeloso no desempenho de suas tarefas, se teria deixado embalar pela cantiga dos disputantes. Não o sr. Guilherme da Silveira, sabidamente um homem escrupuloso até ao exagero no trato e na solução dos assuntos que lhe são afetos, e com bastante discernimento, agudeza e experiência para permitir que lhe atirem impunemente poeira nos olhos. Saltava à vista o aumento desproporcional três vêzes maior, do total das emissões. O mercado que vinha absorvendo novecentos milhões por ano, passaria a ser sobrecarregado com uma massa considerável de dois bilhões e quatrocentos mil. Teria capacidade para tanto? Foi a pergunta que o ministro fêz aos seus técnicos, antes de tomar deliberação definitiva sôbre o assunto. Os cálculos atuariais dos técnicos responderam-lhe negativamente: tomando-se em conta os índices de crescimento dos últimos dez anos e mesmo desprezando-se o fato de que muitos dêsses índices se referiam a uma época inflacionária, o mercado brasileiro não tinha capacidade para absorver senão cinco bilhões e seiscentos e setenta e cinco milhões, menos da metade portanto, da emissão proposta pelos dois concorrentes vitoriosos.

E aí é que está o artifício a que o ministro se referiu, usando pòlidamente de um enfeamismo para definir o que, na verdade, não passava de tentativa audaciosa do assalto à economia popular. Emitindo doze bilhões, — pois a tanto seria obrigado por fôrça do contrato o futuro concessionário só teria possibilidade de colocar a metade da emissão. A outra metade ficaria «em casa»... Assim, para exempleficarmos em dez bilhetes, êle, o felizardo, jogaria com cinco e o público com os outros cinco. Em relação a cada comprador de bilhetes, as suas probabililidades seriam de cinquenta em cem e as da sua vítima — sim, da sua vítima — de um apenas. Êle teria contra si cinquenta probabilidades sòmente, enquanto o pobre de cada comprador teria 99. Estaria, dêsse modo, — essa a verdade pura e simples — jogando com cartas marcadas, isto é, enganando o parceiro para não dizermos furtando, o que, embora sendo um fato «c' est trop fort».

O gato lotérico pensava estar bem encondido, mas infelizmente para êle e felizmente para o público, deixou de fora um pedaço da cauda. E foi essa cauda que o ministro da Fazenda puxou, para desespero dos senhores da guerra do alecrim e da mangerona, que se está travando em tôrno do «caso da loteria».

O sr. Guilherme da Silveira, com o seu ato enérgico e moralizador, defendeu, como lhe cabia, os interêsses do Tesouro e defendeu também os interêsses do público, evitando que êste viesse a cair num autêntico «conto do vigário». Com êle na pasta, imoralidades tais não podem, nem serão jamais cometidas, o que é um consolo para os que não querem que o nosso país se transforme num podre Reino da Dinamarca. A campanha que lhe estão movendo traz, pois o duplo sinete da irresponsabilidade e do ridículo. Mas, os leitores já agora sabem por que ela está sendo feita.

(Transcrito da «Folha da Manhã», de São Paulo, de . . .)

Tôda espécie de mercadoria ao dispor de vosso senhorio pelo
CREDIFÁCIL
Largo do Machado, 7 - 1.º and.

A Imprensa Nacional dará o material eleitoral antes do prazo fixado

Em palestra com o "Diário de Notícias", desfaz o prof Paula Aquiles qualquer dúvida sôbre a capacidade de produção do DIN — Fará a distribuição por todo o território nacional, utilizando-se, inclusive, de paraquedas — Atrasada a nova lei eleitoral

Ainda a respeito das reclamações do Tribunal Superior Eleitoral contra o Departamento de Imprensa Nacional, que decidiu, na sessão do dia 14 último, comunicar, oficialmente, aos poderes Executivo e Legislativo as dificuldades que a Justiça Eleitoral vem enfrentando na organização das eleições de outubro próximo, em virtude da falta do material necessário já encomendado àquela repartição gráfica, ouvimos o prof. Francisco de Paula Aquiles, diretor do DIN, que nos prestou os seguintes esclarecimentos:

— Não há atraso na entrega dêsse material ao T. S. E., pois os pedidos que nos chegaram, entre êles os relativos às sobrecartas para votos, estão sendo atendidos, já estando prontos mais de um milhão de envelopes dessa natureza, e o total encomendado ficará concluído antes do prazo fixado para a respectiva entrega, o mesmo acontecendo com as senhas e outros formulários apropriados para aquêles fins.

A LEI ELEITORAL E' QUE ESTÁ ATRASADA

Prosseguindo, disse o professor Paula Aquiles:

— «Há, ainda, material que depende de estudos, em face da lei eleitoral em reforma no Congresso, e êsse material terá sua confecção levada a efeito assim que nos cheguem as encomendas necessárias».

Aliás, a propósito da demora na votação da nova lei eleitoral, tomou o Tribunal Superior Eleitoral providências junto ao Congresso Nacional, enviando o ministro Hahnemann Guimarães em exercício na presidência, aos srs. Cirilo Júnior, presidente da Câmara dos Deputados, e Nereu Ramos, presidente do Senado Federal, o seguinte ofício:

«Sr. presidente:

Em sua sessão de hoje o Tribunal Superior Eleitoral, conhecendo as dificuldades opostas ao preparo do material eleitoral e à apuração das eleições marcadas para o próximo dia 3 de outubro, decidiu trazer ao alto exame do Congresso Nacional as considerações então feitas.

Durante algum tempo, aguardou êste Tribunal a votação da reforma eleitoral para iniciar os planos destinados à preparação do pleito. Verificando, porém, já no fim do ano passado, a urgência de ser encomendado o material necessário, diligenciou o Tribunal a fim de que não houvesse entraves para a realização das eleições.

E' certo que a encomenda dêsse material obedece às disposições legais vigentes, mas as alterações constantes do projeto, ora em trânsito no Congresso Nacional, poderão trazer dificuldades a êste Tribunal, se tiver de observá-las no material pedido para o próximo pleito.

Quanto à apuração e julgamento das eleições, não será de mais relembrar que, com a legislação vigente, a justiça eleitoral levou cêrca de um ano para a apuração das eleições realizadas em 1947.

Ora, as próximas eleições devem ser apuradas no prazo máximo de quatro meses, o que por si só demonstra a gravidade da situação com que se defronta a justiça eleitoral.

Trazendo estas considerações ao esclarecido apreço do Congresso Nacional, está o Tribunal Superior Eleitoral certo de que atende ao seu dever de diligenciar para que se realizem, normalmente, as eleições marcadas para o próximo 3 de outubro.

Aproveito a oportunidade para apresentar a v. ex. os protestos de elevada estima e distinta consideração».

DISTRIBUIRA' O MATERIAL POR TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

Desfazendo as dúvidas sôbre a capacidade de produção do Departamento de Imprensa Nacional e com o objetivo de tranquilizar o T. S. E., o professor Paula Aquiles encaminhou ao presidente daquela alta côrte um ofício, que divulgamos, ontem, prestando tôdas as informações relativas ao assunto e esclarecendo que a sua repartição se encarregaria do acondicionamento e distribuição de todo o material nas diferentes regiões do país, de acôrdo com as relações de destino a serem remetidas pelo T. S. E.

E' importante salientar o que nos declarou o professor Paula Aquiles sôbre o trabalho de distribuição usado por ocasião do último pleito, o qual será repetido e ampliado agora. Para diversas localidades do interior, serão utilizados paraquedas, serviço êsse executado em colaboração com a Fôrça Aérea Brasileira. As encomendas, bem acondicionadas em sacos postais, vão ser recebidas por via aérea, em locais pré-determinados.

NOS PRÓXIMOS DIAS ESTARÁ IMPRESSA A JURISPRUDÊNCIA

Quanto às decisões, cuja publicação foi também objeto de reclamações do Tribunal Superior Eleitoral contra o DIN, informou-nos por fim o professor Paula Aquiles que êsse trabalho estará concluído nos primeiros dias da próxima semana, dada a urgência arguida para o assunto.

O prof. Paula Aquiles, quando, em seu gabinete de trabalho, palestrava com o repórter do "Diário de Notícias" sôbre as atividades do Departamento de Imprensa Nacional para as próximas eleições.

Distinção conferida a um escritor brasileiro

PREMIADO O LIVRO DE OSÓRIO NUNES, "INTRODUÇÃO AO ESTUDO AMAZÔNIA BRASILEIRA"

A Biblioteca Militar, de acôrdo com o parecer da comissão de seleção de livros, acaba de distinguir o escritor Osório Nunes, conferindo-lhe o prêmio de oito mil cruzeiros e mandando editar sete mil e quinhentos exemplares de sua obra "Introdução ao Estado da Amazônia Brasileira".

A primeira edição da obra de Osório Nunes esgotou-se no ano passado, dado o interêsse que despertou nos meios cultos e entre os estudiosos em geral dos problemas sociológicos brasileiros.

Os originais do livro já foram entregues pela Biblioteca Militar à Gráfica Laemmert, para a impressão.

Dr. Waldemir Salem
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
Av. Rio Branco, 257 — 3.º and., sala 301 — Tel.: 22-3375

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Rins, Bexiga, Próstata, Exames e Operações endoscópicas. Hemorróidas.
EDIF. A.B.I., telefone 22-5444.

A São Judas Tadeu o meu eterno agradecimento.
Albertina Santos Souza

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Dr. Rubens M. Cabral
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos. Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) — 6.º andar. — Telefone: 22-0209.

PIANOS NOVOS
CHEGARAM OS AFAMADOS ROSLER
A CASA J. MEDINA, especializada no ramo, acaba de receber os famosos pianos Rosler, fabricados de combinação com C. Bechstein, Berlim, também recebemos os pianos Bently tipo apartamento. Preços baratíssimos à venda à vista e a prazo, verifiquem hoje mesmo. RUA CHILE, 27 — FUNDOS — entre av. Rio Branco e rua São José.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

FERRO ARSYLOSE
(Fórmula do dr. Wiltrock) — O fortificante ideal para tôdas as idades à venda nas Drogarias.

LIMPE POR FORA E POR DENTRO
COM ESCÔVAS Tek

ELECTROLUX
Enceradeira e Aspirador — Consertos e reformas, correias, troca de escovas, etc. Atendo a domicílio. — Mecânico Paes — Rua dos Arcos n. 50, fundos. Tel. 48-0271.

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS
Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X, Eczemas das pernas, Eczemas parasitários das mãos ou dos pés, Acnes, (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da pele.
DR. J. MIRANDA JÚNIOR
Rua Uruguaiana n. 12-A — 3º andar — Diàriamente das 14 às 18 horas — Telefones: 22-6902 e 32-6417.

Todos os que sofrem de SURDEZ devem procurar o SERVIÇO MAICO
Testes gratuitos - Demonstrações sem compromisso
MAICO DO BRASIL
Instrumentos Médicos Acústicos Ltda.
Avenida Erasmo Braga, 227 - 2.º - salas 206/8 - Tel.: 32-8852
Esplanada do Castelo

GELADEIRAS
AMERICANAS E INGLÊSAS
RUA CHILE 27 — FUNDOS
Verifique hoje mesmo, na CASA J. MEDINA, à rua Chile n. 27, loja, fundos. Fica entre a avenida Rio Branco e rua São José.

Avenida Rio Branco
LOJA — Imediata entrega — Cr$ 3.750.000,00
No Edifício Brasília, à Avenida Rio Branco, 311-B, vende-se ótima loja, tendo quatro largas portas, na testada de 18,30 m, e área de 232,60 m2 úteis. Tudo por Cr$ 3.750.000,00, sendo 50% financiados pela Tabela Price, juros de 10% ao ano, em 5 anos, prestações mensais. Tratar no Escritório Técnico do Dr. Milton Freitas de Sousa, à Rua Miguel Couto, 27-A, salas 402-403. Tels.: 43-4914 e 23-0536.

Alucinações do sr. Bias

(De um observador político)

O sr. Bias Fortes perdeu a euforia. Está agora amargo e cinzento, anunciando desastres e calamidades. É isso, pelo menos, o que se deduz de uma entrevista sua nos jornais de São Paulo. Diz êle que «o regime não pode resistir ao vendaval de paixões» (parece nome de fita de cinema) e que «a tensão política ameaça levar-nos ao abismo». Que teria acontecido com o homem? Até bem pouco tempo aí o tínhamos todo risonho e satisfeito da vida, entusiasmado com a marcha da política, todo crente no resultado final dos acontecimentos e cheio da certeza de que o Estado democrático estava definitivamente consolidado e, portanto, imune à ação de qualquer golpe ou manobra. A transformação foi rápida, quase instantânea.

Poderíamos explicar a radical mudança verificada nos sentimentos e no espírito do sr. Bias Fortes atentando melhor a própria situação dêle, Bias, pôsto fora das especulações sucessórias. Dêle, se pode dizer, hoje, que perdeu forma e conteúdo. Seu nome já não vem nas «manchetes». Os repórteres já não o procuram, manhã cedo, em sua residência, para o recolhimento precioso do palpite do dia. Nem ao menos o sr. Benedito Valadares, que tanto insistiu em fazê-lo candidato, ainda o conserva no escrínio de suas cogitações. Ora, assim deslocado, abruptamente, da «terrasse» da notoriedade para o rez-do-chão do esquecimento, é natural que o coração do sr. Bias se tenha nublado inteiramente, e que os pensamentos, lá dentro de sua cachola, já não sejam alegres côr de rosa, como o eram até há dias atrás, mas negros macambúzios, de conformidade com a própria situação presente dêle, Bias.

Ora, mas ninguém é obrigado a vêr as coisas através das lentes dos óculos escuros do ex-quase candidato. Onde o sr. Bias, por razões óbvias, vê fantasmas e ameaças, os que nada têm a vêr com suas amarguras enxergam apenas um caminho limpo e largo, que é por onde o país enveredará, em direção ao pleito eleitoral, que será livre e honesto. Possivelmente, o sr. Bias Fortes andou superestimando a sua própria importância como candidato.

Imaginava-se êle, talvez, como o candidato essencial ao equilíbrio político e à manutenção do Estado democrático, pois sòmente em tôrno de seu nome, e dos seus predicados, seria possível um movimento de concórdia e de pacificação. Ora, afastado das cogitações, julga êle, agora, que o regime não suportará uma amputação tão séria, o que tudo virá por água abaixo. É como se êle, Bias, fôsse a quarta perna de uma mesa, contribuindo para o seu equilíbrio com as outras três restantes: o Executivo, o Legislativo e o Judiciário. Serraram uma perna da mesa, isto é, serraram êle, Bias, de maneira que o móvel não pode manter-se de pé.

Alucinações de um ex-quase candidato, não resta dúvida. Rubião também tinha das suas. Não é sem razão que o sr. Bias é invenção do sr. Benedito Valadares, de quem se diz que está em dia com os personagens de Machado... Os caricatos, naturalmente.

— QUE SORTE eu usar SALTOS GOODYEAR!
Além de suavizarem o andar, os Saltos de Borracha Goodyear são elegantes, conservam a forma do calçado e duram muito mais.
SALTOS DE BORRACHA
GOODYEAR

INEDITORIAIS

A FRAUDE MAL DISFARÇADA

RIO, 17 («Estado» — Pelo telefone) — Tínhamos polvilhado de pimenta a ferida da mais ousada quadrilha que já operou às portas do Tesouro Nacional. A nota do «O Estado de São Paulo», no entretanto, foi um golpe terrível no coração do ministro. Era a voz da economia brasileira, através do seu órgão mais autorizado, que vinha, em apoio da moralidade administrativa, sustentar enèrgicamente o ministro da Fazenda, exposta, sem defesa, ao ataque das feras bem nutridas.

Sôbre êsse triste aspecto da nossa vida pública falaremos depois. Agora, desejamos, simplesmente, oferecer ao leitor, em troco miúdo, a história da fraude que o sr. Peixoto de Castro imaginou e vestiu com as melhores e mais sedutoras cifras de sua incrível proposta na concorrência à exploração da loteria federal.

O govêrno pedira, no edital de convocação, um mínimo de 120 milhões de cruzeiros, anualmente sendo 80 milhões da parte fixa e 40 milhões correspondentes ao impôsto de cinco por cento sôbre o total das emissões. Para chegar a êsse resultado, o govêrno calculou a soma das emissões no último decênio e a curva de sua ascendência de acôrdo com os métodos científicos de estatística. Por êsse cálculo ficou demonstrado que no próximo quinquênio as emissões deveriam subir a um total de seis biliões, quinhentos e vinte e cinco milhões. Daí a contribuição mínima estabelecida pelo Ministério da Fazenda, com obrigação do concessionário vitorioso: cento e vinte milhões de cruzeiros, anualmente, ou sejam 600 milhões no quinquênio.

Acontece, porém, que o sr. Peixoto de Castro, muito versado nessa matéria de jôgo de azar, entrou com uma proposta realmente esmagadora. Pagaria ao govêrno não o que este pedira, mas o dôbro. Pagaria, no quinquênio, um bilião, cento e setenta e cinco milhões de cruzeiros.

Isto à primeira vista, parecia irresistível. Indiscutível. Abracadabrante. Mas o Ministério desconfiou de tamanha esmola e procurou, com a malícia de uma experiência adquirida no exame dos maroteiros que ali aparecem de vez em quando, o ponto podre daquela esplêndida generosidade. E encontrou. O sr. Peixoto de Castro, com uma pobreza de imaginação, que não honra o poeta Schmidt, seu sócio emérito, resolveu, apenas, bancar o jôgo e jogar contra a banca... O govêrno previra emissões no valor de seis biliões de cruzeiros porque sabia não poder o mercado absorver mais do que isso. O sr. Peixoto de Castro, ao contrário, se propunha a dobrar essas emissões. Mas, que faria êle do encalhe inevitável? Apenas isto: deixaria de pagar os prêmios na proporção de setenta por cento, que a lei exige, e jogaria, assim, com metade das emissões contra o público. Acabaria, afinal, ganhando os prêmios pagos pelo povo...

Numa palavra, isto que aí fica, pode ser classificado como um verdadeiro convite ao govêrno para tomar parte num furto. Pois só com a conivência criminosa do govêrno semelhante assalto à economia popular poderia ser feito.

O sr. Guilherme da Silveira repeliu a proposta e defendeu, dessa forma, a dignidade da administração pública e a bolsa dos compradores de bilhetes lotéricos. Em compensação, porém, prejudicou os beneficiários do negócio, mais imoral do Brasil, pois que imoral é o negócio que assegura lucros (!) de novecentos por cento anualmente. Com um capital de treze milhões de cruzeiros integrado por imóveis oferecidos como garantia, o sr. Peixoto de Castro recolheu uma renda de 650 milhões em cinco anos. E isto se verificou num País onde o govêrno, com o contrôle dos preços, tem processado e metido na cadeia os comerciantes que procuram obter lucros acima do razoável!...

O ministro que impediu a fraude devia ter merecido os aplausos da imprensa. Pois tem acontecido justamente o contrário. Mas esta é outra história que eu pretendo contar na próxima quinta-feira com mais tempo, espaço e muito movimento no «Jornal de Debates».

Devemos reconhecer, todavia, a importância dêsse doloroso episódio. Enxovalha-se o nome de um homem digno, tentam cobri-lo de ridículo e de insultos porque êle defende o interêsse público e não associa a sua autoridade aos arranjos, equívocos dos tubarões do negocismo. O estímulo dos aplausos lhe é negado. E de tudo fica a documentação dos tremendos sacrifícios que devemos enfrentar para exercer no Brasil, com honestidade e patriotismo, uma função pública.

RAFAEL CORRÊA DE OLIVEIRA (Transcrito do «Estado de São Paulo» de 18-3-950).

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1950		MARÇO				1950
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

O "Diário de Notícias" apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o "Diário de Notícias" ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se, ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez, que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser, o "Diário de Notícias", desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

O CONGRESSO E O POVO

Entrou o Parlamento na última sessão anual da legislatura iniciada em 1946. Dentro de mais alguns meses, o atual Congresso terá encerrado, definitivamente, os seus trabalhos e o voto popular renovará as Câmaras. Muitos dos atuais representantes serão irremediàvelmente remetidos ao ostracismo, enquanto outros voltarão aos labores legislativos.

Como já se aproxima o apagar das luzes, é oportuno observar as reações do eleitorado diante dos homens aos quais delegou poderes para legislar em nome da nação. Naturalmente, sobretudo nas camadas menos esclarecidas do povo, o Poder Legislativo não goza de muito prestígio, menos por suas falhas extrínsecas do que pelas deficiências psicológicas dos grupos nacionais em formação. Ao lado do fator negativo com que se apresenta diante da coletividade, — simbolizado pela exposição mais clara das atitudes de cada um de seus componentes, — o Parlamento prestes a encerrar-se conheceu ainda os ressaibos do espírito antidemocrático, cuidadosamente cultivado no país pela ditadura estadonovista, cujo desprêzo visceral pelo regime representantivo se infiltrou e permanece em vários setores.

Se tivesse reconhecido devidamente o perigo representado por êsse fermento anticonstitucional, talvez o Congresso houvesse produzido obra melhor, ampliando a obra construtiva com leis complementares e dotando o Brasil da legislação reclamada para substituir os decreto-leis ditatoriais, obsoletos em todos os sentidos, mas vigentes na prática. Não parece, entretanto, que, pelo menos, os líderes ou aquêles de maior influência e capacidade de persuasão hajam refletido no que de incoerente vem representando a tarefa legislativa de um país com necessidade de transitar, definitivamente, do Estado autocrático para o regime de representação. Daí o congestionamento dos projetos de alto interêsse público, retardados em benefício de uma série de projetos de isenção de impostos e concessão de créditos especiais, extraordinários e suplementares, com que o Executivo atordoa e enche a ordem do dia no Monroe e no Palácio Tiradentes. Daí, o mais importante dos documentos anualmente submetidos ao Congresso — o orçamento da República — se ter convertido numa monstruosidade, em que os planos do Executivo são sistemàticamente alterados pela profusão de emendas. Consequentemente, ao desinterêsse ou pouca simpatia popular de que desfruta o Congresso, juntou-se o protesto formal do govêrno, que não sancionou nem vetou o orçamento de 1949 e procura atribuir ao Parlamento, inclusive, a parte que lhe cabe na culpa pela péssima elaboração da lei de meios para 1950, com o gigantesco «deficit» de bilhões de cruzeiros.

Em face dos fatos, deve-se condenar como incapaz, fraco ou inadequado ao momento brasileiro o Parlamento que se despede? Naturalmente que não. As Câmaras eleitas em 1945 revelaram numerosos homens úteis ao país, até então sem maior oportunidade para agir, efetivamente, em favor de todos. Se o «tonus» geral dos labores parlamentares nem sempre correspondeu e em grande parte, deixou de atender às esperanças do eleitorado, injusto seria dizer que deputados e senadores nada fizeram para desempenhar o mandato.

Fica ainda o Brasil privado de leis urgentemente necessárias, mas reentrou e procura consolidar, através do funcionamento das Câmaras, o regime democrático que sempre foi sua aspiração e deve ser, permanentemente, o seu destino.

PARA TODOS

— Poema gigantesco
— Elevação de navios
— Guaraná e cafeina

POEMA GIGANTESCO — O mais longo poema conhecido é o "Mahabharata", grande obra épica da Índia, que, sob o ponto de vista mitológico, literário e religioso, ocupa um lugar análogo ao da "Ilíada" grega. Compõe-se de duzentos e vinte mil versos, dividindo-se em dezoito cantos ou capítulos. De origem indubitàvelmente antiquíssima, é difícil, entretanto, dar a data, mesmo aproximada, de sua composição. E' atribuído a certo Vyasa, personagem lendário que passa por ter vivido milhares de anos, sendo considerado também autor da compilação do Vedas, da criação da filosofia Vedanta e outras obras. Êsse nome, provàvelmente, é apenas o símbolo de uma época ou uma raça, a que se devem tôdas essas criações.

* * *

ELEVAÇÃO DE NAVIOS — O canal de Panamá tem um sistema de seis comportas, ao longo da sua extensão. Graças a isso, os navios que por êle trafegam são elevados vinte e seis metros acima do nível do mar, ao passar de um oceano para outro.

* * *

GUARANÁ E CAFEINA — O guaraná, quando puro, tem um teor de cinco por cento de cafeina, isto é, mais do que o próprio café e do que o mate.

I Congresso Brasileiro de Municípios

PREPARATIVOS PARA SUA REALIZAÇÃO

Realizou-se, ontem, no I. B. G. E., mais uma reunião de estudos da Comissão Técnica que elaborará pareceres sôbre a classificação das teses e organizará uma súmula das conclusões julgadas mais pertinentes ao temário do I Congresso Brasileiro de Municípios.

Os trabalhos versaram sôbre o tema primeiro, e que focaliza as questões atinentes à autonomia municipal.

O Congresso terá sua própria estação radiodifusora em ondas curtas, que será montada em Quitandinha especialmente para êsse fim e funcionará com a potência de 1 kw, nas seguintes faixas: Durante o dia: frequência de 9.500 quilociclos, onda de 31,58 m; durante a noite: frequência de 4.945 quilociclos, onda de 60,67m.

A sessão de instalação do I Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros será realizada em Quitandinha, a 2 de abril próximo. Na véspera, à noite e no mesmo local, haverá uma sessão preparatória.

Os congressistas deverão telegrafar antes à Comissão Executiva, que funciona à av. Franklin Roosevelt, 166, 10.º andar, comunicando a data e o meio de transporte em que chegarão ao Rio de Janeiro, bem como o número de pessoas que os acompanham, a fim de possibilitar as providências de recepção e condução do pessoal e respectivas bagagens.

Aquêles que representarem oficialmente os Municípios, deverão trazer, respectivamente, as seguintes credenciais: Prefeito — diploma do Tribunal Regional Eleitoral ou atestado do govêrno do Estado, quando se trate de prefeito nomeado; representante do prefeito — (somente funcionários da Administração Municipal): ofício do prefeito; representante da Câmara Municipal — ofício do presidente. Caso haja mais de um representante do mesmo Poder, a credencial designará expressamente qual o membro da Comissão que exercerá o direito do voto.

Deixou Praga monsenhor Liva

PRAGA, 18 (AFP) — Monsenhor de Liva, encarregado dos Negócios do Vaticano em Praga, deixou a capital de Tchecoslováquia, às 13 horas, de hoje, por via aérea, num aparelho da linha regular para Roma.

Os representantes, em Praga, dos Estados Unidos, da França, da Grã-Bretanha, do Canadá, da Bélgica, da Suíça, da Itália, da Austria, da Dinamarca, da Turquia, foram saudar monsenhor de Liva no aeródromo. No entanto, êsses diplomatas não tiveram permissão para atravessar os limites do terreno de vôo.

Como se sabe, as autoridades tchecoslovacas pediram, ante-ontem, a monsenhor de Liva que deixasse o território da Tchecoslovaquia dentro de três dias.

Tinham apenas um coração

PORT OF SPAIN, Trinidad, 18 (U. P.) — A autópsia feita nas irmãs siamesas, que morreram dez dias depois de nascidas, na última quarta-feira, revelou que as criaturas tinham um só coração. Eram ligadas pelo esterno e abdomem; no mais eram normais.

Pagamento no Tesouro

No próximo dia 21 terá início o pagamento ao funcionalismo público federal.

As duas listas

A população já se acostumou a ler, diàriamente, nas folhas, duas relações de nomes de firmas comerciais, a das que investem contra a economia popular e a das que desrespeitam as prescrições da higiene.

E' imagem literária já proibida, de tão gasta, a do «trabalho de Sísifo», para exprimir uma tarefa sempre a recomeçar, a inutilidade de um esfôrço feito no sentido de alcançar um «desideratum» inatingível. Pois é a que melhor cabe, ainda, para caracterizar a infrutífera canseira a que se vêm entregando, há anos, as autoridades incumbidas de defender a bôlsa e a saúde do consumidor carioca contra a falta de escrúpulos dêsses negociantes desabusados e desumanos. As infrações são constatadas, as penalidades aplicadas — mas umas outras cairima na rotina da vida da «praça»: não envergonham a mais ninguém. O vendedor de gêneros deteriorados ou de leite com água não se sente, ao ser pilhado em flagrante e ao vêr seu nome divulgado pela imprensa, mais desonrado do que o «colega», surpreendido ao extorquir do freguês incauto mais alguns cruzeiros pelo quilo de qualquer mercadoria — um quilo de setecentas ou oitocentas gramas.

Até quando, isto?!

Uma de duas: ou os autos de infração traduzem apenas exorbitância da parte das autoridades que os lavram, e, neste caso, o comércio, pelos seus órgãos de classe, estaria no dever moral de reagir veementemente contra essa obra de descrédito, ou, de fato, expressam a verdade, e, então, tem-se de concluir pela extrema benignidade das leis e pela necessidade torná-las mais rigorosas. De qualquer forma, é profundamente chocante o que se observa, máxime com referência ao desasseio dos estabelecimentos visitados pelos «comandos». A impressão que se tem, da leitura das listas publicadas, e das quais constam, não raro, casas das de maior reputação, de melhor frequência, com instalações suntuosas, é a da prefeita inutilidade da campanha sanitária: ela jamais conseguirá proteger o consumidor contra os riscos da ingestão de artigos deteriorados ou guardados ou manipulados em despensas ou cozinhas imundas — a menos que os responsáveis por êsses delitos sofram castigos severos, e não apenas incorram em censuras ou ameaças sem alcance prático.

E' ridículo, em resumo, o papel dessas autoridades. E o pior é que a zombaria, de que são vítimas e que as desprestigia aos olhos da população, convence a esta da sua situação de integral desamparo, tanto em face dos leões da ganância como dos campeões da sujeira.

E as eleições sindicais ?

O ministro do Trabalho acaba de sofrer a mais formidável derrota que lhe poderiam infligir. Anunciou que ia expedir instruções para as eleições sindicais e marcar a data dos pleitos. Publicou realmente as instruções, mas quanto às eleições, nem palavra, nem data.

Teria sido sincero o ministro ao afirmar que os pleitos sindicais se realizariam em abril, ou procurou com isto apenas manobrar em face do projeto João Mangabeira e do clamor, a que o projeto responde, pela realização daqueles pleitos?

Se o ministro apenas procurou manobrar e enganar, sua manobra está desmascarada e a autoridade de sua palavra perante os trabalhadores desceu abaixo de zero. Mas, se êle pretendia o que anunciou, e, depois foi obrigado, por injunções reacionárias, a recuar, então motivo há para que deixe a pasta. Para um político com ambições, como é o caso do sr. Honório Monteiro, conservar a pasta ao preço de tal sacrifício representa o desastre.

De qualquer modo, aí têm os trabalhadores a palavra do govêrno: nada de eleições sindicais. O govêrno quer que os sindicatos continuem enfeudados ao Ministério do Trabalho e à Polícia. Desconhece o govêrno os artigos da Constituição, que asseguram liberdade e autonomia aos sindicatos. Há três anos que o govêrno desrespeita tranquilamente a Constituição, negando aos sindicatos o direito de serem livres, de se dirigirem por si mesmos.

Nas palavras finais de sua última mensagem ao Congresso escreveu o presidente da República: «Ao ter a honra de saudar-vos, nesta última oportunidade — por ocasião da abertura da sessão legislativa ordinária — posso, com justificado orgulho, proclamar que tenho mantido, defendido e cumprido a Constituição».

Não. No caso dos sindicatos, a Constituição jamais foi cumprida. Em relação aos sindicatos, a Constituição não existe.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Encerramento das inscrições para admissão ao Instituto Tecnológico

Transferência de oficiais — Promoção de tenente a capitão — Decretos assinados pelo presidente da República — Classificação e estágio de aspirantes — Candidatos ao Curso Preparatório chamados a exame de saúde

O ministro regulamentou a admissão de candidatos aos cursos do Instituto Tecnológico de Aeronáutica, de São José dos Campos. As inscrições serão encerradas amanhã, podendo candidatar-se os portadores dos cursos clássico ou científico, ou equivalente. Os alunos do Instituto estudarão como civis e receberão bolsa de estudo, constituída de: a) alojamento gratuito; b) alimentação gratuita; c) estudo gratuito e d) pequena importância mensal para despesas menores.

Quaisquer informações poderão ser obtidas nas sedes dos comandos de Zonas Aéreas ou na COCTA (Comissão Organizadora do Centro Técnico de Aeronáutica), no aeroporto Santos Dumont.

TRANSFERENCIAIS DE OFICIAIS I.G.

Por necessidade do serviço, o diretor do Pessoal transferiu para a Diretoria do Pessoal o capitão IG Artur Neves Peixoto, da Base Aérea de Fortaleza e para a Base Aérea de Pôrto Alegre, o capitão IG Celso Vasconcelos, do Q.G. da Quinta Zona Aérea.

VIAJOU O DIRETOR DO MATERIAL

O diretor geral do Material da Aeronáutica, brigadeiro Raimundo de Vasconcelos Aboim, viajou para Minas Gerais, a Serviço.

MATRICULADO NA ESCOLA DE COMANDO E ESTADO MAIOR

O chefe do Estado Maior mandou matricular na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica o tenente-coronel int. Luís Peres Moreira. Êsse oficial superior, à pedido, deixou recentemente a vice-presidência da Comissão Central de Preços, para matricular-se na ECEMAR.

A SERVIÇO DO GABINETE MINISTERIAL

Viajou para o Estado do Rio Grande do Sul, à serviço do gabinete do ministro da Aeronáutica, o dr. Murilo Noronha, oficial do mesmo gabinete.

EXONERAÇÃO DE CAPELÃO

Por decreto do presidente da República foi exonerado da Base Aérea de Santa Cruz o capitão capelão padre Geraldo Batalha.

FÉRIAS NO ESTRANGEIRO

Obteve autorização para gozar férias regulamentares no estrangeiro o primeiro tenente médico Josedil Camargo Lima.

DECRETOS DE REFORMAS

O presidente da República assinou decretos na pasta da Aeronáutica, concedendo dispensa a Osório Leme Monteiro da função de escrevente dactilógrafo, promovendo, por merecimento, da classe «D» à «E» o servente Armando Rodrigues Ribeiro; considerando promovido ao pôsto de segundo tenente na mesma situação de inatividade o suboficial Djalma de Azevedo e reformando no pôsto de segundo sargento José Meneses Acioli, no de suboficial e primeiro sargento Juraci Gomes dos Santos, o primeiro por incapacidade física e o último por ter participado de operações de guerra, na graduação de primeiro sargento o segundo João Barros Cardoso e, na mesma graduação, o segundo sargento Eraldo Barreto Pôrto, terceiro sargento Gil da Costa Braag e o soldado Almiro Ernani Hoefel.

NOVOS HORARIOS DA LINHA PARA PARIS

O diretor geral de Aeronáutica Civil aprovou os itinerários e horários das linhas aéreas internacionais Rio-Paris e Rio Londres, ambas da «Panair».

COMISSAO JULGADORA DE CONCORRENCIA

Foi designada a comissão composta do cel. av. Armando Perdigão, chefe do Estado Maior da Terceira Zona Aérea, do cel. av. Gabriel Grum Moss, comandante da Base Aérea de Santa Cruz, do maj. int. Carlos Schimitz de Campos, chefe do Serviço de Intendência da Terceira Zona Aérea, do eng. Renato M. Pereira Guimarães, chefe do Serviço de Engenharia da Terceira Zona Aérea e do eng. Antônio Carlos Brandão, chefe da Residência de Manutenção da Base Aérea de Santa Cruz para examinar e dar parecer sôbre a concorrência pública para construção do pavilhão do Rancho da Base Aérea de Santa Cruz.

EXAMES DE MONITORES NO SUL

Viajaram para o Rio Grande do Sul, a fim de examinar os monitores do Aero Clube do Rio Grande do Sul, os inspetores Fernando de Mendonça e Paulo Varelas da Silva, ambos do DAC, sendo que o primeiro também procederá à entrega do avião doado ao Aero Cluge de Santa Maria.

PROMOVIDO A CAPITAO

Despachando na pasta da Aeroáutica, o presidente da República assinou decreto, promovendo ao pôsto de capitão o primeiro tenente av. Sérgio Sobral de Oliveira. O capitão Sobral comandou o primeiro grupo de alunos matriculados no Curso Preparatório de Cadetes do ar, em Barbacena.

AS VAGAS SERAO PREENCHIDAS POR MELHORIA

No requerimento em que José Ferreira da Silva, mestre referência 24, da Tabela Única de Mensalistas do Ministério da Aeronáutica, solicitou inclusão na série funcional de «Desennista» da mencionada Tabela, considerando o certificado de habilitação expedido pelo DASP, o ministro exarou o seguinte despacho: «As vagas não iniciais, verificadas em série funcional incluída em Tabela suplementar sòmente serão preenchidas mediante melhoria de salário, havendo, pois, impedimento legal para efetivação da transferência pretendida. Arquive-se».

O ADIANTAMENTO AO MAJOR TAUNAY

A propósito de uma nota que publicamos, referente à aplicação de um adiantamento recebido pelo major aviador Dionísio Cerqueira de Taunay, para instalação de novas unidades, esclarece o gabinete do ministro da Aeronáutica que a despesa pertinente aos baralhos é ínfima em relação àquele adiantamento (meio por cento) e que êsses baralhos se destinaram à fins recreativos nos cassinos dos oficiais e praças, cuja aquisição tem amparo no artigo 14, letra "c" do Regulamento baixado com o decreto n.º 20.435, de 23-1-1946.

O major Taunay, ao que ficou apurado, deixou de apresentar a necessária justificação quando foi apreciada a comprovação dêsse adiantamento, por não haver tomado conhecimento, em tempo, do prazo que lhe fôra concedido para êsse fim pelo Egrégio Tribunal de Contas.

CLASSIFICAÇÃO DE ASPIRANTE

Foi classificado, por necessidade do serviço, na Diretoria de Rotas Aéreas, o aspirante meteorologista da resã conv. Douglas Mac Gregor Dore Strang.

ESTAGIO NA BASE AEREA DE SANTA CRUZ

Passou à adido, para fins de estágio de instrução, ao esquadrão estacionado na Base Aérea de Santa Cruz o aspirante a oficial aviador Hugo de Oliveira Paiva.

EXAME DE SAUDE

Estão sendo chamados à Divisão de Seleção e Contrôle, à av. Presidente Wilson, 210, 7.º andar, amanhã, às 8 horas da manhã, em jejum absoluto, munidos de carteira de identidade ou equivalente, a fim de se submeterem a exame de saúde, os seguintes candidatos à matrícula no 1º ano do Curso Preparatório de Cadetes do ar: Gilson Gomes Ribeiro, Guy Carvalho de Morais, Herbert Vieira de Campos, Hercílio Fernandes de Carvalho, Hertz Carlos Almeida Murta, Hubert John Clemency, Hugo da Silveira, Hugo de Almeida Toledo, Humberto Esmeraldo Barreto, Ianari Quadros de França, Inácio Silvestre Pinheiro Pais Leme, Ilson Pereira Rodrigues, Irany Vieira da Costa, Italo Regis Pinto, Ivaldo de Almeida, Ivo Duarte de Morais, Jack da Silva Fontenele, Jaime Boskov, Jeová de Melo Martins, João de Azevedo Fidalgo, João Batista de Oliveira, João Batista Cardoso da Silva, João Donato de Oliveira Neto, João Guilherme Pinheiro de Marques Tormenta, João Lúcio da Silva Braga, João de Oliveira Freitas, João Pessoa Ramos, John Percival Monteath, Jonas Alves Correia, José Andrade de Queiroz, João Brandão de Oliveira, José Carlos Oager Freire, José Dalmi Magalhães, José Dias do Couto, José Eloivaldo da Silva e Rui Messias de Mendonça Lima.

EM CIRCULAÇÃO "VELOCIDADE"

Está circulando mais um número da revista especializada "Velocidade". Contendo as últimas novidades aeronáuticas e automobilísticas, o mensário dirigido pelo jornalista Anésio Amaral focaliza modernos tipos de aeronaves, farto noticiário do Ministério da Aeronáutica e aviação comercial e outros assuntos de interêsse para os aeronautas e automobilistas.

Encerrou-se o veraneio presidncial

Encerrou-se ontem o veraneio presidencial em Petrópolis. A partir de amanhã o chefe do govêrno despachará no Palácio do Catete.

O ditadorzinho

Osorio Borba

Os funcionários da Prefeitura são os primeiros a sofrer com a índole autoritária e atrabiliária do sr. Mendes de Morais. O ditatorialismo começa de casa, nos vexames, iniquidades e exigências ilegais contra o pessoal da Municipalidade.

Vimos há poucos meses que o prefeito resolveu fixar (contra a lei que regula a matéria) o período em que os funcionários poderiam gozar suas férias anuais. Para milhares dêles ao findar-se o ano antes que a «graça» lhes fôsse concedida. Mas não se contentou o ditador municipal com o estabelecimento dessa norma absurda e ilegal para depois da data do «ukase». Fê-lo retroagir: mandou que interrompessem as férias os que já haviam entrado no gôzo delas, inclusive os que, usando êsse direito inalienável, se haviam afastado do Rio para descanso.

Agora cartas de leitores dão notícia de outra medida no gênero. Um dos reclamantes assim expõe o caso. O Estatuto dos Funcionários da Prefeitura faculta aos servidores abono de faltas até três dias no mês, por motivo de doença, comprovado mediante atestado médico, no qual esteja expresso o impedimento de comparecer ao serviço. Êsses atestados são apresentados com a firma do médico reconhecida em tabelionato.

Essa a exigência da lei: atestado médico, com firma reconhecida, certificando a impossibilidade de o funcionário trabalhar, por doença. Entretanto o diretor do Pessoal da P. D. F. resolveu colaborar na lei e por conta própria acrescentou-lhe isto: o atestado só vale para o abono da falta se o atestante for médico da Prefeitura.

Essa novidade deixou atônitos os interessados. Porque, em primeiro lugar, tal exigência não constante da lei, não podia ser decretada por um simples chefe de serviço. Não há aí um caso de interpretação, mas simplesmente um acréscimo, à lei de exigência de que o legislador não cogitou. Em segundo, muito embora os servidores públicos sejam contribuintes obrigatórios de uma instituição hospitalar (o HSP) não há dispositivo de lei que os obrigue a se utilizarem do benefício — e é evidente que o serviço não tem capacidade para atendê-los a todos. Por outras palavras: os funcionários não são obrigados a se tratar com médicos da Prefeitura.

Em consequência, o servidor que se trata com seu médico particular — em muitos casos o «médico da família» — são forçados a solicitar atestado gracioso a um médico da Prefeitura para satisfazerem o ditadorzinho do Departamento do Pessoal. E essa graciosidade é, todos sabem, proibida por lei e pelos costumes.

Sobretudo, é preciso repetir a cada momento para os anti-constitucionais inveterados, maiores ou menores, êste preceito constitucional, que, como em tôdas as constituições democráticas, está na nossa Constituição em vigor: «Ninguém pode ser obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei».

* * *

Foi mandada à imprensa, esta semana, uma nota anunciando um almôço a ser oferecido ao sr. Mozart Lago por ter sido eleito presidente do diretório carioca do... «Partido Socialista Brasileiro».

Curioso a assinalar, preliminarmente, como falhou o contrôle do noticiário: em quase todos os 21 jornais do Rio os retrancadores de matéria (e todos os que lidam com ela: secretários, redatores, linotipistas, revisores) deixaram passar a referência errônea ao partido, aliás repetida no final da notícia. O correligionário do sr. Lago que a redigiu parece que nem sabe o nome do seu partido.

O velho político, governista por princípio e vocação, ex-fetichista do ex-ditador, depois do atual presidente, (a quem, salvo engano, proclamou, num telegrama, «pai» dos donos de cartório) e hoje do sr. Ademar de Barros, que não é presidente mas é governador, deve ter tido um susto ao ver confundido o seu atual «partido» com um partido de oposição.

Muito menos podia gostar o PSB. Êsse partido que tem um programa — um programa definido e inconfundível — e para cumpri-lo, e uma orientação própria, e uma direção impessoal constituída democràticamente, e que, portanto, não é para aí nenhum «Partido de Fulano»... que pecado cometeu para ser confundido com o «Partido de Ademar»?

Expulsos do Partido Comunista búlgaro

SOFIA, 18 (AFP) — «Ivan Kinov e Boyan Balgaranovi foram excluídos do seio do comitê central do Partido Comunista Búlgaro, por não terem cumprido a sua tarefa no exército popular», anuncia um comunicado do mesmo comitê.

Acrescenta o comunicado que o «plenum», reunido no dia 17 de março, tomou conhecimento do relatório apresentado por Valko Tchervenkov, presidente do Conselho, a respeito do trabalho dos comunistas no exército popular, bem como do relatório apresentado por Gueorgui Tzankov, sôbre certas questões de organizações, tendo decidido convocar para o dia 10 de maio uma conferência nacional do partido, a realizar-se em Sofia, para tratar: 1) do trabalho de organização e política do partido; 2) do preenchimento de postos vagos no comitê central do partido.

Milhares de fiéis recebidos pelo papa

CIDADE DO VATICANO, 18 (AFP) — O Santo Padre recebeu, hoje, em audiência geral vários milhares de fiéis. Ao lado do Trono, encontrava-se, em seu carro, um pequeno paralítico que seu pai trouxe a Roma, de Plaisance, fazendo a pé um percurso de mais de 600 quilômetros.

Assistiram igualmente à audiência, grupos de peregrinos, americanos, austríacos e belgas, aos quais o Santo Padre dirigiu a palavra, em sua língua. A música do corpo de polícia italiana, que se encontrava na Sala das Bençãos, executou um programa de música espiritual antes e depois da benção do Papa, que foi calorosamente aclamado pela multidão.

NOTAS POLÍTICAS

NA FASE DAS DECISÕES

O problema da sucessão presidencial está tomando agora o caminho da solução. A fase dos entendimentos hipócritas, das negociações insinceras e das intenções embuçadas, — já passou. Passou ao encerrar-se a Conferência de Belo Horizonte, quando o governador Milton Campos, verificando que aquela reunião estava ameaçada de completo malôgro, já pela sabotagem do sr. Benedito Valadares, já pela firmeza com que o sr. Artur Bernardes insistia em ser candidato, lançou, inesperadamente, a sua sugestão, agora famosa, de que o nome do sr. Afonso Pena Júnior fôsse submetido aos partidos nacionais, como de candidato extra-partidário, capaz de conciliar êsses partidos.

Desde aquêle momento, em que o governador de Minas lançou a candidatura de um mineiro como candidatura nacional e extra-partidária, ficou encerrado o período das negaças, das mentiras, das rasteiras, da sem-cerimônia e da «guerra fria», em que se estavam exibindo, como num teatro, ou mesmo como num circo, várias personagens da política, principalmente os srs. Getúlio Vargas, Ademar de Barros e Benedito Valadares, — três homens que vinham fazendo palhaçadas, enquanto a Nação, apreensiva, esperava a solução do problema sucessório, grave e importante problema, de que depende, em última análise, a consolidação do regime democrático.

Foi o sr. Milton Campos, apoiado logo em seguida pela UDN nacional, quem pôs têrmo àquele período, de um ano, em que não se levava devidamente a sério um dos problemas mais relevantes da República, — ao ponto de serem ameaçadas, até pelo ridículo, as instituições em vigor.

* * *

No problema da sucessão presidencial está, pois, encerrado o período da mentira: já estamos no período da verdade, isto é, no período das definições, no período das responsabilidades dos partidos e de seus chefes, no período enfim das responsabilidades, sejam individuais ou sejam coletivas.

Neste momento, há um candidato de conciliação, sugerido pela UDN às outras agremiações nacionais. Ouvido o Brigadeiro, êle aceitou a idéia. Aceitou-a antes mesmo que o Diretório Nacional a aprovasse; pois, consoante a fórmula, — alta, digna e lógica, lançada há tempos pelo sr. Otávio Mangabeira, — qualquer candidato de conciliação, para ser examinado pela UDN, deve ter prèviamente o apoio do Brigadeiro, cuja candidatura, por ser natural, só seria afastada em favor de uma candidatura extra-partidária, de pacificação nacional. Num partido democrático e decente, como a UDN, não se iria sacrificar o seu candidato natural, o seu candidato de 1945, que obteve milhões de votos, senão em favor de uma grande solução interpartidária, que evitasse uma campanha capaz de abalar o país.

A fórmula do sr. Otávio Mangabeira é uma lição de democracia e um modêlo de ética política. Foi divulgada sensacionalmente em todo o Brasil há vários meses, com tempo suficiente para que os chefes da política nacional soubessem, com clareza, qual seria, no momento oportuno, a atitude definitiva do partido que mais contribuiu para o 29 de outubro, e que é, hoje, o principal defensor das instituições vigentes.

Aliás, de acôrdo com essa fórmula, não basta ser alguém presidente de um partido para ser seu candidato natural à presidência da República.

* * *

A UDN está agora em marcha. Espera que a candidatura extra-partidária do sr. Afonso Pena Júnior seja apreciada sem demora pelos outros partidos. O 3 de abril está bem perto. A solução conciliatória deve ser firmada antes daquela data. Dentro, pois, de alguns dias, poder-se-á saber se o candidato sugerido pela UDN será ou não aceito.

Quem, nos outros partidos, pensar em continuar com a «guerra fria», estará com certeza, enganado.

Dois inimigos cordiais

Na vésperas da eleição da Mesa da Assembléia Legislativa de São Paulo, o sr. Ademar de Barros, que contava com o concurso dos deputados trabalhistas para ganhar aquêle pleito, disse à imprensa, referindo-se aos seus entendimentos com o sr. Getúlio Vargas para a solução do problema sucessório:

— *"Os caminhos populistas eram, até há pouco, duas paralelas. A esta altura, as duas paralelas já se fundiram num só caminho."*

As duas linhas «paralelas», a que se refere o governador bandeirante, são o PSP e o PTB, empenhados em constituir uma «frente popular, empossada discretamente pelo Partido Comunista.

As «paralelas» do sr. Ademar de Barros eram tão engraçadas, que se encontraram, — não no infinito de sua imaginação, mas no campo objetivo dos seus interêsses políticos.

* * *

Estava, porém, enganado o chefe do «populismo». Pretendendo desincompatibilizar-se para a sucessão presidencial, deixando por conseguinte os Campos Elíseos antes de 3 de abril, tinha o sr. Ademar de Barros o máximo interêsse em eleger a Mesa da Assembléia, sobretudo o seu presidente. Feriu-se o pleito,e o governador foi derrotado: tão derrotado, que não conseguiu nenhum representante na comissão diretora daquela Casa. Até o sr. Caio Dias Batista, seu antigo sócio na «caixinha», conseguiu eleger alguém: só o poderoso sr. Ademar de Barros, ídolo e dono de São Paulo, nada conseguiu.

Cumpre agora assinalar um fato: o sr. Ademar de Barros, nessa eleição da Assembléia, foi derrotado pelo sr. Getúlio Vargas, cujos deputados, votando contra o governador,, decidiram o pleito.

* * *

E porque o ex.ditador derrotou assim o chefe do «populismo? Não é difícil a resposta: o sr. Getúlio Vargas quis impedir que o sr. Ademar de Barros fizesse a Mesa da Assembléia; pois, fazendo-a, sentir-se-ia forte, renunciaria ao cargo de governador e se lançaria à sucessão presidencial, — não como satélite, mas como concorrente do sr. Getúlio Vargas.

Os srs. Getúlio e Ademar não poderão ser candidatos, competindo entre si: para que um se apresente, precisa contar com o apoio prévio do outro.

O ex-ditador quer impedir que o governador de São Paulo renuncie antes de 3 de abril; porque, não renunciando, será provàvelmente forçado a servir de ordenança ao sr. Getúlio Vargas, na batalha da sucessão presidencial.

* * *

A situação do sr. Ademar de Barros, neste momento, é péssima: o sr. Novelli Júnior, a Assembléia Legislativa e a lei do «impeachment» estão aguardando tranquilamente a renúncia do grande estadista, que pensou que o dinheiro do jôgo pudesse comprar tôda a gente.

Uma presença constante

SALVADOR, 18 (D.N.) — Além das conferências que o sr. Prado Kelly teve aqui com o sr. Otávio Mangabeira, o governador tem recebido outros políticos. Os médicos assistentes do chefe do Executivo já o consideram restabelecido, aconselhando-o, porém, a que permaneça em seus aposentos ainda alguns dias, em virtude do acúmulo de pessoas que afluem para o visitar.

O sr. Otávio Mangabeira reassumirá o exercício do govêrno antes de terminada a licença, de trinta dias, que a Assembléia Legislativa lhe concedeu.

A propósito do restabelecimento do governador, o «Estado da Bahia», desta capital, órgão dos Diários Associados, publicou a seguinte nota política:

"O governador Otávio Mangabeira volta às atividades políticas, embora esteja oficialmente afastado das atividades administrativas, por fôrça de licença por trinta dias que solicitou da Assembléia Legislativa. E' um motivo de regosijo geral depois das apreensões por que todos os brasileiros passaram, ao sabê-lo vítima de uma perturbação circulatória que o reteve no leito. E nestes dias de apreensões, em que as vistas de milhares se voltavam ansiosas para o Palácio da Aclamação é que se pôde avaliar quanto a vida do governador Mangabeira é presada por todo o país e muito especialmente por todos os baianos.

Retido no leito, afastado do convívio público, entregue aos cuidados médicos e de sua digna família, impossibilitado portanto de interferir na vida administrativa e na vida política do seu Estado o governador Otávio Mangabeira, no entanto, jamais se afastou um só momento da administração e da política baianas e nacionais. E' que o enfêrmo de alguns dias se projetava pela sua autoridade, pelo seu prestígio, pela fôrça moral, em todos os recantos da vida da nossa terra, nos setores em que influencia com sua ação profundamente humana de estadista e de político. Estava êle presente em cada passo que se quizesse dar para decidir sôbre os fatos que regem os destinos baianos, e nestes dias nunca sua presença foi tão forte, nunca a sua incansável atividade foi tão sentida por todos nós.

Grande é o destino de um político que chega a estas alturas, sentindo em tôrno de si o acatamento, o respeito e o apêlo incessante para que seja sempre o árbitro, seja sempre o juiz, seja a presença constante da própria Bahia em tudo quanto nos concerne. Assumindo o govêrno de nossa terra, o governador Otávio Mangabeira o fêz em circunstâncias desconhecidas na nossa história política. Não somente teve o apoio de todos os partidos políticos, mas sobretudo o apoio de tôda a população baiana. Veio governar, mas antes de tudo unir. Veio lidar com os políticos, em circunstâncias que êle ainda não conhecera na sua intensa vida pública, e congregou, e reuniu, e disciplinou não em proveito próprio mas em proveito de uma coletividade que conhecera todos os males das paixões e dos ódios, a desagregação, a indisciplina, a agitação a que as disputas levam os homens públicos. O ambiente de paz e de ordem que se instalou na Bahia com o govêrno do sr. Otávio Mangabeira, se teve como colaboradores os políticos, encontrou porém a sua própria razão de ser na experiência sábia que um estadista encanecido no lidar e no conviver com os homens adquiriu e a utilizou para o bem da sua terra.

Que se possa criticar atos de Otávio Mangabeira é graças ao regime democrático que tem nêle um vigilante de tôdas as horas; que se possa ser seu adversário, mas que jamais venha alguém subestimar tôda a sua atividade infatigável para que a Bahia, pelo respeito mútuo dos seus políticos, pela decência das atividades dos seus partidos, pela rigorosa ação de imparcialidade no lidar com as coisas públicas, viesse retomar o seu lugar de liderança na vida pública brasileira.

Já três anos de um govêrno de respeito às liberdades públicas; de perfeita ordem administrativa; de compreensão e de entendimentos entre rancorosos adversários de ontem; de prestígio inconfundível da administração do govêrno dentro e fora do Estado; de paz e tranquilidade, em que os esforços não se gastem mesquinha e mesquinhamente no terror de armas degradantes

(Conclui na 6.ª página)

Examinou a situação econômica e social da França

Conferência interministerial sob a presidência de Bidault — Exposição sôbre salários e preços

PARIS, 18 (AFP) — A conferência interministerial reunida esta tarde sob a presidência de Georges Bidault examinou a situação econômica e social do país. Os ministros interessados, depois de passar em revista o estado das greves, ouviram novamente o sr. Buron, secretário de Estado de Assuntos Econômicos, que completou sua exposição de ontem, no Conselho de Ministros, sôbre a relação entre salários e preços.

O presidente do Conselho pediu a seus ministros que lhe fornecessem, amanhã de manhã, todos os elementos estatísticos que ainda não lhe foram comunicados.

Uma nova reunião se fará amanhã, à tarde, na qual não é impossível que os ministros interessados tomem medidas capazes de facilitar a solução dos problemas que dificultam a situação das emprêsas do setor público.

Trabalhadores escravos

BERLIM, 18 (U. P.) — O jornal anti-soviético «Telegraf» informou que os russos ordenaram a convocação de 73.000 trabalhadores da Alemanha Oriental, para trabalhar nas minas de Urânio, próximas à fronteira [illegible]

Notícias da Polícia Militar

CONVOCACAO DE OFICIAIS PARA TREINOS

A fim de participarem dos treinos destinados à formação das equipes de basquetebol e voleibol representativas desta Corporação, deverão ser apresentados no Departamento de Educação Física desta Polícia Militar, nos dias e hora abaixo, os seguintes oficiais:

Para treinos de voleibol:

As têrças-feiras — às 8 horas — segundos tenentes Alírio de Oliveira Bento, Ivan Ribeiro de Araújo Viana, José Albino Lopes, Luís Lopes Filho, Temístocles Germano Muniz Filho, André Prel Verneck de Carvalho e Ari Pereira Bacelar; aspirantes a oficial José Jourdan Barroso Ruiz, Francisco de Paula Cicilliano, Newton Martins da Veiga, Eair Coni dos Santos, Alberto de Melo e Sous ne Herbert Teixeira Campos.

Para treinos de basquetebol:

Aos sábados — às 8 horas — segundos tenentes Anizete de Almeida, [illegible] Borges Vieira, Alírio de Oliveira Bento, André Prel Verneck de Carvalho, Ivan Ribeiro de Araújo Viana, Ari Pereira Barcelar, Alberto Santos Duque Estrada Méier, José Albino Lopes, Luís Lopes Filho e Moisés Verneck; e aspirantes a oficial Francisco de Paula Cicilliano, Herbert Teixeira Campos, Flaurino Xavier Rodrigues e José Jourdan Barroso Ruiz.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se no Estado Maior desta Polícia Militar, os seguintes oficiais:

Tenente coronel Jorge de Carvalho Martins, por conclusão de férias e dispensa do serviço e ter assumido o comando do Primeiro Batalhão de Infantaria;

major Manuel Lopes Leite de Araújo, por ter deixado o comando do Primeiro Batalhão de Infantaria, que vinha exercendo interinamente, voltando às que lhe são próprias;

segundo tenente Joaquim Murilo Maldonado, por ter sido desligado do Corpo de Serviços Auxiliares e ser apresentado no Sexto Batalhão de Infantaria e Companhia de Metralhadoras Motorizadas, onde respectivamente foi transferido e passou a servir adido; e,

primeiro tenente da Polícia Militar do Estado do Pará, Válter Mendes Cals, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias.

DISPENSA DO SERVIÇO — PERMISSÃO

O comando geral concedeu as seguintes dispensas do serviço:

ao soldado Valdemar Cruz, 15 dias a partir do dia 18 do corrente, com permissão para ir às cidades de Juiz de Fora, no Estado de Minas Gerais e Campos, no Estado do Rio de Janeiro e, 10 dias ao cabo enfermeiro Henrique Ferreira Freijanes.

GÔZO DE FÉRIAS — PERMISSÃO

Ao terceiro sargento enfermeiro [illegible] Marcos de Barros, foi concedida permissão para gozar as férias regulamentares relativas ao ano findo, na cidade de Santa Rita de Cássia, no Estado de Minas Gerais.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PRAÇAS

Para efeito de inspeção de saúde, deverão ser apresentadas no Serviço de Saúde desta Corporação, às 8 horas e 30 minutos do dia 21 do corrente, as seguintes praças:

primeiro sargento Alvino Pinto Ribeiro — (Conclusão de licença);

terceiro sargento Milton Ferreira dos Santos e cabo pedreiro Nicanor Alves — (Conclusão de licença); e,

soldado José do Nascimento — (Conclusão de licença).

CONCESSÃO DE LICENÇA

Ao soldado Fernandes Antônio dos Santos, foi concedida licença para tratamento de saúde, no período de [illegible] corrente a 4 de abril próximo futuro.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, o comando geral exarou os seguintes despachos:

— do terceiro sargento reformado [illegible] delcino de Oliveira, pedindo restituição de importâncias: — «Deferido, de acôrdo com a informação da Contadoria»;

— da ex-praça Germano [illegible], pedindo reinclusão: — «Indeferido»;

— da ex-praça Jair da Cruz [illegible], pedindo permissão para internar [illegible] Hospital da Corporação sua esposa Olga Faria Cabral: — «Deferido, comunique-se ao diretor da Divisão de Administração do Departamento Federal de Segurança Pública»;

— do soldado Sebastião Soares [illegible], pedindo restituição de importância: — «Restitua-se-lhe a importância de Cr$ 1.414,50, de acôrdo com a informação da Contadoria»;

— do terceiro sargento reformado Manuel Jorge Pereira, pedindo pagamento de pensões atrasadas: — «Pague-se-lhe a importância de Cr$ [illegible] de acôrdo com a informação da Contadoria»;

— do soldado Joaquim [illegible] va, pedindo cópia de certidão [illegible] cimento: — «Forneça-se-lhe cópia [illegible] diante pagamento dos emolumentos»;

— da ex-praça Afonso de [illegible] Lopes da Costa, pedindo certidão de tempo de serviço: — «Deferido [illegible] ma da legislação vigente [illegible] se a certidão ao D. P. da E. F. C. [illegible]

— da ex-praça José Roberto [illegible] de Melo Júnior, pedindo certidão de tempo de serviço: — «Deferido [illegible] ma da legislação vigente [illegible] a certidão ao D. P. da EFCB».

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5ª. pág. da 2ª. seção)

Será realizada, hoje, uma reportagem radiofônica sôbre a Escola Preparatória de São Paulo

Terá início a irradiação às 11h30m, segundo comunicado recebido do Ministério da Guerra — As festividades do dia 23, no REA — Horário das fábricas e arsenais — Licenciamento adiado — Remodelação do campo de Gericinó — Eleições no CM — Homenagem póstuma a um jornalista

Segundo informações chegadas no Ministério da Guerra, às 11h30m da manhã de hoje, a Rádio Record, pela onda de 1.000 Kilociclos, fará importante reportagem radiofônica e de grande oportunidade sôbre a Escola Preparatória de São Paulo. Esse acontecimento constitui a palavra oficial da direção daquele Estabelecimento de ensino, tal o interêsse despertado nas famílias dos alunos ali matriculados, para a Escola Preparatória de São Paulo, o coronel Nélson Rebelo de Sousa.

FESTIVIDADES DO DIA 23, NO REGIMENTO ESCOLA DE ARTILHARIA

Transcorrerá, no próximo dia 23, o aniversário de fundação do Regimento Escola de Artilharia, considerado viveiro de elites do nosso Exército. ... dado o passado de trabalho ... grandes serviços prestados pelo Regimento ao país e, em particular, ao ... não podia deixar de ser comemorada, justificando-se, assim, o grandioso programa de festejos organizado para aquela data. O comandante do Regimento, coronel João da Costa Braga ... para o maior brilho das solenidades convidou as altas autoridades ... militares e jornalistas. A tropa ... às 10h 15m, seguindo-se o desfile ... precedido da leitura do boletim ... alusivo à data. Após, realizar-se-á um jôgo de basquetebol entre ... do Regimento Escola de Infantaria e Regimento Escola de Artilharia. Cêrca das 12 horas, será oferecido aos convidados um grande almôço, no qual vários oradores far-se-ão ...

HOMENAGEM PÓSTUMA DO EXÉRCITO A UM JORNALISTA

O ministro da Guerra, numa demonstração pública de reconhecimento a quem ... bem soube cumprir o seu dever profissional e trabalhar sempre no engrandecimento do Exército ... mais de 40 anos, fará inaugurar na Sala da Imprensa do Ministério ... o retrato do jornalista Oswaldo Pimentel, recentemente falecido nesta capital.

... profissional da imprensa é ... ao Exército pela sua ... de homem de bem, leal e inteligente ... a justiça dessa homenagem ... pelos companheiros de Osmundo Pimentel e acreditados ao seu gabinete ... ministro. O retrato foi mandado ... pelo gabinete ministerial e ... na Sala de Imprensa, possivelmente ainda êste mês, em dia e ... a serem escolhidos pelo ministro, ... serão convidados a família do jornalista falecido, altos ... militares, os presidentes da A. B. I. e S. J. P. e a direção e jornalistas do «Correio da Manhã» e d'«A ...», jornais que o homenageado representou naquele importante setor militar ... falecer no dia 25 de dezembro ...

NOMEADOS PARA UMA COMISSÃO

Apresentaram-se ao diretor de Fabricação o tenente-coronel Edmundo Orlando ... e o major Luís Ristes Condado, ... sido nomeados para uma comissão.

FÁBRICA DE JUIZ DE FORA

Reassumiu a direção da Fábrica de Juiz de Fora o coronel José dos Santos Mahadeiros, que estêve nesta capital tratando de importantes assuntos daquele estabelecimento fabril.

HORÁRIO DAS FÁBRICAS, ARSENAIS E ESTABELECIMENTOS

... sendo debatido nos meios militares, em face do decreto 26.299, de ... horário das fábricas, arsenais e estabelecimentos. O processo a respeito ... de ser encaminhado ao ministro ... diretor geral de Fabricação do ..., a fim de que aquêle titular ... resolução de caráter geral. ... pareceres diversos. Assim, ... em pouco, teremos novos horários para os setôres fabris do nosso ...

... DO ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FUNDOS

... do Estabelecimento Central ... previne aos interessados que ..., arrecadados no mês de ... do corrente ano, referentes às ... da Sede, serão pagos no ... dêste mês (têrça-feira), das 13 ... horas, na respectiva contadoria.

UNIFORME DO DIA

... designado o 5º uniforme para o ... corrente.

LICENCIAMENTO ADIADO

O ministro autorizou o diretor do ... Central de Material Bélico a ... 60 dias o licenciamento do ... efetivo da Cia. do referido ...

I. P. M.

O ministro concedeu prorrogação de ... no prazo para entrega dos ... policiais militares de que se ... encarregados o coronel Leônidas ... Botelho e os tenentes Daniel ... e João Coelho da Silva.

LOCALIZAÇÃO DE FUNCIONÁRIO

O ministro localizou na Diretoria do ... do Exército Caio Menescal Carneiro, escrevente-datilógrafo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro: deferiu os requerimentos ... de Azevedo Falcão, Fábrica ... Limitada, Adair Ferreira Carneiro ... Maciel Filho; indeferiu os de ... Gonçalves Maia, Isaías ... de Sousa, José Pereira Martins, ... Carvalheiro, Oscar Pereira de ..., Sérgio Veiga de Carvalho, Arnaldo Augusto Guadalupe, Edson Vieira ... Ferreira, José de Aquino, Nicefora ... Lima e Sociedade Geco Limitada, e mandou arquivar os de Jatir ... Gomes, Marcos Alem e Nélson ... Riedel.

EXONERADO O MAJOR ASSIS VIEIRA

O ministro exonerou das funções que ... na República Dominicana o major ... de Assis Vieira.

REMODELAÇÃO DO CAMPO DE INSTRUÇÃO DE GERICINÓ

O ministro designou o coronel Renato ... Brígido e o tenente-coronel ... Augusto Pavel, ambos, sem prejuízo de suas atuais funções, e o major ... Pontes para constituírem a comissão para o estudo da remodelação ... e administrativa do Campo de ... de Gericinó.

... DE TERRAS EM MATO GROSSO PARA O EXÉRCITO

O ministro designou o capitão Otávio ... do Amaral, representante do Ministério da Guerra para assinar o têrmo de entrega e recebimento de uma ... de terras com aproximadamente ... hectares, parte do próprio nacional ... «Fazenda Caiçaras», no Estado de Mato Grosso, e cuja transferência à ... daquele Ministério foi autorizada em despacho presidencial de ...

PROFESSOR EM COMISSÃO EXONERADO

O ministro exonerou a pedido o major ... Sérgio Ferreira da Silva ... de professor em comissão ... de Geodésia e Topografia da ... Técnica do Exército.

... O MAJOR BORGES FILHO

... à disposição da ... para chefiar o Serviço Regional de ... Educação Física ... e Tiro da Zona Militar de Leste o major Antônio Barcelos Borges Filho.

INQUÉRITOS

O ministro concedeu prorrogação de 90 dias ao capitão Alberto Lieze de Sousa Braga, e de 30 dias ao primeiro tenente médico Otávio Mendes Oliveira, nos prazos para entrega dos inquéritos policiais de que os mesmos se acham encarregados.

DEIXOU DE SER DESLIGADO

Deixou de ser desligado do Estado Maior do Estado o tenente-coronel Manuel Mendes Pereira, ultimamente classificado no 1-23º R. I., por efeito de encargos na 3ª Seção.

UM CAPITÃO MÉDICO E' HOMENAGEADO NO HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO

Foi ontem alvo de expressiva homenagem por parte da direção e da oficialidade do Hospital Central do Exército o capitão médico dr. Alípio Soares Tocantins. Pela manhã, à sua chegada ao grande nosocômio do Exército, por ocasião do cumprimento ao respectivo diretor dr. Aquiles Paulo Gallotti, ali estavam reunidos todos quantos trabalham no H. C. E. Uma salva de palma marcou a chegada do capitão Tocantins, cujo aniversário transcorreu ontem. Dirigiu-lhe então a palavra, em nome da administração do Hospital, o coronel Gallotti exaltando a personalidade do grande cardiologista do Hospital. Em seguida falou o major dr. Francisco Correia Leitão. Finalmente o homenageado muito comovido agradeceu em rápida oração.

ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

A comissão de propaganda da chapa Estilac Leal-Horta Barbosa pede-nos a publicação do seguinte:

«O número seis do programa da chapa Estilac Leal-Horta Barbosa está redigido assim: estender aos candidatos da Escola Técnica do Exército os benefícios que o clube já proporciona aos candidatos à Escola de Estado Maior.

Realmente tem o Clube Militar ajudado, com o curso de preparação que vem mantendo, os candidatos à matrícula na Escola de Estado Maior. Mesmo os camaradas que residem no interior, candidatos à referida escola, têm tido o seu estudo facilitado com as notas que recebem.

O que se torna necessário, além de manter e melhorar o curso de preparação para os candidatos à E. E. M., é criar o curso correspondente para a preparação dos candidatos à Escola Técnica do Exército.

Cada dia que passa torna-se mais necessário e urgente que o Clube Militar vá procurando resolver certos problemas que a fraca capacidade econômica dos nossos camaradas vai tornando de solução difícil.

A preparação dos candidatos à E. T. E. é um dêles. Os nossos camaradas, para se prepararem para êsse exame, se juntam em grupos que pagam aos professôres mensalidades superiores às suas fôrças.

Eleger, portanto, a chapa Estilac Leal-Horta Barbosa é obter a certeza de que tudo será feito no sentido de solucionar êsse importante problema».

CASA PRÓPRIA PARA OFICIAIS

O general de brigada Luís Braga Muri, diretor interino da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar, em resposta ao telegrama que recebeu por parte do general de divisão Newton Estillac Leal, ao ensejo da aprovação pela Câmara dos Deputados do projeto de financiamento da C. H. I., enviou o seguinte telegrama:

«Aprovação projeto moradia própria oficiais classes armadas muito devemos alta compreensão nobre finalidade nossas duas casas Congresso, tomando justa consideração memorial Clube Militar autoria generais César Obino, Edgar de Oliveira e outros companheiros. Em meu nome e demais camaradas integrantes diretoria C. H. I. agradeço bastante sensibilizado ao prezado amigo têrmos honrosos seu telegrama felicitações que constituem também grande estímulo prosseguimento nossa delicada tarefa, acôrdo feliz orientação general Edgar de Oliveira. Cordiais saudações. General Luís Braga Muri».

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

CURSO DE ATUALIZAÇÃO E REVISÃO DE CONHECIMENTO — O general Lamartine Pais Leme, diretor do Serviço de Recrutamento do Exército e presidente da Comissão Organizadora do «Curso de Atualização e Revisão de Conhecimento», convida os membros da citada Comissão a comparecerem à sede social do C. M. R. E., sita na Av. Graça Aranha, 19, 11º andar, às 20 horas do dia 26 do corrente mês, para planejarem a organização do Curso, que terá como finalidade atualizar os conhecimentos de todos oficiais da Reserva, residentes nesta capital, e enviar a todos os oficiais da Reserva do Brasil, os polígrafos com as palestras ilustradas, de tudo quanto fôr dado no referido Curso.

Foi designado pelo general Zenóbio da Costa, para diretor do «Curso de Atualização e Revisão de Conhecimentos» promovido pela Academia de Altos Estudos Geopolíticos e Estratégicos, o major Álvaro Alves dos Santos, que assumirá, dentro de breves dias, suas funções no gabinete do presidente do Clube, estando abertas, desde já, as inscrições.

REVISTA DE ENGENHARIA MILITAR

Está circulando o n. 138-139 (janeiro-fevereiro de 1950) desta revista com o seguinte sumário: «O marechal Hermes Rodrigues da Fonseca. — Comemorações do 4º aniversário do atual Govêrno da República. — Considerações sôbre o ensino dos idiomas estrangeiros, por Alberto de Medeiros. — Nota de falecimento. — Obra notável que engrandece o govêrno Dutra. — Ouro do Sião para os Estados Unidos. — Vice-almirante Aldo de Sá Brito Sousa. — Reminiscências, pelo coronel Flávio Queiroz Nascimento. — A eficiente ação do Ministério da Agricultura no desenvolvimento Agro-Pecuário do Estado do Rio de Janeiro. — Falecimento do tenente-coronel Júlio Nascimento Lebon Régis, diretor do Arsenal de Guerra «General Câmara». — Os dois primeiros livros brasileiros de combate ao comunismo. — Na Escola Profissional. — O desastre de Cambitela. — Reminiscências Históricas. — De Goiânia ao «Rio das Mortes» e a Ilha do Bananal, pelo general Amilcar Salgado dos Santos. — O futuro grandioso do Brasil, por Mário Hermes da Fonseca. — Fauna Catarinense.

NA ESCOLA MILITAR DE RESENDE

No almôço de despedida oferecido pela oficialidade da Escola Militar ao general Ciro Cardoso, o general Mário Travassos, diretor do Ensino, que foi a Resende assistir à passagem de comando, assim saudou o general Ciro.

«Destacar a figura do exmo. sr. general Ciro do Espírito Santo Cardoso, no momento quanto êsse ilustre camarada deixa o Comando da Escola Militar de Resende, é privilégio que muito me desvanece.

Extremamente dedicado ao rendimento do ensino nesse instituto de formação de nossos oficiais, o general Espírito Santo Cardoso prestou também inestimáveis serviços à coordenação do ensino entre as Escolas Preparatórias e a Escola Militar e, como educador, comprovou, ainda uma vez, suas excepcionais qualidades de cultura, inteligência e caráter.

Do ponto de vista administrativo, muito se beneficiou o ensino da sua larga experiência na gestão dos créditos e dos recursos materiais à disposição da Escola de seu Comando. Traduzida em ordem, higiene e bem-estar a gestão do general Espírito Santo Cardoso assegurou a desejada eficiência aos múltiplos setôres sob sua direta responsabilidade, na qualidade de comandante da Escola Militar de Resende.

Acima de tudo, porém, cumpre-me agradecer ao exmo. sr. general Ciro Espírito Santo Cardoso, a cooperação que, em tôdas as circunstâncias, concedeu, no exercício de suas funções, à consecução das novas tarefas da Diretoria do Ensino do Exército. Pessoalmente, desejo ao meu ilustre camarada o mais completo êxito no comando da 10ª Região Militar, nova comissão em que o govêrno da República julgou oportuno o aproveitamento de suas capacidades de chefe militar, disciplinado e disciplinador».

Por ocasião da despedida do general C. Cardoso da oficialidade da E. M., o capitão Mário Antônio Machado de Castro Pinto, instrutor-chefe de Cavalaria da E. M., saudou o general C. Cardoso em nome da oficialidade da Escola, nos seguintes têrmos:

«Exmo. sr. general Ciro.

Senhores oficiais.

Muito difícil é interpretar o alheio sentimento. Nem a própria música, que é do consenso universal agradar a todos, consegue enternecer tôdas as almas. E' que os corações vibram diferentemente às sensações da dor ou às emoções do afeto.

Mas uma exceção parece se produzir agora e realmente se produz. E por que isso se dá, excia.?

Porque se trata de prestar uma homenagem ao comandante e amigo, que se vai. Porque se trata de externarmos, mais uma vez, a v. excia. os nossos sentimentos de camaradagem, de lealdade e de reconhecimento.

Sob o comando de v. excia. servimos à Escola Militar com dedicação e com dignidade e outra não poderia ser a norma de ação dos que se empenham na formação da mocidade militar, se uma atitude compatível com a consciência de soldado não tomassem. Seria abdicar dos direitos que os Regulamentos nos asseguram. Seria abdicar de nossas personalidades de cidadãos e de soldados, e nós sabemos que o verdadeiro soldado é aquêle que sabe sufocar o sentimentalismo, que não se deixa levar pela imaginação que dá vulto às coisas pequeninas, que atira para um lado a recordação dos gozos e a lembrança da família, que comumente assalta os homens nos momentos difíceis, mas que não passa de um disfarce do instinto de conservação que dá lugar às ações timoratas e indignas.

V. excia. exerceu o comando da Escola Militar com dignidade e sem alarde, impondo-se a nós outros pelo bom senso e pelo exemplo, presente a todos os atos da vida escolar, com serenidade e com conhecimento de causa, nunca deixou de fazer, com oportunidade, observações justas e ponderadas. Desta forma nos habituamos ao convívio de v. excia. que, não se limitando a vida de rotina da Escola, a tudo sempre compareceu com pontualidade, irmanando-se aos seus subordinados nos momentos de alegria, de trabalho exaustivo ou de tristeza. Assim nos habituamos a vê-lo nas aulas, nas competições esportivas, nas festas e nos exercícios de campo onde, particularmente, nunca se deixou entibiar pela chuva, pelo calor estafante, pelo frio excessivo ou pelo adiantado da hora, proporcionando-nos, dêsse modo, o apoio moral que só os verdadeiros condutores de homens irradiam.

V. excia. atacou com oportunidade e com felicidade o problema da disciplina consciente, ainda em controvérsia no Exército Brasileiro.

Esquecem-se os partidários da disciplina a ferro e a fogo que ela é fictícia e que nas situações difíceis da vida militar não é fácil mantê-la, porquanto não será possível sofrear os instintos naturais dos indivíduos ao procurarem libertar-se dos grilhões que os acorrentam.

A Alemanha, no início da guerra de 1914-1918, pôde constatar essa dura realidade, ao ver seus oficiais mortos em combate pelos próprios soldados que haviam preparado para a luta, e a única solução que encontrou para o problema difícil que criara foi o rodízio entre os oficiais, evitando, desta forma que os soldados dessem expansão aos seus ressentimentos.

Só a disciplina consciente pode levar os Exércitos à vitória e disto deram-nos provas cabais os americanos do norte, que graças à formação moral do seu povo, deixando de lado as comodidades que o alto padrão de vida lhe proporcionava, encararam a realidade da guerra e levaram a derrota ao Eixo no último conflito mundial. E por ter abusado de sua autoridade ao esbofetear um subordinado, o general Patton, famoso pelos seus feitos, tem ainda contra a sua memória grande parte da opinião pública de sua pátria.

O povo brasileiro, estando ainda a carecer de educação intelectual e moral, precisa encontrar no Exército, como grande escola que é e por onde passam anualmente milhares de patrícios, esta educação, e v. excia. enxergando a complexidade do problema e tendo sob sua responsabilidade a formação dos futuros condutores de homens, houve por bem desenvolver as qualidades morais do cadete, incutindo-lhe no espírito o sentimento da disciplina.

As sementes aqui plantadas, por certo, germinarão e dos frutos se beneficiarão o Exército e a Pátria.

V. excia. merece ainda a nossa admiração pela maneira com que costuma reconhecer verdadeiros valores. Assim é que v. excia., tendo em vista os relevantes serviços prestados a esta Escola por um simples tenente — tenente Moura — deu o seu nome ao pátio principal da mesma, onde, diàriamente e por várias vêzes, é reunido o Corpo de Cadetes. Belo exemplo a ser seguido pela mocidade militar.

Ao terminarmos a nossa fala formulamos votos de felicidades a v. excia. nas funções que em breve desempenhará e pedimos ao coronel Inimá para fazer-lhe entrega de uma lembrança dos oficiais que aqui têm a ventura de servir ao Exército, certos de que servirá para reavivar em seu pensamento a passagem por êste comando difícil e honroso, ao qual, não temos dúvida em afirmar, v. excia. deu o máximo de suas energias.

Esta lembrança, por certo, constituirá para v. excia. um símbolo, o símbolo do dever cumprido.

CASA DO SARGENTO DO BRASIL

O sargento Danelli, 1º secretário da C. S. B., leva ao conhecimento dos srs. diretores de Orquestra que se acha aberta a concorrência para tocar no baile do próximo dia 8 de abril, sábado de aleluia. As referidas propostas devem ser entregues na sede da Casa até às 20 horas do próximo dia 23, quinta-feira.

Comunica, ainda, que se acha à disposição do sargento do Exército Anísio Gonçalves o passe 6.283 da Central do Brasil.

O presidente interino do Conselho de Delegatários, sargentos Arnaldo Assunção Barreto, convoca todos os delegatários já nomeados e os associados que desejem exercer essa função em suas respectivas unidades.

O presidente da C. S. B. leva ao conhecimento dos associados que, em cumprimento ao ponto de sua plataforma referente à isenção do pagamento do impôsto de renda aos militares, está distribuindo listas para assinaturas de apoio ao projeto do deputado Brigido Tinoco.

O LEITOR TAMBÉM OPINA

ECONOMIA E SINECURAS

Escreve o sr. Otávio F. de Abreu:

"O govêrno pauta os seus atos dentro das regras da mais estrita moralidade." — (De um discurso do general Dutra.)

As atitudes contraditórias do sr. ministro da Fazenda já não espantam a mais ninguém. Enquanto nada fêz para evitar o maior "deficit" da República; enquanto emite em três anos (depois de proclamar que preferia morrer a emitir), mais papel moeda do que a circulação fiduciária do país quando ocupou pela primeira vez, a presidência do Banco do Brasil; enquanto não pôde impedir o cancelamento de 50 por cento das dívidas dos pecuaristas e o aumento de subsídios, e declarou "não interessar ao govêrno" o reexame da sentença do Tribunal Arbitral que mandou pagar 300 milhões de cruzeiros de indenização aos herdeiros do industrial Lage (e que, segundo afirmou o sr. H. de Lima, não são devidos); enquanto permitiu que o I.A.P.T.C. pagasse, por prédio, terrenos, castelos do banco do senador Avelino, 100 a 150 milhões de cruzeiros a mais do que devia; enquanto assiste, tolera, aprova, colabora em tôdas essas insânias, emprega de outro lado, atitude diferente para com os humildes.

Assim é que, votado o abono — evidentemente um êrro do Congresso, mas uma *lei* do Congresso — o opulento industrial da Bangu tratou de *dificultar* o seu pagamento. Agora, depois de votado pelo Congresso, em atenção ao clamor público, um crédito de 500 mil cruzeiros para socorro do Teatro do Estudante, declara o implacável ministro que o Tesouro "não tem recursos" para efetuar aquêle pagamento! E' inacreditável! E' inconcebível, tanto mais que já se sabe que o govêrno, através do D. F. S. P., vai criar cêrca de 30 cargos de fiscais de Teatro e de outros mistéres ligados a diversões e teatros, remunerados à razão de 6.000 cruzeiros mensais, e que estão sendo distribuídos entre os 30 pimpolhos da República, que vão usufruir mais esta sinecura de um país que já despende mais de metade de sua renda pública com um funcionalismo aterrador, cujo custeio tolhe o seu progresso e o ameaça da ruína!

Se o nosso Colbert pode calcular, verá que o govêrno vai despender, com aquêles novos cargos, cêrca de 2 milhões de cruzeiros *anuais*, (ou sejam quatro vêzes mais a quantia que o doutor Guilherme diz que não pode pagar, não obstante a lei do Congresso) com uma plêiade de protegidos do Palácio do Catete, do Ministério da Justiça, da Polícia, de membros do Congresso, etc., etc. Não é ignominioso? Que explicação terá o dr. Guilherme para mais êste crime contra a coletividade? Que dirá o presidente de mais essa escandalosa contradição com suas lastimáveis e estéreis circulares recomendando economias, enquanto s. excia. mesmo assume a responsabilidade de autorizar aquelas diretrizes e as novas nomeações, sabendo de antemão, que, para custeá-las, terá o govêrno que continuar a cometer o crime a que já se habituou, de emitir mais papel moeda, que desvaloriza ainda mais o dinheiro e atribula mais ainda o já atribulado brasileiro, com o aumento ininterrupto do custo da vida!"

Os leitores que quiserem manifestar sua opinião sôbre assuntos ligados a interêsses da cidade ou de classes, poderão fazê-lo, dirigindo-se a esta secção. Os originais, devidamente assinados, devem ser, de preferência, dactilografados em dois espaços, não ultrapassando de sessenta linhas.

ESTUDE PORTUGUÊS

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelo prof. Ernani Calbucci. Essencialmente prático. Considerado o melhor pelos ilustres gramáticos Silveira Bueno e José de Sá Nunes. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mensalidade: Cr$ 40,00 — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.º andar — Tel. 2-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

ARTE E CULTURA DA FRANÇA

As estampas expostas no Ministério da Educação, já agora podem constituir um prazer constante para seus olhos; reserve-as no Intercâmbio Franco-Brasileiro, à avenida Antônio Carlos, 54-A, ao lado da Faculdade de Filosofia, entre as avenidas Presidente Wilson e Beira-Mar. Ali encontrará, nas mais razoáveis condições, livros de ciência, literatura, artes, para todos os gostos e posses, com descontos especiais para professôres e alunos de ecolas secundárias e superiores, assim como para os sócios da A.B.I. e do Sindicato de Jornalistas.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se com boa aparência, de 18 a 25 anos de idade, solteiro, reservista. Apresentar-se à Avenida Marechal Floriano, 176, das 8h 30m às 16 horas

TROQUE O MOTOR DO SEU CARRO POR UM NOVO OU POR UF RECONDICIONADO GARANTIDO!

ESPECIALISTAS EM TRANSMISSÕES "HYDRAMATIC"
SERVIÇOS A CARGO DE EX-TECNICOS DA GENERAL MOTORS
PEÇAS E ACESSÓRIOS G.M. LEGITIMOS

CIRB S. A.

AFICINAS:
Praça 11 de Junho, 248 — Telefone: 43-0980 e Rua Euclides da Cunha, 140 — Telefone: 28-1849
CONCESSIONARIA AUTORIZADA DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
PREÇOS ACESSIVEIS

Clark

calça melhor os pés de tôda a família!

Clark Especial. Em bezerro importado. Marrom........ $330

Monarca. Em côr marrom. Graneado. $220

Em pelica azul e vermelha $180

Em pelica tan, azul e em camurça branca. $180

Em camurça marrom e azul. $200

CIA. CALÇADOS CLARK
Associada a
THE SELBY SHOE COMPANY
PORTSMOUTH, OHIO, U.S.A.

Feitos com couros das melhores procedências, de acabamento perfeito, os inconfundíveis calçados Clark oferecem estas características exclusivas, que garantem absoluto confôrto.

- *Fôrmas anatômicas*
- *Pontos e meios pontos*
- *Várias larguras*
- *Alta flexibilidade*

Preto e marrom
Tamanho 28 a 30: $125
Tamanho 31 a 33: $135
Tamanho 34 a 36: $145

Em côr marrom
Tamanho 28 a 38 $135

VENDAS TAMBÉM PELO REEMBOLSO

Em preto e marrom
Tamanho 22 a 27.... $75
Dos tamanhos 28 a 32 $90

Calce melhor calçando Clark

FILIAIS NO RIO DE JANEIRO:
Av. Rio Branco, 128-B · Rua do Ouvidor, 105/107 · Rua da Carioca, 38 · Rua Marechal Floriano, 94
Av. Passos, 29/31 · Madureira: Estrada Marechal Rangel 41 · Niterói: Rua da Conceição, 46

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Assaltos - Chantagem - Atropelamentos - Agressões - Suicídio

Registraram-se ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrências:

Assaltos

Isael de Carvalho, de 27 anos, casado, motorista profissional, residente na rua Gonzaga Duque n.º 435, na Penha Circular, achava-se com o seu automóvel de chapa 4-76-88 no ponto de "táxis" da avenida Copacabana, esquina da rua Santa Clara, quando apareceram dois indivíduos, ambos de côr branca, um de cabelos louros e o outro de cabelos pretos, os quais lhe pediram que rumasse para a rua Nestor Guimarães. Imediatamente, Isael pôs o veículo em movimento e, dentro em pouco, chegava ao local de destino. Ali, um dos passageiros lhe ordenou que parasse o auto, ao mesmo tempo que o o outro, munido de um pedaço de ferro, tentava atingir a cabeça do motorista. Isael, porém, percebendo a tempo a intenção dos assaltantes, livrou-se do golpe, travando em seguida, com êles, violenta luta. Vendo que não podiam dominar a Isael, os assaltantes arrancaram-lhe do dedo um anel avaliado em 250 cruzeiros, pondo-se em seguida em fuga. Ao 2.º distrito policial a vítima apresentou queixa.

Prestando declarações às autoridades sôbre o acontecido, o motorista Isael contou que um dos larápios, o que lhe aplicara uma "gravata", ainda no interior do veículo, trajava calça clara e camisa esporte azul marinho, enquanto que o outro, louro, de estatura mediana, rosto redondo e olhos rasgados, trajava também camisa esporte e calça clara. Apresentando diversos ferimentos, Isael foi medicado no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida.

* * *

Verificou-se em Copacabana audacioso assalto, em que o gatuno, para consumar o seu intento, narcotizou a vítima. Ao chegar à sua residência, na rua Aires Saldanha n.º 136, apartamento 902, d. Lola de Andrade encontrou, no interior do seu apartamento, onde também reside o seu filho Maurício Carneiro da Luz, um indivíduo de elevada estatura e cabelo grisalhos. Tomada de grande susto, a referida senhora quis gritar, sendo, porém, impedida pelo intruso, que a fêz adormecer sob o efeito de uma droga e a seguir, calmamente, percorreu tôdas as dependências do apartamento, levando entre outras coisas, a importância de 30.000 cruzeiros. O sr. Maurício da Luz, ao regressar do serviço, encontrou d. Lola ainda sob os efeitos do narcótico. Avisado do fato, o comissário Epaminondas, do 2.º distrito policial, rumou para o local, tendo registrado a ocorrência e solicitado o comparecimento dos técnicos do Gabinete de Exames Periciais.

Os peritos, no seu laudo de exame, declararam que nenhum vestígio de violência foi encontrado. Apenas no banheiro da residência, no chão, foram achados um vidro de éter e um rôlo de algodão. Diante disso, a polícia pediu o comparecimento de d. Lola e do seu filho à sede daquêle distrito, onde a referida senhora declarou o seguinte:

— "Cheguei em casa às primeiras horas da noite, acendi a luz e ao chegar à cozinha deparei com um indivíduo de compleição forte e já de certa idade. Antes que eu pudesse me defender, o estranho homem, avançando contra mim, colocou-me um algodão no nariz. Nada mais sei contar além de que, ao recuperar meus sentidos, verifiquei estar tudo remexido em casa e ter sido roubada. Pouco depois chegou meu filho a quem, sob grande emoção, narrei o ocorrido".

Chantagem

Frequentemente a polícia se vê às voltas com certos indivíduos que vivem de expedientes criminosos. Ainda ontem a delegacia do 27.º distrito recebeu a denúncia de que, naquela jurisdição, agia um indivíduo que, dizendo-se vendedor de máquinas de costuras, lesara várias pessoas incautas. Em diligências, as autoridades conseguiram localizar e deter o intrujão. Chama-se êle Joferne Cardoso de Lima, de 24 anos, solteiro, de residência ignorada. O seu plano consistia no seguinte: Conduzindo uma pasta de couro, Jofernes visitava, de preferência, residências de gente humilde, no subúrbio da Central. Chamava a dona da casa e oferecia à venda máquinas de costuras a "preços módicos", mediante pagamento de suaves prestações. Para impressionar as suas vítimas, exibia um catálogo ilustrado, e, depois de vários minutos de conversação insinuante, conseguia o desejado — o dinheiro.

A transação era a seguinte: a freguesa tinha que dar uma "entrada", que variava de 300 a 500 cruzeiros. A máquina de costura, porém, nunca aparecia. As autoridades encontraram em poder de Jofernes um talão de vendas que trazia a etiqueta da firma J. Morais, com escritório na rua do Acre n.º 89, 1.º andar. O chantagista foi devidamente autuado.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO
(MORTOS NESTE MÊS)

TOTAL de 1949	509
JAN. e FEV. ...	63
MARÇO 1	0
MARÇO 2	0
MARÇO 3	0
MARÇO 4	0
MARÇO 5	0
MARÇO 6	0
MARÇO 7	3
MARÇO 8	1
MARÇO 9	1
MARÇO 10	2
MARÇO 11	3
MARÇO 12	0
MARÇO 13	2
MARÇO 14	1
MARÇO 15	1
MARÇO 16	1
MARÇO 17	0
MARÇO 18	0
MARÇO 19	
MARÇO 20	
MARÇO 21	
MARÇO 22	
MARÇO 23	
MARÇO 24	
MARÇO 25	
MARÇO 26	
MARÇO 27	
MARÇO 28	
MARÇO 29	
MARÇO 30	
MARÇO 31	

Atropelamentos

Na avenida Automóvel Clube, um caminhão da Companhia Luz e Fôrça atropelou o funcionário municipal Augusto Cunha, de 35 anos, casado, morador na rua Ibitinga n.º 318, produzindo-lhe fratura do braço esquerdo, contusões e escoriações generalizadas. Socorrida pela Assistência, a vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

* * *

Na rua Voluntários da Pátria, esquina de Martins Ferreira, Crimene Magalhães Gomes, de 44 anos, casada, moradora na segunda rua referida n.º 77, foi colhida por um bonde da linha 6, sofrendo ferimento contuso na região frontal, com suspeita de fratura do crânio. Foi internada, em estado de choque, no Hospital Miguel Couto.

* * *

Na avenida Presidente Vargas, próximo à praça da República, um automóvel atropelou Manuel Dias da Silva, de 23 anos, morador na rua Sacadura Cabral n.º 49, causando-lhe fratura do crânio. Recebeu curativos de urgência na Assistência e foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua Senador Dantas o comerciante Mário Nascimento, de 50 anos, morador na rua 24 de Maio n.º 1215, foi atropelado por um automóvel não identificado, ficando com o crânio fraturado e escoriações pelo corpo. Foi internado no Hospital de Pronto Socorro. Tomou conhecimento do fato a polícia do 5.º distrito.

Na praia de Botafogo, esquina da rua Visconde de Ouro Preto, o automóvel particular 2-70-37, dirigido pelo advogado Haroldo Aguinaldo, atropelou Margarida Alves Faria, moradora no morro Santa Maria n.º 66-A, causando-lhe contusões e escoriações. O advogado, ao colocar a vítima no seu carro para levá-la à Assistência, foi furtado no seu paletó que deixara no banco da frente do veículo, tendo no bolso, uma carteira com 500 cruzeiros e vários documentos. A polícia do 3.º distrito tomou conhecimento do fato.

Agressões

No interior de um botequim da rua Ana Quintão, o operário Cosme Ferreira da Costa, de 17 anos, solteiro, residente na rua Jacinto Rabelo n.º 30, quando discutia com o proprietário do estabelecimento, foi agredido, a faca, pelas costas, por um desconhecido. Com profundo ferimento na região dorsal, o operário foi socorrido na Assistência do Méier e, posteriormente, internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave. A polícia do 23.º distrito tomou providências para a captura do agressor.

* * *

Na avenida 29 de Outubro, esquina da rua Amparo, Roberto Meira Vilaça, de 33 anos, solteiro, engraxate, foi agredido a faca por Álvaro de tal, também engraxate, morador na rua acima mencionada e que fugiu. A vítima, que recebeu ferimento transfixiante na região escápulo-humeral esquerda e na clavícula do mesmo lado, foi medicada no Pôsto de Assistência do Méier, e, em seguida, internada no Hospital de Pronto Socorro em estado desesperador. As autoridades do 23.º distrito policial tiveram conhecimento do fato.

* * *

Na avenida Niemeyer, n.º 221, Alfredo Fernandes dos Santos, de 42 anos, solteiro, operário, foi agredido a machado pelo seu vizinho Manuel de tal, que fugiu. Com ferimento contuso na região frontal, foi êle socorrido no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida. A polícia do 1.º distrito tomou conhecimento do fato.

* * *

Em Niterói, no bairro do Fonseca, o investigador da polícia Ovídio de tal, vulgo "Baiano", por motivo de pouca importância, procurou prender o menor Válter Siqueira, de 18 anos, dentro da Padaria N. S. Auxiliadora, situada na rua Polônia. Como o menor se recusasse a acompanhá-lo, o "Baiano" sacou de seu revólver e o alvejou por três vezes. Válter não foi atingido mas os projéteis feriram as seguintes pessoas, que se achavam na padaria: Jair Altino de Carvalho, menor de 17 anos, morador na avenida Nilo Peçanha n.º 995, no pescoço; Valdemar Castro, de 46 anos, operário, residente na mesma avenida 995 no braço esquerdo; e Manuel Vieira Coutinho, de 21 anos, operário, domiciliado na rua Polônia n.º 199, na perna esquerda. O agressor fugiu e as vítimas foram para o Socorro Urgente de Niterói, onde os dois primeiros ficaram internados.

* * *

Nilo Bruno da Silva, de 28 anos, morador na rua São Francisco Xavier n.º 63, foi agredido a tiros, próximo à residência, por Joveline de tal, sofrendo ferimento penetrante no abdome. Foi internado no Hospital de Pronto Socorro e a polícia do 15.º distrito tomou conhecimento do fato.

* * *

Antônio Martins Alves Filho, de 43 anos, operário, morador na rua Ibaiba n.º 135, foi agredido a ferro de engomar por Abigail de tal, companheira de seu irmão Acácio Martins Alves, morador na mesma casa. A vítima sofreu ferimento no frontal e queimaduras, recebendo curativo na Assistência.

Suicídio

No Hospital D. Pedro II, onde se achava internado, suicidou-se o demente Luís Soares da Silva, de 29 anos, solteiro. A polícia do 29.º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Presos em flagrante pela Delegacia de Economia Popular

Em várias diligências realizadas no correr do dia de ontem, os investigadores da Delegacia de Economia Popular prenderam em flagrante as seguintes pessoas praticando as seguintes infrações:

Carne bovina sem nota de entrega: — Belarmino dos Santos da Silveira, empregado do açougue Isso Brasileiro, à rua Quinto Bocaiuva n.º 10. Arlindo Coelho Fartura, sócio do açougue São Jorge, à av. dos Democráticos n.º 343. José Pacheco Filho, empregado do açougue à rua Alvaro Ramos, n.º 84.

Bacalhau deteriorado: — Jaime Lira Leal, empregado do armazém da firma Bejamin Tavares Ribeiro da Costa, à rua Benedito Campos n.º 104; Alfredo Júlio Pinto, empregado do armazém Douro, à rua Adolfo Bergamini n.º 6.

Carne bovina deteriorada: — Euclides Barbosa Filho, empregado do açougue Talho Central Uruguai, à rua Uruguai n.º 266.

Carvão sem nota de entrega: — Alfredo Marques, empregado da carvoaria São Sebastião, à rua Lobo Júnior, em frente ao número 871.

Majoração de preço da carne bovina: — Sebastião Gonçalves Pereira, açougueiro, residente Beco Manuel Aires n.º 30, Manuel de Oliveira Bitencourt, empregado do açougue São Francisco, à rua Cupertino Durão n.º 79-B; Gastão Paulo Rubem, empregado do açougue da Estrada Engenho da Pedra n.º 537; Artur Coelho da Rocha, rua Noêmia Nunes n.º 110.

Peixe com preço majorado: — Novelo Santos, gerente da peixaria Santa Teresa, à rua Almirante Alexandrino n.º 106.

Estacionário o estado do dr. Sampaio Dória

Sabem os leitores que o "Diário de Notícias" não é um jornal sensacionalista. A tendência, refletida na maior parte da nossa imprensa, de exagerar os fatos e de rodeá-los de uma literatura rechelada de sensacionalismo, tem sido por nós insistentemente condenada, pois a julgamos completamente alheia à verdadeira função de um jornal, que é de informar com segurança, sem desvirtuar a verdade.

Os casos de suicídio, na sua maior parte, não têm merecido do "Diário de Notícias" mais do que algumas linhas, nas quais vem dito o nome do protagonista e o local onde ocorreu o fato.

É claro, porém, que a notícia não pode ser tão sucinta quando o suicida é figura de projeção na sociedade e em tôrno do fato pairam dúvidas e suspeitas de um crime.

Não procede, portanto, a acusação que um vespertino acaba de fazer a êste jornal, acusando-nos de ter aderido à prática do sensacionalismo e da exploração da morbidez de um certo público sempre ávido de escândalos e tragédias. Quando lamentamos o procedimento da família do sr. Osmar Sampaio Dória, bem como do médico que o assistiu, negando-se a fornecer informações à imprensa, fizémo-lo norteados pela nossa norma de levar ao público apenas a verdade. Seria muito mais cômodo para êste jornal adotar o processo de alguns órgãos da imprensa, que preferem reconstituir fatos e acontecimentos à proporção que em tôrno dêles correm boatos e se vão tecendo lendas. É preciso acrescentar, ainda, que a própria família do sr. Osmar Sampaio Dória, nos primeiros instantes da tragédia, não tinha sôbre ela opinião segura, havendo até suspeitas, por parte de alguns, de o consultor jurídico do Ministério da Educação ter sido vítima de um crime.

Até à hora de encerrarmos os trabalhos desta edição, permanecia estacionário o estado do dr. Osmar Sampaio Dória.

ZONA COMERCIAL

Vende-se grande área com perto de 2.000 m2, quase tôda construída, com galpão de telha francêsa. Rua do Senado, 218, próximo ao Campo de Santana. Tratar à Av. Presidente Vargas, 465-A, 11º andar, com o sr. Helio Figueiredo Sardinha, das 14 às 16 horas.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho fraldа	Cr$ 20,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida	Cr$ 60,00
Vários consertos, colarinho, fazenda nova	Cr$ 50,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

IMPRESSOS PARA FINS ELEITORAIS

Fichas, memoranduns, cartões e tudo o mais referente ao ramo de tipografia, diretamente sem intermediário e em curto espaço de tempo. Trabalhos simples e em alto relêvo americano. Tratar à rua do Rosário, 151 - 1º andar - Sala 4. Tel. 43-4665.

OPORTUNIDADE RARA - SÍTIO

Área de 60 000 m2 aproximadamente; com casa modesta, água magnífica e luz; estrada de terra e de rodagem à porta, distando 900 metros da Estação de Pati do Alferes; clima magnífico a 550 metros de altitude; vários trens diários da Central do Brasil. Vende a Cr$ 3,00 o m2, 50% à vista e o resto a combinar. Assembléia, 55, sobrado, Balbino.

NOTÍCIAS FORENSES

Pequenos processos retardam o andamento do TFR

Enquanto isto casos importantes esperam julgamento — O detetive impetrou mandado de segurança contra ato do presidente da República — Para resguardar o decôro da classe, a Ordem dos Advogados pune dois bacharéis

A cobrança do impôsto sôbre a renda oferece sempre motivo para questões curiosas que se caracterizam, às vêzes, pelo ridículo ou pela insignificância da quantia cobrada. Dêles são dois casos apreciados pelo Tribunal Federal de Recursos o qual, recebendo recursos dos juízes que determinaram o arquivamento dos processos mantiveram as decisões recorridas «ex-officio». Tratava-se de cobrar contra José Tenório de Oliveira e Luverci Lopes de Oliveira, ambos do Município de União dos Palmares, em Alagoas, respectivamente, as quantias de Cr$ 753,30 e Cr$ 54,20, devidos pelo não recolhimento do impôsto de renda. Através porém, que, depois de feito o processo e julgada a ação, o próprio juiz determinou o seu arquivamento por não serem encontrados os devedores e muito menos bens que pudessem responder pelas respectivas quantias. Devendo a Justiça aguardar oportunidade para executar a sentença. O mesmo juiz, porém, foi obrigado a recorrer para o TFR que manteve a decisão. E, com isto protela-se, a manifestação da justiça em casos mais importantes.

Outros dois casos de cobrança do impôsto de renda foram apreciados pelo TFR. Estes porém têm aspectos diferentes. Depois de ajuizadas as ações compareceram os contribuintes que já haviam pago os referidos impostos, motivo pelo qual foram declaradas improcedentes as ações movidas. Entretanto, foi obrigado a recorrer o juiz de Araruna, na Paraíba, o que deu em resultado o exame da questão pelo TFR para manter as decisões.

O DETETIVE IMPETROU MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA ATO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O dr. Iraci José Gomes, detetive, exercendo as funções de comissário de polícia do Departamento Federal de Segurança Pública e atualmente servindo no segundo distrito policial (Copacabana), por intermédio de seu advogado, prof. Teles Barbosa, requereu mandado de segurança ao Supremo Tribunal Federal, contra o ato do presidente da República, que negou ao requerente o direito a ser imediatamente aproveitado, em caráter efetivo, no cargo de classe «J» da carreira de Comissário de Polícia, a partir de 3 de julho de 1949, data em que entrou em vigor a lei n. 705, de 16 de maio de 1949 e na qual fundou o pedido.

Alegou o impetrante que é funcionário do DFSP há mais de quatorze anos, tendo sido chamado, há mais de dois, a desempenhar, em caráter interino, as funções de comissário, e que, com o advento da referida lei n. 705, tornou-se líquido e incontestável o seu direito a ser promovido, definitivamente, no cargo em apreço.

Invocou o art. 2.º da citada lei de 16 de maio que manda aproveitar em cargos de classe inicial da carreira de comissário os interinos que ocupam cargos no início da carreira de comissário, independentemente da realização do curso na Escola de Polícia, o ocupante de cargo de carreira privativa, desde que tenha 10 anos, no mínimo, de serviço público, haja ingressado neste, por meio de concurso e seja bacharel em direito.

O requerente pôs em destaque essas circunstâncias, afirmando que o ocupante de cargo de carreira privativa do DFSP, contava, atualmente, mais de 14 anos de serviço público, ingressou no serviço por concurso e é bacharel em direito.

Distribuído ao ministro Edgar Costa, o pedido deverá ser julgado pelo Supremo na primeira semana de abril próximo.

PUNIDOS DOIS ADVOGADOS

Punindo dois bacharéis, no processo disciplinar n. 600, afirmou em acórdão o Conselho Seccional da Ordem dos Advogados:

«Os dois advogados que recìprocamente aproveitado, em caráter efetivo, no rais, e que, no mesmo tom, já se atacaram mutuamente perante o Conselho no processo C.D. 548, vêm se conduzindo de maneira a que não mais pode o órgão disciplinar ficar indiferente. E assim porque, saindo do âmbito do processo disciplinar, cuja natureza sigilosa colocaria a feia e inglória contenda a salvo de uma repercussão escandalosa na opinião pública, levaram muito longe a sua ação desmoralizadora, já agora com intoleráveis consequências para o nome e o prestígio da própria classe. A linguagem usada nos arrazoados dos processos disciplinares e nos processos judiciais em que contendem, bem assim em ineditoriais da imprensa, e a gravidade dos fatos infamantes, sem comprovação, que reciprocamente se atribuem, reclama providências do Conselho, cujo dever de agir no caso, tendo em vista sua perniciosa repercussão no meio forense, com desprestígio para a classe, se se não compreendesse, implìcitamente, nas próprias finalidades da Ordem, decorreria da disposição regimental do artigo 159, que preceitua:

«E' dever dos membros do Conselho Superior trazer ao conhecimento dêste qualquer fato que constitua infração disciplinar, ou interêsse ao prestígio da classe ou da Ordem, de que tenham ciência, exercendo sempre uma ação superior de vigilância sôbre o corpo de advogados e solicitadores».

E' precisamente em «resguardo do decôro da classe», a que alude um dos arguidos, que o Conselho pode e deve agir na emergência, punindo disciplinarmente os dois profissionais faltosos, que, com a imoderação de suas atitudes, a leviandade de suas increpações, e o insólito desabrimento de sua linguagem, ao ponto, até, de envolver a honra familiar de ambos, vêm se conduzindo de maneira indisfarsàvelmente contrária a um mínimo de dignidade e compostura que os membros da Ordem se devem impor, a fim de não comprometer o bom nome da classe.

O direito de retorsão não legitima um contra-ataque «à outrance», e quem quer que fôsse o primeiro a atacar, circunstância difícil de ser fixada na espécie, — não precisaria receber, no revide, uma ofensa incomensuràvelmente maior do que a primeira. A própria lei penal estabelece distinção, quando regula um de seus institutos fundamentais, o da legítima defesa. Pelo excesso culposo responde o agente que excede os limites da legítima defesa, usando imoderadamente dos meios necessários para repelir o ataque, «se o fato é punível como crime culposo». Não é, pois, ilimitada a amplitude da reação legítima. No caso de injúria, as excludentes de «provocação» e de «retorsão» se acham condicionadas, uma a outra, à natureza da provocação («de forma reprovável», «diretamente») e da resposta («que consista em outra injúria»). São princípios que podem ser trazidos para o plano disciplinar, observada, naturalmente, a maior elasticidade dos critérios reconhecidamente admitidos na aplicação da pena profissional.»

O Direito Animado

— Sales Malheiros

Na idade em que outros, ao se aposentarem, deitam-se às janelas para espionar os vizinhos ou dão para criar gatos, Sales Malheiros deliberou ocupar-se em obra útil. Era bacharel, havia já advogado. Caminhando para os sessenta anos, sabia de muita coisa ruim da vida e lembrou-se da parte de desventura que podia tocar aos advogados. De quantos podia êle recordar-se que chegavam ao fim da carreira e da existência, sem nada de seu e devendo ainda aos outros! Devendo coisas pequeninas, lavadeira ou farmácia! Quantos, mais desgraçados, eram obrigados a recorrer a um parente, para sobreviverem, ou mesmo à caridade alheia!

A incapacidade, a imprevidência, a má sorte, a desambição, fôsse o que fôsse, triste era ver um advogado velho, um advogado doente, desamparado por inteiro de qualquer assistência. Sales Malheiros mediu as próprias fôrças e meteu ombros à tarefa. Sòzinho, valeu por um exército da salvação inteiro. Não se acanhava de pedir e insistir, porque não o fazia em benefício próprio. Não desanimava diante das recusas e dos obstáculos, fêz da pertinácia uma face imóvel da solidariedade humana.

Fundou e desenvolveu a Caixa de Assistência dos Advogados do Distrito Federal. Ergueu no Cemitério de São João Batista, o Mausoléu do Advogado. Projetou a Casa do Advogado, cujo terreno obteve fôsse doado pelo govêrno Linhares. Dentro de algum tempo mais será levantada nesta cidade, funcionando anàlogamente à Associação Brasileira de Imprensa, um edifício que abrigará inúmeros servidores dos quais se aproveitarão os advogados do Rio de Janeiro.

Nesse nobre labor consumiu-se o resto de uma vida. Sales Malheiros morreu ante-ontem, com uma obra imensa quase concluída. Sua memória viverá nessa obra.

SINIMBÚ.

NOTAS POLÍTICAS

(Conclusão da 4.ª página)

das retaliações pessoais ou das perseguições políticas. Ainda é muito cêdo porém, para que anunciemos do quanto nos está sendo útil o procedimento do govêrno do sr. Otávio Mangabeira; de quanto nos vale pelo seu exemplo, pela sua lição de mestre das salutares práticas da democracia. De um constante viver de estadista impregnado de humanidade, como nenhum outro em todo o país.

Quando retorna o governador Otávio Mangabeira às suas atividades, quando retoma as lides de um govêrno que êle honra e tanto honra, queremos dêste comentário externar a profunda satisfação de todos os baianos; do político, do industrial, do homem do comércio, do estudante, do operário, de milhares e milhares que abriam os seus corações em cada seu domicílio, ansiosos e inquietos, para saber da saúde do governador. Do mesmo govêrno que cuja palavra contribui para decidir dos destinos nacionais; do mesmo governador que se constitui um fiscal zeloso dos hospitais, o amparo dos tuberculosos, dos alienados, de todos os doentes para quem solicita verbas, remédios e leitos; o mesmo governador que percorre os sertões, com sua imensa ternura humana e sua bondade, os humildes que às vêzes nem podem saber.

Seja de regozijo a notícia de que o governador Otávio Mangabeira volta às suas atividades, sadio e forte, depois da ameaça que sôbre êle pairou. Que pairou sôbre todos nós.

DIVERSAS

MOVIMENTO PRÓ-CANDIDATURA EDUARDO GOMES

Recebemos do 'M. N. P. pró-Eduardo Gomes':

«Após reunião da direção e das secretarias do Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes e em vista das últimas ocorrências, principalmente das praticadas pela Polícia Municipal, na madrugada de sexta-feira, quando 17 integrantes do movimento brigadeirista afixavam cartazes na Praia do Flamengo, foram detidos e espancados pelo presidente do Movimento, dos seguintes telegramas:

«Ao general Eurico Gaspar Dutra — O Movimento Nacional Popular pró-Eduardo Gomes, impossibilitado, por violências físicas e morais praticadas contra Polícia Municipal, chefiada pelo prefeito do Distrito Federal, de fazer propaganda seu candidato, vem apelar v. ex., sentido pôr têrmo situação reinante.

Apesar do direito assegurado Constituição e Lei Eleitoral, Polícia Municipal permite propaganda outros candidatos organizações políticas exceto tenente-brigadeiro Eduardo Gomes. Confiantes espírito democrático v. ex., esperamos providências enérgicas e decisivas que o caso exige.»

«Ao general Ângelo Mendes de Morais — Revoltados situação reinante, interpelamos v. ex. motivos determinantes perseguição candidatura tenente-brigadeiro Eduardo Gomes. Temos sofrido perseguições constantes autoridades municipais, tôdas alegando cumprir ordens emanadas de v. ex. Enquanto isso sucede, nada acontece àqueles que fazem propaganda outras candidaturas, constituindo tal duplicidade de atitudes um atentado à Carta Magna e à Lei Eleitoral, que assegura inteira liberdade propaganda política. Cônscios nossas legítimas responsabilidades futuro da nossa Pátria, apesar tôda essa oposição, fique certo, continuaremos levando avante a nossa campanha de salvação nacional.»

COMÍCIOS PROGRAMADOS PELO M. N. P.

Os dirigentes do M. N. P. estão entrando em contacto com os dirigentes das [illegible]

[illegible] 17 horas, um comício monstro, em prol da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

AINDA A VITÓRIA DAS OPOSIÇÕES EM SÃO PAULO

S. PAULO, 18 (Asapress) — A vitória das oposições continua repercutindo em todos os círculos políticos locais, tendo-se a impressão de que o sr. Ademar de Barros aproveitará ainda mais em seu desejo de candidatar-se ao Catete, e então da decisão que tomar para o país.

ESPERADA UMA PROCLAMAÇÃO DO SR. GETÚLIO VARGAS

P. ALEGRE, 18 (Asapress) — Dever-se-ia ter verificado, ontem, um encontro entre os srs. Salgado Filho, governador paulista, sr. Erlindo Salzano e Gabriel Pedro Moacir e o sr. Getúlio Vargas, em Santos Reis. A última hora, porém, o sr. Erlindo Salzano teve de adiar a sua viagem para hoje, viajando, apenas, o presidente do PSP gaúcho, que aqui ficou, aguardando a chegada do seu companheiro de embaixada. Assim, ao que tudo indica, sòmente será realizada a Conferência de Santos Reis, quando, ao que se informa, o sr. Getúlio Vargas deverá aprovar a proclamação a ser transmitida ao país, comunicando a formação de uma frente popular eleitoral PSP-PTB.

EM CONFERÊNCIA COM O SR. ADEMAR DE BARROS

S. PAULO, 18 (Asapress) — Despertou grande curiosidade nos meios políticos locais a chegada, ontem, a esta capital, do sr. Bias Fortes, um dos nomes indicados pelo PSD e que recebeu o apoio do general [illegible] Dutra.

O sr. Bias Fortes conferenciou ontem com o sr. Ademar de Barros, por outros, sendo procurado também por outros políticos do interior.

A visita do sr. Bias Fortes a São Paulo é interpretada geralmente nos círculos políticos como estar à procura, da missão do sr. Benedito Valadares, que conferenciou a pouco com o governador do Estado sôbre a sucessão do interior.

LEVOU DO RIO O NOME DE SEU SUCESSOR

CUIABÁ, 18 (Asapress) — Deverá [illegible]

DESAPARECIDA

MARIA CÂNDIDA

Está desaparecida de sua residência, na rua Carlos de Vasconcelos n.º 89, casa III, a jovem Maria Cândida, solteira, de 23 anos, a qual, desde o dia 17 de fevereiro, não é vista em qualquer dos locais que costumava frequentar. Para solicitar dos leitores a descoberta do paradeiro de Maria Cândida, esteve em nossa redação o operário Manuel Miranda dos Santos, seu noivo, que nos forneceu o retrato acima.

Dr. A. MULLER

Clínica — Aparelho digestivo: doenças do fígado, intestino, estômago, etc.
Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202|203 — Tel.: 22-7268

DIABETES, INTESTINOS, FIGADO, OBESIDADE, REUMATISMO

Dr. Prado Franco

chefe do serviço de clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. Praça Floriano, 55 - 9º andar — Tel.: 42-6814 — Residência: 47-1321.

Dr. Alvarenga Filho

CLINICAS DE CRIANÇAS

Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, Salas 814-15 — Telefone 22-5854 — Diàriamente de 1 às 4 horas, exceto, aos sábados. Residência — Telefones 26-8083 e 37-1558.

SEU RÁDIO PAROU ?

Telefone para 26-7079

Em seu próprio domicílio conserto seu rádio, preços módicos atendo em qualquer bairro, serviços garantidos, Djalma.

Avisos Fúnebres

Manoel Velloso Filho

(Chefe de Grupo da Guarda Civil)

✝ Júlio Rodrigues Teixeira e família, mandam rezar missa de 7.º dia, pelo eterno repouso da alma de MANOEL VELLOSO FILHO, no dia 21 do corrente às 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Jorge, à praça da República, agradecendo, antecipadamente, a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Genélsia Neves de Mello e Alvim

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Yeda, Zoé, Dylce e Walmyr Neves de Mello e Alvim, Gerson Neves, senhora e filhos, Laura Neves, dr. Sadi Rezende, senhora e filhos, viúva etc. Alfredo Alvim e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que será rezada por alma de sua inesquecível mãe, irmã, cunhada e tia, GENÉSIA, às 8h30m do dia 21, têrça-feira, no altar-mór da igreja de S. José.

Genésia Neves de Mello e Alvim

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Coronel Respicio do Espírito Santo e senhora convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de sua bondosa amiga e madrinha GENESIA, às 8h30m do dia 21, têrça-feira, no altar-mór da igreja de São José.

Tenente Aviador Roberto T. Vasconcellos

(6.º MÊS)

✝ Sua espôsa convida parentes e amigos para assistirem à missa pela sua querida alma, no altar-mór da igreja do Sacramento à av. Passos, no dia 21 do corrente às 7h30m. Antecipadamente agradece.

Maria Xavier Ribeiro

✝ Carlos José Ribeiro e família agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua pranteada espôsa, mãe, sogra, avó e bisavó e convidam a assistirem à missa que será rezada em sufrágio da sua alma, às 10 horas do dia 21, na Capela de Sta. Teresinha, na Estação de Mesquita.

Capelas 29-3353
✝ EM FRENTE AO CEMITÉRIO DE INHAÚMA.

Victor de Lima Camara

(VITINHO)

✝ Viúva, filho, irmãos, sobrinhos, primos, cunhados e demais parentes agradecem a todos os amigos que manifestaram pesar por ocasião do falecimento de seu inesquecível VITINHO e convidam para a missa de sétimo que, por sua bondosa alma, mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Imaculada Conceição, do Engenho Novo, segunda-feira, dia 20, às 8 horas. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

EMILIA B. LUSTOSA

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Flóra Lustosa de Abreu e filha; Antonio Lustosa e filhos; Arnaldo Lustosa e família; Lygia Lustosa Poquete e Maria da Luz Lustosa agradecem, penhorados, a todos que os confortaram por motivo do falecimento de sua mãe, sogra e avó EMILIA B. LUSTOSA, e convidam para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, será rezada na Igreja de São Francisco de Paula, altar-mor, quarta-feira, dia 22, às 9h 30m.

1.º ten. aviador Moacyr dos Santos Lima

(6 MESES)

✝ Irene dos Santos Lima, Iracema dos Santos Lima, dos Santos Lima e demais parentes convidam os amigos e colegas do seu inesquecível filho e irmão MOACYR para assistirem à missa de 6 meses que mandam celebrar na igreja de São Francisco Xavier, às 10 horas do dia 21, têrça-feira. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

CICERO LOUREIRO

(MISSA DE 7º DIA)

✝ A família e os amigos Jorge Nazareth e Aristarcho Ramos e famílias convidam as pessoas de sua amizade para assistirem à missa de 7º dia por alma de seu parente e querido amigo CICERO LOUREIRO, mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, às 8 horas, na Igreja da Candelária.

JULIA BRAGA SOLANES

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Mariano Solanés e filhas, Julio Solanés, senhora, filhas e genro, Henrique Solanés e senhora, Enrico Solanés, senhora e filho, viúva Corina Braga do Amaral e filhos (ausentes), Rosa Braga do Amaral, espôso e filhos (ausentes), convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia de sua espôsa, mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada que por sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 20, às 10h 30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

JOÃO CERNADAS

(MISSA DE 7º DIA)

✝ A família de JOÃO CERNADAS agradece sensibilizada a todos que manifestaram pesar pelo seu passamento e convida os parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar, depois de amanhã, têrça-feira, dia 21, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário.

Bernardino Fernandes

✝ Elvira Alves Fernandes, filhas, genros, netos, cunhados e primos agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sogro, avô, cunhado e primo BERNARDINO FERNANDES, e convidam os demais parentes para a missa de 7º dia que será celebrada na Catedral Metropolitana, têrça-feira, dia 21, às 10 horas, no altar-mor. Antecipadamente agradecem.

Bernardino Fernandes

✝ Antonio Fernandes Construções convidam os seus fregueses, fornecedores e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção da alma do seu prezado ex-chefe e primo BERNARDINO FERNANDES mandam celebrar têrça-feira, dia 21, às 10 horas, no altar de N. S. Aparecida na Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Bernardino Fernandes

✝ Milton Soares de Sant'Anna e senhora, Romeu Serrano, senhora e filho, Heitor Cleisthenes de [illegible]rias, senhora e filhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia em intenção da alma de seu inesquecível sogro, pai e avô BERNARDINO FERNANDES, que mandam celebrar têrça-feira, dia 21, às 10 horas, no altar do S. C. de Jesus, na Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem.

ABILIO PINTO PRATES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Renato B. Prates, Jurandyr B. Prates e senhora, Jorge Ribeiro e Hilda Prates Ribeiro participam o falecimento de seu querido pai, sogro e genro e convidam para missa de 7.º dia a ser rezada pelo repouso eterno de sua alma na igreja Cardoso à rua Coração de Maria (Méier), dia 21 às 7h 30m.

Gerson Righetti e Lise Pereira Franco

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

✝ Seus pais convidam os parentes e amigos para assistirem missa de 1.º aniversário por alma de seus saudosos filhos, que mandam celebrar no altar-mor da igreja da Candelária, dia 20, às 10 horas. Desde já agradecem o comparecimento a êste ato religioso.

Coronel Manoel Maria de Castro Neves

✝ O comandnte da Escola de Aeronáutica, convida a família, colegas e amigos do coronel MANOEL MARIA DE CASTRO NEVES, ex-comandante da Escola, para assistirem à missa que será celebrada em intenção de sua alma às 9 horas do dia 21 do corrente, no Campo dos Afonsos.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Dia 21, o pagamento correspondente ao mês em curso

...rão pagos, no dia 21 de março: ...locais de trabalho — serventuários ...que trabalharam nos núcleos ...pcentes do lote 1, até 28 de de...reiro de 1950; nas sedes dos nú...indicados em seus cartões de ...eamento fornecidos pelo 6 PS — ...tivos e Adidos sem exercício.

...rão pagos nos dias 22, 23, 24, 25, ...28, 29 30 e 31: nos locais de tra...lho — serventuários ativos que tra...lharam respectivamente nos núcleos ...lotes 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 ...9 — 0: nas sedes dos núcleos indi...dos em seus cartões de nucleamento ...ecidos pelo 6 PS — Inativos e Adi...sem exercício nos lotes 2 — 3 — 4 ...5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 0; no 6 PS: ...ifício Comercial, 416 — andar térreo ...frente para o pátio interno) — no ...25 — Convocados — núcleo 5.108; ...25 — Operadores — núcleo 7.108.

...srs. responsáveis pelos núcleos, ...vem comparecer à av. Graça Ara...ha, 416, quinto andar, sala 525, a ...de receberem documentos relativos ...pagamento, na véspera do dia do ...amento dos respectivos lotes — das ...às 24 horas.

Observação — 1 — Os srs. respon...veis pelos núcleos devem aguardar o ...pagamento com os C.F. recolhidos em ...dem crescente de matrícula entrega...dos ao fiel do Tesouro.

Observação — 2 — Na relação dos ...C.E. por núcleos do fiel do Tesouro ...verso dos cheques não pagos, os ...srs. responsáveis pelos núcleos devem ...fazer constar os motivos que determi...naram seu impedimento.

...Os srs. responsáveis pelos núcleos ...exclusivamente a verificação da ...observância da presente recomen...dação.

PARA PROMOÇÕES NA CARREIRA DE INSPETOR DE ALUNOS

O diretor do Departamento do Pes...soal avisa que remeteu ao «Diário Ofi...cial», para efeito de promoção, com o ...tempo de serviço apurado até 31 de ...dezembro de 1949, a relação nominal ...da carreira de inspetor de alunos.

RELACIONAMENTO DE DESPESA PARA ABERTURA DE CRÉDITO

Relacione-se, à vista das informa...ções prestadas, as presentes despesas ...para pedido de abertura de crédito es...pecial, oportunamente: Bernardo Car...doso, Francisco Matias da Silva, João ...Marques, Eulina da Silva ...Genésio Cardoso de Assunção, ...Fernandes, André Martins da ...Neto, Carmem Gitahi de Brito, ...Foraim Lette, José Galego So...Abílio Cardoso Perrone, Manuel ...de Araújo Júnior, Nélson Fro...de Andrade Pinto, Napoleão Vital ...Oliveira, Henetério Luís Antunes, ...Wendhausen de Carvalho, An...Claudino de Sousa, Armando Car...Monteiro, Maria de Lourdes Lei...Figueiredo, Jobenil dos Santos Fer...Jorge da Silva, Silvina Guedes ...Zoé Laet de Barros, Abílio Custó...Manuel Cano Munoz, Murilo Por...Capanema de Sousa.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

...Valdemar Lima Correia — junte de...creto de efetivação; Carlos José da ...— compareça para esclarecimen...; Estela Portela Ferreira Alves — ...presente comprovante da participação ...comemorações do Ano Jubilar, ex...pedido pela Comissão do Ano Santo; ...da Conceição Pache Figueiredo ...declare para que fim se destina a ...certidão; Zilca Sérgio Ferreira — apre...sente comprovante de participação nas ...comemorações do Ano Jubilar, expedi...do pela Comissão do Ano Santo; Nilsa ...— apresente original do documen...to para conferência; Alvaro da ...Ferreira — junte decreto de pro...vimento devidamente apostilado; Laide ...de Lemos — declare para ...que fim se destina a certidão; Floriza ...Bastos Leal — compareça para ...esclarecimento.

Compareça para ciência — Monsueto ...Ribeiro, Elói Guilherme da Silva, ...Ferreira de Castro, Nair de ...Goeldner Thomsen, Antônio Au...Agnello Labruna, Homero Paulo ...de Sousa.

Compareçam para receber documen...tos — Ana de Oliveira Matos, Dulce ...da Silva Cavalcante, Estefânia ...da Silva, Manuel Martinho, Maria ...de Oliveira Morais Pinto, Carmem ..., José Valido dos Santos, Maria ...Lourdes Salgado de Almeida.

Compareçam para ciência e receber

Promoções na carreira de inspetor de alunos — Relacionamento de despesa para abertura de crédito — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Despachos do prefeito — Trabalhadores para a Limpeza Urbana — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, do Interior, de Educação, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

documentos — Arnaldo Marques Perdigão, Armando Sampaio de Matos, Julvêncio de Sousa, Sebastião do Nascimento, Nicolina Cortato Frossard, Agenor Jarbas da Costa, Francisco Cardoso da Silva.

Juntem seus decretos de provimento — Alcides Cesário Domingos dos Santos, José Braga, Augusto Pereira Bastos, José Aragão dos Santos, Corina da Silva Dutra, Maria do Carmo da Silva, Serena Consórcia Correia Campos Lima, Maria Fiuza da Mota, José Franco, Mário Avila da Silva, Wilson da Silva Cardoso, Moacir José da Silva, Coraci Ferreira da Costa, Manuel Delfino do Nascimento Filho, Umberto Valentino, Vitor de Oliveira Sampaio, Luís Cabral, João Crisóstomo Alves, Osvaldo Afonso da Costa, Armando Lucas Ferreira, Martinho Tobias dos Anjos, Pedro Pinto, Silvino Rodrigues da Silva, João Gomes dos Santos, Antônio Lopes Teixeira, Manuel José de Sena, Pedro Zarias da Silva, Armando Francisco de Sousa, Cláudio Leonor Pereira, Francisco Bernardo, Júlio Caetano de Azevedo, Jorge Gomes de Azevedo, Heitor Rocha Faria, Antônio José da Silva, João Anselmo Mateus.

Juraci Maia da Conceição Siqueira — junte recibo de funeral em seu nome; Helvisa Cipriano Conte — junte o decreto de provimento de interina; Arcelino José Ferreira — junte o decreto de provimento de 1940; Hermógenes José Gomes — compareça para esclarecimentos; Antônio Francisco de Brito — declare para que fim deseja a anotação.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Viação: Cia. Textil Magalhães Ltda. — Aprovei; Dalila Fernandes Brasil — Aprovo; Viação Universal Auto-ônibus, Viação Santa Helena — Autorizo; Antônio Júlio — Mantenho o despacho recorrido; Adelino Augusto Policarpo — Mantenho a negativa; Antônio Miguel de Sá — Indeferido; Maria Tavares Bastos e José Nicácio Garcia — Indeferido; Armindo Moreira Reis — Mantenho o despacho recorrido; Joaquim Ferreira Leal e outro — Deferido; Emílio Gomes — Autorizo; Paróquia N. S. de Nazaré — Autorizo, por 30 dias improrrogáveis; Branca Ribeiro Guinle e outros — Mantenho o ato; A. J. Peixoto de Castro Júnior — Mantenho a avaliação aprovada pelo meu despacho de 17-3-48; Impermeabilizadora Ltda. — Autorizo; Gabriel Pinheiro Chagas — Indefiro. Oficie-se ao sr. ministro do Exterior.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral: Foi designado Camila de Melo Saraiva para a Secretaria de Saúde; admitindo Valdereto Duarte, Alfredo Correia da Silva, Geraldo Magela da Silva, Manuel Guimarães Alves, Petronilho dos Santos, Temistocles Manuel de Jesus, João Eugênio Braga, Evaristo Padrão, Cosme Neto, Nicácio Gonçalves Chaves, Murilo Dias Barbosa, Raul Cardoso Vieira, Geraldo Lima, Váldir da Cruz Balbino, Francisco Pereira da Silva, Paulo Martins dos Santos, Narciso Rosa Bonfim, Alvaro Ferreira, Américo Sinquini Filho, José Maria Ambrósio, Manuel Elói da Silva, José Alcântara do Nascimento, Enio dos Santos, Valde... Alves de Oliveira, Irineu Manuel dos Santos, Manuel Leme, ... da Rosa, Zacarias Batista de Jesus, Alcebiades Ribeiro, Osvaldo Magalhães, Salvador da Fonseca Pinto, Elpídio de Sousa, José Antônio Figueiredo, Clemente Rosa Jardim, Horácio Benevenuto, José Martins da Silva, Geraldo Dias dos Santos, Mário dos Santos, Laire Pais Jacinto, José Luís de Sousa, Geraldo Torgamin Justino, João da Conceição Viana, Guilherme Moreira, José Ivo Flores, Marcionilo Moreira Padrão para a função de trabalhador, diarista, da Secretaria de Viação e Obras (Limpeza Urbana).

Despachos: Edu Dinizio da Costa, Irineu Correia da Silva, Sordélio dos Santo Bezerra, Hélio José Fernandes Rodrigues — Indeferido; Maria Helena Silva Costa Braga — Deferido; Angelo Fiannini — Deferido; Iêda Paranhos Coelho — Permita-se a reassunção, uma vez que a requerente desiste da licença.

SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTE

Atos do superintendente:

Chefe do dia e da fiscalização externa: Lino José Gago Pereira.

Foram transferidos Otávio José dos Santos para a GR-10; Geraldo Teodoro Pereira para a GR-23.

Determinação: Determinando o comparecimento urgente ao Serviço Jurídico da STP, dos servidores Alfredo César Pedrosa, Luís Francisco de Araújo e Francisco José Soares.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário geral: Designando José de Almeida para o Departamento de Fiscalização; Eci Silvério Pacheco para o Departamento de Geografia e Estatística.

Despachos: Alberto Correia Barreto — inscreva-se, oportunamente, no Serviço de Seleção.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral: Designando Nélson Machado Rêgo para o Departamento de Difusão Cultural; Ivone Pinheiro Cruz, Hilda da Costa e Silva, Léia Dourado Ferreira, Naci Nemos Bastos, Miriam da Costa Azevedo, Noêmi. Dama dos Santos, Dionora C. Viegas, Maria E. Viana Ribeiro, Lizete de Almeida Vanderlei, Maria de Lourdes Scarso, Elza Orge Correia, Maria A. Correia de Sousa, Isa Quintal da Nóbrega, Teresa Ferreira Pinto, Carmina Azevedo Augusto, Maria H. de Meneses, Elzi Carvalho da Silva, Ester Bemvinda de Freitas, Regina Maria de Araújo Jobim, Daise Mary da Silva Mendes, Alete de Carvalho Assenço, Beatri. de Almeida Oliveira, Rute Dulcos, Maria Helena da Costa e Sousa, Armênia Barbosa Brandão, Oricema Figueiredo Prado, Rute Lídia Araújo da Fonseca, Dirce Gonçalves Viana, Hieldi da Silva Cruz, Anisa T. Gonçalves, Vera Maria da Fonseca Gurão, Iêda Pereira, Arleta Pereira Vidal, Maroa Lopes Guimarães, Maria Lúcia aJnsen de Faria, Miriam Neide Mendes, Maria de Sousa Nóbrega da Nova, Diná e Silva Gouveia, Elza Monteiro Couto, Teresinha de Jesus Leão Silva, Aciola do Carvalhal e Silva, Elis de Andrada Correia, Flora Alves Pena, Iiná Peçanha Ribeiro, Rute Santos de Carvalho, Solange Cambraia, Heloisa Aules, Dulce Heneia do Patrocínio, Léia da Conceição Francisco, Lígia Franco Firmento, Léia Botelho, Marília Angela G. Sales de Abreu, Marília Autran Rocha, Naide Madruga Vanderlei e Maria Helena Tôrres Santos para o Departamento de Educação Primária.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor: Designando José Ramalho Correia para o ginásio Barão do Rio Branco; Silvio de Almeida para a escola Sousa Aguiar.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário geral: Designando Augusto Alberto da Costa para a Superintendência do Financiamento Urbanístico; Américo Verneck Júnior para integrar a comissão instituída pela portaria 493; Milton José Raulino Muller para a Superintendência do Financiamento Urbanístico; Anita Marques de Oliveira para o Departamento do Contencioso Fiscal.

Despachos: Moore McCormack (Navegação) S.A. — À Procuradoria Geral; Paulo Pereira Lins e outros — Ao DRI; Dispensário e Ambulatório da Medalha Milagrosa — Ao FSO; Of. 81-50 do Departamento de Difusão Cultural — Ao DCB; Of. 41-50 do Departamento de História e Documentação — Idem; Of. 41-50 do Serviço de Administração e Obras do Departamento do Patrimônio — Ao DPM; Of. 45-50 do Serviço de Administração e Obras do Departamento do Patrimônio — Idem; Imobiliária Santa Carlota Ltda. — Ao FSA; Of. 41-50 do Departamento da Renda Mercantil — Ao exmo. sr. secretário geral de Viação e Obras; Castelo Branco S.A. — Engenharia Comércio-Indústria — Ao DCB; J. S. Jabour — Mantenho o ato; Luís Carlos Campista Noretzsohn — De acôrdo. Dê-se a «vista» no gabinete do diretor; Francisco Caruso — Idem; José Castanhola — Mantenho o ato; Anair Nogueira Bernacchi — De acôrdo; Iná Mesquita Sales — Idem; Of. 227-50 do Gabinete do prefeito — Ao gabinete do exmo. sr. prefeito; Of. 43-50 do Serviço de Administração e Obras do Departamento do Patrimônio — Ao DPM; União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro — À Secretaria Geral de Viação e Obras, atendendo ao solicitado em 7 do corrente; Of. 427-50 do sr. assistente da Secretaria Geral de Finanças — Ao DTS; Of. 42-50 do Serviço de Administração e Obras do Departamento do Patrimônio — Ao DPM; Edméia Meanda — Ao DCG, solicitando informar se há débito; Newton de Miranda — Ao DRD; Mercearias Nacionais Ltda. — Mantenho o ato do DRM; Companhia Imobiliária Metropolitana S.A. — De acôrdo; Companhia de Seguros de Vida Previdência do Sul — Ao DRD; Aristides Lopes Vieira — Ao DCF; Of. 461-49 do Departamento do Contencioso Fiscal — Idem; Odilon Marra da Silva — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRL, restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 264,00 (duzentos e sessenta e quatro cruzeiros), observando-se o disposto na lei 308-48; J. Leitchevsen — Mantenho o ato; Of. 33-49 do Montepio dos Empregados Municipais — Ao MEM, com o parecer do dr. sexto procurador; Maria Antonieta Carnavale — À SGA com o parecer do DCB, que adoto: Ofélia Lisbôa — Idem; Arpil Tubos de Papel Ltda. — Ao DCB; Of. 192-50 do Departamento do Pessoal — Ao DCB. De acôrdo. Prossiga-se; Of. 97-50 do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares — Ao DCB; Of. 14-49 do Serviço de Correspondência do Departamento do Tesouro — Ao DTS; Tibúrcio Siamovits — Mantenho o ato; Casa Gabriel Santos Cereais Limitada — Deferido, em têrmos. Ao DRM.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos: 309.149|50 — Valdomiro Freire de Carvalho, 309.679|50 — José Luís de França Penido, 309.988|50 — José Alves Barbosa, 309.773|50 — Alvaro Lopes Nogueira, 308.795|50 — Estela de Carvalho, 309.153|50 — Laureta Leal Storino Barbosa Lima, 309.869|50 — Benjamim Pinto de Vasconcelos, ... 309.397|50 — José Getúlio da Frota Pessoa, 311.239|50 — Zélia de Meneses Santos, 309.825|50 — Tibério Cancell; 310.113|50 — Antônio da Costa Batista, 308.869|50 — Eustórgio Vanderlei, 309.263|50 — Augusto de Lima Brandão, 309.992|50 — José Alves de Oliveira, 310.265|50 — Isaura Ferreira, 310.867|50 — Antilio Chagas, ... 310.960|50 — Maria Violeta Coutinho Vilas Boas, 309.911|50 — Corália Barbosa Braga; 309.810|50 — Rosa Elvira

(Conclui na 2.ª pág. da 2.ª seção)

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula — Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3867. De 1 às 7 horas.

FOTO ÓTICA BRUNO

COMUNICA

aos amigos e fregueses que para melhor atendê-los mudou sua loja e oficina para a rua Acre, 120, esq. da Av. Marechal Floriano. — Tel. 43-9081. —

TEATRO MUNICIPAL

ADMINISTRAÇÃO GENERAL ANGELO MENDES DE MORAIS

GRANDE TEMPORADA OFICIAL DE ARTE NACIONAL

(Estréia: 4.ª feira, 5 de abril)

CONTINUA ABERTA A ASSINATURA PARA 8 RÉCITAS NOTURNAS DE ÓPERA

com 8 diferentes espetáculos

(Uma récita por semana)

sendo o seguinte o repertório: no idioma original francês: FAUST — THAIS — WERTHER; no idioma original italiano: TRAVIATA — TROVATORE — DON PASQUALE — BOHÊME — MME. BUTTERFLY — CAVALLERIA RUSTICANA — PAGLIACCI — e as óperas de autores brasileiros, cantadas no texto original italiano: FOSCA, de Carlos Gomes; L'INNOCENTE, de Francisco Mignone — IL NEO, inédita, em 1 ato, de Henrique Oswald, e A CEIA DOS CARDEAIS, inédita, em 1 ato, de Iberê Lemos.

Preços da Assinatura: Frisas e Camarotes: Cr$ 2.400,00; Poltronas: Cr$ 480,00; Balcões Nobres, Cr$ 400,00; Balcões: Cr$ 280,00 e Galerias: Cr$ 200,00.

ISENTOS DE SÊLO

Tendo ficado encerrada ontem a preferência concedida aos Assinantes da Temporada Lírica Oficial do ano passado, os NOVOS INSCRITOS são convidados a retirarem as localidades que lhes couberam pela ordem de inscrição, a partir das 10 horas de AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, DIA 20, ATE' ÀS 17 HORAS DE QUINTA-FEIRA, DIA 23.

As localidades que não forem retiradas neste prazo, serão postas à disposição de novos pretendentes.

VESTIDOS NO RIGOR DA MODA

Com 40 e 50% de desconto

Na Liquidação de Verão da *Galeria Carioca*

Para a sua elegancia... Para o seu encanto... Para a sua economia...!

Cr$ 89,00 — Cr$ 135,00 — Cr$ 189,00 — Cr$ 198,00 — Cr$ 279,00

VESTIDO PARA PASSEIO. Em linex fantasia. Com alça. Abotoado na frente com vistosos botões de matária plástica. Moderna estola com franjas do mesmo tecido. Saia bem rodada. Maravilhosas combinações de côres.

De Cr$ 175,00 por Cr$ 89,00

VESTIDO PARA PASSEIO. Em shantung fantasia. Blusa com gola larga. Mangas japonêsas com punho, fechando na frente com bonitos botões de matéria plástica. Saia em que realça original leque na frente, fazendo roda. Todos os tamanhos.

De Cr$ 200,00 por Cr$ 135,00

VESTIDO PARA PASSEIO. Em shantung fantasia. Mangas japonêsas. Gola bem larga. Saia machiada, fechando com lindos botões de matéria plástica. Sugestivas combinações de côres.

De Cr$ 295,00 por Cr$ 189,00

VESTIDO PARA PASSEIO. Em crepe cristal. Blusa fantasia, fechando com botões de matéria plástica. Gola bem larga. Saia toda pregueada na frente. Côres pastel em lindas combinações. Todos os tamanhos.

De Cr$ 280,00 por Cr$ 198,00

VESTIDO TOILETTE EM CREPE ROSALBA. Alta costura. Gola chemisier. Mangas japonêsas. Saia toda machiada e bordada à mão. Modelo parisiense.

De Cr$ 390,00 por Cr$ 279,00

LIQUIDAÇÃO de VERÃO da Galeria

PREÇOS DE COMBATE À CARESTIA

VENDAS A CRÉDITO EM 10 PAGAMENTOS

Galeria Carioca DE MODAS S.A

OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS — TEL. 32-6138

5 mimeógrafos modernos A·B·DICK

...UM DELES DEVE SATISFAZER SEUS REQUISITOS!

Modelo 450 — Modelo 435 — Modelo 430 — Modelo 420 — Modelo 410

A nova série de mimeógrafos A. B. Dick oferece uma seleção completa de copiadores. Entre esta variedade de modêlos V.S. encontrará um cujo desenho, mecanismo e serviço satisfarão perfeitamente todos os seus requisitos na reprodução de cópias.

Para produção de milhares de cópias permanentes e nítidas, o modêlo A. B. Dick 450 oferece o máximo em velocidade, o melhor em adaptabilidade e funcionamento. Para serviço menos frequente, o modêlo de mesa 435, de acionamento elétrico, é rápido e eficiente. Todos os modêlos, incluindo o "410", módico e apropriado para pequenas organizações, servem para trabalhar com estênceis de todas as marcas—e todos oferecem a mesma eficiência e qualidade de serviço A. B. Dick.

Consulte hoje mesmo o mais próximo distribuidor de mimeógrafos A. B. Dick. Mediante uma demonstração prática V.S. observará a facilidade, rapidez e eficiência com que êstes aparelhos executam todos os serviços mimeográficos—economicamente.

mimeógrafo A·B·DICK

A. B. DICK COMPANY · CHICAGO 31, E.U.A.

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DICK MILES ILLINOIS

KELLER WEBER S. A.

Máquinas Comerciais e Gráficas

Avenida São João 314/320 — Tel.: 4-4188, SÃO PAULO

Avenida Almirante Barroso 81-A — Tels.: 22-2054, 22-2055, RIO DE JANEIRO

TEATRO

Despedida do Teatro Folclórico Brasileiro



Grande Otelo

O Teatro Folclórico despede-se do público carioca, apresentando-se no Ginástico, hoje, em vesperal, às 16 horas, e à noite, às 21 horas.

O espetáculo do Teatro Folclórico tem merecido do público e da crítica especializada louvores pela originalidade e qualidade dos quadros apresentados, dispondo de um corpo de baile homogêneo e disciplinado, de um côro de vozes mistas melodioso e de uma orquestra típica, a «Zabumba», e ainda de artistas de real valor, tais como Grande Otelo, Jorge Fernandes, Nélson Jesus, João Elísio e outros. Haverá números de frevo, macumba, samba, maracatú, etc.

Terceiro domingo de Eva no Serrador

Continua sendo aplaudida com entusiasmo a comédia «A felicidade vem depois», no desempenho de Eva e seu conjunto.

Amanhã, segunda-feira, não funcionará o Serrador, para descanso da companhia, iniciando-se na têrça-feira a quarta semana do sucesso da Cinelândia, em marcha para o meio centenário.

"Alegria de viver", no Tijuca Tênis Clube

No dia 22, às 21 horas, os «Amigos da Comédia», grupo dirigido por Válter Sequeira, iniciará sua temporada em 1950, no palco do Tijuca Tênis Clube.

A reentrée de Válter Sequeira no Tijuca se fará com a comédia «Alegria de viver», sátira à desorganização de certos lares modernos, devido às idéias avançadas dos cônjuges, a qual conta na interpretação, além do autor, com Irema Isis, Olga Chinetti, América Maria, Anita de Macedo, A. Alexandrino, Nélio Berto, Mário Alcoforado e Cibele Malta.

Reunião do "Teatro do Estudante"

Está marcada para amanhã, às 19 horas, no salão nobre da Casa do Estudante, a segunda reunião para tratar da campanha financeira que será brevemente realizada no Rio e nos Estados, a favor do Teatro do Estudante do Brasil.

Espetáculo infantil

Volta hoje ao palco do Teatrinho Jardel a peça infantil de Danilo Ramires, «O rei maracá». Espetáculos às 15 e às 16 horas.

"Amanhã, se não chover", nova peça de Henrique Pongetti

Henrique Pongetti, dará às nossas platéias mais um espetáculo com a peça «Amanhã, se não chover», cuja «avant-première» será efetuada a 21 do corrente, têrça-feira próxima, às 21 horas, no Teatro Copacabana, em benefício da Policlínica Brasileira, Serviço de Tisiologia.

Próximas Estréias

«Amanhã, se não chover» — No dia 21, no Teatro Copacabana. Empresário: Fernando de Barros.

—

Alvarenga e Ranchinho — No dia 31, no Teatrinho Jardel. Empresário: Geisa Bôscoli.

—

«Escândalos 1950» — No dia 28, no Teatro Carlos Gomes. Empresário: Hélio Ribeiro.

—

«Nêga maluca» — No dia 24, no Teatro Recreio. Empresário: Válter Pinto.

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

19 DE MARÇO

JOSÉ DE ANCHIETA 1534-1597

Em 1534

Nasce em San Cristobal de la Laguna, então capital de Tenerife, José de Anchieta, que veio a ser o catecúmeno Apóstolo das selvas do Brasil, como São Francisco o fôra das selvas indianas. Foi pregador, poeta e naturalista; criou escolas e formou aldeias de índios, atraídos à civilização pela sua palavra e pelo seu exemplo.

Em 1831

Organiza-se o penúltimo gabinete do primeiro reinado. Compunha-se de: Carneiro de Campos — Estrangeiros; Bernardo da Gama — Império; Sousa Franco — Justiça; Holanda Cavalcanti de Albuquerque — Fazenda; José Manuel de Morais — Guerra e Manuel José de Almeida — Marinha. A 5 de abril do mesmo ano estava dissolvido.

CABELEIRAS

Tranças, cachos, etc. Executamos para uso natural e festas. Compram-se cabelos de qualquer côr, no ATELIER DE CABELOS POSTIÇOS «FISCHPAN» — Rua 7 de Setembro, 217, sobrado. Tel. 43-1016.

VEJA O MELHOR TROPICAL NACIONAL FABRICADO COM FIO INGLÊS EXTRA. MUITAS CORES E TODAS GARANTIAS

METRO CR$ 170,00

Oferta de

TECIDOS ARNALDO ROCHA

PRAÇA OLAVO BILAC, 18

(Mercado das Flores)

Inglês -- Conversação

WESTMINSTER ENGLISH - COURSE

PROF. ADLER — Método prático e moderno

MATRIZ: Avenida Erasmo Braga, 255 — Sala 903 (Castelo)

FILIAL EM COPACABANA: Rua Raul Pompéia, 94

Turmas limitadas — Matrículas ainda abertas

Informações: — Tels.: 27-1358 e 52-2426

Leilão de móveis e de luxuoso palacete

Dormitório e mobília para salão de jantar, em jacarandá, estilo colonial, poltronas, consolos e cômodas em variadas formas e estilos, pinturas a óleo de Edgard Mexence, Paul Chabás, C. Reicherd, A. E. Rollard, Cene Albiant, Webber, Malkhoa, J. Baptista, Castaneto, Malhoa, Libindo Ferras, De Martino e outros artistas laureados, marfins antigos, cristais de bacarat e St. Louis, baixelas, castiçais e salvas em prata portuguêsa, tapetes persas, porcelanas de Saxe, Velho Paris, China e Desdren e muitas outras peças de fino gôsto, serão vendidas em leilão, amanhã, segunda-feira, 20, e têrça-feira, 21 de março de 1950, às 20 horas, à rua Desembargador Alfredo Russel, 101, antiga rua Icatú (entrar pela rua Alfredo Chaves — Largo dos Leões), pelo leiloeiro Afonso Nunes. Exposição hoje, domingo, das 15 às 21 horas. Nota: O leilão do palacete será realizado amanhã, segunda-feira, dia 20, às 16 horas, em frente ao mesmo.

★ CINEMATOGRAFIA ★

Cinema, fôrça educativa

Arte essencialmente para os olhos, vale dizer, de apreciação imediata pela platéia; arte em que o têma é exposto pormenorizadamente, à semelhança da vida, não exige do expectador mais do que um acompanhamento lógico àquilo que se desenrola na tela. Também nêsse particular difere do teatro, onde a assistência participa diretamente da peça, agindo e completando com a imaginação o que se passa no ato, e no entre-ato. Em cinema, o entre-ato é visível, uma cena como as outras.

Servindo-se das dimensões espaciais, tanto quanto das temporais, e de tôdas, com absoluta naturalidade, lança à tela figuras intimamente ligadas à paisagem real que nos envolve. Donde uma poderosa influência na massa, e donde, ainda, esta conclusão, exata, embora paradoxal à primeira vista: sendo essencialmente para os olhos, é, também, arte de extenso domínio sôbre a razão da gente. E como suscita a sensibilidade interna, o cinema, em geral, e o cine dramático, em particular, devem orientar num sentido educativo os seus efeitos. O filme que assenta no drama cala fundo, pois sugere, demonstra, atua, faz viver intensamente. Mas aqui é de se precisar que o caráter educativo não deve sòmente presidir à escolha da história, do caso humano mas, e sobretudo, nortear a sua cenarização psicológica, a disposição plástica e espiritual dos seus elementos. Além disso, nada mais chocante que uma realidade falseada, pois a arte, em última análise, é o falso feito verdadeiro: nunca o real transformado em convencional. E quando se trata de essência dramática, a seleção, o tratamento têm de obedecer a critério de rigorosa e necessária sinceridade, sob pena de lhe falecer caráter educativo. Tal falência seria para o próprio cinema a perversão dos fins na perversão dos meios.

HUGO BARCELOS

"O lago azul"



Jean Simmons e Donald Houston em uma cena do filme "O Lago Azul", baseado na novela de H. De Vere Stacpoole "Laguna Azul".

Jean Simmons está bastante diferente da loura Ofélia de "Hamlet" vivendo o papel de Emeline de "O lago azul" (The Blue Lagoon). Emeline, garota crescida livre de preconceitos, no seio da natureza selvágem, numa ilha deserta do Pacífico tendo como único companheiro outro garoto de sua idade, Michael. Ambos aportaram à ilha, depois de um naufrágio e tinham apenas 10 anos, vinham acompanhados por um velho lobo do mar, Paddy Button. Êste morrera poucos dias após num acidente, caindo ao mar sem poder se salvar, pois estava bêbado. Jean Simmons encarna perfeitamente o papel de Emeline, que parece haver sido criado para ela. Quando a vermos passar pela tela com seus cabelos negros soltos, ao vento, com um sorriso franco, o corpo bronzeado pelo sol dos trópicos, escondido parcialmente por um "sarong" de fibras coloridas, custa-nos a acreditar que seja aquela a quem conhecemos como Ofélia.

"O lago azul" é uma produção Gilliat Launder apresentada por J. Arthur Rank e distribuída pela Universal International em tecnicolor e estrelada por Jean Simons, Donald Houston, Noel Purcell, James Hayter, Susan Stranks e Peter Jones que interpretam Michael e Emelina, quando ainda jóvens. "O lago azul" é baseado na novela do conhecido escritor H. De Vere Stacpoole, "Laguna azul".

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas têrça-feira:

10211 — Como se chama o rio Amazonas antes de entrar no Brasil ?

*

10212 — A quem se dava antigamente o qualificativo de "cristão novo" ?

*

10213 — Por que o núcleo central do globo terrestre é chamado "nife" ?

*

10214 — Qual é a diferença entre a perereca e a rã comum ?

*

10215 — Que livro de Charles Dickens se acredita ser uma autobiografia ?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

10206 — Quantos artigos tinha a lei de extinção da escravatura no Brasil, de 13 de maio de 1888 ? — Pràticamente, um só: "E' declarada extinta, desde a data desta lei, a escravidão no Brasil". O artigo 2.º era apenas a fórmula usual: "Revogam-se as disposições em contrário".

*

10207 — Que país americano, quando colônia, se chamava Nova Espanha ? — O México; tornou-se independente em 1821.

*

10208 — Como se chama o estrabismo em que a ôlho fica para o lado do nariz ? — Rinoptia.

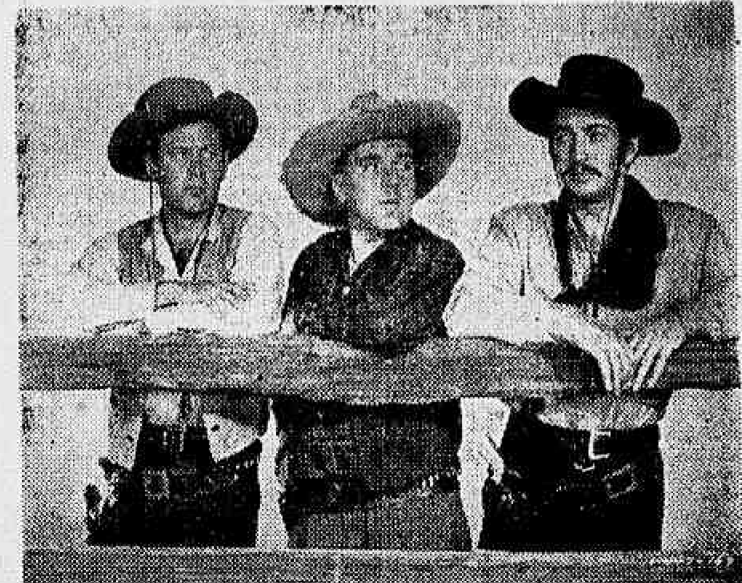
*

10209 — Qual é a côr "blau" nos brasões ? — O azul.

*

10210 — Qual é a avenida, no Rio, que não tem nenhum edifício ? — A avenida Luís de Vasconcelos ao lado do Passeio Público, apenas o palácio Monroe dá fundos para ela.

AMANHÃ, A ESTRÉIA DE "MOSQUETEIROS DO MAL"



Willian Holden, Macdonald Carey e Willian Bendix são os três intérpretes masculinos que encabeçam o elenco de "Mosqueteiros do Mal", o drama em tecnicolor da Paramount que estará em cartaz a partir de amanhã.

Uma história que brota no âmago do coração do Texas, nos dias em que os legendários "Rangers" (a primeira polícia montada dos Estados Unidos) se empenhavam em perseguir os foragidos da lei, localizados naquela zona. A narrativa, vibrante e movimentada, é feita em "Mosqueteiros do mal", espetacular produção tecnicolor da Paramount, que será exibido amanhã, nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor, Mascote e Colonial.

Os intérpretes principais dessa película são quatro astros da Paramount, William Holden, Willian Bendix, Mona Freeman e Macdonald Carey.

A vitória dos "rangers" sôbre os malfeitores, que constitui a primeira página de sangue da história do oeste norte-americano, é descrita à volta de três amigos que não conheciam outra lei a não ser a sua lealdade recíproca. Unidos pelo crime, dois dêles são forçados pelas circunstâncias a se transformarem em "rangers", ou sejam em soldados da lei, recebendo a incumbência de prenderem o seu antigo companheiro.

Ingrid Bergman e o elenco de "Joana dArc"

Ingrid Bergman, no papel-título de "Joana d'Arc" — a já famosa produção em tecnicolor que a RKO Radio Filmes apresentará a 27 do corrente no Plaza, e nos demais cinemas dêsse circuito — é seguida por uma porção de artistas de valor, que interpretam os demais personagens históricos da época ligada ao episódio máximo da vida da donzela de Orleans e da sorte da própria França, então prêsa fácil do invasir britânico. José Ferrer, um nome de primeira plana no teatro norte-americano, interpreta o Delfim, mais tarde Carlos VII, o rei ingrato que deveria, depois, abandonar a inspirada Joana d'Arc aos seus adversários cruéis e implacáveis, que a condenaram a perecer na fogueira armada no mercado de Ruão, em maio de 1431... George Coulouris faz o papel de Sir de Bandricourt, governador de Vancouleurs, que facilitou o encontro da arrojada camponesa Joana d'Arc, com o Delfim. John Emery é João, duque de Alençon, primo do rei. Gene Lockart é George de la Tremouille, o satânico e esperto conselheiro real. Francisco L. Sullivan desempenha a figura de Pierre Cauchon, o conde-bispo de Beauvais que preside, de má fé, o julgamento da santa e mártir. Mas, longo seria enumerar aqui todos os artistas que aparecem na reconstituição magnífica dêsse período da existência francesa, secundando o "role" de Ingrid Bergman, num dos filmes mais luxuosos e empolgantes de todos os tempos, que constitue, ademais, uma visão perfeita do poder realista da cinematografia de Hollywood, dentro do seu conceito constante de fantasia, beleza e emoção para o público universal.

"O preço da glória"

"O preço da glória" (Battleground) está marcando, no Rio, nos 3 cines Metro, e no cine Metro de S. Paulo, êxito idêntico ao que tem marcado em outros grandes centros. É completo o triunfo do filme dirigido por William A. Wellman e produzido por Dora Schary para a Metro-Goldwyn-Mayer, com Van Johnson, Ricardo Montalban, John Hodiak, Denise Darcel, George Murphy e Marshall Thompson nos principais papéis.

No Rio o cinegrafista I. Rozemberg

Depois de haver permanecido por longos meses na Bahia, regressou ao Rio, o cinematografista I. Rozemberg, autor de apreciados documentários brasileiros. Durante a sua permanência no Salvador, I. Rozemberg recolheu farto material especialmente no que se refere ao aproveitamento dos refugiados de guerra, que se estão adaptando ao serviço de agricultura naquele Estado. Êsse material já está sendo devidamente preparado para a apresentação, dentro em pouco, na Cinelândia, de diversos "shorts", em que o conhecido cinegrafista mostrará aos cariocas o que se está realizando na Bahia.

"Desventurada", amanhã, em cartaz !

Por mais algumas horas, a estréia de "Desventurada", um filme humano do princípio ao fim, que a partir de amanhã será exibido nos cinemas Alvorada (Copacabana), Alfa e Fluminense.

"Desventurada" traz Maria Antonieta Pons, num papel dramático, e, podemos adiantar que a "rainha do trópico" mostra-se à altura do desempenho que lhe confiaram.

"Desventurada", amanhã, portanto, na tela dos cinemas Alvorada (Copacabana), em sessões às 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h20m e Alfa e Fluminense, em horários normais. Distribuição "Pelmex".

Cinema infantil na ABI

Realiza-se hoje, às 10 horas, no auditório da Casa do Jornalista, a sessão cinematográfica infantil para os filhos dos associados, com a apresentação de um "show" seguido de exibição de filmes próprios para crianças. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

"O jardim encantado", com Margaret O'Brien



Margaret O'Brien, a "estrêla" de "O Jardim Encantado".

"O jardim encantado (The Secret Garden), que Fred M. Wilcox dirigiu e Clarence Brown produziu para a Metro-Goldwyn-Mayer, filme que os 3 cines Metro darão a seguir, ficará entre os cartazes mais amáveis da temporada pelos seguintes motivos: porque é um dos trabalhos mais cativantes de tôda carreira de Margaret O'Brien; porque é uma história em que o simbolismo e a fantasia se mesclam à realidade de modo sugestivo e inteligente, acessível a todos; porque a encenação, sem alardes de super-espetáculo, agrada sempre aos olhos e grande parte da mesma (algumas sequências) se mostra em tecnicolor, para maior destaque das intenções das cenas e também melhor expressão do simbolismo que encerram) — e porque o quadro de "players" que acompanham Margaret O'Brien, reunindo Herbert Marshall, Dean Stockwell, Elsa Lanchester, Gladys Cooper e Reginald Owen, é positivamente de classe. A estréia de "O jardim encantado" terá lugar, a seguir, nos 3 cines Metro, que atualmente apresentam "O preço da glória".

NOS ESTÚDIOS

A palavra do mestre

Temos o prazer de divulgar hoje, em primeira mão, que voltará a colaborar no rádio carioca o emérito professor Roquete Pinto, pioneiro da rádio-difusão educativa no Brasil. Convidado pela direção da PRD-5, emissora da Prefeitura do Distrito Federal, da qual é patrono, Roquete Pinto fará palestras semanais ao microfone, abordando assuntos da atualidade.

Desnecessário se torna assinalar a importância dêsse acontecimento. Nós, radialistas, que sempre defendemos a causa dos programas educativos e culturais, nada fizemos senão seguir as lições do mestre que, desde os primeiros passos do T. S. F. nos céus brasileiros, o dirigiu no sentido mais elevado das grandes conquistas sociais. Num dos seus livros publicados em 1927, Roquete Pinto escreveu: "As estradas ligam os núcleos próximos e concorrem para a formação de grupos solidários, fontes de opinião capazes de pesar nos destinos comuns. O rádio, nesse conjunto, representa o papel preponderante de guia diretor, grande fecundador de almas, porque espalha a cultura, as informações, o ensino prático elementar, o civismo, abre campo ao progresso, despertando em cada qual o desejo de aprender". Baseado em tais idéias e inspirado pelo mais extremado patriotismo, Roquete Pinto traçou o ... lapidar: "O rádio deve ser a escola dos que não têm escola".

Fiel ao seu apostolado, Roquete Pinto lançou as primeiras sementes da rádio-difusão educativa no ... do Ministério da Educação e, ... na Rádio-Escola do Distrito Federal, esta hoje prestigiada com seu próprio nome. Souberam as duas instituições oficiais guardar o patrimônio do ... neiro. E, nas demais estações, ... ciativas culturais resultam do exemplo e das diretrizes imperecíveis de Roquete Pinto.

Voltando ao microfone, Roquete Pinto dará aos ouvintes os ... de sua inteligência, através de ... tras científicas, filosóficas, literárias ou artísticas. A PRD-5 anuncia ... primeira apresentação para a ... ma semana, em dia e hora que ... divulgados.

Devem os radialistas brasileiros receber com emoção a palavra do mestre. Isto prova que o nosso ... evoluiu e soube manter a dignidade inicial, pois só assim poderia ... a honra de receber de novo a colaboração do seu pioneiro, transmitindo ao povo a mensagem ... uma das maiores personalidades do Brasil contemporâneo: Roquete Pinto.

"SEMANA MUSICAL", realização de Zito Batista Filho, que é apresentada pela Rádio Roquete Pinto, transmitirá, hoje, às 20 horas, um programa em homenagem a J. S. Bach, como parte das comemorações do Ano Bach. — Amanhã, às 21h15m, a P R D - 5, através do programa "Opera Experimental", apresentará "Chanson de Miarka", ópera em um ato; música de Alexandre Jorge e "mise-en-scène" da sra. Emma Leblanc Papin. — A Rádio Roquete Pinto levará ao ar, amanhã, às 21h30m mais um programa da série "Intérpretes Famosos", que, comemorando o seu primeiro aniversário, apresentará S. M. Frederico IX, rei da Dinamarca, regendo a Orquestra da Opera de Copenhague. — Mais um lançamento da Rádio Roquete Pinto: "Discos em Revista". Esta nova atração, que irá ao ar tôdas as quartas-feiras, às 20h15m, a partir do próximo dia 22, obedecerá à orientação de Hélio Correia e Alberto Manes, e apresentará comentários, críticas, noticiário, oferecendo ao ouvinte quaisquer informações sôbre discos.

* * *

COM o intuito de sempre melhorar seus serviços de irradiações para o Brasil, o Serviço Brasileiro da BBC está pedindo aos ouvintes que escrevam, dentro do limite de 750 palavras, cartas de crítica sincera e fundamentada a respeito dos seus programas. E para recompensar o trabalho e o tempo, oferece certo número de rádio-receptores de presente às melhores cartas dos ouvintes habituais. Eis algumas perguntas que a BBC gostaria de ver respondidas: 1 — Os noticiários são equilibrados, exatos e atuais? Se não o são, que defeitos apresentam ? 2 — Que programas lhe parecem ... dos, e por que ? 3 — Que programas lhe agradam mais, e por que ? ... Que parte da programação ... prolongaria ? Que parte reduziria ... — A que horas costuma sintonizar o Serviço Brasileiro da BBC ? ... faixas de ondas é mais fácil ... BBC ? Não é preciso ser crítico profissional. Não é preciso escrever um ensaio literário. E' preciso apenas ser franco, e explicar as razões de seus gostos. As regras são muito ... 1 — Comparar as transmissões do período de 5 a 18 de março com a programação habitual da BBC. 2 — Escrever umas 750 palavras criticando 4 ou mais programas à escolha. 3 — Postar a carta para a avenida Rio Branco n.º 251 14.º andar, Rio de Janeiro, de modo que chegue, o mais tardar, até 7 de abril. 4 — ... nome (ou pseudônimo), endereço, profissão e idade aproximada, e detalhes sôbre o aparêlho que ... cipalmente quais as ondas de que é dotado).

* * *

A EMISSORA CONTINENTAL transmitirá, hoje, a partir das ... ras, através da equipe especializada Rádio Esportes Gagliano Neto, Sérgio Paiva, Valdir Amaral e ... Tôrres, e tendo como comentaristas ... demar de Barros e Benjamin ... diretamente do Pacaembú, em S. Paulo, a segunda peléja entre cariocas e paulistas, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol Profissional.

* * *

HOJE, à tarde diretamente de S. Paulo, a Rádio Mayrink ... apresentará, sob o comando de ... do Cozzi, uma completa reportagem sôbre a peléja cariocas x paulistas.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
(P R A - 2 — 800 kcs.)

10h — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 10h10m — Música, apenas música. — "Cinemúsica". 12h30m — "Sete Dias em Revista" 13h — Música para o almôço. 14h — "Aqui fala a América !" 15h — Vesperal Sinfônica. 17h — "Ópera completa". 19h30m - Suplemento musical. 20h — "Atendendo aos ouvintes". 21h — "Em resposta à sua carta...". 21h5m — ... aos ouvintes". 21h30m — "Você ... ce esta música ?" 21h45m — ...

(Conclui na 2ª pág. da 2ª seção)

Dr. Astor J. de Carval[ho]

CLINICA MEDICA
DOENÇAS DO FIGADO

Largo da Carioca, 5 8. 413 - ... Licinio Cardoso, 261. — ... Rua José Higino, 237, apartamento ...

Cuidado com a Pele Sêca!

A pele ressecada e escamosa dá uma aparência de envelhecimento ao seu rosto. Proteja-se com o novo e suavizante Creme Pond's S, para pele sêca, que devolve a maciez natural à sua cútis.

PROTEJA-SE COM ÊSTE

NOVO CREME S POND'S

POND'S
POND'S
CREME PARA PELE SÊCA

TRÊS VÊZES BENÉFICO À CÚTIS

1. RICO EM LANOLINA - muito semelhante ao óleo natural da pele.
2. HOMOGENIZADO - para penetrar melhor nos poros.
3. EMOLIENTE ESPECIAL - para suavizar ainda mais a pele sêca.

DEPOIS DE UMA LIMPEZA completa, com Creme Pond's C, aplique Pond's S sôbre o rosto, pescoço e mãos. Deixe ficar 5 a 15 minutos, ou melhor, a noite tôda. Seus ingredientes agem enquanto você repousa. Ao acordar e ver a diferença, você concordará que êste creme é uma necessidade para a pele sêca E passe a usá-lo diàriamente.

Creme POND'S "S"

Especial para a Pele Sêca

"Fiz uma permanente TONI para ir a um baile de gala"

FICOU TÃO LINDA E NATURAL QUE TODOS A ELOGIARAM !...

— diz TÔNIA CARRERO, encantadora estrêla do grande film nacional "Quando a noite acaba".

"Tomei conhecimento da Permanente TONI no dia em que devia participar de um baile de gala, para o qual fui convidada. Como estava muito ocupada, que prática me resultou esta ondulação-creme a frio, que se faz em casa, com a maior facilidade e economia. Ficou uma verdadeira maravilha! Como se fosse natural!... Meu penteado foi tão comentado que me senti envaidecida graças a TONI! E a minha permanente se mantém sempre firme, como no primeiro dia... Naturalmente, resolví nunca mais fazer outra permanente, a não ser TONI!...

IMAGINE! Uma formosa Permanente TONI custa apenas.................. Cr$ 35,00

Para a sua primeira Permanente TONI, compre o Estôjo TONI Completo, contendo onduladores plásticos que servirão para sempre, por .... Cr$ 55,00

Para as permanentes seguintes utilize os mesmos onduladores e compre um Estôjo Suplemento TONI, que custa apenas .... Cr$ 35,00

Garantia! Siga exatamente as fáceis instruções contidas no estôjo TONI. Se não ficar satisfeita com os resultados, devolva-nos o estôjo vazio e o seu dinheiro lhe será restituido.

Toni ONDULAÇÃO PERMANENTE EM CASA
ONDULAÇÃO-CREME A FRIO

Dê esplendor e naturalidade a seu cabelo com TONI

Permanente em casa Toni

Usada por 25 milhões de mulheres em todo o mundo

INTER-AMERICANA

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: Pôsto Central — ...-3131; Méier — 29-0033; M. Couto — ...-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 806; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271.
Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima: — 43-0581.

mais úteis, que o livrarão das dificuldades 42-0614.
Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais urgentes:
Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2010 — R. 9.
Delegacia de dia: — Telefone: — Polícia civil — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303.
Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2010 — R. 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 19 de março de 1950

Na atualidade do mundo, em que o tempo é vertigem, as sínteses preponderam. Assim se explica o uso cada vez maior do jornal, que é a síntese de todos os conhecimentos necessários ao homem.

MANDADO AUMENTAR PARA 60 O NÚMERO DE VAGAS NA ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA

Considerando um editorial do "Diário de Notícias", o reitor da Universidade concedeu ao estabelecimento os meios necessários

Manifestação dos alunos da Escola em favor da melhoria das condições do ensino e do exercício da profissão de químico industrial no país

Primeiramente em editorial, depois em tópico, o «Diário de Notícias» chamou a atenção das autoridades educacionais para o problema, anualmente agravado, da falta de vagas nos estabelecimentos de ensino superior, salientando o fato de que, na Escola Nacional de Química, o número de matrículas na primeira série foi reduzido de 60 para 30, isto é, para a metade, no momento em que o Brasil amplia seus empreendimentos industriais, notadamente a refinação de petróleo, e necessita de químicos formados no país.

Logo em seguida à publicação desses comentários, temos, agora, a satisfação de registrar o recebimento de um ofício assinado pelo reitor da Universidade do Brasil, em que essa alta autoridade comunica haver acordado com o diretor da Escola Nacional de Química a restauração do número anterior de vagas e ordenado as medidas necessárias.

Com o mesmo espírito com que sempre tratamos os problemas de interêsse público e que nos move a tratar da difícil situação criada para os jovens candidatos ao ensino superior, observamos a presteza demonstrada pelo sr. Pedro Calmon em determinar providências para corrigir a situação desfavorável ao estabelecimento universitário sob sua direção. Se tôdas as autoridades brasileiras agissem da forma como procedeu o reitor da Universidade do Brasil dariam ao desempenho de suas funções e os problemas coletivos seriam resolvidos com maior rapidez ou nem sequer chegariam a ser formulados em têrmos ...

O teor da comunicação assinada pelo sr. Pedro Calmon é o seguinte:

«Rio de Janeiro, 18 de março de 1950.

Exmo. sr. diretor do «Diário de Notícias».

A propósito do editorial dêsse prestigioso matutino sôbre o caso da restrição de matrículas na Escola Nacional de Química, cumpre-me informar: 1.º) O reitor foi consultado a respeito, porque o assunto é de competência exclusiva da Congregação da Escola. 2.º) Nenhum apêlo ou requerimento lhe chegou às mãos, relativo a êsse problema. Cientificado, porém, do que ocorria, o diretor do Instituto, professor Paulo da Rocha Lagôa, adotou as providências que a ambos pareceram as mais indicadas para restaurar o número habitual de vagas da 1.ª série, e isto, já estão convocados os candidatos interessados para nova chamada do concurso de habilitação. Em vez de 30, serão em 60, as matrículas dêste ano.

Cordiais saudações.

Pedro Calmon, reitor».

NOTA DA UNIVERSIDADE

Juntamente com a carta do reitor chegou-nos a seguinte nota da Universidade:

«Em entendimentos havidos entre o diretor da Escola Nacional de Química e o reitor da Universidade do Brasil, foi pronta e satisfatòriamente resolvido o caso da limitação de matrículas naquele Instituto, fornecendo a Reitoria os elementos necessários a que se eleve ao mesmo número do ano passado, isto é, a 60 alunos, a turma que ingressará êste ano. Assim sendo, o diretor providenciará para ser realizada nova chamada para o concurso de habilitação».

ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Também nos foi enviada cópia do edital para abertura das novas inscrições, assim redigido:

«De ordem do sr. diretor, professor Paulo da Rocha Lagôa, faço público, pelo presente edital, que serão recebidos nesta secretaria, nos dias 20, 21, 22 e 24 do corrente, de 11 às 15 horas, as inscrições para o novo concurso de habilitação a se realizar para o preenchimento de 30 novas vagas, estabelecidas por entendimento entre o mgco. reitor e o diretor desta Escola.

Secretria da Escola Nacional, de Química, em 18 de março de 1950».

MANIFESTAÇÃO DOS ALUNOS DA E. N. QUÍMICA

Antes de tomar conhecimento da decisão da Reitoria em acôrdo com a diretoria da Escola, os alunos daquele instituto redigiram e trouxeram a êste jornal o seguinte manifesto, que reproduzimos por se tratar de uma campanha justa e digna de apôio:

«Foi recebida pelo diretor da E. N. Q. a comissão de alunos encarregada de tratar dos problemas que ora movimentam estudantes e profissionais de Química Industrial. Durante a prolongada palestra, foram apresentados ao diretor os problemas que requerem solução mais urgente, tais como, o número de vagas no 1.º ano e as novas instalações da E. N. Q.

Em explicações, o dr. Paulo da Rocha Lagôa afirmou que, embora contra a sua vontade e a da Congregação, foram obrigados a restringir o número de vagas em virtude das precárias instalações da Escola. Adiantou, mesmo, que o ideal para a nação seria que a E. N. Q. fornecesse 60 ou mais químicos industriais anualmente.

Foi proposta então pela comissão, e vivamente apoiada pelo dr. Rocha Lagoa, uma solução de emergência que tanto satisfazia aos interêsses administrativos quanto aos candidatos à matrícula inicial, qual seja a do desdobramento das cadeiras do 1.º ano. A autoridade competente para resolver o caso seria, então, o magnífico reitor da U. B., exmo sr. dr. Pedro Calmon, que para tal concederia uma verba especial, que, embora insignificante, resolveria para o presente ano a situação angustiosa em que se encontram mais de uma centena de jovens, que confiam em uma solução compatível com o espírito lúcido e clarividente do magnífico reitor. Sendo tal solução provisória, mister se faz, a imediata ampliação das instalações da E. N. Q., problema que vem inquietando há anos, os diretamente prejudicados pela precariedade e falta de espaço das dependências da Escola.

Aspiração justa dos alunos, que aliás já foi solicitada à Reitoria pelo sr. diretor, é a doação de parte do prédio onde funciona, atualmente, a Reitoria da U. B., para completar e ampliar a E. N. Q.

Foi também ventilado, entre a comissão e o diretor, o problema da coparticipação da E. N. Q. com o Departamento da Producão Mineral, no edifício anteriormente ocupado pela Escola Nacional de Agronomia. Esta coposse havia sido prometida e decretada no govêrno anterior. Por motivos desconhecidos, a E. N. Q. até hoje permanece na mesma situação de outrora. A não serem estas duas possibilidades, sòmente a construção de novo edifício para a E. N. Q. satisfaria os anseios justos e irrefutáveis que mantêm, entusiàsticamente, não apenas os alunos, mas também químicos industriais que já exercem a profissão.

Encaminhado como está o problema, espera a comissão de alunos da E. N. Q., uma solução satisfatória, após os entendimentos que provàvelmente se realizarão entre a direção da Escola e a Reitoria da U. B. Solução que virá trazer aos jovens candidatos mais esperanças, que deixará nos seus espíritos gravado que no Brasil ainda há interêsse pelos assuntos referentes ao ensino, e que nem tudo está perdido em meio a balbúrdia e incompreensão que reina no setor educacional».

A Comissão — Aldo Varisco — Alberto Casiuch — Edmir Guimarães Venâncio.

Em seguida à decisão do sr. Pedro Calmon, os alunos redigiram a nota abaixo:

«A comissão de alunos, nomeada pelo Diretório Acadêmico da E. N. Q. para tratar de assuntos diretamente ligados com a classe, teve a grata satisfação de ver coroados de êxito os seus esforços, no sentido do preenchimento de 60 vagas no 1.º ano, depois dos entendimentos havidos com o diretor dessa Escola.

Após posterior entendimento entre o diretor da Escola e o magnífico reitor da U. B., podemos tornar público a realização de um novo exame vestibular, visando ao preenchimento de mais 30 vagas.

Tal fato representa a 1.ª vitória de uma série de reinvidicações que os alunos e ex-alunos da E. N. Q. estão encetando no sentido da melhoria do estudo e da colocação da profissão de Químico Industrial no seu devido lugar».

A HERANÇA DOS TRABALHADORES

As eleições sindicais foram prometidas algumas vêzes pelo atual govêrno, mas as sucessivas transferências levam agora as organizações trabalhistas a um movimento bastante sério

A greve dos bancários há dias em preparo tem pôsto à mostra a vergonhosa situação a que foi relegado o sindicalismo brasileiro

Reportagem de DANIEL CAETANO

Aspecto de uma reunião dos bancários nos últimos dias

Um grupo de bancários me perguntou na semana passada se eu não gostaria de divulgar aqui os pontos mais importantes das reivindicações que no momento a classe faz junto aos banqueiros. Respondi que sim. Conversamos a respeito. Mas a greve que os bancários pretendem levar a cabo e que até agora não deflagrou se liga a origens distantes. Para compreender o movimento paredista com que ameaçam os patrões vale recordar antes de mais nada a vergonhosa vida em que se acham os sindicatos brasileiros. E' o dr. Getúlio — ainda agora chamado grande amigo dos trabalhadores e a quem se atribui tôda uma porção de leis em benefício dêles — o responsável maior pelo rebaixamento da vida sindical entre nós. Aniquilou tudo. Foi uma destruição de tal maneira completa que até mesmo com o país em pleno regime democrático, no que respeita a sindicato, nada mudou por aqui — tudo permanece como herança.

O direito de greve está garantido na Constituição vigente, mas o artigo 158, como outros, continua letra morta. Prevalecem no lugar dêle os dispositivos penais configurando a greve como crime, isto é, exatamente como a encaram os regimes fascista e comunista. Grande é por isto o número de trabalhadores ainda agora encarcerados por tomar parte em movimentos paredistas — citando apenas os mais ruidosos — da Leopoldina, Light, E. F. Central do Brasil e do Curtume Carioca. O trabalhador brasileiro foi pôsto então num dilema: todo grevista é comunista.

Para considerar a má fé reinante, quando se torna a ver nos problemas sociais um caso de polícia, basta referir a famosa greve dos mineiros nos Estados Unidos, durante a guerra. Depois que John Lewis anunciou que nenhum mineiro trabalharia sem as reivindicações atendidas, Roosevelt pediu tréguas e lembrou que o país estava em guerra. Ainda assim a parede prosseguiu, com enorme perigo para a segurança e economia do país, o que afinal não acabou considerado sabotagem dos empregados nem dos patrões, mas apenas um impasse a ser resolvido em favor de quem tivesse melhores trunfos. Tudo se resumia em dar a cada mineiro mais alguns centavos por hora, sem o que não voltariam às minas; baixando os largos dividendos conseguidos com a guerra, em vista dos braços cruzados, os patrões cederam e a greve terminou.

ESQUECEM A CONSTITUIÇÃO

Mas por aqui, com a legalização do partido, ficou evidente que nos sindicatos os comunistas se encontram à vontade para trabalhar. São na verdade mestres no ofício. Acompanhei de perto, como repórter, a primeira grande greve dos bancários há quatro anos e depois a da Leopoldina, e pude sentir a capacidade que têm para agitar a massa e resistir às represálias policiais, o que de resto é sobejamente conhecido. Mas principalmente no caso da Leopoldina o que pude acompanhar também de perto foi o papel dos ministerialistas, ou seja, trabalhadores de confiança do govêrno postos na direção dos sindicatos sob intervenção e incumbidos de manter a massa quieta, a par de outras funções menos importantes, como promover as passeatas e concentrações espontâneas...

Assistindo agora a uma reunião dos bancários em preparativos de greve fui ter novamente a impressão de antes. Os comunistas e ministerialistas agindo contra o bancário que é apenas bancário e nada mais deseja senão melhoria de vencimentos, porque já não aguenta mais as despesas. O espetáculo deprime e entristece. Com o sindicato sob intervenção, a classe se vê tonta e não acha fôrças para obter vitória. Na mão dos ativistas do partido na ilegalidade sente que o movimento chegará ao «climax», porque êles, sim sabem fazer greve, mas o escrúpulo de alguns impede a classe de dar apôio aos dirigentes comunistas. Acontece que, se êstes não se puserem à frente do movimento, êle será dominado pelos ministerialistas, o que é mal das mesmas proporções. E para completar o mundo de angústias em que se move a classe aí se acha a polícia, vendo em todos os bancários inimigos do Estado. Essa imensa tragédia se desenrola exatamente por aqui, nas vizinhanças do Congresso, que bem sabe de tudo e não se mostra capaz de uma atitude de ao menos em defesa própria, uma vez que vai aí o achincalhe quotidiano da Constituição.

ATROFIAM A DEMOCRACIA

Numerosas e graves são as consequências desta situação a que a ditadura submeteu o trabalhador e até agora se prolonga. Aquêle absurdo impôsto sindical, apontado na Câmara pelo deputado João Mangabeira como irregularmente gasto, mas subexistindo ainda assim no seu projeto que extingue a orientação sindical, vai ser descontado êste mês. No século passado já o papa Leão XIII dizia em celebrada encíclica que o Estado não tem nada que se intrometer nas organizações trabalhistas. Mas o sindicalismo no Brasil anda em tamanho atraso que até mesmo a fixação de mensalidades depende de consulta ao Ministério do Trabalho. E' um sindicalismo dirigido até nos mínimos detalhes. Vai para cinco anos que o Ministério do Trabalho promete eleições. Acabam sempre transferidas. Vem o ministro afirmando que elas se vão realizar no próximo mês, só quinta-feira última deu à publicidade as instruções, mas a data das eleições nem sequer foi marcada.

O argumento de sempre para êste atrofiamento da democracia brasileira é de que os comunistas se apossarão dos sindicatos depois do pleito. Mas será possível impedir que o trabalhador se livre dos comunistas sem luta? Essa suposta incapacidade dos trabalhadores para tomar conta do próprio órgão de classe é motivo fraco, além de ilegal, para justificar a intervenção. A França luta até agora com a infiltração comunista no meio dos seus sindicatos e lá não é a lutinha daqui. Lá, porém, a liberdade sindical é um fato. O mesmo na Itália. O trabalhador brasileiro naturalmente não está preparado para a defesa dos seus direitos como o francês ou o italiano, mas tem de começar, ir treinando, pois inegàvelmente o de hoje pensa e já conclui suas coisas como o de ontem nem imaginava.

Parece estar com o Movimento de Libertação Sindical a boa trincheira de luta agora iniciada por eleições sindicais em abril. A greve dos bancários e outros dissídios que se anunciam em preparo vão provocar dentro em pouco enormes tolices do govêrno, que insiste em tratar o assunto com auxílio da polícia, quando o mundo inteiro reconhece, menos os países de regimes totalitários, que agora não é mais assim. Seria de todo conveniente que o ministro do Trabalho retirasse o seu pessoal dos sindicatos e permitisse a realização de eleições quanto antes possível.

A AVIADORA E PARAQUEDISTA BRASILEIRA QUE VAI TRANSPOR OS ANDES — A imprensa desta capital divulgou recentemente um telegrama de Buenos Aires, noticiando a intenção da aviadora brasileira Ada Rogato de atravessar a cordilheira dos Andes em um pequeno avião de fabricação nacional. Estamos certos de que a arrojada aviadora patrícia logrará seu intento, pois que são de todos conhecidos seu entusiasmo pelos empreendimentos desta ordem e sua perícia como condutora de aeronaves desportivas. Ada Rogato, que é também paraqudista com um ativo de oitenta e dois saltos, realizou em Manguinhos, antes de sua partida para a Argentina, uma demonstração de salto em paraquedas duplo, da qual damos, na gravura acima, um excelente flagrante fotográfico.

NERVOSOS
DR. SAMUEL FREITAS
... da Faculdade N. de Medicina
... hora marcada. Tel.: 22-5215.
... SANTA LUZIA, 799 - Sala 1.702.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98 — Das 5 às 7.

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110 — Botafogo.
Tels.: 46-0808 e 26-2041

CALVOEX
NÃO DIGA QUE NÃO EXISTE CURA PARA CALVÍCIE
Antes de usar o Calvoex.
À venda nas Drogarias, Farmacias e Perfumarias

"SEJA MAIS ADORÁVEL ESTA NOITE!" com o
NOVO e PERFUMADÍSSIMO SABONETE LEVER!
LEVER
SABONETE LEVER
SABONETE LEVER
DIZ: Dorothy Lamour
Paramount
AGORA TAMBÉM EM VANTAJOSO
TAMANHO BANHO
Hoje mesmo, siga o conselho de Dorothy Lamour. E seja mais adorável esta noite, com o romântico perfume do novo Lever. Agora em linda embalagem rosa, o sabonete de beleza das estrêlas apresenta a mesma alvura e pureza, a mesma rápida e famosa espuma, que tanta economia representa. E outra sensação: Lever lhe oferece o vantajoso Tamanho Banho! Positivamente, o mais fino, mais puro, mais luxuoso sabonete que lhe é possível encontrar é o novo e perfumadíssimo Sabonete Lever, em dois tamanhos.
Você verá seus sonhos realizados! Para cativá-lo, nada como uma cútis suave e deliciosamente perfumada! Siga hoje o conselho das estrêlas! Use Lever e seja mais adorável esta noite!
USADO POR 9 ENTRE 10 ESTRÊLAS DO CINEMA

Médicos especialistas e sofredores de
ASMA
Comunicamos que a Solução de EPINEFRINA RACEMICA
VAPONEFRIN
reconhecidamente o melhor remédio e profilático contra êste sistema, aplicado sob forma de neblina, acha-se à venda exclusivamente nas
DROGARIAS
MENDES - Avenida Copacabana, 592 — CARNEIRO — Praça Saenz Peña e Rua C. Bonfim, 322
FARMACIAS
SILVA ARAUJO LTDA. - R. 1º de Março, 9 e Largo da Carioca
INFORMAÇÕES, LITERATURA, DEMONSTRAÇÕES, COM O DISTRIBUIDOR GERAL PARA TODO O BRASIL:
ALFREDO HEUBERG
RUA BUENOS AIRES, 90 - SALA 701-2 — TEL. 23-1423

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, às 13 horas
AV. MEM DE SA'. 41 — 1.º ANDAR — TEL.: 22-3233

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA — IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E. — ASSEMBLEIA, 67 - 2.º — TEL.: 22-8472 - De 8 às 18 horas

DOENÇAS DOS PULMÕES
ASMA — TUBERCULOSE — (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)
DR. HENRIQUE SINGER
Consultas com direito a uma radiografia grande
Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00. Das 14 às 19 horas — Cr$ 150,00
Chapas avulsas — Cr$ 80,00. Resultados em 15 minutos.
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556

ACAPULCO
BAR — RESTAURANTE — BOITE
AVENIDA NOSSA SENHORA COPACABANA, 128/136
APRESENTA A MAIOR ATRAÇÃO DO MOMENTO
CARLOS RAMIREZ
TÔDAS AS NOITES E NAS
MATINÉES AOS SÁBADOS E DOMINGOS
Reservem suas mesas com antecedência pelo telefone: 27-2282

NOS ESTÚDIOS

(Conclusão da 8ª pág. da 1ª seção)

do aos ouvintes". 23h30m — Encerramento.

*

RADIO ROQUETE PINTO
(P R D - 5 — 1.400 kcs.)

10h — Transmissão do Convento de São Bento, da Missa dominical. 11h15m — Programa dedicado a Mendelssohn. 12h — Trechos líricos. 12h30m — Seleção de operetas. 13h — Programa com as Orquestras de Mantovani e Melacrino. 13h30m — Recital em gravações do pianista A. Brailowsky. 14h — "Ribalta", Sérgio Brito. 14h30 — Album de melodias. 15h — Essências Musicais. 16h — Ouvindo Música. 18 horas — Ave Maria. — Pianistas Famosos. 19h — Solos de violino. 19h30m — Melodias brasileiras. 20h — Semana Musical. 21h — A Discoteca em sua casa. — Encerramento.

*

RÁDIO GLOBO
(P R E - 3 — 1.180 kcs.)

15h30m — Transmissão Esportiva. 18h — Música popular variada (gravações). 19h — Cancioneiros de Portugal. 20h — Sociais infantis. — Domingo esportivo. 20h45m — Thesaurus. 21h — Jornal do Paraná. — Jóias musicais. 22h — Mesa Redonda. 24h — Encerramento.

*

EMISSORA CONTINENTAL
(P R D - 8 — 1.030 kcs.)

16h 30m — Futebol — Cariocas x Mineiros. 18h — Audição Francisco Alves. 18h16m — Audição com Fon-Fon e sua orquestra. 18h34m — Variedades musicais. 18h45m — Resenha Esportiva Fluminense. 19h — Esportes. 19h30m — Variedades musicais. 19h46m — Audição com Georges Melachrino. 20 horas — Variedades musicais. 22 horas 32m — Audição com Tati Casoni. 22h47m — Programa com Gino Bechi. 23h — Esportes. 23h15m — Ritmos da Televisão. 24h — "Boite" dos 1.030. 1 hora — Encerramento.

*

RÁDIO MAYRINK VEIGA
(P R A - 9 — 1.220 kcs.)

9h — "Recordar é Viver". 10h — Manhã Esportiva. 10h30m — Gravações. 12h — "Fantasia em dó ré mi". 12h30m — Cartas e canções de amor. 14h — Gravações. 15h — Transmissão Esportiva. 18h — "Paisagens de Portugal". 13h30m — "O 8.º Dia da Criação". 14h — Gravações. 15h — Transmissão Esportiva. 18h — Gravações. 19h 20h30m — "Não há crime perfeito", rádio-teatro. 22h — Programação variada, até meia-noite.

*

RÁDIO NACIONAL
(P R E - 8 — 980 kcs.)

12h — Francisco Alves. 12h30m — Rádio Semana. 12h55m — Repórter Esso. 13h — "Dr. Infezulino". 13h30m — Hora do Pato. 14h30m — "Coisas do Arco da Velha". 15h — Gravações. 16h 30m — Reportagem Esportiva. 18h — Gravações. 18h30m — "Quem é mais inteligente?". 19h — Tabuleiro da Baiana. 19h30m — Tancredo e Trancado. 20 horas — "Rua dos Namorados". 20h25m — Repórter Esso. 20h30m — "Piadas do Manduca". 21h — "Nada além de 2 minutos". 21h30m — Papel Carbono. 22h30m — Resenha Esportiva. 23h — A Noite Informa. 23h45m — Ritmos da Panair no ar. 0h30m — Informativo. 0h35m — Encerramento.

*

RÁDIO GUANABARA
(P R C - 8 — 1.360 kcs.)

15h — Calouros sem nervos. 16h — Transmissão esportiva ou Tarde dançante. 18h45m — Exclusivos da Guanabara. 19h — "Alô, Tio Sam". 19h30m — Os mais lindos tangos. 20h — Baile. 22h — Rádio Patrulha. 22h13m — Resenha Esportiva. 23h — "Boite" da meia-noite. 24h — Encerramento.

*

RÁDIO TUPI
(P R G - 3 — 1.280 kcs.)

18h30m — "Brindes Musicais". 19h — Audição com Linda Batista. 19h30m — Toque Maestro. 20h — Calouros em Desfile. 21h — Alvarenga e Ranchinho. 21h30m — Resenha Esportiva Atlantic. 22h — Variedades musicais. 22h30m — Suplemento Jornal Tupi. 23h — Night Club. 0h30m — Primeiros do dia. — Encerramento.

*

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(BBC - Londres)

20h — Sumário das Noticias. 20h4m — Discos dos programas de hoje. 20h 5m — Perfil da Semana. 20h15m — "A Semana na Grã-Bretanha". 20h45m — Últimas gravações (1.ª parte). 21h — Noticiário. 21h15m — Últimas gravações (2.ª parte). 21h30m — "Sua Hora Mais Gloriosa", de Winston Churchill. 21h45m — "The Olympians", ópera de Arthur Bliss e libreto de J. B. Priestley (1.ª parte). 22 — Sumário das Notícias. 22h7m — Resumo dos programas de segunda-feira. 22h15m — "The Olympians" (2.ª parte). 23h — Big Ben. Noticiário. 23h15m — Revista dos Semanários Britânicos. 23h28m — Hino Nacional Britânico e Fim da transmissão.

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. — Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820

Dentaduras modernas AMERICANAS
Bridges, corôas e consertos de dentaduras, em 90 minutos. DR. ROCHA — Avenida Marechal Floriano, 219, Sobrado — Telefone: 23-3969, e rua Lopes de Sousa, 1 — Telefone: 48-1576 (Praça da Bandeira) — Domingos e feriados, das 8 às 12 horas.

HOMEOPATIA
COELHO BARBOSA — RIO DE JANEIRO
R. Joaquim Falhares 643 — Tel.: 28 12 13
A MAIS PROCURADA E ENCONTRADA nas Farmacias e Drogarias

Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Rio de Janeiro

SEDE: Rua Alcântara Machado, 40 — 3º. andar — salas 302/3.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convoco pelo presente, todos os Senhores Delegados do Conselho de Representantes desta Federação, de acôrdo com o parágrafo II do art. 28 dos Estatutos, a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, que será realizada na sede desta entidade, no dia 23 do corrente corrente, às 18 horas, em primeira, e às 18h 30m, em segunda convocação, com a seguinte ORDEM DO DIA: — a) Discussão e votação para aprovação do Balanço Patrimonial Financeiro, referente ao exercício de 1949; b) Relatório anual das operações realizadas no referido exercício; c) Leitura e apreciação do parecer da Comissão de Tomada de Contas.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1950.

Pela Diretoria
PRAXEDES PACHECO
Secretário.

INEDITORIAIS

O MINISTRO E O "DEFICIT"

Disse a mensagem presidencial ao Congresso que o exercício financeiro de 1949 se encerrou com um «deficit» de 2 biliões e 860 milhões. Naturalmente que isso é história contada pelo ministro da Fazenda ao general Eurico Dutra. Mas não é verdadeira.

O «deficit» do ano passado vai muito além. As cifras do ministro representam apenas o «deficit» de caixa, porque o real, obrigatòriamente, tem que ser acrescido da famosa conta do balanço do Banco do Brasil do mesmo exercício — «outros débitos» — na importância de 2 biliões e 600 milhões.

A mensagem alude ao dever de franqueza e sinceridade. De acôrdo. Mas isso é virtude de que abre mão o ministro que nela colaborou.

(Transcrito do «Correio da Manhã», de 18-3-950).

Tratamento das doenças anorretais das colites e reto colites amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio sem operação.
DR. LUIZ SODRE
RUA RODRIGO SILVA, N. 14
— 2º ANDAR — Tel. 22-0698.

Tapeçaria Oriental
TAPETES
CORTINAS
DECORAÇÕES
R. CONSTITUIÇÃO, 18
Tel.: 22-8477

A S. Judas Tadeu, agradeço penhorada a graça alcançada. - GILDA MOREIRA.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia — demais moléstias da bôca.
Cons.: Praça Duque de Caxias, 4, apartamento 205. Das 8 às 20 horas Diàriamente.

COPACABANA

Vende-se excelente apartamento à rua Xavier da Silveira n. 92 — ocupando todo o 8.º pavimento — com 3 salas, varanda envidraçada, 3 quartos, 2 banheiros sendo um completo, copa, cozinha e dependências para empregado. — Preço Cr$ 630.000,00 com financiamento — Informações com Corretor Guerra & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 173 — 14.º andar — Tel.: 42-2407 — 52-0119.

Méier — Caxambi

PRÉDIOS — Rua Henrique Baltux, 182/188, vendem-se 10 prédios de nova construção de 5 anos com 2 e 3 quartos, 1 sala e outras dependências a 100 mil cruzeiros — 30 mil na promessa de venda e 70 mil financiado, 15 anos. Prestação mensal 840, trata-se à rua Buenos Aires 230, 2.º andar, das 10 às 12 e das 4 às 16 — Daniel Rodrigues 23-4034.

MÓVEIS FINOS
O melhor sortimento
VISITEM
A Renascença
CATETE, 55 E 57
E
AV. RIO BRANCO, 311

PRATICANTE DE ESCRITÓRIO

Precisa-se com boa aparência, de 14 a menos de 16 anos de idade, com obrigatoriedade de estudar, dentro do horário do expediente; apresentar-se à avenida Marechal Floriano, 176, das 8h30m às 16 horas.

Música

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Iniciando a temporada do corrente ano, a Orquestra Sinfônica Brasileira apresentou um concêrto no Teatro Municipal sob a regência de Lamberto Baldi. Podemos, assim, considerar encerrada a longa pausa de atividades artísticas provocada pelos meses de verão. O Municipal reabriu as suas portas para os grandes espetáculos de arte, e coube à OSB marcar com seu prestígio o auspicioso acontecimento.

A primeira parte do programa desenvolvido ontem, constou de obras de Vivaldi e Bach. De Vivaldi, ouvimos o "Concêrto para dois violinos", tendo como solistas Anselmo Zlatopolsky e Jeremias Waschitz. De Bach, a sonata número cinco, em transcrição de Baldi. Não obstante o bom desempenho da orquestra nestas peças, não ofereceram elas uma realização transcendente sob o ponto de vista de interpretação. Baldi pareceu cuidar mais dos detalhes, de cada naipe em particular, deixando de burilar o conjunto na sua essência clássica. Tivemos um Bach de ensaio, de excelente ensaio, mas nunca na plenitude de seu estilo. O mesmo diremos de Vivaldi, prejudicado pelas minúcias muito à vista do auditório, demasiadamente retocadas pela gesticulação de Baldi, agravada ainda pela impropriedade da transcrição.

Já na segunda parte do programa, Baldi conseguiu impor o seu trabalho. "Mermoz" de Honegger, tocada em primeira audição na América do Sul, obteve uma execução de extraordinário poder descritivo, envolvendo um colorido original e grandioso. Baldi soube conduzir a orquestra, traduzindo a partitura com habilidade de mestre. Seguiu-se a "Toada Paulista" de Camargo Guarnieri, que o público recebeu com indiferença, de maneira inexplicável, pois a página tem valor e a orquestra logrou revesti-la de belíssima sonoridade.

Para finalizar o concêrto, tivemos "I pini di Roma", de Respighi, tão fácil de ser deturpada nas mãos de um regente inábil, quanto difícil de não empolgar quando dirigida por um verdadeiro maestro. Baldi levou o público ao mais sincero entusiasmo, quer pela sua magnífica interpretação como pela orquestra da qual obteve o máximo de brilho. Justos aplausos receberam Baldi e os componentes da Orquestra Sinfônica Brasileira.

INT.

Pierre Fournier

VEM AO RIO DE JANEIRO UMA DAS EXPRESSÕES MÁXIMAS DA ARTE FRANCESA

Violoncelista Pierre Fournier

A Associação Brasileira de Concêrtos apresentará em maio, após os dois recitais de Peter Wallfish, pianista, e duas apresentações do afamado Côro Trapp, conjunto vocal de onze vozes, o célebre violoncelista Pierre Fournier, artista do maior vulto e tido, pela severa crítica européia, como o maior violoncelista da atualidade, o continuador de Pablo Casals.

Pierre Fournier nasceu em 1906 em Paris. Aí fêz os seus primeiros estudos musicais, revelando-se logo o artista grande e sério que viria a ser mais tarde. Sua carreira está cheia de vitórias artísticas e, requestrado por tôda parte, Pierre Fournier tem se feito aplaudir em tôda parte e já foi solista das maiores orquestras da Europa e da América do Norte.

Durante 1947 e 1948 Pierre Fournier deu mais de 80 concêrtos na França, Inglaterra, Suíça, Bélgica, Tchecoslováquia, Holanda, Itália, Austria, Inglaterra e Países Escandinavos.

Em 1948 empreendeu uma "tournée" pelos Estados Unidos e Canadá, levando uma mensagem de arte da França para a América.

Sua carreira consagrada inteiramente ao serviço da música, tem sido assinalada pela imprensa mundial, como uma das mais extraordinárias e brilhantes dos últimos anos.

Recentemente fêz nova "tournée" nos Estados Unidos e Leopoldo Stokowsky o convidou para ser solista num concêrto da Orquestra Sinfônica de Nova York, dirigido por êle. Fournier foi solista de tôdas as maiores orquestras norte-americanas.

E' êste grande artista ainda desconhecido entre nós e dará apenas dois recitais, pois os seus contratos pelas duas Américas lhe deixam pouco tempo para se demorar no Brasil.

A A.B.C. tem trazido grandes nomes mundiais como Backhaus, Gieseking, Francescatti, Iturbi, Martial Singher, Cláudio Arrau, Gaspar Cassadó, Gyorgy Sándor, Kirsten Flagstad e outros, mas também tem apresentado os maiores valores novos, como Isaac Stern (que foi a maior novidade sensacional na Europa, na "saison" de 1949), Victoria de Los Angeles Sigi Weissenberg e outros.

Agora, apresentará alguns novos artistas, que vêm precedidos de ótimas críticas: Peter Wallfish, pianista, Côro Trapp, Carol Brice, grande contralto americana, e outros que serão anunciados oportunamente.

Escola de Música Grajaú

Essa escola, sita na rua Marechal Jofre n. 139 (tel. 38-2851), tem abertas as matrículas dos seguintes cursos: teoria — solfejo — canto — piano e italiano — violão prático e/por música — sôlos e acompanhamentos em geral, em qualquer gênero.

Partiu Erna Sack

Acompanhada de seu esposo e empresário, o sr. Hermann Sack, seguiu, ontem, para Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o famoso soprano Erna Sack.

A antiga estrêla da U.F.A., importante consórcio cinematográfico alemão, que existia antes da última guerra, acaba de adquirir a cidadania brasileira, consoante concessão feita pelo presidente da República.

Temporada de Arte Nacional

Tendo-se encerrado ontem a preferência concedida aos assinantes da Temporada Lírica Oficial do ano passado para confirmar as suas localidades para os oito espetáculos de ópera da próxima temporada oficial de Arte Nacional, os novos inscritos deverão retirar as localidades que lhes couberem pela ordem de inscrição a partir de amanhã, segunda-feira, até quinta-feira próxima.

As localidades não retiradas nesse prazo serão postas à disposição dos novos pretendentes.

Notícias da Prefeitura

(Conclusão da 7ª pág., da 1ª seção)

Teixeira Soares — Deferido; 309.805/50 — Leia de Castro Araújo Burnier — Deferido, em face das informações e de acôrdo com a lei; 309.267/50 — Joaquim dos Santos Carneiro — Cobre-se o débito em prestações de importância igual a duas vezes a contribuição devida; 302.538/50 — Enid da Silva Santos — Cobre-se o débito de Cr$ ...... 8.295,00 (oito mil duzentos e noventa e cinco cruzeiros), proveniente de atualização de contas em 24 prestações de Cr$ 307,50, como se propõe; 301.336/50 — Luís da Cunha Paiva — Cobre-se o débito apontado em prestações mensais de importância igual a duas vêzes a contribuição devida; 310.753/50 — Virgílio Aleixo de Andrade — Compareça ao Serviço Médico Social, dêste Monteiro; 310.213/50 — Icário da Silveira — Deferido, em parte, reajustando-se a contribuição com base no padrão «K», de acôrdo com as informações; ...... 310.356/50 — Domingos Pimentel Pacheco — Certifique-se; 310.808/50 — Reinaldo Mendes Ferreira — Promova o interessado a transferência, querendo; 301.174/50 — Valdir Caetano da Silva — Deferido. Inscrevam-se como pensionistas d. Irene Magalhães da Silva, na qualidade de viúva do contribuinte Valdir Caetano da Silva, falecido a 1 de janeiro de 1950, e, na de filhos, os menores Eneri da Silva e José Caetano da Silva Neto; 309.821/50 — Nélson de Sousa Castro — Julgo em ordem a documentação apresentada com o fim de habilitar, futuramente, Zenith Ferreira Castro, na qualidade de espôsa do contribuinte requerente.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado terça-feira, das 11h15m às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas: 14638 — 14804 — 14971
14972 — 14977 — 14978 — 14982 —
14984 — 14985 — 14987 — 14993 —
14994 — 14995 — 14996 — 14998

Extranumerários — Propostas: 56681
56683 — 56684 — 56686 — 56687 —
56688 — 56689 — 56690 — 56691 —
56692 — 56693 — 56694 — 56696 —
56697 — 56698 — 56699 — 56700 —
56703 — 56704 — 56706 — 56707 —
56709 — 56710 — 56712 — 56713 —
56714 — 56715 — 56716 — 56717 —
56718 — 56719 — 56720 — 56721 —
56723 — 56724 — 56725 — 56726 —
56727 — 56728 — 56729 — 56730 —
56731 — 56732 — 56733 — 56734 —
56735 — 56736 — 56737 — 56739 —
56740 — 56741 — 56742 — 56743 —
56744 — 56745 — 56746 — 56748 —
56749 — 56750 — 56751 — 56753 —
56754 — 56755 — 56756 — 56757 —
56759 — 56760 — 56761 — 56762 —
56763 — 56764 — 56765 — 56766 —
56767 — 56768 — 56770 — 56771 —
56772 — 56774 — 56775 — 56776 —
56777 — 56778 — 56779 — 56780 —
56782 — 56783 — 56786 — 56787 —
56788 — 56789 — 56790 — 56791 —
56792 — 56793 — 56794 — 56795 —
56796.

Emergências — Matrículas: 48 —
702 — 1565 — 2670 — 3073 —
5028 — 6380 — 6426 — 13826 —
13841 — 14250 — 15408 — 17098 —
22527 — 23244 — 25689 — 28122 —
29723 — 29995 — 30211 — 30734 —
31689 — 43006 — 33815 — 38318 —
39344 — 41388 — 48666 — 48834 —
49939 — 51917 — 52732 — 52739 —
56622 — 63382 — 80236 — 80363 —
80417.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

Clube Municipal

DEPARTAMENTO ESPORTIVO

VOLEIBOL — Na próxima sexta-feira, 24 do corrente, será realizado na quadra de Hadock Lôbo, um interessante amistoso entre os primeiros segundos quadros do Clube Municipal e do Canabarro E. C.

BASQUETEBOL — Estão convidados a comparecer quinta-feira, 23 do corrente, todos os elementos que defendem o Clube no basquetebol, para a realização de um treino e seleção dos elementos que deverão fazer parte da representação do Clube que intervirá nos Jogos de Cambuquira.

XADREZ — Torneio interno de xadrez — Estarão abertas até dia 28 de março as inscrições para o torneio interno de xadrez para o funcionalismo municipal. A lista de inscrições acha-se à disposição dos interessados na sede da rua Hadock Lôbo.

EXCURSÃO A BUENOS AIRES — Está programada para o período de 25 de abril a 8 de maio p. vindouro, uma excursão a Buenos Aires, dedicada aos srs. associados e funcionários da Prefeitura. Informações e inscrições na Secretaria do Clube, de 12 às 18 horas.

ASSISTENTE

Precisa-se de moça ou rapaz ativo, com bons conhecimentos de inglês e datilografia, para ocupar cargo de assistente, em instituição cultural. Ordenado mensal inicial Cr$ 2.000,00. — Entrevistas na segunda-feira, dia 20, na avenida Graça Aranha, 327 — S/1.209.

VENDEDORES E VIAJANTES
(LUBRIFICANTES)

Precisa-se de pessoas com experiência nas vendas de lubrificantes automotivos. — Cartas para a Caixa 18.263, dêste jornal.

CORRESPONDENTE EM INGLÊS

Casa Importadora de grande movimento comercial precisa de pessoa com bom conhecimento de inglês e variada experiência de escritório. Guarda-se absoluto sigilo. Cartas em inglês mencionando experiência anterior e pretensões para n. 18.565, na portaria dêste jornal.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas e excelente aderência, ao alcance das bolsas mais modestas. Pontes móveis (Roach) americanas em splatiniums, material americano de exclusividade desta clínica para todo o Brasil. Agora a preços populares. As pontes móveis são as únicas que permitem perfeita higienização da boca. Laboratório protético dotado da mais perfeita aparelhagem e técnicos competentes para execução de pontes móveis em apenas duas visitas. Dentaduras completas em 24 horas. Consertos em 30 minutos. Pagamentos em prestações sem causar atraso no andamento do serviço.

CLÍNICA DENTÁRIA AMERICANA
Dirigida pelo DR. N. ISIDORO
RUA S. CRISTOVÃO, 279 — Sob. — TEL.: 43-8327
Próximo à Praça da Bandeira — Em frente a Francisco Sá.
Apresentando êste anúncio terá direito a um orçamento grátis.

Compre Agora ... SUAS PEÇAS INTIMAS NA LIQUIDAÇÃO DE VERÃO DA Galeria Carioca

Combinações de Lingerie... Cintas-Lastex... Camisolas e Kimonos...

Com 40% e até 50% de desconto!...

Cr$ 75,00 — Cr$ 68,00 — Cr$ 39,80 — Cr$ 59,50

a) COMBINAÇÃO DE LINGERIE "BEMBERG". Com fino bordado aplicado no busto e delicada renda na barra.
De Cr$ 78,00 por Cr$ 59,50

b) COMBINAÇÃO DE JERSEY. Tecido leve e acariciante. Todos os tamanhos. Nas côres: azul, branco, rosa e salmon.
De Cr$ 43,50 por Cr$ 39,80

c) CAMISOLA DE OPALA. Delicado estampado. Encantador modelo. Oportunidade excepcional.
De Cr$ 98,00 por Cr$ 68,00

d) "PEIGNOIR" em superior granité. Vistosos estampados. Corte elegante. Côres firmes. Todos os tamanhos.
De Cr$ 98,00 por Cr$ 75,00

VENDAS A CRÉDITO, em 10 pagamentos.

LIQUIDAÇÃO DE VERÃO da Galeria — PREÇOS DE COMBATE À CARESTIA

Galeria Carioca DE MODAS S.A
OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS - TEL.

RESISTENTE! DURAVEL! INSUPERAVEL!
COLCHÃO AMERICANO — O PREFERIDO DE TODOS!
GARANTIA DE 10 ANOS
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 453
FONES: 28-9249 - Gerência; 48-7389 - Escritório

TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8675
Avenida Copacabana, 1010 A. Tel. 27-5206
Rua do Catete, 86. Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

REFEIÇÕES RÁPIDAS!
LANCHES, SALGADINHOS, DOCES FINOS E SORVETES
experimente
Andaiá
e gostará!
Esmerado serviço de festas
Av. N. S. Copacabana, 1049
Fone 47-1351

Em vez de óleos ou cremes gordurosos... Use Cêra Mercolizada (Mercolized Wax) que sem dar aspéto oleoso á sua cútis estabelece uma camada invisível protetora de sua péle contra os efeitos do sol e do ar da práia. Fique morena sem engordurar a péle.
Comece hoje a usar
CÊRA MERCOLIZADA

Acabe com os pêlos Superfluos
A presença de pêlos no rosto, braços ou nas pernas é sempre desagradavelmente feio. Em vez de lamina de barbear — utensílio inegavelmente masculino — que raspa os pêlos mas torna áspera a epiderme, use PORLAC, depilatório. — PORLAC é delicadamente perfumado, de aplicação fácil, positivo em resultados, elimina os pêlos supérfluos, retardando o crescimento dos cabelos que tanto enfeiam. Conserva sua pele agradável ao contato. Comece hoje a usar
— PORLAC

no LAR e na SOCIEDADE

Um olhar para as crianças

Em nosso tempo — desculpem-nos a impertinência àqueles que não são ou não querem ser dêle — até que completassem seis anos, as crianças ficavam em casa. Tinham os seus quintais, onde brincavam à sombra das árvores — coisa absurda para a infância de hoje, a qual vive emparedada nos jazigos de cimento armado a que os arquitetos modernos alcunham de apartamentos. E quando iam para a escola, já muitas delas sabiam ler, conheciam os números e até mesmo a conta de somar.

Só muito mais tarde começaram a aparecer, entre nós, os primeiros "jardins da infância" — como estabelecimentos destinados, inicialmente, apenas aos filhinhos de famílias grã-finas, que procuravam, assim, antecipar a instrução de seus rebentos, a fim de os mesmos levarem vantagem sôbre os da plebe... Com o tempo, entretanto, agravando-se os problemas da vida, obrigados os papais e as mamãs ao "batente" diário, desaparecidas as velhas empregadas de confiança e substituídas as antigas moradias por pombais, impôs-se a necessidade de "dar um destino" à garotada, até que ela atingisse a idade mínima fixada para matrícula nas escolas primárias. E, então, passou o "jardim da infância" a constituir uma solução.

A verdade, porém, é que o número das instituições dêsse gênero ainda está muito longe de bastar. E, daí, vermos, a certas horas, nesses bondes superlotados, tanta criancinha tenra, a fazer longos e extenuantes percursos, rumo ao seu "jardim". Em dias de chuva fria ou de calor exaustivo, ei-las, as coitadinhas, durante trinta, quarenta minutos, sumidas no meio da marmanjada que apinha os carros da Light, a respirar o ar viciado das aglomerações populares, além da fumaça dos matarratos. E para as mamãs, as titias ou as babás que as acompanham nesse sacrifício, quanto tempo perdido!

Um dêsses "jardins", por exemplo, contra tôdas as indicações do simples bom-senso (não falamos em pedagogia), funciona num ângulo do parque da praça da República, nas proximidades da Assistência, do Corpo de Bombeiros e com a quase totalidade dos bondes da zona norte cruzando para baixo e para cima... Fora os autos, com os seus respectivos excessos de velocidade. Pois para aí vêm crianças da Tijuca!...

Por que a Prefeitura não aumenta, não multiplica o número dêsses "jardins", de modo a proporcioná-los à petizada de cada bairro? Será isso impossível? Ou será que somente nós temos visto o penoso espetáculo que acima pintamos?

O "Jardim da Infância" deixou de ser um luxo para tornar-se um imperativo do que se chama — Civilização...

(E quase que, depois de escrever essa última palavra, íamos contando outras coisas do "nosso tempo")... — L.

NASCIMENTOS

O sr. José Ramiro Pereira e sra. Emília Campos Pereira participam o nascimento de sua filha GESSI.

O casal Manuel Antônio da Silva-Elza Oliveira da Silva anuncia o nascimento de sua filha MARILENE.

O sr. Artur Sobreira e sra. Maria Luísa de Andrade Sobreira comunicam o nascimento de seu filho HÉLVIO.

O casal Carlos Sílvio de Oliveira-Arlete Paiva de Oliveira participa o nascimento de sua filha EDNA MARINA.

O sr. Antenor Salgado e sra. Clélia de Amorim Salgado anunciam o nascimento de sua filha VELEDA.

O casal Eduardo Moscoso-Lúcia Vila Nova Moscoso comunica o nascimento de sua filha NILDA.

O sr. Eurico de Andrade Moss e sra. Albertina Gonçalves Moss participam o nascimento de seu filho ADERBAL.

O sr. José Gomes Farias, funcionário da Prefeitura do Distrito Federal e sra. Dolores Batista de Farias anunciam o nascimento de sua filha REGINA CÉLIA.

BATIZADOS

VALDETE — Será batizada, hoje, na matriz de Santa Cecília, em Bangú, a menina Valdete, filha do sr. João Azevedo e da sra. Elita Rosa de Azevedo. Hoje, também, é comemorado o aniversário da menina Valcícia, irmã de Valdete.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida Filho.
* General Mário Ramos.
* Cel. Mário Gomes da Silva.
* Prof. Eduardo Monteiro.
* Dr. José Regis Pacheco.
* Sr. José Cândido Leal Barcelos.
* Sr. José Bernardo de Almeida.
* Tte. cel. Luís Peres Moreira.
* Sr. José Pagliosa.
* Sr. Virgílio Correia de Queirós.
* Sra. Maria José de Sousa, espôsa do sr. Alcebíades de Sousa.
* Srta. Waldirza Duarte Gomes, filha do cel. Jacob Gomes e da sra. Nena Duarte Gomes.
* Srta. Celma Cardoso Hall Machado.
* Menino Márcio Antônio, filho do sr. Antônio Gonçalves Leitão e da sra. Helena Vicente Leitão.
* Menino Antônio Luís, filho do sr. Angelo Ceschin e da sra. Heloísa Heny Ceschin.
* Menina Maria José, filha do sr. Olker Deiró Ramos e da sra. Barbara Cruz Deiró Ramos.

Farão anos, amanhã:
Sr. Augusto de Lima Júnior.
* Sr. M. Paulo Filho.
* Prof. Alcibíades Cavalcanti Guimarães.
* Dr. José Regis Pacheco.
* Sr. Arnaldo Sampaio.
* Sr. Artur de Castro.
* Sr. Henrique Pongetti.
* Sr. Geraldo Saraiva.
* Sr. João Valadares Marques.
* Sr. Sotero Cosme.
* Srta. Ana Maria Costa Bourgard de Magalhães, filha do sr. Henrique Bourgard de Magalhães.
* Menina Maria Aparecida, filha do sr. João de Andrade Espínola.
* Prof. José da Rocha Maia, cirurgião do H. P. S.

NOIVADOS

O sr. Alípio Waldeck e sra. Rosalina Suarez Waldeck participam o noivado de sua filha Lulce Regina Suarez Waldeck, com o sr. Décio Morise, filho do sr. Válter Morise e sra. Cacilda Castelar Morise.

O casal Carlos Alves Batista-Dalila Gomes Batista anuncia o noivado de sua filha Ina Batista, com o sr. Oton Vilares, filho do sr. Reinaldo Vilares e sra. Maria Luísa dos Santos Vilares.

O sr. Luís Faustino de Almeida comunica o noivado de sua filha Auristela Moreno de Almeida, com o sr. Osvaldo Santos Lira, filho do sr. Henrique Soares Lira.

O sr. Moacir R. Barcelos participa o noivado de sua filha Arina Barcelos, com o sr. Arnaldo de Sousa Bastos.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar nas várias circunscrições desta capital:
Orlando Magalhães Ventura e Aurora da Costa Cunha; Nilton de Sousa Cananéia e Elza da Conceição Costa; Horácio Cortinhas Filho e Esmeralda Francisco; Armando Alves Martins e Ezequiela Gomes de Oliveira Silva; Joaquim Augusto Morais e Maria Inácia Teixeira; Aladir de Morais Meneses e Hilda dos Passos Santos; Baxtiniano Pezzi e Denize de Baker; Valdemar César e Maria José dos Santos; Lucídio Castelo Branco e Lina Maria Novais Amarante; Laert Ernesto dos Santos e Neuza de Sousa Guimarães; Paulo dos Santos Ferreira Júnior e Lucília de Carvalho; Aci de Almeida Austin e Nair de Matos Campos; Nilton Soares de Matos e Dinicéia Lopes dos Santos; Alexandre da Silva Pires e Maria da Glória Costa; Manuel Rodrigues Miguez e Nélia Medeiros Rocha; José Pinguelli e Rute de Sousa Guimarães; Aurélio Paci e Clotilde Firro; Karl Otto Breiter e Annelie Kufky; Silezio José da Silva e Carmem de Almeida; João Barreto Ramos e Larotonda Lúcia; Hugo Gomide Jimenes e Aridete Santos; Dilson Pulquério e Luísa Lodi; João de Araújo e Odete Birutti; Manuel Antônio Pereira e Jndiana do Nascimento Moreira; Eurico Pais de Figueiredo e Nilza Bernardo da Silva; Altamir Ferreira Chagas e Luci Lemos Ferraz; Ari Nogueira e Maria Isabel Alves; Amaro José Pereira e Florisa Maria da Conceição; Júlio de Sousa Lima e Conceição Ribeiro da Graça; Edilberto Saroldi e Magnólia Gabriela Ferreira de Carvalho; Álvaro Gonçalves e Alci Tasca; Manuel das Dores e Lourdes Matilde; Epifácio de Abial Carneiro da Cunha e Ieve de Abial; Bertolino Rodrigues de Melo e Angelina Ferreira do Rio; Oldemar Lourenço Bispo e Déia Mechtluft; Milton Jiquiriça e Carolina Lopes; Salvador Romeu e Florinda Copello; Válter Rodrigues de Carvalho e Edurvalina Vaz de Melo; Artur de Oliveira Filho e Zilda Tiago de Almeida; João Gomes de Carvalho e Maria Elvira Garretano da Costa; Valdemar Alves e Amália Isaac dos Reis; Roberto Rechtluft e Clara Francisco da Silva; Osvaldo da Silva Lima e Eva Martins Barroso; José Martins de Melo e Vilma Garcia; Domingos de Abreu Ferreira e Maria Conceição da Silva; João Francisco e Janette Francisca dos Santos; Válter de Almeida Pinto e Iracé de Sousa Neves; Aristides Tomaz da Conceição e Francisca de Cássia Santana; Astrogildo Gomes e Isabel Lourenço dos Santos; Antônio Cordeiro da Fonseca e Zenira Gomes; Enótilo Barberi e Júlia Pinto Guedes; José Carolino da Rocha e Maria Augusta da Cruz.

CASAMENTOS

SRTA. DINORAH BONANNE — SR. HUMBERTO MODICA — Realizou-se ontem, o enlace matrimonial da srta. Dinorah Bonanne, filha da viúva Beatriz Silva Bonanne, com o sr. Humberto Modica, funcionário da Aeronáutica, filho do sr. Raimundo Modica e da sra. Caetana Celestina Modica. Foram testemunhas dos noivos, no ato civil, o sr. Raimundo Modica e sra. Às 17 horas teve lugar, na igreja de Nossa Senhora Auxiliadora, em Santa Rosa, Niterói, o ato religioso, sendo padrinhos dos noivos o sr. Nocolino Leporé e senhora.

SRTA. ANGELITA MELQUIADES DE ALMEIDA — SR. ALCEBIADES MOREIRA DA COSTA — Realizou-se, ontem, às 17 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamim Constant, 42, o enlace matrimonial da srta. Angelita Melquiades de Almeida, filha do sr. Pedro Melquiades de Almeida e da sra. Maria de Almeida, com o sr. Alcebíades Moreira da Costa, filho do sr. Marcos Moreira da Costa e da sra. Maria Dolores da Costa.

BODAS DE PRATA

CASAL CANDIDO MALAQUIAS DA COSTA — O sr. Cândido Malaquias da Costa e a sra. Edite Nunes da Costa comemoram hoje o seu 25.º aniversário de casamento. Seu filho Hélcio fará celebrar missa em ação de graças, às 11 horas na igreja da Santa Cruz dos Militares.

HOMENAGENS

DR. BENTO FIGUEIRA — Transcorrendo no próximo dia 21 de março corrente, o aniversário natalício do dr. Bento Figueira, advogado no fôro desta capital e redator do Boletim Jurídico-Comercial, os seus amigos e colegas resolveram prestar-lhe uma homenagem.

ALMOÇO

PROFESSOR JOAQUIM DE BRITO — Os amigos, colegas e discípulos do prof. Joaquim de Brito, que é membro da Academia Nacional de Medicina e chefe de Serviço do Hospital do Pronto Socorro, em regosijo pelo seu regresso da Europa, onde correu os grandes hospitais da Suécia, Suíça, Inglaterra, Itália e França, onde estêve a convite do respectivo govêrno em visita aos maiores centros especializados em cirurgia cardio-vascular, vão oferecer-lhe um almoço, que será realizado no dia 23, às 13 horas, no Restaurante do Aeroporto Santos Dumont.

As listas para as adesões são encontradas na portaria do Jockey Clube, e no edifício do «Jornal do Comércio».

REUNIÕES

CENTRO CATARINENSE — Com a finalidade de reerguimento do Centro Catarinense, nesta capital, realizar-se-á quarta-feira próxima, às 20 horas, no sétimo andar da ABI, uma reunião preparatória e para a qual são convidados todos os catarinenses residentes no Distrito Federal.

COMEMORAÇÕES

CENTENÁRIO DO SENADOR ALFREDO ELLIS — Transcorre, hoje, o centenário do nascimento do senador Alfredo Ellis, propagandista da República, parlamentar ardoroso que exerceu papel relevante, como representante de S. Paulo na Câmara e no Senado. O Centro Paulista desta capital, que teve no senador Ellis um de seus fundadores, e o segundo presidente — posto em que substituiu ao general Francisco Glicério — e que lhe deve os mais assinalados serviços, resolveu comemorar, com uma sessão solene, a data centenária do ilustre brasileiro. A fim de evitar a coincidência com as solenidades que amanhã se realizarão em S. Paulo, a Diretoria do Centro Paulista resolveu realizar a sessão especial no próximo sábado, 25 do corrente, no salão nobre de sua sede.

VIAJANTES

BARÃO GEORGES MOENS DE FERNIG — Pelo «clipper» da Pan American World Airways, viajou, ontem, para os Estados Unidos, acompanhado de sua espôsa, o barão Georges Moens de Fernig, chefe da Missão Econômica belga que, promovendo a intensificação do intercâmbio entre o seu país e os desta parte do continente mediante acôrdos comerciais, acaba de percorrer a América do Sul.

SRA. REGINA PIRAJÁ DA SILVA — Tendo chegado de São Paulo por um Bandeirante da Panair do Brasil, continuou ontem, para Paris, pelo Constellation da Frota Transoceânica da mesma emprêsa, a conhecida educadora baiana Regina Pirajá da Silva, antiga docente da Escola Normal Caetano de Campos, atualmente na Superintendência da Imprensa Braille de São Paulo, vinculada à Fundação do Livro do Cêgo no Brasil.

CHARLES E. BEARD — Pelo primeiro avião da Cruzeiro do Sul deixará o Rio, amanhã, com destino a S. Paulo, o sr. Charles E. Beard, vice-presidente executivo da Braniff Airways.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Júlia Braga Solanés — Às 10h30m, na igreja da Candelária.

Arethúsa Ribeiro de Sousa Serpa — Às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Dr. Raul Serrado — Às 9h30m, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Almirante Guilherme Hoffmann Filho — Às 9 horas, na Catedral Metropolitana.

Laurinda de Jesus Alves — Às 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Manuel Cardoso Soares — Às 9 horas, na igreja do Espírito Santo.

Senhoras

LEITURA RAPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Nos teus olhos adivinho
Frases de afeto e de assomos:
São um compêndio inteirinho
De Amor-sem-Mestre, em dois tomos...
H. BELTRÃO.

2 — Convém saber

Terêsa do Menino Jesús, a conhecida santinha de Lisieux, nasceu em 2 de janeiro de 1873. Embora fôssem seus pais pessoas de recursos, viveu ela humildemente, tendo ingressado, quase menina, no Convento das Carmelitas, onde se fêz freira. Em tôdas as partes do mundo, é a santa mais invocada, sendo a sua imagem de uma beleza serena e trazendo sempre um sorriso nos lábios. No Brasil, ergueu-se uma basílica em honra de Santa Teresinha, como é chamada, além de uma paróquia, no Túnel Novo, a fim de glorificar aquela que prometeu fazer cair sôbre a terra uma chuva de rosas. Deixou ela trabalhos literários interessantes, sendo as suas poesias de um lirismo puro e encantador.

3 — Curiosidade

As colunas de Hércules são dois montes situados de um lado e de outro do Mediterrâneo: na Espanha e na África. Segundo a lenda, êstes dois montes eram unidos, tendo sido separados por Hércules para pôr em comunicação as aguas dos dois oceanos.

4 — Esta tem graça?

— Puxa! A senhorita Fernandes parece tão velha quanto a mãe!
— Que diz o senhor? — pergunta a sra. Fernandes, que ouviu o seu nome.
— Estou dizendo que a senhora parece tão moça quanto a sua filha...

5 — Pensamentos

Necessitamos a vida inteira para aprender a viver, e também — coisa surpreendente — para aprender a morrer. — SÊNECA.

As mulheres são esfinges sem enigma. — OSCAR WILDE.

Os homens são desgraçados por necessidade e estão resolvidos a crer que o são por casualidade. — LEOPARDI.

6 — Boas maneiras

Embora permitido, não é correto apresentar-se em cerimônias de alguma importância com roupas esportivas. Cada ato da vida social requer a indumentária e os acessórios adequados, apesar das correntes modernas, que transigem com muitos hábitos considerados antes como inconvenientes.

7 — Conselho

Não se esqueça de que é preferível dedicar menos tempo e dinheiro às vaidades e mais em cultivar a sua inteligência.

8 — Elegância

As saídas de praia, nesta temporada, chama a atenção pelo seu corte sólto e prático confeccionadas quase sempre em tecidos esponjosos, de cores brilhantes.

9 — Seja artista... na cozinha

SORVETE DE CHOCOLATE: 1 lata de leite condensado; a mesma lata de leite de vaca; 3 colheres de sôpa de chocolate em pó; 1 colher de sobremesa de maizena. Misture tudo bem e leve ao fogo, deixando ferver um pouquinho. Feito o creme, deixe-o esfriar e leve-o à geladeira.

10 — Tome nota

Uma colherinha de sal na água das floreiras manterá as flôres frescas durante muito mais tempo.

Tôdas as leitoras poderão colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Palavras cruzadas

(CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS)

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE HOJE:

Novíssimas: Cachopo. — Leitão. — Fecha-bodegas. — Cairara.

Casais: Solto|solta. — Manho|manha. — Lábio|lábia. — Banjo|banja.

Em Verso: Abafado. — Almofada. — Hortaliça.

Combinadas: Uranorama. — Capixaba. — Gaúcha. — Paraná.

Adivinhas em Verso: Segrêdo. — Anilina.

Profissões Encobertas: Motorneiro. — Parteira. — Pasteleiro. — Pedreiro.

Quem são os Maridos? Arnaldo. — Aníbal. — Elias. — Danilo. — Abel. — Narciso.

ALMATA.

Laboratório Abdon Lins
Exames bacteriológicos. Diagnóstico das infecções. Exames de escarro, urina, sangue, etc.
RUA MEXICO, 41, SALAS 1.401
Telefone 42-0431.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS n. 45-B — Telefone 22-3367.
De 1 às 7 horas

Dr. Gomes de Araujo
MÉDICO
Clínica alérgica — Laboratório de Análises — Tratamento da sífilis em 10 dias. (Levaditi e Moore). Pessoas de pequenos recursos estarei pronto em fazer honorários especiais. Rua Debret, 23, sala 607. Telefone 32-2132

CLÍNICA E CIRURGIA DE SENHORAS
TRATAMENTO ESPECIAL DO CASAL ESTÉRIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Da American Society for the Study of Sterility
Consultas c/ hora marcada — Edifício Carioca
S. 718 — T. 42-7550 — 16 às 18 horas

ASPECTOS

DESASTRES. — Ali, na rua, estava um homem morto. Havia ao redor cinco pessoas, nada mais. Os automóveis passavam correndo, os ônibus passavam correndo. A morte não detinha nada. Já não despertava atenção o espetáculo de um homem morto na rua. No entanto, como era trágico, aquilo. Obra de um minuto apenas, mas cujo efeito era imenso na destruição de uma vida. Apenas um choque inesperado, e o homem que vinha na rua caiu para sempre, sob as rodas assassinas de um carro. Cinco pessoas estranhas cercavam o cadáver. Com aquela curiosidade cruel dos seres desocupados e insensíveis. Incapazes de deitar lágrimas ou formular uma prece. Depois, quando levassem o morto, continuariam o caminho dispostos a sorrir por qualquer fato engraçado, esquecidos da tragédia antes contemplada. Amigos, não fazíamos parte dêsse grupo que cercava o homem morto na rua. Com certeza, porém, passamos no local dentro de um automóvel ou ônibus. Acaso procedemos de maneira mais caridosa? Demos ao morto algo mais que um olhar curioso e indiferente? Não. Deixamos de sorrir depois, quando os motivos se apresentaram, no decorrer das horas? Não. Ah, como a vida moderna corrompeu nossos sentimentos! Já nos habituamos a ver tantos homens mortos na rua, vítimas dos automóveis. Desastres. Todos os dias. Triste hábito, que nos transformou a ponto de criar em nós a indiferença pela morte. Seu horror só nos atinge agora quando se aproxima de nós ou de um ente querido. No mais, é desgraça alheia. Não interessa. Um dia, porém, virá ao nosso endereço. Então... Ai de nós se não tivermos ao lado um olhar amigo e a absolvição. Nunca devemos perder a oportunidade de praticar um ato caridoso. Para o homem morto na rua, ao menos uma prece...

* * *

REVISTA. — Recebemos "Cultura e Alimentação", do Serviço de Alimentação da Previdência Social. Apesar dos assuntos constantes de suas páginas, a apresentação da revista faz lembrar publicações dedicadas ao mais puro granfinismo. Papel ótimo, fotografias maravilhosas. Entre os colaboradores, encontramos Umberto Peregrino, Rubem Braga, Raul Lima, Raquel de Queirós, Guilherme Figueiredo, Alceu Marinho Rêgo, Herman Lima, Lins do Rêgo, etc. Muito bem. O que se lamenta, é que "Cultura e Alimentação" esteja apenas no seu primeiro número. Que continue, prestando um grande serviço a um dos mais sérios problemas brasileiros, a alimentação.

* * *

MARCHA NUPCIAL. — Casaram-se Cléo Goulart e Teresinha Lintz Viana. Encontrei o jovem casal ontem, no Municipal. Esses dois garotos, marido e mulher! Ambos artistas, que destino. Beijei o Cléo e Teresinha, como filhos. E senti uma coisa no coração. Era o grito da felicidade, o êco maravilhoso do amor...

Mag.

Para a renovação dos seus móveis, torna-se indispensável a aplicação de óleo de peroba.

A beleza dos seus móveis consiste únicamente em tratá-los constantemente com óleo de peroba.

Fixe a beleza em seu penteado!
Petrol
Fixador perfumado, que deixa os cabelos macios e sedosos.
Petrol

Bronzear sem receio!
Óleo para o Sol helena rubinstein permite uma exposição demorada aos raios solares, sem o menor perigo de queimadura ou de manchas, e lhe assegura um bronzeado salutar e juvenil. Use no rosto e no corpo.
Novo Preço: 20,00
helena rubinstein

Cuidado!
ROUPA ESFREGADA ...ROUPA ESTRAGADA
Dupól
SABÃO DE CÔCO EM PÓ
Dupól
PARA MAQUINAS DE LAVAR
BARRICAS DE 5 KILOS
Cr$ 75,00
SABÃO EM PASTA
Para lavar chão, azulejos e ladrilhos - Caixa de 20 Kilos - Kilo: CR$ 2,50
UQS
PEDIDOS PELO TEL.: 43-8539
USINA QUIMICA ESTRADA
RUA DO LIVRAMENTO, 71
ENTREGAS A DOMICILIO

CONVITE ESPECIAL
CARLOS ALBERTO DE VASCONCELLOS tem a subida honra de convidar todos os seus amigos e clientes para a Exposição particular do
MAIOR E MAIS SENSACIONAL LEILÃO
de obras de arte, à AVENIDA OSVALDO CRUZ, 86, do qual fazem parte Objetos que pertenceram a Sua Alteza Real Mons. D. de G... e do Arquiduque M. B. Narischkine, bem como à coleção do distinto diplomata patrício, Exmo. Sr. Dr. Jayme de Brito, cujo leilão será realizado pelo leiloeiro Giannini, a começar no dia 10 de abril, com Exposição Pública do dia 8 de abril em diante.

Já está no seu fornecedor
ÓLEO Saude
Está de volta — e já está no seu fornecedor, o Óleo Saude! O Óleo Saude voltou para que tôdas as donas de casa possam fazer saladas, frituras e outros quitutes gostosos, certas de que vão agradar! Indispensável na mesa e na cozinha, o Óleo Saude faz pratos saudáveis! Puríssimo, extraordinàriamente leve, rico em propriedades alimentícias, o Óleo Saude é muito mais rendoso! Não queima e não deixa cheiro. Tenha sempre em casa o Óleo Saude, para ter sempre do bom e do melhor.
PARA SALADA E COZINHA
ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.
ACCO
ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
PERFEITO AR CONDICIONADO
HOJE
2:30-5-7:30-10 HS.
A HISTÓRIA DE 50 RAPAZES E UMA PEQUENA...
Van Johnson, John Hodiak, Ricardo Montalban, George Murphy, Denise Darcel
O Preço da Glória
BATTLEGROUND
PROJEÇÃO em GLASCREEN
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO GOLDWYN MAYER

QUE MISTÉRIO TERRIVEL, MAS FASCINANTE, ESCONDIA O JARDIM ENCANTADO?

União Nacional dos Estudantes

ALUNOS APROVADOS NO VESTIBULAR — A UNE vem envidando esforços junto às autoridades do ensino no sentido de obter autorização para a matrícula dos alunos que, aprovados em exame vestibular, não puderam ingressar nas respectivas escolas por falta de vagas. O assunto está sendo examinado pelo Ministério e deverá ser resolvido em breve, tendo a UNE apelado junto ao ministro por uma solução satisfatória.

CAMPANHA FINANCEIRA — Reuniu-se, ontem, na sede da UNE, a Comissão de Finanças pró-Editora Universitária, a fim de estudar medidas relativas ao ativamento da campanha financeira. Em virtude da suspensão das extrações da loteria federal, o sorteio da viagem à Europa, que deveria ter se efetuado ontem, ficou transferido para data a ser oportunamente fixada. Dentro de alguns dias a Comissão divulgará, com a maior publicidade, a nova data.

Ainda na reunião referida, foram estudadas medidas para o lançamento, em breve, das novas fases da campanha, constantes do plano geral de finanças para a instalação da Editora Universitária.

A Comissão, agradecendo o apoio que lhe tem sido dispensado, apela para os estudantes no sentido de prestigiarem cada vez mais a Campanha, colaborando em sua realização.

REIVINDICAÇÕES ESTUDANTIS — A UNE está enviando a todos os diretórios acadêmicos um ofício solicitando aos mesmos que encaminhem à entidade máxima tôdas as reivindicações das respectivas escolas, a fim de que a diretoria possa obter, junto às autoridades competentes, solução para as mesmas.

SOLIDARIEDADE — A UNE continua recebendo de todo o país as mais expressivas moções de solidariedade contra a arbitrária intervenção policial em sua sede, ordenada recentemente pelo Ministério. As referidas manifestações, provindas dos Diretórios e Uniões Estaduais, serão divulgadas oportunamente.

Faculdade Nacional de Arquitetura

CADEIRA DE RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS — O professor Felipe Reis convida aos seus alunos do terceiro ano e demais estudantes para uma palestra que fará na próxima quinta-feira, dia 23, às 10 horas, em continuação da extensão cultural do curso de 1950, sala 3, sôbre «Lesões e doenças nos edifícios».

A palestra é franqueada ao público.

SEGUNDA ÉPOCA — Os exames escritos de Resistência dos Materiais serão realizados dia 20, segunda-feira, às 8 horas, e os orais, também segunda-feira, porém, à tarde (14 horas).

4º ANO — As aulas de Higiêne da Habitação-Saneamento das Cidades iniciar-se-ão segunda-feira, 20, às oito horas, e Legislação-Economia Política, também segunda-feira, às 9 horas.

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: na sala do conselho: às 14 horas, Curso de Decoração; têrça-feira, na sala do conselho: das 9 às 12 horas, convenção de vendedores da Standard Oil; às 16 horas, assembléia do Petrópolis Country Clube; na sala da diretoria: às 20 horas, Seminário de Direito; quarta-feira, na sala do conselho: às 14 horas, Curso de Decoração; no auditório: às 17h30m sessão de cinema da A. B. I.; na sala do conselho: às 20 horas, sessão de instalação do Centro Catarinense; quinta-feira, no auditório: às 17h30m, conferência; às 20h30m, conferência promovida pela Organização Sionista Brasileira; sexta-feira, na sala do conselho: às 14 horas, Curso de Decoração; às 20 horas, eleição da Associação Brasileira de Amigos do Povo Espanhol; na sala da diretoria: às 20 horas, Seminário de Direito; sábado, no auditório: às 15 horas, festival do Clube dos Sezinhos; domingo, no auditório: às 16 horas, audição de alunos da professôra Barcilea dos Santos.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA — A Sociedade Brasileira de Geografia levará a efeito às 17h30m do dia 21 do corrente, em sua sede social, na praça da República, 54, uma sessão solene destinada à posse dos seguintes novos sócios titulares, recentemente admitidos na entidade: professôres Paulo Vegeler, Cândido Mendes de Almeida, João Moojen de Oliveira, José Carneiro Felipe Filho, José Coêlho Gomes Filho, drs. Josis Tavares Ferreira Sales, Paulo Mesquita Lara, Tulio Hostilio Montenegro, Paulo Pedrosa, desembargador Honório Hermeto Carneiro da Cunha; e diplomatas Fernando Augusto Buarque Franco Neto e Frederico Carlos Carnaúba; coronéis Antônio Henrique de Morais e Carlos, Studart Filho, eng. César Augusto Cataldi, e sr. J. Romão da Silva. A solenidade será presidida pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente da instituição, devendo falar em nome desta saudando os recipiendários, o professôr Carlos Marie Cantão, da Universidade Católica, e pelos sócios empossados o diplomata dr. Fernando Augusto Buarque Franco Neto. Antes, às 16h30m, reunir-se-á, o Conselho Diretor para tratar de vários assuntos, entre os quais figuram na respectiva ordem do dia, os seguintes: complementação do quadro social; revisão da tabela das contribuições; instituição de prêmios; publicação de um Boletim, da Sociedade. A Sociedade encarece o comparecimento dos membros da Diretoria e Comissões à reunião das 16h30m e convida para a solenidade que se realizará em seguida todos os sócios da entidade.

Concurso de Guarda-Livros

O INSTITUTO SANTA ROZA iniciará turmas, no dia 3 de abril próximo, sob a orientação do prof. Santa Roza. — Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º andares — Telefone: 43-0325.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS

Turnos de Artigo 91 pela manhã e à noite. O candidato não paga jóia e assistirá aulas sem compromisso. Português, inglês, matemática e contabilidade, matérias para concurso, preparação em três meses. Português e aritmética em turmas durante o dia e à noite. Funcionamento das 8h 30m às 21 horas. Início das turmas. — AVENIDA RIO BRANCO, 120 - 10º — Tel. 42-7386 — Salas 1032 a 1036. Associação dos Empregados no Comércio.

Direção: PROF. AZEVEDO LIMA

Estudantes APROVEITEM!

SOMENTE ATÉ 31 DE MARÇO

CADERNOS ESPIRAL "DE LUXE", LISOS, QUADRICULADOS E PAUTADOS

A PREÇOS DA FÁBRICA

1/2: 50,80,100,150 e 200 FLS.

1/4: 50 e 100 FLS.

PASTA "DE LUXE" PARA FOLHAS SOLTAS, COM 80 FOLHAS E ÍNDICE DAS MATÉRIAS

PREÇO EXCEPCIONAL Cr$ 22,50

ESQUADROS, COMPASSOS, RÉGUAS, MAPAS, CADERNOS, CANETAS, LAPISEIRAS, ETC. TUDO PELOS MENORES PREÇOS

VENDEMOS A CRÉDITO PELO SISTEMA "BOMVIVER"

PAPELARIA E TIPOGRAFIA GALERIA CRUZEIRO

AV. 13 DE MAIO, 108-A-GALERIA CRUZEIRO

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares na 8.ª pág. desta seção e na 8.ª da 5.ª secção)

Formação de técnicos, problema de segurança nacional

Segurança Nacional

Superior de Guerra, cujos alunos são generais, almirantes, brigadeiros e altos funcionários do I. B. G. E. e dos Ministérios da Viação, das Relações Exteriores e da Agricultura. Será uma escola de guerra e no mesmo tempo uma escola de paz, visto preocupar-se em conhecer a real situação do Brasil a fim de preparar-nos para qualquer emergência.

Iniciando as atividades do novo estabelecimento de ensino, o general Obino referiu-se à falta de técnicos em nosso país. Segundo afirmou, para cuidar dos trabalhos de mineração, possuímos cêrca de cento e cinquenta engenheiros de minas e sessenta geógrafos; e, para um rebanho de quarenta milhões, dispõe o Exército sòmente de cento e nove veterinários. A indústria brasileira em desenvolvimento ressente-se da falta de especialistas e está a reclamar a formação, no maior número possível, de técnicos capazes.

Pois, bem; quando as autoridades militares proclamam ser o preparo de técnicos um problema de segurança nacional, o diretor da Escola de Química da Universidade do Brasil reduz a 30 as 60 vagas abertas anualmente no primeiro ano do estabelecimento que dirige!... — RUI.

Universidade Católica

FACULDADE DE FILOSOFIA

Horário dos Exames Vestibulares

(Segunda época)

PROVAS ESCRITAS — Dia 21 — Latim, História da Filosofia, História Geral, Desenho; dia 22 — Português; dia 23 — Matemática, História Geral; dia 24 — Inglês dia 25 — Francês; dia 27 — Física.

PROVAS ORAIS — Dia 27 — Latim; dia 28 — Português; dia 29 — Francês; dia 30 — Inglês; dia 31 — História da Filosofia, História Geral, Matemática; dia 1.º — Geografia Geral e Física.

N.B. — Todos os exames terão início às 8 horas.

A atualização da portaria 204

TELEGRAMA DO SINDICATO DOS PROFESSÔRES AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro dirigiu ao ministro da Educação o seguinte telegrama:

"Exmo. sr. ministro da Educação — Sindicato Professôres Rio de Janeiro, interpretando sentimento magistério particular todo país, vem perante v. excia. externar sua cabal reprovação a fórmula que se diz ter sido proposta para concessão aumento salários professôres. Por tal fórmula referido aumento basear-se-ia determinada percentagem sôbre majorações feitas anuidades escolares êsses últimos quatro anos, recusando-a professôres não só por clamorosamente injusto querer-se lançar-lhes responsabilidade elevação preço ensino, como porque dela resultaria insignificante ou nenhum aumento salários, além tornar quase impossível cálculo mesmos. Virtude tão poderosas razões confiam professôres se dignará v. excia. aprovar fórmula centesimal e aumento cinquenta por cento sugeridos memoriais órgãos classe, aqui convindo lembrar que já por acôrdo salários firmado São Paulo 1947 obtiveram então professôres acréscimo seus vencimentos base trinta e cinco por cento sôbre portaria 204, o que evidencia grave injustiça solução ora proposta por Diretoria Ensino Secundário. Aproveitando ensejo para reiterar apêlo por nós feito telegràficamente dia 15 corrente mês sentido receber v. excia. professôres antes assinar atualização Portaria 204, a fim poderem expor-lhe de viva voz suas justas pretenções, peço aceitar protestos nossa elevada estima e distinta consideração. Pela Diretoria, José Henriques da Mata, secretário Geral".

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

NOTICIARIO DO C. A. C. O.

INGRESSOS PARA CONCERTO — O diretor do Departamento de Teatro comunica aos alunos que já obteve ingressos da Orquestra Sinfônica Brasileira, para o primeiro concêrto sinfônico dêste ano, a ser realizado no cine Rex, no próximo domingo dia 25, às 10 horas. Para concorrer ao sorteio das entradas, os alunos deverão inscrever-se na lista que se encontra no C. A. C. O.

GRATUIDADE — Os alunos que desejarem pedir gratuidade no corrente ano letivo devem preencher o formulário e fazer o requerimento que se encontram na secretaria do C. A. C. O.

RESTAURANTE — A diretoria do Departamento de Assistência do C. A. C. O. comunica aos alunos dos cursos de bacharelado e doutorado que o nosso restaurante está funcionando normalmente, para serviços de bar, das 14 às 17 horas, e para jantar, das 17h30m às 20 horas. Os interessados em que seja servido almôço devem subscrever a lista que se encontra no C. A. C. O.

HORÁRIO DAS AULAS — Terão início amanhã, dia 20, às 15 horas, as aulas do presente ano letivo na F. N. D.

E' o seguinte o horário do curso de bacharelado:

DIURNO — às segundas, quartas e sextas-feiras, de 15 às 16 horas: — 1.º ano — D. Romano (porf. Matos Peixoto); 2.º ano — Penal (Madureira de Pinho); 4.º ano — Judiciário Civil — (Oscar da Cunha, somente às esxtas-feiras); 5.º ano — Judiciário Penal (Hélio Tornaghi).

De 16 às 17 horas — 1.º ano — Teoria do Estado (Feijó Bitencourt); 2.º ano — Constitucional (Aguinaldo Costa); 3.º ano — Comercial (Castro Rebelo); 4.º ano — Comercial (Sampaio de Lacerda); 5.º ano — Administrativo (Bilac Pinto).

De 17 às 18 horas — 1.º ano — Introdução (Homero Pires); 2.º ano — Civil (San Tiago Dantas); 3.º ano — Penal (Oscar Stevenson); 4.º ano — Civil (Arnoldo Medeiros); 5.º ano — Internacional Privado (Haroldo Valadão).

As têrças e quintas-feiras, de 15 às 16 horas — 4.º ano — Judiciário Civil (Oscar da Cunha). De 16 às 17 horas — 2.º ano — Finanças (Olinda de Andrade); 3.º ano — Internacional Público (Lineu A. Melo); 4.º ano — D. Industrial (Joaquim Pimenta); 5.º ano — Judiciário Civil (Costa Carvalho).

De 17 às 18 horas — 1.º ano — Economia Política (Leônidas de Resende); 3.º ano — Civil (Hahnemann Guimarães); 4.º ano — Medicina Legal (Hélio Gomes); 5.º ano — Civil (Gondim Neto).

CURSO NOTURNO — Segundas, quartas e sextas, das 19 às 20 horas — 1.º ano — Romano (Matos Peixoto); 2.º ano — Constitucional (Aguinaldo Costa); 3.º ano — Penal (Oscar Stevenson); 4.º ano — Civil (Arnoldo Medeiros); 5.º ano — Internacional Privado (Haroldo Valadão); Das 20 às 21 horas — 1.º ano — Introdução (Homero Pires); 3.º ano — Penal (Alvaro Sardinha); 3.º ano — Comercial (Castro Rebelo); 4.º ano — Comercial (Sampaio Lacerda); 5.º ano — Judiciário Penal (Hélio Tornaghi); Das 21 às 22 horas — 1.º ano — Teoria do Estado (Feijó Bitencourt); 2.º ano — Civil (Vieira Coelho); 4.º ano — Industrial (Joaquim Pimenta); 5.º ano — Administrativo (Bilac Pinto).

Têrças e quintas, das 19 às 20 horas — 1.º ano — Economia (Leônidas de Resende); 2.º ano — Finanças (Olinda de Andrade); 3.º ano — Internacional Público (Lineu A. Melo); 4.º ano — Medicina Legal (Hélio Gomes); 5.º ano — Civil (Gondim Neto); Das 20 às 21 horas — 3.º ano — Civil (Clóvis P. da Rocha); 4.º ano — Judiciário Civil (Oscar da Cunha); 5.º ano — Judiciário Civil (Costa Carvalho).

CURSO DE DOUTORADO — Seção de Direito Público — 1.º ano — Economia Política (Joaquim Pimenta) — Têrças e quintas, de 20 às 21 horas — História do Direito (Matos Peixoto); quartas e sextas, de 20 às 21 horas — Direito Público Comparado (H. Valadão); segundas-feiras, de 20 às 21 horas e têrças-feiras, de 18 às 19 horas.

SEGUNDO ANO — Público Especializado (Pedro Calmon) — quartas e sextas-feiras de 19 às 20 horas; Administrativo (Alcino Salazar) — quartas e sextas-feiras, de 20 às 21 horas; Filosofia do Direito (Francisco Campos) — quartas e sextas-feiras, de 18 às 19 horas.

SEÇÃO DE DIREITO PRIVADO — 1.º ano — Economia Política (Leônidas de Resende) — têrças e quintas-feiras, de 19 às 20 horas; História do Direito (Matos Peixoto) — segundas e quartas-feiras, de 20 às 21 horas; Privado Comparado (Gondim Neto) — têrças e quintas-feiras, de 18 às 19 horas; Filosofia do Direito (Francisco Campos) — quartas e sextas-feiras, de 18 às 19 horas.

SEÇÃO DE DIREITO PENAL — 1.º ano — Criminologia (Hélio Gomes) — têrças e quintas-feiras, de 19 às 20 horas; História do Direito Penal (O. Stevenson) — quartas e sextas-feiras, de 20 às 21 horas; Direito Penal Militar (Hélio Tornaghi) — quartas e sextas-feiras, de 18 às 19 horas. 2.º ano — D. Penal Comparado (Benjamim Morais) — têrças e quintas-feiras, de 19 às 20 horas; Medicina Legal Penal (Leonídio Ribeiro) — têrças e quintas-feiras, de 18 às 19 horas; Filosofia do Direito (F. Campos) — quartas e sextas-feiras, de 18 às 19 horas.

LATIM — Amanhã, dia 20, às 13 horas, serão chamados ao exame oral de Latim todos os candidatos que ainda não o foram.

SEGUNDA ÉPOCA — A prova escrita de segunda época de Direito Romano será realizada amanhã, dia 20, também às 13 horas.

BIBLIOTECA — Pedimos aos colegas que tiverem livros emprestados pela Biblioteca do C. A. C. O. devolvê-los dentro do prazo de empréstimo.

NOTAS DO VESTIBULAR — O C. A. C. O. solicitou ao diretor fôssem as notas do exame vestibular divulgadas o mais breve possível.

2.º EXAME VESTIBULAR — O C. A. C. O. vai propor ao Conselho Departamental seja realizado novo exame vestibular caso restem vagas.

AULAS DO 1.º ANO — As aulas do primeiro ano só terão início após a publicação dos alunos aprovados. Os candidatos que obtiverem nota suficiente deverão submeter-se ainda a exame de saúde.

TARDE DANÇANTE — No próximo sábado, das 17 às 22 horas, o C. A. C. O. fará realizar uma tarde dançante de confraternização dos alunos da F. N. D. pelo início do ano letivo.

Estão convidados todos os alunos e pessoas de suas famílias. Serão expedidos convites aos Diretórios Acadêmicos das demais Faculdades do Distrito Federal.

GRUPO INDEPENDENTE

REUNIÃO — Reuniu-se ontem, a Comissão Diretora do G. I. para fixar a posição do partido em face da campanha eleitoral do corrente ano. Ficou deliberado que a escolha da chapa do G. I. seja feita pela convenção, a reunir-se nos primeiros dias de abril.

Os candidatos serão indicados pelos representantes de turma à assembléia dos membros do G. I.

POLITICA INTERNA — Em sua campanha, o Grupo Independente chamará a atenção dos alunos da F. N. D. para a importância das relações entre o C. A. C. O. e a União Metropolitana de Estudantes, a União Nacional dos Estudantes, a União Internacional dos Estudantes e a Federação Mundial da Juventude Democrática, que no ano findo realizou um congresso na Tchecoslováquia.

"MOVIMENTO DE REFORMA"

O Movimento de Reforma, que elegeu as três últimas diretorias do C. A. C. O., distribuirá, nesta semana, a todos os alunos da Faculdade, os seus Estatutos, onde os colegas poderão conhecer os princípios que norteiam êsse Partido verdadeiramente democrático e realizador.

O Movimento de Reforma continua solicitando a todos os reformistas que dêem o seu apoio à campanha financeira que vem desenvolvendo, no sentido de obter fundos para acorrer aos gastos da campanha eleitoral na Faculdade.

As contribuições poderão ser entregues ao colega Samuel Coutinho, diàriamente, na F. N. D.

O nosso Movimento fará circular, na próxima têrça-feira, dia 21, o número 9 de "Reforma", primeiro do ano de 1950.

CENTRO DE ESTUDOS RUY BARBOSA

Os membros do C. E. R. B., bacharéis de 1948, devem, a partir de têrça-feira próxima, comunicar-se com o presidente do mesmo, dr. Paulo de Almeida Magalhães.

Aulas de conversação de inglês

Os sócios do Instituto Brasil-Estados Unidos interessados em praticar o inglês em aulas exclusivamente de conversação, poderão inscrever-se desde já na secretaria do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México 90, sétimo andar. As aulas são gratuitas e realizam-se tôdas as segundas-feiras, às 15h30m.

CONFERÊNCIAS

DR. PHOCION SERPA — No próximo dia 23, às 17h30m, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, sôbre: «A vida apostólica de Elizabeth Leseur».

• • •

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada, hoje, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, 74, às 10 horas da manhã, uma conferência sôbre «O culto doméstico e os Sacramentos», sendo franca a entrada.

• • •

ENGENHEIRO LUIS HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — Sexta-feira, 24, às 17h30m, na Fundação Getúlio Vargas, à avenida 13 de Maio n. 23, 12º. andar, continuando a Introdução à Filosofia das Ciências, sôbre o têma: «Lei da ação e reação de Newton — sua aplicação social e moral e raciocínio dialético». Entrada franca.

• • •

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 8 horas, na Igreja da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesus, sôbre o têma: «Solicitude», e às 17 horas, na igreja de Todos os Santos, à rua Otávio Carneiro, 144, Niterói, sôbre o têma: «A excelência do amor de Jesus».

• • •

REV. FRANKLIN OSBORNE — Hoje, às 8h30m, na igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas, 99, Copacabana, sôbre o têma: «Cristo confortador dos pobres».

• • •

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 10 e às 20 horas, na igreja de São Paulo, à rua Mauá, 95, Santa Teresa, sôbre os têmas: «O selo da promessa» e «Efeitos das bênçãos de Deus».

• • •

REV PLINIO SIMÕES — Hoje, às 10h30m, na igreja do Redentor, à rua Hadock Lôbo, 258, no Ofício de Instituição de Um Pároco, sôbre o têma: «Responsabilidades».

• • •

REV RODOLFO GARCIA NOGUEIRA — Hoje, às 11 e às 20 horas, na igreja da Trindade, à rua Carolina Méier, 61, sôbre têmas quaresmais.

• • •

SR. JONAS SÁ — Hoje, às 16 horas, na Capela do Lar Cristão Matilde de Oliveira, à rua Cândido Benício, 199, Campinho, sôbre um têma evangélico.

• • •

REV JOAQUIM MELO POLICARPO — Hoje, às 10 e às 20 horas, na Congregação da Missão, à rua S. José, n. 63, segundo andar, sôbre um assunto da «Obra redentora de Cristo».

• • •

REVDO. GUSTAVO MAUDO — Hoje, às 10h30m, na Cruzada Espiritualista Brasileira (rua da Conceição, 19), sôbre têmas doutrinários.

• • •

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — O conhecido regente e compositor norte-americano Bob Freeley deverá chegar dentro de poucos dias ao Rio, em tournée artística pela América do Sul, onde tem realizado inúmeras conferências e encontrado do público amante de Jazz, grande aceitação. Entre outras atuações que o tornaram famoso no seu país, Bob Freeley regeu para a conhecida peça de Noel Coward «To Nite At Eight Thierty», representada na Broadway e o «show» Desert Song, tendo sido escolhido para dirigir a orquestra de baile inaugural da Casa Branca, em honra ao presidente Truman. Além dessas atividades, também regeu êle uma orquestra de 100 figuras no «Carregie Hall» que lhe trouxe ainda, maior popularidade. Bob Freeley é muito conhecido através de seus discos de música de jazz. Sua palestra no Rio será patrocinada pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México, 90, sétimo andar, e terá lugar nessa sede, no dia 22 do corrente, às 17h30m O têma de sua palestra será o «Jazz moderno», tal como é hoje interpretado nos Estados Unidos. Não há convites especiais para essa palestra.

CURSO UNIVERSITÁRIO

Hoje Instituto Universitário

ENGENHARIA

A melhor organização pedagógica à sua disposição

As novas Turmas (manhã e noite) terão início no próximo dia 2 de abril.

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10º AND.

MEDICINA E ODONTOLOGIA

Matrículas abertas — Início em abril

Nenhuma reprovação nos últimos vestibulares

CURSO UNIVERSITÁRIO

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10º AND.

Curso Secretariado Básico

(10 MESES)

Um curso útil para aquêles que desejam fazer carreira em escritório comercial ou industrial.

RESTAM POUCAS VAGAS

Procure-nos hoje mesmo e matricule-se numa das seguintes turmas: de 8 às 10 horas; de 14 às 16 horas; de 17h 20 às 19h 15m.

Matéria: Português comercial — Matemática — Contabilidade — Inglês — Taquigrafia — Dactilografia.

Corpo docente assíduo e especializado.

Informações e matrículas na

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

RUA ARAUJO PÔRTO ALEGRE, 36

Tel. 22-9860 — Ramal 8

Eleita a delegação carioca ao III Congresso Brasileiro de Escritores

Realizou-se, ontem, na sede da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, a assembléia geral, promovida pela Associação Brasileira de Escritores, para eleição da delegação carioca ao III Congresso Brasileiro de Escritores.

Às 15 horas, presente o professor Homero Pires, presidente da A. B. D. E., e demais membros da diretoria da agremiação, foram abertos os trabalhos.

Após breves palavras do professor Homero Pires, a assembléia indicou, por aclamação, a seguinte mesa, que dirigiu os trabalhos: presidente, sr. Osvaldino Marques; secretários, srs. Fernando Segismundo e Miécio Tati; escrutinadores, srs. Mário Cordeiro, Homero Homem, Amorim Parga, e sra. Ivone Miranda.

A votação decorreu animada e em perfeita ordem. Finda a mesma, foram apurados 99 votos.

São os seguintes os associados escolhidos para representarem a ABDE, no III Congresso Brasileiro de Escritores:

Abelardo Romero, Alina Paim, Alvaro Moreira, Ana Montenegro, Antônio Rangel Bandeira, Ari de Andrade, Aidano do Couto Ferraz, Arigenes Lessa, Deicídio Jurandir, Cleto Seabra Veloso, E. Carrera Guerra, E. Di Cavalcânti, Edmar Morel, Edison Carneiro, Fernando Luis Lobo Carneiro, Fernando Segismundo, Floriano Gonçalves, Homero Homem, Ivan Pedro de Martins, Lêda Maria de Albuquerque, Lia Corrêa Dutra, Luis Peixoto, Mário Cordeiro, Miécio Tati, Moacir Werneck de Castro, Nair Batista, Nélson Werneck Sodré, Neves Manta, Nilo Werneck da Silveira, Otávio Brandão, Osvaldino Marques, Osvaldo Alves, Pascoal Leme, Pedro Borges, Pedro Mota Lima, Renato de Alencar, Rivadavia de Sousa, Sangirardi Júnior, Solano Trindade e Tullo Hostilio Montenegro.

Além destes escritores, integrarão a delegação carioca os srs. Homero Pires, Elói Pontes, Milton Pedrosa, Joandino Maia, Dias da Costa, Graciliano Ramos, Carlos Sussekind de Mendonça e Rafael Correia de Oliveira, membros da diretoria e do conselho fiscal da A. B. D. E.

Para suplentes foram votados o sr. Joel Silveira e a sra. Ivone Miranda.

O Congresso será efetuado na cidade do Salvador (Bahia), de 17 a 21 de abril próximo.

Faculdade Nacional de Filosofia

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA

Geografaia humana, dia 20, às 11 horas.

Ética, História e Legenda da Imprensa, dia 20 às 9h30m.

Filosofia Geral, dia 20, às 14 horas.

História da Filosofia, dia 21, às 15 horas.

Int. à Filosofia, dia 20, às 14 horas.

SEGUNDAS CHAMADAS PARA EXAMES DE SEGUNDAS ÉPOCAS

História do Brasil, dia 20, às 9 horas.

Sociologia e Política, dia 21, às 11 horas.

História da Civilização, dia 23, às 11 horas.

Associação Brasileira de Inspetores de Alunos

A Associação Brasileira de Inspetores de Alunos comunica aos seus associados que o DPS enviou à imprensa relação de tempo de serviço para efeito de promoção.

Outrossim avisa aos inspetores de alunos efetivados pelo artigo 23 das Disposições Constitucionais Transitórias que não serão aumentados em seus descontos no MEM.

[illegible]

ART. 91

Estão abertas as matrículas para classes pela manhã, à tarde e à noite, mensalidades de Cr$ 110,00 mensais, curso dirigido pelo prof. Cardoso Filho; 7 de Setembro, Escola Urania. Vendem-se livretos das matérias do art. 91.

LIVROS DE MEDICINA

A vista e a prazo. Grandes descontos

AV. RIO BRANCO, 277 - 12.º andar - S. 1.309

ESTUDANTES

"O Repórter Universitário", em sua nova fase, já está à venda em tôdas as bancas de jornais.

"O Repórter Universitário" não só interessa aos colegas desta capital como também aos do Estado do Rio. Um órgão de estudantes para estudantes.

SÚMULAS PARA CONCURSOS

Feitas rigorosamente de acôrdo com os programas dos concursos do D. A. S. P. (Escriturário, Amanuense, Oficial-Administrativo) pelo Prof. A. PAPINI, antigo examinador de concursos oficiais e professor nos cursos do DASP.

CURSO PAPINI

AV. RIO BRANCO, 173 - 7º ANDAR — TEL. 32-2973

O COLÉGIO PAULA FREITAS

Além do Curso Secundário (1º e 2º ciclos), mantém o

CURSO DE ADMISSÃO

especializado (até mesmo para os estabelecimentos oficiais) com professôres de comprovada competência. Turno da tarde

Rua Barão de Itapagipe, 285 a 289

Esquina da rua do Bispo — Tel. 28-0358

EXAMES DE ADMISSÃO AO GINÁSIO

AULAS A INICIAR-SE DIA 20

Horários: 14 às 16 horas; 18h 40m às 20 horas.

Informações e matrículas no

Colégio da Associação Cristã de Moços

Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — Tel. 22-9860 — Ramal 8

VESTIBULARES - 1951

MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA AGRONOMIA

CURSO S. SALVADOR

MATRICULAS ABERTAS

Aulas iniciadas no dia 3 de março

R. MÉXICO, 98, 6º - S| 609 — TEL. 22-4512

Escolas Preparatórias de Cadetes

O Instituto Santa Roza iniciará, no dia 3 de abril, turmas para 1.º 2.º e 3.º aos, sob a orientação de professôres militares. — Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2.º e 3.º andares.

COLÉGIO REUNIDOS

PRIMÁRIO, ADMISSÃO E JARDIM DA INFÂNCIA

INSTITUTO S. PEDRO — R. Pereira da Silva, 60, fone 25-0157. Com internato exclusivo para meninos

INSTITUTO NAZARÉ — R. das Laranjeiras, 477, fone 25-2895. Com internato exclusivo para meninas.

JARDIM DE INFÂNCIA — R. das Laranjeiras, 225, fone 25-7586.

INTERNATO, SEMI-INTERNATO e JARDIM DA INFÂNCIA

Direção: Prof. Maria da Conceição Werneck Menezes

Res.: Rua das Laranjeiras, 225, fone 25-7586

Química Industrial e Eletrotécnica

Diurno MATRICULA ABERTAS Noturno

INSTITUTO CENTRAL DE ESTUDOS E PESQUISAS

ESCOLA TÉCNICA REZENDE-RAMMEL

Rua Paissandú, 298 — Tel. 25-1978

CURSOS TÉCNICOS DIURNOS E NOTURNOS

IDOPP

FUNDAÇÃO LEONI KASEFF

INSTITUTO DE ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA E PROFISSIONAL

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS

EDIFICAÇÕES E AGRIMENSURA

DESENHO DE MÁQUINAS E DE ELETROTÉCNICA

PARA INFORMAÇÕES E PROSPECTOS SÔBRE CADA CURSO DIRIGIR-SE À

RUA BENEDITINOS 19, 1º ANDAR TEL. 23-09-34

eva no Serrador
HOJE
ÀS 20 E 22 HS
VESPERAL ÀS 14 HORAS
A FELICIDADE VEM DEPOIS
UM ESPETÁCULO 100% EVA!

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação e movimentação de oficiais — Permissões — Requerimento s despachados

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 18 DE MARÇO DE 1950.

BOLETIM INTERNO N.º 66

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇAO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

CORONEL: — Antônio Aciôli Borges, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido exonerado da Escola Militar de Resende e ter sido mandado adir a esta Diretoria.

CAPITÃES: — Orion Gavião Calado de Castro, da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, por ter sido exonerado das funções que exercia na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, desligado e mandado apresentar à Escola Técnica do Exército, para fins de matrícula. Alto Monteiro Salgado Lima, da Escola Técnica do Exército, por ter sido exonerado e desligado da Diretoria da Moto-Mecanização e ter que se recolher à Escola Técnica do Exército. José Reis Martines, da Escola de Sargentos das Armas, por ter sido desligado da Escola de Sargentos das Armas, a fim de efetuar matrícula na Escola Técnica do Exército. Jair Lontra Sampaio, da Escola de Sargentos das Armas, por ter sido desligado da Escola de Sargentos das Armas, em virtude de ter sido aprovado no exame de admissão à Escola Técnica do Exército. Alberto de Oliveira Santos, da Escola Técnica do Exército, por haver sido aprovado nos exames de admissão à Escola Técnica do Exército e desligado da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Wilson de Oliveira Monerat, da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar, por ter sido transferido do 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado para o Quadro Suplementar Geral e nomeado ajudante de ordens do excelentíssimo senhor general de Brigada Tales Azevedo Vilas Boas, comandante da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar. Paulo da Costa Tavares, da Escola Técnica do Exército, por ter ingressado no Quadro Técnico da Ativa, como técnico da ativa.

SEGUNDOS TENENTES: — Armando Siciliano, da Diretoria do Pessoal, por entrar em gôzo de férias relativas a 1949, a 17 (ontem), e ir gozar parte das mesmas em Avaré (São Paulo). Alfredo de Paula Madureira, do 2.º Regimento de Obuses-105, por ter de regressar a Itú e permanecer de férias.

— ARMA DE CAVALARIA:

MAJORES: — Joaquim Portinho, do 8.º Regimento de Cavalaria, por ter entrado no gôzo de licença especial a partir de 16 do corrente. Oscar Lopes da Silva, da Escola de Estado Maior, por ter regressado de Três Corações. Ciríaco Lopes Pereira Filho, do 1.º Regimento de Cavalaria Motorizado, por ter vindo em férias e regressar a 20 do corrente.

CAPITÃES: — Aécio Morrot Coelho, do Curso Especial de Equitação, por ter de recolher-se à sua Unidade. Renildo Pedro Guimarães Ferreira, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter regressado do Chile com a Equipe Militar Brasileira de Hipismo. Elir Cardoso dos Santos, da Escola de Instrução Especializada, por ter sido transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral e classificado na Escola de Instrução Especializada. Rui Malimann Saldanha, do 3.º Regimento de Cavalaria, por conclusão de permanência nesta capital e seguir destino.

PRIMEIRO TENENTE: — Diogo de Oliveira Figueiredo, do Regimento Escola de Cavalaria, por ter sido desligado do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo e ter que se recolher à sua Unidade.

SEGUNDO TENENTE: — Manuel Calheiros Maia Gomes, do 3.º Batalhão de Carros de Combate, por término de trânsito e recolher-se à sua Unidade.

— ARMA DE ENGENHARIA:

CAPITÃES: — Clide Fróis Garrido, da Escola Técnica do Exército, por ter passado para o Quadro Técnico da Ativa e sido classificado no 3.º Batalhão Rodoviário, entrando em trânsito ontem, continuando adido à Escola Técnica do Exército, para ajuste de contas. Almir Pereira de Castro, do 1.º Batalhão Ferroviário, por ter sido transferido para o Quadro Técnico da Ativa, classificado no 1.º Batalhão Ferroviário, entrado em trânsito em 17 do corrente e continuar adido à Escola Técnica do Exército para ajuste de contas. José de Oliveira Lopes, da Escola Técnica do Exército, por ter sido desligado do 4.º Batalhão de Engenharia, a fim de efetuar matrícula na Escola Técnica do Exército e ter sido transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral. Osvaldo Colonezzi, da Companhia Escola de Transmissões, por ter sido desligado da Companhia Escola de Transmissões, transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral e mandado matricular na Escola Técnica do Exército. Almir Miguels Vinhais, da Escola Técnica do Exército, por ter sido desligado da Escola de Transmissões e mandado matricular na Escola Técnica do Exército e transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral. Silvio Coelho, da Escola Técnica do Exército, por ter sido desligado da Escola de Transmissões, transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral e mandado matricular na Escola Técnica do Exército. Newton de Sousa Ortman, da Escola Técnica do Exército, por ter sido desligado da Escola de Transmissões e transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral e mandado matricular na Escola Técnica do Exército. Hélio Richard, da Escola Técnica do Exército, por ter sido transferido para o Quadro Técnico da Ativa. Eutímio Ferreira Lima, do Depósito de Material de Transmissões, por ter sido transferido do Batalhão Escola de Engenharia para o Depósito de Transmissões e recolher-se ao mesmo. Olavo Lauro Gronau, do 2.º aBtalhão Rodoviário, por ter passado para o Quadro Técnico da Ativa, por ter sido classificado no 2.º Batalhão Rodoviário e entrado em trânsito a partir de 17 do corrente, continuando adido à Escola Técnica do Exército, para ajuste de contas.

— ARMA DE INFANTARIA:

TENENTES-CORONÉIS: — Celso Aurélio Reis de Freitas, da 10.ª Região Militar, por se encontrar em gôzo de férias. Jurandi de Bizarria Mamede, da Escola Superior de Guerra, por ter sido designado para adjunto da Divisão de Assuntos Militares da Escola Superior de Guerra.

MAJORES: — Francisco Cavalcanti Filho, do 16.º Regimento de Infantaria, por ter vindo de Natal com 8 dias de dispensa e regressar no respectivo prazo. José Pompeu de Sabóia, do 14.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias. Humberto Diniz Ribeiro, da Diretoria de Armas, por ter sido designado para um Conselho Especial de Justiça. Cícero Cavalcanti, adido à Diretoria do Pessoal, por conclusão de férias de 1949. Osvaldo Batista de Castro, da Escola de Estado Maior, por haver regressado de São João Del Rei, em férias. Hiran Soares Bulcão, do Quartel General da 4.ª Região Militar, por ter que recolher-se a essa unidade, por conclusão de férias.

CAPITÃES: — Elcino Lopes Bragança, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte, por ter obtido 4 dias de dispensa ,ter chegado dia 16 de Belo Horizonte e regressar dia 18 (hoje). Hernani Augusto Lopes de Amorim, da Escola Técnica do Exército, por ter sido aprovado nos exames à Escola Técnica do Exército e mandado apresentar-se àquela Escola, para fins de matrícula. Ataliba Carvalho Leal, do Quartel General da 2.ª Região Militar, por ter sido transferido do Quadro Ordinário (2.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeado ajudante de ordens do excelentíssimo senhor general João de Segadas Viana, sub-comandante da 2.ª Divisão de Infantaria. Diógenes Castilho de Matos Filho, da Escola Técnica do Exército, por ter de efetuar matrícula na Escola Técnica do Exército. Carlos Hesse de Mello, da Escola Técnica do Exército, por ter sido transferido para o Quadro Técnico da Ativa e seguir para Curitiba a fim de apresentar-se à Auditoria da 5.ª Região Militar. Leonel da Rocha Lima, da Escola Técnica do Exército, por ter sido transferido para o Quadro Técnico da Ativa. Geraldo Faró, da Escola Técnica do Exército, por ter sido desligado da Diretoria de Moto-Mecanização e apresentar-se à Escola Técnica do Exército para efeito de matrícula. Antônio Alexandrino Correia Lima, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por conclusão de curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais classificado no 23.º Batalhão de Caçadores, estar pronto para embarcar e entrar em trânsito com permissão para passar parte do mesmo em Fortaleza — Ceará. Carlos da Meira Matos, da Escola Militar de Resende, por ter vindo a esta capital a serviço.

SEGUNDO TENENTE: — Hugo Kunz, da Escola de Educação Física do Exército, por ter regressado de Pôrto Alegre, onde fôra buscar bagagem a fim de efetuar matrícula na Escola de Educação Física do Exército.

MESTRE DE MUSICA:

SEGUNDO TENENTE: — Amabílio Bulhões, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter sido promovido ao pôsto atual e aguardar classificação.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA:

Heli Tavares Bordeaux Rêgo, capitão, servindo na Escola Técnica do Exército, solicitando permissão para contrair matrimônio com a senhora Maria Augusta Nogueira Godolfim, brasileira, viúva, filha de Antonino Nogueira da Silva e Madalena Gomes Nogueira, residente à rua Hilário de Gouveia n.º 116, apt.º 404, em Copacabana: — "Deferido. Em 16-3-1950".

— José Carlos Turato, José Pimenta Gomes e José Evandro Carneiro Gondim, todos pedindo transferência, o primeiro do 2.º ano de Cavalaria, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba para o de São Paulo; o segundo, do Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva anexo ao 12.º Regimento de Infantaria (1.º ano) para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, e o último do 2.º ano de Infantaria do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Fortaleza para o de Belo Horizonte: — "Deferido. Em 17-3-1950".

ADIÇÃO DE OFICIAL: — Declara-se, para os devidos fins, que deixa de ser desligado, de adido a esta Repartição, o tenente-coronel Manuel Mendes Pereira, ultimamente classificado no I|23.º Regimento de Infantaria, por efeito de encargos na 3.ª Seção.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS: POR ESTA DIRETORIA:

— ARMA DE INFANTARIA:

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, da Fábrica de Bonsucesso para a Diretoria de Recrutamento o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais José Abelardo de Albuquerque.

— Da Administração do Edifício da Guerra para a Secretaria Geral do Ministério da Guerra o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Mário Gurgel Nogueira.

—O 1.º tenente Carlos Lopes Cardoso, do Quadro Ordinário (Batalhão de Guardas) para o Quadro Suplementar Geral, por ter sido matriculado na Escola de Educação Física do Exército.

— Do Quadro Ordinário (4.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na 11.ª Circunscrição de Recrutamento (Delegacia da 12.ª Circunscrição de Recrutamento)o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Aristóteles Guimarães.

— Do Quadro Ordinário (1.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Diretoria de Recrutamento o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Mário Barroso Lisboa.

Por interêsse próprio: e de acôrdo com o artigo 6.º, parágrafo 2.º, da Lei de Movimento de Quadros, o 1.º tenente José de Medeiros Mitchel, do 2.º Batalhão de Fronteira para o 13.º Batalhão de Caçadores.

— ARMA DE CAVALARIA:

Em face de terem sido aprovados no concurso de admissão à Escola Técnica do Exército, no corrente ano, exonero das funções que exercem nas Repartições abaixo discriminadas, os seguintes capitães:

Do Quartel General da 2.ª Divisão de Cavalaria: Quadro Suplementar Geral — José Elton Resende Nogueira.

— Do Quartel General da 6.ª Divisão Infantaria — Quadro Suplementar Geral — Bernardino Jardim de Oliveira.

— ARMA DE ARTILHARIA:

Em face de terem sido aprovados no concurso de admissão à Escola de Estado Maior do Exército, no corrente ano, exonero das funções de ajudante de ordens dos excelentíssimos senhores generais Alcides Gonçalves Etchegoyen, Fernando Sabóia Bandeira de Melo e Newton Estilac Leal, os capitães Gilberto Machado de Oliveira, Silvio Válter Xavier e Newton Correia de Andrade Melo.

— ARMA DE ENGENHARIA:

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (14.ª Companhia de Transmissões) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir como adjunto do Serviço de Transmissões da 9.ª Circunscrição de Recrutamento o capitão Eduardo Congro.

PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

PARA PASSAREM PARTE DOS SEUS TRANSITOS:

OFICIAIS:

Em São Paulo, aos capitães Francisco Toledo Pacheco, transferido do Quadro Ordinário (12.ª Circunscrição de Recrutamento) para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir na Diretoria de Ensino do Exército e Olavo Lauro Gronau, de Engenharia, do Quadro Técnico da Ativa, classificado no 2.º Batalhão Rodoviário.

—Em Pôrto Alegre, ao capitão da arma de Engenharia do Quadro Técnico da Ativa, Clides Fróis Garrido, classificado no 3.º Batalhão Rodoviário.

— Em Fortaleza, ao capitão da arma de Infantaria Antônio Alexandrino Correia Lima, classificado no 23.º Batalhão de Caçadores.

— No Rio ,ao capitão de Infantaria Gervásio Deschamps Pinto, transferido do 17.º Batalhão de Caçadores para o 2.º Regimento de Infantaria e 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, arma de Cavalaria, Melquíades de Sousa Bulhões, transferido do 8.º Regimento de Cavalaria para o 3.º Batalhão de Carros de Combate.

— Em Recife, ao 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, de Infantaria, José Bento Ângelo Abataiguara, transferido do 5.º para o 14.º Regimento de Infantaria.

— Em Campo Grande, ao 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, de Infantaria, Carlos Bento Xavier, transferido do Quadro Ordinário (9.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir na 30.ª Circunscrição de Recrutamento.

PRAÇAS:

Em Natal, ao subtenente Júlio Basílio do Nascimento, transferido do Depósito Central de Material de Motomecanização ,para o 16.º Regimento de Infantaria.

— Em Cachoeiro do Itapemirim, ao 2.º sargento Galiano Silva, transferido do 2.º Batalhão de Fronteira para o 3.º Batalhão de Caçadores.

— Em Passo Fundo, ao 3.º sargento Carlos Glicério Natividade [illegible], transferido do Pelotão e Núcleo da Companhia do Quartel General da Zona Militar do Norte para o 17.º Regimento de Infantaria.

AUTORIZAÇAO: — Pelo senhor general chefe do Departamento Geral de Administração, foi autorizado o embarque para São Paulo do coronel Augusto da Cunha Magessi Pereira, a fim de se apresentar no dia 8 de maio próximo vindouro à 3.ª Vara Criminal, onde será inquirido como testemunha em um processo e a apresentação no Quartel General da 9.ª Região Militar, no dia 20 do corrente, às 13 horas, do [illegible] tenente do Quadro Auxiliar de [illegible] arma de Infantaria, Carlos Bento Xavier, do 9.º Regimento de Infantaria e 1.º sargento Antônio Mamede [illegible]nho, do 6.º Regimento de Infantaria, a fim de atenderem a uma solicitação do senhor doutor auditor militar da [illegible] Região Militar.

General de Brigada OTAVIO [illegible]TEIRO ACHE'
Diretor do Pessoal

Confere com o original:
Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIRA,
Chefe do Gabinete.

Amanhã
HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS
ICARAÍ
Em belíssimo CINECOLOR
COLUMBIA PICTURES apresenta
Larry PARKS · Marguerite CHAPMAN
em A ESPADA VINGADORA
"The Gallant Blade"
com VICTOR JORY · GEORGE MACREADY
SANTA LUZIA · ODEON · RIAN · IPANEMA · CARIOCA

O DESTINO ESMAGAVA SEU CORPO NA LAMA DO VÍCIO MAS SUA ALMA PERMANECIA PURA COMO O LÍRIO!
FILMEX apresenta
Maria Antonieta Pons
Rafael Baledon e Tito Junco
em "DESVENTURADA" (LA SIN VENTURA)
DIREÇÃO DE TITO DAVISON
Boleros, rumbas e canções de Gabriel Ruiz, Manuel Esperon e Eduardo Serrano
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
Acomp. NACIONAL
Amanhã
ALVORADA R. RAUL POMPEIA · COPACABANA ÀS 2-3,40-5,20-7 H-8,40-10,20
ALFA Madureira
Fluminense S. Cristóvão

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE
William HOLDEN · William BENDIX
Macdonald CAREY · Mona FREEMAN
em "MOSQUETEIROS DO MAL"
CÔRES PELO Technicolor
"Streets of Laredo"
AMANHÃ Às 2-4-6-8-10 horas
COMPLEMENTOS NACIONAIS
"SOMOS AMIGOS HÁ MUITO TEMPO; MAS AGORA VOCÊ IRÁ PARA A CADEIA, VIVO OU MORTO!"
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

OFERTAS de VERÃO
20 OFERTAS SENSACIONAIS NAS OFERTAS DE VERÃO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA
a Exposição CARIOCA
PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO!

1) MAILLOT «STAR». Em malha de pura lã, com 1/2 saia. Modêlo «Brotinho», para ser usado com ou sem alça. Em tôdas as côres e tamanhos de 40 a 48 De $ 150 Agora .... $ 98,

2) MAILLOT AMERICANO de legítimo setim lastex. Modêlo clássico, com 1/2 saia e fêcho eclair atráz. Nas côres: preto, branco, verde mar, azul céu e coral, e tamanhos de 40 a 48. De $ 550 Agora ...... $ 349,

3) CONJUNTO «GUARUJA'» A)..BLUSA DE CAMBRAIA branca com peitilho, gola e punhos com aplicação de fustão. Tamanhos de 42 a 48. De $ 95 Agora .... $ 68,

3) CALÇA SPORT em superior tropical. Ideal e elegante para suas férias e «Week-ends». Em côres modernas, nos tamanhos de 42 a 48. De $ 125 Agora .... $ 98,

4) CONJUNTO «CARIOCA» A) BLUSA em malha fio de Escócia. Manga japonêsa, gola olímpica, sanfona na cintura e na gola. Em tôdas as côres, nos tamanhos de 40 a 48. De 25 Agora .... $ 20,

5) CALÇA SPORT de casimira cinza mescla. Côr ideal para qualquer blusa, em tamanhos de 40 a 50. De $ 150 Agora .... $ 98,

5) BOLSA DE VAQUETA GRANEADA. Encantadores modêlos em tôdas as côres. De $ 55 Agora .... $ 39,

6) BOLSA DE COURO CROMO. Muito alongado em grande moda. Tôdas as côres. De $ 68 Agora .... $ 59,

7) GUARDA-CHUVA. Com cabo de cristal-marfim. Tafetá impermeabilizado. Armação «Ferrini». De $ 75 Agora .... $ 68,

8) MEIAS NYLON «SHOW». Fabricadas com super-resistente fio americano DU PONT. Côres modernas. Duram 10 vêzes mais
Malha 48 — Denier 30 De $ 29 Agora .... $ 25,
Malha 51 Denier 30 — De $ 45 Agora .... $ 29,
Malha 51 — Denier 15 — De $ 55 Agora .... $ 49,
Malha 54 — Denier — 15 — De $ 125 Agora .... $ 59,

9) LINRAYON RIVIERA. Muito resistente, fabricado com fio Albene torcido. Côres firmes, lisas e laváveis. Metro De $ 19 Agora .... $ 15,

10) TECIDO «FRIZALBENE». Possui ótima queda . Fabricado com fio torcido de puro Albene. Largura, 0,90. Metro De $ 35 Agora .... $ 27,

11) CREPE «SUMATRA». O tecido apropriado para suas novas toilettes, nas mais lindas e modernas côres lisas. Exclusividade d'A Exposição Carioca. Largura - 0,90. Metro De $ 55,00 Agora .... $ 45,50

Sensacional «MESA DE RETALHOS» por preços excepcionais de liquidação.

A maior variedade de retalhos em tecidos da melhor qualidade. Visite agora o Departamento de Tecidos no 1º andar d'A Exposição Carioca.

12) CALÇAS LINGERIE. Cintura elástica e pernas com sanfona. Tôdas as côres e tamanhos.
Malha Fio de Escócia De $ 8,00 Agora .... $ 5,30
Malha de Jersey Rayon De $ 15,00 Agora .... $ 13,50

13) SOUTIENS DE SETIM DUCHESSE. Modêlo Americano com refôrço e pesponto debaixo do busto. De $ 26 Agora .... $ 20,

14) COMBINAÇÕES DE LINGERIE. Com renda e bordado no busto. Ricos babados na barra. Côres firmes Indanthren. De $ 65 Agora .... $ 52,50

15) KIMONOS DE PERCAL ESTAMPADO. Côres firmes e laváveis. Modêlo clássico bem transpassado. Saia bem rodada. De $ 95 Agora .... $ 84,

16) CAMISOLA DE OPALA ESTAMPADA. Com delicados babados no decote, enfeitados com sinhaninha. Agora Apenas .... $ 37,

17) CINTAS AMERICANAS DE NYLON. Com setim-lastex. Leves e resistentes. Só em alguns tamanhos. De $ 195 Por .... $ 59,

18) COLÔNIA «COLONITA». Suave e persistente fragrância. Original frasco lapidado. De $ 18,50 Agora .... $ 14,

19) TALCO «FANTASIA». Linda caixa com tampa de celofane e esponja de luxo. Perfume delicado e fina qualidade. De $ 20 Agora .... $ 14,80

20) PORTA-PO' DE 1/2 PORCELANA. Finíssimo acabamento com lindos desenhos à fogo. Útil e de muito gôsto. De $ 35 Agora .... $ 20,

a Exposição CARIOCA
LARGO DA CARIOCA - ESQ. GONÇ. DIAS

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

VENDAS

	CR$
Dólar, a vista	18.72
Libra	52.4160
Franco suíço	4.3919
Peseta	1.7096
Franco francês	0.0535
Peso uruguaio	7.1044
Pêso argentino	2.0846
Peso boliviano	0.3457
Solei peruano	2.88
Escudo	0.6572
Franco belga	0.3378
Corôa sueca	3.6209
Corôa dinamarqueza	2.7353
Florim	4.9159
Corôa tcheca	0.3744

COMPRAS

Dolar, a vista	18.38
Dolar	51.4640
Franco suiço	4.2770
Franco francês	0.0525
Franco belga	0.3642
Escudo	0.6334
Corôa sueca	3.5551
Corôa dinamarqueza	2.6368
Corôa tcheca	0.3676
Pêso argentino	2.0400
Pêso uruguaio	6.8582
Florim	4.8266

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 17 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

A vista:	CR$
Dólar	18.72
Londres	52.4160
França	0.0535
Suécia	3.6209
Suiça	4.3919
Portugal	0.6578
Espanha	1.7096
Dinamarca	2.7353
T. Eslováquia	0.3744
Bélgica (francos belgas)	0.3778
Holanda	4.9156

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 18.
Fechado.

BUENOS AIRES, 18.
A vista sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	25.26	25.26
Londres, £ t/compra, — P.	25.20	25.20
N. York, t/venda, — P.	9.01.00	9.01.00
N. York, t/compra, — P.	9.00.00	9.00.00

MONTEVIDÉU, 18.
A vista sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	6.72	6.72
Londres, £ t/compra	6.58	6.58
N. York, t/venda, — P.	266.00	266.00
N. York, t/compra, — P.	265.00	265.00

LONDRES, 18.
Fechado.

Bolsa de Valores

Não funciona aos sábados.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.
Itaguassú	—	—	19	Natal	43-3424
Lóide Panamá	Maceió	—	20	—	23-3756
Itaquatiá	—	—	21	Recife	43-3424
Lóide Colômbia	Santos	19	—	—	23-3756
Santarém	Manaus	20	—	—	23-3756
Mormacsea	Filadélfia	18	—	—	43-0910
Lóide Peru	P. Alegre	23	—	—	23-3756
Campero	Santos	20	20	Baltim.	43-1093
Missiones	—	—	20	B. Aires	43-1093
Almagro	—	—	20	Buenav.	43-1093
Atalaia	—	—	20	P. Alegre	23-3756
Campos Sales	—	—	21	Natal	23-3756
Rio Gurupi	Santos	21	—	—	23-3756
Rinland	Amsterdam	20	21	B. Aires	43-2937
Itaberá	—	—	21	P. Alegre	43-3424
Tambaú	—	—	21	P. Alegre	43-2708
Rodrigues Alves	Santos	21	—	—	23-3756
Lóide Argentina	Santos	21	—	—	23-3756
Jacuí	—	—	21	Macau	43-2708
Mongola	Antuérpia	20	—	—	—
Brasil	B. Aires	21	22	N. York	43-0910
Livarden	Bahia	21	22	B. Aires	42-4156
Andes	Southampton	22	22	B. Aires	23-2161
Palma	Oslo	21	22	B. Aires	23-0463
Lóide Cuba	Hamburgo	23	—	—	23-3756
Lóide América	Hamburgo	22	—	—	23-3756
Del Norte	B. Aires	22	22	N. Orlea.	23-4134
Debrett	N. York	22	23	B. Aires	42-4156
Lóide Brasil	P. Alegre	22	—	—	23-3756
Cuiabá	Santos	23	—	—	23-3756
Italsole	Trieste	23	23	B. Aires	42-5844
Uruguai	N. York	22	23	B. Aires	43-0910
Alhena	B. Aires	24	24	Hamb.	—
Corrientes	B. Aires	24	24	Gênova	—
Formose	B. Aires	24	24	Bordéus	43-9477
Carl Hoepcke	—	—	24	Florian.	23-0742
Bowplate	B. Aires	24	24	Baltim.	—
Vodedyn	N. York	24	—	—	—
Vinati	Hamburgo	24	25	B. Aires	—

MERCADOS DIVERSOS

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 18.

Posição de hoje — calmo; anterior, calmo; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — Hoje, 171.50; anterior, 171.50; ano passado, 98.00.

Tipo 4 (duro) — Hoje, 164.50; anterior, 164.50; ano passado, 87.50.

Embarques — Hoje, 16.773 sacas; anterior, 18.481; ano passado, 30.388 ditas.

Entradas — Hoje, 10.468 sacas; anterior, 10.793; ano passado, 23.335 ditas.

Existência — Hoje, 1.957.077 sacas; anterior, 1.963.382; ano passado, 1.917.685 ditas.

— Não houve saídas.

EM VITORIA

VITORIA, 18.

Funcionou sustentado, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 104,00, por dez quilos.

No preço acima já está incluida a taxa de impôsto sôbre vendas e consignação.

Açúcar

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	183.00
Cristal amarelo	177.00
Mascavinho	173.00
Mascavo	181.00

Mercado sustentado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 18.

Cotações por 60 quilos:

Usina de 1ª	175.00
Usina de 2ª	185.00
Cristal	150.00
Demerara	138.50
3ª sorte	n/c.

Cotações por 10 quilos:

Sômenos	36.20
Mascavo	32.50

Posição estável.

Entradas	—	29.314
Do 1º setembro	4.370.065	4.370.065
Exportação	9.580	121.255
Estoque	1.158.107	1.169.681
Consumo local	2.000	2.000

EM S. PAULO

S. PAULO, 18.

DISPONIVEL

O disponivel da Bôlsa de Mercadorias de São Paulo apresentou-se com as seguintes cotações (tabela oficial):

Sacas de 60 quilos:

	CR$
Refinado filtrado	280.00
Cristal do Norte	195.80
Sômenos, do Norte	186.50
Demerara do Norte	177.80
Mascavo do Norte	160.00

Das Usinas do Estado (pôsto vagão), para o atacadista, saca de 60 quilos:

Refinado extra	206.70
Cristal	168.40

Do atacadista para o varejo, ou ind.: sacas de 60 quilos:

Refinado extra	277.30
Cristal	185.20

Algodão

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	185,00	187,00
Seridó (tipo 4)	180,00	182,00
Fibra média:		
Seridó (tipo 3)	172,00	174,00
Sertões (tipo 5)	155,00	157,00
Ceara (tipo 3)	162,00	164,00
Ceara (tipo 5)	153,00	155,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	150,00	152,00
Matas (tipo 5)	Nominal	
Paulista (tipo 5)	138,00	140,00

Mercado firme.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 18.

Preço por 15 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant.
Matas (base 5)	175.00	175.00
Sertões (base 5)	210.00	210.00

Posição calma.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	140.052	140.052
Existência	5.602	6.302
Exportação	—	—
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 18.

Entregas:

	Abert.	Fech.
Em maio	32.28	32.32
Em julho	32.37	32.38
Em outubro	30.37	30.47
Em dezembro	30.20	30.29
Em março	30.19	30.27
Em maio, 1951	30.14	30.24
Am. Mid. Uplands	—	32.83

Na abertura — Estável, com alta de 1 a 7 pontos.

No fechamento — Estável, com alta de 5 a 15 pontos.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	12.323	4.220
Farinha (sacos)	1.000	1.100
Açúcar (sacos)	10.250	3.200
Feijão (sacos)	15.070	2.520
Milho (sacos)	1.000	1.000
Banha (caixas)	900	410
Charque (fardos)	680	370
Manteiga (quilos)	1.162	—
Batata (sacos)	2.332	—
Cebolas (caixas)	3.920	—

CÂMBIO

Taxas de entem, à vista no Banco do Brasil:

Venda —	dólar	18,72
	Libra	52,4160
	Fr.-suíço	4,3919
Compra —	dólar	18,38
	Libra	51,4640
	Fr.-suíço	4,2770

Cotações dos cereais em vigor em 16 de março de 1950, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios

Produtos:	Cr$
Alfafa	—/1,60
Mercado firme.	
Alpiste	—/7,00
Mercado calmo.	
Amendoim — 25 grs.	85,00/90,00
Mercado firme.	
ARROZ — Santa Catarina:	
Especial	220/230,00
Superior	190/200,00
ARROZ — São Paulo, Minas e Goiás:	
Amarelão extra	330/340,00
Amarelão especial	300/310,00
ARROZ — R. G. do Sul:	
Agulha amar. extra	260/270,00
Agulha especial	240/250,00
Agulha de primeira	190/200,00
Agulha de segunda	Nominal
Blue-rose especial	220/230,00
Blue-rose de primeira	200/210,00
Blue-rose de segunda	Nominal
Japonês especial	220/230,00
Japonês de primeira	190/200,00
Japonês de segunda	Nominal
(½ arroz)	Nominal
Quirera	Nominal
ARROZ — E. do Rio:	
Tipo Maio, selecionado	220/225,00
Superior	170/175,00
ARROZ — Alagoas e Sergipe:	
Especial	160/170,00
Superior	Nominal
ARROZ — Maranhão:	
Especial	115/120,00
ARROZ — Pará:	
Especial	170/180,00
Superior	Nominal
Mercado frouxo.	
BANHA	
Porto Alegre:	
Latas de 20 quilos	890/900,00
Pacote de 1 quilo	930/935,00
Latas de 2 quilos	—/960,00
Mercado calmo.	
BATATAS	
São Paulo:	
Especial graúdas	2,80/3,00
Regulares novas	2,60/2,80
Mercado estável.	
CEBOLAS	
R. G. do Sul de 1ª para barque	—/160,00
Ilhas	—/150,00
Mercado calmo.	
CHARQUE	
Estados Centrais	—/11,50
Rio Grande	—/12,50
Mercado firme.	
COCO	
Disponivel	170/180,00
Para embarque	170/180,00
Mercado frouxo.	

FARINHA DE MANDIOCA	
Pôrto Alegre, extra	82,00/84,00
Pôrto Alegre, especial	72,00/74,00
Santa Catarina, extra	74,00/76,00
Santa Catarina, especial	70,00/72,00
Mercado frouxo.	
Feijão cavalo claro	240/245,00
Feijão enxôfre	240/245,00
Mercado calmo.	
FEIJÃO PRETO	
R. Gde. polido safra 1950	170/175,00
Idem, comum	160/165,00
Rio Grande polido	90,00/95,00
Idem, comum	85,00/90,00
Mineiro novo	105/110,00
Idem, comum	100/105,00
Mercado frouxo.	
FUBÁ' MANDIOCA	
Santa Catarina	68,00/70,00
Pôrto Alegre	65,00/70,00
Mercado calmo.	
LENTILHAS	
Especial	120/125,00
Mercado calmo.	
MANTEIGA	
Especial	—/23,00
Mercado estável.	
MILHO	
Especial	80,00/85,00
Amarelo	60,00/70,00
Mercado frouxo.	
POLVILHO	
Norte e sul, especial	2,00/2,40
Mercado frouxo.	
Sagú	3,80/4,00
Mercado calmo.	
SALGADOS	
Toucinho branco salgado	13,50/14,00
Toucinho, lombo, com costela salgado	—/12,50
Toucinho sem costela salgado	—/13,00
Toucinho barriga com costela salgado	10,50/11,00
Lombo, com costela, salgado	11,00/11,20
Lombo, sem costela, salgado	—/11,70
Pés (Chispes)	—/ 6,00
Orelhas	—/ 3,00
Rabos salgados	—/ 3,00
Costeletas salgadas	—/ 8,00
Bacon defum. em pano	—/14,00
Bacon defum. em papel	—/13,60
Mercado firme.	
Sêbo	5,00/5,20
Mercado frouxo.	
Tapioca	3,00/3,50
Mercado calmo.	

— As cotações acima representam as pretensões dos centros produtos do país cif Rio de Janeiro.

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	2.755.700,40
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	3.122.574,80

Informações Diversas

ASSEMBLEIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã as seguintes:

Cia. de Terrenos Cristo Redentor — Ordinária, às 4 horas, rua Primeiro de Março, n. 99 - primeiro andar.

Cia. Brasileira de Explosivos e Munições — Extraordinária, às 14 horas, av. Beira Mar, n. 262 - quarto andar.

S. A. Mercantil Francisco Sampaio — Extraordinária, às 11 horas, rua da Alfândega, n. 68.

Cia. Boavista de Seguros — Ordinária, às 14 horas e 30 minutos, av. 13 de Maio, 23 - oitavo andar.

Cia. de Importação e Exportações Gerais — Ordinária, às 15 horas, rua da Alfândega, 71 - primeiro andar.

S. A. Técnica Murray de Organização e Mecanização — Ordinária, às 15 horas, av. Erasmo Braga, 227-B.

S. A. Lameiro — Ordinária, às 9 horas, rua Piratini, n. 1.155 - 1º and.

Russel Chemical S. A. — Ordinária, às 14 horas, rua Teófilo Otoni n. 44 — quinto andar.

Félix Pereira dos Santos — Tecidos S. A. — Ordinária, às 9 horas, rua da Alfândega n. 137.

A. Villela Café S. A. — Ordinária, às 14 horas e Extraordinária, às 16 horas, rua Conselheiro Saraiva, n. 28.

Crédito Imobiliário Auxiliar S. A. — Ordinária, às 11 horas, rua da Candelária, 9 — terceiro andar.

Sociedade Mútua de Seguros Gerais «A Universal» — Ordinária, às 14 horas, av. Graça Aranha, n. 226 - segundo andar.

Perfumes Hispano-Brasileiros S. A. — Ordinária, às 10 horas, rua Mayrink Veiga n. 11 - quarto andar.

Perfumes Seletos S. A. — Ordinária, às 17 horas, rua Barão de Mesquita n. 98.

Monitor Mercantil S. A. — Ordinária às 15 horas, rua Primeiro de Março n. 107 — primeiro andar.

A Segurança Industrial Cia. Nacional de Seguros — Ordinária, às 10 horas, av. Rio Branco n. 137 - quarto ar.

Banco Monteiro de Castro S. A. — O[illegible] horas, rua do Rosário n. 1[illegible].

Emprêsa de Armazens Gerais Carangola S. A. — Ordinária, às 14 horas, rua Beneditino n. 26 — segundo andar.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 16 DO CORRENTE

Assistência Médica

38 exames de laboratório — 34 exames de raio X — 5 internações hospitalares — 5 tratamentos especializados — 3 inspeções de saúde.

Ambulatório — Consultas

Cirurgia, 18 — Oto-rino-laringologia, 40 — Ortopedia, 14 — Dermatologia, 11 — Clínica médica, 28 — Oftalmologia, 25 — Neuro-psiquiatria, 18 — Pediatria, 19 — Gastro-enterologia, 11 — Cardiologia, 7 — Urologia, 3 — Tisiologia, 27. Aplicações fisioterápicas, 58 — Injeções, 24 — Curativos, 27 — Intervenções cirúrgicas, 1 — Massagens manuais, 11.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

Benefício — Enfermidade

CONCEDIDOS: Carlos Eduardo Mostaert — Léia César da Silva — Jupiran Crua — Vera Almeida de Alvarenga — Raul Ferreira de Freitas — Herclilio Gusmão da Silva — Nélson Ferreira de Carvalho — Maria Antonieta de Melo Mendes Bezerra — Nadir de Morais Guimarães — Eulete Chisse Vieira — Alice Aranha Mac Dowel — Alfredo Maurell Neto.

Notícias Diversas

O AUMENTO PARA OS BANCARIOS

Muito tem sido criticada a diretoria do Sindicato de Bancários, no caso do aumento de salários. Vimos acompanhando, desde o início, o desenrolar dos acontecimentos sôbre tão debatido assunto e, com a imparcialidade que nos é peculiar, chegamos às seguintes conclusões:

Os componentes da junta não descuraram do assunto e, como bancários que são, sentem também os efeitos do aumento vertiginoso do custo da vida.

Os banqueiros, por seu lado, lutam com dificuldades diversas, sendo que, se é verdade que existem bancos em crescente prosperidade há os que também estão estacionários, por efeito não só da crise econômica que atravessamos, como pela paralização quase que completa do câmbio, para não falarmos nos pesadíssimos tributos a que estão submetidos.

Depois de três meses de discussões, chegaram banqueiros e bancários a um esbôço de acôrdo, que deveria ser discutido, aprovado ou não, em assembléia, pelos interessados.

Como previamos, o acôrdo não foi aceito, unicamente, acreditamos, pelo fato de ficar a concessão dos dez por cento merecimento, a critério dos empregadores. Elementos agitadores aproveitaram-se do momento para lançar a confusão, concitando os bancários a uma aventura, com promessas que jamais poderiam ser cumpridas.

Agiram bem, portanto, os sindicatos de bancários do Rio e São Paulo, suscitando o dissídio, baseado no decreto-lei 9.070, jogando por terra com uma agitação inútil e prejudicial ao país, ao mesmo tempo forçando os banqueiros a refletirem melhor na injustiça que poderiam cometer aos seus empregados.

Os dirigentes bancários, pleiteando o aumento na base de vinte por cento geral, com um ano de vigência para o acôrdo, só poderão contar com o apoio sincero da classe e a simpatia do público em geral, porque não pedem um absurdo e o mesmo está dentro das possibilidades dos estabelecimentos de crédito.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorreu, ontem, o aniversário natalício dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Nélson Vieira — Externo; Alvaro de Carvalho — Delfa; Breeno de Carvalho — São Paulo; Cândido Fonseca — Blumenau; Darci Giamattey Chuff — Nova Iguaçu; Edgar Fritzsche — Curitiba; Gil Dias Negrão — Aquidauana; Hélio Portugal Silva — Pôrto Alegre; José Francisco Gotuzzo Moreira — Secex; Hugo Lemos da Costa Sousa — João Pessoa; João Batista Pereira da Silva — Agede; João dos Santos Danin — Varginha; José Aldirio Py — Jaguarão; José Aragão de Carvalho — Funci; José Batista Soares de Andrade — Subge. Cred. Pecuário; José Serra de Castro — São Luís; Júlia Salek Aude — Cexim; Roberto Montenegro de Albuquerque Lima — São Paulo; Válter Hugo Praun — Maceió; Newton Luz — Mimo do Sul; Aloísio Wildhagen de Sousa — APE.

Aniversariam, hoje, mais os seguintes sócios da AABB:

Alberto Damásio de Sá — Poderes Públicos; Nélson Gazineh — Petrópolis; Célio Biavati — Goiânia; Salmindo Mota — Metro. Saúde; Isa Bravo Bogado — Decon Mecanizado; José Duarte Nascimento — João Pessoa; José Luís de Magalhães Castro — São Paulo; José Augusto de Carvalho — Campo Belo; José Ribamar Rodrigues Ramos — Patos; José Rodrigues — Vitória; José Rubens de Faria Cidade — Pôrto Alegre; José Saad — Decon; José Tavares Pais — S. Paulo; José Virgilio Simões de Castro — Metro. Bandeira; Olavo Almeida — Almorés; Rufino Câncio Pires — Pôrto Alegre.

Transcorre hoje o aniversário dos bancários Gastão V. Costa e Francisco Galvão, associados da A. A. Banco Português do Brasil.

PERMANENTE A FRIO

Este processo é usado por 90 % dos cabeleireiros de Hollywood e as estrelas são unânimes em afirmar a sua eficácia, pois êste sistema é o mais moderno, não sendo preciso máquina, não produzindo calor, não pesando e nem ressecando os cabelos.

E' necessário não confundir com produtos para fazer em casa, pois, tudo depende da técnica do profissional.

Preço a título de propaganda apresentando êste recorte de jornal.

Cr$ 120,00

RUBEM CABELEIREIRO

Rua da Assembléia, 121 - 1.º, S. 2 — Tel.: 22-8687

PARQUE HOTEL ARARUAMA

ÓTIMOS APARTAMENTOS E CHALETS PARA FINS DE SEMANA, FÉRIAS E LUA DE MEL. LINDO PANORAMA SOBRE A BELISSIMA LAGOA DE ARARUAMA. RESERVAS E INFORMAÇÕES COM ARCAMPO. — TELEFONE 32-5958 — RIO.

Prepare-se AGORA para o seu Futuro
Aprenda RÁDIO e TELEVISÃO
Preparar-lhe-hei em sua própria casa, durante as suas horas livres para que você estabeleça
O SEU PROPRIO NEGOCIO!
Gostaria você de ser o seu próprio Chefe — de ver o seu nome sobre a porta de uma Oficina de Rádio próspera e lucrativa? Pois então, escreva-me solicitando o meu Livro gratis no qual você verá como lhe poderei ajudar a começar.
Ensinar-lhe-hei como instalar e reparar todas as classes de receptores. Desde o principio dar-lhe-hei lições com as quais você poderá fazer dinheiro; que lhe ajudarão a conseguir e executar reparações de rádio nas suas horas de folga, durante o seu curso. Ajudar-lhe-hei a preparar-se estabelecer a sua própria Oficina de Consertos, sem necessidade de capital — para obter um magnifico emprêgo em difusoras, sistemas de amplificação de alto-falantes, venda e distribuição de receptores, televisão, etc. A distância que nos separa não é obstáculo. Tenho ajudado a centenas de individuos em muitos diferentes paises a ganhar mais dinheiro. A você também poderei lhe ajudar.
APRENDA PRACTICANDO
Você Receberá 10 Jôgos de Peças de Rádio
Enviar-lhe-hei 10 jôgos de peças de radio com os quais você poderá executar centenas de experiências e construir muitos circuitos de rádio, assim como um Receptor Superheterodino de 6 válvulas, 4 faixas, de ondas longas e curtas.
C. H. MANSFIELD, Presidente
Hollywood Radio and Television Institute
810 West 6th Street • Los Angeles 14, Calif.
ÊSTE LIVRO GRATIS
Sr. C. H. Mansfield, Pres., Dept. 60
Hollywood Radio & Television Institute
810 W. Sixth Street, Los Angeles 14, California, E.U.A.
Queira ter a bondade de mandar-me o seu Livro Gratis "Oportunidades para Você em Rádio e Televisão" explicando-me a maneira como me preparar para trabalhos de Rádio e Televisão nas minhas horas de folga ou permanentemente.
Z11-28
Nome
Endereço
Cidade Pais

TERNOS desde CR$ 150,00
DE LINHO E CASIMIRA
Rua do Lavradio, 48

Prof. HENRIQUE ROXO Clinica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs das 2 às 5 horas — Telefone: 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio n. 101 — Telefone 37-6513.

CAUTELAS
Empréstimos sôbre cautelas da Caixa Econômica
CASA BANCARIA LIBERAL
RUA LUIS DE CAMÕES N. 60

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras, e tudo que represente valor
Telefone: 43 7180

1.950,00
DESDE
190,00 por mês
ENCERADEIRAS ELECTROLUX
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
Espalhadores de cêra ELETRICO-AUTOMATICOS, aspiradores de pó «Electrolux», longo prazo. Garantia por 2 anos.
FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73, sobrado. Telefone 32-2493.

Mala Real Inglêsa
Para informações dirija-se
Royal Mail Agencies (Brazil) Limited
AVENIDA RIO BRANCO, 0-4
RIO DE JANEIRO

LEILÃO NA ALFÂNDEGA
Haverá amanhã, segunda-feira, dia 20, às 9 horas, a ter lugar no Armazém de Bagagem, grande leilão na Alfândega, constituído de 221 lotes de mercadorias diversas de procedência estrangeira. Maiores detalhes «Diário Oficial» de 16 do corrente.

Guia das Mães
DR. WITTROCK
Acaba de sair a 11.ª edição. Ca... lho Netto escreveu: Este livro é de cabeceira das mães, é um escudo de proteção para os filhos. À venda: Livraria Alves — Rua Ouvidor 166 — Rio.

RÁDIO — RCA
RADIO RCA de ondas curtas e longas — tipo «Consule» — válvulas, em perfeito estado de funcionamento, particular vende pela melhor oferta — Telefone 25-7463.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-19..

FARMACÊUTICO
Precisa-se de um para dar ... a uma farmácia — Telefonar para 30.2213, combinar encontro.

Últimos apartamentos
Alugam-se, em edifício recém-construido, os últimos apartamentos... saleta, sala, dois quartos, cozinha, banheiro e dependências para empregada, à rua Tenente Vieira Sampaio, ... Tratar à avenida Presidente ... n. 1.925.

ESTRÉIA DIA 24!
HELIO RIBEIRO
Apresenta
BIBI FERREIRA
com as Garotas Milionárias de Hollywood
NA ESPETACULAR REVISTA
Escandalos 1950
DE HELIO RIBEIRO E CHIANCA DE GARCIA
DIREÇÃO e MONTAGEM
CHIANCA DE GARCIA
MARA RUBIA • VIOLETA FERRAZ • DEO MAIA • VIVIANI • JARDEL JERCOLIS • EVILAZIO MARÇAL • JAIME BARCELOS • GODOFREDO •
OS NOTAVEIS BAILARINOS MONICA e DEPORTE
NO MAIS RICO ESPETÁCULO JAMAIS APRESENTADO NO RIO
TEATRO CARLOS GOMES

...IXA PARA RELÓGIOS

...xecuta-se de parede e para ...s de móveis. Especialista em ...colonial. Atende a domicílio, ...; 33-2198.

JACAREPAGUÁ

Vendem-se granjas c/ casas e ...tação, própria para veraneios, ...odendo ser parte financiada, ter... bem situado, a partir de 35 ... cruzeiros, visitas no local de ... sem compromisso. Rua ... Aires 250, 2.º andar tel. ...4898, com Daniel Rodrigues.

...r. Luiz Guimarães

...VIDOS, NARIZ E GARGANTA

...: Rua México n. 31, 5.º an... sala 501 — Tel.: 42-1103, das ... às 16 hs., 3ªs., 5ªs. e sábs.

Para as suas galinhas

...AÇÕES PRENSADAS

...avevita

...NHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-4820

CASA FLOR

oferece:

...veis de Cana da Índia pa... HALL — VARANDA — ...PA, etc., em todos os es... e para tôdas as bolsas.

...gos para praia — Cha... chapéus de sol, bolsas ...colo, resistentes ao sol ... chuva, cestas em todos ...stilos em junco e palha.

...mais lindos e resistentes ...rinhos e cadeirinhas para ...s. Grande variedade em ...gos para recém-nascidos.

...veis de "FIBRAX", gran... estoque e variedade, bem ... em móveis de vime.

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

...ÇOS PARA TODAS AS BOLSAS

...TENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR

REMETEMOS CATÁLOGOS

...de tôdas as marcas ...ros, al... ...agulhas, etc. Não com... ...fazer uma visita.

CASA FLÔR

...AÇA TIRADENTES, 50 ... SETEMBRO, 19 ... 104

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Aprenda a lidar com o seu carro

A ÁGUA DE ARREFECIMENTO

P. Duncan
(Eng.º de Automóvel)

Os motores de automóvel, em realidade, são sempre arrefecidos pelo ar. A água é apenas o veículo que retira o calor para levá-lo a outro local onde possa ser lançado em melhores condições no ar atmosférico.

Antes de tratarmos pròpriamente da água de arrefecimento, convém relembrar a organização mais comum dos radiadores. São êles em geral constituídos de dois recipientes, ambos ligados ao motor: o superior que recebe a água aquecida e o inferior que restitui ao motor a mesma água depois de arrefecida. A comunicação entre os dois é feita mediante vários tubos delgados, e ao passar nos através é que o líquido perde calor. Os tubos podem ser retos ou sinuosos, para aumentar o percurso, com secção circular ou alongada. Exteriormente, tendo íntimo contacto com êles, há grande número de alhêtas confeccionadas de material bom condutor de calor e dispostas paralelamente à direção em que circula o ar. O calor é cedido aos tubos, depois às alhêtas que, por causa da grande superfície é pequena expessura que têm, perdem-no fàcilmente para o ar.

Durante alguns anos foi também usado outro tipo de ardiador, no qual tinha-se em vista canalizar o ar e não a água. A colméia era constituída de um recipiente atravessado por grande número de tubos pelos quais o ar circulava. Embora mais eficazes, êsses radiadores foram quase que abandonados por causa do alto custo de fabricação.

A água comum contém sempre sais de cálcio. Quando passa pelo motor, devido ao aquecimento que sofre, perde parte do ar que nela estava dissolvido e, como consequência, os sais vão ficar depositados nas paredes internas dos tubos do radiador. O recompletamento da água evaporada vem aumentar a concentração dos sais dissolvidos, o que facilita ainda mais a formação dos depósitos e depois de algum tempo, em face da quantidade depositada, o radiador fica prejudicado nas suas funções. Êsse fenmeno, denominado tartarização, pode até obstruir os tubos.

Para evitar o mal é aconselhado escoar mensalmente a água do radiador e do motor (há geralmente duas torneiras para êsse fim), depois enchê-los outra vez, pôr o motor a funcionar meio acelerado uns dois minutos, escoar novamente para remover as partículas de ferrugem e finalmente encher mais uma vez, de preferência com água de chuva que é isenta de sais de cálcio. Quem não quizer ter a preocupação de guardar água de chuva pode mandar fazer o serviço logo após uma chuva forte. Para isso os postos de reabastecimento bem organizados deveriam possuir cisternas que acumulassem água proveniente dos telhados. Se vários fregueses sugerirem, os proprietários dos postos acabarão convencidos dessa utilidade.

Quanto à água de recompletamento não há tanta exigência. O volume adicionado é pequeno e quase não causará prejuízo, exceto com a existência de vasamentos que exigirão maior quantidade.

Para remover o tártaro já formado é preciso encher o radiador com qualquer solução destartarizante deixar o motor funcionar em marcha lenta cêrca de meia hora e depois fazer várias lavagens com água limpa a fim de retirar o tártaro amolecido pela solução. Os efeitos nem sempre são satisfatórios e é mais fácil prevenir contra a formação do tártaro do que removê-lo depois de formado.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública, por decr. n. 5.135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 9 às 15 horas

Domingo, 19 de março

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nelson do Nascimento Guedes e José de Ribamar Campello.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr Braga Neto, das 8 às 9h, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13h, todos os dias úteis; dr Domingos Sérvulo, das 14 às 15h, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20h, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

TISIOLOGISTA — Dr. Olímpio Gomes. Os srs. associados serão atendidos, mediante a apresentação da guia passada pela Secretaria, à rua México n.º 21, 3.º andar, sala 302, às terças, quintas e sábados, das 17 às 19h.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Leyla Semi Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11h; dra Marina Maxnuk, das 13 às 16h, às terças, quintas e sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: dr. Sílvio Rangel, das 15 às 16h, todos os dias úteis.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12h e das 15 às 20h, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12h.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado, emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos de nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00, de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado, após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas, se fôr fora dêsse perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA ASSOCIADO REMIDO — A Diretoria pede o comparecimento dos senhores associados remidos, a fim de adquirirem, na Secretaria da União, a nova carteira de identidade, instituída para os sócios remidos.

AVISO — O associado deve sempre estar munido de sua carteira associativa e recibo de quitação, especialmente, quando em caso de acidente, necessitar de assistência jurídica.

PAGAMENTO DE JUROS DO EMPRÉSTIMO INTERNO — Avisamos aos srs. associados, portadores de títulos do Empréstimo interno, que estão sendo pagos os juros vencidos em 31-12-1949, das 9 às 12 horas.

NOVOS ASSOCIADOS: — Em sessão de 16 do corrente, foram aprovadas trinta e sete propostas dos seguintes candidatos a sócios: Augusto Antônio Domingues, Amaro Batista, Alvaro Gomes da Rocha, Abelardo Lucena, Alvaro Martins, Abner Rodrigues de Melo, Alberto Saraiva de Amorim, Antenor Soares da Silva, Antônio Firmino da Costa Fernandes, Benedito Barreto de Campos, Carl Spiro, Djair Sílvio de Oliveira, Ernesto Alexandre Tacconi, Eduardo Costança, Fernando Fernandes Ramos, Fernando Gonçalves de Almeida, Geraldo José Rodrigues, Genaro Brum de Oliveira, Hermínio Carneiro, Hildon Gomes, Iris Paiva, João de Almeida Bonfim, João Jorge Domingos, João da Silva Borges, José Clemente Cruz, José Florentino Barbosa, José Ribeiro de Lima, Mário Rocha, Moacir Silva, Manuel Gomes, Manuel Pires da Eira, Manuel Reis, Pedro José Pereira, Pedro Lucas, Rosalvo da Cunha Leal, Rubem Vieira Goulart, e Sidnei Magalli.

EMPLACAMENTO DE CAMIONETES DE LOTAÇÃO — O excelentíssimo senhor prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Morais, atendeu ao pedido formulado pelas Associações de Classe, referente ao emplacamento das camionetes de lotação.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Antônio Fernandes Soares, Arcelino [illegible] ... Carlos de Matos Dias, [illegible] ...

reira da Silva, Domingos Jerônimo dos Santos, José Ferreira Louro e Pedro Miguel Ferreira Filho.

2.ª-feira, 20 de março

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis. Devem comparecer os seguintes associados: Cândido Francisco Vale, à 9.ª Vara; Custódio Neto, à 8.ª Vara; José Maria Dias (3.º), à 8.ª Vara.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 21 DO CORRENTE, AS 8H 15M: — José Moreira dos Santos Filho, Manuel Antunes Ferreira Novo, Severino Vicente da Silva, Antônio de Freitas Andrade, Manuel Vieira Soares, Edgar Ramos, Maria das Dôres Almeida, Sebastião Martins, Antônio da Silva Marques Correia, Luís Dias Ribeiro, João das Neves, Aldo Montes Rosales, José Escórcio Lima, Elias Alexandre, Maria Anita de Oliveira, José Justino Pereira, Edberto Gomes Alegria, Isaltino Mendes Miranda, Airton de Andrade Silva, Manuel Ribeiro Júnior, Gentil Santos, Irineu Pinto Madeiro, José Machado de Lima, Vanda Pinheiro Côrtes, Joaquim de Sá Bernardino Filho, Laurentino Gomes de Oliveira, Jerônimo Ribeiro, Atila Paulo Chousal dos Santos, José Esteves de Carvalho, Romeu Angelo Lazzaro.

CHAMADA PARA 21 DO CORRENTE, AS 9H 45M: — Zulmira Pereira de Oliveira, Francisco Francelino do Nascimento, Nelson Faria Vasquez, Gualter Teixeira Guimarães, José de Pina, Edmundo de Sousa Daltro, José Leite Bastos, José Lauriano de Sousa, Idigardo Otoniel da Fonseca, Leônidas Azevedo Cunha, Francisco Damas dos Santos Batel, Geraldo Martins de Melo, Manuel da Silva, Wilson Domingues Coelho, Manuel Morais Mendonça, Heraldo de Andrade Costa, Nelson Balbino Ferreira, Nilto da Silva Rodrigues, José Moreira Garcia Pinto, Orlando Viduani, José de Sousa Moço, João da Costa Vilaça, Carlos Lopes de Figueiredo, Antônio Carlos do Amaral, Roberto de Oliveira Campos, Juan Ramon Gilbert, Gabino Besouro Cintra, Ludovico Augusto dos Santos, João Germano, Fernando Horácio Haddock Lôbo, Germano Vieira.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS, — EM 23 2 - 1950. —

CONDUZIR PASSAGEIROS: — C. 61153 - 61172 - 62406 - 62416 - 62659
63280 - 63875 - 64856 - 65061 - 65876
66095 - 66368 - 66431 - 67926 - 68457
68517 - 68764 - 69012 - 69132 - 70097
70398 - 70432 - 70855 - 71071 - 71433
71944 - 72290 - 72630 - 72638 - 72665
73249 - 73703 - 73891 - 73987 - 75132
75247 - 75428 - 75516 - 75581 - 75629
75791 - 7653 3- 76792 - 77057 - 77510
77654 - 79471 - 79326 - 601890 - 602432
602906 - 603116.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — P. 3214 - 5276 - 6930 - 35086 - 46063
47772 - 48370 - 51256 - 104548 - Onibus 81231 - Carga 76437 - Bonde 322
456 - 1852 - C. D. 265.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEICULO: — P. 47184 - 49631 - 50035
51435 - Onibus 80209 - 81123 - 81378
81407 - 81546 - 81777 - 81791.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 40292 - 4179 9- 42078 - 43022 - 43423
45715 - 47491 - 47950 - 48077 - 48120
48157 - 48423 - 49011 - 49258 - 49659
49984 - 49966 - 50785 - 50908 - 50965
50996 - 51041 - 51925.

TRAFEGAR ENTRE O MEIO FIO E O BONDE: — P. 3338 - 9787 - 16371
17694 - 27193 - 27800 - 29922 - 30039
39791 - 40810 - 49161 - 102263 - 103547
107206 - 107912 - 108257 - 108410
Onibus 81037 - 81082 - 81417 - 81647
Carga 63750 - 81620 - 600679 - Oficial 66725.

I. A. P. E. T. C.: — P. 46543
S P. 65434 - 601248.

CONTRA MÃO: — P. 2552 - 3525
4286 - 4993 - 9520 - 13670 - 14739
16675 - 18204 - 19102 - 21613 - 21970
24065 - 26446 - 27885 - 28440 - 28564
28665 - 29028 - 31614 - 36403 - 36727
36865 - 37347 - 38147 - 40904 - 41246
41386 - 44035 - 45266 - 45529 - 47224
47588 - 48805 - 49171 - 50190 - 51089
52101 - 101035 - 101283 - 102141
102647 - 103197 - 106340 - 107049
107215 - 107226 - 107639 - Onibus 81735 - Carga 61417 - 62732 - 63851
74676 - Carrinho de mão 161 - C. D. 71 - 238 - R. J. 4769.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 5294 - 25612.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 202
1184 - 1643 - 2311 - 5206 - 7812
10576 - 15183 - 20268 - 24214 - 26480
27890 - 29364 - 32022 - 32776 - 32866
33258 - 37375 - 38029 - 38203 - 40651
46724 - 46716 - 47879 - 47936 - 48424
50866 - 51530 - 102551 - 103906 - 105489
105654 - 105702 - Onibus 81453 - 81798
Carga 62959 - 66217 - 66461 - 67947
70872 - 73891 - 78737 - 78865 - 600811
601401 - 603083 - P. E. 1568 - R. J. 22580 - S. P. 31184 - Oficial 8782
68510.

FALTA DE MATRICULA: — P. 4368 - 7816 - 46293 - 47177 - 47199
Carga 64451 - S. P. 65436 - M. G. 76641.

NÃO APRESENTAR OS DOCUMENTOS: — Carga 71616.

NÃO APRESENTAR A LICENÇA: — Carga 63563.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — P. 44813
45330 - 47331 - 47333 - 47735 - 48244

48376 - 49250 - 49334 - 49824 - 50053
50149 - 50180 - 50223 - 50303 - 50311
50320 - 50708 - 50727 - 50803 - 50884
50898 - 50954 - 50967 - 50977 - 51001
51431 - 51895 - Onibus 81637 - 81656.

CONDUZIR CARGA: — P. 13591
30131 - 101902.

NÃO APRESENTAR A CARTEIRA: — Carga 600302.

FALTA DE HABILITAÇÃO: — P. 20876 - 105920.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 732 - 3907 - 9781
14529 - 19269 - 27350 - 35473 - 39703
42019 - 43598 - 47972 - 48858 - 50311
50370 - 50705 - 50727 - 51946 - Onibus 81215 - 81405 - 81411 - Carga 62411
66603 - 67830 - Oficial 8 - Bonde 1727 - 1769 - 2003 - S. P. 34034
E. S. 5652.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 40201 - 41690 - 41796 - 42053 - 43982
46295 - 46205 - 46891 - 47518 - 47549
50393 - 51100 - 51436 - 51944 - 52138.

FAZER USO DE FAROIS: — P. 6436.

CHOQUE: — P. 2676 - 5154 - 12612
23072 - 40880 - 43209 - 51900 - Onibus 80653 - 80814 - Carga 73634 - 73730
76537 - 600654 - Bonde 1711 - 1760.

ATROPELAMENTOS: — P. 51888
Onibus 81559 - Carga 62178 - 63660
Oficial 90507.

ESTACIONAR NO PONTO DE TAXIS AFASTANDO-SE: — P. 35017 - 47774
49089 - Oficial 77 - 216503.

ABANDONADOS: — P. 17091 - 43989
Carga 67228 - 602625.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. Aprendizagem 78 - Passeio 181 - 306
435 - 439 - 455 - 474 - 504
603 - 727 - 808 - 881 - 922
1244 - 1297 - 1689 - 1818 - 1831
2137 - 2166 - 2451 - 2471 - 2565
2987 - 3214 - 3318 - 3388 - 3562
3992 - 4105 - 4320 - 4519 - 4583
4654 - 4740 - 4865 - 5042 - 5084
5190 - 5330 - 5538 - 5778 - 6296
7008 - 7115 - 7306 - 7469 - 7496
7544 - 7578 - 7724 - 7928 - 8024
8403 - 8482 - 8564 - 9863 - 9866
9871 - 10540 - 10554 - 10720 - 10751
10934 - 11019 - 11189 - 11490 - 11503
11511 - 12280 - 13097 - 13281 - 13310
13564 - 13724 - 13871 - 14017 - 14697
15124 - 15158 - 1561 3- 15617 - 15910
15078 - 16549 - 16676 - 16780 - 17519
17721 - 18777 - 19702 - 19875 - 20895
21397 - 21408 - 21836 - 22706 - 22714
22803 - 22963 - 23763 - 24046 - 24392
24501 - 26351 - 25932 - 26507 - 27330
27340 - 27834 - 28113 - 28251 - 28730
29031 - 29056 - 29215 - 29314 - 29337
29549 - 29600 - 29746 - 31258 - 31520
31864 - 32199 - 32279 - 32703 - 32911
33679 - 33738 - 33958 - 34090 - 34234
34334 - 34788 - 34804 - 34812 - 34978
35326 - 35462 - 35711 - 35964 - 35984
35984 - 36206 - 36346 - 36698 - 37094
37137 - 37285 - 37531 - 37775 - 37911
37930 - 37934 - 38770 - 39103 - 40013
40027 - 40250 - 40302 - 40353 - 40363
40387 - 41001 - 41107 - 41177 - 41249
41327 - 41440 - 41527 - 41541 - 41566
41736 - 41776 - 41967 - 41982 - 41790
42149 - 42216 - 42252 - 42330 - 42727
42764 - 42786 - 42794 - 42818 - 42862
42970 - 43004 - 43078 - 43166 - 43228
43238 - 43381 - 43475 - 43866 - 43889
44231 - 44362 - 44497 - 44564 - 44708
44718 - 44763 - 44860 - 44903 - 45158
45387 - 45517 - 45570 - 45586 - 45738
45742 - 45915 - 45922 - 45987 - 46127
46176 - 46245 - 46441 - 46512 - 46525
46629 - 46798 - 46799 - 611891 - 47132
47203 - 47402 - 47436 - 47568 - 47590
47608 - 47673 - 47704 - 47730 - 47763
48008 - 48105 - 48157 - 48207 - 48403
48410 - 48462 - 48627 - 48769 - 48840
48675 - 48891 - 48908 - 49008 - 49014
49035 - 49039 - 49073 - 49349 - 49390
49410 - 49416 - 49444 - 49449 - 49517
49538 - 49604 - 49668 - 49694 - 49702
49781 - 49932 - 49937 - 49947 - 49957
49957 - 50011 - 50035 - 50036 - 50054
50056 - 50105 - 50125 - 50137 - 50155
50155 - 50189 - 50191 - 50204 - 50247
50287 - 50030 - 50314 - 50557 - 50654
50771 - 50779 - 50785 - 50805 - 50850
50888 - 50916 - 50940 - 50944 - 50978
50984 - 50987 - 51025 - 51049 - 51056
51071 - 51116 - 52118 - 51122 - 51161
51244 - 51288 - 51445 - 51456 - 51505
51559 - 51585 - 51644 - 51653 - 51677
51688 - 51828 - 51904 - 51930 - 52044
52094 - 52113 - 52193 - 52170 - 52173
52424 - 56708 - 100158 - 100589 - 100718
101148 - 101257 - 101459 - 101547
101571 - 101678 - 101763 - 101895
101917 - 101966 - 102143 - 102243
102566 - 102672 - 102749 - 103744
103763 - 103844 - 103959 - 104175
104214 - 104233 - 104262 - 104290
104550 - 104598 - 104785 - 105646
106438 - 106440 - 106564 - 106717
106717 - 106776 - 106924 - 106990
107243 - 107521 - 108010 - 108075
108055 - 108280 - 108331 - 108543
108567 - 108681 - 108884 - 108929
Onibus 80256 - 80513 - 81105 - 81274
81294 - 81359 - 81360 - 81386 - 81390
81403 - 81452 - 81473 - 81537 - 81618
81655 - 81658 - 81667 - 81724 - 81733
81798 - Carga 61743 - 62240 - 63890
64410 - 65026 - 65204 - 66043 - 67623
68014 - 68025 - 70798 - 71173 - 71644
72538 - 72795 - 72985 - 73691 - 74714
75406 - 76341 - 79465 - 601251 - 601696
603181 - Bonde 3 - 269 - 298
358 - 1729 - 1739 - 1741 - 1858
S. P. 2939 - R. J. 16302 - 26583
Oficial 80294 - C. D. 303 - Oficial 85213 - 86917.

EXCESSO DE FUMAÇA: — P. 13295 - Onibus 80003 - 80019 - 80024
80123 - 80166 - 80253 - 80273 - 80508
80604 - 80632 - 80671 - 80676 - 80805
80910 - 80912 - 80997 - 81022 - 81023
81072 - 81103 - 81126 - 81131 - 81148
81159 - 81191 - 81192 - 81241 - 81247
81248 - 81298 - 81301 - 81316 - 81319
81349 - 81398 - 81399 - 81410 - 81433
81444 - 81445 - 81447 - 81448 - 81459
81485 - 81491 - 81505 - 81550 - 81582
81592 - 81600 - 81610 - 81614 - 81615
81616 - 81678 - 81680 - 81706 - 81799
81840.

PLACA OCULTA: — P. 17873 - 41026
43888 - 46512 - 49839 - Carga 62814
63245 - 79805 - 601650 - R. J. 15075
30880.

ESTACIONAR EM CIMA DO PASSEIO: — P. 32800 - 43200 - 51787
Carga 634095.

COBRAR A MAIS DA TABELA: — P. 43510 - 50610 - 52046.

PARAR DENTRO DA FAIXA: — P. 120 - 8909 - 18057 - 24088 - 45371
47357 - 51730 - 107616 - 108588 - Onibus 81410 - 89092.

TRAFEGAR CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 121 8- 1570 - 605
838 - 2052 - 2183 - 4046 - 4065
5017 - 7546 - 9698 - 9968 - 10640
10744 - 12554 - 12934 - 13003 - 13704
14007 - 14310 - 14467 - 14688 - 15181
16116 - 16751 - 16895 - 17367 - 20268
22953 - 24161 - 24288 - 25012 - 25255
25713 - 28910 - 29416 - 29508 - 29546
29845 - 30321 - 30837 - 32061 - 32108
32210 - 34565 - 34996 - 35337 - 36231
37815 - 38222 - 38347 - 38413 - 39357
40016 - 41045 - 41672 - 42246 - 43171
43454 - 43471 - 43760 - 43832 - 45054
45233 - 45390 - 45669 - 45647 - 46841
46860 - 46977 - 47116 - 47341 - 47518
47674 - 47770 - 47822 - 47902 - 48019
48282 - 48251 - 48327 - 48452 - 48673
48760 - 48850 - 49230 - 49371 - 49806
50058 - 50427 - 50435 - 50446 - 50635
50889 - 50912 - 50930 - 54560 - 51805
51938 - 51962 - 52183 - 101120 - 101920
104653 - 105419 - 105449 - 106402
106756 - 107226 - 107565 - 108814
108883 - Onibus 80406 - 80984 - 81072
81228 - 81455 - 81633 - 81693 - 81730
81752 - 81759 - Carga 60042 - 60043
62038 - 66040 - 70616 - 70955 - 71782
72012 - 72232 - 72594 - 73249 - 74466
75248 - 76602 - 77059 - 7739 4- 78677
601146 - 601534 - 602063 - 602092
Moto 14 - 1011 - R. J. 37713
39100 - Oficial 85414 - 87917 - 216634
S.T. 1046.

DESUNIFORMIZADOS: — P. 1183
3073 - 8703 - 8707 - 10655 - 11703
13496 - 16824 - 23046 - 24458 - 26331
22306 - 27686 - 30387 - 43228 - 44344
47392 - 49140 - 50026 - 51082 - 51372
51710 - 100889 - 101007 - 103228
103912 - 106626 - 107555 - 108367
Onibus 81135 - 81316 - Carga 66612
74631.

FALTA DE LUZ: — P. 3021 - 13831
45704 - 45278 - Onibus 80422 - 80604
81032 - 81093 - 81043 - 81189 - 81310
81255.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: [illegible]

50957 - 50964 - 51105 - 51136 - 51610
101243 - Onibus 81427 - Carga 75382
Oficial 89730.

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 3112 - 3118 - 9828 - 19702 - 24608
26368 - 48607 - 51622 - 51814 - 102278
106474 - Onibus 81347 - 81461 - 81728
81941 - Carga 74305 - 74351 - 76952
602680.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — P. 1106 - 14694
19702 - 26837 - 36760 - 37285 - 48400
51623 - 51942 - Carga 63723 - 600018
601659 - C. D. 318.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 48035.

FALTA DE LICENÇA DO CORRENTE ANO: — E. S. 5109 - 5447 - R. J. 16889 - R. S. 30559 - 118615 - M. G. 30353 - 43069 - 50242.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA: — P. 1449 - 49294 - Carga 76501.

FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 132 - 16468 - 24672
28007 - 2972 8- 30185 - 36152 - 36987
38873 - 44188 - 46327 - 51505 - Onibus 81187.

FALTA DE POLIDEZ: — P. 14542
22579 - 50201 - Onibus 81667 - 81700
81726.

FALTA DE EQUIPAMENTO: — P. 16396 - 43171 - 50292 - Moto 299
Carga 65927 - 66575 - 74594.

FORÇAR A PASSAGEM: — P. 3144
18451 - 49927 - 50524.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — P. 1554 - 4686 - 8359 - 50802
Onibus 81412 - Carga 63132 - 66677
66851 - 70581 - 71433 - 72630 - 75453
601133 - 602113 - 602625.

FALTA DE PLACA: — P. 34859
47799 - Onibus 80938.

TRAFEGAR DE MARCHA RE': — P. 44075.

USAR PLAQUETA: — P. 3646 - 39103
7436.

NÃO ACATAR AS ORDENS DAS AUTORIDADES: — Aprendizagem 85 - P. 567 - 1183 - 1677 - 1708 - 1879
2254 - 3144 - 3646 - 3508 - 4384
5329 - 5863 - 6151 - 6522 - 6523
6523 - 7507 - 8129 - 8253 - 9451
10083 - 10854 - 10940 - 10996 - 11470
13224 - 13634 - 13845 - 14438 - 14653
15562 - 15563 - 15874 - 15921 - 15942
16030 - 16160 - 16234 - 17370 - 17616
18004 - 18380 - 18850 - 88803 - 21703
23537 - 24372 - 25043 - 25135 - 25662
29214 - 29469 - 29968 - 30871 - 31026
33602 - 36896 - 40038 - 40190 - 40320
40616 - 40780 - 40951 - 41290 - 41338
41419 - 41756 - 41952 - 41970 - 41987
42104 - 42201 - 42342 - 42748 - 42782
42797 - 42979 - 43007 - 43067 - 43205
43638 - 43866 - 43998 - 44331 - 44383
44426 - 44582 - 44718 - 44885 - 45041
45065 - 45109 - 45728 - 45515 - 45692
45834 - 46071 - 46162 - 46276 - 46593
46601 - 46615 - 46627 - 46710 - 46716
46721 - 46983 - 47034 - 47099 - 47127
47133 - 47143 - 47198 - 47274 - 47368
47301 - 47408 - 47486 - 47497 - 48057
47739 - 47730 - 47759 - 47879 - 48231
48062 - 48077 - 48082 - 48142 - 48551
48237 - 48317 - 48538 - 48548 - 49208
48571 - 48639 - 48655 - 49169 - 49361
49229 - 49232 - 49359 - 49360 - 49546
49371 - 49444 - 49463 - 49533 - 49803
49625 - 49628 - 49861 - 49784 - 50292
50063 - 5015 - 50160 - 50201 - 50537
50394 - 50531 - 50564 - 50614 - 50955
50675 - 50723 - 50808 - 50837 - 51232
50061 - 50994 - 51044 - 51136 - 51550
51259 - 51287 - 5137 3- 51465 - 51752
51703 - 51710 - 51729 - 51748 - 51950
51838 - 51841 - 51881 - 51926 - 52203
51967 - 52087 - 52107 - 52117 - 101486
100914 - 100982 - 101439 - 014598
101987 - 103346 - 104231 - 108479
105264 - 106732 - 107711 - 81434
Onibus 80903 - 81270 - 81400 - 81763
81728 - 81730 - 81734 - 81735 - 63953
81781 - Carga 60083 - 62418 - 76570
85703 - 69132 - 69475 - 71433 - 79519
77219 - 77487 - 78689 - 79328 - E. S.
600429 - 600491 - 603019 - 27480
7574 - R. J. 9951 - 21708 - 90264
Oficial 56 - 90424 - 90210 - 213936.
91263 - Virginia 106 - 545 - 213936.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 1 - Aprendizagem 76 - Passeio 229 - 274 - 283
289 - 377 - 378 - 501 - 746
1805 - 2731 - 3357 - 3712 - 3991
4044 - 4220 - 4276 - 4393 - 4888
4937 - 5060 - 5208 - 5354 - 5386
5483 - 5848 - 5877 - 6147 - 6328
6394 - 6404 - 6454 - 6733 - 7017
7565 - 7680 - 7984 - 8051 - 9088
9325 - 9417 - 9658 - 9702 - 9771
9870 - 10689 - 10760 - 11207 - 11856
11908 - 11917 - 12869 - 13419 - 13586
13902 - 14402 - 14885 - 14913 - 15241
15873 - 16468 - 16494 - 18667 - 19780
20055 - 20234 - 20560 - 20837 - 20974
21399 - 21530 - 22442 - 22492 - 22610
23119 - 23188 - 23236 - 24267 - 24411
24432 - 25344 - 25807 - 25927 - 26523
26581 - 26750 - 26807 - 27399 - 37497
27914 - 28070 - 28270 - 28558 - 28740
29824 - 30707 - 30712 - 30802 - 30838
31103 - 31767 - 31864 - 31976 - 32107
32203 - 32210 - 32277 - 32507 - 33060
33403 - 33944 - 34074 - 34539 - 34173
34539 - 34695 - 34873 - 34996 - 35519
35674 - 36423 - 36450 - 36968 - 37136
37401 - 37403 - 37451 - 37761 - 38203
38348 - 38768 - 38549 - 38551 - 38649
38865 - 38866 - 39858 - 41201 - 42252
42423 - 43070 - 43171 - 4390 4- 45285
46209 - 46567 - 46681 - 46829 - 47687
48078 - 48837 - 49422 - 49441 - 49994
50226 - 50311 - 50350 - 50365 - 50535
51161 - 51605 - 51821 - 51991 - 100001
100051 - 100357 - 100506 - 100843
100670 - 100982 - 101072 - 101511
101588 - 101628 - 101877 - 101972
102132 - 102672 - 102905 - 102978
103139 - 103253 - 103345 - 103757
103765 - 104231 - 104266 - 104353
104405 - 104462 - 104744 - 104753
105004 - 105083 - 105198 - 105359
105404 - 105433 - 105646 - 105654
105715 - 105729 - 105742 - 105748
105588 - 106344 - 106352 - 106498
106626 - 106877 - 106992 - 107037
107653 - 107763 - 107768 - 107847
107912 - 108025 - 108344 - 108454
108531 - 108540 - Onibus 81378 - Carga 60665 - 61150 - 61347 - 62542 - 63679
65238 - 65261 - 66001 - 66247 - 68038
68366 - 9272 - 9948 - 72136 - 73134
73172 - 7492 - 76953 - 601602 - 602161
602438 - B. A. 81 - R. J. 4424
S. C. 5570 - E. S. 7169 - R. J. 9236 - S. P. 9756 - M. G. 12444
S. P. 16838 - R. J. 23705 - 26031
27793 - R. J. 28014 - S. P. 28014
31165 - R. J. 37038 - 38195 - M. G. 73578 - R. J. Oficial 115 - Oficial 86076 - 87806 - 88872 - N. Y. 5. W. 1463 - 5. W. 1630 - 7. D. 2166
3. G7231 - Z. H.28879.

Documentos perdidos

Perdeu-se carteira de estrangeiro e uma licença de uma camionhete n. 66453, pertencente à Américo Pinto Dias. Pede-se a quem encontrou entregar na portaria dêste jornal. Gratifica-se.

DR. COSTA JÚNIOR

Dr. Fávio Pensiva Costa
Dr. J. A. Villela Pedras
Clínica de Tumores - Cancerologia - Radioterapia - Rua México, 93 - 4º andar - Tel.: 22-1581

ECONOMIZE 25% NAS PASSAGENS AÉREAS

Rio/S. Paulo 252,00
» /B. Horizonte 260,00
» /Salvador 923,00
» /Recife 1.398,00
» /S. Lourenço 305,00
ETC. ETC.

ENTREGA A DOMICILIO

Turismo "Santa Cruz"

Misericórdia, 150
TELS.: 23-3322 e 22-4212.

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexual esgotamento, falta de memória e insônia

DR. J. GRABOIS

Membro da «Society for the Psychological Study of Social Issues — Rua ALVARO ALVIM, 21 — Cinelândia) — Edifício Deltra, 13º. andar — Salas 1.364-1.365 — Telefone 52-3046
Diàriamente, de 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

ESCOLA CINELANDIA

DACTILOGRAFIA

EM 1 MES

Em máquinas modernas com diploma. Aulas das 8 às 22 horas. Mensalidade desde Cr. 40,00. Prepara-se para concursos.

R. SENADOR DANTAS, 71, 1.º

ROUPAS ÙSADAS

Compram-se a domicilio e pagamos mais que qualquer outro.

Telefone: 42-0288

DR. LAURO STUDART

Análises clinica — Metabolismo Basal — L. Carioca, 13 — — 2.º andar — Tel.: 42-5087

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio

Telefone: 22-5568

Dívidas incobráveis

Quer vender ou receber? Procure o Departamento de cobrança — Ed. Regina — Rua Alcindo Guanabara, 17 — 21, 9.º, andar, s. 906 — Telefone 42-7723

DESQUITES

E outros assuntos de familia

J. M. Silveira da Silva

Rua do Carmo, 6, sala 205-B. Diàriamente, inclusive aos sábados das 16 às 18 horas

COLCHOEIRO.

Reformam-se colchões de crina e de molas a domicílio, com a máxima perfeição. Recados para Arnaldo. Telef 43-8036.

DR. EUDAS ÚTERO — OVÁRIOS — INFLAMAÇÕES — HEMORRAGIAS — ESTERILIDADE — HEMORROIDAS — TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — ONDAS ULTRA-CURTAS

CINELÂNDIA — Rua Evaristo da Veiga, 16 - 6º, s/ 607/8. Tel. 22-4904
Consultas: Cr$ 30,00 — às 2as., 4as. e 6as., das 14 às 19.
MADUREIRA — Estrada do Portela, 45 - 1º, salas 108/9. Consultas Cr$ 20,00. — A's 3as., 5as. e sábados, das 13,30 às 17 horas. Hora marcada: Cr$ 50,00

DESENHO -- PINTURA

ARTÍSTICO E TÉCNICO (Básico e Especializado)

Procure o Departamento de Cursos da

Associação Brasileira de Desenho

Av. Graça Aranha, 19 - 2º andar — Tel. 32-6242

Peças:
FORD - CHEVROLET
BUICK - CADILAC

Material Elétrico DELCO REMY,
Amortecedores:
DELCO E VELAS AO

AUTO FEDERAL

IRMÃOS SALGADO LTDA.

Endereço Telegráfico «SALUTO»
Tel.: 28-2700 - 48-7065

Loja e Escritório:
RUA FIGUEIRA DE MELLO, 530
Rio de Janeiro

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

FIU-FIUUU... *Para êle... Para ela...*

as melhores roupas nas

OFERTAS DE VERÃO

d'A Exposição Juvenil

por

PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO!

Para êle... para ela... que gosta de vestir bem e despertar admiração... A Exposição Juvenil lhe oferece as melhores roupas em tecidos leves... e os mais modernos vestidos em crepon americano — por preços novamente remarcados... preços de liquidação! Compre agora... ou peça ao papai ou à mamãe... a roupa que você gosta... pelo preço que lhes agrada!...

Ⓐ Cr$ 420,00

a) **ROUPA TROPICAL** para rapazes. Em tropical extra, pura lã. Pré-encolhido. Modêlo com 3 botões. Em marron, marinho, cinza ou beige.
De Cr$ 550,00 por . . . . . Cr$ **420,00**

ROUPA EM PURO LINHO DALVY. Modêlo paletó com 3 botões pré-encolhida. Bolsos de chapa. Em cinza e beige. Para rapazes de 12 a 20 anos.
De Cr$ 495,00 . . . . por Cr$ **445,00**

ROUPA DE CAMBRAIA OXFORD. Modêlo paletó com 3 botões, todo forrado. Em beige, cinza claro e escuro. Para rapazes de 12 a 20 anos.
De Cr$ 550,00 . . . . por Cr$ **480,00**

ROUPA DE CASEMIRA MESCLA "JAFET". Modêlo paletó com 3 botões, bolsos de chapa. Em marron, cinza e beige. Para rapazes de 14 a 18 anos.
De Cr$ 450,00 . . . . por Cr$ **335,00**

Cr$ 139,00 Ⓑ

OFERTAS de VERÃO

a Exposição JUVENIL

AVENIDA, ESQ. OUVIDOR

b) **VESTIDO EM CREPON AMERICANO** estampado. Decôte e mangas franzidas com lastex. Cintura larga também com lastex. Para moças de 13 a 18 anos.
De Cr$ 175,00 ... por Cr$ **139,00**

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO ESTÁ A SUA DISPOSIÇÃO

Estude na Escola Berlitz

Inglês, Francês, Alemão e Italiano. Aulas particulares e em grupos de 9 alunos. Novos grupos para principiantes. Edifício Odeon, 1º and. Praça Getúlio Vargas, 2. Tel. 22-4610.

TAQUIGRAFIA

(ORAL OU POR CORRESPONDÊNCIA)

O CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO, sob a direção do Prof. Paulo Gonçalves, abriu matrículas para novas turmas. — Ensino honesto e eficiente, com diploma no fim do curso. Inf. Rua Alvaro Alvim, 27 - 5º andar, s| 50 (Cinelândia). Rio de Janeiro.

À PRAÇA

W. M. REIS & CIA. comunica aos seus amigos e clientes a transformação da firma em Sociedade Anônima, de conformidade com o despacho de 3 do corrente, do Sr. Diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, sob número 14.158, publicado no "Diário Oficial" de 15 do mesmo mês, desde quando passaram a operar sob a denominação de W. M. REIS S. A. — COMÉRCIO & ADMINISTRAÇÃO — Av. Rio Branco, 4 - 4º andar.

ESCOLA MILITAR

ESCOLAS PREPARATÓRIAS DE CADETES — (1.º e 3.º anos)

— *CURSO VESTIBULAR* —

Instituto Lima e Silva (Anexo ao Ginásio São Francisco

Rua Mariz e Barros, 1.107 - 28-8244

Matrículas abertas - Professôres militares

Vestibular Fritz de Lauro

MEDICINA -- ODONTOLOGIA -- FARMÁCIA -- AGRONOMIA

De 374 candidatos às 100 vagas da Faculdade de Medicina Cirurgia conseguimos, com 17 candidatos, 11 aprovações: Clodoaldo Almeida, Cizete Viana, Manuel Exelrud, Jankiel Gelwan, Ciriaco Villard, Gutman Maranhão, Roberto Santos, Rosa Horovitz, Fabricio Napolitani e Hermenegildo Sardi.

Manhã: 3ªs, 5ªs e sábs. — 7,30 Q; 8,30 F e 9,30 HN.
Noite: 2ªs e 4ªs — 19 F; 3ªs e 5ªs — 19 HN, 20,30 Q.
Mensalidade 220. Jóia 100. Excursões — Laboratório — Cinema — Ingresso Faculdade.

FREI CANECA, 179, sobrado, quase esquina Riachuelo
Fone 28-7613, à noite.

PRÓXIMOS CONCURSOS

CURSO PAPINI

1. ESCRITURÁRIO para MINISTÉRIOS MILITARES e para o I.A.P.I. Mais de 1.600 vagas. Vencimentos: Cr$ 1.900,00.
2. OFICIAL INSTRUTIVO para o TRIBUNAL DE CONTAS. OFICIAL ADMINISTRATIVO para o I.P.A.S.E. e I.A.P.I. — Vencimentos: Cr$ 2.900,00 a Cr$ 3.600,00.
3. VESTIBULARES para DIREITO e FILOSOFIA: início das turmas.
4. ADMISSÃO AO CURSO NORMAL do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO e E. N. CARMELA DUTRA: turmas iniciais.
5. ARTIGO 91: fornecem-se gratuitamente, livros aos alunos. Ensino eficiente.
6. INSTITUTO RIO BRANCO (Itamarati): turmas iniciais.

Orientação do Prof. A. PAPINI (da Universidade Católica, Colégio Pedro II, Cursos do DASP e Rádio Tupi).

Avenida Rio Branco, 173-7º andar - Tel. 37-7975
(Dão-se informações também aos domingos)

ANAPYON

SUA APLICAÇÃO EM ODONTOLOGIA



Antisético, analgésico, antiflogístico, hemostático, desodorante e anagotóxico.

Eficaz no tratamento da piorréia, desagrega o tártaro que cai, fazendo também desaparecer o mau hálito comum nos predispostos à perda dos dentes. Fixa os dentes abalados. Combate a afta, a gengivite, a inflamação da garganta e a amigdalite, em gargarejo diluído na água. Nas extrações evita a hemorragia e a dôr post-operatória.

Na dôr de dente (sensibilidade da dentina, etc.), é o único produto que amolece e tira o tártaro, o causador do mau hálito. O Dr. Davis, dentista norte-americano e muitos outros empregam-no com sucesso nas fístulas e obturação dos canais. Na apicetomia ou qualquer cirurgia bucal o ANAPYON como antissético evita a inflamação. O ANAPYON é muito usado nos consultórios, nas seringas, nos atomizadores após o trabalho. O creme dental igualmente ao ANAPYON, é desodorante e perfuma a boca. Combate o tártaro, que se desagrega e cai. Juntamos na pasta o perborato de sódio que desprende oxigênio nascente e clareia os dentes, em substituição aos ácidos usados em outras pastas, os quais têm o inconveniente de atacar o esmalte e a mucosa, predispondo à cárie outras enfermidades da boca.

DIÁRIO ESCOLAR

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES

GEODÉSIA — Amanhã, às 9 horas, prova escrita de exame vago de segunda chamada para os alunos Deiane Prestes e Paulo Araxá Marques. Dia 21, às 9 horas, prova oral de exame vago para êstes mesmos alunos, desde que compareçam à prova escrita e exame oral de segunda época para Nicolau Popoff. Exame oral de primeira época em segunda chamada para Jorge Alberto Alvares Gomes Barroso.

GEOMETRIA DESCRITIVA — Amanhã, às 14 horas, prova escrita e oral de exame vago de segunda época, em segunda chamada, para o aluno Cláudio Márcio de Petribu.

GEOLOGIA ECONÔMICA — Amanhã, às 17 horas, exame oral de vago em segunda chamada para os alunos Humberto Vieira Martins, José Pessoa Raja Gabaglia (primeira chamada), Válter Soares Ribas (primeira chamada) e Cláudio Márcio de Petribu (primeira chamada).

MECÂNICA RACIONAL — Amanhã, às 19 horas, prova oral de exame vago para os alunos: turma efetiva — Eduardo Geraldo Barbosa da Fonseca (segunda chamada), Sérgio Pinheiro (segunda chamada), Artur Repsold Júnior, José Núbio Souto Maior, José Carlos Cosme Pinto, Marcus Casz, René Rodrigues de Jesus, Jorge Pôrto Carreiro Ramires, Bernardo Rubinstajn e Gabriel Bissoto Mano; turma suplementar — Gil Botelho Ferreira, Fritz Schleckmann, Kalife Chuêke, Luciano Pozzi, José Mariote de Lima Rebêlo, José Augusto de Araújo Martins, Rômulo Duarte Rios, Raul Freitas de Oliveira, Ventuil Coutinho e Servulo Herr de Barros.

FÍSICA (primeiro ano) — Amanhã, às 20 horas, prova oral de exame vago de segunda época, em segunda chamada, para os seguintes alunos, desde que tenham requerido dentro do prazo: Alvaro de Calazans G. Neves, Augusto Acatauassú Xavier, Rubens Macedo de Toledo, Paulo Augusto Pena, Sérgio Adam Castellan, Félix Vieira de Almeida e Serge Mário Fonseca. Dia 21, às 20 horas, prova oral de exame vago de segunda época, em segunda chamada, para o aluno Roberto S. de Oliveira Rocha, Luís Carlos Leme e Emanuel Waisman.

FÍSICA (segundo ano) — Amanhã, às 20 horas, prova escrita de exame vago de segunda época para os alunos Carlos Frederico Peixoto, José Nicácio Garcia Filho, João Fontoura Borges Filho, Marcos Botler e Newton Barbosa Rodrigues e, em segunda chamada, para Osvald Rocha de Oliveira, Jaime Nunes da Costa Fernandes e Alair Malta Falcão. E prova oral de exame vago de segunda época, em segunda chamada, para Aristogiton Teófilo de Carvalho (exame especial), Cid de Castro Pinto, José Machado Lacerda (exame especial), Osvaldo Felicíssimo (exame especial), Simão Tam Bias Fortes, José Fiel de Oliveira Fontes.

ARQUITETURA — Amanhã, às 21 horas, exame oral de segunda época para os alunos: turma efetiva — Avelino Lopes da Silva Filho, Boruch Bejzel, Jacó Manuel Waisberg e René Tardin e prova oral de exame vago de segunda época para Aluísio Guillon Ribeiro, Antônio de Abreu Travassos. [illegible] Abram Alberto Beckmann, Clenias Pais de Santiago, Celmar de Paula Velasco, Newton Edmundo Grilo Reguião; turma suplementar - Gastão Henrique Senges, Gerson Herbert Villa, Gonçalo Torrealba, Isaac Davi Litschitz, José Pedroso da Silveira, e prova escrita de exame vago de segunda época para Túlio de Alencar Araripe.

PORTOS — Dia 21, às 9 horas, prova escrita de exame vago de segunda época para os alunos Antônio Pezzolio, Clóvis Mettre, José Geraldo Leal Montenegro, Nilton Able e José Cândido Castro Parente Pessoa.

CÁLCULO INFINITESIMAL — Dia 21, às 9 horas, prova oral de exame vago de segunda época, em segunda chamada, para os alunos Carlos Duarte Monteiro, Pedro Moacir Neto e Válter José do Vale Correia e prova escrita e oral de exame vago especial para Aloísio Correia de Melo e Manuel Ribeiro Alves Filho.

HIDRÁULICA — Dia 21, às 14 horas, prova escrita de exame vago de segunda época para os alunos Abgar Meneses Prado, Francisco Gonçalves de Lajes, Joaquim Guedes Correia Gondim, José Elias Sorrue Escalera, Leonel Augusto Ferreira Paulino (segunda chamada), Silvio Ribeiro Lopes e Zeferino Cata Preta de Faria.

NOTÍCIAS DO DIRETÓRIO ACADÊMICO

50% NAS ENTRADAS DE CINEMA — O Diretório Acadêmico, tomando conhecimento da arbitrária atitude de certos cinemas, não concedendo 50% de abatimento nas entradas, discutirá êste fato na próxima reunião de diretoria.

COMISSÃO DE INQUÉRITO — O colega Severino Barbosa convida os colegas Paulo César Rocha e Alberto Caruso para se reunirem amanhã, às 10 horas, na sala do D. A., para tratarem de assunto relacionado com a Comissão de Inquérito.

ASSOCIAÇÃO POLITÉCNICA DE RÁDIO-AMADORES — Convocam-se todos os alunos da Escola para uma assembléia geral da A. P. R. A., têrça-feira, 21, às 17 horas, na sala do D. A.

COMISSÃO DE FESTAS DO QUINTO ANO — Quarta-feira, 22, às 11 horas, no prédio da rua Luiz de Camões, reunião dos membros eleitos para a Comissão de Festas do quinto ano.

A. A. A. — a) A diretoria convoca para amanhã, às 20 horas, na sede da F. A. E., todos os representantes da nossa A. A. A., naquela entidade, para uma reunião; b) todos os atletas que desejarem carteira da F. A. E., devem trazer três retratos 3x4, e preencher uma ficha especial, que é encontrada com o colega Petrucci.

FUNCIONÁRIA DO D. A. — A diretoria do D. A., na sua última reunião, resolveu contratar uma funcionária a fim de atender melhor os serviços da secretaria e biblioteca.

FLÂMULAS E ESCUDOS — A diretoria do D. A. está providenciando a confecção de flâmulas e escudos, para uso dos colegas.

Registro bibliográfico

«PORTUGUÊS COLEGIAL» — De autoria do prof. Antônio Sales Campos, as Edições Melhoramentos estão distribuindo o terceiro volume da série «Português Colegial», destinada ao ensino de grau médio. Composto rigorosamente de acôrdo com o programa oficial, o livro do prof. Sales Campos contém inúmeros trechos em prosa e verso, dos escritores mais famosos, elementos bio-bibliográficos, explanações gramaticais, etc. Os interessados nesta obra poderão dirigir-se à filial da Casa Melhoramentos, na rua Gonçalves Dias, nesta cidade.

Primeira Semana de Defesa da Saúde do Homem

SUA INSTALAÇÃO AMANHÃ

Na sede da Academia Nacional de Medicina, à avenida Augusto Severo, 4, amanhã, às 21 horas, será instalada a Primeira Semana de Defesa da Saúde do Homem, cujas atividades se prolongarão até sábado próximo, havendo sido organizado relevante programa de medicina social, assim constituído: Dia 20 — Mestiçagem Humana — prof. Antônio Austregésilo; dia 21 — Assistência à Infância — desembargador Sabóia Lima; Delinquência infantil — prof. Roberto Lira; dia 22 — Sífilis — prof. Demétrio Pertassu; Causas Sociais da Tuberculose — dr. Luís Samis; dia 23 — Alcoolismo — prof. Maurício de Medeiros; Eugenia e Crime — dr. Spinosa Rothier (local Penitenciária Central); dia 24 — Crime Sob o Aspecto Social — desembargador Nélson Hungria; Aspetos Novos da Alimentação em Nosso Meio (Refrigerantes populares) — dr. Mozart de Cunto e Rui Coutinho; dia 25 — Favelismo — Jornalista Carlos Lacerda; Pauperismo e Sub-Nutrição — prof. Alvaro Cumplido de Santana. As conferências serão públicas devendo em sua sessão inaugural falarem o prof. Antônio Austregésilo, como presidente de honra e conferencista e o dr. Gilvan Tôrres, pela presidência do Centro de Estudos de Medicina Social. Haverá uma exposição educativa de que constarão desenhos.

União dos Professôres Primários do Distrito Federal

A União dos Professôres Primários do Distrito Federal solicita o comparecimento de seus associados e o magistério em geral para uma reunião em sua sede, no Edifício Odeon, sala 617, quinta-feira, 23, às 14h30m.

Faculdade Nacional de Arquitetura

CADEIRA DE RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS — O professor Felipe convida seus alunos do terceiro ano e demais estudantes para uma palestra que fará na próxima quinta-feira, 23, às 10 horas, sala 3, sôbre «Lesões e doenças nos edifícios». A palestra é franqueada ao público.

SEGUNDA ÉPOCA — Os exames escritos de Resistência dos Materiais, serão realizados amanhã, às 8 horas, e os orais às 14 horas.

4º ANO — As aulas de Higiene da Habitação-Saneamento das Cidades iniciar-se-ão amanhã, às 8 horas; e Legislação-Economia Política, às 9 horas.

DACTILOGRAFIA

Nas livrarias, 7ª edição do Método Nacional do Prof. REIS FILHO, livro adotado em tôdas as escolas.

TÉCNICO DE CONTABILIDADE

DIURNO E NOTURNO

SECRETARIADO

Matrículas abertas até o dia 31. Preparo intensivo e prático, habilitando moças e rapazes para a função de secretários.

TAQUIGRAFIA

O curso de taquigrafia terá início no dia 31. As inscrições serão aceitas até essa data. Turmas diurnas e noturnas. O curso terá a duração de 2 meses, sendo o número de alunos limitado

DACTILOGRAFIA

Curso para principiantes e adiantados.

NO FIM DE CADA CURSO SERA CONFERIDO O DIPLOMA

ADMISSÃO

Ao curso comercial e ginasial.

Escola Técnica de Comércio Rio Branco. Rua Alvaro Alvim 37 — 3.º andar. Edifício Rex — Cinelândia.

Fitas celophane "Durex"

Impressos — Entregas Rápidas. Papelaria Lourenço. Tel.: 23-0437.

Dr. Geraldo Barroso

Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18 Consultório, rua do México, 31 — ..º andar — Grupo 702 — Tel 27-1719.

CURSO RIBEIRO LEMOS

Escola Preparatória de Cadetes (1º e 3º anos)
Curso Preparatório de Cadetes do Ar (1º ano)
Esc. Especialista de Aer.
Matrículas abertas
Rua Haddock Lobo 360
Tel. 48-0925.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Iniciada pelo ministro a inspeção às dependências e instalações do Segundo Distrito Naval

Regressará, amanhã, o almirante Silvio Noronha — Assumiu o novo comandante da Flotilha de Submarinos — Reunião do Almirantado — Gratificação de função — Regulamento para os Distritos Navais — Aptos para promoção — A nova diretoria da Associação dos Sub-Oficiais da Armada

Embarcou, ontem, às 9 horas, com destino a Salvador, em avião da FAB, o titular da pasta, acompanhado de sua comitiva, composta dos capitães de corveta Josué da Gama Filgueira Lima e Afrânio de Faria, capitães-tenentes Hildebrando de Noronha Filho e Luís Afonso de Miranda, ajudantes de ordens. Compareceram ao aeroporto das Rotas Aéreas a fim de apresentar despedidas o chefe do Estado Maior da Armada, almirante de esquadra Flávio Figueiredo de Medeiros, o sub-chefe do gabinete do ministro, capitão de fragata Murilo Vasco do Vale Silva e demais oficiais do gabinete ministerial.

EM SALVADOR

O ministro chegou à cidade do Salvador, às 14 horas, tendo visitado em seguida o governador em exercício, o prefeito, o comando naval, a Base Naval de Salvador, a Escola de Aprendizes de Marinheiros e o Hospital Naval. Hoje, s. exa. visitará a barragem em construção e o local onde se processam os trabalhos preliminares para a construção da futura Base de Aratu.

O regresso do ministro está previsto para a tarde de amanhã.

ASSUMIU O COMANDANTE DA FLOTILHA DE SUBMARINOS

No dia 15 do corrente, deu-se a transmissão do comando da flotilha de submarinos. A cerimônia, realizada com tôda a solenidade na Base Almirante Castro e Silva, foi presidida pelo comandante em chefe da Esquadra, representado pelo chefe do Estado Maior da mesma, capitão de mar e guerra Euclides de Sousa Braga, e assistida pelo representante do diretor geral do Pessoal, tendo a mesma comparecido todos os comandantes dos navios subordinados, comandante da Base e todos os oficiais, quer da Base ou da flotilha, em alto de mostra geral. Foram lidos pelo assistente, capitão de corveta Alila Novais, as ordens do dia dos dois comandantes e os decretos de exoneração do capitão de mar e guerra Olavo de Araújo e o de nomeação do capitão de mar e guerra Nereu Chalréo Correia. Depois desta cerimônia, tomou a palavra o comandante Olavo de Araújo, dizendo o que foram os cinco meses de sua atividade e agradecendo o apoio eficaz que recebeu de tôdas as autoridades navais, principalmente do comandante em chefe da Esquadra, do chefe do Estado Maior da mesma e do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

REGULAMENTO PARA OS DISTRITOS NAVAIS

Por decreto assinado pelo presidente da República, foi aprovado e mandado executar o regulamento para os Distritos Navais. O regulamento em aprêço [illegible] publicado na íntegra no Boletim n. 11 dêsse Ministério.

PAGAMENTO DE GRATIFICAÇÃO DE FUNÇÃO

O titular da pasta resolveu manter as gratificações de função do pessoal subalterno relacionado para os cursos de especialização, aperfeiçoamento, atualização e adestramento, bem assim as de instrutores-auxiliares ou instrutores, onde funcionem os cursos referidos, enquanto se estiverem no exercício de suas respectivas especialidades. Essas gratificações são asseguradas aos alunos, desde que estejam fazendo o curso com aproveitamento, devendo ser feita comunicação à Diretoria de Fazenda, sempre que essa condição não fôr satisfeita. O presente ato revoga o aviso n. 908, de 6-1 do corrente ano.

SUPERINTENDENTE DO ENSINO DA ESCOLA NAVAL

O ministro, em portaria de ontem, designou o capitão de mar e guerra Alberto Jorge Carvalhal para exercer as funções de superintendente do Ensino da Escola Naval.

APTOS PARA PROMOÇÃO

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos, para promoção, os seguintes oficiais: capitão de mar e guerra Gerson de Macedo Soares, capitão de fragata Mário Pinto de Oliveira, capitão de corveta Armando Zenha de Figueiredo e Frederico Guilherme Huet de Oliveira Sampaio.

CONTRIBUIÇÃO PARA O MONTEPIO

Por contarem mais de 30 anos de serviços computáveis para inatividade, passaram a contribuir, obrigatòriamente, para o montepio do pôsto superior, os primeiro tenentes Silvio de Faria, Grígido Ribeiro Lima e o segundo tenente Ubaldo Ramalhete Lemos.

REUNIÃO DO ALMIRANTADO

Sob a presidência do almirante de esquadra Flávio Figueiredo de Medeiros, o Conselho do Almirantado se reunirá na próxima têrça-feira para mais uma sessão.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou decreto concedendo aos oficiais, suboficiais, sargentos e praças a seguir mencionados, as medalhas militares como reconhecimento dos bons serviços prestados pelos mesmos, durante os prazos citados: de ouro, com passadeira de platina, por contar mais de 40 anos de serviço, nas condições exigidas — contra-almirante, da reserva remunerada, intendente naval, Nestor Ferreira Cabral; de ouro, com passadeira de ouro, por contarem mais de 30 anos de serviço — capitão de mar e guerra, médico, dr. Luís Gonzaga de Castro, capitão de fragata Nilo de Figueiredo Costa e segundos tenentes, reformado, Antônio de Sousa Madeira e, da reserva remunerada, José Binherte Delamarca, Cícero de Lima Pontes e Manuel Ninout da Silva; de prata, com passadeira de prata, por contarem mais de 20 anos de serviço — capitães de corveta Amauri Costa Azevedo Osório e Aureo Dantas Tôrres; capitães tenentes Andrelino Chalréo Correia e Benedito Monteiro Galvão, segundo tenente, da reserva remunerada, Brocardo Claudino Ferraz; suboficiais, José Ribeiro, José Vieira, Manuel Mendes da Silva, Carlos Lôbo de Medeiros, Ganimedes Costa Ribeiro, Osvaldo Júlio Ferreira, Anásio José da Rocha, Osvaldo Correia e José Martins de Oliveira, primeiros sargentos Guilherme Monteiro, Aloísio Aderito dos Anjos, Luís Rodrigues Duarte, Francisco Garcia de Sousa, Manuel Barros da Silva, Rubens Conceição, Eurico da Costa Cabral e Otávio Félix Quirino da Silva, segundos sargentos João Taveira dos Santos, Mário José de Farias e Severino Venâncio da Silva e cabo Agenor da Silva Lima; de bronze, com passadeira de bronze, por contarem mais de 10 anos de serviço — capitães-tenentes Estanislau Façanha Sobrinho, Váldir Paixão Carrera, Paulo Gitai de Alencastro, segundo tenente da reserva remunerada Luís dos Santos, suboficiais Jaime Martins da Silva, Manuel de Paulo Portela e Mário Ferreira de Farias, primeiros sargentos Amâncio Lima, Aderito Gomes de Aezvedo e Adalberto Alves dos Santos, segundos sargentos Valdemar Fragoso e Paulo Moreira da Silva, terceiros sargentos João Alves Sobrinho, Luís Coelho Tabosa, Belquior de Andrade, Gerson Ramos da Silveira, Roberto Magalhães Machado, Sebastião Ferreira da Silva, Paulo João Teixeira Guimarães e Geraldo Francisco Barbosa, cabos Humberto Galdino de Farias, Alvaro Pinheiro de Carvalho, Orlando Marques Pisco e Alcides Ribeiro de Sousa, taifeiros arrumadores de primeira classe Fernando Gomes de Araújo e João Marinho e, de segunda classe, João Pereira.

ASSOCIAÇÃO DOS SUB-OFICIAIS DA ARMADA — Realizou-se, ontem, na sede da Associação dos Sub-Oficiais da Armada, a cerimônia de posse do novo Conselho Executivo dessa entidade de classe. A transmissão dos poderes foi feita pelo sr. Dorotheu Alfredo da Costa, presidente da Junta Administrativa, da qual também fizeram parte os associados Cícero Lins de Macedo, vice-presidente, Heitor Machado, primeiro secretário, Osvaldo Clóvis de Jesús, segundo secretário, e Antônio de Oliveira, tesoureiro. Tomaram posse, depois de terem prestado o compromisso regimental perante o associado Manuel Crispim de Sousa, presidente do Conselho Deliberativo, os srs. Bianor Brian d Soares, presidente, Pedro da Silva Rabelo, vice-presidente, Clodoaldo Meneses Saldanha, primeiro secretário, Hermes Saldanha, segundo secretário, e Justino Farias da Mata, tesoureiro, todos eleitos e aclamados na assembléia geral extraordinária, realizada no dia onze do corrente. Foi orador oficial da solenidade o sr. Jards Silva, tendo ainda usado da palavra o sr. Dorotheu Alfredo da Costa, que deixou o cargo e o novo presidente, sr. Bianor Briand Soares. Na gravura, um aspecto da cerimônia e os novos dirigentes ontem empossados.

M. G. 1949

Vende-se em estado de novo, com 4 portas, forrado a couro, na côr verde clara, 5 pneus novos. — Ver e tratar com Figueiredo, à rua D. Mariana, 118, fone: 26-8594.

Edifício Olímpia

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convocados os Srs. Condomínios do Edifício Olímpia, sito à Rua Figueredo Magalhães, 32, nesta Cidade, para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 30 de março de 1950, às 17 horas, no Ministério do Trabalho, sala 1.247, a fim de deliberar sôbre os seguintes assuntos:

a) eleição do Síndico;
b) aprovação da verba para instalação do Edifício;
c) aprovação das despêsas no exercício a se iniciar;
d) término das obras pela Cia. Edificadora Nacional;
e) lavratura de escrituras;
f) outros de interêsse geral.

Rio, 17 de março de 21950.

JAyME KRITZ
Síndico Provisório.

A PARTIR DE: 150,00

Enceradeiras Electrolux

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

Espalhadores de cêra «Brasilux», aspiradores de pó «Electrolux», longo prazo, garantia por 1 a[no]
RUA URUGUAIANA, Nº 96, 2º — ESQUINA DE OUVIDOR
JA CASTRO E ARAÚJO

DULCINA - ODILON

NO

TEATRO REGINA

(Ar refrigerado perfeito)
Tel. 32-5817

Hoje, vesperal às 16 horas

Dulcina — *Odilon*

E À NOITE SESSÃO ÚNICA ÀS 20h45m. CONTINUAÇÃO DO GRANDE ÊXI[TO] DE

AS ÁRVORES MORREM DE PÉ

do eminente escritor espanhol

ALEJANDRO CASONA

Tradução de WALDEMAR DE OLIVEIRA, com ODILON — CONCHITA MORAES — SUZANA NEGRI — MANOEL PERA e um grande elenco
— DIREÇÃO de DULCINA —

Conchita Moraes

AMANHÃ — Descanso de Companhia. — Bilhetes à venda a partir das 11 hor[as]

ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA

MÓSESE LEY PARA VESTIBULAR

As aulas tiveram início em 15 de março. Turmas diurnas e noturnas. Número limitado de vagas. Faça imediatamente sua matrícula. Sempre os melhores resultados na Universidade do Brasil. Orientação autorizada.

D. Moura, prof. assist. da Universidade. Rua Barão de Itambi, 47, — Botafogo.

TORNEIROS

Precisam-se bons oficiais, à rua Santa Maria, 40/50 — Mange (perto da rua Carmo Neto).

Dr. Octacilio Gualbert[o]
UROLOGIA
Rua México, 41, 9.º — Tels.: ... e 37-7164.

Cinta Plástica Para Senhoras

Nova criação original de Mme. ... reduz com certeza 20 centímetros ... medidas de qualquer senhora, ... a barriga e corrige os quadris. ... Hadock Lôbo, 304, casa 9-A. Telefone 28.0856.

Vestidos sport-habill[é]

Confecciona-se com perfeiç[ão e] rapidez. Fornecemos ou aceit[amos] fazenda — Telefone 48-1961.

BALNEARIO DE RAMOS

Vende-se casa e terreno à ... João Silva n. 226, a 200 m[etros] da praia de Ramos. Tratar ... o sr. Ribeiro, nos sábados e do[mingos], das 12 às 16 horas, ... Macapuri n. 42 — Estação Penha.

JACERUBA

ANTIGA SÃO PEDRO

Vende-se na praça da Estação ... mal Rio D'Ouro, uma casa ... construída, ainda não habitada ... grande varanda de frente, 3 quartos e sala taqueados, sala ... môço, cozinha e banheiro, ... talação de água e luz. O terreno ... de fundos para o rio, estando ... afastada dêste uns 20 metros ... muito salubre ótimo para veraneio ... descanso de férias. Pode ser vista a qualquer hora, estando as chaves ... especial favor, com o Sr. Agente da Estação; tratar com o proprietário à Rua Pedras Altas n. 17, ... Cachambi — Telefone 29-3011 ... Cr$ 75.000,00.

FRANCÊS

Prof. parisiense com 3... chegado há 3 anos diplomado ... França e registrado no ... ciona na sua residência em Co[pa]cabana. Prepara para viagem ... Europa e qualquer exame, ... versação. As melhores referências do Rio. Fone 23-3810 das ... horas, dias úteis deixando ... para o prof. LOUIS, ou ... com o mesmo à rua Santa C[lara] 246, apartamento 402.

TERRENOS

A prestações, sem entrada ... juros. Os mais próximos da estação de CARAMUJOS (E.F.L.) ... 5, 10, 15 e 20 minutos. Preços a partir de 6.000,00. Prestações a partir de 100,00. Vendas diàriamente com tenente ARNAL... nos locais e em sua residência junto à estação de CARAMUJOS.

Companhia Textil Co[]mercial, S. A.

DIVIDENDOS

A COMPANHIA TEXTIL CO[]MERCIAL, S. A., convida os senhores acionistas a apresentarem-se em sua sede social, à av. Rio Branco, 9 — 1.º andar - ... 142, nesta capital, diàriamente ... 14 às 18 horas, a partir de ... corrente mês, a fim de receberem seus respectivos dividendos ...

Rio de Janeiro, 17 de março de 1950.

EDMAR DA SILVA CARVAL[HO]
Diretor-Secretário

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSA[DA]
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A. - ...

Aproveite os Preços de Liquidação das OFERTAS DE VERÃO d'A Exposição!

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO
Domingo, 19 de março de 1950

A morte é dona das ruas cariocas

Estudo sôbre acidentes de trânsito no Rio de Janeiro em 1949, sua interpretação e comparação com outras cidades — Entre homens e menores o maior número de vítimas do trânsito — A maioria dos motoristas não conhece o Código Penal — Da ineficiência de certas "campanhas" — Mais vítimas do trânsito no Rio do que em Nova York — São Paulo, outro matadouro — Quatro médicos, três advogados, quatro engenheiros, vários oficiais, um general de brigada, um contra-almirante e um jornalista, entre os que ficaram sob as rodas de veículos no ano passado

Engenheiro PEDRO COUTINHO

COMPARAÇÃO ENTRE DUAS CIDADES BRASILEIRAS E QUATORZE CIDADES AMERICANAS.

MORTOS POR ACIDENTES PARA CADA 10.000 VEICULOS

DADOS AMERICANOS: "Planning the Modern City" "Traffic Engineering Handbook"

Cidade	Mortos por 10.000 veículos
RIO	43,0
SÃO PAULO	20,5
BALTIMORE	14,2
LOS ANGELES	11,3
PHILADELPHIA	10,6
CHICAGO	10,4
PITTSBURGH	9,9
NEW YORK	9,82
BOSTON	9,80
SAN FRANCISCO	7,80
BUFFALO	7,20
ST. LOUIS	7,10
CLEVELAND	6,40
DETROIT	6,10

GRAFICO REPRESENTANDO A DESPROPORÇÃO ENTRE O NUMERO DE MORTOS/HAB E O DE AUTOMOVEIS/HAB.

Cidade	M/H	AUT/H
LOS ANGELES	26,8	0,36
SAN FRANCISCO	25,4	0,28
BALTIMORE	17,0	0,17
ST. LOUIS	16,0	0,24
CHICAGO	15,0	0,19
BUFFALO	14,4	0,26
CLEVELAND	14,2	0,26
RIO	14,2	0,033
BOSTON	13,5	0,14
DETROIT	13,2	0,29
PITTSBURGH	12,1	0,19
PHILADELPHIA	11,6	0,15
SAO PAULO	9,1	0,045
NEW YORK	8,6	0,12

A MELHOR maneira de se verificar a segurança do trânsito de uma cidade, é a análise dos acidentes verificados e comparados com as observações anteriores ou ainda pelo estudo de cada caso, desde que sejam observados todos os fatores que possam influir, direta ou indiretamente, no acidente.

Entre nós, entretanto, ainda não foram feitos estudos de acidentes, destinados a observação e melhoria das condições do trânsito. As estatísticas oficiais, quando feitas, não têm por objetivo o estudo dos acidentes, mas, sim, obter um total, muitas vêzes incompleto, sem nenhuma objetividade, apenas para fazer parte dos Relatórios Anuais.

Não sendo possível consultar estatísticas sôbre acidentes organizadas pelos órgãos oficiais pelos motivos apontados, na forma recomendada pelas autoridades em tráfego, resolvemos proceder à confecção rigorosa dos referidos dados, baseados em "Várias Ocorrências", publicada diàriamente pelo «Diário de Notícias».

A MORTE E' DONA DAS RUAS CARIOCAS

A seguir, analisaremos os resultados obtidos, após três meses de trabalho, onde procuramos classificar cada acidente, separando todos os detalhes interessantes para o estudo em vista. Não só separamos os diversos tipos de acidentes como foram colocados de lado os ocorridos em Niterói. Nos tipos de acidentes de trânsito, só foram incluídos os acidentes entre veículos, atropelamentos, veículos isolados ou contra propriedades. Os acidentes ocorridos em consequência de quedas de veículos foram anotados separadamente. Procuramos ainda anotar a idade dos acidentados e o local da ocorrência, deixando de registrar a hora, as condições técnicas locais e as condições atmosféricas, por falta de elementos esclarecedores.

No presente estudo, apenas serão analisados os dados principais de interêsse geral, em outro trabalho, a ser publicado em revista técnica, faremos a análise minuciosa de todos os elementos obtidos, a fim de que se possa estudar, detalhadamente e com rigor, o tráfego na capital do país.

Os dados obtidos e as estatísticas a seguir publicadas servirão para se fazer uma idéia do estado atual do trânsito no Rio e para desfazer interpretações lisonjeiras de pessoas menos avisadas ou ainda de observadores superficiais sôbre a situação calamitosa do tráfego urbano de nossa cidade.

Passemos agora à análise dos resultados obtidos durante o ano de 1949, fazendo desde já a ressalva de que só foram compilados 335 dias do ano.

No estudo da idade dos acidentados, verificamos que para os homens o máximo ocorreu no grupo 20-24, e que nenhuma ocorrência houve com a idade de 90 anos.

Nas mulheres, o máximo verificado também ocorreu no grupo 20-24 e o limite foi no grupo 90-94 anos.

Quanto à idade dos mortos, o máximo para os homens ocorreu no grupo 30-34 e nas mulheres, a distribuição é mais ou menos uniforme e o máximo foi no grupo 70-74. O limite, nos homens, ocorreu no grupo 80-84, e nas mulheres, no grupo 85-89.

Nos menores, o máximo de feridos ocorreu no grupo 10-14 anos e nos mortos, no grupo 5-9 anos.

No gráfico de atropelamentos (veic x ped) podemos verificar que o grupo de idade de maior incidência não coincide com o do total dos acidentados. E' assim que, para homens, o máximo, entre feridos, ocorreu no grupo 30-34, e para mulheres no grupo 25-29.

A distribuição de mortos por atropelamentos é uniforme para tôdas as idades e nos dois sexos.

Nos menores atropelados, o máximo

(Conclui na 2.ª página)

1930 - 1950 - ?

RENATO B. NUNES

[illegible] — No campo monetário, a moeda [illegible] afugenta a boa. Analogamente, no [illegible] da política militante, a concor[illegible] de homens corrompidos afugenta [illegible] honestos.

[illegible] as afinidades morais, mais do [illegible] a comunidade de interêsses, que [illegible] e solidarizam os homens entre [illegible]. Quando tais interêsses são incon[illegible], formam-se as "sociedades ce[illegible]" constituídas por uma elite ne[illegible] para a exploração ignóbil da [illegible] pública. Tornam-se elas, então, [illegible] mais coesas, impenetráveis e in[illegible] quanto maior fôr o retrai[illegible] dos bons elementos, e a inépcia [illegible] a quem cumpre zelar pela [illegible] política e administrativa do [illegible].

[illegible] como é a elite espúria que mais [illegible] e preponderá, dominando os [illegible], graças à ousadia pró[illegible], à desfaçatez e à falta de escrú[illegible] com que agem, tem-se a impres[illegible] de degenerescência generalizada de [illegible] povo.

[illegible], o que falta a êsse povo [illegible] se deixa dominar, não é prò[illegible] um substratum moral, como [illegible] caso, mas um mínimo de edu[illegible] cívica e política, pelo menos su[illegible] para que êsse povo adquira e [illegible] uma vontade coletiva e cons[illegible] de seus deveres e direitos. Falta[illegible], sobretudo, a coragem combativa [illegible] verdadeiras elites, organizadas para [illegible] da educação, e, uma vez [illegible] nessa fôrça que é a opinião [illegible], até hoje fictícia entre nós, [illegible] empreenderem, então, a regeneração dos [illegible].

[illegible] — A causa profunda dos males [illegible] a comunidade brasileira, [illegible] menos na sua incultura generali[illegible] do que na cultura sem moral de [illegible] pseudo-elites, o que redunda, em [illegible] análise, na mais nociva espécie [illegible] incultura.

Resta-nos um confôrto moral: a convicção de que o Brasil não é, nunca foi, isto que aí está. Mas, até quando o será? Isto depende do êxito ou do malôgro dos esforços desesperados da quadrilha política, empenhada em encontrar um continuador do atual govêrno, como êste o foi do anterior.

3. — O maior crime da ditadura não foram os erros que cometeu, mas o bem que deixou de fazer.

Livre e desembaraçado de quaisquer vontades opostas à sua, o ditador poderia ter sido o reconstrutor duma nação, se o animasse o espírito honesto do homem são, e não o sadismo político de um destruidor satânico.

Dos males que implantou, muito se tem clamado contra o encarecimento da vida, decorrente da desvalorização da moeda. Incomparàvelmente, porém, muito pior do que isto, foi a desvalorização da moral que instituiu e desenvolveu o mais que pôde.

Uma das modalidades dêsse envilecimento, foi rebaixar ao nível dos homúnculos morais e da incompetência ousada, a majestade de certos cargos e funções, cuja conquista custara, outróra, tôda uma existência de trabalho e esforços honestos.

Todos serviam para tudo, desde que o servissem com irrestrito servilismo. E a prática fêz escola, que o "continuismo" adotou.

Vimos, então, a proliferação de administradores, de técnicos, de estadistas, de deputados, de senadores improvisados do dia para a noite, para assombro dos muitos que os conheceram desde os bancos escolares, e desgôsto, e constrangimento dos homens dignos que com êles se vêem confundidos, numa mesma igualdade funcional coletiva.

4. — Se as leis, por si só, tivessem o poder de dar ao povo e aos seus dirigentes a mentalidade política que lhes

(Conclui na 2.ª página)

Sôbre a mentalidade militar

Eng.º A. RODRIGUES MONTEIRO

(Do Círculo de Cultura Política e Moral)

A propósito das eleições para a nova diretoria do Clube Militar, o ilustrado cel. J. B. Magalhães escreve, no «Jornal do Brasil" de 26 de fevereiro último, interessantes considerações a respeito da mentalidade militar. Comentando a propaganda eleitoral em tôrno daquelas eleições, diz que «os costumes democráticos em nossas fôrças armadas, que natural e felizmente possuímos, legados de nossa formação histórica, e que devemos cultivar carinhosamente, não são os que ora se estão apregoando. Êstes denunciam fraqueza do princípio hierárquico. São aquêles que praticaram os nossos chefes-tipo, Osório e o próprio Caxias, com tôda a imponência de suas costumeiras atitudes, sem nunca, tanto um, mais simples, como outro, mais aristocrático, abdicarem de sua indiscutível e indiscutida autoridade". E sendo as fôrças armadas o sustentáculo das instituições democráticas da Nação, examina o cel. Magalhães as reações que tais atitudes poderão ter sôbre a opinião pública, dizendo, com muita propriedade, «que esta quer ver, e precisa ver, em qualquer corporação militar, seja de que natureza fôr, um todo solidamente coeso. Gosta de as sentir resistentes às fôrças de rutura, quer geradas no próprio seio delas, quer atuantes de fora do seu sistema. E essa confiança do público é elemento formidável para o eficiente desempenho do papel cívico das fôrças armadas. Tudo, portanto, que possa parecer fraqueza da solidariedade conveniente ao sistema militar, [illegible]o e torna a opinião pública hesitante e intranquila, porque descrida do seu valor. Ela entra a temer possibilidades de rutura, com a separação dos militares em diversos campos de gladiadores. E isto é um mal terrível para a nação. Mal terrível porque autoriza, ou facilita, as audácias dos demagogos e dos salafrários da politiquice".

Como militar, o autor do artigo que vimos comentando, sentiu bem as reações que as atitudes dos militares podem trazer, e efetivamente trazem, ao meio público civil. Infelizmente, porém, de certo tempo a esta parte, temos visto partir da elevada patente do nosso glorioso Exército, o exemplo deplorável de atos que só têm redundado em desprestígio para a classe, perante a opinião pública, além de trazer, ao país, um regime de confusão, de expectativa, perante as ameaças francas, abertas, da perturbação da ordem pelos seus célebres granadeiros. Graças, porém, a Deus e ao espírito cívico que, apesar dos pesares, ainda existe em uma grande parte dos homens dêste país, êsse fantasma já teve sua época e aguarda, ainda vivo, o julgamento da Nação aos seus infelizes atos. Um dos pontos em que maior mal fêz à sua classe, foi aquêle em que alardeava a necessidade de afastar os militares da política. Quanto mais assim falava, mais êle se atolava na sua politiquice e dava permissão para que outros também nela se intrometessem. E o resultado aí está — os cargos civis ocupados por centenas de oficiais do glorioso Exército de Osório. Nas Estradas de Ferro, na Prefeitura, na Polícia Civil, nos Institutos, em tôda parte, encontramos os seguidores dêsse general-político-diplomata. Não são êstes, certamente, os verdadeiros militares de que nos fala o cel. Magalhães — «o militar, que o é de feito, não é um homem qualquer. E culto. Tem sua alma prenhe de civismo, tanto mais apurado quanto mais elevada é a sua situação hierárquica e a função que lhe cabe exercer no quadro da organização. Sabe o que sejam fenômenos econômicos e sociais e conhece a correlação que têm uns com os outros. As melhorias de sua vida, prefere o que possa satisfazer ao bem geral, até porque não ignora que tanto do ponto de vista material, como do moral, para êle muito mais valioso. Prefere, à elevação de seus vencimentos, que se não encareça o custo da vida de todos os patrícios. Interessa-se mais pela regeneração do Estado, pela desmoralização dos cavadores de ouro, porque cesse a exploração do Estado por indivíduos e a da nacionalidade pelo "Estado" que êstes corporificam, do que por vantagens que lhes possam dar as incompetências políticas que infelicitam a Nação».

O Exército tem, pois, a meu ver, um grande trabalho a realizar, qual é o afastamento, dos cargos públicos, de seus servidores, como o era antigamente. Raros eram os oficiais do Exército que pugnavam por cargos eletivos. Aliás, a Nação despende bastante na educação de um jóvem para a carreira militar e não é justo que, em vez de se dedicar à ela depois de ter obtido as honras do oficialato, venha disputar, no meio civil, os empregos públicos. Como, porém, os cargos eletivos devem interessar a todos os brasileiros, não é justo que, a êles, não possam concorrer os militares, mesmo porque há necessidade de representantes das classes militares no Congresso Federal, quando se cogita de legislar sôbre assuntos relativos às fôrças armadas.

Se os responsáveis pela política mi

(Conclui na 2.ª página)

DE TUDO UM POUCO

Inaugurações - Congresso Oto-Rino-Laringológico — O desmonte do morro — Com o Ministério da Aeronáutica — A higiene da Prefeitura — Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Um dos mais curiosos hábitos de nossos dirigentes, do município ao Catete, é o da política das inaugurações. Certa vez fomos visitar a gruta de Maquiné, no Estado de Minas, certos de que chegaríamos lá, pela publicidade que o prefeito de Cordisburgo fizera a respeito da inauguração da estrada de rodagem que mandara construir; mas só inaugurara, positivamente, a idéia, e como nenhum automóvel pode viajar apenas com idéias, ainda hoje nos arrependemos de nossa credulidade. Ultimamente muita coisa está sendo inaugurada no Rio. A variante de Petropolis, por exemplo. Mas, apesar de tôdas as festas, discursos e palmas, não está ainda construída, faltando muita obra de arte e até pavimentação... Inaugura-se agora o Hospital Pedro Ernesto e, é das próprias palavras do sr. prefeito que se depreende que ainda não era hora de inaugurá-lo solenemente, por faltar muita coisa que dá direito a isso. E' por êsses e outros motivos que, certa vez, um ex-presidente disse, irônico, a jornalistas que o entrevistaram: «Tudo o que já foi inaugurado pelo meu sucessor já o foi por mim e vai novamente sê-lo pelo que vem aí...» Seria útil que se fundasse no Brasil uma escola para governos. E a bolos de palmatória...

CONGRESSO OTO-RINO-LARINGOLÓGICO

Foi recentemente realizado em Montevidéu e Buenos Aires, e ao qual compareceram delegações de todos os países americanos. O Brasil se impôs como o que maior número de delegados enviou, além de apresentar uma equipe de verdadeiras sumidades na matéria.

E' interessante comentar o seguinte: os governos das duas Repúblicas irmãs, sua imprensa, os médicos especializados nesse ramo da medicina não se cansaram de elogiar o govêrno brasileiro pela delegação que mandou ao Congresso, excedendo em número até a dos Estados Unidos. Cêrca de sessenta delegados brasileiros! Isso é que é govêrno! — Diziam êles entusiasmados — Os delegados brasileiros sorriam agradecidos, mas, em verdade, estavam dizendo com tôda a indignação, no íntimo dalma, que ninguém ouvia: «Go-

(Conclui na 5.ª página)

OUÇA êstes grandes rádios
PHILCO
- a melhor compra que se pode fazer em matéria de rádios!
PHILCO MODÊLO 504 - 5 válvulas. Alto falante de ímã permanente. Antena interna. Lindo dial iluminado. Caixa plástica em marron. A.C. e D.C.
PHILCO DE FAMA MUNDIAL PELA QUALIDADE
PHILCO TROPIC - 3.000 - Ondas curtas e longas. 5 válvulas. Alto falante poderoso de ímã permanente. Artística caixa plástica em marron e marfim. A.C. e D.C.
Distribuidores gerais
CIA. CIPAN
Caixa Postal, 1069 - Rio
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO!

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BÔLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. Emeric
Primeiro Relojoeiro durante longos anos da Casa MAPPIN WEBB
Rua Buenos Aires, 79
3.º ANDAR
Perto da Avenida Rio Branco.

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Rua São Francisco Xavier, 603 — Tels.: 28-9205 e 48-4452

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — Eletrocardiografia
CLINICA MEDICA — Gasoterapia
Av. Rio Branco, 173, sala 1310 — Tel. 42-8494 — Das 15 às 16 horas
Res. R. S. Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6170

Dr. P. NAVA
Docente da Faculdade, Médico Chefe da Policlínica, Estagiário das Clínicas Reumatológicas dos Hospitais de Londres e Paris.
REUMATISMOS e Doenças médicas Ósteo-articulares
Avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 912 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 5 horas. Hora prèviamente marcada pelos telefones: 22-9242 e 32-6639.

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Tratamento dos Reumatismos (Ciáticas, Nevralgias, Artrites, Lumbago, Gôta, etc. e doenças do Coração
Direção: Drs. Nélson Senise, N. Graça Couto, Caio V. Nunes, Enéas Balesdent e R. Menezes Oliveira
Consultas diárias — SOROCABA, 696
Internação — TEL.: 26-0470

Mate a sêde
MATE gelado
INSTITUTO NACIONAL DO MATE

VIDA E MORTE DE UM POVO...

REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

"A ARTE DE SABER CURVAR-SE"...
MEU AMADO PRESIDENTE...
MEU AMADO PRESIDENTE...
MEU AMADO PRESIDENTE...
SENHORES! CHEGOU O FIM DO GASPARINHO! AGORA E' A VEZ DO SILVEIRINHA!
FEUDO DE BANGÚ
(MINISTERIO DA FAZENDA)
LOTERIA FEDERAL
MILHARES DE DESEMPREGADOS

A morte é dona das ruas cariocas

(Conclusão da 1.ª página)

ocorreu no grupo 10-14 para feridos e no grupo 5-9 para mortos.

Podemos ainda verificar pelos gráficos que a maioria dos feridos nos dois sexos possui idade inferior a 44 anos e nos atropelados idade inferior a 49 anos.

Na distribuição dos acidentados e mortos, por sexo, os homens apresentaram uma enorme predominância sôbre as mulheres e menores. Os primeiros concorreram com 63% do total nos dois casos. As mulheres com 19% para acidentados e 22% para mortos e os menores com respectivamente 18% e 15% do total.

As observações anteriores são de grande interêsse nos estudos sociais e também têm influência na localização dos «play-grounds» e parques, assim como na iluminação das ruas e comparações com os anos anteriores. Verificamos, por exemplo, que a maioria dos atropelamentos de menores, até 10 anos, foi nas proximidades das suas residências.

COMO DIMINUIU O NÚMERO DOS ACIDENTES

A análise das ruas em que ocorreram acidentes vem sendo cuidadosamente observada nos estudos de tráfego. Porque a incidência dos acidentes nas ruas pode concorrer para facilitar os trabalhos de sinalização e de modificações no traçado das mesmas, principalmente nos cruzamentos. E' assim que das 395 ruas e praças em que houve acidentes, em apenas 30 ruas ocorreram 891 acidentes, ou seja, 46% do total. E nas 10 ruas principais, que estão relacionadas no gráfico n. 10, a percentagem de acidentes sôbre o total foi de 27,5%, sendo que só na Avenida Presidente Vargas ocorreram 9,5% de todos os acidentes verificados. Donde se conclui que, 2% das ruas em que ocorreram acidentes são responsáveis por 27,5% do total de acidentes.

Não é necessário mais nada para verificarmos a necessidade de concentrar nessas ruas, a maior parte dos serviços de sinalização.

No mapa de localização de acidentes, que será publicado oportunamente, poderemos verificar a posição dos acidentes em relação aos cruzamentos e dêste modo ficará facilitado o trabalho de sinalização.

Quando nos referimos à sinalização, não estamos tomando por exemplo o que se faz nesse assunto, porque tudo o que está feito, necessita ser modificado.

A sinalização deve obedecer nos princípios modernos de engenharia do tráfego e constar de faixas, marcas, sinais simples e sinais luminosos, os quais são localizados após estudo meticuloso de cada cruzamento, de acôrdo com os acidentes verificados, no local ou proximidades e o fluxo de tráfego.

Também é de grande importância verificar como se processou a distribuição dos acidentes pelo tipo da ocorrência. Porque é de conhecimento dessa variação de incidência que melhor poderemos distribuir o serviço de sinalização.

E' assim que 65% dos acidentes verificados, ocorreram entre veículos e pedestres; 25% entre dois veículos; 6% entre veículos e propriedade; 3% com veículos isolados e 1% entre veículo e locomotivas.

A grande maioria de acidentes com pedestres levou-nos a observar a necessidade de concentrar igual parte do serviço de sinalização destinada ao trânsito de pedestres.

Entre nós, quando se pensa em efetuar um trabalho em benefício dos pedestres, o que o ocorre logo fazer é uma famosa «Semana de Trânsito» com alto-falantes e multas. O resultado, são prisões e barulho nas ruas principais. E o efeito é negativo, como tivemos oportunidade de verificar, pois que no mês de setembro verificaram-se 138 atropelamentos e 205 acidentes, para uma média mensal de 106 e 162 respectivamente durante o ano de 1949, isto é, ocorreram tantos acidentes quanto nos outros meses do ano.

O problema não se resolve com auto-falantes e sim com sinalização adequada e sua rigorosa observância pelos pedestres e motoristas. Como é possível fazer obedecer a uma sinalização defeituosa ou inexistente?

Como observa Fred T. Fowler, Traffic Engineer, de Portland, Oregon, no caso n. 96 de «Getting Results»: a sinalização reduz de 71% os acidentes de pedestres. Esse estudo, realizado na cidade de Portland, foi baseado em estatística, num período de 20 anos.

Em São Paulo, após a Campanha de Sinalização do Trânsito, foi possível reduzir em um ano de 47,5% o número de mortos por acidentes.

RIO E S. PAULO: DOIS MATADOUROS

Antes de analisarmos o custo dos prejuízos causados com os acidentes, vamos proceder a uma comparação entre o número de mortos por acidentes no Rio e São Paulo e nas dez principais cidades americanas.

Nos gráficos ns. 11 e 12, estão representadas, no primeiro, as cidades de acôrdo com a incidência de mortos para cada 10.000 veículos, e no segundo, a desproporção entre o número de mortos por acidentes de trânsito para cada 100.000 habitantes e o número de automóveis por habitante.

Nos dois casos, o Rio está muito acima das outras cidades, o que demonstra de maneira insofismável as péssimas condições de segurança do tráfego urbano.

O emprêgo dos estudos de acidentes para descobrir as causas das ocorrências, está muito difundido nos Estados Unidos. No compêndio "Why We Have Automobile Accidents" De Silva, procura estudar o assunto, concluindo que o motorista é responsável por 76% dos acidentes. Estabelece o autor tabelas e cálculos para a averiguação das causas, mas esclarece que nada poderá ser feito acertadamente se informações adequadas não forem obtidas.

Robert A. Burch, no artigo "1947 Accident Causes", Traffic Enginnering, julho 1948, chega à idêntica conclusão, concluindo que os motoristas são responsáveis por 73,3% dos acidentes.

A importância dessas investigações são logo ressaltadas, se nós verificarmos, mesmo aproximadamente, que os prejuízos causados por acidentes de trânsito no Rio atingiram mais de 40 mil contos, em 1949, com mortos, feridos e reparos em veículos e propriedades.

É interessante observar, já que estamos analisando estatísticas de tráfego no Rio, que em 77% dos acidentes, o motorista culpado foge, em 19% dos casos é prêso em flagrante e em apenas 4% dos acidentes é a vítima socorrida pelos próprios motoristas. Além disso, geralmente a parte formada pelos 4% acima referido é constituída de indivíduos portadores de diplomas de curso superior, isto é, médicos, engenheiros, advogados, etc., ou ainda oficiais das Fôrças Armadas.

NÃO CONHECEM O CÓDIGO PENAL

Um dos motivos da grande maioria de motoristas fugitivos é a falta de educação e conhecimento do Código Penal.

O exame de motorista, entre nós, resume-se em uma prova de destreza na condução do veículo e no conhecimento da "mão de direção" das ruas da cidade. Mão de direção essa que é alterada diàriamente, de acôrdo com suposta conveniência do tráfego, uma vez que não são realizados estudos técnicos antecipadamente para que seja possível estimar os resultados desejados. Além do mais, essa exigência é inoperante, uma vez que a carteira é nacional, o que a rigor obrigaria ao motorista o conhecimento de tôdas as ruas das cidades do país. Não consta, essa exigência, dos exames realizados nos Estados Unidos, a qual é suprida pela sinalização perfeita das ruas.

Por outro lado, não são exigidos dos candidatos a motorista os menores conhecimentos da legislação em vigor e a licença ou carteira é expedida a milhares de novos criminosos em potencial, hábeis no volante e em fugir ao flagrante.

Devemos aqui observar que o exame de direção aprovado pelo "American Association of Motor Vehicle Administrators" é composto de 13 itens principais que estão grupados em ficha própria, com as notas mínimas e máximas exigidas. São também exigidos testes de reação, coordenação, habilidade para se livrar de vários objetos ao mesmo tempo, visão, sensibilidade à luz, côr, visão nos túneis, além de exame médico especial.

A exigência de exame médico periódico e de assistência médica aos motoristas de ônibus, segundo nos informa De Silva, da Yale University, possibilitou uma redução de 30% nos acidentes com êsses veículos, na cidade de Boston.

Entre nós, a maioria dos funcionários das emprêsas de ônibus são verdadeiros maltrapilhos e servem em estado de super-excitação, demonstrando ódio pelos passageiros e pedestres, por culpa exclusiva da direção das emprêsas, que não submetem seus servidores a exames periódicos ou não lhes fornecem a indumentária recomendada.

A dificuldade na obtenção dos dados estatísticos leva-nos a observar a necessidade de uniformização do noticiário sôbre acidentes, que é de grande importância nos estudos de tráfego e está a exigir providências imediatas, a fim de que, no futuro, os elementos publicados não sejam falhos ou destituídos de valor técnico.

Julgamos que a anotação dos acidentes deveria compreender os itens transcritos a seguir e adotados por Harry R. De Silva, uma das maiores autoridades no assunto:

1 — Local do acidente;
2 — Descrição das ruas, tipo de superfície, condições, largura, número de pistas, curvatura, grade;
3 — Croquis dos arredores com o movimento de veículos e pedestres;
4 — Hora do acidente, tempo e estado da iluminação;
5 — Extensão dos prejuízos causados;
6 — Tipo e estado dos veículos envolvidos;
7 — Informações sôbre os motoristas, com a idade, sexo, experiência, antecedentes, violações, velocidade e condições físicas.

Nos Estados Unidos essas anotações são feitas em impressos próprios, destinados a facilitar o trabalho das autoridades, no esclarecimento das ocorrências e, para que não sejam esquecidas das observações importantes e de interêsse técnico, no estudo dos acidentes.

No noticiário atualmente publicado faltam as seguintes observações essenciais: local exato, número do prédio mais próximo ou outra indicação importante na falta dêste; mão de direção, no caso de duas direções; tempo reinante; hora do acidente; iluminação; idade do motorista e tipo do veículo. Também a publicação deve obedecer uma ordem cronológica, onde são numerados e classificados todos os acidentes.

CAOS NO TRANSITO DO RIO

Depois de uma análise dos acidentes de trânsito no Rio, não podemos deixar de lamentar o estado caótico em que êste se encontra, exigindo providências sérias e imediatas, pois não é possível continuar-se sujeitos a desculpas eternas de falta de pessoal e material para os serviços, quando as consequências de um tal estado de coisas atingem tôda a população.

No ano passado, morreram ou ficaram feridos em acidentes de tráfego entre outros: quatro médicos, três advogados, quatro engenheiros, vários oficiais, um general de brigada, um contra-almirante, um jornalista, além de diversos industriais e comerciantes, dentre os 300 mortos e 2.862 feridos, para um total de 1944 acidentes por nós computados. Em 1948, segundo os dados oficiais morreram 146 pessoas e 2.181 ficaram feridas, havendo, portanto, um acréscimo de 106% para mortes e 31% para feridos.

No tráfego urbano, nos Estados Unidos, informa Sidney J. Williams, em «Traffic Quarterly», de abril 1949, houve entre 41 e 47, uma redução de 28 por cento no número de acidentes e entre 46 e 47 uma redução de 18 por cento. E que, em grande parte se deve essa redução à campanha nacional levada a efeito a partir da «President's Highway Safety Conference».

E' lamentável, entretanto, observar que, medidas plenamente justificáveis e destinadas à melhoria da segurança dos serviços de tráfego tenham sido mal interpretadas, como o foram as modificações introduzidas pelo chefe de Polícia. O que foi adotado, aqui, agora, já de há muito foi introduzido em São Paulo e constitui norma nos Estados Unidos.

A direção técnica e administrativa, execução e fiscalização do tráfego; o exame de motoristas e julgamento das multas, além de outras comissões especiais, não pode ser atribuição de uma única autoridade. Se a lei ditatorial não fêz a separação de atribuições, deverá ser modificada, para que seja preservado o interêsse público.

Tipo de acidente — Natureza dos acidentes
Veíc. e prop. 6% — Veíc. Sv. — 494 — 45% — Veíc. e ped. 65% — 1274 — 30%
Mortos em ... — 30 ruas — 1053 ac. — 54% — 465 ruas — 29% — 49%
Acidentados socorridos — a procedimento dos motoristas

Av. PR. VARGAS
Av. BRASIL
Av. COPACABANA
R. S. F. XAVIER
Av. RIO BRANCO
PR. DA REPUBLICA
R. J. BOTANICO
R. C. DE BONFIM
E. RIO-PETROPOLIS
E. RIO-S. PAULO
R. BARATA RIBEIRO
R. RODRIGUES ALVES
P. DE BOTAFOGO
R. M. FLORIANO
R. 24 DE MAIO
E. M. RANGEL
P. DO FLAMENGO
R. DO CATETE
R. B. DE BOMRETIRO
R. S. CLEMENTE
R. CAROL MACHADO
R. 29 DE OUTUBRO
Av. SUBURBANA
R. AT. DE PAIVA
R. HUMAITÁ
R. S. CRISTOVÃO
R. ALG. SEVERO
R. HADOCK LÔBO
R. SALVADOR DE SÁ
R. M. DE ABRANTES

ACIDENTES VERIFICADOS POR ORDEM DE RUA DE MAIOR Nº DE OCORRENCIAS

SEXO DOS ACIDENTADOS
FERIDOS: 19% mulheres — 18% menores — 63% homens
MORTOS: 22% mulheres — 15% menores — 63% homens

IDADE
FERIDOS POR ATROPELAMENTO
MORTOS POR ATROPELAMENTO
0-4 5-9 10-14 15-19 20-24 25-29 30-34 35-39 40-44 45-49 50-54 55-59 60-64 65-69 70-74 75-79 80-84 85-89 90-94
ACIDENTES
0-4 20-24 40-44 60-64 85-89
ATROPELAMENTOS

1930-1950?

(Conclusão da 1.ª página)

falta, não estaríamos agora, quatro anos depois da queda da ditadura, a repisar as mesmas queixas contra os mesmos males. Ora, os homens que deviam pôr em execução as idéias expressas nas leis, são, na sua quase totalidade, aquêles mesmos que se habituaram a viver sem elas.

O próprio chefe do govêrno, que tinha uma formação especializada, — a técnica militar, — pode dizer-se que se formou, politicamente, na escola getuliana. Que poderia fazer mais do que fêz, ou melhor, do que não fêz, para firmar o império das leis regeneradoras?

Todos lhe falam a linguagem daqueles tempos, ou a das conveniências acomodatícias do presente; sua boa-fé e credulidade, a confiança inalterável que deposita em seus amigos políticos, são virtudes pessoais, sem dúvida dignas de louvor e da bemaventurança, mas imprimem ao seu govêrno essa feição apática e estéril de que nenhum outro se revestiu na nossa história.

5. — A virtude é naturalmente discreta. Não são os atos dos homens dignos que enchem o noticiário dos jornais. Daí, a impressão, que se pode tornar exagerada, da nossa decadência moral, de vez que é a minoria corrupta que, quotidianamente, alimenta as reações da imprensa independente.

E de tal maneira se repetem os atos e fatos reprováveis, e de tal maneira vai aumentando a insensibilidade moral de seus autores, que a linguagem atingiu uma virulência até então inusitada, tornando-se, pelo hábito da leitura, paradoxalmente inexpressiva. Torna-se, então, necessário empregar um artifício para bem se ter conta do nível a que se rebaixaram alguns homens públicos: — é compará-los àqueles varões do império e dos primeiros tempos da república, quando mesmo os que constituíam as raras exceções de integridade moral e de respeito à dignidade própria e dos cargos que exerciam, nunca mereceram, nem suportariam passivamente, que dêles se dissesse o que de público se diz hoje, e se escreve, a respeito de certas personalidades. E não sòmente eram figuras respeitadas funcionalmente, mas também na sua compostura social. Como se poderia imaginar, por exemplo, um homem de responsabilidade, naqueles tempos, a bambolear adiposidades plácidas ao ritmo dos "sambas", ou a passear olhares lambisqueiros e nostálgicos de fauno senil pelas alvas curvas de um torso feminino semi-nú?

Isto hoje parece nada, mas a ruína do caráter começa com a perda do respeito a si próprio.

Não há outra alternativa: — ou as verdadeiras elites se congregam e organizam a cruzada da regeneração dos costumes, despertando o povo do marasmo em que mergulhou pelo desamparo moral e intelectual em que o deixaram até hoje, — ou teremos de dar razão aos políticos de senzala, saudosos do chicote, que já vão ensaiando um côro de esperanças pela volta do ditador.

—

E dizer-se, a tôdas estas, que houve um partido político que, inscrevendo em sua bandeira o nome de um homem limpo, conseguiu congregar em tôrno dele imensa soma de esperanças de dias melhores para o país!... Que é feito dêle? Seu objetivo era limitado, apenas político, mas política de conquista de posições.

Falhou, portanto, à sua missão primacial que seria manter acesa a flama do seu distintivo, e levá-la a todos os rincões do Brasil para iluminar as consciências, para dissipar as trevas da ignorância política e cívica em que vivem mergulhados mais de vinte milhões de brasileiros.

Sôbre a mentalidade ...

(Conclusão da 1.ª página)

litar adotarem os pontos de vista aqui expressos, terão concorrido para elevar, ainda mais, o Exército perante a opinião pública, já farta dos exemplos de prepotência, quando não de coisa pior, que tais administradores, com raríssimas exceções, nos têm proporcionado. Baseados na teoria do general-político-diplomata, tais administradores levam para os cargos que ocupam, não a vestimenta civil que o cargo exige, porém a sua farda com estrêlas e bordados, como se ali fôssem representantes do Exército de Caxias. Na hora H, quando uma reação mais forte do meio civil se faz sentir, contrariando a impassibilidade geral, vem o triste espetáculo de querer fazer a ligação entre o cargo exercido e a função do homem nas fôrças armadas.

Estas concessões a militares para ocuparem cargos civis, muito têm concorrido para que a opinião pública atribua ao militar aquela mentalidade que, como muito bem diz o cel. Magalhães, não é a do verdadeiro militar. Êste é cioso e digno e tem um acendrado amor à sua profissão e possui a alma prenhe de civismo. E é assim que a Nação o deseja. Se depois de obtidas as honras do oficialato, o homem verifica que está desambientado, deve renunciar a tais honras e procurar o rumo certo, para não prejudicar uma classe.

SEJA AMIGO DO SEU DINHEIRO!
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
— NOS —
ARMAZENS DEODORO
RUA SOLDADO PEÇANHA DE CARVALHO N. 4 (DEODORO)
Tel. Marechal Hermes, 424

Casa de Saúde N. S. da Glória
Direção dos drs. Octavio Vaz e Orlando Vaz
Internações de doentes das Clínicas Cirúrgica, Obstétrica e Médica em quartos e apartamentos. - Enfermagem Anna Nery
54 — CONDE BONFIM — Telefone: 48-5210

Do Rio a Chicago
pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO". Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Pessoal cortês.
BRANIFF International AIRWAYS
AV. RIO BRANCO, 277 (Loja do S. A. S.) ou em qualquer agência de passagens.

Regina Hotel
Estabelecimento que se recomenda pela bôa alimentação e conforto que oferece, situado a 2 minutos da Avenida Rio Branco.
RUA FERREIRA VIANA, 29 — PRAIA DO FLAMENGO —
END. TELEGR. "REGINA"
FONE 25-7280 - REDE INTERNA
Rio de Janeiro

COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS FLORIDA SOFÁ-CAMA
DURMA MELHOR NUM COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS CONTINUAS
CONFORTO INSUPERAVEL FABRICAÇÃO ESMERADA
SOFÁ CAMA
Da Fábrica ao Consumidor
Colchões de Molas FLÓRIDA
CASAL (qualquer medida) Cr$ 990,00
SOLTEIRO (qualquer medida) Cr$ 800,00
COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA
RUA DO CATETE, 214 - Fundos
ATENDE A DOMICÍLIO -- Tels.: 45-0404 e 25-5995

ESPECIAL VENDA DE FIM DE ESTAÇÃO!
A dinheiro ou a crédito por
PREÇOS DE PASMAR
Todo o grandioso sortimento da CASA DAS NOVIDADES está em jôgo nesta venda especial
SÊDAS • LINHOS • ALGODÕES • CAMA E MESA • ARMARINHO
CONFECÇÕES PARA CRIANÇAS
Uma oportunidade sem par! Aproveite os preços excepcionais desta VENDA ESPECIAL DE FIM DE ESTAÇÃO e que revolucionam Copacabana.
Faça suas compras, a dinheiro ou pelo NOVIDIÁRIO.
Adquira o que julgar necessário e pague pelo NOVIDIÁRIO.
CASA DAS NOVIDADES
Av. N. S. de Copacabana, 611 - Tels.: 37-7122 e 37-7088

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

Ainda o racionamento da energia elétrica

ARNALDO GUIMARÃES

… a tudo nos acostumamos e dia … temos de reagir … certos de que serão … nossos esforços já quase não … que temos a energia … racionada.

… vamos habituando a não acender tantas lâmpadas e a apagar tôdas … que encontramos acesas.

… a diminuição da iluminação … de um modo geral e especialmente … o atraso em acendê-la. As últimas horas da tarde e também uma … em algum jornal, já … da situação em … Isto demonstra dois fatos … De um lado, somos um povo fàcilmente acomodado, … e alguma coisa de grande va… outro aspecto somos … um povo que se abandonou a … e isto é deveras lamentável, … mais por vir demonstrar o senti… do pouco caso que damos ao … próprio destino.

… atrás das costas os nossos …, na esperança de que … de qualquer forma resolvidos e … adianta em nada nosso es… e acomodamo-nos a qualquer si… por mais absurda que seja.

… é a forma mais cômoda, mas é … que nos trará as mais graves …, pois, se nos alheiamos … nossa própria vida, pouco podemos … do futuro.

… circunstância grave, gravíssima … a nosso cuidado, o nosso …, e, entretanto, não tomamos … menor conhecimento, ou quando … passamos os olhos em uma nota … que pouco ou nada diz, … com isso a nossa comodi… fora do caso.

… notas da imprensa são … menores dia a dia e assim … ficando esquecido. Há um … seis jornais que lemos diària… pelo menos quatro ou cin… sôbre o assunto e hoje os … todos os seis, não de… uma única linha a tal respeito.

… homens capazes de comen… de público tal questão … seu dever, ou terão adotado … a que atrás fizemos re… [illegible]

… que o fato consumado é … a fazer ou a dizer, não … certo.

… 1945 se vem preparando esta … e se as medidas tomadas des… anos não evitaram esta emer… muito mal devemos pensar do … que certamente não será de pou… surprêsas.

Que confiança podemos ter no que nos prometem a prazo de dois anos se em cinco nada pôde ser feito, que evitasse esta situação? Quem endossa essa promessa é quem em 1945 nos assegurava que tal não aconteceria e ainda em novembro de 1949 afirmava que a energia doméstica não seria racionada, e, entretanto, julga agora muito natural que só em 1952 possa a situação ser normalizada.

Podemos confiar? Não, certamente.

Admitindo que a causa de tôda esta dificuldade seja a estiagem de algum tempo atrás, o aumento do consumo e a pequena capacidade das usinas geradoras, no quê em princípio acreditamos, podemos perguntar: e se uma nova estiagem nos surpreender, que medidas serão tomadas? Será aumentado o racionamento, quer dizer, reduzido o consumo e com isso morta a nossa cidade, a nossa indústria, o nosso comércio, a nossa civilização?

Isto considerando somente o fator que não nos é dado controlar, qual seja a chuva, pois a previsão meteorológica não é infalível e a precipitação pode variar sensivelmente e não atingir o valor estimado.

Quanto aos outros fatores, quais sejam a previsão do aumento de consumo e a capacidade de produção, temos razões para manter nossas reservas quanto ao estudo dos mesmos, tendo em vista o que estamos passando, que de modo algum pode abonar crédito e confiança ao que terá sido feito ou se estará fazendo em favor de próximo ou mesmo remoto futuro.

Para que acreditemos e confiemos em que as obras em execução são realmente de molde a normalizar a situação e a evitar que outra se repita, deve o caso atual ser bem explicado, bem esclarecido e muito melhor estudado.

Diga-se franca e sinceramente o que há, o que houve, o que está sendo feito e então poderá nosso pensamento ser modificado e passarmos todos nós, os homens da rua, a acreditar em alguma coisa neste emaranhado de informações confusas com que nos enchem os olhos e nos quais não podemos ter fé.

Se em 1947 nos afirmam que nossa situação de energia elétrica no Rio e São Paulo é ótima e mais folgada que em muitas outras grandes cidades de outros países, e em 1949 a mesma fonte de informações nos diz, a título de confôrto, que também em outras cidades há racionamento de energia elétrica, não podemos positivamente acreditar nessas frases de pura encenação. Neste caso caracterizado não se poderá mesmo invocar qualquer questão de ponto de vista de momento, pois de ambas as vêzes tais informações foram prestadas intencionalmente e com ênfase de informação concreta.

E não se diga mesmo que a afirmativa de 1947, a que nos referimos, podia ser verdadeira, não. Em 1944 já a situação era de preocupar seriamente todos aquêles ligados ao assunto, e disso todos estavam certos, mas o intuito no caso pedia aquela afirmativa e por isso ela foi feita. Obtido o almejado, eis a realidade.

Assim, à vista de tudo isto, como poderemos acreditar no que nos dizem e ter confiança no que nos prometem?

Em nota ou artigo que não nos ocorre agora, vimos há dias uma sugestão digna dos maiores louvores. Lembrava o autor que seria da maior utilidade que o grande público conhecesse o mais possível os problemas da indústria da eletricidade.

Isto seria realmente de grande alcance, evitando o alheiamento desprezivo, votado no caso do momento, o que abre caminho às mais desencontradas conjecturas e à crescente falta de confiança nas ações de quem de responsabilidade. A culpa, porém, é exatamente daquêles que não prestam informações como deviam, não explicam as coisas como era de desejar e, ao contrário, colaboram na confusão reinante.

Se com isso se afasta o interêsse geral, desaparecem os importunos e é mais conveniente o sossêgo e a tranqüilidade, por outro lado, aumenta o descontentamento, cria-se a confusão, suspeita-se o mal e ainda desaparece a colaboração, que, quanto mais não fôsse, poderia auxiliar a orientar a opinião pública, embora estejamos certos de que muita da colaboração seria de valiosa utilidade.

Tentando formar o nosso pensamento sôbre tôda a questão e em virtude da falta de elementos que nos elucidem, ocorre-nos inquirir: por que terá sido posta de lado a possibilidade da instalação de grandes usinas térmicas, que nos pusessem fora ràpidamente desta angustiosa situação e nos protegessem em caso idêntico?

Não essa pequena usina de emergência, que nem para sua finalidade realmente serve, se entendermos como tal, algo que, na hora exata e suficientemente, supra qualquer eventual deficiência.

Referimo-nos a usinas que garantissem o suprimento quase normal, que evitassem um racionamento, um acidente ou qualquer emergência daquele vulto.

Se não nos falha a memória, ainda há pouco, em localidades diversas, eram pleiteados racionamentos que não foram aceites, e ainda os concessionários intimados a proceder ràpidamente à montagem de usinas térmicas para atender ao crescente consumo.

Se nêsses casos não era justo o racionamento, como poderá sê-lo entre nós? Como não concordar com esta ação de retrocesso de civilização em uma cidade e concordar em outra?

Não há razões técnicas, econômicas, financeiras ou até contratuais que justifiquem semelhante racionamento, a não ser em estado de guerra.

Uma emergência de dias entende-se e admite-se, mas um racionamento a prazo de ano ou de dois anos não tem realmente justificativa.

Se nessas localidades, às vésperas de uma situação igual à nossa, foi assim entendido, aumentando os concessionários urgentemente sua capacidade de produção, custamos a compreender porque na nossa capital tudo foi resolvido doutro modo.

Pode ser que realmente não haja outra solução e que tenhamos de nos conformar com esta situação, mas por certo os nossos amigos que tiveram melhor sorte, podem rir-se bastante de nós.

Se, em lugar de vexantes propagandas, explicações confusas e tendenciosas e argumentos sem base ou fundamento, houvessem sido tomadas as devidas providências, certamente não estaríamos nesta situação e poderíamos olhar o futuro com esperança e natural tranqüilidade, pois sentiríamos que o caso era grave mas que êle estava sendo atendido como devia ser.

Se, depois de lançar mão de todos os meios, fôssem êles quais fôssem, nos provássem que realmente o único caminho seria o do racionamento, então, sim, teríamos de concordar, teríamos de reconhecer que a situação estava além de nossos esforços.

Infelizmente, porém, tudo foi resolvido de modo mais prático e simples e julgado em segundo lugar o aspecto primário da questão.

Em lugar de dizermos: não há suprimento suficiente e tomar isto como a condição mais grave do problema, devíamos pensar: não se pode reduzir o consumo de forma alguma, e certamente uma solução seria encontrada.

Qualquer dispêndio, qualquer interêsse, nada poderá cercear o que deve ser feito num caso dêstes e somente a coletividade deve ser considerada, só o interêsse do povo, da indústria, do comércio, terá de ser preservado a qualquer custo.

Procurem os responsáveis a solução que foi dada em caso menor, mas semelhante, há vários anos passados, e verifiquem como diferem os argumentos e como está esquecida a consideração que então era dada aos interêsses da nossa coletividade.

Esta situação é deprimente sob todos os aspectos e deve ser imediatamente resolvida, seja porque modo fôr, para que não tenhamos de concordar com aquela revista que classificou em três grupos as nações do mundo, conforme seu desenvolvimento, e colocou-nos na terceira categoria...

Se nos dizem que a culpa é do govêrno, por não ter concordado em tempo com determinado projeto, é isto mais uma grande desilusão lançada à boa fé do povo que, por muitos outros motivos, já não acredita que, além de Deus e do Sol, alguém mais o proteje!

Se nos garantem que é aos concessionários que cabe a responsabilidade, por imprevisão, economia ou intenção malévola, então isto não é mais uma desilusão, mas sim a certeza de que, além de desconsiderados, somos ridicularizados e que estamos neste circo, não como espectadores mas sim fazendo o triste papel dos palhaços.

Se, porém, é realmente a estiágem a razão primordial, então conformemo-nos com a sorte e pensemos: com tantas e tão grandes cachoeiras, com tantos e tão caudalosos rios, e ficarmos à mercê de alguns pinguinhos de chuva. Que tristeza...

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Há cegos que não aceitam com resignação as agruras da sua desdita. Revoltados contra Deus, dizem não saber que mal fizeram para tão duro castigo. Revoltados contra os homens, acham sempre pouco o benefício que recebem. São criaturas infelizes, que por índole malsã, educação descurada, ou descrença religiosa, vivem mergulhadas nas trevas do corpo e do espírito, e queixando-se do pêso da cruz que carregam, não se lembram do sofrimento de outros entes mais desgraçados que o destino atirou para o leito dos paralíticos, para o desterro de um leprosário, ou para a clausura do manicômio.

Felizmente não são muitos os cegos que assim pensam. A maioria é constituída pelos bons, pelos humildes, pelos resignados, e é de um dêstes, há pouco falecido, que eu me sirvo como exemplo, na transcrição que faço a seguir, de um trecho emocionante do relatório do presidente da Liga, sr. Pedro Marques Nunes, a que me venho referindo há três crônicas seguidas:

"É com a mais íntima saudade que me refiro a Gumercindo Lino Vieira, cujo desaparecimento ocorreu no dia 12 de outubro; uma grande e irreparável perda para a Liga. Companheiro nas adversidades e nas alegrias, estava sempre pronto e alertado para o seu árduo trabalho.

Numa época de retraimento, de descrença, Gumercindo, como um evangelhista, ia de porta em porta, de casa em casa, pedir a solidariedade necessária ao robustecimento da instituição. Se ouvia negativas irrompia com a sua argumentação entusiástica e convincente, transformando os indiferentes em protetores da instituição e exaltava a sua gratidão e a sua fé ardente, quando era atendido.

Não posso deixar de mencionar que nos momentos mais graves e difíceis que a administração teve de vencer, Gumercindo Lino Vieira veio sempre trazer o seu concurso espontâneo; aceitava encargos trabalhosos, prestava os mais decididos serviços, sem desfalecimento, concorrendo para que fôssem vencidos todos os obstáculos e a Liga continuasse a progredir.

Por seu intermédio, pela perseverança de seus esforços, foram incluídos no quadro de protetores, muitos milhares de sócios. O homem particular, o homem do lar, nêle tinha um grande exemplo: era de grande afetividade e dedicação. Auxiliou os seus, amparou-os com a sua generosidade para que pudessem ter uma vida digna.

Não lamento sòmente a perda de sua companhia, mas a ausência do exemplo vivo que era de honradez, de lealdade e de trabalho.

Deus, certamente, o acolheu na mansão celestial, pois bem merece a acolhida divina quem passou a vida praticando o bem, esquecendo mágoas, aconselhando os transviados, perdoando ofensas, com a fé inquebrantável nos desígnios da Liga. Por ela todos os sacrifícios lhe eram suaves.

Como diretor, faço êste registro tomado da maior gratidão; como amigo particular, as minhas expressões têm a significação de lágrimas de saudade, que rebentam e fluem de minha grande amizade".

Aos donativos já publicados, na importância de Cr$ 106.786,00, a Campanha da Luz acrescenta hoje: Cr$ 20,00 do anônimo H. A. P. D. (em louvor de N. S. do Perpétuo Socorro e São Judas Tadeu) Cr$ 100,00 da Cia. Luis Iglesias — Cr$ 100,00 de Eva Tudor (êstes dois atendendo ao apêlo da escritora Iveta Ribeiro) — e Cr$ 200,00 de "um anônimo" perfazendo o total de Cr$ 107.206,00.

A subscrição da Campanha da Luz destina-se à construção de um edifício (em terreno já adquirido) para o Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, e os donativos para esta subscrição devem ser entregues na Secretaria da Liga, na rua Uruguaiana, 104 — 1.º andar.

ROUPAS USADAS

[illegible] a uma casa séria que lhe [illegible] o justo valor. A Tinturaria [illegible], rua Visconde do Rio [illegible] 12 — Tel.: 22-5551, paga [illegible] por um costume até 400 cruzeiros.

[illegible] A PRAZO

[illegible] à vista, lealmente por menos, [illegible], camisas, guarda-chuvas, [illegible], sedas, roupas de cama [illegible] mesa, etc., na AIDIMA [illegible] 7 DE SETEMBRO, 42

ARMAÇÕES DE AÇO

FÁCEIS DE ARMAR COMO UM BRINQUEDO

IDEAIS PARA MONTAGEM RÁPIDA DE GRANDES E PEQUENAS ORGANIZAÇÕES • CUSTO REDUZIDO

Armação com paineis laterais e de fundo. Pode ser equipada com portas, transformando-se parcial ou totalmente em armário. Referência 53.

Fabricadas em secções desmontáveis, as Armações de Aço BÉRGOM são práticas, econômicas, duráveis, resistentes. Constituem a última palavra em matéria de instalações modernas para quaisquer organizações. Peça catálogo ilustrado contendo especificações.

FÁBRICAS · DEPÓSITOS · ARMAZÉNS · HOSPITAIS · ARQUIVOS · BIBLIOTECAS · COLEGIOS · ETC.

BÉRGOM

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.

[illegible] e vendas: Av. Rio Branco, 99 - 9.º - Tel. 23-3080 [illegible] Rua José Bonifácio, 458 - Meyer - Tel. 49-1070 - RIO [illegible], 51 - Sobreloja, s. 1 - Tel. 3-5982 - S. PAULO

CRESCEM COM A SUA ORGANIZAÇÕES

Ceará: GUSTAVO SILVA & CIA.

Distribuidores para: Pernambuco - Sergipe - Alagôas - Paraíba - R. G. do Norte - Piauí - Maranhão: RAMIRO COSTA & CIA.

[illegible]IOS — Cirurgia

DR. ALOISIO MORAIS RÊGO

Av. Nilo Peçanha 155

DENTADURAS ANATÔMICAS

COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES

DENTADURAS QUEBRADAS

Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se

EM 90 MINUTOS

Dr. Souza Ribeiro

Av. Marechal Floriano Peixoto número 1 — Telefone: 43-8135, [illegible]

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

A Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ

A Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA

A Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

MARÇO 20 — 2.ª FEIRA

Calça do trabalhador. A calça super-resistente para homens que trabalham com máquinas. Com 5 bolsos moscados, próprios para ferramentas. Costuras duplas e reforçadas. Nas côres cinza e azul.
Preço Normal: . . . CR$ 95,00.
Preço só dia 20: . . . CR$ 64,00

Jogo de louça para lanche. Com xicara de chá, pires e pratos de sobremesa. Decorado com moderno e vistoso desenho xadrês em lindas côres.
Preço da Praça: . . . CR$ 30,00
Preço só dia 20: . . . CR$ 15,00

Trousse para pó de metal dourado. Tampa com lindo desenho trabalhado. Espelho grande, fecho de segurança e tela para evitar o derrame do pó. Indispensavel na sua bolsa para o retoque de sua maquillage.
Preço da Praça: . . CR$ 35,00.
Preço só dia 20: . . CR$ 19,00

MARÇO 21 — 3.ª FEIRA

Paletó sport "Pluma". Em tecido rajado bem leve, para seus passeios. 3 bolsos de chapa com pesponto. Côrte americano
Preço Normal: . . . CR$ 195,00.
Preço só dia 21: . . CR$ 135,00

Blusa "Carioca". Ideal para o trabalho, esporte, campo e praia. Superior malha Fio de Escócia, manga japonesa, sanfona na cintura e na gola. Tôdas as côres. Tamanhos de 40 a 50.
Preço Normal: . . . CR$ 25,00.
Preço só dia 21: . . CR$ 17,00

Bola para Foot-Ball. O brinquedo duradouro para seu filho. Em resistente borracha, 5 polegadas de diâmetro. Nas côres: branco, vermelho, verde, rosa, azul, etc.
Preço da Praça: . . . CR$ 10,00.
Preço só dia 21: . . CR$ 5,00

MARÇO 22 — 4.ª FEIRA

Camisa Mac-Key. Em finíssima cambraia "Matarazzo". Colarinho moderno. Mangas compridas. Nas côres azul, beije, cinza e branco.
Preço da Praça: . . CR$ 75,00.
Preço só dia 22: . . . CR$ 49,00

Jogos de formas para bolo. Conjunto com 5 peças de fôlha, em diferentes tamanhos, ondulados em tôda a volta. Serve para fazer bôlos em camadas, pudins, tortas, etc. 5 peças indispensáveis à sua cozinha.
Preço de Praça: . . . CR$ 15,00.
Preço só dia 22: . . . CR$ 7,50

Jogo de lençol e fronha para crianças. Em superior cambraia branca com originais bordados em motivos infantis na fronha e no lençol. Lençol: 1,36 x 0,80. Fronha: 0,30 x 0,40 com bainha ajour.
Preço de Praça . . . CR$ 75,00.
Preço só dia 22: . . CR$ 39,00

MARÇO 23 — 5.ª FEIRA

Blusão shantung "Sport". Em finíssimo tecido shantung impermeável. Modêlo e corte americano com fecho eclair e 3 bolsos. Nas côres: beije claro e escuro. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: . . CR$ 250,00.
Preço só dia 23: . . CR$ 165,00

Album "Symphony" para 12 discos. Modêlo americano de capa dura com vistosa e resistente encadernação. Indice e alça de segurança que fecha e conserva os discos sem empenar. Côres: azul marinho, havana, marron e verde.
Preço de Praça: . . . CR$ 55,00.
Preço só dias 23: . . CR$ 35,00

Velocipede Tico-Tico. Resistente... gracioso... Construção sólida, rodas de metal com pneu de borracha massiça. Nas côres: azul, vermelho e verde.
Preço da praça: . . CR$ 125,00.
Preço só dia 23: . . CR$ 68,00

MARÇO 24 — 6.ª FEIRA

Macacão operário. O macacão extra-resistente para operários e artífices. 4 bolsos moscados para ferramentas e dois superiores com botões. Costuras extra-reforçadas. Nas côres cinza e azul mesclado.
Preço Normal: . . . CR$ 95,00.
Preço só dia 24: . . CR$ 78,00

Mobilia de vime para varanda ou sala. Com duas confortáveis poltronas e linda mêsa com tampa de madeira envernizada. Resistente e de acabamento esmerado. Entrega feita a domicilio.
Preço da Praça: . . . CR$ 400,00.
Preço só dias 24 e 25: CR$ 280,00

Banho de sol. Vestuário em tecido granité de algodão leve e resistente. Variados tamanhos de 2 a 7 anos. Nas côres: branco, rosa, verde, azul e canário.
Preço da Praça: . . . CR$ 25,00.
Preço só dias 24 e 25: CR$ 12,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.

A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.

LOJAS DE DEPARTAMENTOS A Exposição

AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL

OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

Caligrafia

Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1920. Praça Tiradentes, 14, 2.º — Telefone: 42-1259

Dr. Jurandyr Manfredini

DOCENTE-INSTRUTOR DA FAC. NAC. DE MEDICINA

Doenças nervosas e mentais, exames psicológicos, testes de personalidade. Narcoanálise — Cons.: Av. Graça Aranha, 206 — Sala 209 — 3ªs., 5ªs e sábs. — Tels.: 22-7166 Res. 25-5786.

FELTROS

Para indústria e todos os fins. Estucadores, lixadeiras, pianos, etc. Branco e côres, tôdas as espessuras.

ARSENAL DO POVO

RUA 1.º DE MARÇO, 149

Belos Dentes Precisam de Gengivas Firmes.

Alerte-se e previna-se contra a

PIORRÉIA

4 de cada 5 Podem Ter Esta Ameaça a Belos Dentes

Se quiser ter belos dentes e gengivas firmes e sãs, você não deve se descuidar da possibilidade de contrair a Piorréia, que pode atacar 4 de cada 5 pessoas.

Para prevenir-se contra êste inimigo implacável, que encolhe as gengivas e afrouxa os dentes, procure seu dentista com regularidade. Em casa, faça massagem nas gengivas e escove os dentes com Pasta Forhan's — o *único* dentifrício que contém o adstringente especial do Dr. R. J. Forhan contra a piorréia.

Em recentes exames clínicos, observaram-se notáveis melhoras em 95% dos casos ameaçados de Piorréia após 30 dias dêste tratamento simples Forhan's.

Compre hoje um tubo de Forhan's e use-o duas vêzes por dia. Os resultados serão surpreendentes.

Escove os dentes com

Forhan's

FP9-3 R. J. Forhan D.D.S.

Use Pasta Dentifrícia FORHAN'S

XADREZ

19 DE MARÇO DE 1950

I Concurso de Soluções de 1950

N.º 585 — J. J. EBBEN (5.º do Concurso)

Direto em 2 — 10x6

N. 586 — DR. F. FEENSTRA KUIPER (6.º do Concurso)

Direto em 2 — 11x7

NOTAÇÃO

N. 585 — D6R / 3pCp1P / 3PP2b / 5B2 / 6t1 / 3C4 / 4t3.

N. 586 — 1D2b3 / 1C3T2 / 2Pc4 / 2CTr3 / p1P1p1P1 / R2pB1c1 / 3P4 / 8.

NOTICIAS DIVERSAS

MAR DEL PLATA — Prossegue animadamente na Argentina a disputa do XIV Torneio Internacional de Mar del Plata, com a participação de vários mestres de renome mundial, como Eliskases, Gligoric, Rossetto, Guimard, Rossolimo, Pirc, Trifunovik, Pilnik, Czerniak e outros. O Brasil está representado na competição pelo enxadrista de São Paulo, Márcio de Freitas, vice-campeão brasileiro que substituiu à última hora o campeão Válter Cruz que, por motivos profissionais, não pôde participar.

• • •

C.B.X. — Consta que, a pedido da F.F.X., F.P.X. e F.R.X., serão realizadas em breve novas eleições para a presidência da C.B.X., a fim de solucionar o empate verificado no último pleito.

• • •

F.M.X. — A nova diretoria da F.M.X. está dando os necessários passos para a realização do Campeonato Carioca de 1950, que, parece, será levado a efeito em abril próximo. E' de se lastimar ainda uma vez que a diretoria anterior não tenha realizado o Campeonato Carioca de 1949.

• • •

O Campeonato Carioca de 1950 constará provàvelmente com a participação de Válter Cruz, Otávio Trompowsky, Acioli Borges, Tiago Martini, Ari Camargo, Nélson Dantas, Fernando Vasconcelos, José Adail, Teotônio Vasconcelos, Sabino Ribeiro, Osvaldo Cruz e outros.

• • •

C.X.R.J. — Disputa-se no C.X.R.J. o Torneio de Classificação da 3.ª turma que êste ano reuniu 14 participantes. Presentemente lideram a prova o conhecido enxadrista Pôrto da Silveira e o estreante Gaya.

A PROPÓSITO DO ENSINO DE XADREZ GRATUITO

O Ideal está sempre acima de quaisquer desavenças pessoais, do egotismo, das lutas partidárias, da politicagem, e por que não exaltarmos o Homem, o criador da Idéia?

Planejando o ensino gratuito do xadrez (haverá Ideal maior?) houve quem criticasse a *propaganda pessoal!*

"Pessoal" do autor do projeto ou de "quem" poderá pô-lo em execução? O crítico censor foi omisso nesse ponto.

Se não apelarmos para as figuras governamentais enxadristas (presidente Dutra, prefeito Mendes de Morais e outros), quem apoiará êsse idealismo? Nós, o vulgo, a plebe, o anônimo?

Por essas razões e pela premente necessidade de iniciarmos o quanto antes é que o sr. Carlos Bellini Eboli, em carta dirigida ao dr. Almeida Soares (que abaixo transcrevemos com a devida autorização do destinatário) conclui: "Esta, caro amigo, a idéia que dou e se julgar aproveitável ficarei sinceramente satisfeito comigo mesmo em ter sido útil de algum modo ao xadrez nosso".

Eis a carta:

"De passagem pelo Rio, tive minha atenção despertada pelo noticiário da imprensa a propósito dos entendimentos que com v. s. teve ilustre enxadrista de São Paulo, cujo nome, perdõe-me a franqueza, não me ocorre no momento.

"Propõe-se o ilustre visitante, difundir, de modo mais eficiente e mais ao alcance dos que residem no interior, a prática do xadrez no país.

"Enxadrista dos mais modestos, mais modesto que entusiasta, residente no interior do Estado do Rio — Cantagalo — conheço, por isso mesmo, as dificuldades insuperáveis que impedem a prática do xadrez.

"Suponho não ser exagêro afirmar que em 80 por cento das cidades brasileiras o xadrez é desconhecido, enquanto impera o jôgo carteado e... o futebol!

"Com tristeza, contatei sempre a indiferença não só, e especialmente, do Poder Público como dos próprios círculos enxadrísticos do país que, precàriamente, só cuidam dêsse nobre jôgo nos grandes centros.

"Talvez não seja demais lembrar aqui a influência benéfica de três cidadãos que até hoje, creio, foram os únicos que voltaram suas vistas para o nosso "hinterland": Vieira Agarez, promovendo o Campeonato por Correspondência em 1935, Edmundo de Matos e Ernesto de Carvalho, de saudosa memória, que fundaram o C.E.A.

"Nas raras cidades do interior em que há enxadristas, o aparecimento de um parceiro constitui uma festa, tal a falta de elementos, de tal modo é o jôgo desconhecido.

"Assim, e esta a razão da já muito longa carta, fiquei excelentemente impressionado verificando que o caro amigo, em entendimentos com o seu ilustre colega de São Paulo, promoverá, inclusive pelo rádio, a difusão em larga escala do xadrez.

"E animado por tão elevado propósito, desejo prestar modesta colaboração apresentando uma sugestão de grande alcance e fácil de ser realizada.

"Como é sabido vários países tornaram o xadrez ensino obrigatório. Por que não no Brasil?

"Se, porém, difícil é torná-lo obrigatório, num meio têrmo pode ser estabelecido fàcilmente.

"O govêrno tornaria *facultativo*, no curso ginasial, o ensino do xadrez e, como matéria, valeria para o aluno, um ponto, por hipótese. Isto é, o aluno teria a possibilidade de, praticando xadrez, conseguir 1 ponto para fazer média.

"O xadrez, como matéria extra, facultativa, serviria porém, para eventualmente completar média e isto sem prejuízo para o ensino pois pior é quando se verifica que o govêrno abaixa a média legal.

"Dêsse modo a mocidade teria um incentivo útil; e exatamente quando o govêrno torna mais severa sua campanha contra os jogos de azar, seria interessante para o próprio govêrno incentivar jogos de outra natureza, com resultados mais benéficos para a juventude.

"E ninguém mais indicado para, oficialmente, advogar essa causa do que o líder Acúrcio Tôrres, meu amigo e conterrâneo que, por certo, se sentirá bem em levá-la a bom êxito.

—Está lançada a semente, germinará?

TORNEIO MAR DEL PLATA — 1950

Abertura: Peão da Dama

Defesa: Holandesa

Brancas: Rosseto — *Pretas:* Rossolimo

	Brancas	Pretas
1.	P4D	P4BR
2.	C3BR	C3BR
3.	P3CR	P3R
4.	B2C	B2R
5.	O-O	O-O
6.	P4B	P3D
7.	C3B	D1R
8.	D2B	D4T
9.	B5C	P4R? (1)
10.	PxP	PxP
11.	BxC	PxB
12.	C5D	B1D
13.	TD1D	P3B
14.	C3B	B3R
15.	C4TR (2)	C3T (3)
16.	B3T	BxP
17.	BxP	B2BR
18.	C4R	C5C (4)
19.	TxB!	TDxT
20.	CxP ch.	R1T
21.	D1B!	abandonam.

(1) Após o último lance das brs., infere-se, evidentemente, que o seu objetivo é eliminar o C que policia a casa 5D. Com o lance do texto as prs. vão ao encontro do designio do adversário, entregando-lhe de mão beijada a referida casa. Melhor seria 9...., CD2D; com a idéia eventual de P4R, já que o P de 5B não poderia ser capturado, por causa de 1..., C3C; 12. D3D, C5C; ameaçando sucessivamente BxB e TxC.

(2) Lance típico do mestre Rossetto. Nenhuma ameaça colima, mas tem a virtude de atemorizar o contendor, principalmente se êste se caracteriza por uma timidez excessiva.

(3) A considerar seria P5B, valorizando o BR e ameaçando P4BR. Se então 16. B3B, D3T; 17. C5B, D6T; 18. C6D, PxP; 19. PTxP, B3C!; com chances recíprocas.

(4) O êrro decisivo. Embora já estejam em posição inferior, as prs. ainda poderiam protelar o desenlace final mediante a colocação do B em 3CD, a qual, aliás, parece ter ditado a idéia da sua jogada anterior.

(5) Elegante e preciso. E era uma vez uma graciosa Dama, que pagou com a morte a sua incrível afoiteza.

DEIXAI-O QUE NÃO SABE O QUE DIZ

J.A.C.

Com a sem-cerimônia que o caracteriza, o comentador enxadrístico de "O Jornal", reportando-se à investidura do dr. Acioli Borges, nome por todos os títulos merecedor dos mais incontrastáveis encômios na direção da entidade máxima do enxadrismo metropolitano, não teve pêjo em realçar as primícias da gestão passada, formulando votos por que "a calma e o bom senso continuem na administração enxadrística carioca"...

Somente quem desconhece o que foi a gestão anterior da Federação Metropolitana de Xadrez pode deixar de estarrecer-se diante de afirmações tão insensatas, que merecem o mais formal repúdio da parte dos enxadristas bem intencionados e que se orgulham de ter batalhado desprendida e eficientemente em prol da arte de Caíssa no país. O descalabro naquela infeliz agremiação foi tão revoltante que na Confederação respectiva foi aventada a idéia de intervenção no órgão acéfalo. E, manda a verdade se acentue, o seu próprio ex-titular, envergonhado com o marasmo em que a mesma se encontrava, em virtude da sua displicência, num gesto que muito o edifica sem o redimir, porém da falta de tato que o induziu a aceitar um cargo para o qual jamais possuiu aptidões naturais, se comprouve em confessar a sua incompetência para solucionar os relevantes problemas afetos a uma das Federações mais prestigiosas da capital da República.

Durante o ano de 1949, realizou a "F.M.X." única e exclusivamente o campeonato por equipes e isso mesmo graças ao idealismo, à tenacidade, à perseverança e às amizades desfrutadas por êsse esplêndido Gualberto, entusiasta maluco como poucos, mas possuidor de uma coração magnânimo, a quem se deve a participação de nada menos de três clubes, isto para não falar do "Olímpico" em que o mesmo exercia, aquele tempo, o cargo de diretor do Departamento de Xadrez.

Até hoje não foi nem será concretizado o campeonato carioca do ano passado, ou sequer ("horresco referens") apresentado o relatório das atividades da Federação durante o citado período, e até mesmo a verba de Cr$ 3.000,00, que a "C.B.X." destinara à promoção de um torneio em homenagem a Caubi Pulchério e devia contar com a participação do insigne mestre Eliskases, foi rejeitada pelo ex-presidente da "F.M.X.", sob a alegação de que não daria para cobrir as despesas com a efetuação de um certame semi-relâmpago, com a duração máxima de cinco dias...

De tudo isso o mais lamentável é como certos indivíduos intentam iludir a opinião pública, transformando uma situação medíocre numa administração exemplar. [illegible]

INTERVALO

Frederico Faria de Oliveira

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

CURITIBA — Façamos um intervalo nos comentários políticos; deixemos para outro dia o trato dessas questiúnculas pessoais que em nosso país se convencionou pela fôrça do hábito chamar de política, como se política fôsse êsse lamentável jôgo de interêsses que vai criando situações imprevisíveis para os nossos homens públicos, para a maioria dos nossos homens públicos, que êstes pouco estão ligando, pelo que se tem visto, ao juízo que o povo possa fazer dêles.

Ocupemos hoje estas colunas arejadas do "Diário de Notícias" com um assunto espiritual que diz de perto com a vida de um Estado cuja projeção no cenário nacional se vai firmando dia por dia, tanto no campo das suas atividades econômicas quanto no que tange a uma evolução mental de que é índice glorioso essa grande e vitoriosa Universidade do Paraná, sem dúvida uma das que mais honram o ensino superior no Brasil. E em tôrno dêsse imponente monumento universitário que se agrupam, neste momento, tôdas as energias paranaenses, num impressionante movimento visando a sua federalização. A Universidade do Paraná não é apenas uma realização ou uma conquista do esfôrço e da dedicação do homem paranaense, a serviço da formação profissional e cultural das gerações que se sucedem, mas, o triunfo magnífico do espírito empreendedor do brasileiro, cuja mentalidade se retempera e se completa mercê mesmo dos grandes centros de ensino que se espalham pelo país, triunfando sempre, não obstante os embaraços criados pelas reformas que ao invés de beneficiar, não raro tumultuam e prejudicam o que de bom e de útil se faz no Brasil em prol da instrução da sua mocidade.

• • •

Passemos a outro setor das atividades mentais do Paraná. Digamos algo, em linhas rápidas, sôbre o momento literário paranaense. E, para começar, aludamos a um livro que encerra também uma novidade para os cariocas. Trata-se da obra de um jóvem padre da terra das araucárias — o rev. Carlos Zanata, C. M. Título: «Nossa Senhora Medianeira de Tôdas as Graças". O próprio título não deixa dúvida quanto ao sentido eminentemente dogmático dessa produção re-

(Conclui na 7.ª página

Tumores e Câncer Raios X e Radium

Dr. von Dollinger da Graça

EXAMES PERIODICOS, EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER

Observação no Memorial Hospital de Câncer — Nova York — Assembléia, 98 — Kantz 4 horas. Hora marcada, 22-1556 e 37-2413

SÊLOS

COMPRAMOS

Do Brasil e Estrangeiros — Coleções — Avulsos — Lotes — Sêlos de correspondência comum.

FILATÉLICA CENTRAL

P. OLAVO BILAC, 11 — 1.º ANDAR — TEL.: 23-0402 MERCADO DAS FLORES

MÓVEIS

A Majestosa

Pouco Lucro — Grandes Vendas

Sala de Jantar estilo «Colonial» com 12 peças	Cr$ 7.500,0
Sala de Jantar estilo «Inglês», com 12 peças	Cr$ 7.500,0
Sala de Jantar estilo «Mexicano», com 12 peças	Cr$ 4.800,0
Dormitório estilo «Inglês» com 11 peças	Cr$ 8.800,0
Dormitório estilo «Normando» com 11 peças	Cr$ 8.900,0
Dormitório estilo «Mexicano», com 10 peças	Cr$ 6.000,0
Grupo, estofado, com 3 peças	Cr$ 3.000,0
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,0

FACILITA-SE O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, N. 133 — TELEFONE: 25-3223.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS, «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MÍNIMA DE 5 GRS.

ALUGAM-SE

AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA B — TEL.: 37-1196

VESTIDOS

por preços incríveis

na

estrondosa Liquidação LÚ de verão

Vestidos de seda, rayon e algodão, apresentando as linhas da moda, são agora oferecidos por preços incríveis, nesta estrondosa liquidação LÚ, de verão. Aproveite esta oportunidade sem igual para enriquecer seu guarda roupa, adquirindo mais de um vestido por preços nunca vistos.

Vendas a Crédito pelo CREDI-LÚ

C Vestido de shantung para seus passeios. De Cr.$ 275,00 por Cr.$ 85,00

B Gracioso modelo de tecido estampado, cores firmes. De Cr.$ 155,00 por Cr.$ 58,00

D Vestido de shantung o tecido que lava e passa e está sempre novo De Cr.$ 190,00 por Cr.$ 80,00

A Lindo modelo de vestido próprio para meia estação, em tecido de superior qualidade. De Cr. 165,00 por Cr.$ 55,00

10% de descontos em todos artigos não remarcados

Vestidos de seda — grandes lotes em todas as cores, para liquidar a qualquer preço.

CASA LÚ modas

Assembléia, esq. Gonçalves Dias

INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO

(INSTITUTO MERCEDES DANTAS)

Rua Conde Bonfim, 679 e 683 — Tel.: 38-6754

INTERNATO PARA 300 CRIANÇAS DE AMBOS OS SEXOS — EM PRÉDIOS SEPARADOS — PREÇO MÓDICO

JARDIM DE INFANCIA ESPECIALIZADO

Primário — Admissão aos Ginásios e ao Colégio Militar — Piano, Violino — Declamação — Bailado — Educação Física

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

E O SEU PIANO?

VOCÊ SABIA?

... QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?

... QUE por estar afinado baixo, êle não tem som?

... QUE quanto mais velho, dá melhor som?

... QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois, se arrependem?

... QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?

... QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam *referências*?

Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança

CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ

Rua de Santana, 105 — Telefones: 43-3109 e 43-5521

SÃO LOURENÇO

GRANADA HOTEL

LUIZ FERNANDES ENNA', proprietário, oferece a seus digníssimos hóspedes, com a inauguração de mais 40 confortáveis apartamentos novos, com água quente e fria para banhos dia e noite, e fartas e variadas refeições diàriamente.

Façam hoje mesmo seus pedidos de apartamentos ou quartos no Rio, com o sr. Batista — Tel.: 30-1114, depois das 15 horas. Em São Lourenço — Tel. 122 — Rua 15 de Novembro, 164 Caixa Postal 61

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
PALADON
Desde Cr$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
Clínica Dentária Luiz da Silva
RUA DA ALFANDEGA, 229 — Sobrado

DE TUDO UM POUCO

(Conclusão da 1.ª página)

vêrno brasileiro uma conversa! Aqui estamos à nossa custa, cada um sacrificado e se sacrificando para elevar o nome de nossa pátria num Congresso científico. O nosso govêrno não nos deu nem passagem! Nem um «boa viagem, patrícios!».

E ainda hoje se comenta no Prata o estímulo que o govêrno brasileiro dá aos que vivem da cultura, da inteligência, das pesquisas científicas. E' possível que ainda venha isso acontecer, mas no dia em que os oto-rino-laringologistas desobstruírem os tímpanos dos nossos dirigentes para que ouçam os clamores da nação.

O DESMONTE DO MORRO

Notícia das mais alvissareiras para o Rio, essa do início do arrasamento do morro de Santo Antônio dentro de um mês. Há, porém, uma particularidade que precisa ser discutida entre a Prefeitura e os urbanistas nacionais, de maneira que o problema seja resolvido em favor da cidade e não de interêsses sectaristas. Trata-se da remoção do convento de Santo Antônio. Não se poderá compreender que, arrasado o morro, conquistando-se vasta área para novas vias públicas, praças, avenidas, etc., permaneça o horrível mostrengo arquitetônico que é o convento medieval, encravado como um dente podre numa dentadura perfeita.

Na área a construir vão ser erguidos grandes arranha-céus de altíssimo gabarito, edifícios de 40 e mais andares, moderna arquitetura; mas, a um canto, a antiga fortaleza, o convento sombrio, encarapitado num resto de barreira, comprometendo a beleza do novo bairro central. Já se demoliu um morro e com êle uma igreja muito mais importante, històricamente, do que a de Santo Antônio: o morro do Castelo. Já se abriu uma avenida e com isso foram demolidos vários templos, um dêles de imenso valor histórico, a igreja de São Domingos a cuja frente foi enforcado e esquartejado Tiradentes; não repitamos o êrro imperdoável que cometeu a Prefeitura do Rio deixando onde está a Candelária, prejudicando a harmonia da av. Presidente Vargas e causando enormes prejuízos aos que edificaram seus imóveis na atual praça Pio XII, forçados a reduzir seus prédios de 22 andares a uns modestos arranha-céus de subúrbio, apenas para não sufocar a Candelária. Se é para deixarmos o convento onde está, depois de demolido o morro, então é preferível não mexer em nada, a darmos prova de incapacidade administrativa sacrificando a estética, o progresso da cidade mais importante do país, a paixões setaristicas de fundo puramente hipócrita.

COM O MINISTÉRIO DA AERONAUTICA

Funciona nas Laranjeiras uma das dependências do Ministério da Aeronáutica, ou seja o seu Curso de Estado Maior, vizinho a edifícios residenciais e tendo ao lado a Maternidade Escola. Acontece, porém, que a cozinha do Curso da Aeronáutica usa lenha e isso produz pesadas colunas de fumaça que invadem apartamentos adjacentes e, o que é muito pior, as próprias dependências da Maternidade Escola.

Torna-se urgente que o Ministério do Ar providencie uma destas soluções: ou dotando a cozinha do Curso com instalação a gás, ou mande erguer uma chaminé bastante alta de maneira que a fumarada não sufoque os vizinhos e as parturientes com seus bebês. Se a Prefeitura se mostra tão ciosa com os gabaritos para edifícios, precisa intervir junto à Aeronáutica e corrijir êsse defeito no tamanho insuficiente de uma chaminé incômoda.

A HIGIENE DA PREFEITURA

Os moradores de Copacabana, da av. Atlântica e ruas vizinhas procuraram as autoridades sanitárias e reclamaram o mau estado de sanidade da praia; mas, a fim de tranquilizá-los o sr. Edgard Côrte Real, diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura, informou que nenhum perigo havia de manifestação de doenças infecciosas com a presença de águas pútridas à beira mar, porque muito pior lá houve em Botafogo e ninguém morreu por isso. Concluindo disse s. s.: — «Nenhum dos jovens banhistas que se serviam de Botafogo, inclusive eu (la êle...) ficou infeccionado».

Leitor, a gente vê muita coisa espantosa neste mundo; mas, francamente, ouvir-se da bôca de um diretor de Higiene Pública o que acima está reproduzido, só parece anedota de papagaio. Êsse sr. Côrte Real pode ter todos os aspectos físicos de gente; mas o seu espírito é de porco...

COISAS QUE DÃO RAIVA

Estarmos mostrando a cidade a turistas e, em dado momento, cair todo mundo em buracos abertos nos passeios!

Dr. O. Arantes Pereira
APARELHO DIGESTIVO
ESQUISTOSOMOSE
Cons.: Rua México — 31, sala 1204 — 2ªs., 4ªs e 6ªs-feiras 13, às 15 horas Tel.: 22-5461

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO
RUA JOSÉ EUGENIO N. 28
TEL.: 48-2081
EDIFICIO PROPRIO
Em cimento armado construido especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio, preço módico, com garantia. À AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n.º 1093 — Telefone: 48-4339

DENTADURA CR$ 750,00
DR. JOSÉ LINHARES, cirurgião-dentista-radiologista pela Universidade do Brasil, com cursos de especialização e prótese prótica, executa dentaduras anatômicas, em paladon e dentes americanos, para correção da fisionomia e perfeita mastigação, pivôs e pontes em acrílico, eliminação de fócos, consêrtos em trabalhos partidos ou defeituosos e demais trabalhos dentários sem dor, rápidos, a preços módicos, facilidade de pagamento garantia de completa satisfação do cliente, orçamento sem compromisso. — Rua do Matoso, 34 — Sobrado (Próximo à Praça da Bandeira) — Das 8 às 20 horas

IPASE
Hospital dos Servidores do Estado
AVISO

Torno público, para conhecimento dos interessados, que a Prova Escrita do Concurso para Médico dêste Hospital, referente à especialidade de Ginecologia, será realizada às 10h30m do dia 20 do corrente mês, segunda-feira, na Sede do H. S. E.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1950.

RAYMUNDO DE BRITTO,
Diretor.

LEILÃO
Magnífico prédio para indústria
Rua Barão de Itapagipe, 80-80-A
Magnífico e novo prédio próprio para indústria ou depósito, em bom terreno, será vendido, definitivamente, pelo leiloeiro Cesar Leite, têrça-feira, 28 de março de 1950, às 3 horas da tarde, em frente ao mesmo, por ordem do Juízo da 7.ª Vara Cível.

CARTA DE LISBOA

As declarações do Pandita Nehru continuam a juntar em vibrante exaltação patriótica os portugueses de todo o mundo

Homenagem ao livreiro-editor Joaquim Antunes — Uma grande fábrica de papel

ÁLVARO PINTO
Diretor da revista "Ocidente"
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LISBOA, 13 de março — Na presidência do Conselho e no Ministério das Colônias formam já volumosos maços os telegramas e mensagens que ali chegam constantemente de portugueses de todo o Império, continentais, ilhéus ou ultramarinos, a protestarem contra as declarações do Pandita Nehru e a manifestarem sua inteira solidariedade ao govêrno de Portugal. Sobressaem pela vibração patriótica as palavras dos luso-indianos de Goa e daqueles que no Continente vivem há muitos anos em perfeita igualdade de direitos e deveres com todos os outros seus concidadãos.

Na Assembléia Nacional foram memoráveis os discursos dos muitos oradores que ergueram sua voz de sincero e legítimo desagravo.

Disse o deputado dr. Sócrates da Costa: «O território de Goa é território português, mais pela fé, pela estrutura social, pelos conceitos da vida e pelo coração, do que pela terra em si que os nossos maiores conquistaram. E' um prolongamento da pátria, que resultou mais da tarefa pacífica de séculos, da amistosa comunicação com a vida local, do milagre dos lares que «os casados» de Afonso de Albuquerque criaram e perpetuaram e da fraterna luz cristã com que São Francisco Xavier iluminou e resgatou as almas, do que dos rudes golpes da espada». E ainda: «Goa por si, que conta com o valor da sua cultura própria, com a excelência do seu nível moral e social, com a dedicação dos seus filhos, com a fôrça do seu direito, com a dignidade dos seus vizinhos, com o interêsse que êles próprios têm de respeitar princípios e direitos que também lhes aproveitam, Goa será sempre para a Índia e para o mundo o que é — Portugal».

O outro deputado indiano cônego dr. Castilho Serpa de Noronha, afirmou: «Os portugueses — fenômeno singular, fenômeno único na história da conquista e descobrimentos — mais do que a terra de Goa conquistaram os corações dos seus habitantes. Se foi notável a vitória das armas portuguesas que veio coroar a memorável escalada de 25 de novembro de 1510, mais notável foi ainda a vitória que os portugueses ganharam após a conquista, fazendo que o povo de Goa se lhes afeiçoasse, e assim se estabeleceram relações cordiais e afectivas entre uns e outros como se fossem povos irmãos». Mais adiante: «...Goa continuará a personificar a pátria portuguêsa, a menos que os seus habitantes sejam destruídos do primeiro ao último, arrasadas as suas casas, as suas igrejas, as suas cruzes e levada toda a sua terra».

O colonialista Sarmento Rodrigues, capitão de mar e guerra e que ainda há pouco deixou o govêrno da Guiné, proferiu longo discurso do qual desejo arquivar aqui os seguintes períodos: «Um homem que tem atrás de si o passado de Nehru, uma individualidade que representa o govêrno de uma nação amiga, que se formou invocando o Direito e a Justiça, não pode proferir tais palavras, mais próprias de quem presidisse a uma tirania do que a govêrno que defende a liberdade». «A posição de Portugal na Índia é um verdadeiro padrão de grandeza espiritual do nosso povo». «Na Índia nada mais temos feito que servi-la. Portugal não é uma nação continental européia, mas sim, uma potência marítima e missionária. A expansão ultramarina iniciada há cerca de 500 anos é a sólida razão de ser da nacionalidade».

Na Sociedade de Geografia reuniram-se os mais ilustres portugueses da Índia, residentes em Lisboa, aprovando uma vigorosa mensagem de protesto. As primeiras assinaturas foram do almirante Sousa e Faro, conde de Nova Goa, coronel Lopes Galvão, drs. Alberto Xavier, Cunha Gonçalves e Gonçalves Pereira.

A direção da Casa da África Portuguesa e várias outras entidades secundaram as manifestações emanadas da Sociedade de Geografia.

O «Heraldo» de Goa publicou: «As palavras de Nehru eram uma afirmação categórica a ameaçar não Portugal, mas o povo de Goa, com o espectro da violência, sem o mínimo respeito pelo direito fundamental dos povos, sintetizado na sua cultura, nas suas tradições, aspirações e necessidades».

Na Academia das Ciências, ouviram-se rápidos discursos do mais formal repúdio pela imprudência do Pandita; e da Academia Portuguesa da História saiu enérgico protesto contra as afirmações de Nehru «que, além de ofensivas da nossa secular soberania, revelam o mais singular e profundo desconhecimento da história da Índia portuguesa. Portugal nunca considerou o Estado da Índia uma colônia, mas um prolongamento da própria metrópole. Com a nossa civilização, levamos-lhe a nossa religião e a nossa língua; e aos seus naturais outorgamos as mesmas regalias e os mesmos direitos dos cidadãos metropolitanos».

O comício realizado em Goa, no dia 9, foi uma imponente manifestação de lealdade e gratidão a Portugal, tanto pela quantidade como pela qualidade das pessoas que nela tomaram parte. Presidiu o comendador Sales de Andrade, ancião goês de 82 anos, ladeados pelos representantes das Câmaras municipais das ilhas de Salcete e de Bardez, da Ordem dos Médicos, da Associação dos Advogados, da Associação Comercial, bem como representantes de todos os jornais do Estado da Índia portuguesa.

Depois de inflamados discursos, em que foi unânime o sentido lusitano da vontade de cada um, aclamou-se expressiva moção de amor e fidelidade à Mãe Pátria. Nela se afirma: «A Índia portuguesa, representada por todos os organismos, coletividades, e individualidades de tôdas as classes, sem mínima quebra dos laços de fraterna amizade que a ligam aos povos vizinhos, lavra o seu magoado e veemente protesto contra as palavras atentatórias de sua personalidade e integridade territorial proferidas no Parlamento indiano, manifestando a sua inabalável determinação de continuar sempre portuguesa, reconfortada pelas carinhosas provas de dedicação vindas de tôdas as parcelas da nação. A Índia portuguesa reafirma a sua inquebrantável fé nos destinos gloriosos de Portugal e protesta o seu reconhecimento pela comovente solidariedade do mundo português».

O eco destas expressões e da admirável atitude da população da Índia portuguesa vão passando as fronteiras e esclarecendo aquêles que tinham algumas dúvidas sôbre os legítimos direitos de Portugal àquele Estado, que sempre acarinhou com devoção inexcedível. Creio firmemente, como já aqui afirmei, que dentro de pouco tempo será universal o protesto contra as afirmações do Pandita Nehru que talvez já hoje as considere imprudentes e descabidas.

HOMENAGEM A UM DEVOTADO LIVREIRO PORTUGUÊS RESIDENTE NO RIO

Por iniciativa de um professor tão distinto como modesto, o sr. Nicolau Firmino, vai ser enviada ao livreiro português residente no Rio, Joaquim de Oliveira Antunes, uma linda pasta com numerosas fôlhas de pergaminho cheias de assinaturas dos editores e livreiros de Portugal. A 1.ª página da artística e eloquente mensagem especialmente iluminada a côres, tendo ao lado pintor Machado da Luz e, tendo ao alto deliciosos desenhos da Tôrre de Belém, do Cristo do Corcovado e da simbólica esfera armilar, contém as seguintes linhas: "Ao exmo. sr. Joaquim de Oliveira Antunes, benemérito divulgador do livro e da cultura portuguêsa no grandioso Brasil, homenagem dos editores e livreiros de Portugal". Só quem sabe o que é o heroísmo de vender livros, de ter muitas dezenas de agentes e alguns viajantes em propaganda constante, pode avaliar a justiça desta homenagem ao homem incansável, laborioso e honrado que há algumas dezenas de anos garante a expansão do livro português no Brasil. Têm-se fundado outras emprêsas com planos mais ambiciosos e processos mais brilhantes, mas ninguém conseguiu igualar ainda os resultados objetivos, persistentes, fecundos, de Joaquim Antunes. Portugal muito lhe deve e o Brasil pode também contá-lo entre os seus melhores e mais leais amigos.

UMA GRANDE FÁBRICA DE PAPEL

Em Cásia, perto de Aveiro, vai construir-se uma grande fábrica de pasta de papel e pôlpa de madeira, organizada pela Companhia Portuguêsa de Celulose, que há vários anos se constituiu mas ainda não tinha dado grande sinal de vida. De acôrdo com a última resolução do govêrno português, essa e outras iniciativas, de interêsse nacional, serão financiadas pelos fundos provenientes do Plano Marshall.

A verba votada em Washington para a nova fábrica é de 4.070.000 dólares, devendo a construção estar concluída dentro de dois anos. O custo total está avaliado em 9.580.000 dólares, compreendendo as despesas a fazer nos Estados Unidos, daquêles 4.070.000 de dólares, as de 1.968.000 no Reino Unido, de 202.000 na Suécia e Finlândia e de 3.340.000 em Portugal.

Espera-se que inicialmente a fábrica produza de 20.000 a 30.000 toneladas de pôlpa por ano, que dariam 18.000 toneladas de papel. Hoje, não se produzem mais de 6.500 toneladas de polpa.

Se todos êstes cálculos se efetivarem, como é de presumir, evitar-se-á a saída de muito dinheiro para fora do país, única política suscetível de equilibrar a balança comercial em futuro mais ou menos próximo.

Cr$ 1.800,00 Eletrolux
Vendo enceradeiras-aspiradores dos últimos tipos, B-4, B-5, com dois anos de garantia. Espalhadores de cêra automáticos, 730 cruzeiros, demonstrações sem compromisso. — Avenida 13 de Maio, 23 - 9º andar, sala 925. Ed. Darke. — Telefone 32-8650. — CASA TINOCO.

Veja a utilidade de um Contact EXAUSTOR
CALOR
CHEIRO DE FRITURAS
FUMAÇA
AR VICIADO
PAREDES ENCARDIDAS
DESCONFORTO
Mantém a cozinha confortável e auxilia a higiêne. É fácil de instalar mesmo em construções já concluídas - funcionamento silencioso. Consumo de energia igual ao de uma pequena lâmpada. Preço acessível. Instale também na sua cozinha um Exaustor Contact.
AMIMPEX
Av. Erasmo Braga, 277 - S/902 - Tel. 22-4111

OLHE POR BAIXO
para compreender porque
CHEVROLET
está acima de todos em rendimento economia lucro
O que mais conta num caminhão é o que está por baixo — e no novo Chevrolet V. encontrará ainda mais potência, rigidês, durabilidade — para lhe dar mais quilômetros de operação econômica... mais anos de serviço lucrativo. Antes de decidir a compra de um caminhão, veja o novo Chevrolet, que apresenta características que reverterão em mais lucro para o seu negócio!
• Motor de válvulas na tampa
• Embreagem de mola-diafrágma
• Eixo trazeiro Hypoid
• Freios de dupla articulação
• Rodas de aro largo
• Direção com mecanismo de esferas
MAIS TEMPO NA ESTRADA — MENOS TEMPO NA OFICINA!
Para vendas e serviço procure os concessionários Chevrolet em todo o país.
CHEVROLET
Produto da
GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

CALÔR
MODELO 1.800-U. Tipo parede ou teto. Deslocamento 4.200 C.F.M.
Marca ILGSTREAM — importação dos Estados Unidos
Hélice de 3 pás, de grande eficiência, protegida por resistente grade metálica
Giro silencioso sôbre rolamentos esféricos, que garante funcionamento mais perfeito e duradouro do que qualquer outro semelhante
Absolutamente econômico — 2 velocidades. Garantia de 1 ano — Solicite hoje mesmo uma demonstração — Facilitamos o pagamento
MODELO 1.800-F. Coluna 2 mts. Deslocamento de ar 4.200 C.F.M.
ILGSTREAM segurança eficiência
JORGE T. ABDALLA & CIA. LTDA.
AV. ALMIRANTE BARROSO, 86 — TEL. 42-3217

Perdeu alguma coisa ?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao «Diário de Notícias» pelos seus leitores:

3534—Um «Estetoscópio».
3535—Cart. Ident. de Raimundo Coutinho Madruga.
3536—Cart. Ident. de Angelita Ribeiro da Silva.
3537—Cart. Ident. de José Augusto Brandão Vilhena.
3539—Cert. Reserv. de Sebastião Tomaz dos Reis
3540—Cert. Alistamento de Raimundo Nazareth Cavalcanti.
3541—Pedido de Identificação de Maria Augusta Barbosa.
3544—Uma aliança.
3545—Cart. Prof. de Abdias Rodrigues.
3546—Cart. Prof. de Nazir Braga dos Reis.
3547—Cart. Prof. de Clarice Nogueira.
3548—Cart. Prof. de Ivone Lemos de Araújo.
3549—Cart. Prof. de Valterlina da Silva Vilar.
3550—Cart. Prof. de Maria José Araújo.
3551—Cart. Prof. de Newton Mauro Morais.
3552—Caderneta C|Corrente do Banco Boavista de Antônio Trajano de de Oliveira.
3554—Cart. Ident. de Manuel Luís de Sousa.
3555—Atestado Profissional do dr. Augusto Benedito de Leão Guilhon.
3557—Cart. Ident. de Renado de Oliveira.
3558—Cart. Prof. de Guerino Carnavale.
3559—Título de Eleitor de Luiz Ferreira da Silva.
3561—Cart. Prof. de Claudemiro Santos Filho.
3562—Cart. Prof. de Hélio Câmara dos Reis.
3563—Cart. Ident. de Jorge Ferreira da Silva.
3465—Cart. Ident. de Manuel Celestino Batista.
3565—Cart. Ident. de Anízio Arão de Carvalho.
3566—Cart Ident. de Severino Teotônio da Silva.
3567—Cart. Ident de Moacir Ferreira dos Santos.
3568—Cart. Ident. de Raimundo Barreto Nunes.
3570—Cart. Ident. de José Vitorino de Oliveira.
3571—Cart. Ident. de Damázio da Silva.
3574—Cart. M. M. C. P. de Cláudio Ferraz.
3575—Cert. Reserv. de Manuel Bandeira dos Santos.
3576—Cert. Reserv. de José Pereira da Silva.
3577—Cert. Reserv. de Aldo da Fonseca Pinheiro.
3578—Cert. Reserv. de Glauco César Mota.
3580—Registro Civil de Valter Ferreira.
3581—Cart. Motorista da Cidade de Montevidéu de Abelardo Garcia.
3583—Cart. Ident. de Antônio Arce.
3584—Cart. Ident. de Ivo Trevisan.
3586—Cart. Ident. de Diva Rodrigues Ferreira Neves.
3587—Cart. Ident. de João Honório da Silva.
3588—Cart. Ident. de João da Silva.
3589—Cart. Ident. de Manuel Martins de Oliveira.
[illegible]—Cart. Ident. de José Anacleto da Silva.
[illegible]—Cart. Ident. de João Marcelino [illegible].
[illegible]—Cart. Ident. de Estanislau da Fonseca.
[illegible]—Cart. Prof. de Manuel José da Silva.
[illegible]—Caderneta da Caixa Econômica de Aristides Correia.
3595—Cert. Alistamento Militar de Efigênio de Oliveira.
3596—Guia de Pagamento de Licença de Bicicleta do sr. Antônio Franco.
3597—Cautela da Caixa Econômica de Joaquim Câmara.
3598—Guia de Impôsto sôbre a renda de Martinho José de Campos.
3599—Uma pasta com diversos objetos de uso pessoal e uma arma de fogo.
3600—Cart. Ident. de Wilson de Carvalho.
3601—Cart. Ident. de José Henrique Zani.
3602—Cart. Ident. de Hélio Garcia Albernás.
3603—Cart. Ident. de Manuel Rodrigues Marques.
3604—Cart. Ident. de Henrique Doner.
3606—Cart. Ident. de Aracê Braziguara de Aragão.
3607—Cart. Prof. de Antenor Fernandes.
3608—Cart. Automóvel Clube de Luís de Freitas Gonçalves da Cunha.
3069—Cert. Reserv. de Genésio Maximiano.
3610—Fôlha corrida de Washington Fernando Abrantes.
3611—Caderneta da Caixa Econômica de Eulina de Oliveira Carvalho.
3612—Cart. Ident. de Antônio Ferreira da Silva.
3613—Uma manícula de automóvel.
3614—Cart. Ident. de Heraldo Gomes des Santos.
3615—Cart. Ident. de Geraldo Fernandes Martins.
3616—Cart. Ident. de Wherther Maurício da Costa.
3617—Cart. Sind. Cond. Veículos de Sebastião Custódio.
3618—Cart. Ident. de Manuel Guimarães Santos.
3619—Cart. e Documentos de Licurgo Basílio Magno.
3620—Cautela da Caixa Econômica de Geni de Cousa Namin.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses.

DR. JOSE' SEGAL

CIRURGIÃO DENTISTA

Especialista de crianças — Raio X LARGO DO MACHADO [illegible] — Apto 201 Edif. Visconde de Penha

Máquinas de escrever

(A VISTA E A PRAZO)

Novas e reconstruídas de diversas marcas, inclusive portáteis. LAUMAR — Rua do [illegible], 11 — Loja

HERNIA

Fundas americanas e nacionais de todas as qualidades

CASA SANTOS

[illegible]
Esquina de [illegible] Aires

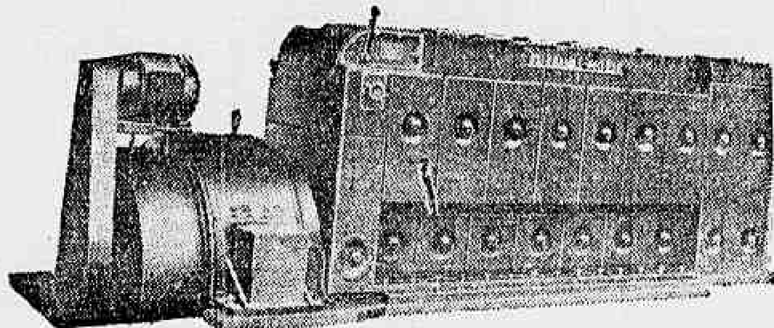
OVOS DE PÁSCOA

[illegible]

MÁQUINAS -- MOTORES -- FERRAGENS -- INSTALAÇÕES -- MATERIAL ELÉTRICO -- HIDRÁULICA -- ACESSÓRIOS

Produtos "FAIRBANKS - MORSE"

MOTORES DIESEL — ESTACIONARIOS E MARITIMOS
GRUPOS DIESEL — GERADORES DE 3 KW até 3000 KW
BOMBAS PARA AGUA DE TODOS OS TIPOS
MAQUINAS ELETRICAS PARA QUALQUER FINALIDADE



Grupo Diesel — Gerador, Modêlo 31-A

ESCOBAR S. A. — Indústria e Comércio

RIO DE JANEIRO	SÃO PAULO	SANTOS
Av. Fr. Roosevelt, 126	Av. N. Anhangabaú, 663	Rua Visc. S. Leopoldo, 65
Tel.: 42-9903	Tels.: 6-7189 e 6-7180	Tel.: 2-5020





Alternadores "IRNE" Dynamos
PARA ILUMINAÇÃO
DE FAZENDAS
GRANJAS
SITIOS
VILAS
ORTIL S.A.
RIO DE JANEIRO
RUA DO RESENDE, 21-A TEL. 22-8981

Máquinas Grandes e Pequenas

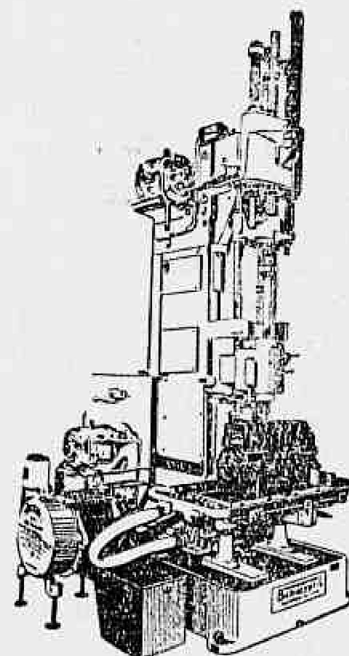
para tôdas as indústrias e oficinas

TEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA:

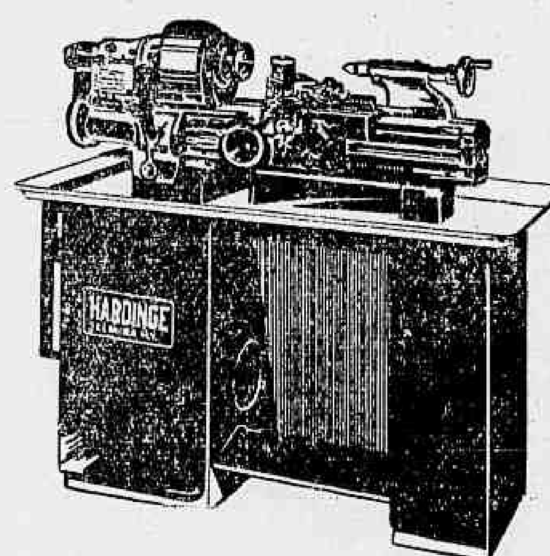
Retificadoras de ferramentas • Tornos mecânicos de vários tipos • Máquinas de furar de vários tipos • Frezadores • Politrizes • Pantográfos • Marteletes • Máquinas multi-combinadas para trabalhos de madeira (SHOP-SMITH) • Máquinas de furar, plainas, serras circulares, elétricas e manuais, para trabalhos de madeira.

A nossa Seção de Engenharia fornece orçamentos, especificações e projetos de maquinária, a importar, para qualquer fim.

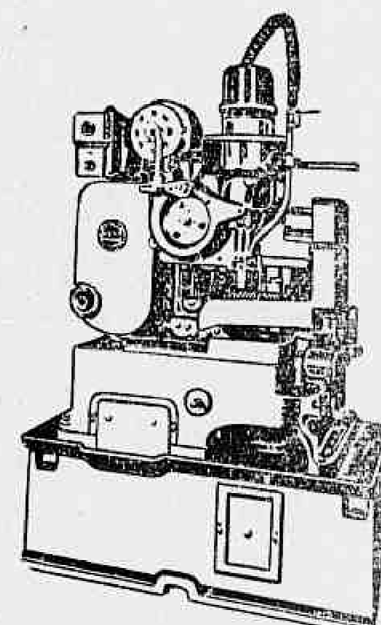
Venha visitar a nossa Exposição!



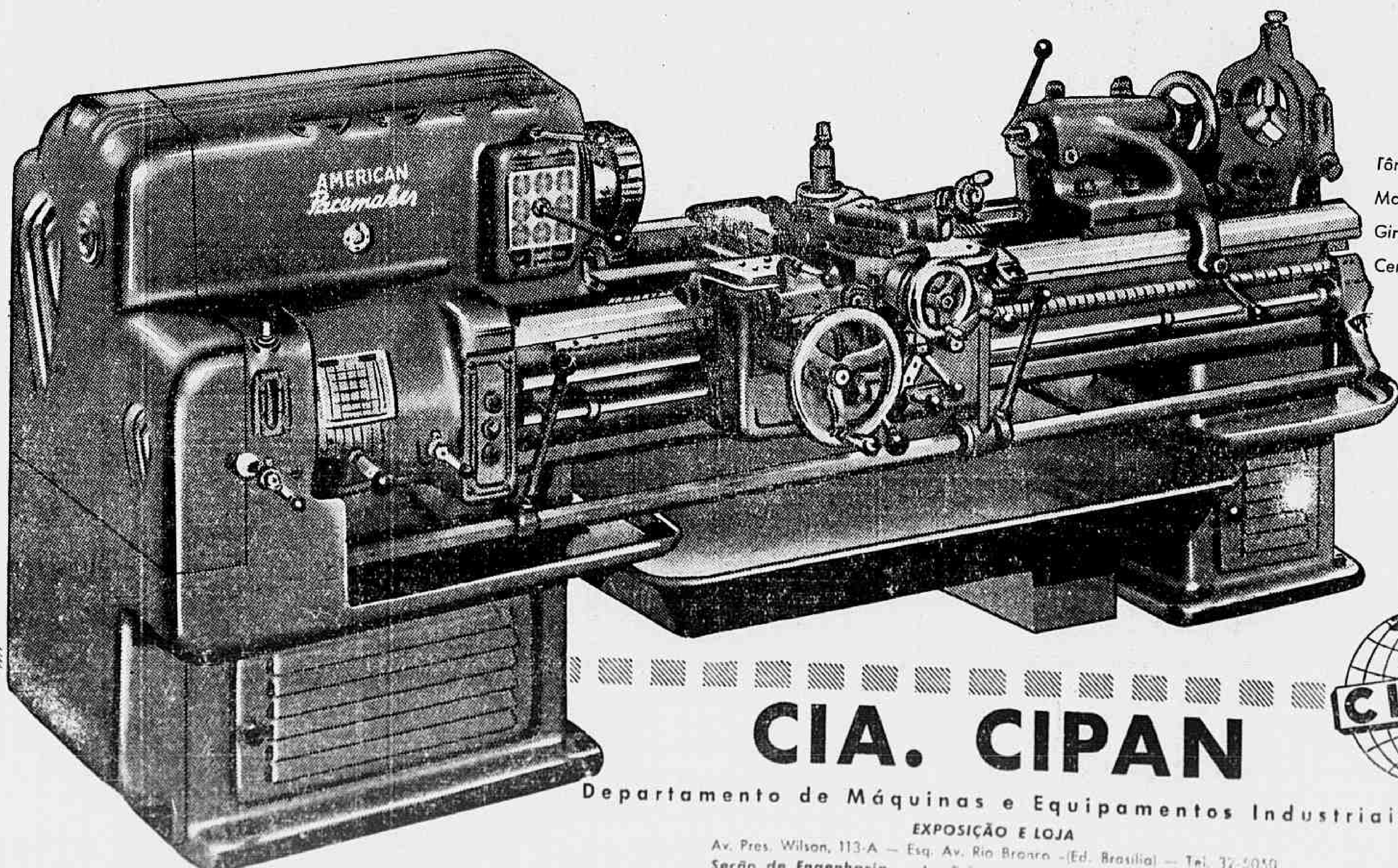
Máquina "BARNES" para Broqueamento e Espelhamento Interno, Modêlo N.º 308 - Capacidade 6-½" x 25"



Tôrno "HARDINGE" para Ferramenteiro, Alta Precisão Modêlo "TL" - Giro 9" - Entre-Centros 16-¼"



Máquina "FELLOWS" para abrir Engrenagens, Modêlo N.º 7125-A Cap. 7" de Diâmetro no Passo, Engrenagens Retas e Helicoidais, Externas e Internas.



Tôrno "AMERICAN", Mod. "PACEMAKER" Giro 19-½" - Entre-Centros 54"



CIA. CIPAN

Departamento de Máquinas e Equipamentos Industriais

EXPOSIÇÃO E LOJA
Av. Pres. Wilson, 113-A — Esq. Av. Rio Branco (Ed. Brasília) — Tel. 32-5030
Seção de Engenharia — Av. Beira Mar, 262 - 3.º andar — Tel. 52-2601
Filial São Paulo — Rua D. José de Barros, 238/258

XAVIER E-12

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
DR. R. AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER
RAIOS X, RADIO, ETC.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404/6 — Tels.: 32-6244, 27-2864 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas diàriamente, exceto aos sábados.

DR. EUDAS ÚTERO — OVÁRIOS — INFLAMAÇÕES — HEMORRAGIAS — ESTERILIDADE — HEMORROIDAS — TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — ONDAS ULTRA-CURTAS
CINELANDIA — Rua Evaristo da Veiga, 16-8.º, s. 607/8. Tel. 22-4904 Consultas: Cr$ 30,00, às segundas, quartas e sextas, das 14 às 19 hs.
MADUREIRA — Estrada da Portela, 45-1.º, sala 108/9. Consultas: Cr$ 20,00, às terças, quintas e sábados, das 13,30 às 17 horas.
Hora marcada: Cr$ 50,00

AÇO E MOLAS PARA AUTOMÓVEIS, ÔNIBUS E CAMINHÕES
FABRICAM-SE, COLOCAM-SE E CONSERTAM-SE PARA O MESMO DIA
Serviço de auto-socorro dia e noite. Tel.: 48-8717
CHARRON - FABRICA DE MOLAS PARA AUTOMÓVEIS
IRMÃOS FORTUNA & CIA LTDA.
Travessa Rio Comprido n. 13 — Tel.: 48-8717 — RIO

ENXADAS JACARÉ
Ferramentas, artigos para lavoura e ferragens, comprem no
O DRAGÃO
PELOS MENORES PREÇOS DO MERCADO
191 — AV. MARECHAL FLORIANO — 193
(EM FRENTE A LIGHT)

NEM SALA - NEM DORMITÓRIO!
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standartizados! Para todos os compartimentos domésticos dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, conforto, distinção.
MOBILIÁRIA REAL
FACILITA O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 100 — TEL. 25-4092
SO' TEMOS MÓVEIS NOVOS

CARNAVAL E DEMAGOGIA

Alfredo Batista de Toledo Neto

O sr. Vitorino Freire ocupou a tribuna do Senado, em explicação pessoal, para falar sôbre as razões que o levaram a votar contràriamente ao veto oposto pelo general Mendes de Morais ao projeto n. 425, da Câmara dos Vereadores do Distrito Federal.

Profligou, então, o mestre da "copa e cozinha" a cegueira, a paixão e a vaidade que domina o prefeito do Distrito Federal, lamentando que indeterminado jornal, presa das algibeiras do chefe do executivo municipal, haja feito insinuações sôbre sua honorabilidade, inculcando que o estremecimento das relações de s. exa. com o general prefeito tenha sido gerado por interêsses subalternos contrariados.

Entre outras considerações de menos importância, disse o sr. Vitorino Freire que, enquanto via a avenida Rio Branco repleta de mastros, que iam consumir milhões de cruzeiros, as ruas dos subúrbios estavam atulhadas de lama, impedindo a passagem do povo. Concluindo, diz s. excia.: «É a administração da cuíca e do pandeiro, contra os mais legítimos interêsses do povo suburbano, que tenho o dever de defender, como senador da República»; «Dou, assim, o trôco aos insultos que me foram dirigidos pelo jornal de s. excia.»; «Sou um homem limpo por dentro e por fora»; «não tenho, absolutamente, o que temer e defendo-me, nesta hora, porque desagravo a honra desta Casa».

Contrastando com as palavras sem nenhum alcance do sr. Vitorino Freire, a opinião da imprensa que não frequenta o Tesouro municipal foi unânime no louvor ao governador da cidade, que não mediu esforços para restaurar, no esplendor que a tornara conhecida no mundo inteiro, a festa máxima do povo carioca.

Contribuindo, com a ornamentação das nossas principais artérias e praças, para que a cidade se embebesse de um entusiasmo diferente nos três dias do reinado da Fólia, veio o general Mendes de Morais ao encontro dos anseios dos contribuintes da Prefeitura, que, em última análise, são todos êsses foliões compulsórios que pagam impostos e precisam esquecer a onda vertiginosa de aumentos que o sr. Vitorino Freire não procurou impedir com proposições adequadas.

O carnaval é uma festa do povo, não criando fronteiras sociais, mas até confundindo-as na vibração mesma dos ritmos que tanto palpitam nos salões luxuosos como no asfalto das ruas. A Prefeitura empregou milhões de cruzeiros no embelezamento das praças e avenidas. O dinheiro do povo foi utilizado em proveito da sua própria alegria. Melhor assim que esbanjá-lo nos conchavos dos compadres situacionistas.

As providências do general Mendes de Morais para que tivéssemos um carnaval à altura das suas tradições não nos surpreenderam, porque o seu entusiasmo pelas festas populares é assaz conhecido. O que nos causou espanto, pela sua singularidade, foi a voz cavernosa do sr. Vitorino Freire travestida de hosanas às misérias do povo suburbano, êle que, ao cabo de seu mandato, nunca foi visto nas ruas que, na estreiteza da sua viseira, estão lamacentas e intransitáveis.

O sr. Vitorino Freire alega que é um «homem limpo por fora e por dentro». Ora, se s. excia. saísse do seu comodismo feudal e désse um pulinho lá pelas ruas da Penha, realmente cheias de lama, provenientes das últimas chuvas que caíram sôbre a cidade e da afluência das águas dos morros, não seria, certamente, um homem limpo por fora. Dificilmente alguém consegue escapar aos salpicos de lama, principalmente quando ela «impede a passagem do povo», como bem acentuou o sr. Vitorino.

Quanto a ser s. excia., «limpo por dentro», nada há a opor, eis que os preceitos de higiene vêm da idade da pedra e ninguém é lícito perturbar seus circunstantes com os odores do mau funcionamento das suas glândulas endócrinas.

Não poderíamos silenciar quando s. excia., enuncia que, «defendendo-se está desagravando a honra do Senado». Acontece que o Senado não foi atacado, não havendo jornal que levantasse restrições à conduta dos eminentes senadores na questão do veto ao projeto n. 425 da Câmara do Distrito Federal. O que alguns cronistas parlamentares estranharam, com carradas de razão, foi o que poderíamos chamar de bifrontismo político do sr. Vitorino Freire, tido e havido como um dos mais ardorosos defensores do general Mendes de Morais.

Não se pode, em sã consciência, deduzir que as críticas a um senador atinjam a totalidade dos membros do Senado, mormente se atentarmos para o fato de a imprensa haver verberado apenas a atitude pessoal do sr. Vitorino Freire. Houvesse s. excia., sido insultado soezmente pelos escribas a sôldo do prefeito e ainda assim a honra do Senado não teria sofrido gravame. Se a honorabilidade de s. excia. foi posta em dúvida, restaria ao ofendido o recurso ao judiciário, que, embora defeituoso, ainda delibera livremente.

A administração do general Mendes de Morais vem sendo orientada no sentido de bem servir aos interêsses da população, sem, contudo, superá-los, o que seria demasiado se considerarmos a complexidade dos problemas que reclamam, paralelamente, solução imediata do governador da cidade.

O vulto das obras de utilidade pública já levadas a têrmo no seu govêrno é suficiente para indicá-lo como um dos mais operosos prefeitos que já tivemos e os empreendimentos em fase inicial ou em vias de conclusão consolidam ainda mais o prestígio do chefe do executivo municipal, em quem reconhecemos um homem inteligente, honesto, trabalhador infatigável e visceralmente contrário a essa política de caciquismo que impede o progresso da Nação e nos envergonha como povo emancipado.

Daqui, da nossa tarimba, endereçamos um apêlo ao sr. Vitorino Freire: S. excia., que se mostra vivamente condoído da sorte dos suburbanos, deveria sugerir providências urgentes para que não faltasse água nas nossas bicas. Sumindo êsse precioso líquido, os discursos de s. excia., verdadeiras tortas de bagaço de cana, dificilmente serão digeridos e, sujos por dentro e por fora, seremos passíveis de encarceramento por infringência das leis de higiene...

INTERVALO

(Conclusão da 4.ª página)

ligiosa que é uma fervente exaltação à Mãe de Deus. Em suas 320 páginas, o livro se ocupa da predestinação da Virgem Maria, e o autor se estende em citações canônicas e históricas, em conceitos, interpretações e fé, para chegar a uma conclusão: a necessidade de um movimento de doutrinação e pregação ao povo acêrca das altas prerrogativas de Maria, particularmente de sua Mediação Universal de Graça. E agora a notícia aos cariocas: o autor se apresenta como iniciador de uma campanha visando a ereção de um monumento à Virgem no alto do Pão de Açúcar, no Rio. Pergunto: vingará a idéia? A resposta fica para ser dada pelos católicos do Brasil.

* * *

Valfrido Pilôto é um dos intelectuais mais operosos do Paraná. E cada livro seu é triunfo na certa. É que êle possui aquela maneira tôda especial de escrever: clareza, estilo e desassombro. As suas obras são livros-bombas. Nos jornais, êle lança estilhaços do seu espírito de inconformação diante das coisas erradas dêste nosso amado país e do mundo. Nos livros, a sua ação é igualmente atômica. E êsse belo espírito paranaense precisa ser conhecido pelo Brasil inteiro. O seu último livro — "Registros muito pensados" — é a reafirmação de um talento que muito há feito pelas letras paranaenses. Trata-se, talvez, do seu melhor livro. Um grande livro.

Não é só: li e reli "Pedaços de coração", de José Augusto Gumi. Um colega nosso, velho jornalista que vai branqueando a enorme cabeleira nas lutas pelos bons, pelos simples e pelos dignos: Um emotivo. Da sua arte de escrever êle faz um alforge de bondade. Às vêzes se rebela, é certo. Mas, o seu grande, o seu imenso coração não o deixa um instante. Detém-no. Subjuga-o. José Augusto, o cronista de todos os dias nas páginas da imprensa, é o mesmo José Augusto dêste livro que a gente lê enternecido, para crer na bondade das almas iluminadas por um Deus, que é o Deus inspirador de todos nós.

Para terminar, um poeta. Ei-lo: Leonardo Henke. Com "Pedras do meu garimpo" surgiu, para as vitórias definitivas do espírito, um novo poeta paranaense. Nesse livro há arte, sentimento e vibração. Mas, Guilherme Henke é, sobretudo, um sentimental. E as suas emoções êle as traduz naqueles versos em que há exaltações à terra e aos homens. Guilherme Henke se compraz também em cantar as belezas de sua terra natal, o que constitui o traço regionalista do seu espírito de vitorioso bardo paranaense.

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º and. Tel.: 22-6330

CABELOS BRANCOS?
ELIMINE-OS COM
Loção Camélia do Brasil

DOADORES DE SANGUE
ACEITAM-SE DOADORES GRATIFICADOS
BANCO DE SANGUE — RIO DE JANEIRO
Praia de Botafogo, 244-A — Tel.: 26-8653.

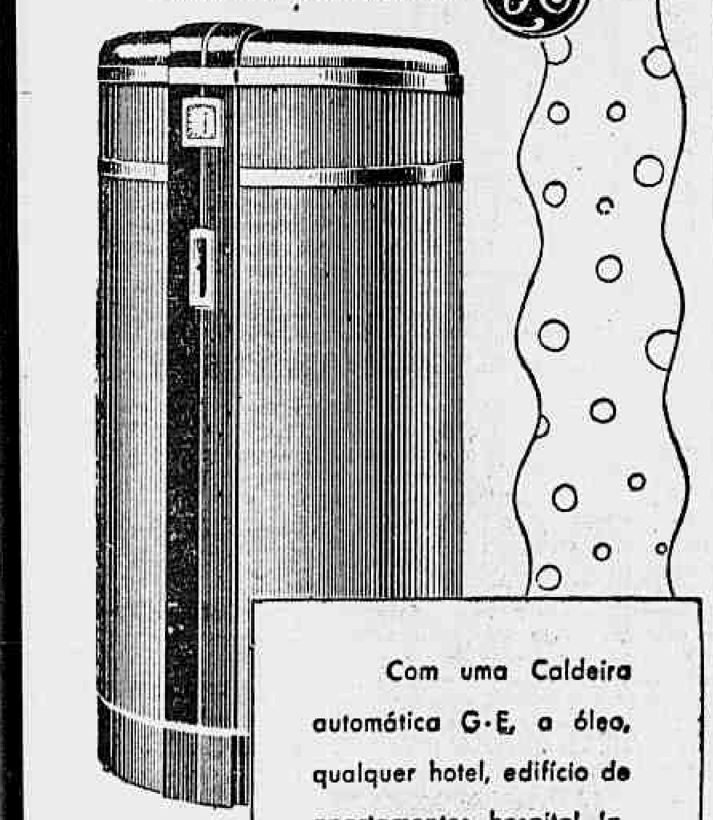
CLÍNICA SÃO BENTO
CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE
LABORATÓRIO — RAIO X
Serviços de Transfusão de Sangue e Anestesia
Chefe de Enfermagem Ana Nery
Permanentemente um médico de plantão
Rua Paulino Fernandes, 88 - Botafogo - Telefone 26-8216

Taxímetro "CAPELINHA"
(MARCA REGISTRADA)
Valorize o seu automóvel instalando um «Capelinha»
KLAUSSEN & FILHO — Avenida Gomes Freire, 136

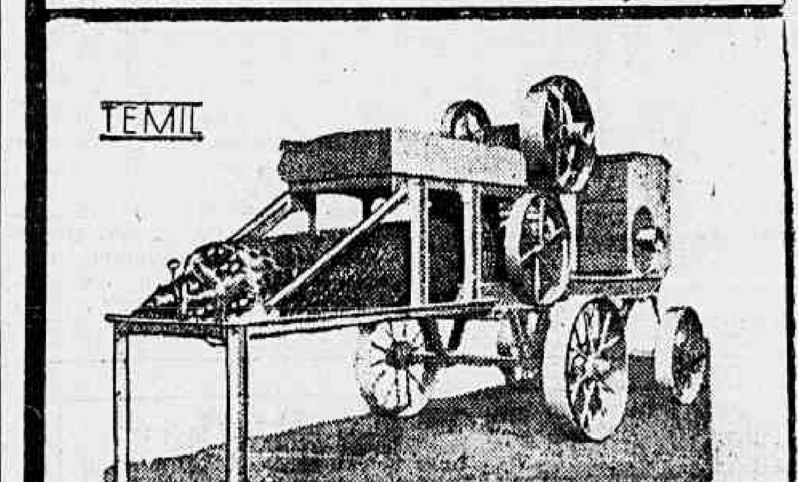
SUBA... PARA VER O PREÇO DESCER!
Compre a sua RADIOTROLA MAGOLUX
PELA METADE DO PREÇO DIRETAMENTE NO FABRICANTE, a partir de Cr$2.980,00
COM AUTOMÁTICO PARA 10 DISCOS Cr$4.500,00
CAIXAS PARA RADIO-VITROLAS DESDE CR$500,00
UM BOM CONSELHO! NÃO COMPRE SEM ANTES NOS FAZER UMA VISITA
TOCA-DISCOS DE TODAS AS MARCAS PELOS MENORES PREÇOS DO RIO
O MAGO DA LUZ
RUA BUENOS AIRES, 251 - SOBRADO - TEL. 43-2741

TROPICAL BRILHANTE
Conheça os maravilhosos Tecidos Ingleses que lhe apresenta a Casa Happy. — A casa especializada em artigos finos para homens. — RUA ALCINDO GUANABARA, 17/21 — Hall do Edifício Regina — Fone: 42-1492.

Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico - Hidráulica - Acessórios

ÁGUA QUENTE
a qualquer momento com as caldeiras GE

Com uma Caldeira automática G-E, a óleo, qualquer hotel, edifício de apartamentos, hospital, laboratório ou residência terá abundância de água quente, ao simples abrir da torneira.
SOLICITE INFORMAÇÕES NA GENERAL ELECTRIC SOCIEDADE ANÔNIMA
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — CURITIBA — P. ALEGRE

GELADEIRAS
3½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley, Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver
PONTO FRIO
RUA URUGUAIANA, 134 — TEL. 43-6648

MÁQUINAS E ACESSÓRIOS PARA CERAMICAS - CORTUMES - MINAS - OLARIAS - PEDREIRAS, ETC.


Chassis Diesel-Britador de 1 a 10 m. cub. por hora. Conjuntos fixos para britagem até 50 m. cub. por hora.
Motores Diesel e elétricos de 8 a 100 HP.
Marombas nacionais e estrangeiras — Turbinas hidráulicas — Estoque permanente
TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Depositarios de MARUMBY maquinaria em geral
Caixa postal, 4365 End. Telg. "TECMIN"
Av. Rio Branco, 4-4º and. Tels. 23-6343/43-6089 - RIO

CAIXAS PARA ÁGUA de cimento-amianto
BRASILIT


S.A. TUBOS BRASILIT
Av. Erasmo Braga, 227 - 4.º - Tel. 22-7290
RIO DE JANEIRO

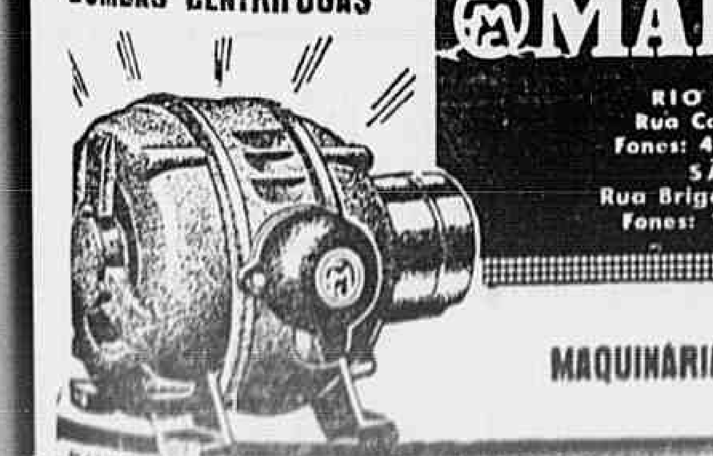
AUTOMECÂNICA BELA LTDA.
Peças e acessórios para automóveis
Importação direta
Pneus e câmaras — Acumuladores — Gasolina e óleos — Oficinas técnicas de reparos e reformas
RUA PIRATINI (antiga RUA BELA)
Ns. 981 a 985-A — Tel. 28-7810
RIO DE JANEIRO

MÁQUINAS DE RASPAR ASSOALHOS
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e na fôrça
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

Telef.: 23-3095 CASA LUCAS ELETRICIDADE Telef.: 23-2443
Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambris, fibra, verniz isolante e ebonite.
LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA
PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 84

Hime - Comércio e Indústria S. A.
52 - Rua Teófilo Otôni - 52
FONE: 23-1741 — Caixa Postal: 593 — RIO
FABRICANTES - IMPORTADORES - EXPORTADORES
DEPÓSITO DE FERRO E AÇO
RUA SACADURA CABRAL, 108 A 112
TELEFONES: 43-6282 E 43-0396
Grande depósito de ferro em barra e vergalhões, chapas pretas e galvanizadas; vigas de aço, cobre, latão, zinco, chumbo, estanho, tubos galvanizados, tubos para caldeiras e para vapor, fôlhas de Flandres, arame liso e farpado, grampos, enxadas, machados, cravos de ferrar, soda cáustica, enxôfre, arsênico, creolina, carbureto, clorato, coalho «JACARE's», correntes de ferro, alvaiades, óleos, tintas, cimento, dinamite, ferragens em geral e material para construção.
Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com altos fornos para produção de ferro gusa, grande laminação de ferro e aço em brasas, vergalhões e cantoneiras, fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, porcas, trincos, tirefondes e grampos para trilhos, tacos para engenho, ferros de engomar, balanças e pesos, louça de ferro fundido, pias, lavatórios esmaltados, bombas, etc.

FÁBRICA NOVA INDÚSTRIA
Rua Figueira de Melo, 203 — Telefone: 28-2787
PONTAS DE PARIS — TAXAS PARA SAPATEIRO — LOUÇA DE FERRO BATIDO, ESTANHADO E ESMALTADO
MARCA REGISTRADA
BACIAS ESTANHADAS — TORRADORES — DOBRADIÇAS — CANOS DE CHUMBO — PIAS «MINERVA», ETC.
ELETRODOS "ACTARC"
FILIAL EM SÃO PAULO:
Avenida Anhangabaú, 702 — 8º andar — Salas 81 e 82
Telefone: 4-7206
AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

MOTORES E BOMBAS CENTRÍFUGAS
MARELLI
RIO DE JANEIRO
Rua Camerino, 91 e 93
Fones: 43-9020 e 43-9021
SÃO PAULO
Rua Brigadeiro Tobias, 334
Fones: 2-2457 e 2-0039

MAQUINÁRIA ELÉTRICA EM GERAL

MONTAGENS GOYTACÁ LTDA.,
dispondo de pessoal habilitado, com larga prática nos serviços de montagens mecânicas, caldeiraria, emparedamento de caldeiras, tornos industriais, isolamentos e encanamentos de vapor, acha-se ao inteiro dispor dos senhores industriais para quaisquer consultas relacionadas com o seu ramo, podendo executar trabalhos que requeiram urgência, nesta capital e nos Estados.
R. MEXICO 148-8º and. S/802. Tel. 32-3765

EVITE SE PUDER

A criança, também, que tem acessos de raiva, está procurando chamar a atenção sôbre si. Pode ser que a família não tenha devidamente salientado sua boa conduta, ou que não dispense o mesmo tratamento a tôdas as crianças. Há em casa um novo bebê de quem tenha ciume? A educação dessas crianças sempre exige paciência, domínio próprio e absoluta firmeza da parte do adulto. Quando a criança for acometida de um acesso de raiva, não se lhe dê atenção. Repreensões, pôsto que lhe confiram a atenção que procura, pouco valem; sovas não dão resultado algum. E' melhor, portanto, deixá-la só até se acalmar, e depois permitir-lhe voltar com os outros sem fazer comentários. Evite cuidadosamente que a criança, por meio do acesso de raiva, consiga o que busca. A mãe não deve deixá-la perceber que se acha preocupada com a ocorrência. Quando terminar o acesso, não exija que a criança peça desculpa, o que para ela não tem significação alguma.

A grade é um lugar excelente para a criança brincar sòzinha. A mãe atarefada sabe que aí o filho pode brincar à vontade sem haver perigo de gatinhar para lugares perigosos como perto de um fogão, das escadas, de uma mesa pouco firme, etc.

O raquitismo é uma doença alimentar muito comum da infância e meninice devido à falta de vitamina D e da luz solar. Pode prevenir-se dando-se óleo de fígado de bacalhau em quantidade adequada, ou deixando-se que a criança receba luz solar direta.

GELATINA DE FRUTAS — Água quente, 100 gramas. Gelatina branca, 4 fôlhas. Mexer até se dissolverem. Cozinhar em fogo brando, 3 minutos. Retirar do fogo e continuar mexendo até esfriar. Adicionar uma colher das de sopa de açúcar e 100 gramas de caldo de frutas — laranja, uva, abacaxi, caju.

Diário de Notícias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Direção do DR. DARCY EVANGELISTA — Rio de Janeiro, 19 de Março de 1950

"A Sociedade Brasileira de Pediatria terá âmbito nacional"

Trabalhar mais intensamente em prol dos problemas da infância — Fala ao Suplemento de Puericultura o dr. Magalhães Carvalho, novo presidente daquela entidade — A nova diretoria

Dois aspectos das eleições da Sociedade Brasileira de Pediatria, quando votavam a dra. Maria Vitória Martin e o dr. Miguel Pedro, diretor do Departamento de Puericultura

Conforme anunciamos no último número, realizou-se na sede da Sociedade Brasileira de Pediatria, a eleição para a escolha da diretoria que deverá reger os destinos daquela sociedade de classe, durante o biênio 1950-1951.

Grande número de pediatras e puericultores compareceram à reunião, que foi presidida pelo dr. Rinaldo de Lamare, ora presidente daquela sociedade, o qual, durante a sua gestão procurou dar grande relêvo à entidade máxima dos pediatras.

A NOVA DIRETORIA

Após a votação, procedeu-se à contagem dos votos, tendo sido eleita a seguinte diretoria: presidente: dr. José Magalhães Carvalho; vice-presidente; dr. Ataíde Fonseca: orador: dr. Aldorico Alvarenga Filho; tesoureiro: dr. Taylor Vieira Schneider; bibliotecário: dr. Darci Evangelista.

O NOVO PRESIDENTE

O «Suplemento de Puericultura» do **Diário de Notícias** teve a oportunidade de conversar com o novo diretor da Sociedade Brasileira de Pediatria, dr. José Magalhães Carvalho, que resumiu para os nossos leitores, os planos que a nova diretoria prestes a ser empossada, pretende levar avante neste biênio.

— Muita coisa de bom e de útil vem realizando a Sociedade Brasileira de Pediatria — disse-nos de início o dr. Magalhães Carvalho — porém um grande obstáculo impede que a sua ação se faça mais ampla e precisa, devido à dificuldades que o seu próprio estatuto apresenta, entre elas a seguinte: Diz o atual regimento da Sociedade Nacional de Pediatria que sòmente podem ser sócios efetivos aquêles que residirem no «Rio ou arredores". Ora, é qualquer cousa de muito exquisito uma sociedade de classe nacional como a Sociedade «Brasileira» de Pediatria, com um âmbito tão localizado. Portanto, um dos trabalhos iniciais da diretoria da qual os colegas me honraram com a presidência, será o de promover estudos, a fim de que a sociedade se torne de fato de âmbito nacional, unindo todos os pediatras e puericultores brasileiros através de uma associação de sociedades locais, sem, todavia, lhes afetar a autonomia.

REPRESENTANTE DE UMA GRANDE CLASSE

— E' preciso ter-se em conta — prossegue o dr. Magalhães Carvalho — que a Sociedade até aqui, por fôrça dos estatutos, quase que tão sòmente funciona como uma sociedade científica e quase que à margem dos grandes problemas sociais da criança brasileira. Neste setor, muito terá a Sociedade de Pediatria a realizar. Uma de suas primeiras diretrizes será trabalhar junto aos Serviços de Obstetrícia e Maternidade, a fim de que a assistência ao recém-nascido seja regularmente prestada por Pediatras, como em alguns lugares já vem sendo feito. Da mesma maneira, a Sociedade procurará estabelecer uma cooperação mais estreita entre os diferentes Serviços de Pediatria e Hospitais Infantis, assim como, se contar com a boa vontade e compreensão de todos, que por certo não haverá de faltar, promover uma troca sistemática de informações úteis a médicos e doentes, por intermédio da Secretaria da Sociedade.

EM PROL DA INFANCIA

— A diretoria que se empossará em breve — continuou — procurará por tôdas as maneiras fazer com que a Sociedade Brasileira de Pediatria, como uma entidade que representa o conjunto de nomes autorizados no problema da criança, venha a assumir o seu legítimo lugar na luta por melhores dias para a infância brasileira, articulando-se também com outras instituições que se dediquem a elevar, por tôdas as maneiras, o padrão psicosomático da criança.

E finalizando, diz o dr. Magalhães Carvalho: — No mais, pretendemos empregar todos os esforços para o maior êxito das atividades normais da Sociedade Brasileira de Pediatria, sobretudo, no que concerne ao Congresso Internacional de Zurich e ao Congresso de Montevidéu, aos quais a Sociedade se fará representar condignamente, através de teses, e relatórios, assim como pela presença de um grande número de pediatras brasileiros.

São uns anjinhos...

Aconteceu com Luizinho Vieira (Tabatinga)

ENVIE-NOS LEITOR A ÚLTIMA DO SEU «ANJINHO» QUE COM MUITO PRAZER A PUBLICAREMOS NESTA SECÇÃO.

Tratamento preventivo dos dentes de leite

Dra. Maria Luiza V. Hachling Lima

Dentista do Centro Psiquiátrico Nacional — Ex-assistente na Policlínica Geral do Rio de Janeiro — Do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro — Da Associação Brasileira de Odontologia.

O dente de leite tem sua morfologia, estrutura e função em tudo análoga ao dente permanente. Assim sendo, êle tem raiz, corôa, esmalte, dentina, nervo e ligamentos.

Como o dente permanente, pode o de leite ser bem ou mal calcificado e apresentar falhas de estrutura, anomalias de posição e forma, etc.

A cárie dentária apresenta o mesmo mecanismo de destruição. As fermentações ácidas dos alimentos e das bactérias dissolvem o esmalte expondo a dentina ao ataque microbiano. Sendo a dentina tecido orgânico é fàcilmente destruída pelas bactérias que, sem dificuldades, chegam à polpa dentária, vulgarmente chamada nervo.

A cárie de esmalte é indolor, a de dentina é sensível às frutas ácidas, ao açúcar, ao frio ou ao quente. Quando a cárie atinge a polpa (nervo) há dores expontâneas, principalmente à noite, e daí evolui para abcesso inchando o rosto latejando, provocando dores intensas e contínuas. Do exposto pode-se deduzir que, quanto menor a cárie tanto menor será a dor que a criança terá de suportar durante seu tratamento dentário. Por êste motivo não devemos deixar que os dentes das crianças fiquem destruídos e sensibilizados pela cárie, para então trazê-las ao odontopediatra. Quando isso acontece a criança sofre mais e o profissional gasta mais tempo e tem mais trabalho e, consequentemente, o tratamento torna-se mais dispendioso.

Atualmente, não se admite que, por desleixo ou ignorância, os dentes de leite não sejam tratados, pois dêles dependem os futuros dentes permanentes.

Cada dente de leite deve ser mantido nas arcadas em posição normal e em condições de manter suas funções até à época em que deve ser substituído pelo dente permanente. Além da sua função mastigatória aguarda êle na arcada o espaço para o seu sucessor permanente. Quando é retirado por qualquer motivo antes da época, o dente permanente nasce fora de seu lugar podendo sobrevir anomalias dentárias de posição-dentes tortos; quando são mantidos além do tempo necessário à sua remoção, os dentes permanentes nascem por cima dêles, causando dentes acavalados ou então o dente permanente não nasce ficando incluso dentro do ôsso. De qualquer forma estas anomalias tiram a estética da face, tornando as fisionomias infantis deformadas, destruindo-lhes a beleza.

Além disso, um dente incluso oferece sempre perigo para o sistema nervoso, pois, pode ocasionalmente comprimir terminações nervosas do trigêmeo, 5.º par de nervos cranianos. Dentre as diversas doenças causadas por esta anomalia ressaltamos a epilepsia, pois, a irritação constante e contínua é transmitida diretamente ao sistema nervoso central. Neste caso o dente incluso atua como espinha irritativa.

Impõe-se o tratamento preventivo dos dentes de leite desde a idade entre 2 e 3 anos. A criança habitua-se a frequentar a clínica odontológica especializada, o tratamento das lesões em início é quase indolor, a criança sofre pouco, acostuma-se a zelar pelos seus dentes e terá garantidos a estética facial e o valor funcional dos mesmos.

No tratamento preventivo o odontopediatra reconstitui tôdas as falhas de esmalte que expõe a dentina procurando protegê-la da ação nociva das bactérias.

Faz constantes limpezas dos dentes e ensina a criança o modo de fazer a higienização de sua cavidade bucal em sua residência.

Receita o tipo de pasta e escôva a usar de acôrdo com a alcalinidade ou acidez de sua saliva, e o estado de suas gengivas.

O odontopediatra acompanha a queda dos dentes de leite e a erupção dos permanentes. Algumas vêzes há necessidade de auxiliar esta erupção, quando, por exemplo, a gengiva está muito dura.

E' uma operação simples, um pequeno corte na gengiva (lotomia) e o dente rompe rápido e fàcilmente.

Se o profissional nota a pouca calcificação do aparelho dentário receita calcificantes, alimentação adequada, etc.

O mais moderno tratamento preventivo da cárie dentária é feito com o fluorêto de sódio aplicado 4 vêzes ao ano. Em estudos realizados nos Estados Unidos foi conseguida a redução de 40 a 80 por cento na incidência da cárie dentária.

Cuidado com o recém-nascido nos dias excessivamente quentes. Lembre-se que a criança em baixa idade, ainda possui os centros termo-reguladores imperfeitos. A falta de agasalhos, no inverno, pode esfriar excessivamente a criança, da mesma maneira que o excesso de agasalhos, durante o verão, pode causar-lhe uma grande alta de temperatura.

alimentação do bebê

O leite forma uma parte essencial do regime de tôda criança. A criança normal deve tomar três quartos de litro de leite por dia. Algumas se desenvolvem melhor tomando um litro por dia, e outras só meio litro. Em regra geral, não se deve dar à criança menos de meio litro nem mais de um litro de leite por dia.

* * *

O leite contém proteínas do tipo mais necessário ao crescimento, contém, também gordura e hidratos de carbono que fornecem energia. E' a melhor fonte de cálcio, boa fonte de fósforo, pobre de ferro, excelente de vitamina A, regular de vitaminas B e C, e pobre de vitamina D. Quando o leite é pasteurizado ou fervido, fica destruída uma quantidade considerável de vitamina C.

Se a criança normal tomar três quartos de litro de leite por dia, terá uma quantidade suficiente de cálcio e de vitamina A, assim como uma considerável de proteínas para o crescimento, e de gordura e hidratos de carbono que provêem energia.

* * *

Considerando-se os alimentos separadamente em si, o leite é o melhor para a criança. Assim mesmo não fornece todos os elementos nutritivos em quantidade suficiente para o crescimento normal,

* * *

O leite pasteurizado deve ser usado dentro das 36 horas que se seguem à pasteurização.

Quanto maior fôr o pêso ao nascimento, geralmente a queda de pêso, que se dá normalmente durante os primeiros dias, é também maior. Mas a criança o recupera ràpidamente.

Teste da Semana

1.º) — Se o calor diminui a quantidade de vitamina de um caldo de laranja, o mantê-lo numa geladeira é bom processo de conservar-lhe os princípios vitamínicos?

2.º) — Qual é preferível: mel de côr bem clara ou escura?

3.º) — O chouriço pode ser dado a crianças em baixa idade?

Assistência gratuita

HOSPITAIS INFANTIS: Instituto Fernandes Figueira, av. Rui Barbosa, 716; H. São Zacarias, r. Carlos Peixoto, 124; Hospital Jesus, r. 8 de Dezembro, 12; H. 37; H. I. José Carlos Rodrigues, r. Miguel de Frias, 234; Escola-Hospital Os- H. I. da Colônia Juliano Moreira, Est. Rodrigues Caldas.

I. Missão da Cruz, r. Pedra do Sal, 43.

AMBULATORIOS INFANTIS: Policlínica Geral. Serviço da Cadeira de Pediatria, r. Nilo Peçanha, 48; Policlínica de Copacabana, av. de Copacabana, 534; Policlínica da Gávea, r. Marquês de S. Vicente, 18; Ambulatório N. S. Auxiliadora, r. S. Clemente, 214; Dispensário Antônio de Pádua, r. Gal. Bruce, 870; Dispensário do Meier, r. Arquias Cordeiro, 188; Ambulatório da S. O. S., r. Carlos Seidl, 429; Sta. Casa — Serviço de Pediatria, r. Sta. Luzia; Ambulatório dos Servidores Públicos, Serviço de Crianças, r. Sacadura Cabral; Instituto de Resseguros, Serviço de Pediatria, av. Mal. Câmara, 171.

SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL E PRE-NATAL: Fundação Clara Basbaum, r. da Passagem, 90; Medalha Milagrosa, r. Dr. Satamini, 237; Santa Bárbara, r. República do Peru, 310; S. Vicente de Paulo, r. Sta. Teresinha, 55; Associação Obra do Berço, r. Cícero Góis Monteiro, 19; S. João Batista da Lagoa, trav. Sta. Teresinha, 55; Centro de Ação Social D. Jaime Câmara, barreira do Vasco; Consultório o Estrêla, r. da Estrêla, 38; Consultório das Laranjeiras, r. Alice, 40; Consultório da Sta. Terêsa, r. Constante Jardim, 8.

SERVIÇOS DE PUERICULTURA: r. Elpídio Boa Morte, 233; r. do Resende, 128; r. Bento Lisboa, 48; r. Marquês de S. Vicente, 14; av. Rainha Elisabete, 248; r. do Bonfim; r. Camerino, 33; r. Desembargador Isidro, 52; av. 28 de Setembro, 168; r. Amaro Cavalcanti, 125; est. Mal. Rangel, 294; r. Leopoldina Rego, 754; R. Cândido Benício, 239; r. Silva Cardoso, 145; r. Augusto de Vasconcelos, 254.

POSTOS DE PUERICULTURA: r. Rivadávia Correia, 188; r. de Relação, 1, sob.; r. da Estrêla, 36; r. do Catumbi, 78; r. D. Guilhermina, 34; r. Alice, 40; r. Toneleros, 262; r. Constante Jardim, 8; r. Jardim Botânico, 187; r. Gal. José Cristino, 87; r. Ana Neri, 181; r. Boa Vista, r. Vitor Meireles, 63; r. Amaro Cavalcanti, 1611; r. Sta. Luzia; Serviço de Assistência Domiciliar Post-Natal do D. de Puericultura, r. Senador Dantas, 15, 3.º andar, 42-6513; r. Teodoro da Silva, 560, Vila Isabel.

HOSPITAIS GERAIS COM ENFERMARIAS E AMBULATORIOS INFANTIS: H. Gaffrée-Guinle, Instituto de Puericultura da Universidade, rua Mariz e Barros; Policlínica de Botafogo, av. Pasteur, 72; H. Rocha Faria, r. Conselho de Meier; H. S. Sebastião, r. Carlos Seidl, 173. Neuro-Psiquiatria Infantil, r. Bernardo, 2;

BANANA COM BISCOITOS — Juntam-se 2 bananas cruas, bem maduras, 4 biscoitos de maizena ou semelhantes, previamente esfarelados. Juntam-se 2 colheres de chá de açúcar e mistura-se bem, deixando-se de infusão durante uns 15 minutos, para amolecer os biscoitos. Pode acrescentar-se pequena quantidade de manteiga (1 colher das de café).

Toda correspondência deverá ser dirigida ao Dr. Darcy Evangelista — Suplemento de Puericultura — Diário de Notícias — Rua da Constituição, 11 — Rio.

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO — Ela recusou a comida. A família ficou apreensiva. Grandes comentários vieram completar o quadro. A criança imediatamente compreendeu o "grande sucesso" causado com a sua recusa. E quando chegou a outra refeição, olhou o prato, e depois, afastou-o. Agora está à espera, para ver o que vai acontecer...

CERTO — Muitas vêzes, um resfriado mesmo, pode ser a causa passageira da falta de apetite da criança. Mas o que mais acentua esta falta de apetite, é, precisamente, o "alarme" que a família demonstra — e que a criança passa a usar como "arma secreta". Diante de tais casos, não mostre sua preocupação. Deixe que ela [illegible] decida por si mesma.

PRESTA CONTAS AO POVO A CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

Com a presença da Diretoria, do Conselho Consultivo e de interessados, realizou-se à rua Senador Dantas, 14, sede do Departamento Nacional da Criança, uma reunião promovida pela C.N.Cr. a fim de ser efetuada a leitura do relatório e do balancete das atividades de 1949. Apresentados os documentos pelo assistente técnico e discutidos em conjunto foram aprovados por unanimidade e encaminhados à emprêsa gráfica para sua publicação e divulgação posterior a todos quantos concorreram com os seus donativos. ....

Ainda nesta sessão, salientou-se o legado de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) deixado à Campanha, pela sra. Ane Louise Lundgren, do Estado de Pernambuco, como prova de elevado sentimento de caridade cristã e de amor à criança brasileira, e se enalteceu o trabalho de cooperação e entusiasmo de tôdas as pessoas que colaboraram para o êxito da Campanha Financeira de 1949, principalmente a imprensa, as estações de rádio, a Casa da Moeda, a Agência Nacional, etc.

Legumes frescos cozidos

Ao cozinhar legumes, procure-se evitar destruir as vitaminas e minerais, o que pode fàcilmente acontecer com métodos impróprios. Algumas das vitaminas contidas nos legumes são fàcilmente destruídas pelo aquecimento prolongado ou por se adicionar bicarbonato de sódio, de sorte que devem cozinhar-se só por pouco tempo e sem bicarbonato de sódio as verduras destinadas às crianças, — apenas o suficiente para torná-las macias. Os minerais são fàcilmente dissolvidos na água, e, portanto, convém cozinhar os legumes com a menor quantidade de água possível, e, no caso de sobrar água na panela depois do cozimento, sirva-a na sopa ou de outro qualquer modo. Legumes muito caldosos, ou que tenham casca grossa, que retêm o suco, podem ser cozinhados ao forno sem o acréscimo de água. Verduras como o caruru, não precisam que se lhes junte água, pois se a panela estiver tampada, a água que fica pegada às fôlhas depois da lavagem é suficiente.

Se legumes como repôlho, couve-flor e nabos forem cozidos por algum tempo numa panela descoberta, não conservarão cheiro forte.

QUE ESTÁ ERRADO?

DORME FILHINHO... DORME FILHINHO...

Neste desenho há um êrro de Puericultura... Procure encontrá-lo e, quinta-feira verifique, às [illegible] horas pela Rádio Ministério da Educação. O Suplemento Radiofônico de Puericultura, «NOSSOS FILHOS», dirá por música se você acertou.

PRA-2 — 800 quilociclos
PRL-4 — 9.770 quilociclos

COMANDO PUERICULTOR

Refrescos

Naturalmente que o melhor refresco é aquêle feito de frutas naturais e bebido quase imediatamente após a sua preparação, pois sòmente assim apresentará um valor vitamínico compensador. Mas livre o seu filho de refrescos em base artificial, feitos com essências excitantes e vários ingredientes prejudiciais à saúde, com a agravante desonesta de serem apresentados como produtos de origem natural. [illegible] saúde pública.

TESTE DA SEMANA

Respostas

1.º) — Da mesma maneira que com o calor, a luz e a exposição ao ar, o suco de laranja guardado em baixa temperatura também diminui o seu teor em vitamina. Sua perda em 24 horas é de quase cinquenta por cento.

2.º) — O mel de côr mais escura é sempre preferível [illegible] côr é devida à presença de sais minerais como o ferro [illegible]

3.º) — Não, quando não contém pedaços de toucinho [illegible] constitui um excelente alimento.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

A CRISE DO DIREITO

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O MUNDO MODERNO vive sob o signo de quatro rupturas, cujas datas poderiam ser fixadas em 1517, 1789, 1848 e 1917.

A primeira data marca o início da ação de Lutero contra a Igreja de Roma. Representa a ruptura da cristandade medieval, em catolicismo e protestantismo, e o comêço de uma era que se vai caracterizar por uma separação crescente entre o Tempo e a Eternidade, entre a vida natural, cada vez mais dominante e a vida sobrenatural, cada vez mais esquecida.

A segunda, em 1789, marca a vitória simbólica da Revolução Francesa e a ruptura entre o Passado e o Presente, entre o «Ancien Régime» e as novas formas políticas individualistas. Chateaubriand descreveu de modo dramático essa quebra entre um mundo em ruínas, que era o dos seus e o advento de uma nova civilização, que êle temia e desejava, ao mesmo tempo, nessa hesitação romântica que foi um dos traços da sua existência dramática.

A terceira, em 1848, marca a ruptura entre o Capital e o Trabalho e o comêço de uma luta, patente ou latente, que ainda está longe de ter sido resolvida por qualquer das duas soluções extremistas, o capitalismo e o socialismo. Foi, também, o início do mal-entendido entre cristianismo e democracia, que até hoje também perturba profundamente a estabilidade de nossas instituições.

A quarta, em 1917, com o advento da Revolução Russa, é a ruptura entre a liberdade e a autoridade, entre a democracia real e a democracia fictícia, pois data de então o início do totalitarismo em nosso século, pois o Fascismo foi o primeiro fruto do Comunismo soviético; a ditadura esquerdista e a ditadura direitista se compensam e se mantêm reciprocamente, contra as tentativas de estabelecer uma verdadeira democracia.

Essas quatro rupturas históricas na unidade da nossa civilização nos legaram o mundo dividido contra si mesmo em que nos encontramos, no qual a crise da democracia é a expressão mais aguda da crise da própria civilização.

Qual o espetáculo que nos revela o atual após-guerra?

Um imenso desapontamento com a Paz. Muita gente acreditou, em 1945, que a guerra tivesse terminado. Hoje se vê que terminava apenas a guerra aparente ou militar e começava a guerra das bases e de ação subterrânea, a guerra fria e invisível, tão corrosiva como a guerra declarada.

Uma esperança crescente na violência, como solução para os problemas aparentemente insolúveis pelos meios legais, é o que se nota por tôda parte.

A volta do espírito reacionário, pela arrogância crescente do totalitarismo, sob as máscaras e os rótulos mais desencontrados. A aliança do espiritismo revolucionário socialista com o espírito totalitário e a ruptura entre o socialismo democrático, dinástico [illegible] trabalhista e o socialismo comunista.

E aquele enorme cepticismo jurídico, que caminha de mãos dadas com o cepticismo político.

A crise da democracia é fruto de uma cisão entre a política e quatro raízes sem as quais a verdadeira democracia não pode existir: a raiz ética, jurídica, a raiz econômica e a raiz cultural. A democracia liberal pretendeu ser uma forma de regime estritamente política, separando-se intencionalmente da base ética ao desprezar a Moral um assunto de caráter privado como a religião; separando-se da base jurídica, ao declarar o Direito uma norma puramente pragmática e positiva; separando-se da base econômica ao deixar a coexistência da democracia, no plano político, com a anarquia no plano econômico; separando-se da base cultural, ao deixar por analfabeta a maioria e em concentrar a educação nas elites. O amoralismo, o positivismo jurídico, a plutocratização e o [illegible] cultural — foram os venenos que provocaram a crise da democracia contemporânea.

Vamos examinar mais de perto um dêsses aspectos: a crise do direito. Depois passaremos aos outros. Todo Estado autênticamente democrático, é um Estado jurídico, isto é, um conjunto de instituições baseadas na Supremacia da Lei. Ora, um dos fenômenos mais graves da nossa enfermidade contemporânea é o cepticismo jurídico, que é a perda da fé no Direito. E' inútil analisar a crise da democracia moderna e propor-lhe remédios políticos ou morais, se não se atacar essa condição essencial para uma boa democracia: a supremacia do Direito. Essa ordem racional de valores, parte da hierarquia dos valores espirituais, pois só Deus é um valor e uma verdade de natureza Absoluta e tudo mais é relativo a Êle. Mas dentro dessa relatividade [illegible] a autonomia de cada valor, vemos que se dispõem [illegible], estando o econômico em função do político, o político em função do jurídico, o jurídico em função do ético.

Uma democracia, pois, que não se baseia na primazia da ordem jurídica e ética e portanto na supremacia da Lei (positiva, natural e eterna), é uma democracia ferida em suas obras vivas e que está arriscada a naufragar à menor tempestade.

Ora, o que está sucedendo no mundo moderno, marcado pela [illegible] das instituições democráticas, em consequência imediata da vulnerabilidade das instituições jurídicas.

Há, como se sabe, três estágios na elaboração da Lei:

1) a inclinação natural (a sindérese);
2) o hábito social (o costume);
3) a formulação jurídica (a Lei).

[illegible] três premissas — que não se funde num sentimento de justiça, que não se funda num costume e que está mal formulada — é uma lei manca, uma das leis que se multiplicam no meio de nossa existência social, sem [illegible] por ordem no caos.

O cepticismo jurídico é precisamente a corrupção de algum ou [illegible] dêsses elementos. Êle é o fruto de dois fenômenos anteriores [illegible] e que chamaríamos: o absolutismo jurídico e o negativismo jurídico. Procuremos explicar ràpidamente os dois aspectos históricos da crise atual do direito.

A concepção clássica do direito é que a lei positiva, formulada [illegible], se baseia na lei natural, que encontra [illegible] como o nome o diz, examinando a natureza das coisas. O direito natural, por sua vez, não é um produto puro e simples da natureza, [illegible] o que está por sua vez subordinado, em última instância, à lei eterna, da própria Providência Divina.

E essa concepção clássica do Direito, que os juristas cristãos desenvolveram e completaram, pelo conhecimento da vida social que a Revelação cristã trouxera, mas respeitando essa [illegible] que a própria razão natural de um povo de [illegible] naturalmente jurídico, como o romano, formulara.

[illegible] do Renascimento, como Grocio e Puffendorf, que [illegible] exaltar a importância do Direito Natural, procuraram romper as suas raízes na lei eterna, tornando-o radicalmente autônomo. [illegible] da teologia, não para o diminuir mas para [illegible] independente e portanto a importância. Mal sabiam [illegible] jus-naturalistas, que [illegible] o direito e provocando uma catástrofe [illegible] raízes do direito [illegible] que estamos sentindo os efeitos «in anima [illegible]». [illegible] atribuído ao Direito Natural uma independência [illegible] separada das suas fontes teológicas. Em nome de [illegible] a Lei Eterna.

[illegible] início do século XIX, depois do caos provocado pela catástrofe [illegible] velho regime, os reconstrutores da ordem social — um Hegel, um Joseph de Maistre, um Augusto Comte — procuraram [illegible] uma nova importância. A autoridade do Direito Natural não conseguiu pôr ordem na sociedade. [illegible] racionalista, dos séculos XVI a XVIII, fundado na razão humana, se revelara impotente para exprimir a [illegible] direito medieval. Era preciso procurar uma outra base. [illegible] Augusto Comte baseava [illegible] na sociologia, na coletividade humana [illegible]

[illegible]

mente jurídica (ao que pensavam) era uma tentativa de conquistar uma soberania absoluta. O Direito, nos juristas e no ambiente do século XIX, sob a forma de Direito Positivo, se tornou um valor supremo. Deu-se o que chamamos de **absolutismo jurídico**. A democracia liberal procurou realizar um Estado Jurídico sem dúvida. Procurou dar ao Direito o máximo de importância. Seu êrro não estava aí. Estava na filosofia do direito do positivismo dominante. O direito era sinônimo de Direito Positivo. Fora daí, tudo era arbitrio e imaginação.

O resultado dessa nova pseudo-emancipação foi de novo o contrário do que julgavam os seus autores. O absolutismo jurídico, longe de trazer à civilização a paz baseada no Direito, trouxe o negativismo e o cepticismo jurídicos. Marx baseou os fundamentos da sua crítica à economia capitalista, na crítica à filosofia do direito de Hegel. E deslocou o direito de uma posição eminente, para uma posição ancilar. O Direito, como tôda «ideologia», não era mais do que o produto da evolução da técnica. Como diz A. Rappoport, ao estudar a «Marxistiche Rechtsauffassung» (pág. 31) — «para o marxismo o direito é um produto da sociedade em um determinado estádio de sua evolução, é uma categoria histórica. Para o marxismo, é o direito uma superstrutura (Ueberbau), uma ideologia. Que quer isso dizer? Isto significa que o Direito não é um fato social primordial, porém qualquer coisa de derivado» (sic).

O direito passa apenas a ser fruto das condições técnicas. A tentativa de atribuir-lhe uma soberania absoluta, termina na sua negação radical — como hoje o vemos nos totalitarismos modernos e no cepticismo pelo direito, nos próprios países ainda democráticos. A crise da democracia é função da crise do direito. Se o liberalismo produziu a negação da liberdade, o juridicismo (direito separado de suas raízes naturais e divinas) produziu a negação do direito.

Carta para João Daudt de Oliveira

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

MEU ILUSTRE patrício João Daudt: Você, por palavras e obras, é um dos homens dêste país que mais tem pregado a necessidade universal de se aprender a ler e escrever. Ao estímulo da arte da escrita e da leitura tem você dedicado uma boa parcela do seu tempo, do seu interêsse e até mesmo da sua pecúnia, que é, como se diz, o sangue do homem moderno; eu própria posso atestar o que afirmo, pois já provei do dinheiro que você emprega no incentivo das letras, quando, em 1939, recebi o prêmio da Fundação Felipe de Oliveira.

Assim sendo, neste apêlo que lhe venho fazer, não falo em nome das minhas idéias, falo em nome das suas. E é com isso que conto para lhe despertar o interêsse.

Dizem-me que você é o próprio SENAC. Que uma palavra sua, no SENAC, é lei; ora pois, meu prezado João Daudt, faça o favor de pôr essa lei para agir, e não deixe que fechem a escola noturna que o SENAC mantém aqui na Ilha do Governador, na praia da Olaria. Porque é voz geral que o curso vai fechar; e alunos, empregados da escola, me têm procurado (nós aqui na ilha somos uma pequena comunidade e todos nos envolvemos nos assuntos uns dos outros), pedindo-me que faça apêlo, que grite pelas fôlhas, que faça o que fôr possível a fim de conseguir que as aulas continuem.

Já tem a escola duzentos alunos matriculados; e tôda essa gente já tirou retrato, já fêz exame de saúde, já cumpriu as exigências necessárias à matrícula; e, acima de tudo, essas duzentas pessoas fizeram a sua preparação moral para aprender — e não sei se você se deteve algum dia a pensar no que essa preparação representa. Imagine um sujeito que vive a sua vida de analfabeto — não digo satisfeito, mas conformado com o seu analfabetismo. Não aspira senão às atividades que as suas nenhumas letras lhe permitem — contudo essas atividades não são tão precárias quanto se imagina: aprende os seus sambas de ouvido, trabalha oito horas como servente de pedreiro ou como capinador de enxada num quintal de rico, almoça de prato feito em botequim (cinco cruzeiros prato razo, sete cruzeiros prato fundo com direito a farinha), mora num barraco de caixote e lata numa aba de morro, joga a sua sinuca de vez em quando e é beque direito no time de futebol da sua rua, que tem campo num terreno vago do Jardim Carioca. Não digo que seja feliz, mas vive mais ou menos bem e isso já é muita coisa neste triste mundo. E aí aparecem vocês, os crentes da alfabetização e começam a lhe acenar com as felicidades que êle conquistará se aprender a ler e a escrever.

Eu por mim, jamais faria isso. Confesso que não acredito nas virtudes do alfabeto, — por sinal que prova de grande desprendimento tornando pública essa opinião, já que a prosperidade do meu modesto meio de vida depende diretamente do número de pessoas que neste país aprendam a ler. Mas vão-se os anéis e fiquem-se os dedos — diga-se a verdade seja qual fôr o prejuízo, e o moto das pessoas de bem. — Se eu mandasse nesta terra, ninguém lia nem escrevia — só passeava, trabalhava um pouco, e, como dizia Lampeão, amava e queria bem. Não vejo nada, na vida, que justifique o trabalho de aprender a ler — e muito menos o de aprender a escrever. Antigamente ainda havia a necessidade de se ferrar o nome para identificação. Mas depois que se usa a impressão digital para êsse fim, nem mais ferrar o nome é preciso a ninguém, — basta a marca do dedo grande para assinar um documento. Distração que o livro dava, hoje tem rádio, cinema falado, televisão, que é muito melhor, e assim a leitura fica sendo uma superveniência.

Mas você e todos os outros pensam diferente; e metem coisas na cabeça dos analfabetos. Convencem-nos de que um homem que não sabe ler não vale nada, e todos conhecemos o poder tremendo da auto-sugestão. Afirmam que só quem sabe ler sobe na vida — o que é verdade — (embora se possam discutir as vantagens de subir na vida, mas isso é outra história). Só quem sabe ler arranja bom emprêgo, só quem sabe ler pode fazer empréstimo para casa própria, só quem sabe ler pode ser eleitor. Se o indivíduo tem aspirações cívicas, essa idéia de ser eleitor é um grande estímulo; — e se não as tem, ainda a idéia de ser eleitor o anima, pois, por mais ignorante que seja, êle não pode ignorar o valor econômico de um voto.

Com êste arrazoado quero dizer que vocês semeiam o veneno e têm de colher os resultados. E o resultado estamos vendo: todo mundo querendo aprender, como o provam êstes duzentos matriculados do curso do SENAC local, que são os que especialmente me interessam. Não os decepcione, meu prezado João Daudt. Eles estão aflitos, inquietos pelas luzes do saber, na mesma situação de Adão e Eva depois de tentados pela serpente mas antes de provarem o fruto do bem e do mal. Agora não há paraíso que lhes preste, não há inocência, não há segurança mais que lhes sirva; querem aprender, querem ler livros, querem escrever cartas e, Deus me perdoe se levanto algum falso, mas na certa hão de querer escrever livros também. Querem participar dêsse mundo misterioso de papel e tinta do qual não suspeitavam antes, mas lhes parece agora o único apetecível. E pelo resto da vida se sentirão frustradas e infelizes se êsse desejo não fôr satisfeito.

Duzentas pessoas são muita gente, meu caro amigo João Daudt. Não podemos assumir a responsabilidade de lhes bater na cara as chamadas portas do saber. E até mesmo os que pensam como eu penso, não têm autoridade para as dissuadir, já que não praticam o que pregam. Já que êsse mundo de papel escrito sendo o nosso vício e talvez a nossa desgraça, acaba sendo igualmente, neste miserável mundo, quase que a nossa única razão de viver.

A PROPÓSITO DE CAIXEIROS

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

SUGESTIVAS as páginas que o escritor Nilo Bruzzi, no seu recente **Casimiro de Abreu** (Rio de Janeiro 1949), dedica à figura do caixeiro no Brasil do século XIX. Figura que pede um estudo inteiro, pois foi, na sua época, uma fôrça nada desprezível de civilização, quer sob a forma de caixeiro-viajante ou «cometa», quer sob a forma de caixeiro de loja ou de armarinho ou de armazem da cidade.

Ao caixeiro-viajante — o que ia pelas casas-grandes, pelos sobrados e pelas cidades do interior, vendendo miudesas, vidros de cheiro e até sêdas e joias às sinhasinhas — já aludi num ensaio já antigo, **Sobrados e Mucambos**. O escritor Nilo Bruzzi lembra no seu ensaio de agora sôbre Casimiro que êsses caixeiros-viajantes se distinguiram também como animadores de bailes e festas nas cidades do interior, onde lançavam modas de roupa, de perfume e de chapéu e dançavam à moda da Côrte.

Os que ficavam nas capitais não eram menos interessantes. Também eram alegres. Também frequentavam danças. Faziam tertulias. Organizavam grêmios literários. Pique-niques com moças casadouras aos domingos. Representações dramáticas. Escreviam versos, crônicas, contos. Publicavam jornaizinhos. Colaboravam em jornais. Agora mesmo faleceu aos setenta e tantos anos antigo caixeiro que chegou a membro da Academia Brasileira de Letras: o velho e bom João Luso. E caixeiro em Belém do Pará foi João Lúcio de Azevedo: uma das maiores figuras intelectuais de Portugal e do Brasil. Um historiador da categoria de Herculano e de Oliveira Martins.

Ficaram célebres as rivalidades dos caixeiros no Rio de Janeiro, na Bahia, no Recife, em São Paulo, com os estudantes — aspecto do assunto pelo qual o Sr. Nilo Bruzzi passa de raspão. Rivalidades em torno de atrizes. Rivalidades em torno de escritores, de poetas, de artistas. Alguém deve retomar o assunto e desenvolvê-lo, estudando principalmente a rivalidade entre os dois grupos.

Aspecto interessantíssimo êste. Ao caixeiro os estudantes não queriam dar o direito de andar com êles, estudantes, de cartola e de bengala. Nem o de frequentar certos meios, certos cafés, certas cervejarias.

A não ser aos domingos, quando os estudantes deixavam-se em geral ficar nas suas repúblicas e entregavam as ruas, os cafés, as festas aos caixeiros. Domingo era o dia dos caixeiros, que desciam então dos seus castelos nas suas melhores roupas, perfumados dos seus melhores perfumes e até armados triunfalmente de bengalas.

Se bem que houvesse desdém pelos caixeiros da parte dos quase-bachareis em Direito e dos quase-doutores em medicina, a verdade é que o caixeiro foi realmente uma fôrça de saudável influência em nossa vida e em nossa cultura. Participou admiràvelmente de campanhas generosas como a da Abolição. Concorreu para o bom teatro. E tanto quanto o bacharel em Direito nomeado promotor no interior e o médico que se aventurava a clinicar na roça, contribuiu para estender ao interior, à roça, às fazendas, os valores de cultura urbana.

HAMLET E ELECTRA

A. Fonseca Pimentel

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

UM CRITICO, muito lido e versado na literatura dramática universal, já procurou demonstrar, em obra frequentemente citada, que as situações teatrais são pouco numerosas e limitadas e que, por isso mesmo, a originalidade nessa arte duas vezes milenar é mais rara do que se pensa.

De acôrdo com os estudos e investigações dêsse paciente e erudito pesquisador, os milhares e milhares de peças compostas desde Ésquilo até a atualidade se reduziriam, pelo fundo e pelo arcabouço, se não nos falha a memória, a algumas centenas ou mesmo dezenas de concepções realmente diferentes entre si.

Por essa forma, assim como em história natural os seres que povoam a terra se classificam, apesar da sua aparentemente multiplice diversidade, em uns poucos gêneros e espécies, do mesmo modo as composições do repertório cênico do mundo inteiro poderiam grupar-se, pelo que encerram de essencial e fundamental, em restritas classes e famílias, digamos assim, dentro das quais não haveria diferenças senão acessórias, de minúcias, de pormenores.

Em resumo e por outras palavras, os temas teatrais seriam muito pouco numerosos e mais ou menos os mesmos tratados pelos grandes dramaturgos de tôdas as épocas e de todos os países. E a originalidade no teatro estaria apenas na maneira de explorar êsses temas, ou seja, no estilo do autor, entendida a expressão em sentido mais amplo, é evidente, do que a simples peculiaridade no modo de escrever de um homem de letras.

Essas considerações vieram-nos ao espírito a propósito de um confronto entre a «Electra» de Sófocles e o «Hamlet» de Shakespeare.

Não há, à primeira vista, duas peças mais diferentes. Separa-as a distância de dois mil anos e a diversidade do gênio grego e do gênio anglo-saxão. Ambas inspiraram-se em lendas ou fatos históricos mais ou menos incertos, da própria Grécia, a primeira, e da velha Dinamarca, a última, o que as faz ainda diferençarem-se marcadamente entre si pela côr local.

«Electra» é, em poucas palavras, a história da resoluta e destemida filha de Agamenon, que jura vingar o pai, assassinado, com a cumplicidade da própria espôsa, por Egisto, seu primo e um dos Atridas.

«Hamlet» é, em síntese, a história do indeciso e contemplativo príncipe de Jutlândia, que igualmente jura vingar o progenitor, morto, com a complacência da própria mulher, por Cláudio, seu irmão.

E aí é que começam as semelhanças que unem e irmanam, sob aparentemente radical diferença, a obra prima do trágico grego e a composição genial do bardo inglês.

A intriga de ambas as peças revela-se, no fundo e até em certas particularidades, pràticamente a mesma (postas de lado, diga-se num parêntesis, as complicações existentes no "Hamlet", que fazem dêle, sob êsse aspecto, um autêntico melodrama e que, na opinião de esclarecido crítico britânico, foram introduzidas na composição a fim de alongá-la, pois o público elisabeteano dirigia-se para o teatro às quatro horas da tarde e tinham em vista, no que concerne aos espetáculos, menos «the quality than the quantity obtained for their money»).

Na tragédia sofocliana, Egisto, após matar Agamenon, casa-se com Clitenestra, viuva dêste e sua cúmplice no crime, subindo assim ao trono de Micenas e Argos. Electra, menina ainda, conhecedora do monstruoso homicídio e da conduta ignominiosa de sua mãe, cresce no palácio real, sob as vistas e as ordens do padrasto, num estado de permanente indignação e revolta. O único alimento de sua alma, nesses longos anos de suplício, é a esperança da vindicta. Electra espera. Espera, na sua fragilidade e impotência de mulher, pela volta de seu irmão Orestes (desde há muito pôsto a salvo da ira de Egisto), a fim de, com a ajuda dêle, poder levar avante o seu plano de vigança. E enquanto espera, Electra, apesar de mais afoita e temerária do que Hamlet, é, todavia, obrigada, como êle, a «hold her tongue», ao menos na presença do real padrasto, em cuja cólera não se torna recomendável incorrer. Por fim — oh! momento tão longa e ansiosamente aguardado e desejado! — chega Orestes, acompanhado de seu inseparável amigo Pilades, e ambos trucidam (é o têrmo) Egisto e Clitenestra, sob a inspiração de Electra, que é, assim, o verdadeiro autor intelectual do duplo homicídio.

Na tragédia shakespeariana, a situação revela-se, nos traços essenciais, exatamente a mesma. Cláudio, após assassinar o rei, seu irmão, casa-se com a viuva dêste, Gertrudes, mãe de Hamlet, e torna-se, por essa forma, simultâneamente padrasto do príncipe sonhador e rei da Dinamarca. Hamlet, suspeitando a princípio do homicídio e dêle fazendo-se absolutamente certo com a aparição do fantasma de seu falecido pai, que tudo lhe narra, vive, na côrte da Dinamarca como Electra na de Micenas, num estado de permanente indignação e revolta.

Hamlet é, todavia, um contemplativo ou, como dêle dizem os franceses, um «rêveur». E por isto, em intensa e febril atividade cerebral, contrastando com verdadeira e absoluta apatia física, põe-se a conceber perfeitos e acabados planos de vingança, mas para serem executados no dia seguinte, num dia seguinte muito parecido com aquêle amanhã para o qual algumas firmas comerciais costumam prometer o fiado. E por essa forma se desenvolve a peça [illegible]

fim, a morte de Cláudio e Gertrudes sobrevém, não como resultado da ação direta e premeditada de Hamlet (como ocorre com Egisto e Clitenestra em relação a Electra), mas como consequência de uma carnificina geral, verdadeira catástrofe, fruto das circunstâncias e na qual sucumbem culpados e inocentes, inclusive o próprio Hamlet.

Há, como se vê, estreita semelhança na intriga das duas composições, semelhança que não é fruto da imaginação dos autores, visto que êles apenas se limitaram, com a indispensável dose de invenção, a aproveitar fatos históricos ou lendários, conservados, no caso de Sófocles, pela tradição, e transmitidos à posteridade, no caso de Shakespeare, por Saxo Grammaticus.

Diante de tal analogia na intriga das peças, não é de admirar que, consequentemente, elas apresentem outros pontos de contacto, verdadeiramente notáveis, em situações e diálogos das personagens.

Já que vimos que o «Leit-motiv» de ambas as obras-primas é o sentimento de indignação e revolta de Electra e de Hamlet, em face do assassinio do pai, com a cumplicidade ou a complacência da própria mãe, e do consequente casamento desta com o criminoso, que, dessa maneira, passa a ocupar o lugar daquele, não só no trono, como no próprio leito conjugal. A vileza de tudo isso é ainda agravada pela circunstância de ser o assassino, num caso, primo, e, no outro, irmão da vítima.

Em tal situação, os sentimentos tanto de Hamlet como de Electra traduzem, em relação ao pai falecido, profundo afeto e infinda saudade, juntamente com imensa aversão e asco pelo parente homicida, que usurpou o lugar daquele, e pela mãe cúmplice, ou, pelo menos, condescendente para com o crime. E ambos, quando sós ou na presença de pessoas de confiança, não perdem a oportunidade de extravasarem os seus sentimentos, os seus recalques.

Diz, por exemplo, Electra, na peça de Sófocles, dirigindo-se ao côro de mulheres micenianas:

«Il y a ma mère, d'abord: oui, je hais plus que tout au monde la femme qui m'a enfantée! En outre, sous mon propre toit, je cohabite avec les assassins de mon père; ils me commandent, ils m'accordent ou me refusent ce qu'ils veulent. Imagines-tu ce que sont pour moi les journées, lorsque mes yeux rencontrent Egisthe assis sur le trône de mon père, portant les mêmes vêtements, versant devant le foyer des libations à la même place où il a tué sa victime; quand je vois — comble d'outrage — l'assassin couché dans le lit de mon père, et ma mère à ses côtes, s'il m'est permis d'appeler ma mère la misérable qui partage la couche de cet homme». (I Ep., v. 261/274).

Vejamos agora as lamentações de Hamlet, a propósito da mesma situação:

«O heaven! a beast, that wants [discourse of reason,
«Would have mourn'd longer, — [married with my uncle,
"My father's brother; but no more like my father,
«Than I to Hercules: Within a [month
«Ere yet the salt of most unrighteous tears,
«Had left the flushing in her galled eyes,
«She married: — O most wicked [speed, to post
«With such dexterity to incestuous [sheets!»
(Ato I, Cena II).

Se aos olhos de Hamlet o padrasto está para o pai assim como êle, Hamlet, está para Hércules, melhor não se revela o juizo de Electra sôbre Egisto. Diz ela, com efeito, referindo-se ainda à própria mãe:

«Et tandis qu'elles aboie, son bel époux est là qui l'encourage, lui toute lâcheté, toute scélératesse, lui qui a fait la guerre à côté des femmes!» (I Ep., v. 299/302).

A propósito, diga-se de passagem que êsse Egisto devia ser realmente um poltrão e um pusilânime. Pois, de modo diverso não se exprimem sôbre êle quer a Electra de Ésquilo quer a de Eurípedes. Diz, com efeito, a primeira, em «As Coéforas», expondo as suas razões de agir contra o padrasto: «Enfin, je ne souffrirai pas que les plus illustres des citoyens qui ont courageusement renversé Troie soient soumis à deux femmes, car Aigisthos a une âme de femme». (Leconte de Lisle, "Eschyle", pág. 235. Alphonse Lemerre, Editeur, Paris, s/d.). E, por seu turno, externa-se a Electra de Eurípedes, na peça dêsse nome do último grande trágico grego, apostrofando o cadáver de Egisto: «Et tu entendais tous les Argiens dire entre eux: — Celle-ci (Clitenestra) est le mari de cette femme (Egisto) et non la femme de cet homme! — Car il est honteux qu'une femme commande dans la demeure et non l'homme». (Leconte de Lisle, «Euripide», pág. 602. Alphonse Lemerre, Editeur, Paris, 1884).

Curioso ainda de notar é que tanto Hamlet como Electra, na dor e indignação causadas pela facilidade com que a própria mãe esqueceu o espôso morto casando-se com o assassino dêle, lembram-se de Niobe e invocam a inconsolável filha de Tântalo, não muito a propósito, cumpre observar, pois Niobe personifica a dor materna e as suas «lágrimas eternas» foram derramadas pela morte de seus sete filhos e sete filhas, abatidos por Apolo e Diana. A rigor, a invocação [illegible]

Não obstante isso, diz a Electra de Sófocles:

«Et toi l'inconsolable, O Niobé, [déesse
«Tu m'apparois, sous ton linceul [de pierre,
«Quand tu répands les éternelles [larmes.»
(Prol., v. 149/151).

E Hamlet:

«Let me not think on't: — Frailty, thy name is woman!
«A little month: or ere those shoes [were old,
"With which she follow'd my poor [father's body,
«Lik Niobe, all tears».
(Ato I, Cena II).

Vejamos agora como ambas as personagens, a sofocliana e a shakespeariana, são consoladas na dor pelos seus próprios algozes.

Diz hipòcritamente Cláudio, o rei homicida e desleal, a Hamlet:

«Tis sweet and commendable in [your nature, Hamlet,
«To give these mourning duties [to your father:
«But, you must know, your father [lost a father;
«That father lost his.»
(Ato I, Cena II).

Não muito diferentemente, ressalvada a diversidade de tom, se dirige Clitenestra a Electra:

«Créature impie et détestée, n'y a-t-il que toi qui aies perdu ton père? Es-tu la seule au monde qui soit en deuil?» (I Ep., v. 289/290).

E o côro das mulheres micenianas, reforçando as palavras de Clitenestra e procurando amenizar a revolta de Electra, assim lhe fala:

«Tu n'es pas la seule, ma fille, qui ait vu de près la douleur». (I Ep., v. 152/153).

Outras semelhanças de situação e de diálogo, como as que acabamos de apresentar, poderiam ser procuradas e confrontadas. Não desejamos, contudo, alongar estas considerações ligeiras e limitar-nos-emos a ressaltar aqui outro ponto de contacto multíssimo interessante entre as duas composições.

No «Hamlet», como é de todos sabido, o fantasma do falecido rei aparece — pessoalmente, poder-se-ia dizer — em cena e, após cientificar pormenorizadamente o filho das circunstâncias de sua morte, pede-lhe vingança.

«If thou didst - fala êle - ever thy [dear father's love, —
. . . .
«Revenge his foul anda most unnatural murder».
(Ato I, Cena V).

Na «Electra», Agamenon aparece também, não pessoalmente, mas em sonho, a Clitenestra, e não para pedir vingança, mas para simbòlicamente, ou melhor, sibilinamente, anunciá-la. E' Crisostemis, irmã de Electra, quem nô-lo relata:

«On raconte que notre père lui est apparu en songe. Il semblait revenu à la vie. Prè du foyer, il a planté son scetre, le même que tient aujourd-hui Egisthe. De ce sceptre a jailli un rameau, qui s'est mis à bourgeonner, au point qu'il couvrait de son ombre tout le pays de Mycènes». (I. Ep., v. 418/423).

Êsse sonho tinha, na verdade, algo de profético. Pois, como se sabe, Orestes, após exterminar Egisto e Clitenestra, é absolvido dêsse crime pelo Areópago e torna-se rei de Argos e da Lacedemônia.

São essas as semelhanças que, no presente trabalho, tínhamos o propósito de anotar entre o «Hamlet» e a «Electra». O assunto parece-nos comportar estudo mais sério e aprofundado. Não estando, porém, enfronhado nas bibliografias shakespeariana e sofocliana, ignoramos se tal estudo já não terá sido levado a efeito. Se ainda não, entregá-mo-lo a maiores capacidades e mais abalisados conhecedores da matéria. Em caso contrário, apresentamos desculpas ao leitor por lançar o nosso marco em regiões já descobertas e exploradas.

Antes de terminar, queremos, todavia, fazer uma observação final. Do confronto das duas obras-primas ficou-nos a convicção de uma grande e paradoxal diferença, ao lado das inúmeras semelhanças apontadas: é a que diz respeito ao caráter da personagem central de cada peça.

Electra revela-se, com efeito, apesar das saias e de tôda a sua feminilidade, mais resoluta e — por que não dizê-lo? — mais varonil do que o pobre e cerebrino Hamlet.

E isso não é, até certo ponto, de causar grande admiração, provindo, como provém, de Sófocles. Pois Antigona, essa outra figura de mulher do genial trágico grego, admirável pela sua delicadeza e suavidade, não se mostrou também de uma obstinação a tôda prova, quase poderíamos dizer máscula, na sua luta sublime contra Creon, a ponto de êste não poder deixar de confessar, ao condená-la à morte: «En vérité, de nous deux, c'est elle qui serait l'homme, si je la laissais triompher impunément»?

"Dorotéia"

Daniel Caetano

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O PALCO do Fênix tem, desde têrça-feira atrasada, a mais nova peça de Nélson Rodrigues em cena. E' a quarta sem falar nas duas proibidas. E ainda agora, a arte de narrar fatos hediondos e transmitir uma vibração emocional bastante literária, na análise que vem fazendo de seres patológicos, bem característicos de tôdas as épocas, está em **Dorotéia** com intensidade, movimento e tacto. Para comunicar o seu mundo de sensações, Nélson Rodrigues foge outra vez à realidade, na confirmação de que ela para o seu teatro não existe ou não lhe interessa muito. Conta assim a história de **Dorotéia**, mulher de vida airada à procura de bom conceito, em meio de intencional anarquia dramática, sem a menor preocupação de se tornar accessível à maioria, o que esmaga a platéia aturdida do comêço ao fim. Continua sugerindo que o ser humano é vil e tem a liberdade de escolher o seu caminho. Não entra a discutir agora a brutalidade selvagem dos depravados para se deter no exame de vidas arrebatadas pelo vício e pela virtude nas suas manifestações extremas.

Mas uma história de comêço, meio e fim, com o pano caindo ao terminar cada ato na busca de um **climax** preparado para obter palmas, a peça de Nélson Rodrigues não possui. Acaba assim em enorme tolice qualquer tentativa no sentido de explicar **Dorotéia**, pois o querer a causa de certas **falas** em relação a outras, buscar a interpretação direitinha de todos os símbolos é tornar impossível o menor contato com o que vai no palco. Nenhum dos seus personagens se porta da maneira esperada pelo espectador, jamais se imagina a cena seguinte e nunca se sabe qual será o fim de tudo. A ação se acha diluída nos três atos em meio de símbolos requintados e linguagem fortemente poética e ao mesmo tempo fortemente chã. Sempre vigoroso e seguro no uso do processo que revive entre nós, Nélson Rodrigues corre entretanto o risco da mesma incompreensão sofrida por seus precursores em França e na Alemanha, onde o cinema e o teatro de vanguarda estiveram mais em moda.

Assim é que Flávia (Luisa Barreto Leite) a tirana megera que não se podia lembrar sequer de ter um corpo nu sob o vestido e prisioneira voluntária de uma casa sem quartos, Maura (Nieta Junqueira) a espôsa que não viu o marido na noite de núpcias e que não resiste à presença das botinas desabotoadas a atentar contra o seu pudor, Carmelita (Rosita Gal) a não menos pura e correta mulher que também não viu o marido e teme a morte em meio de imensas dúvidas sôbre o pecado, Das Dores (Dulce Rodrigues) a filha morta de Flávia que volta ao ventre materno porque nasceu de cinco meses e precisava se completar, Dorotéia (Eleonor Bruno) a mulher cheia de lembranças de um quarto com bacia e jarro atrás da cômoda e de uns homens pelos quais tivera preferências, D. Asunta D'Abadia (Maria Fernanda) a viuva triste que dá em casamento o filho com dor de ouvido a Das Dores formam uma galeria de personagens mórbidos, reunindo em si um mundo trágico a concretizar-se e viver um pouco em cada ser humano.

Êsses caracteres tomam formas, em **Dorotéia**, no plano irreal das coisas, o único aliás para sustentá-los e dar-lhes os efeitos procurados pelo autor. Consegue êle assim momentos de enorme beleza plástica servidos por diálogos imensamente crus e poéticos, não alcançados por Nélson Rodrigues em outras obras. A opinião é discutível. Mas inegàvelmente o relato da morte do filho que Dorotéia não enterrou e ficou velando com três pacotes de velas até ser denunciada por uma vizinha com quem não se dava, o mêdo de Maura ao se ver perdida na luta para conservar a virtude abalada, o encontro de Das Dores com o noivo, a presença de D. Assunta D'Abadia, raciocinando pelo absurdo, para exaltar a feiura e rebaixar a beleza fazem de Nélson Rodrigues o dono da imaginação mais fecunda e mais naturalmente discutida do teatro brasileiro.

Para levar à cena suas peças, tem êle entretanto andado com muita sorte. Sem falar em Ziembsky, que arranca dos intérpretes o máximo e enche o palco de imagens e côres absolutamente belas, há a notar o trabalho das estreantes Eleonor Bruno e Dulce Rodrigues, que são agora mais duas atrizes para a já longa lista de jovens belas e talentosas endereçadas nos últimos cinco anos ao palco. Ninguém diria que Eleonor Bruno tem agora o seu primeiro trabalho. A malícia com que sublinha seu papel, ao contar como os homens já a procuravam nas se-

(Conclui na 7.ª página)

ADVOCACIA E CONTABILIDADE

DR. JOÃO CARLOS BARROSO

Escritório especializado em assuntos jurídicos-contábeis aceita causas civeis, comerciais e trabalhistas. Encarrega-se de escritas em geral e perícias contábil-judiciais.

Traça planos para escrituração mercantil ou industrial, organiza qualquer tipo de sociedade, efetuando seu registro nas repartições competentes.

Av. Rio Branco, [illegible], 17.º, salas [illegible] — Tel. [illegible]

LETRAS HISTÓRICAS

A morte misteriosa de Du Clerc

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A cidade do Rio de Janeiro, em 1710, era ainda tão pequena, que, começando no mar, acabava num fôsso, "cheio de água", ao longo do qual depois se formou a rua da Vala, hoje Uruguaiana. Alargava-se, de um lado, até o morro de São Bento, e, do outro, até o morro da Sé ou do Castelo, — onde aliás nascera, ao ser definitivamente fundada, em 1567.

A única rua que se estendia entre os dois morros era a rua Direita, ou da Cruz, agora chamada 1.º de Março. A mais afastada do centro, na direção do campo, e paralela à rua Direita, era a dos Ourives, junto à atual avenida Rio Branco.

A igreja do Rosário e a de São Domingos estavam fora dos limites da cidade, numa planície pantanosa, que era o Campo de São Domingos ou do Rosário.

A casa do governador ficava na rua Direita, em frente à rua do Palácio, atual rua da Alfândega.

Naquele ano, de 1710, a cidade contava, aproximadamente, 12.000 habitantes.

O governador era Francisco de Castro Morais.

• • •

Desenrolava-se a Guerra de Sucessão da Espanha, deflagrada em 1700 por Luis XIV, e estava Portugal ao lado da Inglaterra e contra a França, quando o capitão de fragata da marinha francesa Jean François du Clerc, nascido em Guadelupe, uma das Antilhas, projetou invadir e saquear, como corsário, a cidade do Rio de Janeiro. O Rio era então considerado a capital das minas do Brasil, — justamente quando os bandeirantes começavam a descobri-las. Sendo o Brasil uma colônia de Portugal, estava naturalmente incluído, durante aquela guerra, entre os inimigos da França.

João Francisco du Clerc (generalizou-se entre nós a grafia Duclerc, não acompanhada pelo barão do Rio Branco nem por Gastão Ruch) João Francisco du Clerc, projetando a invasão do Rio de Janeiro, — a qual lhe parecia muito fácil, — obteve do "Rei Sol" uma nau e quatro fragatas, navios a que acrescentou uma balandra, para transporte de mantimentos.

Com uma tropa de desembarque de cêrca de 1.050 homens, entre os quais considerável número de fidalgos, a expedição partiu de La-Rochelle a 10 de maio de 1710. A 18 de agôsto tentava entrar na Guanabara, sendo repelida pela fortaleza de Santa Cruz.

Desistindo de forçar a barra do Rio de Janeiro, procurou du Clerc desembarcar tropas em Copacabana e na barra da Tijuca, onde não foi bem sucedido, por encontrar vigorosa reação, inclusive dos moradores dêsses lugares.

Afinal, a 11 de setembro, desembarcou na praia de Guaratiba e avançou em direção à cidade. Atacou-a no dia 19, travando-se, então, uma batalha, decisiva nas proximidades do palácio do governador, no largo do Carmo, onde hoje ficam a praça Quinze de Novembro e ruas circunvizinhas. Defendiam, aí, a cidade, cêrca de 2.000 homens, — tropa regular, milicianos e voluntários.

Não interessa descrever aqui essa batalha, travada confusamente naquele largo, em ruas e travessas estreitas, e mesmo dentro das casas: basta recordar-se que nela morreram cêrca de 450 franceses e, dos 600 que, em virtude da capitulação, foram feitos prisioneiros, 220 estavam feridos. Dentre os defensores da cidade, foram mortos perto de 300, e feridos, mais ou menos, outros tantos.

Êstes números (citados por Augusto de Lima Júnior, que aliás diverge do barão do Rio Branco), são bastantes para dar uma idéia de quanto a refrega foi encarniçada, e de quanto a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro foi então heróica.

Do nosso lado, entre os episódios memoráveis dessa luta, há dois que, mesmo numa breve referência a essa invasão, não devem ser esquecidos: o primeiro foi a atuação do mestre-de-campo Gregório de Castro Morais e do seu filho Francisco Xavier, ambos mortos em combate, — aquele, alcançado por duas balas; e êste, por uma bala e por baioneta. Gregório de Castro Morais era irmão do governador, e comandava um têrço, — tropa correspondente, mais ou menos, ao regimento.

O outro episódio memorável dessa luta foi a participação que nela teve uma companhia de estudantes, comandada pelo capitão Bento do Amaral Coutinho, uma das principais pessoas da cidade — como o considerou a Câmara, falando, a seu respeito, ao rei. A companhia dos estudantes defendeu com bravura o palácio do govêrno. Alguns rapazes foram mortos.

Na História do Brasil colonial aparecem uns estudantes cujos nomes, com justiça, costumam ser lembrados: são os que, na Europa, se anteciparam à Conjuração Mineira. Seus nomes estão gravados nos compêndios escolares e são conhecidos da mocidade brasileira. Também nos manuais de História pátria se alude aos estudantes que lutaram heròicamente contra os franceses dirigidos por du Clerc; e nalguns dêsses livros de texto figura o nome do capitão que os comandava; entretanto, ao que nos parece, não figuram os nomes dêsses estudantes, que então morreram defendendo a sua cidade, a sua terra, a sua gente, a sua pátria, — no sentido em que, no caso, se deve admitir a palavra pátria; grande palavra, cheia de sentidos, assim no espaço como no tempo, e, por conseguinte, em tôda a História.

Já que se nos oferece êste ensejo, recordaremos aqui, e aqui deixaremos, como singela reverência da Posteridade, os nomes dos estudantes que morreram pelejando, em defesa da pequenina cidade, que êles amavam, e que é hoje esta grande cidade, — de que tanto se orgulha o Brasil. Morreram então, gloriosamente, os estudantes: Pedro da Costa, Francisco Teles, Antônio Moreira, Francisco Peleja, (filho de um desembargador) e José Ferreira (filho de um imaginário, ou santeiro). Cumpre-nos ainda acrescentar que também morreu um professor: chamava-se José de Faria.

Talvez pudéssemos sugerir aos autores de resumos ou epítomes de História nacional que ao tratarem da invasão de du Clerc, citassem os nomes dêsses estudantes, e o dêsse professor. Se a História não tivesse, nas escolas, entre outras finalidades, a de contribuir, sem faltar à verdade, para a educação moral e cívica da juventude, o seu préstimo entre as ciências, as ciências dos currículos, seria bem diminuto.

• • •

Vencido a 19 de setembro, foi du Clerc prêso com mais de 600 franceses, inclusive nobres. Dentre os fidalgos aprisionados, 4 marquêses, e outros tantos condes, estavam feridos.

Du Clerc foi recolhido ao colégio dos Jesuitas, no morro do Castelo. Indispondo-se calculadamente com os padres, para que êstes promovessem o seu afastamento do colégio, solicitaram êles, com efeito, ao governador, a remoção do corsário francês para outro local. Foi, por isso, mandado para o forte de São Sebastião, no referido morro. Também aí se sentiu mal colocado, e, depois de numerosos pedidos que dirigiu a Francisco de Castro Morais, para se instalar em casa do ajudante-de-tenente (êste antigo pôsto, segundo Rodolfo Garcia, corresponde ao de capitão) Tomás Gomes da Silva, os seus rogos foram atendidos pelo governador. A remoção de du Clerc, para a residência do capitão Gomes da Silva, realizou-se em fevereiro de 1711.

A casa onde foi morar "o general dos franceses" (expressão que aparece no seu atestado de óbito), ficava situada na esquina da rua da Quitanda com a do Sabão, depois chamada General Câmara. Junto a essa casa, foi posta uma guarda de dez soldados, sob o comando do "furriel-mór do Têrço Velho". Além de atender ao desejo de du Clerc, dando-lhe a hospedagem que pedira, concedeu-lhe o governador a cidade por menagem. Quer dizer que o oficial francês podia andar livremente no recinto do Rio de Janeiro.

No mês seguinte, isto é, a 18 de março, entre sete e oito horas da noite, chegaram quatro embuçados à calçada da casa onde morava o ex-chefe da invasão. Dois entraram, e dois outros ficaram na porta. Du Clerc foi morto na cama. Os assassinos e seus cúmplices, enquanto os criados da casa gritavam por socorro, fugiram. Sem embargo de a sentinela do prédio vizinho conseguir atirar-se a um dêles, todos escaparam.

Imediatamente avisado do que ocorria, o governador tomou providências; mas foram infrutíferas.

No dia seguinte, na capela de São Pedro, da igreja da Candelária, era sepultado o corpo de François du Clerc, o galante e audacioso corsário francês.

• • •

Na pequena cidade do Rio de Janeiro, ocorreu assim, em circunstâncias misteriosas, a morte de Jean François du Clerc, capitão de fragata da marinha francesa, armado em corsário pelo poderoso Luis XIV, o Rei Sol. Apenas seis meses antes, faminto de ouro e sedento de fama, invadira o corsário a cidade, pobre cidade de 12.000 habitantes, mas por onde estava passando, com destino a Portugal, para enriquecer nababescamente o reinado de D. João V, o ouro recém-descoberto nas montanhas de Minas Gerais.

A morte misteriosa de François du Clerc, constituindo a princípio um caso policial, desafiou depois as providências do governador; foi por êste comunicada ao Conselho Ultramarino, com sede em Lisboa; o Conselho dirigiu-se ao rei de Portugal. Simultâneamente, o fato era levado ao conhecimento de Luis XIV, que, interessado, até certo ponto, em vingar a morte de du Clerc, mandou ao Brasil, em 1711, a expedição de Duguay-Trouin, tão grande e tão forte, que subjugou e dominou a nossa heróica cidade.

• • •

Sendo, no começo, um caso policial, a morte misteriosa de du Clerc, tornou-se depois um caso político nas relações do Brasil com a metrópole, e um caso diplomático nas relações de Portugal com a França, ou, mais exatamente, dos reis D. João V e Luis XIV.

Entretanto, não obstante tôdas as providências tomadas a respeito do assassínio, continuou-se a perguntar, — e ainda hoje se pergunta, — quem foi que matou du Clerc, quem o mandou matar, e qual a causa do crime.

Nestas perguntas, formuladas na própria noite em que êle foi assassinado, repetidas, a seguir, no Brasil, em Portugal, na França, — perguntas que até hoje se renovam, pedindo respostas definitivas — nestas três perguntas se encerra uma questão de História nacional, questão que também interessa à História de Portugal e da França.

• • •

Por não tornarmos demasiado extenso êste artigo, veremos a seguir o estado atual desta questão, considerando o que dizem, acêrca da morte misteriosa de du Clerc, não apenas os historiadores e os cronistas, mas também, e sobretudo, os documentos.

P. S. — A propósito do nosso artigo "A missão dos arquivos", publicado no dia 5 do corrente, acabamos de receber, datada de 9, carta do sr. dr. Alcindo Sodré, diretor do Museu Imperial de Petrópolis. Como no referido artigo tenhamos tratado, mais uma vez, de uma epístola dirigida a D. Pedro II pelo pai do marechal Deodoro, o diretor do Museu, — repartição onde se encontra atualmente o Arquivo da Casa Imperial, que existia no castelo d'Eu, — enviou-nos duas cópias daquele documento: uma fotostática, e a outra datilografada.

A respeito dessa missiva do dr. Alcindo Sodré e do documento que a acompanha, falaremos oportunamente, isto é, logo que terminemos a publicação do presente trabalho relativo à [illegible] misteriosa de du Clerc. — M. M.

Modista de 1.ª ordem
Aceita fazendas
MAXIMA PERFEIÇÃO
Ouvidor, 169 — 8º andar — Sala: 863
Telefone 23-4272.

BOM CAMINHO
Tome o "10" e salte à avenida Antônio Carlos, n.º 54-A, na Esplanada, ao lado da Faculdade de Filosofia — poderá escolher no "Intercâmbio Franco-Brasileiro" as últimas novidades em FILOSOFIA, FILOLOGIA, PAYOT, QUE SAIS-JE, CLASSICOS LATINOS, ROMANCES, etc., que acabam de chegar de Paris, com descontos especiais para professôres, estudantes e jornalistas. Verá ainda obras de arte e estampas vendidas em condições sem concorrência no mercado.

ÓCULOS
COM GRAU
RECLAME, CR$ 59,50
Discos - Albuns - Filmes
Revelações
ARTIGOS PARA PRESENTES
ÓTICA IRANY
Rua Barão de Mesquita, n. 241. Aberta até às 22 horas. Em frente à Igreja de Santo Afonso.

O carteiro e o encontro do outro

Zora de Menezes

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O MEU AMIGO Teófilo é carteiro de Santo André. E se soubesse que eu ando falando dêle haveria de olhar pra mim com a cara mais pasmada dêsse mundo. E acabaria até estragando a minha história, se enchendo duma coisa feia chamada orgulho. E me poria perdida para dar um fim nêle.

Porque a glória do meu amigo é uma capacidade imensa que êle tem de transformar a vida dêle — banalíssima vida de carteiro, numa coisa muito grande e muito brilhante — o sorriso aberto na cara suada de quem bate rua desde a madrugada— a simplicidade com que põe a serviço de qualquer um as suas pernas, os seus braços, o seu sono da madrugada. Falado assim isto parece nada.

Mas êsse dar-se gratuitamente — essa disponibilidade em função do outro pode ser a tradução concreta daquela história que não é minha:

«entretanto cada um deve be-
[ber no coração do outro
todos somos amassados,
[triturados
e o outro deve nos ajudar a re-
[constituir as nossas partes».

O Teófilo é carteiro. Uma profissão, um modo de vida, o pão nosso de cada dia, qualquer coisa — e o fim é o mesmo — o Teófilo é carteiro.

O importante é que êle não é um carteiro número — ou um carteiro bairro. E nem tampouco é o sujeito que avistamos, comodamente debruçados da nossa janela — fazer uma série de movimentos incertos — andar de lá pra cá na rua — parar e gritar — como se procurasse alguma coisa. O meu amigo não ficou no mecanismo: costas curvadas ou uma mão ansiosamente esperada num gesto de entrega.

Mas o Teófilo realizou o milagre de ser Teófilo dentro da realidade das cartas em vez do lugar comum: o carteiro Teófilo em função das cartas que distribui. As cartas não ficam sendo sinônimo da sua dispensa sortida ou da conta de luz paga.

Quero dizer, cartas e contas não formam uma equação onde 2 igual a 2. O Teófilo não condicionou o seu direito de almoçar e jantar, dormir e sonhar com o «pronto, acabei o serviço, tô livre».

Cada passo que o Teófilo dá, na sua ronda diária não tem assim o sentido de libertação duma rotina que tem de ser cumprida. O Teófilo não trocou o direito de viver pela obrigação de distribuir cartas.

Quero dizer que a existência do carteiro — ou qualquer coisa semelhante no processo da distribuição da correspondência é insubstituível.

E' necessária a concepção ideal do carteiro, como uma necessidade. E, dentro desta concepção a personalidade do que vai exercer o ofício pouco importa. Uma exigência mínima de honestidade — e a necessidade de ser pouco menos analfabeto que qualquer brasileiro.

O lado humano da profissão desaparece mais ou menos. Uma máquina bem educada para executar certos gestos.

O meu amigo Teófilo realizou então o milagre raro no nosso século. Fêz a sua pobre humana, 1,60 de altura, pele escura, valer mais que um envelope selado e subscritado.

Realizou o milagre de ser mais que um uniforme esbranquiçado e um boné no fio. Virou um ponto comum para a gente do bairro. Uma espécie de criatura bemaventurada que obriga tôda gente a sorrir ao menos uma vez por dia.

O meu amigo Teófilo então descobriu o grande segrêdo: entre dois recibos de duas registradas partilhou das doenças dos meninos, das bodas, do crescimento das couves e das goteiras das casas.

Quero dizer, botou as cartas de lado e se apresentou às criaturas humanas como uma criatura também humana.

Descobriu cada pessoa — cada outro — e fêz com que cada uma o descobrisse.

Eu também concordo que é mesmo um pouco estranho esta história do Teófilo num dia de formatura.

Talvez o mais apropriado fôsse hipotecar o futuro ao título que se adquiriu e que deverá ser o atestado de adesão a uma profissão geralmente dita sagrada.

E' uma coisa realmente comovente essa história de causas sagradas. Comoventes e variadas. Subordinadas ao tempo e às aventuras dos homens. A adesão a uma causa sagrada deveria ser uma adesão assim permanente, sem um certo caráter de transitoriedade.

E como os homens — na sua essência — são idênticos em tôdas as épocas — uma causa sagrada deveria ser sagrada por todos os séculos.

Daí essa insatisfação permanente, essa procura inquieta. Êsse improviso de verdades para o dia de hoje, a falta de solução para a manhã seguinte.

E a base disto é o fato de todo mundo construir a sua vida e depois sair vivendo como se estivesse fazendo favor — com ar de obrigação.

E' a história do «pronto, acabei o serviço, tô livre».

Livre pra que? Para amarrar a cara e ir procurar os outros homens para entoar um côro de desajustamentos?

Não é vocação de todo mundo distribuir cartas. Mas a vocação de quase todo mundo é não ter vocação. Seria belíssimo se nós todos descobríssemos que realizaríamos a nossa missão na terra nos fazendo companheiros do Teófilo.

Porque a tragédia tôda está nos comerciantes que se ralam por um anel e nos donos dos anéis que suspiram por um lugar no balcão.

E' coisa muito fácil de ser enunciada mas é coisa dificílima de ser vivida essa honestidade em tomar os instrumentos que lhe foram dados por herança e se investir do NOME que foi pronunciado na eternidade. Há aqui uma completa inversão ou uma profunda confusão de valores.

Porque se cada homem soubesse com certeza que êle nada mais é que um instrumento de glória do Pai que está no céu, haveria mais coragem para receber tôdas as coisas por acréscimo.

E se ousei trazer para aqui a história humilde do meu amigo Teófilo é porque queria escrever (e não sabia o jeito) uma história parecida que vem sendo vivida há uns poucos anos já.

Foi por acaso que uma porção de irmãos se encontraram um dia no primeiro degrau de uma escada. Mas no princípio não se sorriam nem se olhavam.

«Desconhecido que atravessas
[a rua,
Que tens de comum comigo?
A mesma solidão e a mesma
[roupa.

Procuras consôlo, mas não podes
[parar,
És o servo da máquina e do
[tempo.
Mal sabes teu nome, nem o que
[desejas neste mundo.

Procuras a comunidade de uma
[pessoa,
Mas não a encontras na massa-
[levintã,
Procuras alguém que seja
[obscuro e mínimo,
Que possa de novo te reapre-
[sentar a ti mesmo.»

Mas um dia um estendeu a mão. E assim iniciaram juntos a escalada da escada. Depois se sorriram — se olharam — acabaram descobrindo que eram filhos do mesmo Pai — eram irmãos que não se conheciam.

Juntos viveram coisas novas e belas — a experiência primeira da honestidade em não empurrar o serviço: «pronto, tô livre».

A aventura da procura do OUTRO («conhecem nosso paletó, camisa e gravata, nosso sorriso e o gesto de mover o copo. Têm medo de nos tocar, não conhecem nossas lágrimas»).

A tarefa era mais difícil do que o sorriso de Teófilo: não havia aqui o pretexto da carta registrada para varar os olhos, o coração do outro que não está habituado a ser nosso irmão.

Mas a história foi sendo vivida, cada instante de cada ano.

E o milagre da presenda do «outro» no cotidiano foi deixando de ser milagre para cair no rol das coisas postas na mesa para o pessoal da casa se servir todo dia.

Quero dizer, o convívio do outro foi vivido desde que cada um deixou de ser cada um, para se tornar um testemunho vivo no gesto da entrega duma carta.

Foi uma espécie de conquista coletiva a formação de uma mentalidade de honestidade — lealdade para com o outro.

Lealdade no sorriso do Irmão para outro Irmão — no convívio de cada dia com cada um — lealdade em violentar um certo comodismo e ser fiel a si mesmo.

E assim seria como uma inutilidade uma formatura que traduzisse os gestos desencontrados do nosso amigo Teófilo atravessando a rua.

Há um cansaço — cansaço mortal — do sorriso medido — da compreensão forçada — da obrigatoriedade de determinadas reverências.

Há um cansaço das fórmulas pré-fabricadas — o lirismo comum do elogio da profissão sagrada.

Cremos que uma profissão sagrada não conseguirá tornar sagrados os homens — sagrado no sentido da restauração da dignidade da pessoa humana.

Mas crêmos que um sentido profundo duma fidelidade a si mesmo e da sua vocação eterna levarão cada homem a realizar de um modo pleno a sua vida de homem — rasgando o hábito de gestos mecânicos ou da vida hipotecada literàriamente às causas sagradas. Será o homem colocado face a face com a existência do outro homem — conhecerá cada homem o seu Próximo:

«que sabem do nosso coração, do
[nosso desespêro, da nossa
[comunicabilidade?
que sabem do centro da nossa
[pessoa, de que são par-
[ticipantes,
subúrbios longínquos, êsses
[homens.»

Descobrirá cada homem que a sua causa sagrada é a existênsia do outro homem, do outro.

«Somos pobres do outro; como se o sangue das veias não nos bastasse e fôsse urgente trocá-lo, numa transfusão quente e viva, de coração para coração. Precisamos do outro, para o fazer comum, a obra, sem dúvida alguma; mas muito mais para o uso comum da palavra e do trigo. Precisamos do outro para conhecer cidades e para ouvir um disco. Pra ler livros escritos e para ter leitores dos livros que escrevemos. Para tudo; e para nada. à toa; para estar ao nosso lado em silêncio. Pelo calor da proximidade, pelo confôrto da compreensão. Precisamos da esmola do outro; da esmola viva, dêle mesmo, como é, outro e próximo».

Queríamos então que a nossa formatura fôsse pobre de gestos; que fôsse apenas uma continuidade de alguma coisa que já vem de longe.

Que não marcasse a data da nossa entrada num mundo desconhecido, de homens estranhos, que deveríamos enfrentar. Porque no mundo não há estranhos: há irmãos que se desconhecem. E o mundo também não nos é desconhecido — não há nenhum mistério — o mundo é a nossa casa.

Cabe a nós morar nela — dentro dela.

E' a moradia que nos foi dada pelo Pai para que esperássemos a sua volta.

E nos cabe apenas uma coisa: esperar. Mas esta espera não será a resignação paciente do pobre aleijado que vê a casa ruir no dia de chuva forte.

Mas esperar realizando o cotidiano com a humildade dos filhos de Deus.

Não esperar com os olhos no relógio, numa falsa despreocupação de ser despreocupado.

Mas esperar fiel ao lugar em que Deus o colocou na casa atravancada. Esperar abrindo caminho para Aquele que virá — limpando e desentulhando as estradas — colocando jarras de flores frescas nas janelas — numa despreocupação de criança que nunca indaga quando chegará o amanhã.

Esperar que as chuvas venham e que as chuvas voltem — trabalhando na terra e zelando pelos bens que lhe coube na herança.

E nesta espera não haverá o desperdício dos gestos inúteis — do sorriso sem sentido. Haverá sempre o sentido profundo da confiança daquele que recebeu a promessa de uma chegada: ainda um pouco de tempo...

Será essa espera cotidiana — espera de quem vive no tempo mas não pertence a êle — que fará o cristão fiel ao mundo, consciente da sua presença debaixo do sol — mas despreocupado quanto ao seu destino.

Só lhe resta trabalhar e lavrar a sua terra e esperar a colheita.

E cheguei ao fim da minha história: nossa formatura não é uma despedida — não é uma vitória — nem tampouco uma glória.

E' apenas um marco na espera de cada uma de nós: há muitos anos o lavrador paciente vem lavrando a terra, perdendo noites de sono na preocupação do plantio.

Apenas hoje a semente acabou de ser lançada à terra. Há agora a espera da colheita.

E se os sulcos forem profundos e a terra irrigada, a casa triste e atravancada terá uma música linda para os ouvidos do hóspede que virá: a cantiga do vento em qualquer fôlha verde.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367.
De 1 às 7 horas.

O SEGREDO DO HOMEM MORTO

Poema em prosa de *Mauro Carmo*

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

• • •

Não tomes o segrêdo do homem morto. E guarda a minha lembrança...
Não foi a minha bôca que te falou. Não foi ela que disse — [illegible]
E, afinal, ela não disse. Apenas terias percebido. E com que doçura!

•

Vi uma infinita carícia nos teus olhos doces. Respirei o perfume [illegible] do teu hálito.
Teus olhos estavam tão profundos e tão úmidos como se êles chorassem por mim, e tão perto dos meus como se refletissem a minha imagem para escondê-la no mistério das tuas retinas...

•

E os meus cabelos não eram de fios de neve dos outonos, êstes tristes [illegible]nos, quando tôdas as fôlhas começam a cair. Ficaram como a noite [illegible] trevas e de estrêlas.
Estrêlas dos teus olhares, noite dos teus cabelos...

•

Como as rosas de Jericó das límpidas areias marinhas da Síria [illegible] mergulhadas numa fonte cristalina, assim minhalma refloriu na tua [illegible].
Ninguém saiba do homem que vive êste minuto no milagre dos teus [illegible].

•

No livro do teu destino não mais existe o meu nome. Não poderá [illegible] o segrêdo do homem morto...
E só os teus olhos viram a ressurreição.
Se o aroma do teu corpo ficou-me nos lábios foi porque te cobri de [illegible] em pensamento...

•

Nunca a bôca de um fantasma dir-te-á eu te amo.
Nunca!...

TRATEM SEUS DENTES
e paguem em
10 MESES
Extrações a .... Cr$ 30,00
Radiografias a .... Cr$ 10,00
Dentaduras modernas com .. Cr$ 400,00
CONSULTAS GRATIS das 8 às 20 horas
Praça Tiradentes, 85 — 1.º e 2.º andar — Tel. 42-6[illegible]

GENERAL ELECTRIC
Ótimos RÁDIOS e FONÓGRAFO com o móvel para o seu ambiente
PAGUE COMO QUISER
W. OBERLAENDER
RUA SENADOR DANTAS, 117-A

DEFUMADOR INDIANO
O MAIS COMPLETO E AROMÁTICO DOS DEFUMADORES
Em suas preces de proteção, paz e felicidade, os Hindus [illegible] o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações
REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL
Rua Estácio de Sá, 71 — Rio de Janeiro

ONDE FALTA ESPAÇO
DRAGO é a solução!

Economize espaço! A Poltrona-Cama Drago serve como duas peças diferentes, ocupando o lugar de uma só! Modêlo 509, forrado em gobelim, acabamento de luxo. Cr$ 1.200,00

Aguardando hóspedes? O Modêlo 510 é o mais próprio, nesse caso, pois ao ser aberta a peça, os braços descem com o assento, formando uma verdadeira cama ou divã. (Sem babado, Cr$ 900,00) Como ilustrado, Cr$ 1.050,00

Um cômodo a mais... de dia, uma saleta e, à noite, um dormitório, graças à Poltrona-Cama Drago! O Modêlo 505, de estrado de molas e colchão sôlto, guarda no interior toda a roupa de cama. Cr$ 1.800,00

Uma cama para o garôto: Modêlo 514 — de preço econômico, sólida e de linhas modernas, serve como leito para crianças ou mesmo para adultos............ Cr$ 700,00

INDÚSTRIAS REUNIDAS Sofá-Cama DRAGO LTDA.
Fábrica e Escritório: Avenida Suburbana 711, Tel. 26-7896 e 46-2001
Lojas: Av. Princesa Isabel 72-A, Tel. 27-1533 — R. 7 de Setembro 209, Tel. 23-3430 — R. 7 de Setembro 164, Tel. 43-[illegible] — R. do Catete 141-A, Tel. 25-5181 — Pr. Saenz Peña 66, Tel. 48-1673 — Stand na Intendência do Exército (para militares).

Movimento ARTÍSTICO

Por uma arte autóctone

FLAVIO DE AQUINO

«Retrato de Mlle. Romaine Lacaux» — Auguste Renoir

O artigo escrito por nós — "Por uma arte autóctone" — suscitou alguma ... Quirino Campofiorito, crítico do "O Jornal", dêle tomou ciência e ... de batalha. Nosso artigo não tem fins polêmicos, não desejamos, ... ditar regras aos jovens pintores brasileiros — se êles não podem ..., por si sós, o caminho a que devem conduzir a sua arte nada tem a ver com a crítica e com os conselhos. Desejamos tão sòmente, ao voltarmos à questão, esclarecer um ou outro ponto mais obscuro de tal maneira ... torne redundante uma volta ao assunto.

Quando falamos na "grande maioria" de pintores nacionais, empregamos o têrmo em tôda a sua plenitude, isto é, excluímos uma minoria privilegiada, pequena, pequeníssima, mas no entanto existente. Se nomes forem ... poderíamos citar Portinari, Pancetti, Di Cavalcanti e outros ... como exceções honrosas. Entretanto, mesmo êstes formam pontos ..., exceções que mais acentuam o vácuo existente. Além disso, ... artigo de domingo último, referia-se, mais em particular, à nova geração de pintores, aos novos que expõem nos "Salões", aos que ainda vagam ... entre influências contraditórias e mal digeridas.

Êles ainda não revelam um rumo certo, uma influência autóctone capaz ... a cópia de um nome célebre numa obra de autêntica ... Sòmente, pensamos, um aproveitamento consciente dos nossos ..., do nosso mundo ambiente, das poucas mas existentes fôrças que ..., de nós um povo, é que lhes poderia dar raízes mais sólidas, algo ... de resistir ao tempo e sobrepujar a moda.

No artigo passado acentuamos nosso desprêzo ao jacobinismo exaltado ... Mas uma vez voltamos ao ponto e acrescentamos que êstes motivos ... de nada nos valeriam sem o aproveitamento de tôdas as conquistas técnicas e estéticas da arte moderna, sem a compreensão dos ... e dos meios da arte dos nossos dias. E, quando falamos de arte ... na verdade falamos de Arte, falamos de Picasso, de Matisse, de ..., de Renoir, jamais pensamos nos acadêmicos.

Não pensamos que, um "assunto" brasileiro baste para dar valor a uma ..., um êrro ingênuo e idiota da nossa parte; o "assunto", como tal, ... a importância de um bosejo. O importante é a sua transformação em linguagem pictórica, o que êle pode dar como excitante da imaginação ..., sua sublimação em equivalente plástico.

Nosso artigo, quanto à parte referente ao "Salão", poderia ainda ser ... de algumas considerações. O júris, que se anunciam sempre ..., acabam, com o correr dos julgamentos, de coração mole, cheios de ... O julgamento começa plástico, de saída é eliminada ... percentagem impressionante. Os "ingênuos" e os "abstratos" sofrem ... os resultados da enérgica derrubada. Todos exclamam: "Desta vez ... Não haverá consideração nem para os amigos, nem para os ..., nem para os correligionários!"

Mas vem a revisão. O que significa um novo julgamento estético. E' ... amigo que pede é o partido que exige. Um da revisão que passe em ... época arrasta consigo uma dezena de outros e, em breve, como ..., passam todos por decreto. Os santos propósitos de início são ... por máximas mais práticas: "O "Salão" vale pela quantidade, ... número para agradar ao público. Não se pode negar incentivo ... artista jovem".

Falam então como se duzentas telas más fôsse preferível a cinquenta ... que incentivar os artistas jovens é enganá-los, elogiando seus erros, ... seus defeitos.

Noticiário

O Museu de Arte Moderna de São Paulo expõe, atualmente, a coleção que pertencia ao saudoso escritor Mário de Andrade. Essa coleção que possui telas as mais representativas da arte nacional assim como européia, atrai, no momento, o público paulista.

O mesmo museu, inclui no seu programa dêste ano uma exposição de caráter internacional, nos moldes da Bienal de Veneza. Seus prêmios em dinheiro, divididos entre artistas nacionais e estrangeiros, assim como o caráter seletivo da mostra, farão da mesma a mais importante do nosso país.

* * *

A Associação de Críticos de Arte realizará no próximo dia 27, uma reunião dos seus membros, a fim de ser discutido um programa para o corrente ano.

* * *

Tomás Santa Rosa acaba de inaugurar na rua Santa Luzia, 732, 7.º andar, um curso livre de desenho e pintura. A competência dêste artista já foi provada quando realizou curso idêntico na Fundação Getúlio Vargas, com magníficos resultados.

* * *

Continua aberta, no Ministério da

(Conclui na 7.ª página)

MOVIMENTO LITERÁRIO

ALEXANDRE DE GUSMÃO

RAUL LIMA

Tem-se a impressão de que as obras de paciência, de longo fôlego, não são mais permissíveis ao estudioso secular, isto é, que ficaram adstritos aos monges, nos seus mosteiros, último reduto do silêncio, e da paz. A erudição sòmente parece subsistir à sombra dos claustros, refúgio final da indiferença ao tempo, do direito de ser lento, da indagação sem limite.

Ainda há, porém, vivendo mesmo cá fora a vida comum, a vida dos que atendem ao telefone, tomam lotação e fazem contas de pouca receita e muita despesa, homens dotados daquelas qualidades não inconsequentemente chamadas beneditinas — com referência aos da Ordem, é claro, e não a qualquer benedito.

E' a evidência a que se chega tendo nas mãos dois pesados tomos de uma das partes da série «Alexandre de Gusmão e o Tratado de Madrid», confiada pelo Instituto Rio Branco ao professor Jaime Cortesão.

Afigura-se uma iniciativa grandiosa, a que o ilustre historiador português, há muito radicado em nosso meio, está realizando — a coleção assim discriminada: obras várias de Alexandre de Gusmão e os documentos de origem oficial ou particular, mas todos contemporâneos, relativos à sua biografia; fontes sôbre os antecedentes do Tratado de Madrid; tudo que diz respeito às negociações dêsse Tratado e, em especial, a correspondência trocada entre as Côrtes das duas nações ibéricas; e o que se relaciona com a execução do Tratado.

Pelos prefácios das Obras Várias e dos Documentos Biográficos, tomos que foram recentemente lançados, pode-se fazer idéia do vulto, importância e delicadeza do trabalho do organizador e comentador da série que vem colocar ao dispôr dos estudiosos de nossa geopolítica todo o vastíssimo material existente sôbre o pacto cujo tri-centenário vamos comemorar e sôbre o grande diplomata, brasileiro da cidade de Santos, que foi o seu artífice.

O trabalho, que ressuscita ou mesmo vitaliza abundante e precioso documentário de dois séculos e mais, é de magnitude rara entre nós. Chega a comover o simples folhear dessas páginas que restauram e trazem para a vida das estantes e a informação cômoda dos vindouros um cabedal riquíssimo de impressos e manuscritos sôbre capítulo fundamental da nossa História e a participação que nele teve o nosso patrício Alexandre de Gusmão, bem como sôbre diversos aspectos políticos, diplomáticos e culturais de Portugal e de de outras nações da Europa no século XVIII.

LIVROS EM REVISTA

Os melhores sonetos

Alberto de Oliveira

O volume de "Os cem melhores sonetos brasileiros", organizado por Alberto de Oliveira, ficou sendo uma das antologias mais autorizadas, do ponto de vista crítico, pois enfeixava a seleção de uma centena de composições dêsse gênero feita justamente por um grande e incontestável mestre.

Morto o príncipe dos poetas, eleito sucessor de Bilac, novas edições foram lançadas, já então incluindo, necessàriamente, produções também do antologista. Assim acontece na 5.ª edição, preparada pelo sr. Edgar Resende que procedeu à revisão e atualização dos dados bibliográficos dos autores das 100 melhores.

Nas primeiras páginas da obra, sempre procurada e citada como um roteiro seguro da nossa poesia parnasiana, Alberto de Oliveira faz um breve estudo sôbre o soneto, desde as origens e suas mais diversas modalidades.

A Livraria Freitas Bastos deu à nova edição da valiosa coletânea uma apresentação gráfica apreciável, impressão em azul.

Estréia no romance

O jovem Antoni di Monti publicou o seu livro de estréia e anuncia outros. Estréia na ficção, com um pequeno romance tecido de lembranças da sua infância e juventude em Campinas.

"Não sei se voltarei" é o título do pequeno volume dêsse novo escritor que, antes, se dedicou à arte cênica, no Teatro do Estudantes.

Romance das favelas

Há certo tempo, apareceu o sr. Dilermando Duarte Cox com um livro que haveria de despertar largo interêsse, inclusive nos meios literários, onde se contam destacados fiscais de consumo. Era um livro sôbre essa profissão que é de vários excelentes romancistas e é também do autor, por sua vez estreado agora na ficção.

«Os párias da cidade maravilhosa», eis o seu novo livro, no qual, na verdade, a novelística é antes de mais nada o processo de focalizar a vida dos mocambos e das favelas da capital.

As misérias, um cotidiano cortejo de sofrimentos, nas escarpas dos morros e nos charcos do Rio são a massa que o sr. Dilermando Duarte Cox manipulou para caracterizar a situação física e social de uma espécie de marginais na população carioca.

Umā biografia de Pedro I

Sérgio Corrêa da Costa

Sérgio Corrêia da Costa, cônsul do Brasil em Los Angeles, (neto de Raimundo Correia, sabiam?) escreveu uma biografia de nosso imperador Pedro I, cuja versão, para a língua inglêsa, foi o último trabalho dêsse gênero realizado por Samuel Putnam, o grande amigo do Brasil, recentemente falecido.

A tradução, agora editada, traz o título de "Every Inch a King", tendo evidentemente a história do "colorful and dashing young" monarca brasileiro, narrada pelo escritor Sérgio Correia da Costa, apaixonado vivamente o tradutor que resumiu o perfil de Pedro I numa dúzia de linhas muito expressivas. A edição é de Macmillan.

Administração do Brasil

Almir de Andrade é escritor que trabalha intensamente, estudando, documentando, informando. Sua «Contribuição à História Administrativa do Brasil, na República até o ano de 1945» é um resultado dêsse esfôrço fecundo.

A obra, em dois volumes, obedece a um esquema de assuntos a começar pela racionalização da agricultura e vários outros aspectos da produção agrícola, extrativa e industrial, bem como da demografia, dos transportes, et., e foi editada pela Livraria José Olímpio.

Não se poderá dizer que seja livro de historiador, realizado com absoluta isenção quanto às diferentes épocas políticas e governamentais compreendidas no período estudado, dada a circunstância, assinalada mesmo pelo autor, de ter colaborado com o último govêrno em apreciação (o de 15 anos) em pôsto de propaganda.

Mas as citações de trechos de mensagens dos governos anteriores a 1930 e o vasto material referente à fase posterior encerram um conjunto de informações realmente valioso e que se torna de maior utilidade pela esquematização em que se agrupam.

Positivismo

Um grupo de admiradores do fundador do Positivismo publicou pequeno volume, em francês, pequeno volume sob o título "Augusto Comte et l'Hypothèse Cosmogonique Herschel-Laplace", contendo: "Premier Memoire sur la Cosmogonie Positive", de Augusto Comte, "Essai sur Auguste Comte et son Mémoire", do sr. Castilhos Goycochêa, e uma carta de Gustave de Coriolis a Madame Benoist sôbre Comte, datada de 1842.

Correntes Cruzadas

Afrânio Coutinho

Gafe maior não pode cometer um nosso escritor do que pretender de inovar em assuntos estrangeiros de história cultural, há muito batidos pela argúcia e paciência dos especialistas. O mais do tempo teremos que conformar-nos com estar em dia, no terreno que nos interessa, com o que produzem lá fora. E isso mesmo não é tarefa de somenos, tendo-se em vista as dificuldades de documentação comuns entre nós. E tarefa que exige, além disso, muito fogo interior, do contrário sossobrará ante a geleira de indiferença e desestímulo intelectual do ambiente brasileiro.

Quanto a querer contribuir com visões novas, interpretações pessoais ou revalorações de obras ou escritores famosos, é pretensão no mínimo ridícula. Dante, Shakespeare, Cervantes, Goethe, que poderá um dizer de novo sôbre êles e outros, cá dessas bandas, aonde nem chega o principal da bibliografia imensa que sôbre êles existe e continuamente se produz nos países de origem? Como logrará superar pesquisadores e eruditos, cuja existência é, muita vez, totalmente dedicada ao tema, ou mesmo à subdivisões do tema, e em centros onde a vida intelectual é organizada, e sôbre bases honestas de documentação e esclarecimento?

Nisso, como em tudo mais, preferimos partir do improviso. Cuidamos que nada detém o ímpeto e o brilho de nossa inteligência nativa, geralmente e preferivelmente inculta, pois assim falarão as reservas originais e espontâneas de nosso sêr. Acreditamos que cultura se constrói no ôco e do vácuo. Por isso desprezamos soberanamente o dever precípuo da informação, sempre que se nos depara a oportunidade de estadear a fertilidade ou a superioridade de nosse inteligência. Nutrimos verdadeiro horror à bibliografia.

Justamente por êsse menoscabo da documentação e que nos abalançamos às vêzes a afirmações, ao parecer originais, mas que não passam de noções comezinhas e pacíficas. Por ignorarmos a bibliografia sôbre um determinado tema, curamos ser originais, quando estamos apenas chovendo no molhado ao afiançar certos pontos de vista. A ignorância é deveras perigosa, quando se trata de pretenções a originalidade. Porque é frequente a originalidade reduzir-se à coragem de asseverar truismos, isto é, significar falta de senso e responsabilidade intelectual. E não há maior corretivo para a leviandade nesse campo do que o respeito e o culto da bibliografia.

Conhece-se a qualidade de um intelectual pela bibliografia que usa, pela biblioteca que manuseia, pelo gôsto do livro ou desinterêsse que lhe dedica. Um livro pela bibliografia que expõe, e sôbre a qual foi elaborado, antes que pelo título ou índice de matérias.

Entre nós, quando se quer injuriar um intelectual que estuda, designa-se como *livresco*. Como se fôsse vício do aviador amar o avião e praticar a sua arte. Preferimos impressionar por qualidades inatas, e até há quem, não sendo, finja de ignorante, para que o cabedal de cultura não seja um estôrvo ao êxito financeiro, com o qual, o mais do tempo, é incompatível. Sobretudo, o amor da bibliografia e da documentação faz que se incorra, ao juízo comum, nos riscos da mania da erudição ou da caceteação. Mais consentâneos com a índole nacional são a superficialidade brilhante, a elegância leve e leviana, o borboletear frívolo e inconsutil.

NO MUNDO DOS DISCOS

Um amigo da música brasileira e a exportação dos nossos discos

ALUIZIO ROCHA

Há nos Estados Unidos várias firmas especializadas na importação de discos estrangeiros de música erudita e que se comunicam com os seus fregueses exclusivamente por correspondência postal, sem nenhum contacto pessoal com os mesmos. A quem solicitar, essas firmas enviam todos os meses listas dos melhores e mais recentes gravações apreciadas em qualquer parte do mundo.

Entre essas "mail-order houses" sobressaía a International Records Agency, de Richmond Hill, Nova York, propriedade exclusiva de Mr. A. J. Franck, antigo contador, apaixonado das discografias e das boas gravações. Os boletins por êle organizados para uso de seus fregueses são verdadeiras enciclopédias, tal a variedade e o valor de suas informações.

Foi pela leitura de seus boletins e pela correspondência particular, que descobri em Mr. Franck um admirador da música brasileira. Em 1936, por ocasião do centenário de Carlos Gomes, informou-me que havia comprado um exemplar da ouvertura de "O Guarani" para ofertar ao maestro Skalks, diretor de uma das muitas orquestras sinfônicas dos Estados Unidos. Mais tarde tentou editar, por conta própria a gravação do Concêrto para Piano, de Heckel Tavares, com o pianista Sousa Lima e o autor como regente, o que não conseguiu por não poder satisfazer as exigências do autor, para a cessão das matrizes.

Agora, no boletim de fevereiro do corrente ano, Mr. Franck avisa que encerrou as atividades da sua agência. Explica a sua decisão pela impossibilidade de atender com rapidez e perfeição os pedidos de seus fregueses, espalhados por vários países. As fábricas de discos atrasam a entrega das encomendas, às vêzes por mais de um ano. Outras vêzes os discos não concordam com as encomendas ou são enviados com graves defeitos de fabricação. O preço é outra fonte de aborrecimentos.

Mas, não nos estenderíamos tão longamente sôbre o caso, se no referido boletim, Mr. Franck não fizesse alusão direta à exportação do disco brasileiro e à falta de difusão da música erudita brasileira por meio do disco.

Aproveitando a oportunidade que lhe oferecera um discurso do enviado comercial do Brasil perante a Commerce and Industry Association escreveu Mr. Franck uma carta a um jornal de Nova York, da qual extraímos alguns tópicos, conforme reprodução no já mencionado boletim.

"O enviado comercial do Brasil, dr. Machado", diz êle, "saudando a Commerce and Industry Association, teria comentado um tanto severamente o declínio do volume de compras de produtos de seu país pelo comércio dos Estados Unidos". "Não sei se outros têm tido experiências, como a minha, ao tentar tornar-se freguês da indústria brasileira, porém, o que eu sofri é típico e explicaria muita coisa que o dr. Machado não sabe". "O meu negócio é a importação de discos fonográficos. Há no Brasil quatro marcas principais: Victor, Columbia, Odeon e Continental"

Relata a seguir o seu fracasso em tentar importar discos dessas fábricas e acrescenta mais adiante: "Além disso tudo, meus esforços junto a pessoas ou firmas independentes para fornecer-me discos outros que não os da Victor ou da Columbia, tanto do Rio de Janeiro como de São Paulo, não tiveram o menor resultado, durante anos sucessivos"

Depois de fazer algumas considerações sôbre o comércio e a indústria dos países latino-americanos, na sua opinião, impedidos de maior desenvolvimento, verifica que "é uma chocante circunstância que, por muitos anos, as edições mensais de discos de músicas clássicas, nos quatro principais países da América Latina, não tenham, tanto quanto posso saber, incluído uma simples gravação pelas excelentes orquestras do Teatro Colón, de Buenos Aires, da Associação Sinfônica do Rio de Janeiro (sic) ou do Conservatório do México. A fascinante música de seus prendados compositores — Mignone, Braga, Fernandez, Guarnieri, Revueltas, Carrillo — não podem ser ouvidas em discos, mas os catálogos estão cheios de discos de origem americana e européia, no que diz respeito a discos de valor cultural".

O missivista pretende ver nos fatos que aponta, uma "espécie de imperialismo comercial", *citando também os casos idênticos verificados nos catálogos das filiais dessas fábricas no Canadá, Austrália, África do Sul e Índia.*

As amargas palavras de Mr. Franck correspondem ao pensamento de todos os brasileiros que sabem dar valor à nossa cultura musical e estimam o que ela já tem produzido em obras e em intérpretes capazes. E' realmente doloroso constatar a sua ausência nos catálogos de nossas fábricas, ao mesmo tempo que aparecem juntamente com as novas, algumas gravações antigas e deficientes de um repertório bastante surrado.

As dificuldades oriundas da guerra e da falta de dólares, eram, até certo ponto, um motivo aceitável para esta atitude. Mas, agora, as suas novas instalações estão à espera dos nossos artistas e da nossa música erudita, para que possamos dar ao mundo uma prova de nossa cultura e do progresso já atingido pela nossa indústria fonográfica. Havendo no país umas seis fábricas, produzindo últimamente discos de muito boa qualidade material, sugerimos, com o único propósito de colaborar, que elas lancem alternadamente uma gravação por semestre a título de experiência. No fim de doze meses teríamos uma dúzia de discos de música erudita brasileira, por orquestras e artistas brasileiros. Isto é, muito pouco para cada fábrica, mas é melhor do que nada. O principal, porém, é que êsses discos possam ser exportados, como os de fabricação americana ou inglêsa, para qualquer parte do mundo, ressalvados os direitos de autor e de editor.

PARA A SUA DISCOTECA

CANTO

GRANADOS — El mirar de la maja. FUSTE — Hablame de amores. — Victoria de los Angeles, soprano, com Gerald Moore ao piano. — Disco His Master's Voice n.º DA-1 913 — 26 cm. Cr$ 45,00.

O soprano espanhol Victoria de los Angeles, que tomou parte na temporada oficial do Teatro Municipal, no ano passado, apresenta neste disco duas lindas canções de autoria de compositores patrícios seus. *"El mirar de la maja"* pertence a *"Colección de Tonadillas"*. Tanto pela interpretação como pela gravação, que é aliás bem recente e de alta fidelidade, êste disco merece todos os encômios. E' realmente uma bela exibição da arte e da voz da grande cantora.

Música popular

Acabam de sair os primeiros suplementos para êste ano, após o longo período carnavalesco, com inúmeras gravações dignas de registro. Seja-me permitido chamar a atenção, mais uma vez, para a

(Conclui na 7.ª página

O CONTO DA SEMANA

ANGÚSTIA

ANTON TCHEKHOF

(Tradução de Paulo Rónai e Aurélio Buarque de Holanda).

Morto no comêço dêste século, o russo Anton Tchekhof (1860-1904) sòmente anos depois teve o seu nome conhecido no resto da Europa e, ainda mais tarde, nos Estados Unidos.

Contista, romancista teatrólogo.

E' um dos maiores mestres do conto moderno; exerceu larga influência, até sôbre uma Katherine Mansfield. Sóbrio, desdenhando o supérfluo, esquivando as sentimentalidades fáceis, é um psicólogo malicioso, irônico, um artista plenamente senhor da sua arte.

Entre os seus livros de contos e novelas figuram: «A sala n. 6», «A Estepe», «Um caso de prática médica», «Os mujiques», «Minha mulher».

A. B. de H.

A quem comunicar a minha tristeza?

ÉPOCA da noite. Uma neve úmida, em grandes flocos, remoinhava preguiçosamente à volta dos lampiões que acabavam de se acender, e em camadas espêssas e finas pousava sôbre os telhados, as costas dos cavalos, os chapéus e as espáduas da gente. Iona Potapov, o cocheiro de trenó, estava todo branco feito um espectro, encolhido quanto é possível encolher-se um corpo humano, sem se mexer, no alto da boléia. Caísse-lhe em cima todo um montão de neve, que nem então julgaria necessário sacudir dos ombros. O rocim também está branco e imóvel. Na imobilidade das suas formas angulosas, na rigidez das suas pernas que parecem varas, lembrava até os cavalinhos de pão de mel de um copeque. Com tôda a probabilidade está mergulhado em suas reflexões. A quem arrancaram ao arado e à habitual paisagem cinzenta, e atiraram nesta voragem cheia de luzes incompreensíveis, de barulho incessante e de gente que corre, é impossível não pensar...

Faz muito que Iona e o rocim não se mexiam do lugar. Saíram antes do almôço, e ainda não apareceu nenhum ganho. E a sombra da noite já ia baixando sôbre a cidade. A pálida luz das lanternas ... torna-se mais ... aumenta o rebuliço das ...

— Cocheiro, para a Viborgskaia! — ouve gritar Iona. — ...

[illegible]

— ... Viborgskaia! — repete ... — Estás dormindo? ...

[illegible]

... da escuridão, na massa de transeuntes que se cruzam em todos os sentidos. — Para onde é que os diabos te carregam? Conserva a direita!

E o militar, por sua vez:

— Não sabes guiar! Conserva a direita!

O transeunte que atravessava a rua correndo e bateu com o ombro no focinho do cavalo, xinga o cocheiro e o carro, lança um olhar de raiva e sacode do braço a neve. Iona mexe-se inquieto na boléia, como se estivesse sentado em espinhos, empurra os cotovelos para os dois lados, olha em redor como um possesso: dir-se-ia que não compreende onde está e porque está ali.

— Mas como tôda essa gente é infame! — troça o militar. — Como aguardam a ocasião de esbarrar em ti ou de cair debaixo do cavalo! Parece de propósito.

Iona fita o passageiro, abrem-se-lhe os lábios... Vê-se que deseja dizer alguma coisa, mas da garganta não lhe sai senão um ronco.

— Que tens? — pergunta o militar.

Iona torce a bôca para um sorriso, força a garganta e diz em voz rouca:

— E' que... meu senhor... é... meu filho morreu esta semana.

— Hum... de que morreu?

Iona volta-se para o passageiro com todo o corpo a fim de responder:

— Quem sabe! Deve ter sido de febre... Passou três dias no hospital e morreu. Era a vontade de Deus.

Do escuro parte uma voz:

— Desvia-te, diabo! Estás cego, velho cachorro? Olha com os olhos!

— Anda, anda... — diz o passageiro.

O cocheiro estica de novo o pescoço, ergue-se um pouco, e com pesada graça vibra o chicote. Em seguida, volta-se repetidas vêzes para olhar o passageiro, mas êste fechou os olhos: evidentemente, não está disposto a ouvi-lo. Leva-o ao bairro de Viborg; depois fica parado ao pé de um botequim, encolhe-se na boléia e imobiliza-se de novo. Mais uma vez a neve ... [illegible] ... cavalo. Escoa-se uma hora, e mais outra.

Na calçada, arrastando ruidosamente as galochas e brigando, passam por êle três moços, dois magros e altos e um baixinho e corcunda.

— O' cocheiro, para a Ponte Policial! — grita o corcunda em voz surda. — Os três... vinte copeques.

Iona puxa as rédeas e dá um estalo com os lábios. O preço de vinte copeques não é razoável... mas que lhe importa o preço? Rublo ou piataca (2) tanto faz agora, contanto que tenha fregueses. Acotovelando-se e trocando palavrões, os moços trepam no assento, os três ao mesmo tempo. Começam por discutir o problema de saber quais os dois que poderão sentar-se e qual o terceiro que permanecerá em pé. Após demorada troca de palavras feias, recriminações e discussões, chega-se à conclusão de que é o corcunda quem deverá viajar em pé, por ser o menor de todos.

— Bem, vai para a frente! — berra êste depois de instalado. O seu hálito fere a nuca de Iona. — Corre! Mas que gorro tens, irmãozinho! Não se encontra pior em tôda São Petersburgo...

Iona ri-se:

— Hi-hi... E' isso mesmo...

— Seja como fôr, toca para a frente! Pretendes fazer todo o percurso nesta marcha? Olha que apanharás no pescoço!

— Minha cabeça vai estalar — diz um dos moços altos. — Ontem, em casa dos Dukmaçof, o Vasco e eu bebemos, os dois, quatro garrafas de conhaque.

— Não compreendo porque essas mentiras — diz o outro rapaz alto, aborrecido. — Estás mentindo como uma besta.

— Deus me castigue se não é verdade.

— E' verdade como a tosse do piolho.

— Hi-hi... Os senhores estão de bom humor! — declara Iona.

— O diabo te leve! — xinga de novo o corcunda. — Andas ou não andas, peste velha? Será que te arrastarás assim? Chicote nêle, diabo! Vai açoitá-o melhor!

[illegible] ... se do corpo do corcunda, sente na nuca o frêmito da sua voz, ouve as palavras grosseiras que lhe são dirigidas, e o sentimento da solidão vai aos poucos saindo lhe do peito. O corcunda xinga-o, até que se engasga com ... [illegible] ... Os dois pernilongos falam de certa Nadejda Petrovna. Iona olha para trás. Aguarda uma breve pausa, espreita novamente e balbucia:

— Esta semana o meu... morreu-me o filho.

— Todos morreremos — diz o corcunda num suspiro, enxugando os lábios depois da tosse. — Bem, anda, anda! Decididamente, senhores, eu não aguento mais. Quando chegaremos, afinal?

— Incita-o de leve — no pescoço!

— Estás ouvindo, peste velha? Vou-te bater no pescoço! Não adianta fazer cerimônia com gente da tua laia... antes ir logo a pé. Ouviste, bicho papão? Parece que cospes no que nós dizemos.

E Iona ouve mais do que sente o ruído de uma palmada na nuca.

— Hi-hi... Os senhores estão de bom humor. Deus lhes dê saúde.

— O' cocheiro, estás casado? — pergunta um dos pernilongos.

— Ha-ha-ha... Os senhores estão de bom humor. A minha mulher agora... é a terra úmida... ha-ha-ha... quer dizer, a cova... Morreu o meu filho, e eu estou vivo... Coisa exquisita: a morte se enganar de porta! Em vez de me buscar, foi buscar o meu filho.

E Iona volta-se para contar como seu filho morreu; mas neste momento o corcunda solta um suspiro de alívio e declara que, graças a Deus, acabam de chegar. Recebidos os vinte copeques, Iona fica muito tempo a olhar para os três farristas, que desaparecem atrás de um portão escuro.

Está sòzinho de novo, e de novo o silêncio o agride... A angústia, desaparecida por algum tempo, reaparece, oprimindo-lhe o peito ainda com mais fôrça. Alarmados e agoniados, os olhos do cocheiro correm a multidão que vai e vem nos dois lados da rua: entre aquêle milhar de pessoas não se encontra uma só, pelo menos, que lhe preste atenção. A multidão passa e não vê nada, nem a êle, nem a sua angústia, uma angústia imensa, que não tem limites. Se ela arrebentasse o peito de Iona, derramar-se-ia e inundaria o mundo inteiro; e, entretanto, ninguém a vê. Ela soube abrigar-se numa concha tão humilde que não se deixa perder nem mesmo à luz do dia.

Iona vê um porteiro com um saco e resolve conversar com êle.

— Que horas serão, meu caro? — pergunta-lhe.

— Dez. Mas por que paraste aqui? Vai para a frente.

Iona avança alguns passos, torce-se e entrega-se todo à angústia. Dirigir-se aos transeuntes não vale a pena. Mal decorridos cinco minutos, reergue-se, abana a cabeça, como sacudido por uma dor aguda, e puxa as rédeas. Não aguenta mais.

— "Para a hospedaria — pensa — para a hospedaria!"

O rocim, como se entendesse o pensamento do cocheiro, põe-se a correr a trote. Ao cabo de hora e meia, Iona já está sentado ao pé de um grande fôrno sujo. Sôbre o fôrno, no chão e nos bancos ronca gente. Iona fita os adormecidos, coça-se, e sente-se arrependido de ter voltado tão cedo.

— "Nem o preço da aveia ganhei; por isso é que veio a angústia. Um homem que sabe fazer o seu trabalho... come à vontade, tem o cavalo farto, e anda sempre tranquilo".

Em um dos cantos levanta-se um jovem cocheiro, boceja meio adormecido e estira-se para o balde com água.

— Queres beber?

— Naturalmente!

— Então, bom proveito... Pois a mim, irmão, meu filho morreu. Ouviste? Morreu no hospital esta semana... E' um caso sério!

Iona procura o efeito produzido pelas suas palavras: não vê nenhum.

O rapaz cobre a cabeça, e já dorme. O velho suspira e coça-se. Assim como o outro teve vontade de beber, assim está êle com vontade de falar. Dentro em breve haverá uma semana que lhe morreu o filho, e êle ainda não pôde falar razoàvelmente com ninguém... E necessário falar sem pressa, claramente... E preciso contar como o filho adoeceu, como sofreu, o que disse antes de morrer, como morreu... E preciso descrever o entêrro e a viagem ao hospital para receber as roupas do defunto... Sua filha Anísia ficou na aldeia; dela também é preciso falar... Êle, porém, pouco pode falar agora disso tudo! O ouvinte deveria espantar-se, lamentá-lo, gemer com êle. Com mulheres até se entenderia melhor. Ainda que tôlas, bastam duas palavras para fazê-las chorar.

— "Vamos olhar para o cavalo — pensa Iona. — Para dormir sempre tens tempo. Sem dúvida, dormirás bastante..."

Veste-se e vai à estrebaria, onde o cavalo está descansado. Pensa na aveia, no tempo que fará. No filho é que não pode pensar quando está sòzinho. Falar com alguém sôbre êle, isto sim... mas pensar nêle, sòzinho, e evocar a imagem dêle, é penoso, é insuportável...

— Estás mastigando? — pergunta Iona ao cavalo, vendo-o com os olhos brilhantes. — Mastiga, mastiga... Já que não ganhamos bastante para comprar aveia, vamos comer feno... Pois é... Já estou velho para guiar... Meu filho, êle, é que deveria guiar, e não eu... Êle é que era cocheiro de verdade... Homem para viver muito ainda!

Iona cala-se um momento e recomeça:

— E' assim mesmo, irmão cavalo... Não existe mais Cusma Ionitch. Mandou a gente viver muito tempo (3). Pegou e foi morrer à toa... Faz de conta que tu tens um poldrinho... para êsse cavalinho tu eras o pai... E de repente, faz de conta, êste mesmo cavalinho te mandava viver muito tempo... Não seria uma lástima?

O rocim escuta, mastigando, e sopra na mão do dono.

Então, arrebatado, Iona põe-se a contar-lhe tudo...

(1) — Viborgskaia: bairro de São Petersburgo.

(2) — piataca: moeda de cinco copeques.

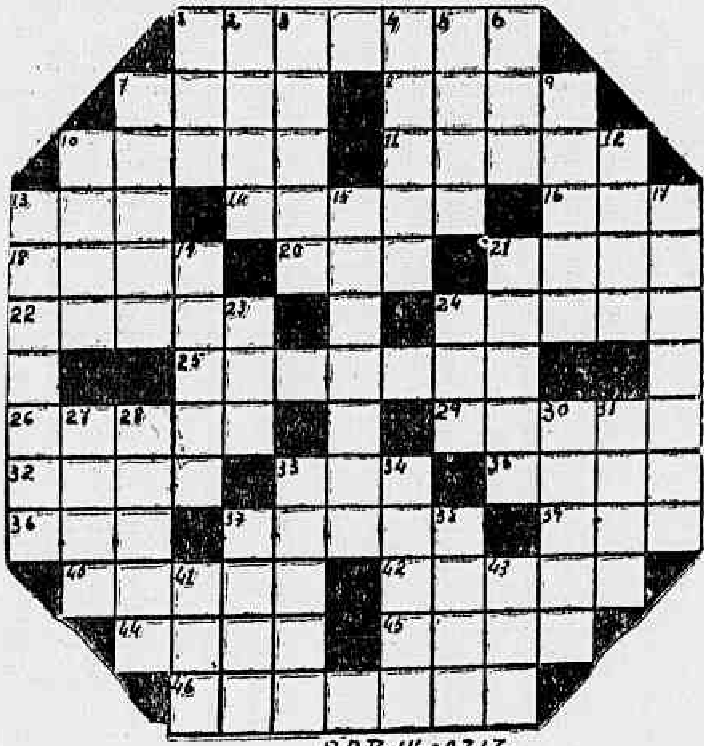
(3) — Modismo russo, cujo sentido originário é: "mandou-nos viver de mais", ou seja, "é pena termos sobrevivido a êle", e que na língua quotidiana se emprega como eufemismo para simplesmente dizer: "morreu".

PALAVRAS CRUZADAS

(Charadas e outros passatempos)

PARA VETERANOS

Problema de Abd-Ul-Aziz, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Sátira afixada em lugar público.
7 — Rio da região portuguêsa dos Belos, na ilha de Timor.
8 — Matraca.
10 — Transbordam.
11 — Períodos em que as moléstias atingem o mais alto grau de intensidade.
13 — Cidade de França, pátria de Henrique IV.
14 — Sacerdote de Marte, entre os romanos.
16 — Rio no govêrno de Kiew (Rússia).
18 — Apropriada.
20 — Mana.
21 — Cara.
22 — Formiga vermelha.
24 — Fisiologista holandês (1641-1673).
25 — Discurso que afeta moral exagerada.
26 — Afluente do Rio Brande (Brasil).
29 — Intriga.
32 — Nome próprio feminino.
33 — Santo.
35 — Gamo no seu primeiro ano.
36 — Costa que limita um porto.
37 — Após.
39 — Instrumentos musicais dos negros.
40 — Causa embaraço.
42 — Modo de se conduzir uma carruagem.
44 — Serra do distr. de Santarém e Leiria (Portugal).
45 — Plantas brasileiras da família das Aráceas.
46 — Parte da costa ocidental do Indostão.

VERTICAIS

1 — Versos, na linguagem dos cantadores.
2 — Lado dos machos e das fêmeas, em que gira o leme dos navios.
3 — Os organismos tomados como expressões materiais, em oposição às funções psíquicas.
4 — Planta da família das Mirtáceas.
5 — Rio do Estado do Amazonas.
6 — Pronome pessoal.
7 — Circunspecto.
9 — Fútil.
10 — Espécie de brinquedo de rapazes.
12 — Espécie de beiju.
13 — Patua.
15 — Planeta.
17 — Mal morigerados.
19 — Conserva indiana com vinagre e sal.
21 — Grilo-toupeira.
23 — Contração de preposição e artigo.
24 — Travessão sôbre que anda a cana do leme.
27 — Planta da família das Crucíferas.
28 — Pessoa de mau gênio.
30 — Lado oposto.
31 — Grão do Oriente para as côres.
33 — (Baronesa de) Filha de Necker (1766-1817).
34 — Príncipe romano.
37 — Triste; lugubre.
38 — Dessora.
41 — Acôrdo.
43 — A pátria.

RETIFICAÇÃO

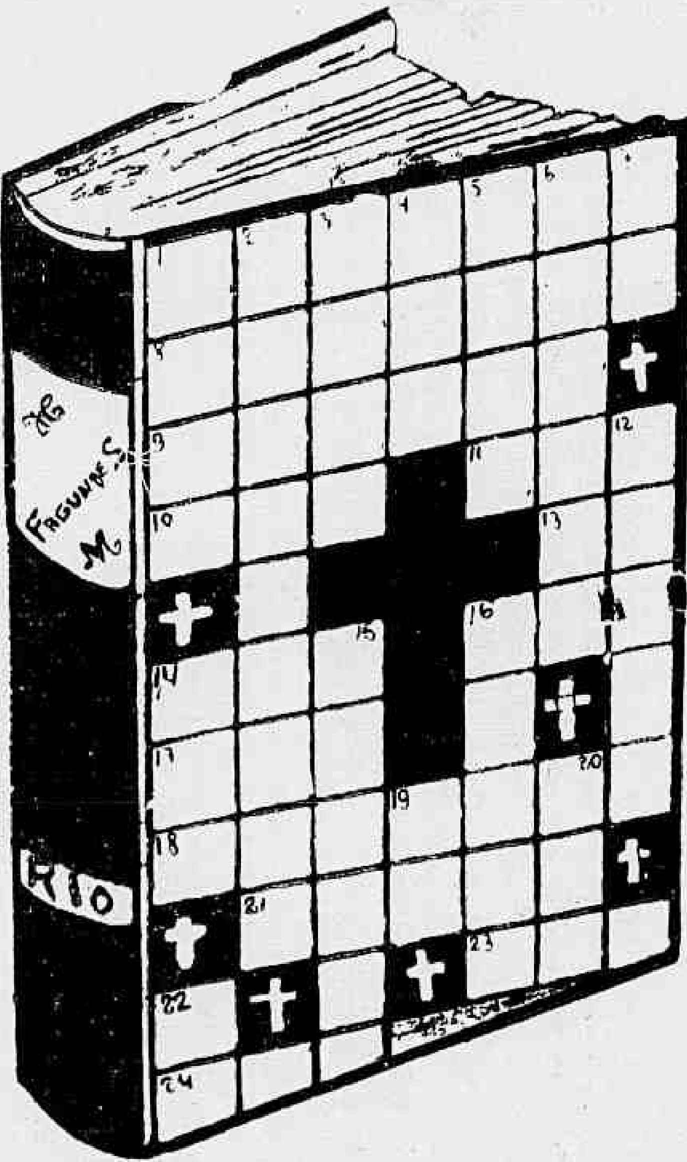
No problema de domingo último não foram mencionadas as chaves verticais de ns. 43 e 45, cujos conceitos são, respectivamente, — Insignificante — Variedade de abelha que faz ninho no chão.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO ÚLTIMO:

HORIZONTAIS: Sola, Teia, Copar, Ricto, Sucata, Araruá, Apa, Acaça, Aru, Pipa, Aça, Piar, Amaru, Corra, Açaimar, Arara, Arada, Fola, Oba, Ovem, Icó, Abada, Aba, Mirone, Imitir, Macis, Toral, Rolo, Orar. — VERTICAIS: Socapa, Opa, Tatá, Araca, Traça, Eira, Ica, Atrair, Cupim, Ourar, Sapa, Aura, Açoiaba, Acará, Porro, Uçá, Caa, Afim, Rocim, Atorar, Avatar, Debil, Amar, Obeso, Adito, Anil, Amor, Oco, Irá.

PARA NOVATOS

Problema de Hercilio Fagundes, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Carga de barca ou de barco.
8 — Infaustos; de mau agouro.
9 — Pequena bota para senhora ou criança.
10 — Arredores de terra importante.
11 — Saúva.
13 — Ditongo nasal português.
14 — Divisão de uma peça teatral.
16 — Matéria colorante, que se aplica em tintas.
17 — Grande massa de água salgada.
18 — Pairada.
21 — Cerne.
23 — Constelação austral
24 — Qualquer quadrúpede que serve para alimento do homem.

VERTICAIS

1 — Mucosidade que segregam certos animais.
2 — Tonta; doidivanas.
3 — Conjunto de cerimônias de uma religião.
4 — Vai ao chão; declina.
5 — Deus do fogo.
6 — Aquilo que se doou.
7 — Carta de jogar, que tem um só ponto marcado.
12 — Grande artéria que nasce no ventrículo esquerdo do coração.
14 — Mulher que amamenta, por ajuste, criança alheia.
15 — Palavra latina que o sacerdote profere tôdas as vêzes que vai dizer uma oração.
16 — Ferida aberta; coisa que penaliza.
19 — Neste momento.
20 — Impressão desagradável ou penosa, resultante de lesão.
22 — Fluido transparente e invisível que forma a atmosfera.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ÚLTIMO:

HORIZONTAIS: Cal, Rama, Rã, Ires, Cama, Azar, Só, Ás, Lutar, Mos. — VERTICAIS: Rana, Cá, Li, Bemol, Rezar, Ras, Mas, Atoa, Um, Aa.

HORIZONTAIS: — Uca, Paz, Malês, Uru, Odita, Fora, Atol, Arara, Ual, Saída, Dal, Ara. — VERTICAIS: Upa, Calo, Azêda, Muras, Situa, Ufa, Ror, Toa, Ali, Arada, Alar, Dia.

CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS

Novíssimas:

Dou o pescoço ao cutelo, se não é polvilho o que aquele rapaz tem na cara. 4 — 1 (W. Amadeo).

— Pela minha religião! tanto tratamento tanto jejum, mas não posso comer carne de porco novo. 1 — 1 (W. Amadeo).

— Dessa forma termina por entregar tôdas as tabernas ao primeiro desordeiro que apareça. 2 — 3 (Waldir Ataíde).

— Cabe-nos esta extraordinária façanha: ter de caçar aquela espécie de macaco. 1 — 2 (Waldir Ataíde).

* * *

Casais:

Foi pôsto em liberdade depois de estar

(Conclui na 7.ª página

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM

BENZOMEL Granado

PROJETOS — CONSTRUÇÕES E ADMINISTRAÇÕES

Construtora Santhiago Ltda.

RUA TEÓFILO OTONI, Nº 156 — SOBRADO

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta com Cr$ 2,00 de selos do correio para resposta. — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3.024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Tel. 23-4686. Prof. Lupércio Penteado — Expediente: das 10 às 17 oras. — Aceito procuração do interior do país.

DENTADURAS AMERICANAS

Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema

DR. ALVARO GUERRA MAIO

Cirurgião-dentista, especializado em dentaduras sem abóbada platina, pontes móveis e Roachs por processos moderníssimos. Orçamento sem compromisso. Rua Buenos Aires, 147-A, 1º and. Diàriamente das 8 às 18 horas. Tel. 23-4085.



A MAIOR VENDA DE VERÃO

Do Magazine mais popular da Cidade!

Uma grande loja especializada só em artigos para homens

Faça economia... adquira tudo para seu confôrto, comprando só artigos de qualidade pelo melhor preço da cidade!

Meias soquete. Cano reforçado. Diversas côres e tamanhos. De Cr$ 13,00 por Cr$ **10,00**

Cueca Standard. Em tecido leve e confortavel. Todos os tamanhos. Preço especial... Cr$ **13,00**

GRAVATAS. Côres firmes. De Cr$ 25,00 por Cr$ **19,00**

Camisa Sport Vendaval. Em tecido suedine. Ideal para passeio, campo e praia. Varias côres e tamanhos. De Cr$ .... 55,00 por Cr$ **38,00**

Camisa Vendaval. Em superior tricoline branca. Colarinho moderno. Vários tamanhos. De Cr$ .... 78,00 por Cr$ **65,00**

Casaco Sportman. Em superior linho Belga. Ideal para seus passeios e week-ends. Várias côres e tamanhos. De Cr$ ..... 750,00 por Cr$ **695,00**

ROUPA **EXATA** Em tropical extra. Corte elegânte e acabamento aprimorado. Nas côres Azul, Marron, Beige e Cinza. Todos os tamanhos. De Cr$ 420,00 por Cr$ **385,00**

o Sr. tem CRÉDITO na 5.ª AVENIDA

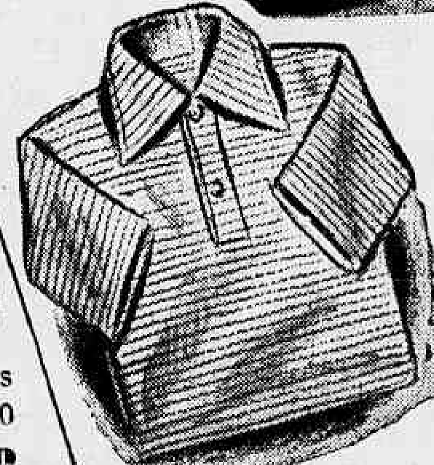
Uma Loja no centro da cidade para o seu conforto e comodidade

5ª avenida

AV. RIO BRANCO, 128 — ESQ. SETE DE SETEMBRO TEL. 42-3170









CASTOR D. 001

[illegible]CHO que se devia perguntar ao senador McCarthy onde êle conseguiu o material em que [illegible] suas acusações contra ame[illegible] ocupantes e não ocupan[illegible] de cargos oficiais. Obteve-o [illegible] próprio, ou tirou-o dos arqui[illegible] do Comitê de Atividades Não-Americanas?

Porque, seja quem for que o esteja informando, essa pessoa não [illegible] a menor confiança, como [illegible] demonstrado quando o sena[illegible] tentou comprometer Dorothy [illegible] como Prova Nº 1. Ali, o [illegible] o que fez foi apanhar [illegible] batata muito quente para [illegible] os dedos. Todos os que [illegible] Miss Kenyon — e são [illegible] os que a conhecem — sa[illegible] que ela é uma anti-comunis[illegible] declarada e veemente, e não é [illegible] com quem se deva provo[illegible] briga.

* * *

[illegible] Ernst, o advogado que [illegible] defender Robert A. Voge[illegible] em Budapeste, cujas ativida[illegible] anti-comunistas não são segrê[illegible] e que é advogado da União [illegible] Liberdades Civis, confirma [illegible] Miss Kenyon desenvolveu [illegible] atividade na tarefa de li[illegible] aquela organização dos co[illegible] que nela se infiltravam, [illegible] aliás o fazem em tôda orga[illegible], inclusive nas Associações [illegible] o Melhoramento da Dalia. E [illegible] Kenyon, como hábil advoga[illegible] é, certamente se defende-

As denúncias do senador Mc Carthy

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

rá, começando com seu desafio ao senador para que repita suas acusações fora do Congresso e sem a proteção da imunidade parlamentar.

Realmente, se se permitir que continuem tais calúnias a tôrto e a direito — que tem ampla publicidade na imprensa e no rádio sem outro apoio senão o de associações de pouca importância — haverá a possibilidade de que se venha a pedir uma revisão das leis contra a calúnia, as quais isentam os membros do Congresso que atacam pessoas fora do Congresso, e com publicidade.

* * *

São gritantes as incoerências no testemunho do senador. Miss Kenyon foi acusada de assinar um protesto, a 21 de fevereiro de 1940, lançado pelos Veteranos da Brigada Abraão Lincoln, protesto que condenava «a histeria de guerra incitada pelo govêrno Roosevelt». O argumento implícito na acusação é o seguinte: no número dêsses veteranos estavam incluídos comunistas; logo, protestar, com êles, contra «a histeria» de guerra, era assumir a posição de simpatizante do comunismo.

Essa rêde apanharia em suas malhas o coronel Lindbergh, todos os membros do «America First Committee» e o coronel McCormick, que edita o «Chicago Tribune».

Mas Miss Kenyon não podia ter assinado tal protesto em 1940, a não ser que o fizesse durante o sono! Porque ela foi um dos fundadores e membro da Comissão Executiva do «Comitê» da Defesa da América pela Ajuda aos Aliados», de William Allen White e debateu, bem me recordo, em muitas tribunas, contra os isolacionistas que, em 1940, incluíam em seu número os comunistas. (E êsse fato não faz do general Wood, da Sears Roebuck, um comunista!). Que espécie de investigação poderia deixar escapar isso?

* * *

O Conselho da Amizade Americano-Soviética foi criado quando a resistência russa nos exércitos alemães despertou admiração universal, inclusive a que expressou o general MacArthur — comunista bem conhecido? Aquele tempo, a esperança numa amizade soviético-americana no após-guerra, à base de concessões soviéticas como a dissolução permanente do «Comintern», era praticamente universal. O «Daily Worker» era uma folha altamente patriótica, apoiando o esfôrço de guerra e denunciando as greves. Wendell Willkie regressou de Moscou confiantemente pro-Rússia.

A «Sociedade Americana para Auxílio de Guerra aos Russos», cujo secretário era William A. Lancaster, da firma Sherman, Sterling e Wright, e cujo tesoureiro era Peter Grim, presidente de uma das maiores firmas imobiliárias de Nova York, e, mais tarde, durante dois anos, presidente da Câmara de Comércio de Nova York, angariou oitenta milhões de dólares em dinheiro e mercadorias, de contribuintes voluntários. Todo o mundo era simpático aos russos.

Isolar associações como essa da hora e das circunstâncias é deformar e apresentar falsamente crenças e atitudes. Miss Kenyon compreendeu os russos mais cedo do que a maioria dos outros.

* * *

Acusações como essa fazem diretamente o jôgo dos comunistas, tornando ridículo o movimento anti-comunista e emprestando apoio à alegação comunista, segundo a qual tôda oposição ao comunismo é «uma caça medieval às feiticeiras».

Mas, para voltar às acusações do senador: como é possível uma investigação errar numa pessoa como Miss Kenyon, cujas idéias são tão conhecidas, articuladas e fáceis de comprovar?

Pareceria que o senador está permitindo tornar-se instrumento de interêsses não apenas preocupados em apontar a «subversão», mas também que têm uma concepção singular da significação dessa palavra.

DENTADURAS IMEDIATAS
(Confeccionadas antes e colocadas imediatamente após as extrações).
DR. A. SODRÉ — C. DENTISTA — Clínica Geral — Bridges móveis e fixos.
Rua Alvaro Alvim, 31 — Ed. Metropolitano, 15.º andar, sala 1.501 — Telefone: 22-0032. — Das 8 às 11h30m.

Feminá modas
APRESENTA A SUA
Venda excepcional
Vestidos, costumes, blusas, saias, bôlsas, lingerie, novidades, etc., por
Preços de fim de estação
Oportunidade única para comprar os melhores artigos pelos menores preços
Avenida 13 de Maio, 64-A
(Próximo ao Largo da Carioca)

(WASHINGTON, 9 de março) NOVO REPRESENTANTE DO VATICANO — O presidente Truman decidiu mandar novo enviado pessoal ao Vaticano.

Por ser assunto sujeito a controvérsias, está sendo tratado com grande cautela. Mas, nos bastidores, prepara-se o palco para o sucessor de Myron Taylor, recentemente aposentado, após muitos anos de serviço como emissário pessoal junto à Santa Sé.

O presidente dará a conhecer sua decisão numa comunicação ao Congresso.

Êsse documento está sendo preparado pelo Departamento de Estado, que é fortemente a favor da continuação de uma missão americana no Vaticano. O encarregado de redigir o memorando é Francis Gowen. Homem da carreira diplomática e protestante, era êle o principal auxiliar de Myron Taylor.

A comunicação será enviada ao Congresso quando o presidente houver escolhido o novo enviado. Mas a escolha do nome ainda está sendo estudada.

* * *

Nota: Segundo os planos atuais, George A. Garrett, embaixador na Irlanda e protestante, não será transferido para a Santa Sé. O ex-banqueiro de Washington está escalado para Madrid, quando estiverem restabelecidas integralmente as relações diplomáticas com o ditador Franco.

* * *

O QUE PENSA TRUMAN — O presidente já discutiu sua decisão com três democratas da Câmara — o líder da maioria, John Mc Cormack, de Massachusetts, e os representantes Andrew Biemiller e Clement Zablocki, de Wisconsin.

As discussões ocorreram separadamente. Foi McCormack quem soube do projeto de enviar-se a comunicação ao Congresso.

«Estamos trabalhando numa comunicação a respeito — disse o presidente — e ela será enviada ao Congresso quando estivermos preparados para anunciar o nome do novo enviado».

Na conversa com Zablocki e Biemiller, o presidente admitiu que tem recebido fortes pedidos para suprimir o pôsto no Vaticano. O bispo metodista G. Bromley Oxnam insistiu vigorosamente por essa medida, em diversas conferências. Opiniões semelhantes têm sido pronunciadas por líderes da própria igreja do presidente batista.

Por essa razão, disse o presidente, é que êle está agindo cautelosamente. Mas assinalou que o valor do Vaticano como «pôsto de escuta» é muito importante para ser desprezado.

«A questão de continuarmos com essa missão é muito delicada — expressou o presidente. — Como os senhores sabem, há muita oposição. Mas eu considero a manutenção de um representante no Vaticano, um grande ativo para o nosso país. O Departamento de

Doenças da pele
Sífilis — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do cabelo — Furúnculos
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Do Hospital N. S. Socorro
ASSEMBLÉIA, 73 — Tel.: 32-3265

VÁRIAS

ROBERT S. ALLEN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

Estado a deseja, e eu tenho recebido recomendações no mesmo sentido de antigos embaixadores e senadores com quem o presidente Roosevelt conferenciou em 1940, quando decidiu enviar ao Vaticano o sr. Myron Taylor. Os tempos não são menos difíceis, agora, e parece-me que seria sábio continuarmos com a missão».

* * *

CARTA A TRUMAN — O presidente não mencionou os nomes dos «antigos embaixadores e senadores» de quem tem recebido recomendações.

Um dêles é Joseph P. Kennedy, de Boston, ex-embaixador na Inglaterra. Espontâneamente, Kennedy escreveu ao presidente há algumas semanas. A carta foi acusada com calorosos agradecimentos. Kennedy salientou os fatôres que levaram Roosevelt a nomear Taylor, e apresentou bom número de razões para se manter a missão.

Declarou Kennedy que Roosevelt considerava o Vaticano um dos mais eficazes «postos de escuta» do mundo. Também frisou que só os emissários acreditados junto ao Vaticano têm acesso regular ao Papa, pessoalmente. Argumentou, ainda, que a instabilidade das presentes condições mundiais torna a necessidade de um representante diplomático especial junto ao Pontífice tão imperativa quanto durante a guerra.

* * *

Nota: Não oficialmente, fontes vaticanas deram a conhecer o desejo de que o sucessor de Taylor seja um embaixador regular. O presidente não fará isso. O novo enviado será, mais uma vez, especial, um representante pessoal do presidente. Isso evitará a questão da confirmação pelo Senado e uma possível discussão pública em tôrno do assunto. Assim como no caso de Taylor, o emissário será um protestante.

* * *

NENHUMA QUEIXA — O diretor do popular jardim zoológico de Washington, William Mann, tem idéias muito fortes sôbre os animais e os humanos.

Na «casa dos macacos» foi abordado por uma senhora idosa que lhe disse: «espero que o sr. não é um dos tais que pregam a crença, segundo a qual, nós, humanos, descendemos dêsses animais».

«Madame — respondeu Mann — venho lidando com macacos há mais de 25 anos e, durante todo êste tempo, jamais um dêles se queixou com relação a essa questão. Eu diria que, da parte dêles, é muita cortesia, a sra. não acha?»

CLINICA HOMEOPÁTICA
Doenças Crônicas e nervosas
Dr. Moura Brandão
(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remédio duas vêzes ao dia.
ALTAS DINAMIZAÇÕES
Rua S. José, 85, s. 404 — 42-5592

"MAILLOTS" AMERICANOS DE "NYLON"
2 peças, diversas côres e tamanhos ..... Cr$ 85,00
Idem de tobralco, 3 peças (com casaco) .. Cr$ 85,00
Shorts ..... Cr$ 50,00
Arrematados em leilão da Alfândega
RUA SENHOR DOS PASSOS N. 123
(Próximo à Avenida Passos)

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Psiconeuroses

Já por vêzes temos nos referido nestas colunas às psiconeuroses, estados frequentes em nossos dias, para os quais, muitas vêzes, não solicitados os recursos da homeopatia.

Não estão elas sempre ligadas a uma causa etiológica comum, atribuindo-se-lhes origens as mais variadas, dependentes das mais estranhas condições: assim aos abalos produzidos pelos acidentes, às dificuldades financeiras, às crises conjugais, às operações cirúrgicas, à noite ou doença grave em pessoas da família, aos distúrbios sexuais, etc. etc., que em realidade devem ser admitidos mais como fatores desencadeantes do que propriamente como autênticos elementos causais, são imputadas as crises.

Têm a sua base alterações de natureza crônica que constituem os estados a que denominamos psora, sicose e sífilis, donde a necessidade de meios terapêuticos de ação profunda, capazes de anular essas condições mórbidas, sem o que as curas serão mais aparentes do que reais, limitando-se à supressões.

Não fugindo à regra geral, nunca, ou raramente iniciamos o tratamento dêsses doentes em primeira mão, isto é, antes de terem recorrido à outros métodos terapêuticos que, se por vêzes eficacíssimos, falham lastimàvelmente em muitas ocasiões, apesar de sua energia e do modernismo dos meios empregados.

Isso não teria para nós maiores inconvenientes se a sintomatologia dos pacientes não fôsse, às vêzes, profundamente alterada por êsses tratamentes.

Ora, baseando-se o tratamento homeopático na sintomatologia pura e simples, é claro que quanto mais em natureza estiverem os sintômas, isto é, quanto menos modificados se apresentarem pelo uso anterior de medicamentos, mais fàcilmente nos conduzirão à seleção do remédio curativo.

S. A. A., de 32 anos de idade, casado, autárquico, desta capital, procurou-nos pela primeira vez em dezembro último; suas queixas foram, em resumo, as seguintes: certa vez, viajando em um trem superlotado sentiu-se angustiado, com fortíssima falta de ar, o que obrigou-o a interromper a viagem; daí por diante evitou os trens com receio que o fato se reproduzisse; passou, entretanto, a sentir-se mal também nos elevadores, principalmente quando cheios; confessou-nos ter vindo ao consultório, em um oitavo andar, pela escada, não propriamente por medo do elevador, «mas para evitar aquela coisa...» Certa noite lendo um romance, havia nêle referência a um fato que ocorrera durante o dia e como na ocasião era noite, isso trouxe-lhe grande confusão mental de que custou a se libertar: língua saburrosa e máu hálito pela manhã; ligeiramente surdo de ambos os ouvidos; palpitações cardíacas frequentes; quando toma água sente alterar-se o ritmo cardíaco: às vêzes acelera outras vêzes retarda; boceja e suspira frequentemente; respira mal pela narina esquerda; pigarro frequente com eliminação de muco escuro.

Voltando à terceira consulta, êste mês, informou-nos textualmente o seguinte: «estou passando muito bem; sinto melhoras muito acentuadas; há dias que nada sinto, esquecendo-me, completamente, dos meus antigos males; tenho, apenas, em alguns dias, um pouco de palpitação; se ficar livre dela, considero-me curado.»

Aí está a narração suscinta de um caso de psiconeurose em início, de pouca gravidade, que parece-nos em vias de uma solução satisfatória.

Nem sempre ocorre assim; casos graves, difíceis, por vêzes se eternizam nos consultórios a espera da tão cubiçada saúde que não mais quer voltar...

Caso relativamente recente, ainda pouco medicado, não nos foi difícil encontrar o remédio de cujo uso tão bons resultados advieram.

Os medicamentos homeopáticos agem nesse setor, no setor psíquico, tão bem quanto em quaisquer outros, por não lhes faltarem as condições necessárias e indispensáveis à tôda boa terapêutica: «ação rápida, suave e durável», ao mesmo tempo que profunda e específica.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20 - Sala 806 - Tel. 22-2235 — Res.: Telefone 27-3296 — 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs e sábados, das 13,30 às 16,30 horas

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Rua da Assembléia, 67 — Tel.: 42-9749 — De 2 às 6 horas.

Espaço aberto aqui não retém a lama
Agora Goodyear fabrica no Brasil
Espaço uniforme entre as barras evita a trepidação
Agora são fabricados no Brasil
êstes pneus que puxam mais em qualquer terreno!

Goodyear agora fabrica no Brasil as rodagens mais populares de pneus para tratores e máquinas agrícolas. Um dêles é o já afamado Lameiro Centro-Aberto — o pneu de trator que lavra em cinco dias o que, com outros pneus, só se consegue lavrar em seis dias. Isso porque as barras da banda de rodagem — altas, de cantos agudos, resistentes — penetram em qualquer terreno, agarrando-se ao solo como dentes de uma engrenagem. E porque são abertas no centro, isoladas umas das outras, o pneu limpa-se sòzinho do barro e da lama, à medida que trabalha. Porisso, nunca derrapa ou patina.

Lembre-se:— pneus que derrapam e patinam rendem menos por dia de trabalho, desperdiçam combustível, desgastam o trator. Aumente o rendimento diário dos seus trabalhos agrícolas, usando em seu trator o extraordinário Lameiro Centro-Aberto — agora fabricado pela Goodyear no Brasil.

GOODYEAR
Pneus para Tratores e Máquinas Agrícolas

ERCA · ERCA · ERCA
CAPAS IMPERMEÁVEIS
ERCA
UM PRODUTO DA CASA DA BORRACHA

Consultas e Respostas

Galinhas

SR. PEDRO ROSA — RIO. Diz a sua carta: "Tenho uma criação de galinhas creoulas e Rhodes em galinheiro ao ar livre, apenas os poleiros sob coberta. Algumas delas apareceram com uma espécie de calo em cada palma dos pés (parte em contacto com o poleiro), e uma inchação entre os dedos. Peço-lhe um conselho para curá-las."

Em alguns casos de inchação dos pés das galinhas a aplicação de tintura de iodo sôbre a área inflamada pode produzir resultado satisfatório. Se a inchação é quente e tem a aparência de um abcesso, deve ser cortada e o conteudo retirado com o auxílio de lavagens com água boricada e água oxigenada. O interior, então, deve ser pincelado com uma solução de ácido fênico a 5% ou com tintura de iodo. O pé curado deve ser envolvido em gase, a fim de impedir a reinflamação. A ave deve ser colocada em um compartimento pequeno e sem poleiro e a ferida deve ser desinfetada por vários dias.

Criação de peixes

SR. HILSO DE SOUSA — CACHEIRO DO ITAPEMIRIM (E. Santo). Diz a sua carta: "E' possivel a criação do "piáu" ou do "robalo" em aquários especialmente costruídos? E a água "tratada" com cloro, presta-se a êsse fim? Quais são as dimensões dos tanques, para cada grupo de 50 dêstes peixes, aproximadamente? Poderá ser lucrativa tal emprêsa? Haverá algum livro que trate dêstes peixes, e onde encontrá-lo? Caso estas últimas perguntas sejam negativas, qual outra espécie melhor e como obtê-la? Sem mais, firmo-me grato pela atenção."

Escreva diretamente para a Divisão de Caça e Pesca, Secção de Criação de Peixes, à praça Quinze de Novembro, nesta capital, explicando o seu interêsse em detalhes. O assunto é especializado e ficará melhor para o senhor um entendimento direto com o órgão que controla e estuda a especialidade. Todos os informes ser-lhe-ão prestados.

Morte súbita

SR. J. MONTEIRO — RIO. Diz a sua carta: "Há uns dez meses organizei uma pequena criação de galinhas. Tudo estava indo muito bem, até há uns 20 dias, quando perdi uma galinha de um modo estranho. Acabava eu de mudar a água e a ração, quando a ave começou a se debater e em menos de um minuto morreu. Hoje morreu outra nas mesmas condições, apenas com a diferença de que estava há um dia sem receber alimento, pois se encontrava em uma caixa para tirar chôco. Tinha ao todo 6 galinhas e um galo, que vivem em um cercado de 3x5 metros, saindo duas ou três vêzes por semana para um passeio no quintal gramado. Como alimentação, dou-lhes durante o dia verduras e ração comprada em casa especializada (para postura) e, à tarde, milho. Mudo-lhes a água diàriamente, colocando às vêzes azul de metileno. Mantenho a limpeza no cercado, regando o terreno uma vez por semana com água creolinada. Um detalhe que notei nas aves mortas é a facilidade com que se desprendem as penas e que estavam bastante gordas. Aliás, há tempos, abati uma e me chamou a atenção a quantidade de banha que deu. Não apresentam qualquer sintoma de doença visível a um leigo, até morrerem. A primeira estava em plena postura e pode-se dizer que morreu comendo. Além de seu conselho, gostaria ainda que o senhor me indicasse um livro sôbre moléstias e tratamento de galinhas, para outros casos futuros que se apresentarem. Grato à sua atenção, subscrevo-me, etc."

Só a necropsia poderá dar-nos a certeza da "causa mortis". Entretanto, parece-nos que se trata de um caso agudo de septicemia de caráter apoplético, causada pelo "Streptococus capsulatus gallinarum", moléstia infecto-contagiosa das mais devastadoras. A marcha da doença, às vêzes, é tão rápida, que a morte sobrevem sem se notar qualquer sintoma. Não há um remédio específico para o caso. O que há são as precauções sanitárias. Num surto epidêmico, é aconselhável usar, para efeito de desinfecção, uma caiação local composta de 1 quilo de soda cáustica, 2,5 quilos de cal extinta e 50 litros dágua. As aves sadias, que podem ser vacinadas contra a moléstia, devem apanhar sol o mais possivel e exercitar-se e ciscar no terreno constantemente.

LIVROS nacionais e franceses. Escolares, científicos e literários. LIVRARIA BRIGUET. — Ouvidor, 109.

É preciso abandonar os métodos agrícolas do passado

Se não se fizer alguma coisa para modernizar os métodos agrícolas, o Brasil poderá ver-se a braços com a fome em futuro não distante. Ao dizer-me isto, o professor Preston James aponta para um mapa do território brasileiro e explica: "Tem muita terra pobre aqui. Práticas agrícolas primitivas estragaram muita terra dêste país. Se não se tomarem medidas enérgicas, um aumento substancial na população significará um nível de vida bem mais baixo do que o atual para a maior parte do povo".

Preston James é professor de geografia na Universidade de Syracusa, no Estado de New York. Neste momento, encontra-se no Brasil como geógrafo contratado pelo govêrno brasileiro. E' também autor de um livro sôbre o Brasil e há mais de quinze anos se dedica ao estudo dos problemas brasileiros.

Falando sôbre o aumento da população brasileira, James salienta que o coeficiente de natalidade, no Brasil, é elevadíssimo. E' bem mais alto do que o dos Estados Unidos. Além disso, existe a imigração, que muitos consideram como uma resposta para os problemas brasileiros. Mas, se aumentarem as bôcas sem aumentar a comida, o resultado será contraproducente. E para aumentar a comida, diz Preston James, é preciso abandonar os métodos agrícolas do passado.

"Se o caboclo continuar a cortar árvores e queimar o que resta delas — diz James — para depois plantar arroz ou milho, é evidente que em pouco tempo o Brasil já não terá mais terras férteis".

James faz uma pausa e depois continua: "Não há dúvida que o Brasil possui recursos, não só naturais como humanos, para transformar as terras empobrecidas em terras férteis. Isso seria possivel mediante uso de adubos adequados e por práticas de conservação do solo".

— "Mas, Preston — pergunto eu — qual é, afinal, a proporção de terra fértil ainda existente no Brasil?"

James responde:

— "A fertilidade da terra é determinada pelo que se planta nessa terra e pelos métodos agrícolas usados. O perigo que o Brasil enfrenta não é tanto o da falta de terras férteis, mas o das práticas agrícolas primitivas. Isto já tem sido dito por várias autoridades brasileiras e é um fato sôbre o qual não pode haver dúvidas". — AL NETO.

PRODUÇÃO RURAL

Programa cooperativo para a maior produção de gêneros alimentícios

Vem ao Brasil em missão especial de FAO o agrônomo-economista peruano Alfredo Saco

O sr. Alfredo Saco, ex-presidente da Comissão de Agricultura, da Câmara dos Deputados do Perú, agrônomo-economista da Organização de Gêneros e Agricultura das Nações Unidas (FAO) e atual presidente do Comitê Nacional, que centraliza os trabalhos daquêle órgão da ONU, em seu país, está realizando uma visita que deverá durar quatro meses, em oito países latino-americanos: Cuba, México, Venezuela, Colômbia, Pôrto Rico, Uruguai e Brasil. Um dos principais objetivos de sua missão é conferenciar com as autoridades governamentais dos países visitados, sôbre a elaboração de programas locais de produção de gêneros, consumo e comércio, e trocar impressões sôbre os atuais programas de desenvolvimento econômico.

A viagem do sr. Saco à América Latina representa o início de um amplo programa da FAO, que visa cooperar com os govêrnos na organização de planos de produção agrícola, tendo como objetivo imediato a produção para o período de 1952-53.

Muitos fatores terão que ser estudados para que o desenvolvimento agrícola atinja um gráu de produtividade considerável, explicou o sr. Saco em uma entrevista. Em primeiro lugar, disse êle, torna-se necessário determinar as necessidades de gêneros e os objetivos de consumo que permitirão a criação de melhores padrões de vida. Os objetivos de consumo devem ser analisados em relação à potencialidade agrícola de cada país, levando-se em conta os recursos naturais, as perspectivas de colheitas, o número de trabalhadores disponiveis e, em geral, a eficiência de todos os fatores relacionados com a produção. Como resultado dêsse estudo, será possivel aos govêrnos interessados, após terem sido consultados produtores e consumidores, estabelecer os principais objetivos de produção e distribuição, assim como organizar programas para que êsses objetivos sejam conseguidos.

Se a produção nacional não fôr suficiente para satisfazer as necessidades locais, a importação de produtos essenciais deve ser considerada. Por outro lado, nesses objetivos de produção podem-se incluir, também, medidas para a exportação de alimentos. Uma ampla variedade de medidas podem ser adotadas para êsse fim. Em geral, tais medidas se relacionam com o uso mais eficiente de todos os fatores de produção, inclusive o capital necessário para os empreendimentos agrícolas e a preparação de novas terras para cultivo; o uso maior de fertilizantes e maquinaria agrícola; o emprego de sementes selecionadas, etc.

Para que os programas agrícolas e de gêneros atinjam o desenvolvimento planejado, a FAO, dentro em breve, enviará representantes seus às outras regiões do mundo, a fim de estudar, com as autoridades locais, programas regionais de acôrdo com as necessidades de cada área.

A experimentação agrícola nos Estados Unidos já alcançou um estado de desenvolvimento verdadeiramente apreciável, permitindo a criação de novas variedades e dando ao agricultor a segurança de seu trabalho lucrativo. O "cliché" mostra: acima, o moderno centro de pesquisas florestais de Madson, no Wisconsin; e, em baixo, gado de seleção numa fazenda experimental do Colorado.

Sério dilema de exportação aflige os EE. Unidos

Os norte-americanos foram advertidos de que os excedentes de produtos agrícolas continuarão a crescer, porque as nações européias, por falta de dólares, não podem absorver mais produtos agrícolas norte-americanos. O secretário da Agricultura, sr. Charles F. Brannan, declarou ao presidente Truman, em seu relatório anual, que não há solução para o atual "dilema da exportação agrícola". Acrescentou que os EE. UU. simplesmente não estão comprando suficientes mercadorias no estrangeiro, para capacitar as outras nações a fazer suficientes dólares para pagar pelos produtos industriais e agrícolas de que carecem.

Gasterofilose dos equinos

Jorge Vaitsman
(Médico veterinário)

Quem vive no campo não ignora os males que as moscas causam nos animais, provocando-lhes graves afecções, além de disseminar e transmitir um considerável número de doenças infecciosas e parasitárias. As bicheiras comuns e os bernes, duas pragas que atacam frequentemente os nossos rebanhos, são as mais frequentes. Existe grande variedade de moscas, cada qual provocando uma doença diferente. No estado adulto, transmitem doenças ou pela disseminação dos agentes patológicos nos alimentos, águas, pastagens, etc., ou pela deposição de ovos na pele dos animais. Os ovos dão nascimento às larvas, que ao criador menos avisado pode parecer um verme, e dos quais após algum tempo, variavel com a espécie, nascem novas moscas. Durante o período larvário podem inutilizar os animais sôbre ou nos quais estejam vivendo, pois, via de regra, nesse período é que são mais perigosas e maior mal causam às suas vítimas.

Além das bicheiras e bernes, muito frequente nos bovinos, mas, também, ocorrendo em outras espécies animais, as moscas são as responsáveis por grave afecção dos equinos, a *Gasterofilose*, doença muito comum nos pastos dos Estados sulinos, e contra a qual o Exército Nacional vem empreendendo uma grande campanha para a sua erradicação.

A Gasterofilose é uma infestação causada pela larva de determinada mosca (Gasterophilus), a qual se localiza diretamente no estômago dos equinos. A doença só se verifica nestes animais e o mecanismo de sua transmissão é o seguinte: as moscas depositam seus ovos nos pêlos do queixo, crina, etc., do equino, que os ingere, indo os mesmos ter ao aparêlho intestinal, no estômago, principalmente, aí se fixando e permanecendo por muito tempo, às vêzes, 10 meses. Fixadas na parede estomacal, as larvas sugam a vítima até completar a sua evolução natural, quando se deslocam para a região intestinal. São, então, expelidas com as fezes para o mundo exterior, onde dão nascimento a novas moscas que irão repetir o ciclo acima. Como é fácil de compreender, no período de fixação no estômago, causam graves perturbações à saúde do animal parasitado. Multas vêzes ocorre obstrução na abertura do estômago para o intestino, provocando a morte do animal. Os sintomas dependem sempre da quantidade de larvas e de sua fixação. Geralmente, notam-se, apenas, emagrecimento progressivo do animal, cólicas repetidas, diarréias, prurido anal. Nos casos mais graves, pode haver prolapso retal (saída do reto) e dispnéia (dificuldade respiratória). As infestações maciças, além da possibilidade da obstrução já referida, podem causar perfuração intestinal, com peritonite consequente.

A mosca cujas larvas provocam esta perigosa infestação habita mais comumente nas pastagens, sendo pouco encontradas nos estábulos e cocheiras fechadas.

O tratamento deve ser profilático, em primeiro lugar. Se possivel, estabular os animais, principalmente nos meses quentes, quando mais intensa é a proliferação da mosca. A construção de estrumeiras ou a destruição por qualquer modo das fezes é medida indispensável nas zonas infestadas. O combate à mosca adulta e às suas larvas ainda antes da eclosão é essencial para a completa erradicação da doença.

O tratamento do doente é feito pela aplicação de várias drogas, considerando-se, hoje, produto específico o sulfureto de carbono, que é dado em doses variáveis, de acôrdo com o tipo e o estado de saúde do animal. Atualmente, emprega-se êsse produto através uma sonda introduzida nas narinas, daí passando ao esôfago e estômago, operação essa que só deve ser feita por veterinário ou auxiliar habilitado.

Campanha contra a febre aftosa

A febre aftosa, por ser, justamente, uma das zoonoses de grande ocorrência no rebanho bovino nacional, exige da Divisão de Defesa Sanitária Animal a adoção de medidas que lhe permitam agir eficientemente. A atuação dêsse órgão procura, dentro dos meios de que dispõe, alcançar resultados positivos, mas a colaboração dos criadores, cuja economia é sempre seriamente abalada pela incidência da moléstia em seus rebanhos, constitui elemento subsidiário de inestimável valor, conforme a experiência tem demonstrado. Essa colaboração, contudo, para ser produtiva, deverá ser orientada no sentido prático, objetivo, de modo a que possam as autoridades sanitárias da referida Divisão, com o máximo possivel de aproveitamento, realizar os trabalhos de profilaxia da febre em questão.

Emprêgo do milho híbrido

Osvaldo Bastos de Menezes
(Engenheiro agrônomo)

Costumam, em geral, os agricultores, reclamar contra o preço que têm que pagar pela semente do milho híbrido. Acham muito caro o produto. Êsse julgamento é feito, em grande parte, pela comparação entre a semente do milho comum e a do milho híbrido. E' natural o cotejo, mas falsa a conclusão.

A semente do milho híbrido tem que ser, forçosamente, mais cara. Ela representa o resultado de vários anos de trabalho cuidadoso e constante. Para adquirí-la, o lavrador dispende mais cruzeiros por quilo. No entanto, ela proporciona maior lucro. Senão, vejamos: desde 1943, o Serviço Nacional de Pesquisas, do Ministério da Agricultura, e a Secretaria de Agricultura, de Minas Gerais, mantêm um trabalho contínuo de colaboração, nesse setor. No ano agrícola 1947-1948, num ensaio experimental realizado com o rigor da técnica recomendada, o híbrido «Agroceres», da Companhia Agroceres Ltda., de Viçosa, Minas Gerais, produziu o seguinte, em relação ao milho «Cateto», e nas seguintes regiões, em quilos por hectare (10.000 m2):

	Patos	Viçosa	Uberlândia	Lavras	7 Lagoas	Agua Limpa
Agroceres	6.580	5.622	4.879	3.529	3.220	2.538
Cateto	5.105	4.020	3.750	3.606	2.432	1.758

E' visivel a superioridade da produção do híbrido nesse ensaio. São resultados interessantes mas os trabalhos continuam, para uma afirmação categórica. Já se tem, porém, uma idéia do mérito da semente do milho híbrido, que, em geral, produz mais, na mesma área, que o milho comum.

A semente híbrida só é plantada uma vez. Quer dizer, o lavrador tem que comprar, todo o ano, semente para plantio. A semente que se colhe tem que ser consumida; não deve ser plantada. Quem o fizer para experiência pessoal ou curiosidade obterá uma produção baixa.

O milho híbrido comum é feito para um único plantio, quando a semente se manifesta no máximo do vigor, que diminui bastante, em seguida, se fôr tentado o plantio de sementes colhidas. E' uma «fôrça» que converge para uma só cultura, semelhante ao vigor que se observa, por exemplo, no burro. Quem quer burros, tem que produzí-los sempre, cruzando jumento com égua. O mesmo se dá com o milho híbrido: está-se sempre combinando e cruzando linhas para produzir a semente híbrida que o lavrador compra mas só cultiva uma vez.

SITUAÇÃO AGRÍCOLA DA FRANÇA NO FIM DO ANO DE 1949

Prof. A. BRION

(Copyright do Serviço Francês de Informação, exclusivo para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

O ano de 1949 se desenrolou na França sob o signo da sêca. Esta durou desde a primavera até o princípio do outono. Apenas fizeram exceção a esta regra alguns departamento do nordeste e do leste e as zonas da costa atlântica. A partir de setembro, as chuvas se generalizaram, permitindo que a vegetação crescesse e que os pastos reverdecessem. Por outro lado, não houve geadas precoces.

A colheita de trigo foi boa. Isto se deveu ao inverno sêco, sem solo endurecido e sem hervas daninhas e às chuvas propícias no momento da saída das espigas. A produção é avaliada em 78.500.000 quintais, ou seja um rendimento médio de 18 quintais e meio por hectare. No norte, foram registrados rendimentos de 38 quintais. O centeio, a aveia do inverno e a cevada verde deram, também, resultados satisfatórios.

Os cereais da primavera em geral não andaram bem: a colheita do trigo é mínima, a da aveia, medíocre. A cevada um pouco melhor.

O milho sofreu com a sêca, sobretudo, no vale do Garonne, menos nas Landes e nos Baixos Pirineus. Grandes estragos foram registrados por causa do parasitismo do cogumelo "Giberella Sauberretii".

As superfícies cultivadas com arroz aumentaram, mas houve uma invasão de hervas daninhas, que abafaram as colheitas ou provocaram falta de cuidado.

Por conseguinte, quanto aos cereais podemos dizer que o ano de 1949 foi bom.

A sêca, ao contrário, teve uma influência catastrófica sôbre as forragens. Desde julho, a herva desaparecia dos prados e pastagens e os criadores, já inquietos com a fraca colheita do feno, se viam obrigados a dispor do seu gado, o que provocou uma baixa nos preços. Felizmente, as chuvas de setembro e de outubro e a temperatura muito favorável permitiram um novo crescimento da herva, tendo alguns podido fazer um restolho, quando as condições atmosféricas foram suficientes para a secagem e outros ainda conseguiram a ensilagem em silos-prensas. Dêste modo, é provável que o gado, que foi deixado até muito tarde nos pastos, poderá ser alimentado sem maiores dificuldades até à primavera. A colheita de batatas será inferior a 100 milhões de quintais, contra 157 milhões em 1948. Além disso, uma grande parte de produção é constituída por tubérculos muito pequenos, que não encontram compradores no comércio e são destinados aos animais. Ainda bem que as destruições devidas ao míldio e ao doríforo foram mínimas.

As culturas de hortaliças sofreram menos com a sêca estival, porque os produtores de legumes têm, em geral, um sistema de rega ou de irrigação de que puderam usar nas regiões em que a água é fornecida pelos cursos permanentes. A produção do outono foi boa e se estendeu até os últimos meses do ano, o que permite à população não acumular seu estoque de legumes de inverno, sobretudo de batatas.

Os oleaginosos da primavera são deficitários. Os do outono tiveram um rendimento satisfatório. A situação da beterraba de açúcar é pouco tranquilizadora, só havendo quase a metade, ou, no máximo, os 2/3 da produção de 1948. Os viveiros tardios sofreram muito com a sêca, mas, as chuvas do outono tornaram a dar côr à folhagem e diminuíram a quantidade de açúcar da raiz. Foi aconselhada uma espera para o arrancamento pelos poderes públicos e a soalheira de outubro e de novembro pôde melhorar ligeiramente a situação.

Quanto ao lado vinícola, haverá pouco vinho, mas os augúrios prevêem que êle será de boa qualidade. O milésimo 1949 merecerá ser tomado em consideração. Em matéria de cultura frutífera, a colheita de maçãs para cidra é boa, mas é fraca quanto aos outros frutos e a qualidade deixa a desejar.

Em suma, o ano de 194[illegible] se é satisfatório para o trigo [illegible] tante médio para o conjunto [illegible] dução agrícola. Entretanto [illegible] estação foi bastante favorável [illegible] não haja inquietação quanto [illegible] do inverno.

Arrotearam rapidamente [illegible] algumas plantas forrageiras para [illegible] mavera, porque as granjas [illegible] ros vão ficar vazios muito [illegible] primeiras semeaduras de [illegible] gorosas, mas começam a [illegible] chadas. As de cereais [illegible] condições felizes. Notamos [illegible] uma diminuição nas compras [illegible] bos e de sementes selecionadas [illegible] disso, as aquisições de material [illegible] são fracas. Estão aí sintomas [illegible] veis de dificuldades para o cultivo [illegible] parte dos agricultores. [illegible] êles receiam despesas [illegible] vadas, um preço maior para [illegible] de obra e o material. Os [illegible] empréstimos aos organismos de [illegible] são superiores aos dos anos [illegible] tes.

Parece, pois, que a idade de [illegible] agricultura francesa, assim [illegible] tia desde 1920, chega ao seu [illegible] qui por diante não bastará [illegible] tivar seja o que fôr, não [illegible] para terminar o ano com [illegible] tanciais. As economias dêste [illegible] anos foram absorvidas [illegible] compra de instrumentos, pela [illegible] ção do arrendamento de [illegible] a lavoura, e o capital da [illegible] se esgotando. Será talvez um [illegible] lento estimulante para os [illegible] que poderão de agora em diante [illegible] ciar o que resultados dizem [illegible] se utilizem de métodos [illegible] quase certo que, dentro em [illegible] se dar uma transformação [illegible] meios de produção, o que [illegible] a França realizar o seu plano [illegible] sultará nas exportações [illegible] vistas para 1952.

Expressiva a produção de peixe no Maranhão

O movimento da pesca no Estado do Maranhão [illegible] posição de [illegible] destaque no ano de 1948, classificando-se em segundo lugar com o volume de 21.869.173 quilos, no valor de 63.996.461,00. Para maior [illegible] progresso da pesca no Maranhão [illegible] se em conta o grande aumento [illegible] cendo naquêle ano, em confronto [illegible] de 1947, quando o volume de [illegible] não excedeu de 18.212.116 quilos.

DDT PURO
Faça o seu inseticida com maior economia. 1 quilo, Cr$ [illegible] 1/2 quilo, Cr$ 30,00. [illegible] SANTA MARINA — Rua [illegible] 90 - 11º andar. Rio.

FORÇA E ECONOMIA
Para os seus AUTOMOVEIS CAMINHÕES E MOTORES A GASOLINA prefira GASOLINA ESSO
À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliares: dra. Arlete Beuttenmuller de Medeiros e dr. Hélio Cunha. À rua dos Andradas, 15, 2º e 3º andares.

Tratores e implementos FORD
Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal
"O MAIS NOVO REVENVEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S. A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL 52-2644 — RAMAL INTERNO
(PRÓXIMO A RUA DO RIACHUELO)

PINTOS de 1 dia
De todas as raças
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano esq. Andradas

SEMENTES NOVAS
Acaba de chegar uma grande remessa de flores e hortaliças
de W. ATLEE BURPEE C.
Vendas por atacado e a varêjo
A. M. CAILLAUX
Rua Araújo Porto Alegre, 56 - 7º and. - Sala 79
RIO DE JANEIRO TEL.: 42-6441

A AFAMADA MARCA DE LATÕES PARA O TRANSPORTE DE LEITE
Conexões, torneiras, registros, tanques para usinas, baldes para ordenha, accessorios para a indústria de laticínios, pipas, vacas leiteiras, torneiras medidoras.
CASA ALVES FRAGA
RUA FREI CANECA, 87 - TEL: 32-5656
CAIXA POSTAL 832 RIO DE JANEIRO

ARADOS
aiveca reversível
tração animal
Peçam Catálogos
DEPARTAMENTO AGRÍCOLA
Rua Evaristo da Veiga, 65 RIO
MESBLA

ARAME FARPADO
Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira. Rua Frei Caneca, 15.

TEMIL
MAQUINAS AGRICOLAS AGORA TAMBÉM
Moinhos de martelos,
Moinhos de pedras,
Pulverisadores
Desintegradores
Descascador de café
Engenho de cana
Arados, etc.
TÉCNICA DE MAQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Avenida Rio Branco, 4 — 4º and. — Tels. 23-6343 e 43-6089
End. Teleg. Tecmin — Caixa Postal 4365
RIO DE JANEIRO

Desnatadeiras VIKING
para fazendas e indústria laticinista
De procedência suéca, são fabricadas em diversos tamanhos, com capacidade para 45 a 250 litros por hora, sendo fornecidas para acionamento manual ou por fôrça motriz.

Ordenhadeiras Wards
De fabricação americana. Recipiente para 22 litros. Fornecidas completas com conexões, ventosas, válvulas, bomba de vácuo, etc.

Batedeiras Viking
Para continuar o serviço das desnatadeiras, na fabrico da manteiga. Com capacidade para 3 a 15 litros.

Latas para leite
Nacionais ou estrangeiras. Temos diferentes modelos em ferro estanhado ou alumínio, com tampa de pressão ou de rôsca.

Consultem-nos sem compromisso

MESBLA
DEPARTAMENTO AGRÍCOLA
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — NITEROI — BELO HORIZONTE — PORTO ALEGRE — RECIFE — PELOTAS — VITÓRIA

CAIXAS PARA TOMATES
PRONTA ENTREGA
"MADEIRENSE DO BRASIL S/A."
Fábricas em Santa Catarina — Depósitos no Rio
Escritório: Rua Mayrink Veiga n. 17/21 - 6º and. - T. 23-0277 - Caixa Postal 1028
RIO DE JANEIRO

SEMENTES de Hortaliças e Flores em Pacotes e a Pêso
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas

Movimento Artístico

(Conclusão da 3.ª página)

...cação e Saúde e sob o patrocínio ... a exposição de reproduções ... séculos de pintura francesa". ... com caráter didático e infor... esta mostra preenche per... suas qualidades e dá pro... adiantamento em que se acha ... quanto as artes gráficas.

* * *

O livro sôbre J. Carlos, o conhe... caricaturista nacional, impres... pelo Serviço de Documentação do ... da Educação e escrito pe... crítico Hermam Lima, já se acha ... adiantada fase de impressão. ... centenas de reproduções da ... do artista, feitas em magnífica ... será uma obra de raro ... artístico e gráfico.

A MELHOR PROTEÇÃO CONTRA SUOR E ODOR!

Confie em ODO-RO-NO. Uma só aplicação impede o suor até por 3 dias, evitando odores. Por isso, no mundo todo, ODO-RO-NO é o "protetor oficial" das mulheres.

ODO-RO-NO não ataca e não mancha a roupa.
ODO-RO-NO não irrita a pele.
ODO-RO-NO não seca no pote.

Comece a usá-lo hoje.

O melhor creme anti-sudoral e desodorante

ODO-RO-NO

PALAVRAS CRUZADAS

(Conclusão da 4.ª página)

tanto tempo na prisão. — 2 (Moyses Pencak).

— O pateta não tem astúcia. — 2 (Moysés Pencak).

— Pelo beiço multas vêzes sai a astúcia. — 3 (Wagner Teixeira).

— O dono daquele instrumento musical faz sempre trapaça no jôgo. — 2 (Wagner Teixeira).

* * *

Em Verso:

Posto à margem, o coitado — 2
Foi jogado à sua sorte. — 2
Só mais tarde, sendo achado
Aflito, implorando a morte.
(W. Amadeo)

—

Santo preclaro 2
Milagres faz. 2
E' meu amparo,
Sossego e paz.

—

Campo de cultura. — 2
Campo de peleja. — 2
No Estio está dura
No Inverno viceja.

Combinadas:

— + ra = Berne.
— + ra = Extraordinária.
— + ra = Aparelho hidráulico.
— + ra = Pouco vulgar.
— + ra = Roedor.
Vista do céu. (Fusinho)

* * *

— + ra = Ousadia.
— + ra = Foge.
— + ra = Com o mesmo nome.
— + ra = Indígena do rio Tiquié.
Natural do E. do Espírito Santo.
(Elene Cossio)

* * *

— + ma = Escala.
— + ma = Certa.
— + ma = Chamariz.
Natural do Rio Grande do Sul.
(Elene Cossio)

* * *

— + ta = Pé grande.
— + ta = Fiasco.
— + ta = Gordura do leite.
Um dos Estados do Brasil.
(Elene Cossio)

* * *

Adivinhas em verso:

Sou todo incomunicável,
Da arte sou a ciência,
Sou mistério, impenetrável,
Mola oculta, confidência.
(W. Amadeo)

—

Tinjo porque sou corante,
Sou matéria industrial,
E lida de trás para diante,
Sou a mesma, tal e qual.
(W. Amadeo)

* * *

Profissões Encobertas:

— Miro N. Otero.
— Rita Para.
— Ario P. Teles.
— Pedro Rei.

* * *

Quem são os maridos?

Basta dar outra disposição às letras dos nomes das seis amigas para se saber como se chamam os respectivos maridos.

— Orlanda.
— Albina.
— Elisa.
— Olinda.
— Bela.
— Corsina.

* * *

ATENÇÃO

As colaborações de palavras cruzadas devem obedecer às seguintes condições: Desenho feito a nanquim, em papel branco, liso, não apresentando mais de um problema, devendo vir acompanhados de um «fac-simile» mesmo a lapis com a respectiva solução. Não são admitidas palavras invertidas, ou truncadas, bem como iniciais de nomes próprios ou de coisas. Também as letras com «til» ou «c» com «cedilha», só poderão cruzar com letras nas mesmas condições.

—

Os dicionários adotados são: Simões da Fonseca (edição pequena) e Pequeno Dicionário de N. Lima G. Barroso.

—

No pé da seção Senhoras-Senhoritas (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadas e passatempos de hoje.

—

Aceitaremos com muito prazer colaboração de charadas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentadas.

—

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a «Almata» nesta redação.

ALMATA

"DOROTÉIA"

(Conclusão da 1.ª página)

gundas-feiras de manhã e a relativa sinceridade com que solicita permissão para ser mulher direita mostram o talento natural à espera de outras oportunidades e fixação. O desempenho de Dulce Rodrigues na filha morta, dizendo a sua parte em ritmo que exige pausas e inflexões fora de qualquer maneira normal de alguém falar, deu tempo suficiente a que se notasse a sua bela voz para o teatro. Mas o que será difícil a todo o mundo esquecer é o desempenho de Luisa Barreto Leite. E' tão grande a seriedade com que essa atriz leva o papel, longo e cansativo, que no seu trabalho ninguém deixará de ver o cantochão de tôdas as mulheres desesperadas por não se terem realizado ainda e por isto destinadas efetivamente ao apodrecimento de que fala o texto. Luisa Barreto Leite se mantém na linha de interpretação concebida para a peça em conjunto, mas ainda assim consegue atingir o único ponto capaz de misturar o intérprete com o personagem, não obstante ser êste uma porção de personagens a formar um de todo irreal.

No mundo dos discos

(Conclusão da 3.ª página)

qualidade material das mesmas e para a redução do irritante chiado de agulha. Mesmo a Odeon, cujos discos ultimamente postos à venda, vinham se caracterizando por êsse defeito, mesmo a Odeon, dizíamos, conseguiu aperfeiçoar o seu produto, de modo a afastar êsse inconveniente. Comecemos, pois, pela sua lista.

Francisco Alves, o veterano "Rei da Voz" encabeça o desfile de novidades com dois sambas — *"Cadeira vazia"* e *"Vem meu amor"* — ambos sentimentais e bonitos. Dircinha Batista, como sempre, no maracatú *"Pôrto Rico"* e no interessante samba *"La vie en samba"*, cantado em francês.

Mas, o sucesso do mês cabe ainda ao magnífico conjunto Vocalistas Tropicais, com o fox-trot *"Bebê"*, baseado no antigo, porém, sempre jovem, rag-time americano *"Baby Face"*. Os rag-times estão voltando à moda e os Vocalistas Tropicais foram muito espertos em arranjar um continuador do alegre e comunicativo *"Trevo de quatro fôlhas"*. Completa o disco o maracatú *"Maracatucá"*, também um grande número, com alguns efeitos bem achados.

George Fernandes contribui com dois números de sua especialidade: — *"Abaluaiê"*, ponto de ritual de Valdemar Henrique, e *"Pregões Cariocas"*, de Carlos Braga. Tanto num como noutro, a voz de George Fernandes está um pouco rouca, mas isso não prejudica irremediàvelmente o seu trabalho, que é mais uma apreciável contribuição para a rubrica folclore, ainda muito pobre em nossos catálogos fonográficos.

A Continental melhorou consideràvelmente a qualidade de seus discos, a partir do fim do ano passado. O suplemento dêste mês confirma êste melhoramento que faz prever grande desdobramento nas atividades desta editora. Ouvimos apenas uns cinco discos desta nova lista, todos muito bons pela gravação, pela interpretação e pelo repertório. A Orquestra Continental, em gravação de bela sonoridade, apresenta a bela valsa de José Maria de Abreu — *"Boa noite, amor"*, que Silvio Caldas gravou há tempos, e a valsa *"Alma dos violinos"*, de Alcir Pires Vermelho e Lamartine Babo. Um disco muito agradável, que nada fica a dever aos melhores da mesma categoria, gravados no estrangeiro. Severino Araújo e sua Orquestra Tabajara em *"Macumbô"* e na bela canção-batuque *"Tambaú"*, no estilo de "Aquarela do Brasil", com grande orquestração e côro, tendo como solista o cantor Déo, apresentam o grande sucesso da música popular nestes últimos meses, pelo cuidado da apresentação. Tambaú é a Copacabana de João Pessoa. Bem merece a celebração desta gravação. O Trio Melodia apresenta dois números que fogem ao comum: *"Catirina"*, rojão de Jararaca, e a toada *"Segura a saia, Iáiá"*, de Radamés Gnattali e Alberto Ribeiro. Carmélia Alves, que ultimamente tem aparecido com mais frequência no disco, é sem nenhum favor um dos grandes valores da nossa música popular. Figura neste suplemento da Continental com o baião *"Trem ô lá-lá"*, de Lauro Maia e Humberto Teixeira, e com o balanceio *"Trepa no coqueiro"*, de Ari Kerner. Dois números muito interessantes. Pelo pôsto, estamos atravessando um período de justo prestígio da música nordestina.

Unguento Cruz

Para feridas, dartros, frieiras e eczema — Limpa e aformoseia o rosto.

VELHICE?
Pura Lenda!

O homem póde conservar-se eternamente moço, usufruindo os tesouros que a vida lhe proporciona. O vigôr do organismo humano e a plenitude de sua vitalidade dependem de um perfeito equilíbrio das funções glândulares **Glantona**, em cuja fórmula estão cientificamente dosados o hormônio testicular, o extráto hipofisiário e vitaminas, normalisa essas funções, regula os transtôrnos endócrinos, imprimindo ao organismo novas fôrças propulsoras. Desperta energias amortecidas, reintegrando o homem em suas funções vitais com reconquista da alegria de viver. Tubos com 20 drágeas. Expansão Científica S/A. Caixa Postal, 396 - S. Paulo

CADEIRAS PARA PRAIA
PARA VARANDA E JARDIM

A anatomia das linhas, o confôrto dos estofamentos e a segurança das molas tornam real o repouso que elas proporcionam. Venha ver a nossa exposição.

CAMA BRUNO — A Marca de Garantia

CAMA BRUNO S. A.
Exposição e Vendas:
RUA FREI CANECA, 107
Fone: 32-5909
Fábrica e escritório:
Travessa Jacaré, 104

VÁ A ROMA NO ANO SANTO VIA AIR FRANCE

Procure nas agências da AIR FRANCE, gratuitamente o seu CALENDÁRIO COMPLETO DAS FESTIVIDADES DO ANO SANTO EM ROMA.

Estão à sua disposição os luxuosos SUPER CONSTELLATION da AIR FRANCE para sua peregrinação à ROMA. Aproveite esta oportunidade única em cada 25 anos.

Rio de Janeiro, Av. Rio Branco, 257-A — Tel.: 42-8838
São Paulo, Rua Libero Badaró, 184 — Tel.: 2-3902
Recife, Av. Guararapes, 210 — Tel.: 7549

Dr. José Carlos Gouvêa Costta

...X — Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — ...t. basal — Rua México, 41 — 18.º andar — Sala 1.603 — Edifício Civitas — Tel: 32-6870.

Reumatismo e Dôr Nas Espáduas Aliviados em Pouco Tempo

Lave os seus Rins com Cystex e se Sentirá Bem

Cystex, prescrição de um médico famoso, acaba em muito pouco tempo com todos os distúrbios devidos ao máu funcionamento dos rins. Se V. sofre de Reumatismo, Ciática, Lumbago, Nevrites, Enxaquêca, Nervosismo, Dôres nas Pernas, Enjôos, Olheiras Muito Pronunciadas, Dôr nas Espáduas, Catarro Frequente, Perda de Energia e de Apetite, Inchação nos Tornozelos, Ardor e Prurido nos Vasos Condutores, e se tem que levantar-se frequentemente à noite, recomendamos que peça **Cystex** em qualquer farmácia, hoje mesmo, e asseguramos que na próxima semana se sentirá bem.

Cystex Ajuda a Natureza de 3 Modos

Cystex é um tratamento científico preparado para acalmar, regular e limpar ... afetados dos rins e ... para remover prontamente os ácidos ... Cystex não contém nenhuma droga perigosa. **Cystex** atúa de 3 maneiras para acabar com os seus distúrbios.

1 — Começa por matar em poucas horas os germens que estão atacando seus rins, bexiga e sistema urinário sendo absolutamente inofensivo para o organismo.

2 — Elimina os ácidos e toxinas destruidores da saúde, dos quais o seu organismo estava saturado.

3 — Fortalece e revigoriza os rins e protege-o contra os efeitos destruidores que têm as doenças dêsses filtros delicados, estimulando, de uma vez, todo o organismo.

Garantimos o seu Restabelecimento

Peça **Cystex** em sua farmácia hoje mesmo. Experimente-o. **Cystex** garante a sua melhora, fará com que V. se sinta mais jovem, mais forte e melhor em todos os sentidos. Adquira **Cystex** hoje mesmo. Nossa garantia o protege.

Cystex *para os rins, bexiga, reumatismo.* O *remédio garantido*

20% de comissão

ou 30 % para vendedores de prática, grande atividade e pequenos recursos. Artigo esportivo, bico excelente. Peça urgente catálogo ilustrado grátis da fábrica UHY, São Paulo. Caixa 1027. Desejando resposta aérea mande sêlo

VAI AO RIO?

Se vai ao Rio dirija-se à Avenida Marechal Floriano, 56, que lá o senhor encontrará um belo sortimento de jóias e relógios que em média custam menos 30% que noutras casas ou revendedores. Nossas alianças dão sorte aos noivos: temos um formidável e variado sortimento desde 100 a 300 cruzeiros. A HORA CERTA, Av. Marechal Floriano, 56.

"prenda-os" em casa...

Depois dos pratos salgados, conquiste a família inteira oferecendo na sobremesa uma fatia de bolo preparado com a Gordura Rico.

A economia é um fato! Gordura Rico serve tanto para doces como para salgados. A sra. ficará surpresa com o rendimento de uma lata da Gordura Rico.

Os bolos crescem mais! Qualquer receita dá certo quando se usa Gordura Rico.

GORDURA VEGETAL RICO

gordura RICO

Produto da ... GORDURA DO NORDESTE BRASILEIRO S. A. — Únicos Agentes: FRIGORÍFICO WILSON DO BRASIL S. A.

Sua segurança é nosso objetivo na Firestone

fabricante do único Super BALÃO

o pneu que lhe oferece
conforto
segurança
economia
beleza
EXTRA... sem custo extra!

V. se sentirá super seguro com pneus Firestone Super-Balão. Só o Super Balão está dotado da construção exclusiva "super segurança" e da carcaça "*gum dipped*" (imersão dos cordonéis em banho de latex). Firestone originou o processo patenteado do "gum dipped" que tornou possível a criação do primeiro pneu Balão. O Super-Balão é super macio — mais bojudo — rodando sôbre mais ar sob menor pressão — apenas 24 lbs. Ao rodar, devido à sua maciez, flexiona milhares de vezes por minuto e, não fosse o isolamento das fibras dos cordonéis envoltas em borracha, geraria calor intenso por atrito interno... até estourar. A construção "super segurança" significa que, graças ao "*gum dipped*" toda a carcaça fica firmemente fundida numa só peça, homogênea, proporcionando assim a força-extra e a flexibilidade-extra indispensáveis para um pneu de baixa pressão. Confie no Super-Balão, pois... *sua* segurança é *nosso* objetivo na Firestone!

Esta é a banda de rodagem que lhe proporciona quilometragem-extra e segurança contra derrapagens.

Esta é a construção super-segurança que lhe oferece a fôrça-extra indispensável para um pneu de baixa pressão.

Super BALÃO Firestone
INDÚSTRIA BRASILEIRA
O CRIADOR DOS PNEUS BALÃO

LARGOS E ALTOS OS CHAPÉUS PARA 1950

Por Victoria Chapelle

(Redatora Internacional de Modas e ex-diretora de modas do "Daily Mail" em Londres e Paris — Copyright para o DIARIO DE NOTICIAS)



E' flagrante a perícia com que Mitzi Lorens, de Londres, criou o modêlo acima, que pode ser usado de trás para diante para variar. E' confeccionado em excelente palha verde-lima, com fôlhas de roseira cobrindo a copa e duas rosas desbrochadas de sêda como adornos, colocadas na frente — ou, quando se usa o chapéu em posição contrária, pouco acima da nuca.

LONDRES — Embora haja tendência para abas mais largas, o édito dos chapeleiros proclama que os chapéus em 1950 devem continuar ainda justos na cabeça. Naturalmente, isto se deve em parte ao fato de os casacos de primavera tenderem a ser mais altos na nuca, em parte porque a moda de cabelos curtos ainda não chegou ao têrmo, conquanto mostre sinais de substituição por uma moda mais graciosa e feminina.

Se os chapéus de abas largas fôrem aceitos, o problema com que se defrontarão as mulheres será o de como usá-los, já que os cabelos curtos demais não são propícios ao emprêgo de grampos ou elásticos.

Em inúmeras coleções de Londres, notadamente a de Hardy Amies, êstes enormes chapéus, embora de aparência picante, foram objeto de amplas especulações na imprensa entre os compradores, que observavam atentamente os manequins volteando no salão.

Entretanto, a forma de touca do chapéu de inverno de maneira alguma prejudicou seu acolhimento, embora haja indício em Londres de que o modêlo se transformará em algo com mais individualidade. Mitzi Lorenz, por exemplo, criou um chapéu em excelente palha verde-lima, com fôlhas de roseira cobrindo a copa e duas rosas desabrochadas de sêda como adôrno. Colocam-se as rosas na frente, em cada lado de ponto em que a borda é moldada. O chapéu pode ser também usado de trás para diante com o mesmo efeito, de modo que as rosas fiquem sôbre a nuca.

Hugh Beresford e Aage Thaarup, (êste, chapeleiro da rainha Isabel) estão empregando originais adornos e trabalhando na premissa de que a copa de um chapéu deve ter individualidade. O primeiro gosta de revestir e enrolar a copa, enquanto que o último empresta ao chapéu um singular feitio de touca, adornando-o com rosas de palha (para combinar com luvas do mesmo material), mas ambos fazem por deixar à mostra parte abundante do cabelo. Outro efeito extraordinário é o conseguido por Graham Evans, que cobre literalmente um chapéu justo à cabeça, com penas de pavão, uma pluma sôbre a testa, lembrando as que são vistas nos capacetes de membros da guarda.

Embora muitas casas estejam exibindo modelos com abas, a maioria parece evitar a aca comum de roda, preferindo em seu lugar o tipo "Hélice", mais estreitos na frente e atrás do que nos lados e pôsto em relêvo por Doroty Carlton que se utilizou de duas côres, ou um chapéu com uma grande aba de frente quadrada ou elíptica e estreitando-se atrás. A maioria dos modelistas admite francamente que os chapéus de tamanho exagerado não são próprios para o momento e só parecem bem para o almôço num pequeno restaurante.

O chapéu de noite ainda persiste, geralmente em setim ou tecido similar e no feitio de uma touca justa, com bordado de contas ou veludo. E para fazer sobressair êstes modelos, um modelista lançou um turbante com chumaço de penas caindo da copa, muito semelhante à espécie de turbante que as crianças imaginam seja usado por um príncipe oriental de uma história de fadas.



Em muitos casos, os chapéus para 1950 podem chamar-se penteados, pois são idealizados de modo a emoldurar o rosto e, por vêzes, a fazer sobressair uma característica atraente — tal como um chumaço de penas roçando a face. Vemos na gravura modelos de três famosos chapeleiros, de Londres. No alto, à esquerda, um chapéu de Hugh Beresford, em feltro pastel, cujo ornamento sugere uma casa de beija-flores. Em baixo, à esquerda, uma criação de Aage Thaarup em veludo negro com pequenas rosas de palha dourada, que faz ressaltar o veludo, acompanhado de luvas do mesmo material. À direita, um chapéu de penas de Graham Evans, do qual se projeta uma pluma.



São muitos os casos em que os chapéus de 1950 podem chamar-se penteados, especialmente os de noite. Os desenhos ao alto da gravura ilustram tais modelos. O da esquerda é um turbante de setim beige com borla de penas; o da direita, uma espécie de touca adornada com pérolas. Os desenhos abaixo reproduzem modelos de Dorothy Carlton, de Londres. À direita, um modêlo de palha preta revestido de tafetá dourado na parte superior da aba e adornado com rosas. O outro chapéu é uma criação em palha amarela e preta, no já famoso feitio "hélice" — mais largo em cada lado que na frente ou atrás.



PARA BAILE — Encantador vestido de baile, em tafetá preto. Tem um grande laço no busto, combinando com a echarpe sôbre os ombros. E' bem comprido e tem uma cintura fina. — (Por Prunella Wood).

DESESPERACIÓN

¡Oh mañana!
Tu claridad hiere mi vista,
¡Oh sol!
Tu demasiado calor quema mi piel,
¿Por qué no te ocultas tras aquella nube?
No quiero ver tu luz!...
Deja que venga la tarde.

¡Oh tarde!
Que triste eres!
Todo en ti es penumbra,
Todo en ti es nostalgia,
Deja morir tu pobre luz,
Y venir la obscuridad de la noche.

¡Oh noche!
¿Por qué tus horas se arrastran?
¿Por qué tanto silencio?
¿Por qué tanta quietud?
Deja que amanezca,
No quiero tu obscuridad,
Siento miedo,
Deja volver la claridad del día...

Josefina Rogés D'Almeida.

A INFÂNCIA, TAMBÉM, TEM O SEU SALÃO

Por SUZANNE NORMAND

(Copyright do S. F. I., para o DIARIO DE NOTICIAS)

PARIS — E' de se admirar que não tenham pensado nisto, antes dêste ano. E', com efeito, o primeiro Salão da Infância o que vou tentar descrever. Sabemos que, conforme os versos célebres de Victor Hugo: "Quando a criança surge, o círculo da família aplaude com altos brados". Hoje em dia, o meio familiar não é mais o único a fazer exclamações, já que a criança é a preocupação máxima do Estado. A política demográfica instaurada pela França, deu tais resultados que, em 1948, a cifra dos nascimentos — 860.000 — bateu os recordes do século, ou pelo menos do meio século.

Para exemplificar: no dia em que se inaugurava o Salão da Infância, um aparêlho elétrico, assinalando, de segundo em segundo, o número dos nascimento, acusou, durante a visita oficial e apenas com referência ao departamento do Sena, 1.500 nascimentos. Em resumo, a França conta atualmente oito milhões de crianças de menos de 14 anos.

Oito milhões... Para esta gigantesca coorte de petizes a indústria se esforça em invenções de todo o gênero.

Já gracejaram com a sorte dos fabricantes de "landaus" e carrinhos que estão tendo uma prosperidade quase sem precedente. À margem do carrinho, um espaço ilimitado se abre evidentemente para os criadores de tudo o que se refere ao confôrto da infância, seu bem estar, nas distrações.

E lá temos o Grand Palais, geralmente servindo para as exposições espetaculares de automóveis ou de aviões, transformado em um enorme "nursery".

Ali vão triunfar, pelo espaço de algumas semanas, as côres suaves, os móveis de tamanho reduzido, as decorações cujos temas principais são fornecidos por Mickey e Donald.

Mundo material, proporcionado às diversões da infância, por fabricantes cuidadosos, e que será o encanto desta, transportada subitamente a um universo do seu porte. Universo que é dotado dos últimos aperfeiçoamentos. E' verdade que não se vê ali, por exemplo, um "landau" a motor pelo fato de parecer estar fora de moda empurrar um carrinho de criança, como nos bons velhos tempos. Nem se diga que êsses veículos irão tornar ainda mais difíceis as relações entre pedestres e carros...

Com o gesto de empurrar o carrinho, estaria ameaçado de desaparecer o costume de carregar a criança nos braços? Para os passeios, com efeito, teremos à nossa disposição, daqui por diante, um Bebé-pullmann, saco-almofadado macio, dotado de um fecho éclair e que os pais poderão veicular, sem a menor dificuldade, segurando cada um apenas com uma das mãos. Ainda mais outra imposição incômoda que vai desaparecendo: aquecer a mamadeira à noite ou nas primeiras horas do dia. Fora, com êsses métodos antidiluvianos! Uma simples tomada de corrente, doravante, permitirá às mamães modernas renovar o gesto ancestral, sem se arredarem da cama.

Deixemos de lado as novas utilizações do nylon, destinados a suprimir as famosas e intermináveis lavagens de roupa que, desde o princípio dos tempos, são pesadêlo, sempre recomeçado, das jovens mães. Mais um pouco, ainda, e nada subsistirá das tradicionais canseiras maternas... Mesas que se enrolam, berços móveis, pequenas banheiras, rêdes para viajar, inúmeros acessórios... Milk-bar em miniatura, armário, privada, trottinettes, bicicletas, autos minúsculos... Que mais têm a desejar as crianças de 1950? Elas têm a sua imprensa, os seus romancistas, o seu museu, onde as magníficas bonecas de Mame de Galéa, grande fornecedora dessas pequenas personagens de luxo, estão perto dos exercícios escolares sôbre Clemenceau e Victor Hugo... Jogos, brinquedos, arcas de Noé de pelúcia ou de moleskine, bonecas com a sua casa, o seu guarda-roupa, a sua bateria de cozinha, o seu telefone... Outro verdadeiro universo concebido em parte diminuto. Mas, um pouco mais adiante, os pais e os pedagogos irão descobrir ou tornarão a encontrar tôdas as espécies de coisas, que se situam no domínio social, alimentar, educativo ou esportivo: pesquisas, iniciativas, a serviço da infância e o céu sabe como são numerosas.

Avaliamos ali o que os poderes públicos vem fazendo para a Família. Na verdade, e apesar dos murmuradores, parece que se fêz o máximo. Ao lado dos 400 "stands" comerciais, 77 seções sociais, francesas e estrangeiras, expõem, por meio de dioramas, de gráficos e de fotografias, os seus árduos trabalhos.

Saindo dali vamos descobrir outras curiosidades no departamento das atrações: desfiles de manequins, onde meninotas, com a sua graça inconfundível, apresenta, os vestidos para menores de 14 anos. O velho e bom guignol, marionettes, velódromo-miniatura... A atração máxima é a "Aldeia-Lilliput" — que compreende, ao mesmo tempo, a prisão e o palácio do governador — e onde 15 anos, rapazes e moços, oferecem, num circo a propósito, um espetáculo que reconstitui fielmente uma função circense. Alta escola, acrobacia, volteio, palhaços e palhaçadas, danças... Mesmo quando não gostamos especialmente das exibições de anões, a virtuosidade e a gentileza dêstes são de uma espécie pouco comum.

Do lado de fora, tornamos a encontrar, com alívio, um mundo na proporção dos adultos — e quase consideramos um gigante o inspetor de veículos, que nos Campos Elísios levanta o seu bastão branco para permitir a passagem... De quem?

De um carrinho de criança, empurrado pela mãe. Ainda!

POR VOCÊ

Noturno amor
dos olhos pretos.

... Vou cantar de minha dor
Nestes simples poemetos...

Amor do dia,
De sol, de riso.

... Vou cantar minha alegria
Repicante como um guiso!

Amor de rosa,
De ardente bôca.

... Dos meus sonhos de amorosa
Vou cantar a história louca!...

Amor de gaze,
Das mãos, dos dedos.

... Vou cantar numa só frase
Meus segredos, meus segredos...

Amor real,
Que até se vê.

... Vou cantar o bem e o mal
Que me vêm de você!

Amor sincero,
Amor ardente.

— Sou infeliz, porque quero;
Sou infeliz, mas contente!

Maria Teresa de Andrade Cunha.

EA-4-D



Tríplice Proteção...

Triplicemente protegida contra os assaltos do tempo, está a mulher que aprendeu o tríplice segrêdo da beleza descoberto por Elizabeth Arden - que diàriamente LIMPA, TONIFICA, SUAVIZA — revigorando assim uma pele naturalmente bela, ou restituindo o original encanto à cútis que tem sido descuidada.

CREME DE LIMPEZA
TÔNICO PARA A PELE
ESPECIAL ADSTRINGENTE
CREME DE LARANJA
CREME VELVA

Elizabeth Arden
PARIS NOVA YORK LONDRES



PARA A NOITE — Um dos mais belos vestidos da nova estação, de uma concepção arrojada, tanto pelo efeito como pela execução. E' feito em cetim preto, com nenhum outro efeito senão detalhes da própria fazenda. A blusa que tem um corpinho modelado, é feita de volumosas formas que se ligam uma à outra em torno, apenas na extremidade inferior, ao longo de uma blusa básica (Por Prunella Wood).

AS ÚLTIMAS NOVIDADES EM

Botões!



Faça das Lojas Singer o centro de suas compras de material de costura... Nelas v. encontrará tudo o que necessita — linhas de todos os tipos, botões artísticos, fivelas, galões e muitas outras novidades.

LOJAS SINGER
SINGER SEWING MACHINE COMPANY

"O NOME GARANTE O PRODUTO"

Diario de Noticias
QUINTA SEÇÃO
Domingo, 19 de março de 1950

ILHA DA TRINDADE -- 22.° ANDAR, CINELÂNDIA

Território do Brasil onde nunca nasceu um brasileiro — O tesouro do pirata inglês — Local de destêrro de Juarez Távora e Eduardo Gomes — João Alberto, capitão de aventura — Uma expedição para abril próximo

Reportagem de JOÃO MARCANTI

DEIXAMOS o elevador e galgamos o último pavimento, num edifício de 22 andares, situado na Cinelândia. Estávamos fazendo o caminho da ilha da Trindade, e caminho certo: numa porta que nos aparece à direita, quando pisamos o último degrau, lemos o dístico desenhado num retângulo de papel branco: "Ilha da Trindade".

A história de como chegamos a essa ilha, sem atravessar o oceano, vai contada nesta reportagem. Empurramos a porta, depois de bater, e nos contrarmos numa sala de regulares dimensões onde a janela rasga uma vista do mar. Tôda a mobília consiste em uma mesa de conferência e algumas cadeiras. Quadros na parede. Três homens sentados, atentos às observações que fazem sôbre uma fôlha de cartolina tôda riscada, enquanto aguardam a chegada do ministro João Alberto.

O escritório instalado na sala que visitamos, na qual diàriamente cresce o movimento de pessoas, prepara a expedição que deve demandar a ilha da Trindade, sob o comando de João Alberto. A sala pertence ao conjunto ocupado pelo eng.º Paulo de Assis Ribeiro, velho amigo do ministro e seu companheiro nessa aventura. Êle está presente no momento; é homem de uns quarenta e seis anos, robusto, o sorriso fácil, o olhar de um sonhador enérgico. Tem ao lado o irmão mais moço de João Alberto e um comandante da armada.

ILHA ABANDONADA

A ilha da Trindade foi descoberta por Tristão da Cunha, em 1770, e chamou-se da Ascensão antes de receber o nome definitivo. Situa-se no Atlântico Sul, a 20º 28' de latitude e 31º 46' long. O. O dicionário geográfico de Alfredo Moreira Pinto dá uma notícia pormenorizada no verbete respectivo. Possui água natural potável e cabras, praias e montanhas cobertas de matas. Há uma elevação na ponta SE, que pela coincidência de forma e altura com o Pão de Açúcar, do Rio de Janeiro, recebeu a mesma designação. Admite-se que daí para o interior corre um platô de 200 ms. de altura, propício ao estabelecimento de uma colônia.

A superfície da Trindade é de sete e meio quilômetros quadrados, área igual à do bairro de Copacabana. Suas costas são penhascosas e o desembarque é difícil, fazendo-se em chalanas, que enfrentam ondas bravias. Fica a uma distância do continente igual à do Rio a Aracaju, vencida em três dias de travessia em navio de guerra. Sua posição é à altura da costa do Espírito Santo.

A ilha da Trindade, que pertenceu a Portugal, é hoje território do Brasil, onde nunca nasceu um brasileiro. Tem permanecido desabitada, no espaço de dois séculos. Durante a primeira guerra mundial, como durante a segunda, a Marinha de Guerra para ali despachou um destacamento, que a guarneceu enquanto durou o conflito. Duas vêzes foi ocupada pelos inglêses, uma nos tempos coloniais, quando coube à metrópole reclamá-la e reavê-la. Em 1894, quando se estendia o cabo submarino até Buenos Aires, ocorreu o segundo desembarque britânico e a tentativa de ali se estabelecer uma estação telefônica. Foi restituída ao Brasil depois de reclamação diplomática e da intercessão de Portugal junto ao Foreign Office, perante o qual exibiu os títulos de propriedade que possuíra e haviam sido transferidos à sua antiga colônia.

No govêrno Bernardes foi transformada em presídio político-militar, para onde se desterraram oficiais revoltosos participantes dos movimentos que sacudiam o país. Lá estiveram, entre outros, cêrca de um ano, Juarez Távora, Eduardo Gomes, Silo Meireles, Carneiro de Mendonça. Foram os moços de 24 os brasileiros que melhor conheceram êsse território insular e são alguns dêles, hoje grisalhos, que informam o ministro João Alberto sôbre as observações que fizeram e as possibilidades de sua colonização.

PROJETOS DE POVOAMENTO

Uma lenda do tempo dos piratas dizia que um velho bucaneiro inglês havia enterrado, no sopé de uma montanha da ilha, um tesouro mirífico. Essa lenda coçou a imaginação de muita gente, que se dispôs, em mais de uma oportunidade, a assenhorear-se da riqueza fabulosa. Os projetos nunca se converteram em realidade. As dificuldades não estavam apenas na travessia, e já não eram poucas, mas também no aprovisionamento por prazo incerto.

O tempo da credulidade passou e o tesouro do pirata foi esquecido. Vez por outra, pelos jornais, alguém se oferecia para dar início ao povoamento e colonização da ilha abandonada, sem encontrar éco nas esferas oficiais. Não faz muito tempo que um grupo de moços cearenses fazia idêntico oferecimento pelas colunas de "O Globo", do Rio de Janeiro.

Dias atrás, divulgada a intenção de João Alberto, o jornalista Joel Silveira recordou as tentativas que fizera, no mesmo sentido, Alceu Marinho Rêgo, a partir de 1944, quando procurara interessar no assunto o diretor dos "Diários Associados". O ano passado, desesperançado de obter apoio particular para o projeto de uma expedição à Trindade, o autor de "Revolta em Recife" di-

(Conclui na 2.ª página)

Aspecto característico da montanhas de origem vulcânica da ilha.

Habitante nativo da ilha, esta tartaruga é uma unidade da incalculável população anfíbia da ilha.

Encostas abruptas que circundam a ilha, dando-lhe um aspecto de fortaleza natural

Variações sôbre o crime feminino

II – Por que delinque a mulher ?

NAPOLEÃO TEIXEIRA

(Professor de Medicina Legal da Faculdade de Direito da Universidade do Paraná)

1 – A mulher sofre mais que o homem — A mulher não é melhor nem pior que o homem: apenas difere. Reconheça-se — e vai nisso ... simpatia da nossa parte — que sofre mais, e mais valentemente, que êste. Dela, dizia Hipócrates, ser sua vida contínua enfermidade. Da menarquia à menopausa, passando pela gestação, parto, puerpério, lactação — desenrola-se a "tragédia biológica" da mulher.

Não indo longe, recorde-se, com ..., que noventa por cento das ... por êste observadas, haviam ... crimes no período menstrual. Lembrem-se, agora, os levados a efeito na vigência das impropriamente denominadas "psicoses da gestação". E os infanticídios, "sob influência do estado puerperal, durante o parto ou logo após", na linguagem da Lei — mais numerosos nos tempos que correm. E os multifários delitos ... a involução sexual — tormentosa, quase sempre — propícia em não poucas criaturas do sexo feminino.

Com razão, pois, Michelet, ao chamar à mulher, em uma das suas melhores páginas, com felicidade rara — "cette éternelle blessée".

2 — Crimes femininos — Monopólio do sexo: abortos, infanticídios, metade dos homicídios familiais. Frequentes, por igual, os delitos passionais. Diga-se o mesmo da cleptomania — sendo de assinalar que o impulso ao furto se acirra por ocasião das crises menstruais.

Crime feminino, por excelência seria, porém, o envenenamento. Principalmente por parte das histéricas — e são as que, no dizer de Morache, a tal ponto atormentam os maridos, prometendo, a tôda hora, "irem-se suicidar!" que, ao fim, são êstes que, desesperados, realmente, se matam... Famosa, ao tempo de Nero, a envenenadora Locusta; célebres, no século XIX, a Marquêsa de Brinvilliers e a Voisin. Vêzes há em que não se contentam em usar o veneno; fazem-no com requintes de astúcia e crueldade. Ao passo que algumas atiram cáusticos à face da vítima, agem outras diferentemente. Demonstrativo caso ocorrido, há pouco, em capital sulina: certa "garçonette," ralada de ciúmes, valendo-se da circunstância de o amante dormir com a boca aberta, despejou-lhe garganta abaixo, violento tóxico; vendo-o agonisante, evirizou-o, à navalha, matando-se em seguida.

Conhecida a história de Mme. de Steinheil, amante de Félix Faure, que, no século passado, eliminou o marido. Levada a julgamento, e à essa altura autêntica "heroina nacional", foi absolvida — desnecessário dizer. Mais que isso: ovacionada pelos jurados, pelo público que atestava as dependên-

(Conclui na 2.ª página)

A ETERNA CRISE DE LÉON BLUM

LUIZ DE VASCONCELOS

Dirigindo-se aos estrangeiros que não querem compreender porque é que, apesar de todos os sucessos possíveis e imaginários apregoados aos ventos pelo Govêrno Francês, persiste uma «eterna crise na França», o velho líder socialista Leon Blum, servindo-se daquela muito sua interpretação da clarté française, tão blasonada, vem com mais uma explicação pessoal que só é convincente pela inversa.

Êsses estrangeiros a que se refere, basta ler o artigo, são sobretudo os americanos. Sòmente a opinião dêles preocupa as autosuficientes e autoreconhecidas elites francêsas! E não é de estranhar que êles estivessem sem perceber o que vai pela França, pôsto que os veículos informadores que lhes são habituais, deslisam flagrantemente mal nos rodízios. Além do mais, a psicanálise não conseguiu, até agora, estudar convenientemente e de modo assente, os complexos de crise... política.

Mas depois dêste artigo de Léon Blum, os americanos médios ou desmédios já não terão desculpa. E' necessário apenas que consultem o primeiro francês à mão e leiam em seguida com a maior atenção as frases de Blum. O francês logo lhes ensinará a nunca ler Léon Blum do princípio para o fim, como estamos habituados a fazer, nem sempre com acêrto com todo o mundo. A não se aplicar esta regra cai-se em êrro crasso que tem custado caro a muito sujeito honesto.

Podemos e devemos ainda passar em claro o começo do artigo. São as loas usuais à ajuda americana, o que parece constar de certas cláusulas do Plano Marshall, reforçadas ultimamente, com fortes descomposturas, porque nem os governantes, nem os seus jornalistas, cumpriam o «X» diário de alusões à «ajuda generosa, liberal, grande, etc.» que ficara estabelecido. E' o prefácio. Porque o artigo pròpriamente dito, o sumo da laranja, vem depois; e aí é que temos de seguir o conselho do francês: começar pelo fim, pela leitura das linhas de dose bem medidas, jogadas com à vontade de Mestre na cauda do cometa .

Blum confessa então, obrigado pelas circunstâncias, a sobrecarga orçamental tremenda que repre-

(Conclui na 2.ª página)

SAGRAMOR DE SCUVERO estêve quinta-feira última na grande loja do DRAGÃO DOS TECIDOS, à Av. Marechal Floriano, 197, irradiando a entrega de uma das máquinas de costura Singer, portátil-Elétrica, que o DRAGÃO DOS TECIDOS distribue, semanalmente, entre seus fregueses. No sorteio de 11 de março, saiu premiada a Sra. Madalena Alves, residente à rua São Januário. Dona Madalena, assídua ouvinte dos programas femininos de Sagramor, resolveu, num gesto raro, dar a máquina Singer de presente a uma das pobres que Sagramor de Scuvero mantém em seus Serviços Sociais. Assim, a que mais precisava, Dona Alice Bezerra Firmino, residente à rua Marte, 1.077, em Mesquita, Estado do Rio, foi a presenteada. O flagrante acima mostra Sagramor, a admirável radialista da PRE-3, quando, ao lado das duas mencionadas senhoras, irradiava a entrega da linda Máquina de Costura Singer — Portátil-Elétrica — igual às inúmeras máquinas que o DRAGÃO DOS TECIDOS tem distribuido e CONTINUA DISTRIBUINDO entre seus fregueses.

Lembramos que O DRAGÃO DOS TECIDOS está em pleno mês dos SALDOS DE BALANÇO, vendendo PURO LINHO A 20 CRUZEIROS O METRO!

A partir de amanhã os retalhos baixarão ainda mais de preço, para que todos possam comprar, e — com o talão de compras, entrar no sorteio de sábado próximo, quando outra Máquina Singer será sorteada!

DRAGÃO DOS TECIDOS

DR. RIRAMAR DOS SANTOS
OCULISTA
Tratamentos — Óculos — Cirurgia
Rua México, 41 - 5º - S. 503. Diariamente, de 4 às 7 horas. Telefones: 52-4405 e 38-4027

DR. ORTIZ PATTO
(Laboratório de análises, alergia, tubagens, metabolismo basal) — comunica mudança de suas instalações para a rua da Assembléia, 51, 4.º andar.

DANÇAR ENSINA-SE
AVENIDA PASSOS, 13 3º AND. TEL. 22-5611
RUA DO PASSEIO, 38 2º AND. TEL. 22-6604

16 m/m - FILMES - 16 m/m
CITERA
LONGA METRAGEM
ÚLTIMAS NOVIDADES: FAR-WEST, DRAMAS — SHORTS — ETC.
AV. ERASMO BRAGA, 255 — SOBRELOJA
Tel.: 32-5554

INDISPENSÁVEL para COLEGIAIS
Prática merendeira com garrafa térmica presa em suporte de segurança na tampa.
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/54

LOJAS AMERICANAS S. A.
apresenta no seu
1º andar
Rua Gonçalves Dias, 69-71
Rua Uruguaiana, 80-82
O SALÃO DAS SURPRÊSAS AGRADÁVEIS
Os preços mais baixos que se podem imaginar! Venham ver para certificar-se
Subida pelo elevador ao centro da loja
Jogos para água ou refrescos - 1 jarra e 6 copos
Cr$ 22,00
GRATIS!
Copos para "WHISKY" com medidas
Cada........................ Cr$ 11,00
½ duzia........................ Cr$ 64,00
Idem idem com gravuras a fogo
Cada........................ Cr$ 12,00
½ duzia........................ Cr$ 70,00
Idem para "COCKTAIL" com originais demarcações a fogo
Cada........................ Cr$ 7,00
½ duzia........................ Cr$ 40,00
Louças avulsas nacionais — Brinquedos — Artigos de ferro batido — Discos — Albuns e Agulhas para discos — Objetos de adorno e uma infinidade de outros artigos para todos os gostos e preços.
LOJAS AMERICANAS S. A.
RUA GONÇALVES DIAS, 69-71
RUA URUGUAIANA, 80-82

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Avenida Rio Branco, 251, 5º andar, salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas — Telefone 22-8757 — Residência 27-1331.

Compro Enceradeira
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta. Pago bem. Telefona para 43-2854 e 48-7820

Agora usam-se DENTADURAS com confôrto
FIXODENT, um agravavel pó alcalino (não acido), mantém as dentaduras firmemente na boca. Para comer e falar com confôrto, pulverize um pouco de FIXODENT na sua dentadura. Evita o mau hálito. Procure FIXODENT nas casas do ramo.

Dr. Alcides Senra
Ginecologia — Cirurgia — Partos
Avenida Rio Branco, 277 — Apt.º 507 — Tel.: 22-1088.

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO, 29. TEL. 38-0884
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLINICA DE REPOUSO. — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. — Direção: Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafeli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIO
de todos os tipos e preços
Consertos e transformações de rádios.
Rádio Trucco
FACILIDADES NO PAGAMENTO
Rua Visconde Rio Branco, 55 - Sobr. - Tels.: 32-5101 e 22-9435

Para as suas galinhas

RAÇÕES PRENSADAS

avevita

MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1880

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruínam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, **Mendaco**, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Dêsde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de **Mendaco** às refeições e ficará completamente livre da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco — Acaba com a asma.

Variações sôbre...

(Conclusão da 1ª página)

cias do Tribunal, pelo povo que se derramava pela praça, ruas adjacentes Sôlta recebeu de imediato, milhares de incendiadas propostas de casamento, decidindo-se por um "lord" inglês.. Pois há homens para tudo: até para isso. Coisas que somente o tão falado "crime romântico" explica.

Faz isso lembrar o caso nacional de Araci Abelha, a cujo respeito a talentosa escritora Raquel de Queirós escreveu, em crônica de domingo último, nêste mesmo jornal: "Houve aquela tremenda onda de publicidade; o país inteiro virou cenário de novela-de-rádio. Araci fôra prêsa, fotografada, pedida em casamento, filmada, irradiada, cantada em prosa e verso, foi julgada e absolvida".

Já se assinalou — e todo mundo o sabe — haver, aqui e alhures, criminosos que invocam ajuda divina antes de fazerem o "serviço". Que isso também ocorra, "mutatis mutandis", em relação à mulher, em face do que foi dito, não é de admirar-se. Razão — quem sabe? — de haver certa camponesa, lembrada pelo irreverente Anatole France, proferido, a título de invocação à Virgem, esta incomensurável heresia: "Ó Virgem, vós que concebestes sem pecar, permiti-me, a mim, pecar... sem conceber!"

3 — Ponto final — São fatores assim: júris, absolvendo, sistemàticamente, criminosas (apenas 3% vão ao cárcere), dextras no uso de tóxicos, machadinhas, armas-de-fogo e outras; a polícia, franqueando portas das prisões a periodistas "amarelos" ávidos de sensacionalismo; jornais escandalosos, publicando entrevistas e fotos, mais ou menos sugestivas, da "pobre acusada"; magistrados, permitindo irradiar debates, no júri, que assumem, por isso mesmo, feições altamente... radioteatrais — são êsses fatores juntos que facultam clima favorável a crescente "contágio" da criminalidade feminina!

Ilha da Trindade – 22.º andar...

(Conclusão da 1ª página)

rigiu uma petição ao Congresso Nacional, sem melhor resultado. Encaminhada ao senador Melo Viana, êste, em seguida à leitura da exposição redigida pelo jornalista, declarou que o assunto não era atribuição do Congresso.

Morreu assim mais uma idéia de se colonizar a ilha esquecida.

UM CAPITÃO DE AVENTURA

Neste país de fracas iniciativas, o ministro João Alberto tem sido um surpreendente espetáculo de imaginação. Os anos e os cargos públicos se incumbiram de acinzentar muitos de seus antigos companheiros de revoluções, cuja inteligência passou a pedir pijama e chinelos. Mas, no tenente pernambucano de 24, o tempo não enferrujou as molas do seu entusiasmo. Interventor em S. Paulo, chefe de Polícia duas vêzes da capital da República, coordenador da Mobilização Econômica, ministro no Canadá, as altas posições não mataram sua fibra de nordestino.

Capitão de aventura, como aqueles caudilhos do renascimento italiano ou como os navegadores de sua majestade britânico, fundadores de reinos ou povoadores de continentes, João Alberto tem permanecido fiel a si mesmo como o é a seus amigos. Concebeu e organizou a Fundação Brasil Central, dando início ao povoamento de uma região inexplorada do Brasil Interior; planeou em linhas grandiosas a Batalha da Borracha, no dramático teatro amazônico; ensaiou a tentativa do abastecimento de carne por via aérea, de forma a aliviar a crise da capital do país com o gado de corte do planalto goiano. O futuro há de dizer até que ponto vingaram tais empreendimentos, mas fará justiça, em qualquer hipótese, àquele que não dormiu sôbre os louros da mocidade.

E' êsse homem que volta ao noticiário de imprensa como organizador e chefe da expedição que se apresta para rumar à Trindade, por todo o próximo mês de abril.

EXPLORAÇÃO E OCUPAÇÃO DA ILHA

O sr. Fritz Wierberg é industrial de pesca muito entendido nos vários aspectos de sua profissão e das conversas que manteve com o ministro João Alberto, de quem é cunhado, resultou o primeiro plano organizado sôbre a Trindade, que abrange o duplo aspecto sob o qual é encarado: científico, num primeiro tempo, comercial, num seguinte.

A ilha deve ser primeiramente estudada na sua natureza física, para o que os organizadores da expedição contam obter o concurso do professor Bernard, cientista francês dedicado a estudos oceanográficos, contratado pela Universidade de São Paulo, onde atualmente leciona. A primeira expedição, considerada de exploração, leva êsse objetivo primacial e conta oferecer uma substancial contribuição ao que se conhece até aqui sôbre o território trindadino. A segunda, que deverá partir nos últimos meses do ano, já então se dedicará à instalação de uma colônia de pescadores, núcleo inicial da indústria que dará aproveitamento econômico à ilha abandonada. Jangadeiros cearenses, habituados à luta no alto mar, serão os primeiros povoadores.

Um plano imenso vem sendo demoradamente estudado e desenvolvido, em todos os seus detalhes, na sala a que fazemos referência no comêço desta reportagem. Ali está a ilha da Trindade em sêco, sob o exame vigilante de técnicos os mais diversos, entre os quais figuram oficiais da marinha, como o capitão-tenente Lins de Barros, irmão de João Alberto.

Tudo está previsto para que a partida do Rio se dê até fins de abril, aproveitando assim as condições favoráveis do tempo, que só se reproduzirão a partir de setembro.

Uma grande aventura se planeja e prepara dentro de uma pequena sala na Cinelândia. A importância que ela tem para o Brasil será criteriosamente medida quando se olhe a posição da Trindade numa carta geográfica e se avalie, também, quanto poderá ajudar a riqueza da nação.

A eterna crise de ...

(Conclusão da 1ª página)

sentam a «infortunada» (sic) guerra contra o Viet-Nam e as despesas da chamada Defesa da Europa Ocidental, espécie de Maginot moderna. Contrapõe-nos a ajuda Marshall recebida até aqui, para concluir que esta última não compensa, nem de longe, os entretenimentos bélicos apoiados calorosamente pelos ministros socialistas (pacíficos), merrepistas (pacíficos, e radicais (pacíficos também).

Segundo ponto. O franco vem perdendo o seu valor e os preços não cessam de subir. As despesas do Govêrno aumentam constantemente, e não é bom sequer pensar em novos impostos.

Terceiro ponto da série. A capacidade aquisitiva da população não voltou ao que poderia ser considerado como nível normal. A renda total do país decresceu. Os salários, pensões, ajudas e outros pagamentos aos operários são baixos, confessa também Blum textualmente, acrescentando secamente, no mesmo parágrafo, que os negócios florescem, frase que encobre o conhecimento dos lucros fabulosos obtidos pela alta-finança francêsa durante o reinado da IV República e da panacéia triforcista.

Quanto à menção à união dos gaullistas, comunistas e reacionários, sem a qual, na sua categoria de mentor do triforcismo, não passa um artigo da pena de Blum, os americanos apenas precisam de consultar na Biblioteca os jornais com os resultados dos votos gerais que se registram na Assembléia Francêsa. Verificarão imediatamente a teimosa persistência do isolamento em que se encontram os 186 deputados que votam comunista.

E nos escrutínios majoritários, muito prefeito e muito maire socialistas foram eleitos com voto gaullista e vice-versa.

Mas com isto se esgota, desculpem, o espaço que nos é concedido...

A São Judas Thadeu agradeço uma graça — OLIVIA.

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calcular e outros aparelhos, juntos ou separados Ocasião — A rua do Rosário n. 145 — Sobrado

Chuveiros elétricos

Automáticos, consumo 10 centavos por banho, instalo em sua residência a 600 cruzeiros e garantia de cinco anos Peça pelos fones 30-4943 ou 43-4258, sr. GIL.

Rádio-vitrola R. C. A.

Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. — Tel.: 37-5432.

ALUGA-SE

O melhor apartamento já construído no Jardim Higienópolis, 3 grandes quartos, 1 grande sala, quarto e W. C. de empregada, 2 terraços de serviço, um nobre com 28m2, cosinha com gás (Esso), banheiro com box, não tem luvas, único no pavimento, acabado de construir. Aluguel Cr$ 2.000,00 tratar com os proprietários, à av Almirante Barroso 90 — 11.º, s/ 1 102 — Castelo.

Coceira dos Pés Combatida no 1.º Dia

Seus pés coçam, doem e ardem tanto a ponto de quasi enlouquecê-lo? Sua pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa destas afecções cutâneas é um germe que se espalhou no mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como, Pé de Atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira. V. não póde livrar-se dêstes sofrimentos senão depois de eliminar o germe causador. Uma nova descoberta chamada Nixoderm faz parar a coceira em 7 minutos, combate os germes em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa em 3 dias. Nixoderm dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como na maioria dos casos de afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras e impigens do rosto ou do corpo. Peça Nixoderm, ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm Para as Afecções Cutâneas

LICENÇAS - REGISTROS - ALVARÁS

Transferências de AUTOMÓVEIS no mesmo dia Emplacamento de BICICLETAS em sua casa. DESPACHANTE PORTO Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 e 52-3021.

LOTES EM SENADOR CAMARÁ

(A 1.ª ESTAÇÃO DEPOIS DE BANGU)

Vendem-se os melhores lotes dos subúrbios da Central no local onde se está erguendo uma grande cidade.

VENDAS A LONGO PRAZO

Procurar no Bar da esquina defronte à estação o sr. Antônio, única pessoa autorizada a vender os lotes.

Terrenos a Cr$ 5.000,00

Vendo lotes a partir de Cr$ 5.000,00 — Prestações de Cr$ 95,00 mensal — Chácaras a partir de Cr$ 10.000,00 — Prestações de Cr$ 100,00. A 15 minutos de Campo Grande — Faça uma visita ao local, em nossos ônibus especiais, sem despezas e sem compromisso (aos domingos). — Telefone para: 49-3713 ou 49-2915 — Chamar Alaor Rodrigues.

Club de Recreação Infantil "São Paulo"

HORÁRIO: Das 8 às 18 ou das 11 às 18 horas
Rua México, 31 — 15.º andar (Espl. do Castelo)
Informações: Tels. 42-2905 e 42-5811

ALDA GARRIDO com DELORGES no TEATRO RIVAL

"SE O GUILHERME FOSSE VIVO"

3 ATOS DE LIOPIS ADAP. DE DANIEL ROCHA

VESPERAIS ÀS 16 HS. 5as FEIRAS (PREÇOS REDUZIDOS) SÁBADOS E DOMINGOS

SESSÕES ÀS 20 E 22 HS. TODAS AS NOITES

Talheres de Cristofle

Vendem-se faqueiros e grande quantidade de talheres, juntos ou separados Ocasião, Rosário, 146, sobrado

Dr. Bayard Lucas de Lima

Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1.104 das 9 às 12 horas.
Tels.: 32-8628 — 47-0537 e 52-0220

FABRICAM-SE JÓIAS

A fábrica de Jóias «Esser» Ltda. — praça Onze de Junho, 75, 1.º andar, tel. 43-4176 (antiga av. Pres. Vargas, 2.139, 1.º andar), vende um relógio com pulseira de ouro 18 k., garantido para senhora por 1.500 cruzeiros, um anel de ouro, platina e brilhantes para senhora, por 450 cruzeiros, um relógio de ouro 18 k. para homem por 950 cruzeiros, anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda, qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro por bons preços. Preços especiais para depósitos e revendedores.

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO

e duodeno, intestinos e reto. Cura sem operação, sem dôr e sem dieta, em 30 dias. DR. NOGUEIRA — Rua do Carmo, 6 - 6º, s. 607. Tel. 42-4547. Nas segundas, quartas e sextas, das 9 às 11, e, nas têrças, quintas e sábados, de 13h 30 às 15 horas.
PREÇO DOS TRATAMENTOS AO ALCANCE DE TODOS

PARTIDAS DE LINHO

Lotes completos de puro linho belga, lotes imitação linho, nacional, linhos belgas em diferentes larguras, faqueiros de prata Wolff, em diversos desenhos, etc. CONFECÇÕES DE CAMISAS E PIJAMAS SOB MEDIDA — Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO — Peçam informações a Lothar, Herman & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 106 — 108, 2.º andar, s. 207-8

TELEFONE: 22-3153

Remetemos para o interior qualquer mercadoria pelo reembôlso postal.

Compre DIRETAMENTE DA FÁBRICA comodamente em casa

43-6487
47-0202

pelo telefone!

PRETO LISO
BRANCO GRANULADO
MARRON LISO OU GRANULADO
HAVANA LISO OU GRANULADO

Em cromo liso ou granulado zug. Impermeável, inteiramente forrado a couro, solado de borracha tipo atômico. Números 33 a 44. Acabamento perfeito. Modelos cordão ou fivela.

Fabricação própria e venda direta! Resultado — baixo preço e alta qualidade! Compare INCA com qualquer calçado caro. INCA é um sapato que V. gostará de usar e de recomendar! Tal é a nossa confiança no sapato INCA, que estabelecemos a novidade da venda por telefone, para qualquer local do Rio. Comodamente, em sua casa ou no escritório, V. examina, experimenta — e faz a compra si julgar conveniente. Pela sua excelência, com relação ao preço, INCA se vende por si mesmo, e dispensa as argumentações do vendedor! Telefone agora mesmo! Não perca esta ocasião de economizar! Aproveite essa esplendida compra e a nossa vantajosa bonificação de lançamento!

CR$ 180,00

(Porte grátis, pelo Reembôlso).

DISTRIBUIDORA AMERICANA DE CALÇADOS

Avenida Presidente Vargas, 1022 (próximo à Av. Passos)
Copacabana: Rua Francisco Sá, 7 (Posto 6) Distrito Federal

IA-101

GRÁTIS!

Como oferta de lançamento remetemos, grátis, junto a cada par, um solado de borracha sob-excelente! Isso equivale a uma durabilidade dupla e uma economia de Cr$ 60,00, no mínimo, quando o seu sapato INCA necessitar de substituição da sola!

A *Galeria Carioca* LHE OFERECE POR Cr$ 545,00 uma roupa de puro linho, pronta para vestir, na sua vantajosa LIQUIDAÇÃO DE VERÃO

Esta é uma roupa "Per-Feita":

- ★ Porque é de linhas impecáveis
- ★ Porque é *perfeitamente* do seu tamanho.
- ★ Porque é de acabamento primoroso.

A compra de cada roupa na "Galeria Carioca", dá direito à primeira lavagem inteiramente grátis. na "Tinturaria Manhattan".

LIQUIDAÇÃO de VERÃO da Galeria — PREÇOS DE COMBATE à CARESTIA

VENDAS A CRÉDITO, EM 10 PAGAMENTOS

Galeria Carioca DE MODAS S.A.

OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS — TEL. 43-4138

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA
GADOVITA
CAMPO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

BOLSAS?
DESDE CR$ 45,00
...na «A BOLSA FINA» — ...cintos de crocodilo, em ...e de outros materiais ... Recebem-se encomendas e consertos.
...«A BOLSA FINA» ... Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel. 43-3337

A verdade sôbre o roubo verificado no Corpo de Bombeiros

VII

TTE. HUMBOLDT DE AQUINO

Como se sabe, em face da versão dada aos fatos verificados no Corpo de Bombeiros, como sendo o de um assalto, com arrombamento e escalada do cofre central do edifício, para a efetivação do roubo, excluíam-se desde logo outras e quaisquer hipóteses para o estranho acontecimento. O fato do desaparecimento do dinheiro ter sido facilitado pela inexplicável negligência dos tesoureiros, deixando fora dos cofres da pagadoria importância superior a um milhão de cruzeiros, não entrou sequer nas cogitações das autoridades.

O diretor da Contadoria e o novo pagador, tomados como principais informantes, participavam de tôdas as investigações policiais e só vieram depor no inquérito instaurado na corporação nove dias depois da ocorrência. Por outro lado, embora uma **parte do dinheiro encontrado na Contadoria, na manhã de 28 de abril tenha sido transferida para o cofre do Estado Maior** — operação esta que só podia ter sido realizada pelos clavicularios da corporação — só a 2 de maio, isto é, cinco dias depois do roubo, é que se fez um balanço nos cofres, cujo extrato aparece nos autos do processo sob a denominação de «Balancete Extraordinário». Não houve, assim, qualquer interesse em relação às finanças da corporação .Os próprios tesoureiros — inexplicavelmente mantidos nos respectivos cargos — só em outubro, ou seja, seis mêses depois do roubo. — e isso mesmo em virtude de uma recomendação do ... promotor — é que foram «afastados temporariamente das respectivas funções.»

E foi também também o representante do Ministério Público, quem, afinal, em requerimento datado de 8 de novembro, veio solicitar ao comandante do Corpo de Bombeiros informações sôbre «a data e a integra do último balanço procedido na contadoria anterior a o crime em questão». A propria «tomada de contas» a que se refere o fiscal do Corpo de Bombeiros em sua carta aqui publicada, edição de 5 do corrente, só foi apensa ao processo a 9 de dezembro do ano passado, estando datad ade 3 de junho. Aqui, note-se de passagem: foi o proprio acusado major Manuel da Costa Guimarães quem requereu juntada da tomada de contas e do balanço da pagadoria, do exercicio de 1949, sob sua responsabilidade.

DOS BALANÇOS E BALANCETES

Eis afinal o propalado balanço realizado a 14 de abril de 1949, «por ocasião da posse do novo pagador, capitão Herculano da Costa Nogueira, em substituição ao major Manuel da Costa Guimarães», justamente o ultimo procedido na contadoria do Corpo de Bombeiros anterior ao crime.

RECEITA

Importâncias depositadas no cofre desta corporação e pertencentes a diversos:		
Rendas ordinárias	60.761,60	
Depositos de quem de direito	885,60	
Deposito p/ garantias diversas	505,20	
Consignações	116.054,10	178.206,30
Saldo da Caixa de Economias		2.396.377,60
Saldo da Verba 1 — Pessoal		807.310,40
Saldo da Verba 3 — Serviços e Encargos		149.328,60
Saldo da Verba 2 — Material		740.570,00
		4.271.793,10

DESPESA

No cofre do Corpo		397.247,20
No Banco do Brasil:		
Verbas 1 e 3, respectivamente **Pessoal e Serviços e Encargos**	696.028,30	
Da verba **Material**	740.570,00	1.436.958,30
Da Caixa de Economias:		
C/C	1.752.899,30	
a prazo fixo	685.048,30	2.437.947,60
		4.271.793,10

A comissão de oficiais da qual fêz parte o fiscal do Côrpo de Bombeiros examinou a respectiva escrituração e conferiu os valores e quantias depositadas no cofre, estando tudo certo e de acôrdo com as leis de contabilidade em vigor».

Acontece, porem, que o balanço acima transcrito exige comentarios senão acurada interpretação, para entender os arranjos do então pagador do Corpo de Bombeiros, senão vejamos:

DAS IMPORTANCIAS DIVERSAS

Como se vê, de acôrdo com as rúbricas, ha para uma **receita** de Cr$ 178.206,50, uma **despesa** de Cr$ 397.247,20, isto é, na importância existente no cofre do Côrpo, resultando um saldo de Cr$ 219.040,70:

Receita	178.206,50
Despesa	397.247,20
Saldo	219.040,10

DAS VERBAS ORÇAMENTARIAS

Entretanto, na soma dos saldos das verbas orçamentárias verificamos que, nas verbas 1 e 3, respectivamente Pessoal e Serviços e Encargos, para uma receita de Cr$ 956.639,00 há a despesa de Cr$ 696.028,30, isto é, uma diferença para menos de Cr$ 260.610,70, que aparece habilmente compensada no balanço com as importâncias de Cr$ 219.040,10 — no cofre — e mais Cr$ 41.570,00 — uma **diferença para mais** que aparece na despesa da rúbrica **Caixa de Economias**, cujos fundos, embora escriturados em conjunto, nada têm com as verbas orçamentárias.

Receita	Verba 1 — Pessoal	807.310,40
	Verba 3 — Serviços e Encargos	149.328,60
		956.639,00
Despesa	Verbas 1 e 3	696.028,30
	Débito	260.610,70
No cofre do corpo		219.040,70
	Débito	41.570,00

DA CAIXA ECONOMICA

Receita:		
Saldo no Banco do Brasil		2.396.377,60
Despesa:		
Em c/c	1.752.899,30	
A prazo fixo	685.048,30	2.437.947,60
Diferença para mais		41.570,00

DA VERBA MATERIAL

Receita:	
Saldo	740.570,00
Despesa	
No Banco do Brasil	740.570,00

Em resumo: há no balancete, não obstante o acêrto de suas parcelas, um débito de Cr$ 260.610,70 referente às verbas 1 e 3, coberto pelos créditos de Cr$ 41.510,00,da Caixa de Economias e Cr$ 219.040,70, presumidamente no cofre da corporação.

DA RESPONSABILIDADE DO NOVO PAGADOR

Assim, em face dêsse balancete e de conformidade com os dizeres da Tomada de Contas apensa aos autos do processo referente ao roubo havido no Corpo de Bombeiros, «passa à responsabilidade do novo pagador» o saldo abaixo:

Em Caixa Geral, nos cofres da corporação e em «moeda corrente»	397.247,20
No Banco do Brasil: para pagamento de verbas orçamentárias	1.436.598,30
Ainda no Banco do Brasil, em trânsito e da Caixa de Economias	2.437.947,60
Soma	4.271.793,10

A 27 de abril, o novo pagador recebeu no Ministério da Fazenda o cheque n. 14.443, Série C — do Tesouro Nacional, na importância de Cr$ 3.447.859,90, sendo Cr$ 2.707.289,90, para o pagamento do pessoal ativo e reformado naquêle mês; e Cr$ 740.570,00, para o pagamento de despesas da verba 2 — Material, durante o corrente trimestre, isto é, abril, maio e junho de 1949. O referido cheque foi depositado, no mesmo dia, no Banco do Brasil, na Conta Especial de Depósitos de Entidades Públicas — Corpo de Bombeiros. «Ainda em 27-4-49, o referido capitão — segundo ofício do Banco apenso aos autos — emitiu contra aquela conta, e a seu favor, o cheque n. 625.209, de Cr$ 2.200.000,00», ficando, assim, registrado o seguinte movimento de verbas:

No Banco do Brasil:

Saldo anterior das verbas orçamentárias	1.436.598,30
Depósito efetuado no dia 27 de abril	3.447.859,90
Soma	4.884.458,20
Retirada a 27 de abril, para o pagamento do pessoal do Corpo	2.200.000,00
Saldo	2.684.458,20

Nestas condições, era esta a situação financeira do Côrpo de Bombeiros, a partir das 15 horas do dia 27 de abril:

No Banco do Brasil:		
Saldo das verbas 1 e 3	1.203.318,20	
Saldo da verba 2	1.481.140,00	2.684.458,20
Na pagadoria da corporação:		
Numa valise, para o pagamento das praças de pret		854.726,40
Num caixote de madeira para o pagamento de oficiais		306.124,00
Saldo do dinheiro trazido do Banco do Brasil, depositado num cofre	1.039.149,60	2.200.000,00
		4.4884458,20
Ainda no Banco do Brasil:		
Da Caixa de Economias		2.437.947,60
Em Caixa Geral		397.247,20

Note-se que a importância balanceada a 12 de abril, como existente no cofre do Côrpo, isto é, a de Cr$ 397.247,20, não foi, como parece, recebida totalmente em «moeda corrente». O novo pagador recebeu faturas de contas pagas e vales de adiantamentos.

ARTIGOS DE QUALIDADE
Discos "Continental" e de tôdas as marcas
Artigos domésticos
Rádios "Cruzeiro"
Projetores "Victor Animatophone" de 16 mm.
Filmes educativos e recreativos de 16 mm.
Móveis de aço para escritórios
Lojas BYINGTON
R. Pedro Lessa, 35
RIO DE JANEIRO

LADA e MINERVA
As gêmeas tchecas que duram gerações!
De aço em tôdas as suas peças vitais, as máquinas de costura LADA e MINERVA continuam à conquista do mercado brasileiro, exclusivamente pelo valor de suas qualidades!
À venda nas boas casas do ramo
MM
Distribuidores Exclusivos para o Centro e Norte do Brasil
MAQUINARIAS MINERVA LTDA.
Rua Machado Coelho, 93
Telefone 32-1919 — Rio
Ensinamento na SEDE PRÓPRIA à Rua do Riachuelo, 121 - B

ELECTROLUX
CR$ 1.950,00
VENDAS A VISTA E A PRAZO
Últimos modêlos de enceradeiras, aspiradores e espalhadores de cêra
ACESSÓRIOS EM GERAL
Avenida Rio Branco, 40 — 1.º andar — Sala — Tel.: 23-4045 — CRUZ & MIRANDA LTDA

CORRIJA A SURDEZ com TELEX
Experimente sem compromisso os novos aparelhos *Telex*, modelos 200 e 1700, com adaptação invisível. *Tamanho menor. Peso reduzido. Econômico e com reprodução do som mais natural do que qualquer outro aparelho.*
Preencha e envie-nos êste cupom para maiores informações
Nome...
Endereço...
Cidade...
CENTRO AUDITIVO TELEX S. A.
RIO: AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND.
TEL. 22 - 6662

Modêlo P-100
Modêlo P-22
Modêlo BY-95
Modêlo P-750
Modêlo P-33
Modêlo P-7
Modêlo PP-12
Modêlo PP-6
Modêlo PP-33
RÁDIOS PIONEER
há muitos anos levando aos lares o prazer de uma boa audição...
Um convite que lhe fazemos: visite um dos nossos Revendedores Autorizados... Admire as linhas sóbrias dos novos modelos Pioneer... Ouça o som incomparável dêstes rádios de alta classe...
Peça uma demonstração — para ver e ouvir a razão de uma preferência consagrada há muitos anos!
The Standard of Excellence
PIONEER RÁDIO
SÃO PAULO - CXA. POSTAL, 2515
Distribuidores exclusivos:
REPRESENTAÇÕES MERCANTIL INTER-AMERICANA LIMITADA
Telefone 23-5989 — Caixa Postal, 2167 — Rio de Janeiro
À VENDA NOS REVENDEDORES AUTORIZADOS

Fabricação e depósito de jóias
Importação de relógios suiços

Relógios-pulseira de ouro 18 k., para senhoras, a partir de Cr$ 1.400,00. Relógios folheados, 15 rubis, para homens e senhoras, a Cr$ 320,00. Canetas «Parker 51», folheadas, legitimas, a Cr$ 380,00. Brincos de bolas, para crianças, a partir de Cr$ 30,00. Pulseiras «Champion» americanas, legitimas, Cr$ 120,00. Preços sem competição em artigos de fabricação própria e importação direta dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varejo. Uma infinidade de artigos em depósito para liquidar a preços de arrazar. Venham e verifiquem! ADOLF DORF, rua do Rosário, 129, 2º andar, sala 9, telefone 43-7686.

JIM BARBOZA

ADVOGADO

Rua do Rosário, 150 — 1.º andar — Sala 3 — Telefone: 43-5542

Das 16,30 às 18.30 horas

DR. ALCIDES LEONI

DENTISTA

Cirurgia e Prótese — Eliminação dos focos dentarios sob o contrôle dos Raios X. — Serviço anexo de Radiografia Dentária para servir a Médicos e Dentistas.

Marcar hora pelo tel.: 29-6341

RUA BELA VISTA N. 14 — C. NOVO

CR$ 250,00 MENSAIS

e com pequena entrada, pode adquirir as melhores marcas, com grande vantagem de preço.

S. A. COBRASAN

RUA MÉXICO, 168-B — SOBRELOJA

CASA CASTIÇO MÓVEIS

AGORA MUITO MAIS BARATO

PREÇOS A DINHEIRO

Sala de Jantar Mexicana	Cr$ 3.900,00
Dormitório Mexicano	Cr$ 3.900,00
Sala de Jantar Chipendale	Cr$ 5.900,00
Dormitório Chipendale	Cr$ 7.400,00

Móveis fabricados com madeiras de lei, absolutamente garantidos

RUA DO CATETE N.º 164

(EM FRENTE AO PALACIO)

RÁDIOS GENERAL ELECTRIC

ÚLTIMOS MODÊLOS DE 1950

ESCOLHA SEU RÁDIO E VENHA COMPRÁ-LO EM

W. OBERLAENDER

Rua Senador Dantas, 117-A — Tel.: 42-1169

EM 15 PRESTAÇÕES

TODAS AS UTILIDADES DOMESTICAS

LUIZ COSTA LEAL DE MOURA

Rua da Alfândega, 111-A, 4º, sala 404

Quase esquina de Uruguaiana

MÁQUINAS DE COSTURA

EM 15 PRESTAÇÕES

SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Rádios, Rádios de pilha e bateria para fazendas — Colchões de molas — Enceradeiras — Bicicletas — Fogões a óleo, em 10 prestações.

Compre na

Galeria dos Rádios Ltda., onde sua palavra representa dinheiro

AV. MEM DE SÁ, 92

TEL-22-5279 e 22-1135

AVENTURAS DE UM NEO-AGRICULTOR

SAMPAIO FERNANDES

(Da Soc. Nac. Agricultura)

Tenho um amigo, companheiro habitual de viagem, doido por coisas da agricultura. Técnico de certa responsabilidade de importantíssima emprêsa, pouco tempo tem para dedicar-se às atividades tão belamente decantadas por Virgilio. E' sul-africano de origem, há muitos anos no Brasil, grande apreciador de pratos em que entre o fubá de milho que lhe relembram a pátria, onde o milho é um dos mais importantes alimentos do povo, segundo me disse. Apesar dos seus numerosos anos de Brasil, pátria do único filho, jovem que está querendo enviar a uma das nossas escolas agricolas, fala ainda um português pitorescamente típico, de inglês, no qual gênero e concordância vivem de briga permanente. Mas sabe disso e o profundo senso de "humour", que possúi, leva-o logo a explicar que o português dêle é semelhante ao "inglês do H.", um distinto e capaz engenheiro arquiteto, do quadro de obras do M. A., que andou praticando inglês com êle, quando vizinhos. Se é perfídia, só o H. poderá dizer, pois são velhos amigos. Mas o sr. W. não desanima com as dificuldades que vai encontrando para transformar seus sete mil metros quadrados de terra numa granja modêlo. O terreno que é ingrato, alto de serra, batido dos ventos, "ruço" à vontade, pedregoso, êle o quer encher de fruteiras, de árvores de lei, de aves, abelhas, vaquinhas para leite e estrume, horta, e vai lutando contra o ronceirismo burocrático que, em tôda a parte, encontra. A primeira remessa de árvores frutíferas e de ornamentação, que só conseguiu no horto estadual de Niterói, custou a ser despachado e creio que mais a chegar, pois o regulamentismo da Leopoldina lhe causou uma tremenda trapalhada na questão da estação competente para receber. Os caixotes de mudas andaram para trás e pra diante, até que tomaram o rumo determinado pelo regulamento, embora êsse não fôsse o da conveniência do freguês do despacho. E' por isso que muita gente tem pavor de utilizar-se da Estrada. Várias outras peripécias assinalaram a iniciação de meu amigo na apicultura. Apresentado ao "Pedrinho", o conhecido e jovial técnico apicola federal do quilômetro 47, que é um "homenzinho" de quase dois metros de altura e mais de 7 arrobas, conseguiu adquirir várias colméias e quatro ou cinco enxames. As colméias estiveram vários dias com despacho a realizar-se até que, diante das delongas, encostou êle o carro no Serviço e acomodou-as de qualquer jeito, levando-as êle mesmo. Já vinha lendo os trabalhos sôbre apicultura, editados por "Chácaras e Quintais" de São Paulo, e recorria aos "técnicos" e "sabidos" que encontrava. Lá foi ter ao sítio um amigo e técnico "na Inglaterra". Mas o clima e os sistemas sofrem sempre variações coordenadas. O resultado é que teve que apelar para o Pedrinho, que lá se foi num sábado à tarde, deliciando o casal com o bom humor e as "saídas", pois o aperto começava na questão de acomodar o "pequeno" Pedrinho nos leitos normais. Mas tudo se resolveu bem e o Pedrinho deixou-o entusiasmado pela delicadeza com que apanhava nas manoplas de ferreiro as abelhinhas italianas. E a lição foi tão proveitosa que meu amigo quis ampliar essa atividade com novos enxames. Aí, teve a informação de que havia sido limitado o número de enxames a um "para cada comprador, porque havia recomendação de se produzir mais mel". Talvez haja engano de interpretação do meu amigo, embora êle se entenda bem em inglês com o Pedrinho, pois não me parece que o brilhante diretor do I. Z., o dr. Barreto, dê mais importância à renda em mel do que ao desenvolvimento apicola do país. Ou a resposta foi uma escapatória para a impossibilidade momentânea. Outra decepção do meu amigo foi na questão da vaquinha. Sensatamente a espôsa sugeriu que, devido à exiguidade de terras, melhor seria uma cabra, para fornecer o leite. Recorreu de novo ao Pedrinho, que o apresentou a outro técnico. Êste, não tendo a cabra, aconselhou-lhe a compra de um bode. Mas bode não dá leite, diz o meu amigo. "O senhor compra cabra comum e cruza. Terá, mais tarde, ótimas produtoras". "Mas meu "filha" estará avó, então. O leite é para já. Não posso fazer inseminação artificial?" "Sim, se tiver, pelo menos, 200 cabras"! Meu amigo ficou tonto. Que fazer? Já plantara capim Venezuela, capim quicuio, sei lá mais o que. Veio desabafar comigo. Procurei acalmá-lo, acomodá-lo. Sim, talvez pudesse remediar com cabras nativas. Algumas são boas leiteiras. Talvez pudesse comprar de algum particular. O Estado quer fazer, mas as verbas federais são tão pequenas, que apenas dão para uma fachada de amostra, na maior parte dos casos. E ainda, muitas vêzes, mal orientada, mal distribuida, mal empregada. Como grande remédio, útil a outros em condições semelhantes, resolvi dar publicidade ao caso. Êle, o Pedrinho e o Barreto que me perdôem.

RAIOS X

DR. NELSON MIRANDA

Expediente 8 às 12 e 14 às 17 horas. Rua da Carioca, 48, 1º., elevador. Entrada pela Sapataria Insinuante. —

Dívidas incobráveis

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado — Rua Gonçalves Dias, 84 - 6º andar - salas 602 - 603 - Telefone: 43-9771. — Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

FÁBRICA BANGÚ

TECIDOS PERFEITOS

Preferidos no Brasil

BANGÚ

Grande sucesso em Buenos Aires

BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

CASA DAS NOIVAS

ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS

(os menores preços)

Guarnições para cama

Artigos de cama e mesa

Sedas — Fazendas

RUA DOS ANDRADAS, 129-A — ESQ. M. FLORIANO

CABELOS BRANCOS

Desaparecem com ÓLEO VEGETAL HELOSAN. Mantenha a sua aparência jovial conservando os cabelos na sua côr natural. «HELOSAN» é 100% vegetal, não tinge nem mancha a pele, usa-se, com as próprias mãos — A venda nas seguintes casas: Perfumaria Carneiro, Perfumaria Lopes, Exposição Carioca, Drogarias Pacheco, Andrada, Sul Americana, Casa Cirio, rua do Ouvidor, 181, Atacadista, M. Cabral

Mandado contra o Montepio

Dr. Paulo Gomes da Silva, advogado, comunica aos interessados que já tendo entrado com um mandado contra a execução da lei 444, entrará com outro de assistentes até o próximo dia 2, para tal fim, encontra-se à disposição dos interessados em seu escritório, na rua Miguel Couto, 7 — 4.º diàriamente das 14 às 16 horas.

Consultas Cr$ 30,00

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

DR. FORTUNATO

Consulta com hora marcada: Cr$ 80,00 — Telefone: 22-3655. RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º andar. Das 13 às 18 horas — Diàriamente.

CABELOS BRANCOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

EVITA-OS, SEM TINGIR

O Banco Delamare S. A.

Comunica aos seus amigos e clientes, o início da locação de seus cofres de aluguel, instalados em sua Casa Forte, à avenida Presidente Vargas, n. 446.

Horário das 8 às 18 horas

PETRÓLEO FLORAMÉLIA

TONICO INDICADO Para a CONSERVAÇÃO e SAUDE dos CABELOS

O NOME GARANTE O PRODUTO

ESTOFADOR

Executam-se encomendas de qualquer tipo de móveis estofados. Fazemos colchões de molas, cortinas, capas, para grupos de qualquer tipo, como também temos grandes sortimentos de tapetes e capachos, Sumier com 3 almofadas, a partir de Cr$ 1.000,00, e grupos de 3 peças à partir de Cr$ 1.200,00. Atendemos em qualquer bairro da cidade, sem compromisso. Rua Barão de Mesquita n. 338 — Tel. 48-4187.

VELHO E VERDADEIRAMENTE ESCOCÊS

WHITE HORSE Scotch Whisky

ESGOTAMENTO NERVOSO

Cansaço fisico e intelectual, falta de memoria, velhice precoce e fraqueza sexual são sintomas de Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido com o poderoso

ANTI-ASTHENICO "KRASIS"

(Hormônios sexuais — Vitamina «E» — Plantas Medicinais)

A venda nas Drogarias — Pelo Reembôlso Postal: Caixa Postal 5087 — Rio

ELA

Cadeiras cativas do Estádio Municipal

Novas condições de venda

Setôres 2 - 3 - 27 - 28 - 29 e 30:

Cadeiras descobertas — Entrada: Cr$ 150,00 — Pagamento do saldo em 5 prestações mensais — Total: Cr$ 5.000,00.

Setôres 27 - 28 - 29 e 30

Cadeiras cobertas — Preço: Cr$ 5.000,00 — Entrada: Cr$ 150,00 — Pagamento do saldo: à vista no 4º Distrito de Arrecadação, à rua 13 de Maio, 64-C, até 5 dias depois do pagamento do sinal

Outros setôres:

Entrada: Cr$ 150,00 — 60% do saldo antes de 1º de junho de 1950

Qualquer venda fora das condições acima será anulada.

Informe-se na

Emprêsa Lançadora de Ações "ELA" Ltda.

Av. Graça Aranha, 416 - 12º andar - Tel.: 42-4970

Época

Nestas vendas

Fim de estação

Faça como SÃO TOMÉ

ver para crer

TECIDOS POR PREÇOS INACREDITÁVEIS

Por isso, convidamos todas as senhoras do Rio para assistirem à nossa

VENDA

Fim de estação

SENSACIONAL MESA DE RETALHOS

Loja — Tecidos de seda e linhos

1.º andar — Casimiras, Tropicais e linhos para homem, tricolines para camisas. Tecidos de algodão para senhora. Completa secção de cama e mêsa.

CASA Barbosa Freitas

AV. RIO BRANCO, 136

... e o Facilitário facilita tudo!

INTERCÂMBIO PANAMERICANO

(Exclusividade do "Diário de Notícias")

COMEMORANDO O QUADRAGÉSIMO QUINTO ANIVERSÁRIO DO ROTARY INTERNATIONAL — O primeiro Rotary Clube, cujo quadragésimo quinto aniversário transcorreu no dia 23 de fevereiro último, foi fundado há 45 anos em Chicago, Estado de Illinois, por um jovem advogado chamado Paul Harris. As comemorações dêste ano, nos Estados Unidos, contaram com a participação de oito bolsistas latino-americanos provindos do Brasil, Bolívia, Colômbia e Peru, que representaram seus países na qualidade de verdadeiros embaixadores da boa vontade.

As bolsas de estudo, patrocinadas pelo Rotary Internacional, foram instituídas em memória de Paul Harris. As atividades dos bolsistas, nos Estados Unidos foram relatadas em um relatório apresentado em Chicago e nêle figuram os nomes de dois brasileiros: [illegible] Dick, de Pôrto Alegre, estudante de hispânica na Universidade [illegible] Illinois, e Armando J. Bittencourt, de Ponta Grossa, estudante de engenharia na Universidade Estadual de [illegible], e êste presidente do Círculo Latino-americano da mesma universidade. [illegible] Estados Unidos e o [illegible] apresentando, dêste meio, sua [illegible] em prol de uma melhor [illegible] internacional.

[illegible] as mensagens de congratulações que o Rotary Internacional tem recebido [illegible] de muitos chefes de Estado dos países do Hemisfério [illegible], e entre elas, a do presidente do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra, cuja mensagem de congratulações diz o seguinte: "Ao transcurso do quadragésimo quinto aniversário da fundação do Rotary Internacional, [illegible] congratular-me com essa comunidade [illegible] pelo notável esfôrço [illegible] em prol de [illegible] entendimento entre os po-[illegible]

* * *

[illegible] CUBANO ELOGIADO [illegible] CRÍTICA — Jorge Bolet, pianista cubano, foi entusiàsticamente elogiado pelos críticos musicais dos jornais de Washington pela sua execução [illegible], atuando com a Sinfônica [illegible]. Bolet executou de modo magistral o "Concêrto n.º 3", de Rachmaninoff, sob a direção de Howard [illegible]. Sôbre o espetáculo, escreveu [illegible] do "Washington Star": "O sr. [illegible] toda a fôrça e o mecanismo necessários à execução [illegible] trabalho. Ao [illegible] e na interpretação de [illegible] da música de Rachmaninoff, demonstrou verdadeira capacidade interpretativa, e a sua brilhante execução fêz com que merecesse os aplausos de que foi alvo".

Bolet atuou, por diversas vêzes, com a Orquestra Sinfônica Nacional durante a temporada de verão, merecendo, sempre, os maiores encômios da crítica musical. Antes de se apresentar nos Estados Unidos Bolet havia dado três concertos em Caracas.

* * *

ESTUDANDO A TÉCNICA DO RECENSEAMENTO — Vinte e um funcionários de organizações estatísticas de 12 nações americanas estão realizando um curso de quatro meses, preparando-se para o recenseamento das Américas que deverá ser realizado êste ano. O curso, que teve início no dia 8 de fevereiro, foi organizado pelo Bureau de Recenseamento dos Estados Unidos. Em cursos anteriormente organizados, 129 latino-americanos foram treinados para os trabalhos de recenseamento. Entre as diversas matérias lecionadas no curso, encontram-se: obtenção e classificação de informações, organização e administração, estatística, teoria do crescimento das populações, métodos técnicos, operação de máquinas elétricas e outros assuntos relacionados com o recenseamento.

Atualmente fazem parte do curso estudantes da Bolívia, Haiti, Chile, Costa Rica, Colômbia, Guatemala, Cuba, Nicarágua, Paraguai, Equador, Venezuela e Peru. Em cursos anteriores participaram estudantes e técnicos do Brasil.

* * *

ESPETÁCULO DE TELEVISÃO EM CÔRES — Durante a primeira demonstração de televisão em côres, organizada pela Columbia Broadcasting System, foram televisionados diversos objetos de arte latino-americanos, entre os quais encontravam-se peças de cerâmica, tapetes, tecidos, bonecas, flores, mapas, bandeiras e pinturas.

O programa constou, também, de números de danças típicas com a participação das artistas, Rosa Maria de Oliveira, de Mato Grosso; Carlota Pardini, do Panamá, e Eugênia Ysita, do México. Foi, também, televisionado um número de Marionetes, especialmente para crianças. O dr. Alberto Lleras Camargo, secretário geral da Organização dos Estados Americanos e o dr. Maurício Nabuco, embaixador do Brasil, em Washington, falaram durante a transmissão do programa.

[Se]u rádio foi inutilizado por curiosos ?

[V.] S. quer montar, reformar, consertar sua eletrola ou [rá]dio? Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do [Br]asil e Isnard & Cia., com oficina aparelhada para apa[re]lhos americanos ou europeus em quaisquer condições de [us]o. Serviços garantidos, rápidos, com materiais de [qua]lidade, pequenos consertos a domicílio. Orçamentos em [qua]lquer bairro a Cr$ 20,00. Fones 48-1680 ou 28-8136.

CASA VAZIA

[VE]NDE-SE, acabada de construir, à rua Honório, 293, em [To]dos os Santos, ótima casa com varanda, sala, 3 quartos, copa, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada, tanque, terreno plano de 15 x 30. Entrada de Cr$ [...]000,00 e o restante em prestações. Pode ser vista a qualquer hora. Informações diretamente com o proprietário à rua Visconde de Inhaúma, 39 - 5º and. - Tel.: 23-1553.

Dorotéia
SUA VIDA, SEUS PECADOS...
IMPRÓPRIO PARA MENORES ATÉ 18 ANOS
A mais nova e mais discutida peça de NELSON RODRIGUES, autor de
"VESTIDO DE NOIVA"
[Co]m Luiza Barreto Leite, Dulce Rodrigues, Maria Barreto Leite, Nieta Junqueira, Rosita Gay e Eleonor Bruno no papel de "DOROTÉIA" - Direção de ZIEMBINSKI
— TÔDAS AS NOITES às 21 horas, no FENIX —
— Reserva de ingressos pelo telefone: 22-5403 —
— HOJE — Vesperal às 16 horas —

VITAMINAS NATURAIS
OTIMO REGIME ALIMENTAR
PARA AS CRIANÇAS!
O liquidificador Walita é indispensável na obtenção de um regime alimentar [...]. Transforma frutas, legumes e alimentos em deliciosos coquetéis [...] e ricos em vitaminas naturais.
[LIQU]IDIFICADOR
Walita
Nas casas de aparelhos elétricos

nos domínios da FILATELIA

Filatelismo mais barato

O "ser ou não ser" de quem se inicia no campo filatélico é decidir-se em favor de colecionar sêlos novos ou usados. Vários aspectos têm que ser considerados, em função dos quais a escolha deve orientar-se.

Vejamos, no entanto, os fatôres que influenciam cada uma das referidas preferências. Os sêlos novos, naturalmente, atendem melhor ao aspecto estético, que nunca está ausente dos diletantismos humanos. Por outro lado, em franca oposição a esta vantagem, agem imperativamente motivos de diversas ordens, todos êles com reflexos imediatos no fator econômico. Senão, vejamos: valores elevados em alguns casos, exigindo o dispêndio de elevadas quantias para a aquisição de fôlhas; sonegação, por parte dos especuladores, das emissões de baixa tiragem, atribuindo falsas cotações a peças que, às vêzes, em realidade, não valem nem a décima parte dos valores em evidência na praça, como já temos tido provas eloquentes entre nós. Além disso, alegam grandes aficionados, o sêlo novo prescinde do fator básico da filatelia, que é exatamente a coleção de sêlos usados. Como se vê, o fator econômico é fundamental na superação dos inconvenientes apontados.

Os sêlos usados, responsáveis que são pela grande difusão da filatelia, apresentam dificuldades, em muitos casos que torna trabalhosíssimo, sendo impossível, uma perfeita coleção. Tratando-se de países distantes, como por exemplo, China, Índia, Japão, Suécia, etc., a correspondência endereçada ao Brasil, em face do porte elevado, tem que ser taxada com valores altos, o que logicamente evita a aparição, entre nós, dos sêlos de baixa taxação, em geral usado na correspondência interna de cada país, como é o caso do nosso "cem réis" ou dez centavos. A permuta, no entanto, torna mais fácil a conjuração de tal inconveniente quando ela é possível, o que nem sempre se verifica. Existe, todavia, um modo de facilitar a difusão dos sêlos de taxas mínimas em terras distantes. Para tanto, bastaria que houvesse uma campanha entre os correspondentes, grandes firmas comerciais, embaixadas e consulados, no sentido de serem apostas às correspondências dirigidas ao exterior quadras ou peças de valores baixos. Dessa maneira, o grande inconveniente de colecionar-se sêlos usados desapareceria paulatinamente. As sociedades filatélicas competiria desenvolver e ampliar êsse processo de tornar mais fácil a coleção de sêlos usados e mais barato o filatelismo.

EXPEDICTO.

Coisas da Inglaterra...

O primeiro sêlo postal emitido teve sua origem no ano de 1840, nas Ilhas Britânicas. Evidentemente, a idéia de colecioná-los não nasceu com seu aparecimento. A primeira pessoa que conseguiu acumular uma enorme quantidade de selos não o fêz com intuitos filatélicos e sim através de um excêntrico gôsto de ornamentação. De fato, pouco tempo depois de ser posto em circulação o famoso «1 penny» negro, uma dama inglêsa anunciava pela imprensa o seu desejo de ornamentar um dos cômodos de sua residência revestindo as paredes do compartimento com os referidos selos. Centenas de pessoas atenderam ao seu apêlo e, num espaço de tempo relativamente curto, conseguiu ela juntar vários milhares daquelas peças. Feito isto, contratou os serviços de um especialista em papéis de parede, conferindo-lhe a execução da sua idéia. Por má sorte dos filatelistas, o brioso técnico inglês desincumbiu-se perfeitamente da sua tarefa e o trabalho ficou perfeito. Para bem fixar os selos, utilizou-se de cola de marceneiro, passando, por fim, uma camada de verniz sôbre milhares do «1 penny» negro.

Com o falecimento da autora de semelhante idéia, ocorreu, supõe-se, aos herdeiros, que poderiam estar muito valorizados os selos que ornamentavam as paredes de um dos cômodos da casa em que morara a falecida. De fato, já pelo ano de 1885, o valor dos citados selos era de dois shillings. O montante de selos atingia a casa dos quarenta mil, o que representava uma cifra de duas mil libras esterlinas ouro. Todo êste dinheiro, no entanto, poderia valorizar sòmente as paredes em que os selos estavam colados. Não houve processo capaz de retirá-los intactos de onde se encontravam. Os solventes que podiam dissolver o verniz atacavam ao mesmo tempo o papel dos selos, transformando-os em polpa de celulose. Dêsse modo, perdeu-se uma das primeiras coleções de selos, vitimada pelo desconhecimento ou falta de previsão da mais antiga apreciadora de selos que fêz o que muita gente até hoje ainda faz: juntou selos, em vez de colecioná-los...

Neologismos

No intuito de elucidar seus leitores, a revista especializada portuguêsa «Mercado Filatélico» consultou ao filólogo português dr. Francisco Torrinha a respeito de vários vocábulos utilizados em filatelia, obtendo as seguintes respostas:

COLECIONISMO — Neologismo dispensável e não registrado. Mas, como aparece frequentemente o vocábulo colecionista, não repugna admitir o neologismo, mas, com certo valor depreciativo, do que resulta não ser um sinônimo perfeito de colecionação.

COLECIONAMENTO — Vocábulo não registrado, que corresponde, pelo sentido, a colecionação. E' palavra bem formada e correta.

PERITAR, PERITAGEM e PERITAÇÃO — São neologismos que não encontrei registrados nem em autores que tenho lido nem em qualquer dicionário. Nem o Vocabulário da Academia de Ciências nem o Vocabulário Ortográfico da Academia Brasileira de Letras fazem dêles menção.

Correspondência

SR. R. COUTINHO — Evidentemente, as irregularidades de impressão apontadas no seu esquema não deixam dúvidas quanto ao caráter de «variedades» existente nos dois selos da quadra que adquiriu. Aqui, a palavra «variedade» foi escrita entre aspas em virtude do sentido elástico que ela tem que sofrer, em se tratando de selos impressos na Casa da Moeda, não por incapacidade, acreditamos, mas pela precariedade da maquinaria ali em uso. Quanto ao P.S., nada podemos adiantar. No entanto, a pretensão do DCT. de aquirir uma máquina impressora na Suíça, conforme foi noticiado, evidenciará ou desmentirá muita coisa que se diz à bôca pequena acêrca da impressão de selos entre nós.

Pra cabeça!
VITALIS, fixador e tônico só para homens, deixa o seu cabelo bem penteado e discretamente perfumado!
VITALIS
... e o tratamento de 60 segundos

Dr. Julio Macedo — Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 19 HORAS — TELEFONE: 22-8051.

VIAS URINÁRIAS — Doenças sexuais — Endoscopia — DR. ALMEIDA CARDOSO — Avenida Rio Branco, 128 6.º and. - Tel. 42-3242

NITERÓI -- CENTRO
Aluga-se uma loja na rua da Conceição, 190. Ver e tratar na mesma.

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
DR. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
DRS. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
BENJAMIN MARIENSE DE MIRANDA
HUGO BARCELOS
Causas cíveis, comerciais, criminais, trabalhistas, fiscais e procuradoria em geral
(Rua Debret, 23 — Salas 311-12 — Telefone 22-6428) — Expediente: — das 12 às 19 horas.

RÁDIO-TELEGRAFISTAS
PRECISA-SE de Rádio-Telegrafistas, portadores do Certificado expedido pelo D. C. T. — Paga-se bem — Procurar Divisão de Comunicações da "Aerovias Brasil" S. A. — Rua México, 3 — 3º andar.

Terrenos em Duque de Caxias a partir de Cr$ 8.000,00. Entrada de Cr$ 344,00 e prestação de Cr$ 86,00
Vendo nas condições acima, o último conjunto de lotes de 12x40. Pode construir logo. Dou posse imediata. Tenho também outros lotes separados, para diferentes preços. Tratar diretamente sem intermediários, à avenida Presidente Vargas, 529 — 3.º andar — Sala 311, próximo da Candelária, com o sr. Magalhães — Tel.: 23-3990.

GRATIS!
um presente
DAS CADEIRAS DE BALANÇO
GERDAU
GANHE CR$ 50,00 COMPRANDO AGORA A SUA CADEIRA DE BALANÇO!
Recorte 10 dêstes anúncios e, após comprar uma Cadeira de Balanço GERDAU — ns. 2, 3 ou 4 — apresente a nota de venda de vosso fornecedor, juntamente com os 10 recortes, aos nossos agentes no RIO DE JANEIRO, (Representações Araponga Ltda., r. Rua Buenos Aires 323), onde então receberá a importância acima, como brinde.
WALTER GERDAU S/A
PORTO ALEGRE
MOVEIS DE MADEIRA VERGADA

SOFÁ mod. "RICHMOND". Estofado sobre mola especial. Esqueleto de imbuia. Forrado com tecido fino de grillé-damast. 3 assentos. PREÇO NORMAL: — CR$ 3.400,00 — PREÇO PRA ACABAR: Cr$ 2.585,00

PREÇOS ABAIXO DO CUSTO EM MOVEIS DE ESTILO, TAPEÇARIAS FINAS E MARAVILHOSOS TECIDOS PARA ESTOFOS E CORTINAS!

Poltrona "SWEET HOME" Estofo sobre molas resistentes. Coberta com tecido fino e vistoso. Bonita e comoda. PREÇO NORMAL: CR$ 1.800,00 — PREÇO PRA ACABAR: Cr$ 1.398,00

LIQUIDAÇÃO TOTAL E DEFINITIVA
DO DEPARTAMENTO DE MOVEIS E DECORAÇÕES
DA Galeria Carioca

E' pra acabar de uma vez! Veja que preços! Fazendo enorme sacrificio... Enfrentando grande prejuizo... a "Galeria Carioca está liquidando definitivamente o seu Departamento de Moveis e Decorações, para dar lugar, em suas dependências, aos novos Departamentos de roupas e novidades para Meninos e Menina, Moças e Rapazes! Compre, agora, na "Galeria Carioca", seus moveis, tapetes e cortinas, por PREÇOS ABAIXO DO CUSTO!

POLTRONA BERGERE "CHEVALIER". Modêlo classico. Muito confortável. Com almofada solta. Estofo sobre molas especiais. Coberta com gobelin. Estilo "Louis Philipe". PREÇO NORMAL: CR$ 2.400,00 — PREÇO PRA ACABAR: Cr$ 1.898,00

POLTRONA ESTILO INGLÊS: "WINTER" Um movel para embelezar seu "living". Coberta com "mouquette" velour". Confortável e elegante. — PREÇO NORMAL: CR$ 2.100,00. PREÇO PRA ACABAR: Cr$ 1.550,00

SUPERIOR "VOILE MAFRA". Para cortina. Lindo estampado. Desenhos vistosos. Largura 125 ctms. PREÇO NORMAL: CR$ 32,00 PREÇO PRA ACABAR: Cr$ 22,30

MARQUISETTE "COLORIS". Para cortina. De Grande efeito decorativo. Leve e drapejante. Largura: 130 ctms. PREÇO NORMAL: CR$ 22,80 PREÇO PRA ACABAR: Cr$ 17,80

REPS SUPERIOR "GLOQUE". Para reposteiros e decorações. Ocasião única. Maravilhosas côres. Largura: 130 ctms. PREÇO NORMAL: CR$ 40,00. PREÇO PRA ACABAR: Cr$ 29,90

TAPETE "ARAIOLA". De fabricação portuguesa legitima. Tamanho 1,50 x 2,90. — PREÇO NORMAL: CR$ 2.520,00. PREÇO PRA ACABAR: Cr$ 1.785,00

TAPETE BOUCLE "LOUVAIN". Superior qualidade. Reforçado. — Tamanho: 1,20 x 1,80. — PREÇO NORMAL: CR$ 280,00 PREÇO PRA ACABAR: Cr$ 178,60

VENDAS A CRÉDITO EM 10 PAGAMENTOS

Galeria Carioca DE MODAS S.A
TEL. 32-8138
OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS

LOTEAMENTO – PETRÓPOLIS
VALE BONSUCESSO
GRANDE OPORTUNIDADE!

o — Altitude média 750 metros
o — 12 quilômetros do centro de Petrópolis
o — Agua, Luz, Telefone
o — Grande número de ônibus
o — Magnifica rodovia
o — Panorama deslumbrante
o — Lotes de 623 a 17 285 metros quadrados
o — Granjas de 20 513 a 87.504 metros quadrados
o — Lotes de Cr$ 45 000,00 a Cr$ 360.000,00
Granjas a partir de Cr$ 800.000,00

20% de entrada, restante em 60 prestações

Travessa Ouvidor n. 7, Sala 301 — Tels.: 23-4887 e 52-4887 — RIO DE JANEIRO

PRAÇA DA BANDEIRA

Próximo a êsse local — Oportunidade — Continuamos a Venda dos prédios sitos à rua Antunes Maciel ns. 88, 90, 94 e 96. Casas que se compõem de 3 quartos, sala, espaçosa cozinha com fogão à gás, banheiro completo e boa área. Revestimento de pó de pedra e bom estado de conservação. Preço 200 mil cruzeiros, facilitando-se grande parte do pagamento. Vêr no local, com o nosso encarregado SR. CAMILO, das 9 às 18 horas. Tratar diretamente à Praça da República n. 93, 2º, sala 202. Tel.: 42-1662 (Junto ao H. P. S.) N. B.: — A rua Antunes Maciel fica localizada entre as ruas São Cristóvão e Figueira de Melo

CASA -- RIO COMPRIDO

Aluga-se casa confortável para familia de trato com alguns móveis à rua Aureliano Portugal n. 101, accito proposta visitar diàriamente das 16 às 17 horas não atendo pelo telefone

GÁVEA

Apartamento entrega imediata vendo com móveis louças, rádio-vitrola, geladeira, enceradeira etc. à rua Pacheco Leão, 8 apt. 203 com grande parte financiada tratar com a proprietária Dna. Carmen, visitar todos os dias, das 10 horas em diante. Para mais informações, à rua da Assembléia, n. 10, sob - tel.: 42-0277 — Elias das 10h 30m às 12 horas.

CASA EM PRESTAÇÃO

Méier vendo a última, à rua Isolina, 286 constando de varanda, 1 sala, 2 quartos, copa, cozinha e banheiro completo, à gás jardim, e um bom quintal, entrada para serviço construção recente, preço 250 mil cruzeiros. Entrada de 50 mil cruzeiros e o restante financiado por 15 anos, para mais informações à rua da Assembléia n. 10 - sob. Tel.: 42-0277 das 10h 30m às 12 horas — Elias

ILHA DO GOVERNADOR

Transfere-se por motivo de viagem o lote n. 93 do Jardim Duas Praias com 403,Mts.2 com frente para a praia do Barão, descortinando soberbo panorama da Baia de Guanabara. Preço Cr$ 70 000,00, sendo Cr$ 26.000,00 à vista e 44 prestações mensais de Cr$ 1 000,00 — Elias e Nunes — Assembléia n. 10 - sob. Tel.: 42-0277

ILHA DO GOVERNADOR

Praia da Bandeira à rua Capitão Barbosa, junto e antes do prédio, 2.., vendo magnifico lote de 14x49, bonde, ônibus, mercadinho tudo na porta, 30 minutos da linda praia, água em abundância, preço 150 mil cruzeiros, mais informações na mesma rua n. 330 ou à rua da Assembléia n. 10 - sob - Tel.: 42-0277 — Elias das 10h 30m às 12 horas

ILHA DO GOVERNADOR

Terreno — Freguezia vendo êste magnífico lote à rua Miritiba, junto e antes do prédio 44, água, luz, comércio e junto, de tôda condução e a 50 metros da praia tem mais ou menos 360 mts2 preço 65 mil cruzeiros. Tratar à rua da Assembléia n. 10 - sob tel.: 42-0277 das 10h 30m às 12 horas — Elias e Nunes

CASA -- VILA WALKERIE

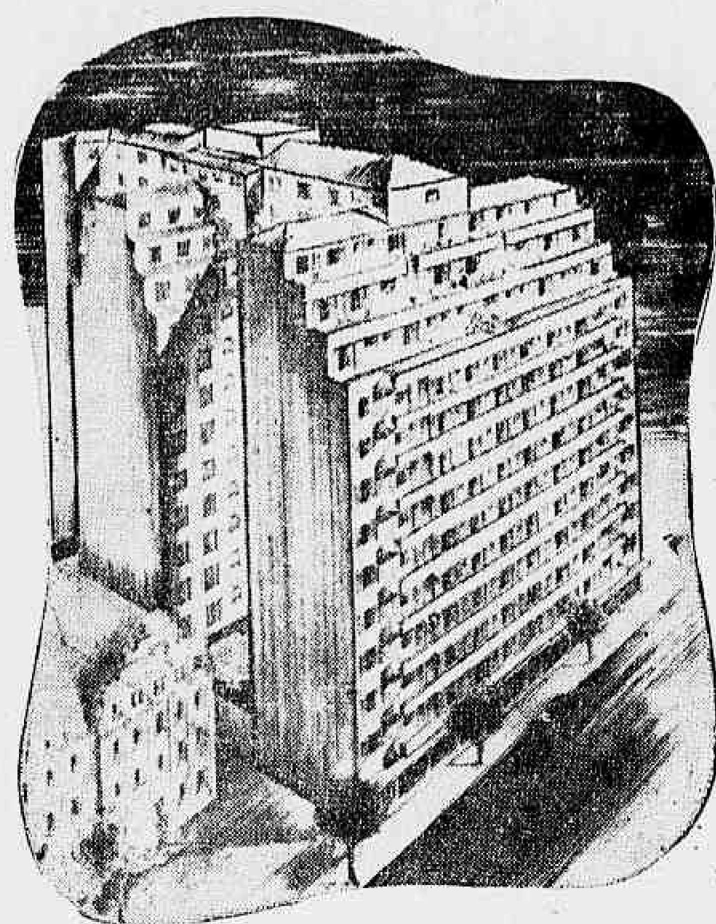
Bairro Kosmos: Casa 2 pavimentos e um terreno. Vendo esta confortável casa de construção esmerada e recente, entrego dentro de 60 dias à Av. Miriti, 2915 preço 280 mil cruzeiros com grande financiamento, com saleta, sala, quarto, varanda, cozinha, banheiro grande quintal plantado e jardim. No andar superior 3 grandes quartos, hall, banheiro completo, e sem entrada para automóvel, e o terreno à rua Jazmim com 19,40 de frente e 22,80 de um lado e 13,50 do outro alargando na linha dos fundos para 21,50 preço 70 mil cruzeiros. Para maiores informações, à rua da Assembléia n. 10 - sob. Tel.: 42-0277 — das 10h 30m às 12 horas — Elias

CAMPINHO

Terreno com 6 casas — Vendo à rua Maria José, 169, com 11x100, preço 150 mil cruzeiros. Para mais informações à rua da Assembléia n. 10, sob., tel. 42-0277, Elias, das 10h 30m às 12 horas.

LINS DE VASCONCELOS

VENDE-SE ótimos apartamentos já construidos em prédio de dois pavimentos, com dois quartos, uma sala, copa, cozinha, varanda, banheiro completo e quintal. Preço para cada apartamento: Cr$ 150.000,00, podendo financiar uma pequena parte. Para ver à rua Joatinga, 60/60-A. Tratar com MILTON ROCHA, à av. NILO PEÇANHA, 26, 7º andar, sala 701. Tels.: 42-9506. Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.



APARTAMENTOS
DE:

- Sala, quarto, banheiro e kitchenete
- Sala, 2 quartos, banheiro e kitchenete
- Sala, 3 quartos, banheiro e cozinha

PREÇOS A PARTIR DE

CR$ 160.000,00

- Entrada de 10% à vista
- 20% divididos em 20 prestações mensais, durante a construção
- Sem juros durante o período da construção

RUA CARLOS DE CARVALHO, 60 a 68
CENTRO DA CIDADE

EDIFÍCIO ALHANDRA

INCORPORAÇÃO E PROPRIEDADE DO

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

Plantas e informações sem compromisso

RUA DO OUVIDOR N.º 90 - 5.º ANDAR

60 PRESTAÇÕES
SEM ENTRADA — SEM JUROS

Terrenos em Campo Grande

À margem da Estrada Rio-São Paulo, próximo à Escola de Agronomia. Ruas prontas, ensaibradas e arborizadas, podendo construir imediatamente Visitas diárias ao local, em camionetes especiais da Companhia, sem qualquer compromisso.

INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS

OSA — Organização Territorial S. A.

RUA DO ROSÁRIO, 111 — 5.º — TEL. 43-9993
(Entrada pelo Banco Indust. Brasileiro)

AVENIDA DE CASAS

Senhores proprietários: caso queiram vender para obter maior renda nós lhes proporcionamos ótimos negócios. E' favor procurar-nos na rua da Assembléia n.º 10, sobrado, tel. 42-0277. Elias e Nunes, das 10h30m às 12 horas.

CATUMBÍ

Vendo os últimos apartamentos, com 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e área de serviço, em local de grande valorização, por ocasião de abertura do túnel Catumbi - Laranjeiras. Plantas e certidões da P. D. F., provando que o imóvel se acha livre de qualquer projeto de desapropriação e alinhamento, no escritório dos vendedores. Visitas às segundas, quartas e sextas-feiras das 9 às 11 horas, com sr. Hélio à rua dos Coqueiros, 29. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

PRAÇA DA BANDEIRA

Otimo negócio, próximo a este local. Oportunidade única. Continuamos a venda das casas de: Varanda, 2 quartos, 2 salas, espaçosas, cozinha com fogão à gás, banheiro completo e boa água Revestimento de pó de pedra, bom estado de conservação. As casas ficam em rua de vila, calçada a paralelepipedos o que permitirá entrada para automóvel. Preço 160 mil cruzeiros, falicitando-se grande parte do pagamento. Ver no local à rua Antunes Maciel, n. 92, com o nosso encarregado SR. CAMILO, das 9 às 18 horas. Tratar diretamente à Praça da Bandeira, 93, 2º, sala 202. Tel.: 42-1662 (Junto ao H. P. S.) N. B.: A rua Antunes Maciel fica localizada entre as ruas São Cristóvão e Figueira de Melo.

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA

EDIFICIO MONOCHIQUE — Rua Gustavo Sampaio, 194 — Construção adiantada Apartamentos a partir de Cr$ 300 000,00 — Financiamento de 50% — Entrada inicial 10%.

SANTA TERESA

EDIFICIO ALGARVE — Almirante Alexandrino, 340 — Amplo apartamento com 3 quartos, sala e dependências de empregados Entrega imediata. Facilidade de pagamento.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIAO — Rua Buarque de Macedo, 36 (inicio de construção) — Apartamentos a partir de Cr$ 135.000,00. Financiamento 50% — Entrada inicial 10%.

CENTRO

EDIFICIO SAGRES — Rua Leandro Martins, esquina da rua dos Andradas — Construção adiantada. Apartamentos a partir de Cr$ 126 000,00. Financiamento de 50% — Entrada inicial de 10% Tratar diretamente com os construtores, incorporadores e financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S.A.

RUA MEXICO, 41 — 3.º ANDAR — TELS.: 42-1777 E 32-7640

SENTE CALOR !...?

VENDE-SE EM PLENO CORAÇÃO DE

PETRÓPOLIS
EM CLIMA AGRADÁVEL

NO APRAZIVEL BAIRRO DE

"HELVETIA"

LOTES PARA RESIDENCIAS DE VERÃO, COM CERCA DE 1.000 MS2. COM AGUA — LUZ — RUAS CALÇADAS E ESGOTOS INSTALADOS — FACILITA-SE O PAGAMENTO

"VASKAR Ltda."

AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALA 1008
TELS.: 22-8561 e 22-1503

TERRENOS
CAMPO GRANDE

CHACARAS: Cr$ 10.000,00, 195,20 mensal LOTES: Cr$ 5.000,00, 95,60 mensal. Entrada de 10%. — Construção fácil. — Junto da Estrada Rio-São Paulo, tôda asfaltada. Facilitamos a entrada. RUA S. JOSE', 56, 1º andar — Sala 11 — Tel.: 22-0571. — CHACAR GOMES DE SOUZA.

TERRENOS EM JACAREPAGUÁ

A partir de Cr$ 28.000,00, vendo em local aprazivel, lotes de .. com água, luz, telefone e tôda sorte de condução. Entrada de .. e o restante a longo prazo. Posse imediata. Tratar à rua Miguel Couto, 43, 1º andar — Jorge.

CIA. CONSTRUTORA DA CASA PRÓPRIA



Mais uma das muitas casas construidas para os seus prestamistas. Inscreva-se nos planos de financiamento para obter SEU .. PRÓPRIO sem entrada e a longo prazo.

O grupo compor-se-á apenas de 100 candidatos com direito à construção da CASA PRÓPRIA garantida. Distribuição mensal de .. para construção.

A pagar pela inscrição	Valor das casas com ou sem terreno	Valor das prestações mensais: Antes de receber as chaves	Depois de receber as chaves
Cr$	Cr$	Cr$	
504,00	40 000,00	200,00	[illegible]
630,00	50 000,00	250,00	[illegible]
756,00	60 000,00	300,00	[illegible]
882,00	70 000,00	350,00	[illegible]
1 008,00	80 000,00	400,00	[illegible]
1 134,00	90 000,00	450,00	[illegible]
1 260,00	100 000,00	500,00	[illegible]
1 890,00	150 000,00	750,00	[illegible]

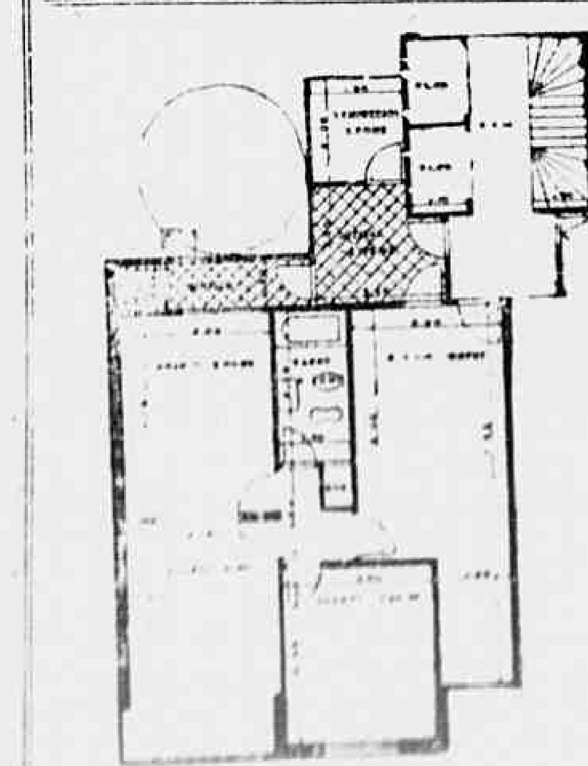
COMPANHIA CONSTRUTORA DA CASA PRÓPRIA
FUNDADA EM 1942
Av. Presidente Vargas, 417-A, 3º andar — Grupo 307 e ..
Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Carta-Patente ..

ILHA DO GOVERNADOR
Casas em final de construção

Vendem-se em final de construção para entrega dentro de .. com entrada inicial desde 25 mil cruzeiros, magnificas casas 1 e 2 salas, 2 e 3 quartos e mais dependências, em centro de terreno, com jardim e bom quintal. Informações À avenida Branco, 311 — 6.º andar — Sala 621 — Edificio Brasilia, com .. — Tel.: 32-9042 e OLIVEIRA — Tel.: 42-3812.

TODOS OS SANTOS

Vendo 2 lojas sem contrato à rua Piauí ns. 115 e 119, ambas boa moradia nos fundos. Podem ser vistas diàriamente das .. 11h30m. com o sr. LÉO. Preço: Cr$ 210.000,00, sendo parte .. e o restante em 10 anos. Tratar com MILTON ROCHA, à av. .. Peçanha n. 26 - 7.º andar - sala 701 — Telefone: 42-9506.



EDIFÍCIO "MARINGÁ"

Apartamentos de Sala - 3 quartos - Varanda Cozinha e Dependências de empregado

Rua Rodolfo Dantas, 95 — Posto 2 — Lido

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 260.000,00

VENDEM-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS

* Fôro Remido.
* 40% Financiado.
* Facilidade de pagamento durante a construção.
* Acabamento esmerado — banheiros em côr c/ box, persianas Paramount
* Sem juros durante a construção

INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS COM OS INCORPORADORES

RUA MEXICO, 98 — 5.º andar — Sala 509
T. 22-7180 ou pelos Tels. 37-8760 e 1-3556

TERRENOS NA PRAIA DA BARRA DA TIJUCA

Iniciada a venda dos últimos trezentos lotes de terreno, todos bem localizados, entre a Lagoa e a Praia, agora com a metade das ruas já abertas e macadamizadas, com meio-fios e outros melhoramentos, dentro de três meses serão asfaltadas as principais praças e avenidas. Aproveitem esta grande e última oportunidade, lembrem-se de Copacabana, Ipanema e Leblon, porque, nunca é demais afirmar que Barra da Tijuca oferece, como negócio e emprêgo de Capital, probabilidades tão promissoras como as últimas citadas.

Os lotes todos são com um minimo de 15 metros de frente por 35 metros de fundos, e os preços a partir de Cr$ 80.000,00, com uma entrada apenas de 10% e o restante em 5 anos sem juros. Plantas e informações no escritório, à Av. Erasmo Braga, 277 2º andar, sala 209, telefone: 52-0080; aos sábados e domingos na residência, à rua Joaquim Nabuco, 14, 2º andar, apartamento 13, telefone: 47-3616; JUVENAL NOBREGA. Dispomos de automóveis para levar os interessados ao local, sem nenhum compromisso das pessoas que queiram visitar o loteamento.

COMP. BRASILEIRA DE PRODUCTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO
S.A.

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO, COM MAIS DE 25 ANOS NA INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO

PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SANIT..

CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMIEIRAS — CALHAS — TUBOS — CAIXAS — COIFAS — CHAMINES — ETC.

PRODUTOS DE CONCRETO

CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS — MOIRÕES — GRADIS — CAIXAS PARA AGUA, GORDURA, INSPEÇÃO, ETC. DO TIPO «CITY» — TANQUES — PLACAS PARA PASSEIO, ETC.

PRODUTOS DE "PEDRITE"

(Marmorite)

MESAS E BANCOS — ARMARIOS DIVERSOS — LAVATÓRIOS COLETIVOS — DIVISÕES — PISOS — ESCADAS — RODAPÉS, LAMBRINS, ETC.

SANEAMENTO

FOSSAS «OMS» — ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE AGUAS E ESGOTOS ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS

Catálogos e informações:

RUA MIGUEL COUTO N. 40 — TELEFONE: 23-1662
END. TELEGR. "SANOS" — CX. POSTAL 1924 — RIO DE JANEIRO

Mais um grande empreendimento da
SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

"JARDIM DA BARRA"

(BARRA DA TIJUCA — EM FRENTE AO ITANHANGÁ GOLF CLUB)

Cenário deslumbrante - o oceano e as majestosas montanhas da Gávea e da Tijuca

MAGNÍFICOS TERRENOS EM ZONA DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA

FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÃO - (TABELA PRICE)

- Agua límpida e abundante, da Serra da Tijuca.
- Fôrça elétrica, luz e telefone.
- Panorama grandioso e ar puro do mar e da floresta.
- *A 30 minutos do centro da cidade.*
- Estradas de primeira ordem, que conduzem ao Leblon, ao Alto da Boa Vista, às Furnas da Tijuca e a Jacarépaguá.
- Lotes com a área mínima de 1.000 metros quadrados, situados na parte plana, e nos suaves declives que iniciam os contrafortes da Serra da Tijuca.
- Urbanização moderna, ruas macadamizadas a pedra britada e betume, e calçadas a paralelepípedo.
- Saneamento - canalização de águas pluviais.
- Brevemente servido também pela nova Estrada Litorânea, e pela nova Estrada das Furnas, que atravessa os terrenos, ambas em construção.

JARDIM DA BARRA
LAGOA DA TIJUCA
LAGOA RODRIGO DE FREITAS
LEBLON
IPANEMA
ARPOADOR
COPACABANA
PRAIA VERMELHA
BOTAFOGO
FLAMENGO
AVENIDA RIO BRANCO

Tratar na Sede Social da
SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
Rua da Alfândega, 41 - 4.º andar - Edifício Sulacap ou no local, casa grande, no alto.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- A. Carlos 51-a
- M. Floriano 173
- Pedro I 20
- Mem de Sá 131-a
- Catete 142
- Catete 352
- Lapa 35
- Laranjeiras 384
- Ipiranga 65
- Vol. Pátria 244
- Vol. Pátria 451
- Passagem 149-a
- S. Clemente 21
- R. Grandeza 313
- M. Cantuária 106
- J. Botânico 697
- A. Paiva 102-a
- Av. P. Isabel 46
- S. Campos 83
- S. Campos 240-a
- Av. Cop. 1.074
- Av. Cop. 945-c
- Visc. Pirajá 146
- Visc. Pirajá 338
- Francisco Sá 23
- B. Ribeiro 646-b
- F. Mendes 45-a
- V. de Castro 72-b
- J. do Carmo 9
- América 229
- P. Vargas 3.850
- Sto. Cristo 245
- Cmte. Mauriti 90 (2ª loja)
- Had. Lobo 123-b
- Had. Lobo 461
- Catumbi 6
- Catumbi 86
- C. da Paz 230-a
- M. e Barros 455
- S. Cristovão 518
- C. Sales 10-a
- Fig. de Melo 372
- S. L. Gonz. 152
- Gen. Padilha 3
- Piratini 43
- Gen. Gurjão 154
- S. Januário 168
- C. Bonfim 299
- C. Bonfim 879
- S. Pena 23
- S. F. Xavier 258
- S. F. Xavier 420
- S. F. Xavier 665
- Av. 28 Set. 194
- Av. 28 Set. 344
- T. da Silva 849
- Maxwell 358
- B. B. Ret. 96
- B. B. Ret. 1.578-b
- B. Mesquita 235
- B. Mesquita 755
- B. Mesquita 1.039
- P. Nunes 221
- 24 de Maio 428
- 22 de Maio 742-a
- Sousa Barros 655
- S. B. Monb. 88-b
- A. Bergamini 345
- A. Cavalc. 2.065
- Lins Vasc. 503
- A. Miranda 261-b
- Arist. Caire 102
- A. Cordeiro 628
- 29 Outubro 3.550
- 29 Outubro 6.720
- 29 Outubro 8.255
- 29 Outubro 10.442
- A. Carneiro 65
- J. Ribeiro 197-b
- Pça. Quintino 16
- Av. N. York 150
- C. de Morais 140
- L. Rêgo 28
- A. Barcelos 353
- N. Nunes 336
- Eng. Pedra 552
- Nicaragua 346-a
- Jucurutã 134
- Guaianases 29-c
- L. Júnior 960
- A. Lessa 9
- Av. Democ. 816
- A. Cunha 145-b
- Uranos 997
- Uranos 1.329
- Dionisio 36
- J. Cortines 98-a
- Itabira 21-b
- B. de Pina 750
- Mons. Felix 504
- Aut. Clube 5.344
- A. João 2-a
- Cordovil 350-a
- V. Carv. 29
- V. Carv. 962-b
- Maria Passos 943
- E. Otaviano 286
- C. Machado 990-a
- C. Machado 1.480
- C. Machado 1.566
- F. Marinho 45
- A. Rocha 616-a
- E. Portela 106-b
- M. Rangel 60
- M. Rangel 918-b
- E. Nazaré 396
- E. Nazaré 2.574
- Eng. Novo 48
- P. da Rocha 37-b
- Sirici 62-b
- C. Benicio 1.998
- G. Dantas 1.469
- Cel. Rangel 85
- C. C. Meneses 28
- Cajaiba 11
- Sta. Cruz 404
- Gita 4-a
- Cel. Tamar. 596
- C. Agostinho 45
- Pça. 3 Maio 9
- A. Alberto 439
- D. Mondim 9
- Paranapuã 162-b
- P. Carvalho 14
- P. Freire 71

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

- 1º de Março 14
- V. Rio Branco 41
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- Pedro I 20
- Mem de Sá 11
- G. Freire 124
- Aurea 30
- Catete 37
- P. Flamengo 118
- Laranjeiras 458
- M. Abrantes 214
- Passagem 6-a
- M. Olinda 95-b
- S. Clemente 62
- M. Cantuária 108
- Carlos Góis 55
- Humaitá 310
- Vol. Pátria 365
- P. Leão 16-a
- Av. Cop. 14
- Av. Cop. 726-a
- Av. Cop. 945-c
- B. Ribeiro 646
- S. Campos 83
- D. Quitéria 65
- Toneleros 218-a
- J. do Carmo 9
- P. Vargas 2.424
- J. Palhares 721
- P. Frontin 516
- Catumbi 121
- Had. Lobo 1
- S. L. Gonz. 666
- S. Crist. 1.021
- Piratini 78
- Gen. Padilha 5
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 105
- Av. 28 Set. 285
- Av. 28 Set. 439
- A. Lima 19-a
- B. Mesquita 700
- J. Furtado 108-a
- Leopoldo 314-a
- Ana Néri 4
- 24 de Maio 245
- Sousa Barros 186
- C. Mayrink 405-a
- A. Cordeiro 272
- A. Bergam. 45-a
- B. B. Retiro 459
- 2 Fevereiro 1.000
- D. Romana 651-a
- 24 de Maio 1.029
- J. Bonifácio 488
- Piauí 249
- C. e Sousa 175
- 29 Outubro 9.441
- E. da Silva 417
- Av. N. York 14
- C. de Morais 580
- A. Mota 28
- Pirangi 31-b
- Montevideo 1.330
- Orojó 179
- L. Júnior 1.354
- A. Navarro 45
- Av. Democ. 521-a
- Etelvina 9
- Romeiros 197
- Pe. Januário 43
- Itabira 21-b
- B. de Pina 750
- Mons. Félix 504
- Antônio João 2-a
- Aut. Clube 4.025
- Aut. Clube 5.344
- Cordovil 380-a
- V. Carv. 962-b
- Silva Vale 326-b
- M. Rangel 5
- M. Rangel 179
- M. Rangel 528
- Aut. Clube 2.297
- M. Rangel 865
- B. Verm. 1.238
- C. Machado 990-a
- C. Machado 1.480
- C. Machado 1.555
- T. Fragoso 4.115
- Japoara 200
- Estr. Rio Pau 80
- Sirici 8-b
- C. Benicio 4.152
- J. Vicente 115
- J. Vicente 1.173
- Cel. Tamar. 496
- Albino Paiva 813
- Sta. Cruz 498
- B. Sousa 28
- F. Borges 4
- Estr. Magarça 62
- Lopes Moura 66
- F. Cardoso 123
- P. da Olaria 307
- P. Freire 71
- Itapiru 175
- Matoso 15
- S. Cristovão 588
- 29 Outubro 8.701

S. FRANCISCO XAVIER

...Oito de Dezembro, 73. Vendo boa casa com 2 salas, 4 quartos, ...eiro, cozinha, quintal e entrada de serviço nos fundos. Preço ...00.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 à vista e o restante financiado em 10 anos. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

ILHA DO GOVERNADOR

Terrenos a prêços de ocasião
Desde Cr$ 30.000,00 o lote

...amos os últimos lotes no melhor local da Ilha, ao ... à vista desde Cr$ 30.000,00 o lote, e a prazo facilitando 80% do pagamento. Informações, na avenida Rio Branco, 311 — 6.º andar — Sala 621 — (Edifício Brasília), ...Romão — Tel.: 32-9042 ou Oliveira — Tel.: 42-3812.

LOTES E CHÁCARAS

...tunidade excepcional ofereço para todos, lotes 15x50, ... Cr$ 5.000,00 e chácaras de vários tamanhos desde ...000,00 (1.500m2), pagáveis em módicas prestações ...95,60 e Cr$ 153,00, respectivamente. Tratar depois das 12 às 17 horas, diàriamente, com LORETO.
RUA URUGUAIANA N.º 96, 4.º andar, sala 1
Telefone: 43-6117

Jacarepaguá -- Freguesia

...prédios na Av. Geremário Dantas e suas transversais; ...lubérrimo, oferecendo todos os recursos e vantagens; água, ...lefone, bondes, ônibus e lotações.
LOTES DE 12x45. PREÇOS ACESSIVEIS
"USA" URBANIZADORA S. A.
...A MIGUEL COUTO, 143 — 1.º AND. — TEL.: 43-5145

MEIER

...casas da rua Marília de Dirceu, ns. 12 e 82, com varanda, ...quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e quintal. Preço ...000,00, sendo Cr$ 35 000,00 de sinal e o restante em prestações de Cr$ 1.450,00. Visitas no local às segundas, quartas e sextas e domingos com o sr. Braga, das 9 às 11 horas. ... com SR. SILVA, à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

APARTAMENTO VAZIO

...ótima casa tipo apartamento com 50% financiados ou à vista, ...a pintar e vazia, à rua Pontes Corrêa 194, rua arborizada, ...porta, com 3 quartos, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro, ...quarto e banheiro de empregada, área com tanque, 3 armários ...quintal. Tratar com o proprietário à rua Maxwell, 270 -
Fone 38-4791

MEIER

...última casa da vila à rua Aristides Caire, 269, com 2 ...salas, cozinha, banheiro completo e quintal. Preço Cr$ ... sinal de Cr$ 30 000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.057,20. Visitas às segundas, quartas e sextas-feiras, ... das 9 às 11 horas. Com sr. Braga na casa 14. Tratar ...MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

MENDES

ESTAÇÃO DE VERANEIO

...a partir de Cr$ 5.000,00 a 2 horas do Rio por trens elétricos ... Estação. Clima saudável a 500 m. ... luz da Light. 20% de entrada e o restante em ... Informações com Machado pelos ... Pedro - rua da Assembléia, 55 - sob. ... das 12 horas em diante tel.: 32-6937

BONSUCESSO

Próximo à estação. Onibus, 37 — 39 — 91 — 92 — 94 — 120 — 126 e S-4 na esquina. Vendo as duas últimas casas com entrada imediata, à rua Adail, 144, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e área regular. Preço Cr$ 82.000,00 sendo um sinal de Cr$ 30.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 753,20. Podem ser vistas às terças, quintas e sábados das 8 às 11 horas da manhã. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

VILA ISABEL

Vendo em ótima rua de vila, casas com 2 quartos, 1 sala, cosinha com gás, banheiro e quintal com um sinal de Cr$ 44.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.321,0. Visitas às segundas, quartas e sextas-feiras das 14 às 16 horas, à rua Senador Nabuco, 28-A, com o sr. Mário. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

ENCANTADO

Vendo o prédio, 392 da rua Manuel Vitorino, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Preço Cr$ 100 000,00, sendo um sinal de Cr$ 20 000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.289,80. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

TODOS OS SANTOS

Vendo boas casas em ampla vila à rua Piauí n. 117. Vários tipos de casas variando os preços de Cr$ 80.000,00 a Cr$ 130.000,00, todas financiadas 10 anos pela Tabela Price. Entradas de Cr$ 20.000,00 a Cr$ 30.000,00. Podem ser vistas diariamente, das 9,00 às 11,30 horas, com o sr. LEO. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha n. 26, 7º andar - sala 701. Telefone 42-9506.

LINS DE VASCONCELOS

Vendo em ótima rua de vila, casas com 2 quartos 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Para ver diàriamente das 16 às 17 horas, à rua Cabuçú, 171. Sinal de Cr$ 25 000,00 e o restante em prestações de Cr$ 991,20. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Tel.: 42-9506 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

LINS DE VASCONCELOS

Vendo casas com 2 quartos, 2 salas, cozinha, gás, banheiro e quintal, sendo um sinal de Cr$ 25.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.517,40. Para ver diàriamente das 17 às 18 horas à rua Lins de Vasconcelos, 401. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

ENGENHO NOVO

Vendo apartamentos já construídos com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e área, à rua Barão do Bom Retiro, 380. Preço Cr$ 170.000,00 sendo um sinal de Cr$ 20.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.114,40. Visitas às terças e quintas-feiras, das 14 às 16 horas no apart. 104 fundos, com o sr. Mário. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Tel.: das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

CENTRO - MORRO DO PINTO

Vendo casas a partir de Cr$ 40.000,00 com um sinal de Cr$ 30 000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 22,40. Ver à rua Mont Alverne, 60, casas 4 e 5. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

MEIER

Vendo à rua Capitão Jesús, 5, uma loja com sobrado, sendo um apartamento com 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e área, a loja tem 63m2 com residência. Vendo em conjunto ou separadamente. Preço Cr$ 360.000,00 para o conjunto, sendo um sinal de Cr$ 100.000,00 e o restante a prazo. Tratar com SR. SILVA, à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

ENGENHEIRO LEAL

Vendo as casas ns. 69, 71 e 73 da rua Francisco Vale, preço para cada uma Cr$ 55.000,00, sinal de Cr$ 20.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 462,50. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 701. Tel.: 42-9506.

APARTAMENTOS 80% FINANCIADOS

ZONA NORTE E ZONA SUL

Vendo com 20% de entrada e 80% a longo prazo, ótimos apartamentos. Tratar à rua Miguel Couto, 43, 1º and. Corretor autorizado ALKAIM. Tel. 23-4900.

TOSCANA *o melhor* RESTAURANTE RUA SÃO JOSÉ 56

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

A Magestosa MÓVEIS POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Sala de jantar estilo "Colonial", com 12 peças	CR$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Inglês", com 12 peças	CR$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	CR$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	CR$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	CR$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	CR$ 6.000,00
Grupo estofado, com 3 peças	CR$ 3.500,00
Escritório, com 3 peças	CR$ 2.000,00

Vendemos peças avulsas
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Rua do Catete, 133 - Telefone 25-3223

PARTOS CR$ 800,00

Partos normais, 5 dias de internação, quartos de 3 leitos no máximo, incluidas medicação comum e ASSISTENCIA MÉDICA ESPECIALIZADA

Casa de Saúde e Maternidade Grajaú
Rua Visconde de Santa Isabel, 542 — Tel. 38-1344
Ônibus: 105, 110, 85 e 74 — Bondes: 75, 74, 68 e 62

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS E QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

Copacabana — Lido

Vendo ótimo apartamento com varanda, 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha dependências empregado. Preço Cr$ 230.000,00, como sinal Cr$ 100.000,00 e o restante financiado em 15 anos pela «Tabela Price». Para vêr e tratar - 27-4396 — das 10 às 15 horas —

MARAVISTA ITAIPÚ
O MAIS LINDO VALE PERTO DA MAIS LINDA PRAIA
Lotes desde Cr$ 7.200 com entrada de Cr$ 200 e prestações de Cr$ 100 sem juros
Av. Erasmo Braga, 227 S. 703 - Castelo. Tel. 52-5619

TERRENOS

LOTES E SITIOS

Junto à florescente estação de CAVA, ex-José Bulhões, município de Nova Iguaçu, a ½ hora da Av. Rio Branco, vendemos magníficos lotes e belos sitios, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00, sem júros; água, luz, ônibus, 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco, à Av. Rio Branco, 117, 3º andar, sala 309, das 9 às 12, exceto aos sábados. Telefone: 43-0792.

Fale INGLÊS EM POUCO TEMPO COM FACILIDADE
MÉTODO LINGUAPHONE
Lições em discos com gravuras e textos explicativos
Cursos em 24 idiomas
Demonstrações e prospetos
RODOLPHO ARDITTI
Av. Rio Branco, 108 - S/1101
Tel. 32-0451

Mas que pequena Grapette!
SIM, GRAPETTE É UMA UVA
Grapette
DELICIOSO Grapette REFRIGERANTE
Cr$1,50
QUEM BEBE Grapette REPETE!
33.014

BISCOITOS AYMORÉ - QUILO CR$ 25,00

Só na Casa York. Artigos de Natal pelos menores preços. Doces, frutas, salgadinhos, bebidas. Completa Secção de sorvetes e refrigerantes. Avenida 13 de Maio, 23 — loja F — Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke.

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"

SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — A vista e a prestações SEM ENTRADA
VENDAS SO' NA FABRICA
Av. Presidente Vargas, 917 - 1º — Tel.: 23-4168

CURSO ESPECIALIZADO

para admissão às ESCOLAS NAVAL e PEPARATÓRIA DE CADETES, sob a direção do Comandante Barata. Matrículas abertas na Secretaria, das 8 às 10 horas e das 16 às 18 horas.
RUA DA CARIOCA, 55 - 2º — TELEFONE: 42-7079

LIVROS ESCOLARES

PARA TODOS OS CURSOS
Economize tempo e dinheiro comprando na
LIVRARIA ACADÊMICA
49 — RUA MIGUEL COUTO — 49 — TEL.: 43-6209

ENGLISH BY FILM

É fácil e interessante aprender inglês por meio do cinema. — Método moderno, rápido e eficiente.



INFORMAÇÕES E MATRÍCULAS
LÍNGUA FILME DO BRASIL LTDA.
Av. Rio Branco, 257 — 2.º and. s/213, 214 e 215.

GINÁSIO CÂNDIDO MENDES

PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO, 101

Inauguradas as aulas do ano letivo de 1950, a 10 de março, mantém-se abertas as inscrições ao
CURSO DE ADMISSÃO
para ingresso à Primeira Série Ginasial.
3 turnos (8 às 12 horas (13 às 17 horas (19 às 22 horas
Informações na Secretaria à
PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO, 101
Telefones — 42-2899 e 42-1797

ARTIGO 91

CURSO GOSCH

O QUE OBTÉM SEMPRE AS MELHORES CLASSIFICAÇÕES
Direção do Prof. Wilson Gosch

1) Resolvo cuidadosa e pacientemente o caso dos alunos com formação mal orientada, ministrando-lhes aulas extraordinárias, sem lhes exigir nenhum pagamento especial.
2) O aluno só efetuará qualquer pagamento se após um mês de estudo estiver COMPLETAMENTE satisfeito com o nosso sistema de ensino.
3) Turmas novas em organização.
4) Mensalidade Cr$ 110,00 — Matrícula Cr$ 50,00.

Rua 7 de Setembro, 63 - 3º andar — Fone: 48-1008

Escola Técnica do Exército

O major Cyrano Stranges avisa aos interessados que iniciará em princípios de abril o seu curso para a E. T. E.

Faculdade de Economia e Finanças

Praça da República, 60

Acha-se aberta de 2 a 20 de março inscrição para segunda chamada do Concurso Vestibular, a fim de preencher algumas vagas existentes nos CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS e ATUARIAIS e de CIÊNCIAS ECONÔMICAS, 25 vagas no primeiro e 4 no segundo.

O candidato deverá apresentar os seguintes documentos:

1 — prova de conclusão do curso secundário completo ou diploma de qualquer Curso Técnico (Comercial) devidamente registrado na D. E. C.;
2 — Carteira de identidade;
3 — atestado de idoneidade moral;
4 — atestado de sanidade física e mental;
5 — Certidão de nascimento;
6 — prova de quitação com o serviço militar;
7 — prova de pagamento da taxa de inscrição.

ORESTES FRANKLIN XAVIER DE BRITO,
Diretor.

Curso Prático de Estatística

(Da Escola Técnica de Comércio da Fundação Getúlio Vargas, sob inspeção federal)

Ensino intensivo e eficiente das seguintes matérias: *Coleta, Crítica* e *Apuração Estatística, Complementos de Matemática, Apresentação Estatística, Interpretação Estatística* e *Mecanografia*

Matrículas abertas — Mensalidades módicas

A Administração Regional do SENAC oferece, nesse curso, ensino gratuito a 15 comerciários ou filhos de comerciários.

EDIFÍCIO DARKE — 11 e 12 andares — Av. 13 de Maio, 23 — Tels.: 22-3159 e 52-0258

INSTITUTO PETERSEN

RUA CONDE DE BONFIM, 396
Curso — Jardim de Infância, primário e admissão — Turmas pequenas. Inglês — gratuito no primário. Professôres especializados. Inglês para adultos e para qualquer fim. — Tel.: 38-5382. Matrículas abertas.

CURSO TUIUTI

DIR.: CEL PAULO LOPES
1º. lugar: ESC. MILITAR
1º. lugar ARTIGO 91
3º. lugar ADM. COL. P. II
1º. lugar INT. DO EXÉRCITO
75 aprov. na E.P.C. 1º. ano
7 aprov. na E.P.C. 1º. ano
12 aprov. na E.P.C. 3º. ano
7 aprov. na E.P.C. 2º. ano
COL. MILITAR, 8, 1 MÉDIA
VEST. ARQ. ENGENHARIA
Rua Sete de Setembro, 209, 2º. andar, 43-9388 — Matrículas abertas.

Vestibular de Direito

Dão-se aulas intensivas para os candidatos à 2.ª chamada. Telefonar de 10 às 12 para 23-0032

DIÁRIO ESCOLAR

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

ATIVIDADES PARA AMANHÃ

1º ANO — Biofísica — prático-oral, às 9 horas, para os alunos de números 345 e 367.

3º ANO — Farmacologia — exame escrito às 9 horas para os alunos de números 189 — 94 — 231 — 166 — 187 — 151 — 213 — 163 — 220 — 217 — 214 — 136.

4º ANO — Clínica Médica — exame final — às 8 horas, prático oral para os alunos de números 85 e 132 e para os que fizeram exame escrito no dia 18 (no Hospital Moncorvo Filho).

5º ANO — Ginecologia — segunda época — às 8 horas para os alunos de números 128 — 140 — 161 — 179 — 185 — 195.

DIA 21

2º ANO — Bioquímica — exame escrito, às 9 horas e prático oral às 11 horas. Serão chamados todos os alunos inscritos.

3º ANO — Farmacologia — exame prático oral, às 9 horas para os alunos que fizeram escrito no dia 20 e o restante que falta fazer exame prático oral.

Microbiologia — exame escrito às 13 horas para todos os alunos que requereram.

4º ANO — Clínica Médica — exame prático oral às 8 horas no Hospital Moncorvo Filho, para os alunos que não foram chamados no dia 20.

AVISO

Têrça-feira, no horário de 8 às 10 horas, terão início as aulas da cadeira de Terapêutica Clínica, regida pelo professor Renato de Sousa Capel.

CENTRO DE ESTUDOS MÉDICOS

Programa semanal de 20 a 25 do corrente:

SEGUNDA-FEIRA — 20 Santa Casa da Misericórdia — Das 8 às 10 horas — Aula do curso oficial (Santa Casa), 22ª Enfermaria; das 10 às 11 horas — Equipe do dr. Hugo Alquéres — Caso clínico — Relator professor Cruz Lima; das 11 às 12 horas — Introdução ao Estudo de Neurologia — Prof. Austregésilo Filho; das 10 às 12 horas — Apresentação de casos da 10ª Enfermaria.
Prof. Austregésilo Filho.

TÊRÇA-FEIRA — 21 — Hospital Escola São Francisco de Assis — Das 10 às 12 horas — Apresentação de casos da 10ª Enfermaria.

QUARTA-FEIRA — 22 Santa Casa — Das 8 às 10 horas — Aula do curso oficial (Santa Casa) — 22ª Enfermaria; das 10 às 12 horas — Seção Anatomo-clínica — Centro de Estudos dr. Paulo César.

QUINTA-FEIRA — 23 — Hospital Escola São Francisco de Assis — Das 10 às 12 horas — Apresentação de casos da 3ª Enfermaria.

SEXTA-FEIRA — 24 — Santa Casa — Das 8 às 10 horas — Aula do curso oficial (Santa Casa) 22ª Enfermaria; das 10 às 11 horas — Neurologia Clínica — Dr. Olavo Nery; das 11 às 12 horas — Resumo de Revistas

SÁBADO — 25 — Hospital Escola São Francisco de Assis — Das 10 às 12 horas — Glomérulo-esclerose intercapilar — Dr. Hugo Alqueres.

Faculdade de Direito de Niterói

CENTRO ACADÊMICO EVARISTO DA VEIGA

HORÁRIOS DE AULAS — O CAEV interferirá, junto à Direção da Faculdade, no sentido de ser estabelecido um horário de aula que favoreça ao grande número de colegas que trabalham e estudam.

• • •

UNIVERSIDADE FLUMINENSE — Em sua última reunião, aprovou a Diretoria um voto de congratulações aos poderes Legislativo e Executivo do govêrno estadual pela aprovação e sanção da lei que criou a Universidade Fluminense.

• • •

CANDIDATOS EXCEDENTES — O CAEV remeteu um memorial ao ministro da Educação reivindicando o aproveitamento dos candidatos aprovados no Vestibular, mas que não obtiveram classificação.

• • •

BAILE DOS CALOUROS — Continuam sendo recebidas as propostas de orquestras que desejam oferecer seus serviços para o Baile dos Calouros, a realizar-se no dia 22 de abril próximo.

• • •

AULA INAUGURAL — Estão convidados todos os colegas para a aula inaugural a ser proferida, no dia 22 próximo, pelo Catedrático de Direito Civil, ministro Paulino Neto, às 17 horas e 30 minutos.

• • •

REUNIÃO — Estão convocados todos os diretores para a reunião ordinária da Diretoria a realizar-se quarta-feira próxima, dia 22, às 10 horas e 30 minutos.

Instituto de Educação

INICIO DAS AULAS DA PRIMEIRA SERIE DO CURSO GINASIAL

O diretor convoca as alunas matriculadas na primeira série do curso ginasial, para uma reunião, têrça-feira, dia 21 do corrente, às 13 horas, no auditório dêste Instituto, para conhecimento dos horários.

As aulas de tôdas as turmas terão início na próxima quarta-feira, dia 22 do corrente.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

RUA LARANJEIRAS Ns. 559 e 575
Do maternal ao admissão. Internato. Onibus para externato semi-internato. Línguas, piano, ed. física, danças clássicas, etc.

QUÍMICA

VESTIBULAR de Medicina — Farmácia — Odontologia — Agricultura — E. Naval. — Prof. Durval Curty — Catedrático da Universidade do Brasil —
Matrículas a partir de 1 de março — Av. Rio Branco, 174 — 2.º andar, S. 10, das 9 às 11 e das 2 às 4 horas.

CURSO GALLOTTI KEHRIG

— PRAIA DE BOTAFOGO, 418 —
Início a 20 de março — Tels.: 45-1651 e 47-3692
Matrículas na Praia de Botafogo, 68 — Apto. C02

INTERNATO

Semi-internato e externato — Ensino eficiente — Admissão ao Colégio Militar, Pedro II e Escolas Técnicas — COLÉGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 Meyer — Tel.: 29-1155.

GINÁSIO BRASIL

RUA SÃO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822
Primário — Admissão e Ginasial, de manhã, à tarde e à noite.
MATRICULAS ABERTAS EM TODOS OS CURSOS

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I.A.P.I.

Turmas pela manhã e à tarde, em horários adequados, a cargo de professôres especializados.

CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES

AV. GRAÇA ARANHA, 81, 12º andar — TELEFONE: 42-8288
Direção do prof. Henrique Miranda

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
TURMAS NOVAS
Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base. INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Pres. Vargas, 806, esq. da Av. Passos — Tel. 43-9819.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO ESCOLA CARMELA DUTRA

Admissão diretamente à 1.ª série normal

INSTITUTO GUANABARA

— RUA MARIZ E BARROS, 420 —

ESTUDE INGLÊS NA UNIÃO INGLÊSA

Aulas de Conversação para pessoas adiantadas. Aceitam-se principiantes. Matriculem-se no CLUBE DE CONVERSAÇÃO para falar corretamente. O aluno de Conversação não terá aula em conjunto com o principiante; os principiantes terão suas turmas próprias, 3 vêzes por semana. 2ª., 4ª. e 6ª, de 8 às 11; à tarde de 18 às 19 horas; 3ª., 5ª. e sábados, turmas entre 13 e 17 horas. Avenida Rio Branco, 120, 10.º, sala 1.302 a 1.036. 42-7386. Associação dos Empregados no Comércio — Mensalidade: — Cr$ 100,00.

Vestibular de Engenharia

CURSO CURTY-NOGUEIRA

Direção dos professôres DURVAL CURTY e OTHON NOGUEIRA, da Escola Nacional de Engenharia.
Matrículas a partir de 1º de março, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas. — Av. Rio Branco, 174 - 2º and., s| 10.

COLÉGIO MONROE

Vestibulares aos cursos da E. Técnica Nacional — E. Técnica Química Industrial — Cursos Industriais — Outros Ginásios.
RUA GENERAL CANABARRO, N. 536

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

CURSO "PROF. AGUIRRE"
Anexo ao Ginásio "Luiza de Castro"
Prof. Aguirre e Prof. Mendes Dias
Aprovação de 85% no Instituto de Educação, 100% nas Escolas Secundárias da Prefeitura e Ginásios Particulares.
TURMAS DE 20 ALUNOS
Rua Barão de Mesquita, 380 — Fone: 48-4888

SECRETARIADO E TAQUIGRAFIA

CURSO DE SECRETARIADO EM 10 MESES. — Matérias: — PORTUGUÊS, TAQUIGRAFIA, CONTABILIDADE, MATEMÁTICA E DACTILOGRAFIA — Professôres especializados. Aulas pela manhã, à tarde e à noite.
TAQUIGRAFIA
Turmas para principiantes e aperfeiçoamento para qualquer sistema, em qualquer velocidade
CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO
[illegible]

CARTA ABERTA

À Diretoria do Ginásio Pardal Pinho

RUA CONDE DE BONFIM, 733, NESTA

Os infra-assinados, responsáveis por alunos dêsse Educandário e recém-admitidas ao curso ginasial do Instituto de Educação, sentem-se felizes e no dever de vir, de público, demonstrar sua gratidão ao esfôrço profissional do corpo docente dêsse colégio e especialmente à sua esforçada diretora, pelo brilho da vitória alcançada por suas filhas, porque reconhecem que, do critério, da operosidade e da eficiência dos mestres nasceu a capacidade necessária a vencer a árdua prova.

Verifica-se da divulgação dos resultados que coube ao curso de admissão do Ginásio Pardal Pinho cêrca de 71% de aprovações sôbre o número de meninas que inscreveu, pois, das 204 inscritas e que frequetaram dito curso alcançaram seu objetivo 101, proporção que bem demonstra a qualidade do ensino ministrado pelo curso de admissão do Ginásio Pardal Pinho.

Sobreleva notar ainda que dentre as aprovadas excelentes foram as que se classificaram em primeiros lugares na ordem de classificação.

De tão auspicioso resultado se verifica ainda que a nova turma que ora ingressa no Instituto de Educação e composta de 728 meninas, manterá em seu meio cêrca de 23% de alunas preparadas nesse Colégio, percentagem que honra aos infra assinados pelo benefício recebido, além de ser, no nosso entendimento, motivo de glória para quem soube construir com honestidade e suficiência tal evento.

Assim, o nosso público agradecimento à Diretoria e professôres do Ginásio Pardal Pinho.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1950.

Augusto Leite de Castro
Manoel José Ribeiro
Joaquim Machado Pavão
Manoel Alves de Oliveira Franco
Reynaldo Del Giudice
José Rodrigues de Oliveira
Walter Ribeiro de Quadros
Otto Bindaul
Manoel Vicente de Macedo
Adherbal Bezerra
Maria da Gloria Mourão
Apollinario João de Oliveira
Dr. Agenor Lopes de Oliveira
Aguinaldo Moreira da Silva Lima
Dr. Renato Paes Leme
Alberico Ferraz Durão
e outras assinaturas.

ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR COPACABANA

Direção de Catedrático Militar — Turmas até dez alunos.
Início: abril.
Matrícula à rua Domingos Ferreira, 92, apt. 603

Instituto Rio Branco

O Curso Alexandre de Gusmão, que prepara candidatos ao Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, do Instituto Rio Branco, mudou-se para a avenida Erasmo Braga 255, sala 703-A e seu atual horário é de 17h30m às 19h30m.

Ensino garantido

(Individual ou em turmas)
Latim — Inglês, Francês, Português ginasial. Matemática ginasial e Científico. Dactilografia — Correspondência inglês, francês português. Uruguai, [illegible] próximo Conde de Bonfim.

Legião Brigadeiro Eduardo Gomes

CURSO DO ARTIGO 91
Início das aulas: 1 de abril. Mensalidade: Cr$ 100,00 — Não há jóia. Prof. com curso da Fac. Nacional de Filosofia. Avenida 13 de Maio, n. 23 — 17º., sala 1.717. — Tel. 42-9932 — Ed. Darke.

CURSO VESTIBULAR C. O.

ENGENHARIA — ARQUITETURA — QUIMICA
BELAS ARTES
Cursos completos - Turmas: manhã, tarde e noite - Apostilas de aulas - Aulas
INÍCIO: 15 DE MARÇO
AV. PRESIDENTE WILSON, 210 5 ANDAR — SALA 502 E GRUPO
EDIFÍCIO [illegible] - CASTELO

CURSO EXCELSIOR

VESTIBULARES: ENGENHARIA — QUIMICA, MEDICINA — ODONTOLOGIA
Início a 3 de abril — Horário: Diàriamente, das 19 às 21 horas
Inscrições e Informações: R. Conde de Bonfim, 386 — Fone: 38-5392 — INSTITUTO PETERSEN

VESTIBULARES

O Instituto Santa Roza iniciará turmas no dia 3 de abril, sob a orientação do Dr. Roquete, catedrático da Universidade, com a assistência de professôres civis e militares, preparando para Engenharia e Arquitetura, Escolas Militares, Aeronáutica e Naval.
Assistam a aulas sem compromisso.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 - 2º E 3º ANDARES

CURSO KUBRUSLY

ENGENHARIA e ARQUITETURA
TURMAS PELA MANHÃ E À TARDE
Profs.: H. P. Bahiana — R. Righetto — A Kubrusly — E. Pena Franca — N. Bahiense — J. Kubrusly
RUA SOROCABA, 674 — BOTAFOGO — 26-8052

ARTIGO 91

GRAJAU' — NOTURNO
A Diretoria dêste Ginásio comunica a todos os interessados que, atendendo a inúmeros pedidos, iniciará a partir do dia 3 as aulas para o Art. 91 em 1 e 2 anos, no horário de 19h30m às 22 horas. Inscrições abertas — Mensalidade Cr$ 150,00 — Professôres especializados.

GINÁSIO CRUZEIRO DO SUL

RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 2.563 — Grajaú — Próximo à praça Verdun. — Condução à porta: Onibus — Grajaú e Bondes — 68 e 72.

Livros de Medicina

À vista e a prazo. Grandes descontos.
AV. RIO BRANCO, 277
13.º andar — Sala 1.309

CURSO PREPARATÓRIO PARA A ESCOLA NAVAL

Orientado por Oficiais de Marinha
Programa prático e objetivo, familiarizando os alunos com tôdas as dificuldades que encontrarão no concurso de admissão.
HORÁRIO: Turma da manhã: 8 às 10 horas.
Turma da tarde: de 17 às 19 horas
INSCRIÇÕES: diàriamente, no mesmo horário das aulas.
Tratar à rua da Quitanda, 17 — 3º andar — Sala

CURSOS DE FRANCÊS

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA
Elementares e superiores — Informações e matrículas das 8 às 18 horas — Sábados, das 8 às 12 horas
AVENIDA ERASMO BRAGA, 277 - 3º — TEL.: 22-

Admissão - Instituto de Educação

O Ginásio do INSTITUTO SANTA ROSA mantém turmas sob a orientação de professôres especializados. Assistam a aulas sem compromisso. Rua Ramalho Ortigão, 30, 2.º e 3.º andares.

Vestibular de Medicina

Os CURSOS VESTIBULARES abriram as matrículas para turmas, iniciando-se as aulas em 3 de abril. Orientação do prof. J. Bettencourt Rodrigues.
RUA BARÃO DE ITAMBI, 66 — (Travessa da rua Farani) BOTAFOGO

REGISTRO DE DIPLOMAS

Trata-se de qualquer assunto referente ao ensino em geral, como seja, registro de diplomas, registro de professôres, acompanhar processos na Junta Especial de Ensino Livre, etc.
PAGAMENTO APÓS O SERVIÇO
Preparamos candidatos para exames de validação
BUREAU UNIVERSITÁRIO
AV. ALMIRANTE BARROSO, 11 — 1.º andar — Tel.:
— Direção de WALDYR EUGÊNIO DE MENESES —

ESPINHOSA A MISSÃO DOS CARIOCAS ESTA TARDE, NO PACAEMBU

Diario de Noticias

SEXTA SEÇÃO — Domingo, 19 de março de 1950

Terão de enfrentar, além da "torcida", calorosa e exigente, o brio e o amor próprio dos defensores bandeirantes — Prováveis modificações no onze da Paulicéia -- Harry Rowley, o juiz



Este o trio final carioca, formado por Juvenal, Babosa e Santos, que terá de conter as investidas do ataque paulista.

Dos mais difíceis é o compromisso que a representação carioca saldará esta tarde, no estádio do Pacaembú. As vêzes uma vitória como a que os metropolitanos registraram na noite de quarta-feira última estimula, em vez de desanimar. E crêmos que, particularmente no caso dos defensores paulistanos, entre as quais nunca faltou o brio, o amor próprio, o desejo de reabilitação deve atingir a maior intensidade. Realmente, não a contagem, mas as circunstâncias em que ocorreu o desastre deve ter despertado nos nossos adversários uma disposição irrefreável para a vitória. Se ela lhes sorrirá ou não, é difícil de responder. Difícil, sim, porque se, para os bandeirantes a derrota sôa com uma exigência de reabilitação, para os cariocas a vitória lhes deve dizer que estão, agora, melhor situados, deve lhes proporcionar repouso de espírito suficiente para que êles possam pisar o gramado com a mente voltada para a possibilidade de uma nova vitória, e não para a necessidade de uma vitória. Na verdade, a seleção de São Paulo não convenceu. Não demonstrou coesão nas suas linhas. O trabalho da defesa foi falho. E não é de se esperar, mesmo, que as anunciadas modificações na sua equipe venham permitir maior rendimento em conjunto. Mas, inegàvelmente a tarefa dos metropolitanos será outra, muito diversa, na tarde de hoje. Não devemos esperar a repetição de um tento relâmpago como o que iniciou a contagem, na noite de quarta-feira, e que determinou o descontrôle imediato da defesa. Animados pelo feito do seu encontro inicial com os paulistanos, os cariocas poderão decidir esta tarde o Campeonato Brasileiro de 1950. Mas, repetimos, a missão é bastante árdua, tanto mais que será desempenhada nas hostes do adversário que contará, está claro, com o apoio da «torcida» paulistana — uma «torcida» que sabe fazer vibrar, que sabe inflamar o jogador dentro do gramado.

OS QUADROS PROVAVEIS

.. Segundo notícias chegadas de São Paulo, os quadros deverão apresentar a seguinte formação :

PAULISTAS: — Mário; Turcão e Mauro; Bauer, Rui e Noronha (Santos); Cláudio, Friaça, Baltazar, Pinga I e Lima.

CARIOCAS: — Barbosa; Juvenal e Santos; Alfredo, Eli e Alfredo; Maneca; Zizinho, Ademir, Ipojucan e Chico.

A ARBITRAGEM

Funcionará na arbitragem o apitador inglês Harry Rowley, da Federação Paulista de Futebol. Seus auxiliares serão, provàvelmente, Mário Gardelli e Francisco Kohn Filho.

NÃO BASTA O EMPATE

Ao contrário do regime adotado para as partidas preliminares e semi-finais, os quais foram decididos em «melhor de três pontos», a competição entre paulistas e cariocas se-lo-á por quatro pontos, de acôrdo com o Regulamento do Campeonato, cujo art. 27º tem a seguinte redação: — «Será considerada vencedora da prova final a Federação que conquistar quatro pontos, em melhor de 3 (três) jogos, contados na forma do artigo anterior» (jôgo ganho, 2 pontos, empatado, 1 ponto). Assim, aos cariocas sòmente interessará a vitória visto que, em caso de empate terão conquistado apenas três pontos...

Apresenta-se o Flamengo em Belém, esta tarde

O quadro da Tuna Luso Comercial, provável adversário dos rubro-negros

A equipe do Flamengo fará sua estréia hoje em Belém, iniciando uma excursão que deverá compreender também a cidade de Fortaleza. O clube rubro-negro conta um sólido círculo de simpatizantes, no interior, razão porque a apresentação na capital paraense está sendo aguardada com grande interêsse.

Ao que se sabe nesta capital, a estréia dos rubro-negros será contra o quadro da Tuna Luzo Comercial, um dos mais destacados do futebol cearense.

QUINTA-FEIRA E DOMINGO, NOVAS EXIBIÇÕES

O Flamengo voltará a exibir-se em Belém na quinta-feira e domingo próximos, devendo ter como adversários o Paisandú e o Clube do Remo.

Derrotados os mexicanos

BUENOS AIRES, 18 (AFP) — O combinado da Federação Argentina de Basquetebol derrotou o selecionado mexicano por 49-44, em jôgo disputado ontem à noite, no Estádio de Luna Park. No primeiro período, venceram os argentinos por 37-32. No próximo dia 20, os mexicanos enfrentarão o combinado da Associação e, no dia 23 irão ao Uruguai, para enfrentar uma seleção, regressando novamente a Buenos Aires, onde enfrentarão o Palermo.

Bartali venceu em San Remo

SAN REMO, 18 ((AFP) — Foi em 7 horas, 18 minutos, 52 segundos — média de 38 quilômetros 553 metros — que Gino Bartali cobriu os 290 quilômetros da corrida Milão-San Remo, classificando-se em primeiro lugar, seguido pelo italiano Lodgri.

Torneio de Xadrez, de Buenos Aires

MAR DEL PLATA, 18 (AFP) — No cassino desta cidade, foi disputada a sétima rodada do Torneio Internacional de Xadrez, com os seguintes resultados: — o francês Rossolime derrotou o argentino Maderna, em 39 movimentos; Pilnik derrotou Sanguineti, em 29.

A intriga repercute na Europa

Pela segunda vez o "Corriere dello Sport", de Roma, agasalha comentários de Buenos Aires contra o futebol brasileiro

GRAVI ACCUSE DI NORBERTO SUAREZ

PREPARATO PER IL BRASILE IL "PTYCHOPETALUM UNCINATUM"

La droga verrebbe somministrata dal dott. Pitsch in occasione della Coppa del Mondo per trasformare i calciatori di Rio in «demoni distruttori»

"Fac-simile" dos títulos da nota publicada pelo "Corriere dello Sport", a que se refere o texto

Escreve-nos de Roma um patrício nosso, cujo nome não estamos autorizados a divulgar, a respeito de intrigas procedentes de certos círculos de Buenos Aires, contra o futebol brasileiro e o Campeonato do Mundo.

Diz-nos o missivista: «Roma, 9-3-50. Caro Brígido. Mando-lhe este artigo, publicado a 8 de março dêste ano, aqui em Roma, no jornal esportivo «Corriere dello Sport»; é o segundo artigo que aqui chega de Buenos Aires, difamando e caluniando o Brasil e os esportes brasileiros. Veja como nem «tudo nos une»... Adeus! Abraços, etc.»

O «Corriere delli Sport» transcreve as perfídias de «El Laborista», a propósito das drogas que estariam sendo preparadas para dopar os nossos jogadores no próximo Campeonato Mundial.

Em nota larga, de 3 colunas, intitulada: «GRAVI ACCUSE DI NORBERTO SUAREZ — PREPARATO PER IL BRASILE IL «PTYCHOPETALUM UNCINATUM» — LA DROGA VERREBBE SOMMINISTRATA DAL DOTT. PITSCH IN OCCASIONE DELLA COPA DEL MONDO PER TRANSFORMARE I CALCIATORI DI RIO IN «DEMONI DISTRUTTORI» (Grave acusação de Norberto Suarez — Preparado pelo Brasil o «Ptychopetalum Uncinatum» — A drogra seria administrada pelo dr. Pitsch, por ocasião da Taça do Mundo, para transformar os jogadores do Rio em «demônios destruidores» !!!

A nota é uma cópia das torpezas divulgadas por «El Laborista», de Buenos Aires, mas tem a seguinte assinatura: «FRANCISCO MONTERO — Da «France Football».

Dessa maneira, o veneno continua correndo o mundo, predispondo os europeus contra os dirigentes brasileiros.

Treinos dos atletas estreantes do Fluminense

Estando marcada para a tarde de 2 de abril próximo, uma competição para estreantes, a direção de ... do Fluminense pede o comparecimento dos atletas dessa categoria aos treinos que estão sendo realizados diariamente das 8 às 11 horas e das 15 às 19 horas.

A CAMPANHA DO FLUMINENSE NO PERU

Os tricolores enfrentarão hoje o Municipal -- Depois, bater-se-ão com o Alianza -- Possível a "revanche" com o Universitários



LIMA — (Por Orlando Cabrera Leyva, de France Presse) — (Via Aérea) — Cumpridas duas apresentações em campos peruanos do vice-campeão do Rio de Janeiro, Fluminense, os esportistas de Lima já podem fazer um juízo acertado a respeito da real categoria do conjunto brasileiro. O Fluminense, em seu primeiro jôgo, havia sido fàcilmente superado pelo campeão local — o Universitário de Deportes — que o sobrepujou por 3-0. E' evidente que para êste resultado muito influiu a surpresa proporcionada pela equipe local aos visitantes, mercê de uma exibição das mais modernas táticas de defesa e ataque.

A vanguarda brasileira, da qual Didi estêve ausente, por ter sofrido uma torsão no tornozelo, por ocasião de um treino, estêve impotente para romper a defesa do Universitário, que empregou um sistema de marcação flexível, mantendo a vigilância de homem para homem, fora de sua zona extrema de defesa, e variando essa marcação pela de zonas determinadas para cada jogador, quando os ataques chegavam até muito perto da área. Assim, evitava-se que a troca de postos entre os atacantes do Fluminense desorganizasse a defesa.

Arturo Fernandez, treinador do Universitário, que no ano passado passou três meses no Rio, ob-

(Conclui na 5.ª página)

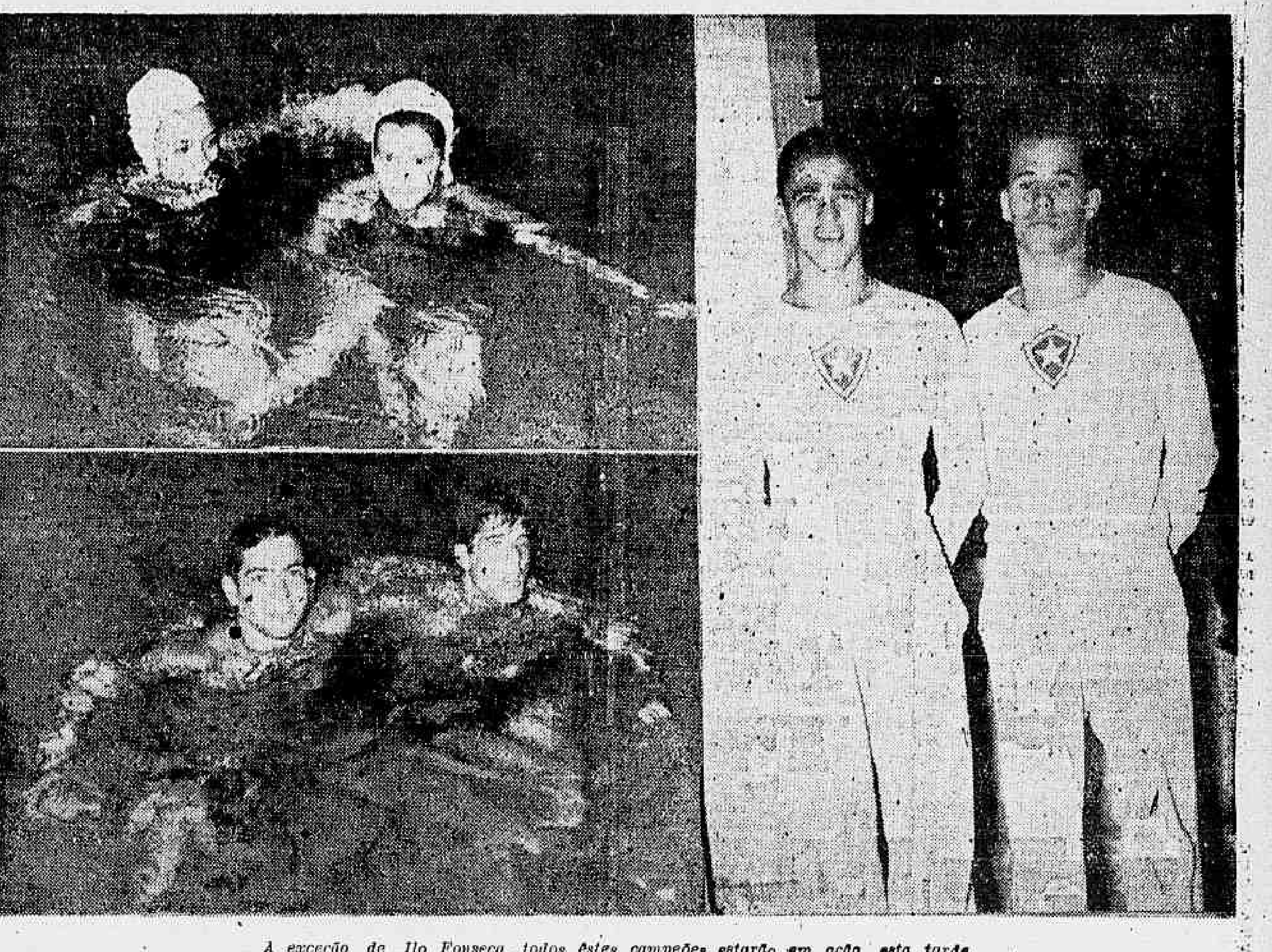
Romance em tôrno de Heleno...

BOGOTA', 18 (AFP) — Referindo-se à presença, nas fileiras do Atlético Júniors, de Barranquilla, do futebolista brasileiro Heleno de Freitas, o jornal «El Tiempo» escreve em sua página editorial, sob o título «Futebolista advogado»:

— «Heleno é o advogado que se deixou dominar pelo Heleno, futebolista. Reflexões econômicas constituíram a alavanca fundamental de sua decisão. O caso do dr. Heleno de Freitas permite comentar um pouco a relatividade da vida e da época, sobretudo em nosso meio, onde um doutor tem que ser doutor, e onde a nenhum advogado ocorre converter-se em eletricista, jogador de xadrez, ou nadador, ainda que os códigos lhe produzam náuseas. Há, no caso social e psicológico de Heleno de Freitas uma indubitável coragem ante a vida, preferiu a limpa glória dos estádios à ... burguesia dos tribunais. A presença do dr. Heleno de Freitas nos estádios colombianos completa a harmonia humana do esporte das multidões, e interpõe recurso ao [illegible]

ASSEGUROU O FLUMINENSE O DECA-CAMPEONATO DE NATAÇÃO

ESPETACULAR VITÓRIA DE ADALBERTO TELES SÔBRE O CAMPEÃO SULAMERICANO — ESTA TARDE O ENCERRAMENTO



À exceção de Ilo Fonseca, todos êstes campeões estarão em ação esta tarde.

Alcançou grande êxito a primeira parte do Campeonato Carioca de Natação, levada a efeito, na tarde de ontem, na piscina do Guanabara. Mesmo sem registrar recordes, as provas agradaram pelo empenho de seus concorrentes em busca das principais colocações.

Entre os resultados verificados merece destaque o de Adalberto Teles, do Fluminense, que surpreendendo a todos derrotou o campeão sulamericano Hélio de Oliveira e Silva, e marcando o ótimo tempo de 1,m11,s3.

Também o revezamento assinalou uma disputa eletrizante, tendo a turma tricolor derrotado espetacularmente a do Tijuca.

Pràticamente, o Fluminense assegurou o título de Deca Campeão Carioca, pois marcou 101 pontos contra 49, do Botafogo e Icaraí; 36, do Tijuca; 13, do América; 8, do Guanabara, e 1, do Bangu.

RESULTADOS GERAIS DAS PROVAS

Foram êstes os resultados gerais das provas:

200 metros, homens, nado livre — 1.º Aran Boghossian (Tijuca) em 2,m20,s5; 2.º Sérgio Rodrigues (Fluminense) em 2,m22,s2; 3.º Eclesio de Sousa (Botafogo) em 2,m24,s5; 4.º Martin Andrade (Fluminense) em 2,m26; 5.º Fernando Pinto Dias (Botafogo) em 3,m11 e 6.º João Carlos de Oliveira Barbosa (Botafogo) em 3,m11,9 100 metros, moças, nado de costas — 1.º Edite Groba (Fluminense) em 1,m18,s7, 2.º Marlene Pinto (Icaraí) em 1,m24; 3.º Rute Groba (Fluminense) em 1,m33,s6; 4.º Maria Jane Leite Rios (Fluminense) e 5.º Dora Hess (Icaraí) em 2,m00.

100 METROS, HOMENS, NADO DE COSTAS — 1º — Adalberto Teles (Fluminense) em 1,m11,s3; 2.º Hélio Oliveira e Silva (Icaraí) em 1,m12; 3.º Ricardo Capanema (Tijuca) em 1,m12,s6; 4º. Roberto Dutra (Botafogo) em 1,m13,s4; 5.º Francisco Lonelino (Icaraí) em 1,m15,s5 e 6.º Luis Nogueira (Fluminense) em 1,m15,s6.

200 METROS, HOMENS, NADO DE PEITO — 1.º — Ademar Grijó Filho (Botafogo)em 2,m36,s5; 2.º Rômulo Câmara (Icaraí) em .... 3,m04,s3; 3.º Rubens Franco Sá (Icaraí) em 3,m04,s3; 4.º Everardo Cruz Filho (Fluminense) em .... 3,m06,s5; 5.º Hugo Félix (Tijuca em 3,m10,s5 e 6.º Cleber Coltrofe (Fluminense) em 3,m13,s3.

1500 METROS, HOMENS, NADO LIVRE — Márvio Kelly dos Santos (Fluminense), em 22m30,s9. 2º. — Henrique Ardini (Botafogo), em 23,m37,s6; 3º. Alberto Alcoulumbré (Fluminense), em 24,m55; 4º — Lauro Gomes Leite (Icaraí), em 27,m20,s5; 5º. — José Feijó Bitencourt (Botafogo), em 26,m02,s2 e 6º. Jocelin Silva (Bangú), em 30,m01,s9.

200 METROS, MOÇAS, NADO DE PEITO — Narci Sousa Passos (América), em 3,m21,s8; 2º. — Lia Azevedo (Guanabara), em 3,m25,s7; 3º. — Célia Brasil (Fluminense), em 3,m26,s1; 4º. — Iolanda Veríssimo da Silva (Icaraí), em 3,m32,s4; 5º. — Erik Pernold (Fluminense), em 3,m46,s2 e 6º. — Vera Vieira (Fluminense), em 3,m57,s9.

400 METROS, MOÇAS, NADO LIVRE — 1º. Piedade Coutinho Tavares (Fluminense), em 5,m36,s3; 2º. — Talita Rodrigues (Fluminense), em 5,m57,s6; 3º. — Maria Elisa Alentejano (Fluminense), em 6,m30; 4º. — Margot Bucheister (Icaraí), em 9,m01,9 e 5º. — Alda Castro Faria (Icaraí), em 9,m09,1.

4x100 METROS, HOMENS, NADO LIVRE — Turma «A», do Fluminense e (Martin Andrade Armando Tróia, Paulo Fonseca e Silva e Sérgio Rodrigues) em 4,m11,s9; 2º. — Turma do Tijuca em 4,m15; 3º. — Turma «A» do Botafogo em 4,m19s8; 4º. — Turma do Icaraí em 4,m34,s7; e 5º. — Turma «B» do Botafogo em 4,m40,s8 e 6º. — Turma «B» do Fluminense.

No mesmo local, isto é, no Guanabara teremos esta tarde a parte final do Campeonato Carioca de Natação, cujo programa é o seguinte:

200 METROS, MOÇAS, NADO DE COSTAS — Dora Hess (Icaraí), Rute Groba (Fluminense), Helena Eyer (Icaraí), Edite Groba (Fluminense), Marlene Damiani Pinto (Icaraí), e Maria Jeanne Leite Rios (Fluminense).

(Conclui na 5.ª página)

S. Cristóvão x Vila Nova, hoje, em Figueira de Melo

Interessantes perspectivas no amistoso interestadual — Defenderão os alvos sua invencibilidade na temporada

Numa atraente partida interestadual jogarão esta tarde o São Cristovão e o Vila Nova, de Nova Lima, Minas. O quadro sancristovense voltará a atividade depois de um curto período de férias, porém, mantem-se invicto na presente temporada, o que diz bem da formação do seu quadro atual.

Por seu turno os vila-novenses, que são portadores de magnífico cartel na história do futebol brasileiro, tendo sido o celeiro de notáveis jogadores, como Perácio, Procópio e outros, traz entre os seus defensores o guardião Chico, que defendeu o selecionado mineiro no Campeoanto Brasileiro.

Espera-se, pois, que o amistoso desta tarde no gramado da rua Figueira de Melo ofereça um desenrolar movimentado e interessante.

Magalhães, ponteiro do quadro alvo

AS DUAS EQUIPES

As equipes para o interestadual desta tarde, que será iniciado às 16h30m deverão se apresentar assim constituídas:

VILA NOVA — Chico; Madeira e Anísio; Vicente, Expedicionário e Tinô; China, Osório, Tobias, Toquete e Padreco.

S. CRISTÓVAO — Marujo; Torbis e Valdir; Rato, Geraldo e Olavo; Lino II, Nascimento, Alcidésio, Wilton e Magalhães.

O OLARIA RECEBERÁ A VISITA DO AMÉRICA

Promissor o amistoso desta tarde, no gramado da rua Bariri

Hilton Viana, médio rubro

Num promissor embate, jogarão esta tarde Olaria e América, no gramado da rua Bariri.

A peleja deverá agradar, pois trata-se de duas equipes de fôrças equilibradas e que poderão sustentar um prélio movimentado e cheio de lances que despertem o entusiasmo da assistência.

Os leopoldinenses aguardam, com particular interêsse êsse amistoso que, além de dedicado ao ex-presidente e benemérito do Olaria, sr. Álvaro da Costa Melo, mostrará as atuais condições da equipe alvi-anilada. Por seu turno, os «americanos» desejam rever o quadro que Délio Neves vem preparando para as próximas excursões.

OS DOIS QUADROS

Deverão estar assim integrados os dois quadros:

OLARIA: — Itagaré; Amaro e Lamparina; Olavo, Moacir e Ananias; Jarbas, Alcino, Mical, Maxwell e Esquerdinha.

AMÉRICA: — Ceni; Joel e Jalvez; Hilton, Osvaldo e Godofredo; Nivaldino, Maneco, Dimas, Lopes e Jorginho.

A ARBITRAGEM

Para dirigir o amistoso desta tarde, em Olaria, foi designado o árbitro Otaviano Siqueira.

CHEGOU O NOVO TÉCNICO DE REMO DO FLAMENGO

O ex-campeão olímpico Antônio Chiardello entrará imediatamente em ação — Mensagem fraternal dos italianos

O Flamengo já tem em seu seio o novo técnico de remo. Chegou ontem às primeiras horas da manhã Antônio Ghiardello, que vem dirigir a seção de remo do clube rubro-negro, orientando os seus defensores e preparando elementos para o futuro. Contratado na Itália, onde se tem impôsto como um perfeito entendedor daquela modalidade, Ghiardello deverá permanecer pelo menos dois anos nesta capital. Veio acompanhado de sua espôsa e filhos, tendo sido recebido no cais pelo presidente do Flamengo, sr. Dario Melo Pinto, Arnaldo Costa, Tôgo Renan Soares (Kanela) e Henrique Nuremberg.

MENSAGEM PARA O FLAMENGO

Ghiardello é portador de uma mensagem de confraternização, enviada ao Flamengo pelos dirigentes e remadores do clube Anenie, de Roma, ao qual vinha servindo há bastante tempo. Essa mensagem é caracterizada pelos autógrafos daqueles dirigentes e atletas italianos, assinados numa pá de remo.

EM AÇÃO, IMEDIATAMENTE

Dentro de poucos dias Antônio Ghiardello, que foi campeão olímpico de 1936, em Berlim, dará início às suas atividades. Em palestra com a reportagem, disse já conhecer o valor dos atletas brasileiros, desde as Olimpíadas de Berlim. Acrescentou que inicialmente treinará com os remadores, ocupando a voga, para melhor observar as características e as qualidades dos elementos a cujo preparo e orientação vai se dedicar.

O Colo-Colo quer a volta do Bangu ao Chile

SANTIAGO, 18 (AFP) — O clube de futebol Colo-Colo está negociando uma nova visita a Santiago do Bangu, do Rio de Janeiro. Os dirigentes da entidade local mantiveram ontem uma prolongada conversação telefônica com os dirigentes do Bangu. A equipe brasileira jogaria três partidas, uma delas provàvelmente contra o selecionado chileno.

ODON É O FAVORITO DO "CLÁSSICO PAUL MAUGÉ"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Dona Sinhá — Lacimia — Marroquino
Saratoga — Jerivá — Julie
Tusca — Jaez — Gralhana
Lupina — Leuca — Tatuí
Odon — Fairplay — Never More
Maná — Uganda — Assalto
Impávido — D. Antonico — Scarface
Forget — Holkar — Nero

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 800 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	LACIMIA, E. Castillo	52	30
2	MARINHA, não correrá	52	—
2—3	GASCONHA, Otilio Reichel	52	40
4	CHANG, não correrá	52	50
3—5	DONA SINHA, M. L'Ollierou	52	35
6	ANNE BOLEYN, n. correrá	52	—
4—7	MARROQUINO, S. Ferreira	54	25
"	CANIBA, L. Rigoni	52	25

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	SARATOGA, D. Ferreira	56	30
2—2	JOLIE, S. Camara	56	40
3	JABOTICABA, J. Mesquita	52	60
3—4	JERIVÁ, O. Ullôa	56	35
5	CATAUA', A. Ribas	56	60
4—6	ROSEIRA, J. Portilho	56	50
7	ELIDE, L. Rigoni	56	40

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	TERNURA, S. Barbosa	50	50
"	TUSCA, J. Tinoco	50	50
2	FANITA, O. M. Fernandes	48	80
2—3	LONDRINA, O. Macedo	48	40
4	DISCA, J. Costa	52	100
5	ARABE, J. Martins	54	50
6	HANIBAL, A. Portilho	54	30
3—7	FLIM, não correrá	48	—
8	FEUDAL, P. Coelho	50	90
9	JAEZ, C. Moreno	54	35
10	JUGO, A. Aleixo	50	60
4-11	DIXIE, A. Ribas	56	35
12	GRALHANA, L. Rigoni	54	70
13	KATURRITA, X. X.	54	40
"	PAMPEIRO, J. Araújo	50	40

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	GRUMETE, L. Mezaros	55	40
2	IJANIA, M. L'Ollierou	53	60
2—3	TATUHY, E. Castillo	55	35
4	ALTAMISA, L. Rigoni	53	40
3—5	PALM BEACH, F. Irigoyen	53	30
6	IMPACTO, O. Fernandes	55	60
7	MOKA, E. Silva	53	80
4—8	LOBELIA, P. Coelho	53	60
9	LEUCA, O. Ullôa	53	25
"	LUPINA, O. Reichel	53	25

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — PRÊMIO CLÁSSICO «PAUL MAUGÉ» — 1.400 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ODON, M. L'Ollierou	54	14
"	OSIRIS, J. Mesquita	54	14
2—2	NEVER MORE, L. Rigoni	54	80
3	ZANZIBAR, L. Leiton	54	60
3—4	FAIRPLAY, O. Ullôa	54	30
5	PRESIDENTE, E. Silva	54	40
4—6	GLADIO, E. Castillo	54	80
7	CORALIACO, L. Mezaros	54	100

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	FRA DIAVOLO, não correrá	56	—
2	DOBRUNA, S. Ferreira	54	80
3	MANDINGA, não correrá	50	—
2—4	RATNAK, L. Rigoni	56	50
5	ASSALTO, C. Moreno	56	35
6	PORANGA, não correrá	54	—
3—7	FIEL AMIGO, D. Ferreira	56	70
8	UGANDA, E. Castillo	54	30
9	STRATEGY, não correrá	54	—
4-10	MANA, F. Irigoyen	56	25
11	JAGUARIBE, J. Mesquita	56	80
12	CAVIUNA, O. Reichel	54	50
13	PETIBIRIBA, L. Mezaros	56	60

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	SCARFACE, F. Irigoien	55	30
"	CHATELAINE, não correrá	53	—
2	MUNDICK, A. Rosa	57	40
2—3	TOROPI, A. Ribas	55	60
4	IMPAVIDO, D. Ferreira	55	50
5	ISLETE, S. Ferreira	55	80
3—6	DON EUVALDO, L. Rigoni	55	35
7	CALIFA, O. Reichel	55	70
8	NOTICIA, M. L'Ollierou	53	40
4—9	BOTICCELLI, V. Lima	55	100
10	DON ANTONICO, Anésio Barbosa	55	30
"	ATTACKER, O. Ullôa	55	30

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — SEGUNDO HANDICAP ESPECIAL — 1.400 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	FORGET, A. Barbosa	54	25
"	CONSULTIVA, não correrá	50	—
"	MANGUARI, L. Rigoni	60	25
2—2	HOLKAR, O. Ullôa	56	35
3	CRATO, S. Ferreira	49	100
4	FOGO BRAVO, P. Coelho	48	80
3—5	LOOPING, J. Mesquita	53	50
6	LOVER'S MOON, não correrá	51	—
"	NERO, F. Irigoyen	54	40
4—7	LESTE, não correrá	48	—
8	CURUPAY, E. Castillo	52	50
"	BONNE AMIE, M. L'Ollierou	48	60
9	PALINA, O. Macedo	51	60

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexto — Sétimo — Oitavo.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas, quando será disputada a eliminatória em 800 metros.

Calendário clássico de 1950

(Continuação).

AGOSTO, 27 — GRANDE PRÊMIO "DUQUE DE CAXIAS" — 2.000 METROS — 150.000 CRUZEIROS. — Edelfa — Helas — Cabana — Laurina — Pontevedra — Inspiração — La Pluma — Magali — La Coruna — Myma — Fleur Blanche — Miraplara — [illegible]

SETEMBRO, 3 — GRANDE PRÊMIO "JOCKEY CLUB BRASILEIRO" (TERCEIRA PROVA DA TEMPORADA INTERNACIONAL) — 3.200 METROS — 400.000 CRUZEIROS — Inscrição a 1 de junho.

SETEMBRO, 7 — GRANDE PRÊMIO "F. V. DE PAULA MACHADO" (CLÁSSICO) (CRITERIUM DE POTRANCAS) — 1.600 METROS — 150.000 CRUZEIROS — [illegible]

SETEMBRO, 10 — GRANDE PRÊMIO "CONDE DE HERZBERG" (CLÁSSICO) (CRITERIUM DE POTROS) — [illegible]

lio — Happy Boy — Chapultepec — Kurdo — Kivi-Kivi — Obstáculo — Marroquino — Manimbé — Osiris — Ondino — Ocre — Odemir — Omir — Mourel — Eldorado — Harlequin — Oraci — Gengibre — Doublé — Osman — Noren — Algarve — Parthenon — Honolulú — Mq Love — [illegible] — El Gaúcho — [illegible] — Master — Mack — [illegible] — Magé — Mon Ta[illegible] — Maugé — [illegible] — Muchacho — Colored — [illegible] — Fair Afia — [illegible] — Crateús — [illegible] — Full Time — Gafeur — Gay [illegible] — Never More — [illegible] — Nicolau — [illegible] — Julito (104).

SETEMBRO, 17 — GRANDE PRÊMIO "JOCKEY CLUB DO RIO DE JANEIRO" — (ULTIMA PROVA DA TEMPORADA INTERNACIONAL) — 4.000 METROS — 300.000 CRUZEIROS. — Inscrição a 1 de junho.

SETEMBRO, 24 — GRANDE PRÊMIO "DIANA" — 2.000 METROS — 300.000 CRUZEIROS. — Laurina — Inspiração — Pervenche — Magali — La Coruna — Fleur Blanche — N.N. — Fuerza — [illegible] — Jocosa — Palina — Bonne [illegible] — N.N. — Cajaiba — Tirolesa — [illegible] — Endwell — [illegible] — Lily — Leuca — Viuva Alegre — Princesa do Oeste — Peuwa — Kathleen — [illegible] — Amy (44).

SETEMBRO, 30 — GRANDE PRÊMIO "GUANABARA" (CLÁSSICO) — 3.000 METROS — 150.000 CRUZEIROS — [illegible] — Climax — Fogo Bravo — Invictus — [illegible] — Guaruman — [illegible] — Thunderbolt — [illegible] — Bom Destino — Don Euvaldo — El Campeador — Marshall — [illegible]

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista

Mais uma corrida da temporada hípica dêste ano, teremos hoje no Hipódromo da Gávea.

Como principal prova teremos o "Clássico Paul Maugé", na distância de 1.000 metros, onde aparece um lote de potros da nova geração, tendo ODON como o grande favorito, dado ao seu anterior desempenho quando derrotou um credenciado lote de representantes da nova geração.

O programa que se compõe de oito carreiras poderá apresentar algumas chegadas de sensação, pois, é evidente o equilíbrio em algumas provas.

Oferecemos abaixo os nossos costumeiros informes e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 800 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

LACIMIA, 52 quilos. — No dia 5 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 52 quilos, foi quarto para Osiris, Oculta e Changa, derrotando Gold Dream, Goldena, Gambrinus e Obstáculo, em boa atuação. — Só melhoras acusou em seu estado. — Deverá figurar com êxito.

MARINHA, 52 quilos. — Não correrá.

GASCONHA, 52 quilos. — Domingo último, na areia úmida, em 800 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 54 quilos, foi terceiro para Kuriosa e Medéa, derrotando Marinha, Saraninha, Olisa e Gold Mary em boa atuação. — Continua em boas condições. — E' candidata temível.

CHANGA, 52 quilos. — No dia 5 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 52 quilos, foi terceiro para Osiris e Oculta, derrotando Lacimia, Gold Dream, Goldena, Gambrinus e Obstáculo. — Seu estado é de apuro. — E' uma das prováveis na luta final.

DONA SINHA, 52 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Corregidor que está bem exercitada para estrear. — Seus responsáveis nutrem muitas esperanças em seu triunfo.

ANNE BOLEYN, 52 quilos. — Não correrá.

MARROQUINO, 54 quilos. — Estreante. — E' um bonito filho de Funny Boy que demonstrou boas qualidades. — E' o provável ganhador da carreira.

CANIBA, 52 quilos. — No dia 4 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 54 quilos, foi quinto para Gorgona, Kuriosa, Tajara e Olisa, derrotando Camapuan e Bulha. — Seu estado é regular apenas. — Não gostamos.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

SARATOGA, 56 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi terceiro para Darkness e Elide, derrotando Vegada, Catauá e Tahia. — Vem de boas atuações. — E' séria candidata ao triunfo.

JOLIE, 56 quilos. — No dia 5 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Severino Camara, com 54 quilos, foi sexto para Rosário, Winning Post, Frontal, Lord Polar e Aviador, derrotando Grão Pará, Jangadeiro, Muxoxo e Pilantra. — Mantém bom estado. — Deverá figurar com êxito. — Azar recomendável.

JABOTICABA, 52 quilos. — No dia 25 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 53 quilos, foi último para Roseira, Vespa, Râma, Cracóvia, Aléa e Opala. — Nada tem feito e a turma é algo forte. — Não gostamos.

JERIVÁ, 56 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, foi quinto para Maré, Saratoga, Darkness e Vegada, derrotando Estônia e Mágoa. — Anda tinindo. — Para derrotá-la terão de correr muito.

CATAUA, 56 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 53 quilos, foi quinto para Darkness, Elide, Saratoga e Vegada, derrotando Tahia. — Está bem exercitada, mas achamos a turma algo forte.

ROSEIRA, 56 quilos. — No dia 25 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 53 quilos, derrotou Vespa, Râma, Cracóvia, Aléa, Opala e Jaboticaba. — Anda bem. — E' o melhor azar da carreira.

ELIDE, 56 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, escoltou Darkness, derrotando Saratoga, Vegada, Catauá e Tahia. — Vem de boas atuações. — Vai correr muito.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 100 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

TERNURA, 50 quilos. — No dia 4 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Sebastião Barbosa, com 48 quilos, foi quarto para Daphne, Faloaz e Arabe, derrotando Hélicon, Guararape e Bourgo. — Seu estado é bom. — No gramado vai correr muito.

TUSCA, 50 quilos. — No dia 15 de maio de 1949, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 47 quilos, foi último para Duliné, Arroz Doce, Arabiana, Haridan, Hypnos e Elvira. — Bom reforço para a companheira, dada a sua velocidade inicial.

FANITA, 48 quilos. — No dia 13 de novembro de 1948, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 52 quilos, foi [illegible] para Barrachudo, Jugo, Tusca, Camacho, Hipias, Grey Peter, Jambo e Escapada, derrotando Gasparoto, Juventa e Botão Dourado. — Volta regularmente movida. — Somente como grande azar.

LONDRINA, 48 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Raimundo, cujo exercício agradou. — Vai correr muito. — Azar [illegible].

DISCA, 52 quilos. — No dia 8 de [illegible] de 1949, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de C. [illegible], com 48 quilos, foi [illegible] para [illegible] Tribunal. — Volta bem movida mas não acreditamos no seu êxito.

ARABE, 54 quilos. — No dia 4 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 54 quilos, foi terceiro para Daphne e Faloaz, derrotando Ternura, Hélicon, Guararape e Bourgo. — Vem melhorando. — Não tardará a cruzar a meta vitorioso. — Olho nêle!

HANIBAL, 54 quilos. — No dia 10 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Martins, com 54 quilos, foi oitavo para Aloá, Arabiana, Jaez, Maresia, Dona Stella e Aldean, derrotando Parker. — Seu estado é regular. — Somente como grande azar.

FLIM, 48 quilos. — Não correrá.

FEUDAL, 50 quilos. — No dia 7 de fevereiro de 1947, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luis Coelho, com 51 quilos, foi último para Guadalajara, Oleg, Fugitivo, Gabardine, Clicha, Esplendor, Peter Pan, Arranchador, Guararape e Guadalupe. — Reaparecerá em condições regulares apenas. — Não acreditamos no seu êxito.

JAEZ, 54 quilos. — No dia 18 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 52 quilos, foi quinto para Elvira, Guararape e Esplendor, derrotando Arabe e Dixie. — Mantém boa forma. — E' um dos prováveis na luta final. — Vale arriscar.

JUGO, 50 quilos. — No dia 12 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Acir Alexandre, com 53 quilos, derrotou Bourgo, Hípias, Jaez, Eu, Rio Negro, Mister X, Vitacin, Catita e Itapassé. — Mantém o estado. — Na pista pesada terá "chance".

DIXIE, 56 quilos. — No dia 10 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de João Coutinho Filho, com 56 quilos, foi último para Faloaz, Aloá, Arabiana, Jaez, Maresia, Dona Stella, Aldean, Hanibal e Parker. — Outra que terá "chance" na pista pesada. — Bom azar.

GRALHANA, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Kosmos cujo estado é regular apenas. — Não gostamos.

KATURRITA, 54 quilos. — No dia 20 de novembro de 1949, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 54 quilos, foi terceiro para Jaez e Dona Stella, derrotando Aldean e Parker. — Seu estado é bom e no gramado poderá figurar com êxito.

PAMPEIRO, 50 quilos. — No dia 23 de abril de 1949, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 56 quilos, derrotou A Ladyr, Rio Negro, Eu, Indra, Phenix, Lady, Dabá, Mister X, Infiel, Balaustre e Mirador. — Seu estado é regular apenas. — Em pista pesada poderá figurar.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

GRUMETE, 55 quilos. — No dia 5 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, foi terceiro para Don Antonico e Lear, derrotando Tatuhy, Visigodo, Ibérico, Ituano e Vicentino. — Seu estado é de apuro. — E' um dos prováveis no final.

IJANIA, 53 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 55 quilos, foi quinto para Lily, Inspiração, Leuca e Tintureira, derrotando Vitória do Palmar e Dalmata. — Mantém o estado. — Possível melhorar.

TATUHY, 55 quilos. — No dia 5 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi quarto para Don Antonico, Lear e Grumete, derrotando Visigodo, Ibérico, Ituano e Vicentino. — Algo melhor. — E' inimigo respeitável.

ALTAMISA, 53 quilos. — No dia 4 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Atualpa Brito, com 56 quilos, foi quarto para Serra Negra, Palm Beach e Petulante, derrotando Lys, Francita, Pervenche, Irtaca e Bola Dourada. — Almo melhor. — Deverá figurar com êxito desta vez.

PALM BEACH, 53 quilos. — No dia 4 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, escoltou Serra Negra, derrotando Petulante, Altamisa, Lys, Francita, Pervenche, Irtaca e Bola Dourada. — Vem de boas atuações. — E' uma das fôrças.

IMPACTO, 55 quilos. — No dia 18 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 55 quilos, derrotou Livramento, Barodar, Incendiário, Fausto, Cherife, Loto, Vardam e Chumbo. — Seu retrospecto é bom. — Vai correr muito.

MOKA, 53 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 55 quilos, foi último para Fair Lady, Leuca, Serra Negra e Bongá. — Seu retrospecto é fraquinho. — Achamos difícil.

LOBÉLIA, 53 quilos. — No dia 16 de outubro de 1949, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 57 quilos, foi quinto para Cajaiba, Iberá, Sarabela e Petulante, derrotando Landlady. — Volta em regulares condições apenas. — Não gostamos.

LEUCA, 53 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 55 quilos, foi terceiro para Lily e Inspiração, derrotando Tintureira, Ijania, Vitória do Palmar e Dalmata. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' inimiga respeitável.

LUPINA, 53 quilos. — No dia 26 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, escoltou Lutécia, derrotando Serra Negra, Fulvia, Altamisa, Bongá, Tintureira e Bola Dourada. — Anda tinindo. — Dificilmente será derrotada.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — PRÊMIO CLÁSSICO «PAUL MAUGÉ» — 1.400 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS — PESOS DA TABELA.

ODON, 54 quilos. — No dia 5 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Marcel L'Ollierou, com 54 quilos, derrotou Fairplay, Kabir, Zanzibar, Romano e Kurdo. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' o favorito da carreira.

OSIRIS, 54 quilos. — No dia 5 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Marcel L'Ollierou, com 54 quilos, derrotou Oculta, Changa, Lacimia, Gold Dream, Goldena, Gambrinus e Obstáculo. — Continua em excelentes condições. — Parece inferior a Odon.

NEVER MORE, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Machucho que veio de São Paulo com "pinta de "crack"". — Há esperanças.

ZANZIBAR, 54 quilos. — No dia 5 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 54 quilos, foi quarto para Odon, Fairplay e Kabir, derrotando Romano e Kurdo. — Seu estado é regular apenas. — Nada deverá pretender.

FAIRPLAY, 54 quilos. — No dia 5 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, escoltou Odon, derrotando Kabir, Zanzibar, Romano e Kurdo. — Seu estado é ótimo. — E' cândidato respeitável pois está firme e melhor preparado.

PRESIDENTE, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Maranta que está bem movido. — Bom azar.

GLADIO, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Hidalgo cujo estado é regular apenas. — Não gostamos.

CORALIACO, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Shangai que está regularmente movido. — Não gostamos.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

FRA DIAVOLO, 56 quilos. — Não correrá.

DOBRUNA, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Raymundo em regular estado. — Azar regular.

MANDINGA, 50 quilos. — Não correrá.

RATNAK, 56 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 56 quilos, foi terceiro para Jolie e Fra Diavolo, derrotando Muxoxo, Râma e Aléa. — Anda bem e a distância agrada. — Vale arriscar.

ASSALTO, 56 quilos. — No dia 11 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 53 quilos, derrotou Sultão, Bombo, Ocol, Japú, Carinhoso, Barriga Verde, Rábula e Bombom. — Só melhoras acusou em seu estado. — Bom azar.

PORANGA, 54 quilos. — Não correrá.

FIEL AMIGO, 56 quilos. — No dia 10 de dezembro de 1949, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi oitavo para Taruman, Mistico, Ecelero, Maracajú, Iman, Rio Bonito e Come On!, derrotando La Malinche. — Seu estado é bom. — Possível como azar.

UGANDA, 54 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, derrotou Sambaré, Bombom, Bombo, Assalto, Mandinga, Edipo, Barriga Verde, Sultão, Demoiselle e Rábula. — Muito veloz e em boas condições. — E' a provável ganhadora da carreira.

STRATEGY, 54 quilos. — Não correrá.

MANÁ, 56 quilos. — No dia 12 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, foi terceiro para Istar e Fra Diavolo, derrotando Ecelero, Cati e Petibiriba. — No gramado deverá produzir boa atuação. — Vale arriscar.

JAGUARIBE, 56 quilos. — No dia 18 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 53 quilos, foi último para Muxoxo, Fra Diavolo, Ecelero, Cati e Aléa. — Seu retrospecto é desabonador. — Não gostamos.

CAVIUNA, 54 quilos. — No dia 22 de janeiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 53 quilos, foi décimo para Elide, La Malinche, Roseira, Râma, Alcalina, Aléa, F.E.B., Opala e Strategy, derrotando Milú. — Mantém o estado. — Na distância é um regular azar.

PETIBIRIBA, 56 quilos. — No dia 12 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 53 quilos, foi último para Istar, Fra Diavolo, Maná, Ecelero e Cati. — Nada tem feito ultimamente. — Achamos difícil.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

SCARFACE, 55 quilos. — No dia 5 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, escoltou Crato, derrotando Toropi, Don Euvaldo, Chatelaine, Boticelli, Galiani, Islete e Attacker. — Seu estado é de apuro. — E' um dos prováveis na luta final.

CHATELAINE, 5[illegible] quilos. — Não correrá.

MUNDICK, 57 quilos. — No dia 5 de março, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 52 quilos, foi último para Bar-El-Ghazal, Torpedo, Leste, Pracinha, Javanês e Invictus. — Algo melhor e bem na turma. — Poderá figurar com êxito.

TOROPI, 55 quilos. — No dia 5 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi terceiro para Crato e Scarface, derrotando Don Euvaldo, Chatelaine, Boticelli, Galiani, Islete e Attacker. — Mantém bom estado. — No gramado corre bem e a turma agrada. — Vai correr muito.

IMPAVIDO, 55 quilos. — No dia 6 de agôsto de 1949, na grama leve, em

(Conclui na 7.ª página)

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido apresentados os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

1 — MARINHA
2 — CHANG
3 — ANNE BOLEYN
4 — FLIM
5 — FRA DIAVOLO
6 — DOBRUNA
7 — MANDINGA
8 — PORANGA
9 — STRATEGY
10 — CHATELAINE
11 — CONSULTIVA
12 — LOVER'S MOON
13 — LESTE

A corrida de hoje em Cidade Jardim

O programa a ser cumprido na tarde de hoje em Cidade Jardim, é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS. — 35.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	ROPONA, L. Osório	53
2	COLON, J. P. Sousa	55
2—3	JURITI, J. Carvalho	53
4	CAIÇARA, D. Garcia	59
3—5	BYRON, R. Urbina	55
6	ARALY, Caetano Aurungo	53
7	POLVOROSA, E. Vieira	55
4—8	ROSA DE MAIO (*), E. Garcia	53
9	POMPEIA, R. Zamúdio	53
10	LIRIO, V. Martin	55

(*) — EX-ENXADA.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 800 METROS. — 35.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	MON TALISMAN, L. Gonzalez	55
2—2	FRUTUOSO, E. Garcia	55
3	DONGO, J. Nascimento	55
3—4	NOTORIUM, R. Zamúdio	55
5	MALAHYR, A. Altran	55
4—6	DELFOS, J. Carvalho	55
7	DON FUNFAS, P. Vaz	55

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.609 METROS. — 25.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	UBATANA, R. Zamúdio	54
"	CABO NEGRO, X. X.	56
2—2	ADAIL, L. Gonzalez	58
3—3	PINKERTON, P. Vaz	54
4	MORDAÇA, R. Olguin	45
4—5	CHICO PRISCA, J. Carvalho	54
6	DELGADA, M. Bignoretti	56

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.400 METROS. — 40.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	LENTEJOULA, L. Gonzalez	[illegible]
2—2	CATAO, E. Garcia	[illegible]
3—3	FLORETE, R. Pacheco	[illegible]
4	PRINCESA DO OESTE, J. Carvalho	[illegible]
4—5	GUATAMBÚ, P. Vaz	[illegible]
6	JOTA, J. Alves	[illegible]

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.[illegible] METROS. — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	[illegible]	[illegible]
2	[illegible]	[illegible]
2—3	XALIMAR, E. Garcia	56
4	MARMOREO, L. Gonzalez	58
5	JANDAYA, R. Zamúdio	52
3—6	MAYLING, X. X.	52
7	ZORZAL, J. P. Sousa	52
8	IUCATAN, A. Altran	54
4—9	SIROCO, P. Vaz	58
10	ESPERADO, J. Nascimento	54
11	GEROPIGA, R. Correia	50

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS. — 30.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	HOOD, P. Vaz	56
"	CARTUCHO, R. Correia	52
2—2	RONCADOR, E. Vieira	58
3—3	LUMIAR, J. Carvalho	54
4—4	GUAZIL, E. Garcia	52
5	ALABARCAS, R. Pacheco	54

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS. — PRÊMIO "VELOCIDADE". — 80.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	AMY, L. Gonzalez	59
"	FAIANÇA, E. Garcia	55
2—2	ALVORADA BOREAL, R. Zamúdio	55
3	BALLET, P. Vaz	52
3—4	FATMA, R. Olguin	49
5	CHALA, J. Carvalho	55
6	PEUWA, R. Pacheco	59
4—7	CONSULTIVA, R. Urbina	59
8	DOLL, G. Greme Júnior	52
"	THEIRA, N. Pereira	55

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS. — 25.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	V. R. Zamúdio	54
2—2	BRUCHO, J. Nascimento	56
3	ARTUELIA, R. Olguin	54
3—4	TIMONEIRO, M. Carvalho	56
5	JUNDIA, P. Vaz	56
4—6	JUCAPE, L. Gonzalez	56
7	BUCEFALO, não correrá	56

NONA CARREIRA — AS DEZOITO HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS. — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	HYDRA, J. P. Sousa	54
2	CHANA, A. Neri	54
2—3	ALADIM, L. Gonzalez	56
4	FANNY, M. Carvalho	54
3—5	BELATRIZ, J. Carvalho	54
6	[illegible], L. Osório	56
4—7	[illegible]	56
8	[illegible]	56
9	ESTRELLITA, J. Alves	54

Resultado dos concursos

Foi o seguinte o resultado dos concursos da corrida de ontem, na Gávea:

BOLO SIMPLES: — Um ganhador, com seis pontos. — Rateio: Cr$ 65.205,00

BOLO DUPLO: — Sete ganhadores, com doze pontos. — Rateio: Cr$ 5.868,00

BETTING JOCKEY CLUB — Dois ganhadores. — Rateio: Cr$ 3.716,00

BETTING ITAMARATI — SIMPLES: — Sessenta e quatro ganhadores — Rateio: Cr$ [illegible]

BETTING ITAMARATI — DUPLO — Não teve ganhador e [illegible] Cr$ [illegible]

A CORRIDA DE ONTEM

KURIOSA FOI A HEROÍNA DO "CLÁSSICO PEREIRA LIMA"

Tendo como atrativo principal o "Clássico Pereira Lima", dotado de 100.000 cruzeiros, o Jockey Club Brasileiro realizou, ontem, mais uma reunião, dando prosseguimento a atual temporada clássica.

A referida prova, que reuniu as potrancas de dois anos, em mil metros, foi levantada pela KURIOSA que, após alguma luta com a favorita GORGONA conseguiu livrar meio corpo para cruzar a meta vitoriosa, sob a direção acertada de Justiniano Mesquita.

Constou ainda no programa de ontem, duas provas eliminatórias para os produtos de três anos, as quais foram disputadas também em 1.000 metros e tiveram a dotação de 40.000 cruzeiros, sendo PILE a ganhadora das éguas e ROCHESTER o outro ganhador, pilotados, respectivamente, pelos jóqueis Anésio Barbosa e Francisco Irigoyen.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE QUATRO VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas Poules		Duplas Rateios
1.º LOVER'S MOON, 56 quilos, F. Irigoyen	16.330 —	15,00	12	4.243 —	31,00
2.º JAMARY, 56 quilos, O. Ullôa	6.636 —	38,00	13	1.995 —	66,00
3.º LUETZOW, 56 quilos, D. Ferreira	5.066 —	40,00	14	459 —	287,00
4.º HELAS, 55 quilos, Jobel Tinoco	2.417 —	104,00	23	6.372 —	21,00
5.º JEQUITINHONHA, 54 quilos, V. de Andrade	877 —	286,00	24	2.287 —	58,00
			33	394 —	333,00
			34	778 —	170,00

Não correu: FOGO BRAVO.

LOVER'S MOON, n.º 2, rateou na ponta Cr$ 15,00. A dupla 33 rateou Cr$ 21,00.

PLACES: — Do n.º 2, Cr$ 11,00; do n.º 3, Cr$ 13,00.

CARACTERISTICAS DE LOVER'S MOON: — Masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Hunter's Moon em Loving Cup, de propriedade do Stud Seabra.

ENTRAINEUR: — J. Zuniga.
TEMPO: — 80" 3/5.
DIFERENÇAS: — Oito corpos e meio corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 500.210,00.

Pista de areia leve.

SEGUNDA CARREIRA — (COMPULSÓRIA) — (O ANIMAL QUE OBTIVER O TOTAL DE 35.000 CRUZEIROS, EM PRÊMIOS, NESTA CARREIRA, PASSARÁ AUTOMATICAMENTE À PROPRIEDADE DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO, NÃO MAIS PODENDO DISPUTAR CORRIDAS NO HIPÓDROMO BRASILEIRO) — (DESTINADA A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA) — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 50.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas Poules		Duplas Rateios
1.º CHICO NOBREZA, 52 quilos, J. Tinoco	15.640 —	16,00	11	863 —	[illegible]
2.º FLIM, 54 quilos, Antônio Portilho	2.927 —	84,00	12	3.632 —	[illegible]
3.º EU, 54 quilos, Paulo Fernandes	516 —	476,00	13	8.595 —	[illegible]
4.º LAVINIA, 50 quilos, Candido Moreno	6.398 —	38,00	14	2.925 —	[illegible]
5.º PORTUGAL, 54 quilos, M. Chirino	1.887 —	130,00	22	144 —	[illegible]
6.º EXPLOSIVA, 50 quilos, G. Costa	1.088 —	226,00	23	1.044 —	[illegible]
7.º AGUA LINDA, 50 quilos, S. Barbosa	1.267 —	194,00	24	297 —	[illegible]
8.º IMBURI, 50 quilos, O. M. Fernandes	563 —	436,00	33	1.172 —	[illegible]
9.º SAHIB, 52 quilos, Enéias Cardoso	404 —	608,00	34	1.363 —	[illegible]
			44	117 —	[illegible]

Não correram: RIO NEGRO, B. DOURADO, LIBIO e IBIAPINA.

CHICO NOBREZA, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 16,00. A dupla 13 rateou Cr$ 19,00.

PLACES: — Do n.º 1, Cr$ 11,00; do n.º 8, Cr$ 16,00; do n.º 6, Cr$ [illegible].

CARACTERISTICAS DE CHICO NOBREZA: — Masculino, castanho, [illegible] anos, Rio Grande do Sul, Chicotazo em Nova Estréla, de propriedade de Jaime Santos.

ENTRAINEUR: — B. P. Carvalho.
TEMPO: — 92" 1/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e meio e meio corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 551.820,00.

Pista de areia leve.

TERCEIRA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas Poules		Duplas Rateios
1.º PACALANO, 56 quilos, A. Barbosa	10.583 —	41,00	11	856 —	[illegible]
(*) 2.º NEGRA MARIA, 48 quilos, J. Tinoco	10.430 —	42,00	12	6.252 —	[illegible]
(*) 2.º CARINHO, 50 quilos, C. Moreno	3.714 —	117,00	13	6.317 —	[illegible]
4.º ALECRIM, 56 quilos, L. Rigoni	20.494 —	21,00	14	4.898 —	[illegible]
5.º IRAPIRANGA, 51 quilos, S. Ferreira	1.925 —	226,50	23	3.131 —	[illegible]
6.º GUANUMBI, 54 quilos, J. Mesquita	1.394 —	312,00	24	2.296 —	[illegible]
7.º ESTALO, 58 quilos, A. Brito	5.855 —	74,00	33	730 —	[illegible]
			34	2.653 —	[illegible]
			44	730 —	[illegible]

Não correu: CAORE'.

PACALANO, n.º 3, rateou na ponta Cr$ 41,00. A dupla 23, rateou Cr$ [illegible] a dupla 24, rateou Cr$ 47,00.

PLACES: — Do n.º 3, Cr$ 18,00; do n.º 5, Cr$ 16,00; do n.º 6, Cr$ [illegible].

CARACTERISTICAS DE PACALANO: — Masculino, alazão, cinco anos, Pernambuco, Sunderland em Pacatuba, de propriedade do Stud Pacalano.

ENTRAINEUR: — W. Atianesi.
TEMPO: — 88" 3/5.
DIFERENÇAS: — Meia cabeça e empate.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 857.740,00.

Pista de areia leve.

QUARTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas Poules		Duplas Rateios
1.º VELHO RICO, 54 quilos, E. Cardoso	15.411 —	28,00	12	[illegible]	[illegible]
2.º DIOLAN, 50 quilos, Candido Moreno	5.694 —	75,00	13	[illegible]	[illegible]
3.º HEREMON, 55 quilos, O. Ullôa	19.029 —	22,00	14	[illegible]	[illegible]
4.º RIO VERDE, 53 quilos, J. Mesquita	5.694 —	75,00	23	[illegible]	[illegible]
5.º CAVADOR, 51 quilos, D. Moreira	4.951 —	[illegible]	24	[illegible]	[illegible]
6.º MUSTAFA', 50 quilos, M. L'Ollierou	8.295 —	51,00	33	[illegible]	[illegible]
			34	[illegible]	[illegible]
			44	[illegible]	[illegible]

Não correram: MALANDRO, JAMARY e PORUNGO.

VELHO RICO, n.º 1, rateou na ponta Cr$ 28,00. A dupla [illegible] Cr$ 19,00.

PLACES: — Do n.º 1, Cr$ 19,00; [illegible]

CARACTERISTICAS DE VELHO RICO: — [illegible] São Paulo, Morrinhos em Zanófia, de propriedade de [illegible] Camargo.

ENTRAINEUR: — W. Atianesi.
TEMPO: — [illegible]
DIFERENÇAS: — Cinco corpos e cabeça.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ [illegible]

Pista de areia leve.

(Conclui na [illegible] página)

UM TÊRMO DO FUTEBOL

Sousa das Palmeiras

Pede-nos o leitor Sousa das Palmeiras, de Belo Horizonte, a publicação do seguinte:

«... secular a guerra movida aos vocábulos de língua estrangeira introduzidos em nossa língua, embora aportuguesados acordemente com os princípios básicos da morfologia». (M. [illegible], Comentários Filológicos, 1944, pág. [illegible]). Não obstante isto, «nem [illegible] as palavras de origem estrangeira são rejeitadas dos zelosos cultores da nossa língua, desde os primórdios desta, as outras línguas lhe não [illegible] vocábulos que se integram [illegible] e se naturalizam, passando [illegible] a enriquecer o vocabulário». (P. [illegible] Adrião, Tradições da Língua, 1945, capítulo XII).

Apresenta este autor quatro grupos diversos de estrangeirismos.

«1º GRUPO — Uns são necessários e naturalizáveis ao mesmo tempo». Adua vários exemplos.

«2º GRUPO — Outros estrangeirismos são necessários porém não adotados». Cita alguns dêles. Mais adiante, pondera: «E a propósito de nacionalização de palavras exóticas, seja-nos lícito fazer uma observação. Muitas vêzes o povo rude, simples e ingênuo, percebendo mal a palavra estrangeira e não sabendo reproduzi-la fielmente, se mostra muito mais feliz no seu aportuguesamento do que a gente mais culta, que é mais ciosa de se não mostrar imperita no meneio de uma língua estranha. E' assim que o povo fêz de «sleeper» (dormente) CHULIPA; de «shoo-maker» (sapateiro) CHUMECO; transformou o latim «vade-mecum» em BADAMECO, o francês «l'aube» em LOBA, outra vez o inglês «piss-pot» em BISPOTE, como também «pilot-boat» em PALHABOTE, «arrow-root» em ARARUTA. E' assim que «manneken» (homenzinho) do germânico deu MANEQUIM; e agora recentemente no jôgo de bilhar «snooker» deu muito naturalmente SINUCA. De «rosa Paul Neyron», fizeram os jardineiros ROSA PALMEIRÃO.

«Eis aí o que reputamos o tipo ideal de derivação estrangeira: há semelhança com o têrmo de origem mas não é muita, pois a palavra recebeu, na grafia ou na pronúncia, uns tons tão fortes de feição vernácula, que já traz bem velada a sua procedência».

Ante a exposição, estamos que, em analogia com «vôo» (substantivo e verbo), com «magôo» (verbo) e com desinências homófonas de vários verbos, onde o pronome objetivo direto o aparece — convidou-o, amou-o, etc. —, o advena «goal», sobremodo utilizado no Brasil, ao invés de grafar-se «gol», como fazem alguns jornalistas, deveria, atendendo aos preceitos já, aqui, apresentados e, precipuamente, aos fatos expostos pelo conspícuo Pedro Adrião no «2º grupo», deveria escrever-se GÔO, cuja prosódia, corrente em todo o país — no fim de sílaba, a consoante linguodental «l» (ele), em geral, soa «u» na bôca do povo — e terminação, própria ao pátrio idioma, concorrem para um plural lídimo: GÔOS, afim com «vôos» (subst.).

E tal palavra está tão arraigada nos brasileiros que, num jôgo de futebol, qualquer locutor, segundo nos parece, no momento de transmitir a notícia de um «tento», naturalmente, como também presenciadores do ato, gritará: «gôo» e, não, «meta» e ainda menos «tento».

Sem embargo dêstes sinônimos, «meta» e «tento», usados para evitar repetição, a miúde emprega o jornalismo o alienígena «gôo», que, em sentido, vale aquêles.

«Ora a língua não acumula formas de dizer e escrever só por amor à variedade. Essas variantes traduzem outros tantos matizes do sentimento e da idéia. Não são portanto formas equivalentes, meios supérfluos de expressão. No dia em que atingíssemos o ideal (impossível) duma língua perfeita, dissecada, sem exceções, teríamos matado a Arte». (M. Rodrigues Lapa, Estilística da Língua, 1945, pág. 227). Com efeito, «não há nem pode haver palavras com valor absolutamente igual». (Idem, ibidem, 46).

E considerando aquilo do autor dos «Comentários», pág. 160: «o uso faz a lei e a função da lei é sancionar o uso» aportuguesemos o anglicismo em apreço («goal»: «gôo»); já êle se implantou no léxico, é do povo, é nosso também, e «quando ninguém tem razão, todos têm razão».

Dentaduras e Pontes

Completa estabilidade nas dentaduras simples ou duplas. Dentes com vida semelhantes em forma e tamanhos aos dentes que foram extraídos. Dentes modernos, perfeita imitação dos dentes naturais. Dentaduras provisórias colocadas logo após as extrações dos dentes ou raízes, evitando assim ficar sem dentes até fazer a dentadura definitiva. Trabalho perfeito e rápido.

Dentaduras: Sanplak

Na maioria dos casos colocamos também dentaduras sem chapa na abóboda palatina (céu da bôca): dentaduras transparentes, muito leves e deixando ver a própria cor dos tecidos bucais, gengivas, etc. Orçamentos e demonstrações grátis, sem compromisso. Enviamos folhetos explicativos. Consultas das 8 às 11 da manhã e de 1 às 5 da tarde, menos aos sábados.

Raios X. Infra-vermelho, etc.
DR. ALVARO DE MORAIS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Com mais de 35 anos de prática
RUA CONDE DE BONFIM, 470
Em frente ao Tijuca Tenis Clube — Telefone: 48-5798

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

Clínica Médica — Moléstia da nutrição — Diabete — Úlcera gástrica — Magreza, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai, 5 - sobrado — Tel.: 29-1153. Diàriamente das 16 às 18 horas.

Firma de rádio desta praça, em liquidação

ACEITA OFERTA PARA:

Venda de um "test" para válvulas e um oscilador marca "Triplett", um ohmiter eletrônico "Hickok" e uma máquina registradora "National" elétrica, registrando até Cr$ 999,00.

RÁDIO ELÉTRICA MUNDIAL
RUA DO CATETE, 197

DECLARAÇÃO

AO COMÉRCIO E À PRAÇA

JOÃO G. DE ALMEIDA, estabelecido com negócio de materiais para construção à rua General Polidoro n. 254, em Botafogo, nesta capital, vem declarar à praça e a quem mais interessar possa, que nesta data deixou a gerência do estabelecimento o sr. Manuel Antônio de Carvalho, que foi dispensado do emprêgo, tendo se retirado, pago e satisfeito de todos os seus direitos, sem mais nenhuma reclamação, conforme acôrdo firmado na Justiça do Trabalho, 8ª Junta de Conciliação e Julgamento desta Capital, não podendo o mesmo senhor praticar qualquer ato que envolva o nome da firma do declarante.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1950.

JOÃO G. DE ALMEIDA

TERRENOS COM FRENTE PARA A VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS

Vendo bons lotes, de 12x40 metros, a longo prazo ou à vista. Plantas e informações, Avenida Presidente Vargas, 529, 3º andar, sala 311, telefone 23-3990, com o sr. Magalhães.

Casas e apartamentos

Rua Pedro Américo, 251, rua Andrés Belo, 1, rua Barão Reis, 37, rua Conselheiro Autran, 16, rua Torres Homem, 53, e avenida Mem de Sá, 147. Condições excelentes. 50% à vista e o restante financiado em 8 anos. Outros detalhes com Oliveira, Leite & Cia. Ltda. Avenida 13 de Maio, 23, salas 2.139/40. Edifício Darke, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Tel. 22-6776 e 32-8814.

Fogões e aquecedores a gás

Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e a prazo
Troca, Reforma, Conserta
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º balcão — Telefone 22-7502.

RÁDIO APRENDIZAGEM

L. A. R. T.

(Fiscalizada pela Prefeitura (D. E. T. P.)
[illegible] PARA PRINCIPIANTES — Matriculas aberta, aulas [illegible] com numero limitado de alunos
[illegible] DE MONTADORES — Matriculas aberta permanente, com horarios livres.
[illegible] técnica ao aluno, mesmo depois de diplo[illegible] visita para conhecer nosso sistema de en[illegible] Presidente Wilson, 194 - 1º and. - S. 12
ESPLANADA DO CASTELO

CONFUSÃO DESNECESSÁRIA

José BRIGIDO

A «Football Association», de Londres, fêz publicar belo e interessante manual, já a caminho da terceira edição, intitulado «Know the Game» («Conheça o Jôgo»), cuja tradução, a nós confiada por uma editôra desta capital, já se acha no prelo. Segundo se lê nesse manual, a margem externa das linhas representa o último limite do campo de jôgo. Têm havido, na Europa, dúvidas a respeito, depois de um conclave de juízes realizado na Espanha, em 1949, porque se diz que o novo ponto-de-vista se refere também às linhas que demarcam os retângulos do campo. Aludiu-se, então, à decisão tomada pela Comissão de Regras da F.I.F.A., em 1º de março de 1930: «As linhas fazem parte das áreas que limitam». Há, contudo, uma exceção no que respeita à área de pena máxima: a linha de fundo faz parte da área, mas não as outras linhas que a circundam. Portanto, se um jogador da equipe que se defende pratica falta em cima de uma das linhas (que não seja a linha de fundo) que limitam a área de pena máxima, a falta deve ser considerada como praticada fora da mencionada área».

* * *

Pelo que aí está não nos parece haver contradição. Vejamos: REGRA 9 — Bola em jôgo e fora de jôgo: «A bola estará fora de jôgo (a) quando houver atravessado inteiramente a linha lateral ou a linha de fundo, quer no solo, quer no ar». REGRA 10 — Contagem de «goals»: «... será marcado um «goal» quando a bola tôda houver atravessado inteiramente a linha de fundo, entre os postes da meta e sob a barra transversal», etc. REGRA 15 — Arremesso lateral: «No caso de a bola tôda atravessar a linha lateral», etc. REGRA 16 — Tiro de meta: «Quando a bola tôda transpuser, quer no ar, quer no chão, a linha de fundo (exclusive a parte compreendida entre os dois postes da meta)», etc. REGRA 17 — Tiro de canto: «Se a bola transpuser completamente a linha de fundo (exclusive a parte compreendida entre os postes da meta), etc.

* * *

Evidentemente, se as Regras acima mencionadas determinam, clara e inequivocamente que, nos casos em questão, a bola deve transpor inteiramente a linha, está subentendido que elas consideram que é, de fato, a parte externa das linhas demarcatórias que fixam o último limite do campo de jôgo. Não vemos, na verdade, motivo para confusão, porque a decisão tomada pela Comissão de Regras da FIFA em 1930 não justifica dúvidas: «As linhas fazem parte das áreas que limitam». Se assim é, para que a bola fique fora de jôgo é mister que saia completamente, que ultrapasse inteiramente tais linhas, pois, se isso não acontecer, a bola continuará em jôgo, porquanto, nesses casos, «bola em cima da linha» é «bola dentro do campo». Lemos algo a respeito no jornal «A Bola», de Lisboa, mas não atinamos com o «porque» da dificuldade dos espanhóis em interpretar a decisão da Comissão de Regras em 1930, cujo teor acima transcrevemos.

Entretanto, as dúvidas crescem. O jornal referido menciona esta decisão tomada no Curso para unificação de critérios de arbitragem, realizado na Espanha: «Como as linhas limitadoras das diferentes áreas do terreno de jôgo se consideram espaço interior das mesmas áreas, é incorreta a colocação da bola sôbre a linha da área de pena máxima para a execução de um «tiro livre direto» contra a equipe atacada». Discordamos dessa opinião. E dela discordamos por obediência à decisão de 1930, da F.I.F.A., supra-citada, na qual está meridianamente clara a exceção aberta para a área de pena máxima. As linhas que demarcam a grande área, excetuada a linha de fundo, têm suas duas margens colocadas dentro do campo de jôgo. O mesmo não se dá com a linha de fundo e com as linhas laterais, que têm a parte externa situada fora do campo de jôgo, isto é, limitando o campo de jôgo. Parece-nos, por conseguinte, que onde as linhas não representam, numa de suas margens, o limite do campo de jôgo, e êsse é o caso das linhas que demarcam a área de pena máxima (excetuada a de fundo), o curial é que a zona por elas formada seja compreendida como a que se acha situada dentro das linhas. Não estamos procurando dar uma explicação da diferença estabelecida, mas apenas desenvolvendo um ponto de vista pessoal.

* * *

Se a decisão tomada pela F.I.F.A. em 1930 não aludisse ao caso excepcional da área de pena máxima e se não figurasse nas Regras por ela aprovadas, taxativamente, que a bola só está fora de jôgo depois que ultrapassa completamente as linhas de fundo e as laterais, então haveria motivo para confusão.

* * *

Dentro desta ordem de raciocínio, discordamos também, até que surjam argumentos que nos convençam do contrário, desta resolução tomada em Madrid, no «Curso» a que já aludimos: «um atacante que se encontra precisamente sôbre a linha do meio do campo não está, para qualquer efeito, no seu próprio terreno, o que convém ter-se presente, para a apreciação da deslocação em que possa incorrer». E' o que está no jornal lisboeta que citamos. Temos que argumentar com a norma aceita pela F.I.F.A. em sua decisão de 1930 para as linhas de fundo e laterais. Se um jogador se encontra em cima da linha do meio do campo, deve ser considerado como ainda dentro do seu próprio terreno. Isto, por analogia. A Regra 8, que trata da «Saída do jôgo», determina que «a partida começará por um pontapé inicial dado na bola, em direção do campo contrário por um dos jogadores, estando a bola pousada, imóvel, no centro do campo de jôgo». Ora, se os jogadores que vão dar a saída podem ficar em cima da linha que divide o campo, claro está que isso lhes é permitido por se admitir que, mesmo em cima da linha, estarão colocados ainda dentro do seu próprio meio-campo. Essa linha é neutra, ou melhor, uma linha comum às duas equipes. Tanto assim é que ambos os quadros dela se servem de igual maneira quando têm que iniciar ou reiniciar o jôgo.

DISPUTA-SE HOJE A CORRIDA CICLÍSTICA DE S. JOSÉ

Prometedora a competição, que se desenrolará no Encantado

Patrocinado pelo C. R. do Flamengo, será disputada, esta tarde, a Corrida Ciclística de São José, constante de um percurso em tôrno do bairro do Encantado.

Além da competição, com a participação de elementos das três categoria e da de juvenis, haverá uma prova humorística, intitulada perde-ganha e uma prova para avulsos.

HOMENAGEM À CRÔNICA ESPORTIVA

A prova principal, que reunirá os pedalistas de 1.ª categoria, é dedicada à crônica esportiva. Cada corredor levará preso à jaqueta um emblema de cada um dos jornais e emissoras.

O PROGRAMA

E o seguinte o programa da tarde ciclística de hoje: — 14 horas — 3.ª Categoria; 15 voltas (19.500 mts); 14h40m — 2.ª Categoria — 25 voltas — .... (32.500 mts); 15h40m — Prova humorística — Perde-Ganha — (100 mts); 16 horas — Juvenis — 5 voltas (6.500 mts); 16h25m — Prova para avulsos — 5 voltas (6.500 mets) 16h50m — 1.ª Categoria — Homenagem à Crônica Esportiva — 40 voltas (52.500 mts).

O PERCURSO

A competição obedecerá ao seguinte percurso: — Rua José Domingues — Guilhermina — Pedro Domingues — Silvana e José Domingues.

Vitoriosos os polistas argentinos

NOVA DELHI, 18 (AFP) — O segundo jôgo da equipe de polo argentina «La Conception», contra a seleção indiana, terminou com a derrota dos visitantes por 10-5. A partida foi magnífica, com um desenrolar muito mais movimentado do que a precedente, que foi vencida pelos argentinos por 7-6.

Campeonato francês de futebol

PARIS, 18 (AFP) — Pelo Campeonato Francês de Futebol Profissional, 2ª divisão, Nantes derrotou o C. A. Paris, por 1-0, e o Marselha e o Valenciennes, empataram por 1-1.

O vencedor do "Lincolnshire Handicap"

LONDRES, 18 (AFP) — O cavalo Dramatic, cotado a 7 por 1, pertencente ao «turfman» Saunders, ganhou o «Lincolnshire Handicap», por três corpos sôbre Fair Judgement. Esse prêmio, disputado em uma milha, estava dotado em 1.500 libras.



Você é quem "brilha" com Brilhantina COLGATE!

Brilhantina COLGATE, a única que contém Kolasterol, dá brilho, beleza e maciez aos cabelos, realçando sua personalidade.



Brilhantina COLGATE

DR. ATAULFO MARTINS

ASMA — ESPECIALISTA
Bronquite asmática
Bronquite crônica.
COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20, s. 401 — 22-0049.
De 2 às 6, exceto sábados.
Ótimos resultados desde 1929

VÉTO DA C. B. D. À PROPOSTA DA ARGENTINA

Pretende a AFA forçar, no Congresso Internacional, a alteração do sistema de indicação dos locais para o Campeonato do Mundo — Deverá ser aumentada a representação da América no seio da FIFA

O Brasil vetará uma das propostas que serão discutidas pelo Congresso Internacional de Futebol, a se reunir em Petrópolis, durante o Campeonato do Mundo. Ao que apurou a nossa reportagem o sr. Castelo Branco manifestou-se contrariamente à proposição da Argentina, para a reforma do Regulamento do Campeonato do Mundo no tocante à indicação do local para a disputa daquêle importante certame. Pretende a Argentina que, pelo Congresso, seja estabelecido o princípio da intercalação dos locais, fixando-se a realização de um Campeonato em cada continente. O objetivo, está claro, é a realização de um Campeonato Mundial logo após o que se seguir ao dêste ano, o que importa dizer, em 1959 seria realizado forçosamente em Buenos Aires o Campeonato do Mundo. O sr. Castelo Branco, porém, manifestou-se contrário a essa alteração, e teve o apoio da Comissão de Assuntos Internacionais da C. B. D., baseado no fato de que nem todos os paises da América do Sul estão em condições de arcar com a responsabilidade de um certame de tal natureza. Dêsse modo, tornar-se-ia inutil qualquer modificação no Regulamento.

MAIS UM REPRESENTANTE DA AMÉRICA

Uma outra proposta, entretanto, que figurará na pauta do Congresso merecerá o apoio da Confederação Brasileira. Diz respeito à creação de um novo cargo de vice-presidente, na F.I.F.A. cargo êsse que seria preenchido com um novo delegado da América, que seria, no caso, da América do Norte. Os interêsses das Américas, presentemente, são defendidos apenas por um representante, — aliás o sr. Luis Aranha, vice-presidente — representação essa desproporcional, relativamente ao número de delegados dos demais continentes. Com a aprovação de tal proposta, ficariam, pois, as Américas em melhores condições de situação no seio da F.I.F.A.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

ÁGUA QUENTE

Aparelhos Hidro-Elétricos, Caixas térmicas para cozinhas, quartos de banho, lavanderias, hotéis, restaurantes e similares e aquecimento central de edifícios. Chuveiros elétricos com o famoso interruptor automático, patenteado sob o n. 35.163, que se vende separado e adaptável a qualquer chuveiro elétrico. Fábrica: Rua dos Inválidos n. 149. Fone: 22-1311.

Dr. Eurico Costa — HEMORRÓIDAS — **VIAS URINÁRIAS**

Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rodrigo Silva, 30 - 3º - 22-8500

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS

AGUDAS OU CRÔNICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS

Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares

DR. MÁRIO NEVES Horário, das 7 às 12 e das 2 às 7 horas — Rua Sete de Setembro, 223-5º andar — Telefone 23-5660

SEXTA FEIRA 24
Ás 20 e 22 Hs.
Definitivamente

a volta de DERCY

NA REVISTA COMICA

NÊGA MALUCA

LUIS PEIXOTO · FREIRE JUNIOR · W. PINTO

com

LOURDINHA BITTENCOURT · BILINHA · MARILÚ · SILVIA FERNANDA · JUJÚ · WALKIRIA ROSAS · SIMONNE · LIDIA BASTIANI · SANDRA GABY

NELSON GONÇALVES
SPINA
ALMEIDINHA
J. CABRAL
PAULO CELESTINO

40 bailarinas NEGRAS!

NO TEATRO RECREIO

BILHETES À VENDA COM TRÊS DIAS DE ANTECEDENCIA!!!

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

QUINTA CARREIRA — POTRANCAS NACIONAIS DE DOIS ANOS — PESOS DA TABELA — "CLASSICO PEREIRA LIMA" — 1.000 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º KURIOSA, 54 quilos, J. Mesquita	7.805 —	42,00	11	8.816 —	26,00
2.º GORGONA, 54 quilos, E. Castillo	26.252 —	13,00	12	8.224 —	28,00
3.º TAJARA, 54 quilos, M. L'Ollierou	1.327 —	250,00	13	4.728 —	49,00
4.º CHANGA, 54 quilos, Osvaldo Ullôa	1.991 —	166,00	14	4.001 —	58,00
5.º OCULTA, 54 quilos, D. Moreira	1.572 —	211,00	23	931 —	249,00
6.º CAMAPUAN, 54 quilos, J. Araújo	222 —	1.494,00	24	1.091 —	212,00
7.º MEDÉA, 54 quilos, D. Ferreira	26.252 —	13,50	33	171 —	1.356,00
8.º PALMOSA, 54 quilos, S. Ferreira	2.280 —	145,00	34	746 —	311,00
			44	281 —	827,00

Não correram:
MARINHA e A. BOLEYN.

KURIOSA, n.º 2, rateou na ponta Cr$ 42,00. A dupla 12, rateou Cr$ 28,00.
PLACÊS: — Do n.º 2, Cr$ 13,00; do n.º 1, Cr$ 10,00.
CARACTERISTICAS DE KURIOSA: — Feminino, castanho, dois anos, São Paulo, Seventh Wonder em Tamboá, de propriedade do sr. José Buarque de Macedo.

ENTRAINEUR: — G. Rodrigues.
TEMPO: — 59'' 4/5.
DIFERENÇAS: — Meio corpo e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 745.850,00.
Pista de areia leve.

SEXTA CARREIRA — EGUAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS

«BETTING»

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º PILE, 55 quilos, Anésio Barbosa	5.584 —	61,50	11 —	814	299,00
2.º D. CRISTINA, 55 quilos, L. Rigoni	9.580 —	36,00	12 —	9.801	25,00
3.º NONA, 55 quilos, J. Mesquita	5.046 —	68,00	13 —	2.236	109,00
4.º LOIRE, 55 quilos, Osvaldo Ullôa	17.110 —	20,00	14 —	3.629	67,00
5.º FORMIGA, 55 quilos, S. Ferreira	2.891 —	119,00	22 —	721	338,00
6.º ELGI, 55 quilos, A. Araújo	1.539 —	223,00	23 —	4.281	56,00
7.º NENA, 55 quilos M. L'Ollierou	5.046 —	68,00	24 —	7.034	35,00
8.º TABAROA, 55 quilos, J. Araújo	417 —	825,00	33 —	104	2.342,00
9.º NEVE, 55 quilos, Adão Ribas	815 —	422,00	34 —	1.046	233,00
10.º IDA, 55 quilos, O. Fernandes	5.046 —	68,00	44 —	782	311,00

Não correram:
VISCONDESSA, CORINA e DIAVOLA.

PILE, n. 7, rateou na ponta, Cr$ 61,50. A dupla 13, rateou Cr$ 109,00.
PLACÊS: do n. 7, Cr$ 15,00; do n. 1, Cr$ 14,00 e do n. 10, Cr$ 17,00.
CARACTERISTICA DE PILE: — Feminino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Pike Barn e Mi Alhaja de propriedade do sr. Ismar de Góis Monteiro.

ENTRAINEUR: — Cornélio Ferreira.
TEMPO: — 61''.
DIFERENÇAS: — 1 corpo e meio corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 768.6900,0.

Pista de grama leve

SETIMA CARREIRA — CAVALOS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS

«BETTING»

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º ROCHESTER, 55 quilos, F. Irigoyen	12.208 —	30,00	11 —	3.407	70,00
2.º CHERIFE, 55 quilos, A. Araújo	3.981 —	92,00	12 —	4.933	48,00
3.º Libano, 55 quilos, V. Andrade	4.738 —	77,00	13 —	3.161	75,00
4.º NADIR, 55 quilos, Ot. Reichel	1.825 —	201,00	14 —	6.758	35,00
5.º JAGUARE', 55 quilos, D. Ferreira	3.541 —	103,00	22 —	716	332,00
6.º JUNIOR, 55 quilos, A. Barbosa	5.565 —	66,00	23 —	1.364	174,00
7.º CHUMBO, 55 quilos, E. Silva	855 —	428,00	24 —	3.322	72,00
8.º MOROCHO, 55 quilos, L. Rigoni	7.272 —	50,00	33 —	284	838,00
9.º ALVANEL, 55 quilos, D. Moreira	5.565 —	66,00	34 —	2.175	109,00
10.º BISON, 55, quilos J. Araújo	320 —	1.144,00	44 —	3.623	86,00
11.º Jeruqui, 55 quilos, S. Ferreira	3.615 —	101,00			
12.º CHAPADÃO, 55 quilos, O. Fernandes	1.855 —	197,00			

ROCHESTER, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 30,00. A dupla 12, rateou, Cr$ 48,00.
PLACÊS: do n. 1, Cr$ 14,50; do n. 6, Cr$ 21,00 e do n. 3, Cr$ 21,50.
CARACTERISTICA DE ROCHESTER: — Masculino, zaino, 3 anos, São Paulo, Felicitation em Rockes, de propriedade do Stud Seabra.
ENTRAINEUR: — J. Zuniga.
TEMPO: — 60''3|5.
DIFERENÇAS: — 6 corpos e 1 corpo.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 792.480,00.

Pista de grama leve

OITAVA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 90.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

«BETTING»

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1.º PIAUI, 53 quilos, Cândido Moreino	6.479 —	69,00	12 —	1.238	200,00
2.º OLIMPUS, 49 quilos, J. Tinoco	554 —	882,00	13 —	1.427	173,50
3.º BATEL, 52 quilos, S. Câmara	4.752 —	94,00	14 —	1.863	133,00
4.º AL ARUSSA, 56 quilos, V. drade	6.251 —	72,00	22 —	3.362	74,00
5.º FEMURAL, 54 quilos, J. Mesquita	6.251 —	72,00	23 —	5.257	47,00
6.º COMENDADOR, 58, N. Linhares	7.782 —	63,00	24 —	6.449	38,00
7.º EL ALAMEIN, 52 quilos, P. Coelho	4.355 —	103,00	33 —	2.330	106,00
8.º LUXO, 52 quilos, Ot. Reichel	3.062 —	147,00	34 —	6.378	39,00
9.º ARIANA, 55 quilos, Adão Ribas	12.960 —	35,00	44 —	2.653	93,00
10.º PERFUME, 51 quilos, E. Cardoso	9.598 —	47,00			
11.º LINGOTE, 47 quilos, L. Leite	806 —	1.467,00			

Não correram:
VODKA, GALARIN, JARINA, GULAMITA e CIBALENA.

PIAUI, n. 11, rateou na ponta, Cr$ 69,00. A dupla 33, rateou Cr$ 106,00.
PLACÊS: do n. 11, Cr$ 21,50; do n. 9, Cr$ 99, e do n. 4, Cr$ 35,00.
CARACTERISTICA DE PIAUI: — Masculino, alazão, 5 anos, Rio de Janeiro, Haul em Selval, de prropriedade do sr. Man[illegible] Silvia.

ENTRAINEUR: — T. Pereira.
TEMPO: — 96''2|5.
DIFERENÇAS: — Pescoço e 3|4 de corpo.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 906.150,00.

Pista de areia leve.

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS .... Cr$ 5.979.060,00
CONCURSOS .... Cr$ 554.020,00

Interêsse pela inauguração da temporada de tênis

A 1 e 2 de abril, o Torneio Inaugural e o início do Campeonato de Estreantes

Os Torneios Inaugural e de Estreantes que marcam o início da temporada oficial de tênis de 1950 estão despertando grande interêsse entre os tenistas, que já se estão preparando para fazer a sua estréia nos dias 1.º e 2 de abril [illegible].

A Diretoria da Federação avisa por nosso intermédio que na próxima semana fará a vistoria oficial dos Clubes Filiados, a fim de averiguar se estão regularmente em condições de oferecer locais para os próximos Campeonatos e Torneios promovidos pela Federação de Tênis.

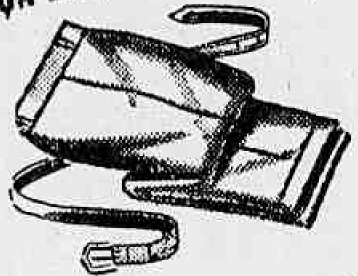
Sapato Mollio Tipo clássico. Fôrma americana. Nas côres: marron, havana e preto. Todos os numeros. De $ 225 por $ 198

Cambraia Vicunha. Nas côres: cinza claro, cinza escuro, e beije..........De $ 185 por $ 148

Tropical pura lã. Nas côres: azul marinho, marron, cinza e beije. De $ 98 o metro por $ 78

Puro linho irlandês. Nas côres: beije e branco. De $ 95 o metro ....por $ 85

Calça Tropical de pura lã. Oferta especial..........$ 178







GRANDES OFERTAS... GRANDES REMARCAÇÕES

NAS

OFERTAS DE VERÃO D'A EXPOSIÇÃO AVENIDA

PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO!

Agora... preços ainda mais baratos... para você comprar com grande economia, o seu casaco de couro "Mc Gregor", a sua camisa sport e muitos outros artigos de superior qualidade... numa oferta excepcional das Ofertas de Verão d'A Exposição Avenida. Aproveite... agora... à vista ou pelo Crediário!

Calça Pluma. De $ 125 por $ 98

Calça de Tropical Lanifício Inglês.......De $ 150 por $ 125

Fogão Rei 2 bocas. A oleo crú ou querozene. Fácil manejo. Esmaltado a fogo na côr cinza. .... De $ 400 por $ 348

Bicicletas Hércules ou Phillips Inglêsas. Aro 26 e 28. Equipada com caixa de ferramentas, bomba e campainha. Oferta especial..............$ 1.300

Rádio Emerson de Cabeceira. 5 válvulas. Ondas Longas. Super leterodino. Em diversas côres. .... De $ 1.050 por $ 945

Camisa de trabalho, modêlo americano, nas côres azul, cinza e beije. Mangas curtas. Tecido forte e poroso. De $ 59 ....por $ 49

Macacão "Mecanico". Nas côres: azul e cinza. Em zuarte de 1.ª. Oferta especial....$ 78

Guarda-pó em linho. Corpo inteiriço. Mangas compridas. Côr cinza (que evita o sujo). Oferta especial...... ....$ 72

Calça do Trabalhador, Modêlo Blue-Jean. Côres: cinza e azul. Oferta especial ....$ 53

Camisa de "Motorista". Na côr cinza. Modêlo aprovado pelo Depto. de Trânsito............ ....Oferta especial $ 89

Barraca de Praia. Varetas de aço. Com diâmetro de 1,40. Lona resistente em côres variadas. .... De $ 195 por $ 148

Camisa Sport Olimpica. Agradável malha tipo escócia em padrões listados e lisos........ ....De $ 20 por $ 15

Sapato de Tenis ou Keds. Com amortecedor próprio para a prática de ginástica ou sport....... .... Oferta especial $ 78

Cuecas Taubaté........ ....Oferta especial $ 19

Meias soquetes "Iman" e "Modernas". Em côres alegres e em fantazia...................... ....De $ 15 por $ 10

Porta-notas de legitimo crocodilo. ....De $ 95 por $ 65

Relógio de pulso "Meeris". Aço inoxidável com 15 rubis. ....De $ 450 por $ 295

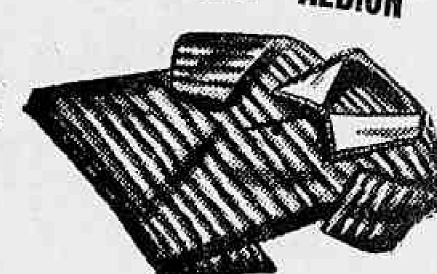


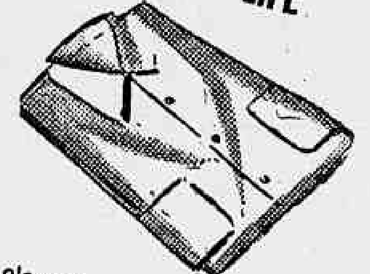


A) CASACO DE COURO "MC GREGOR" AMERICANO
Ultra-esportivo! Em superior couro. Todo forrado. Modêlo Mc Arthur. Especial oferta da Loja Sport. ....De $ 1.150 por $ 595

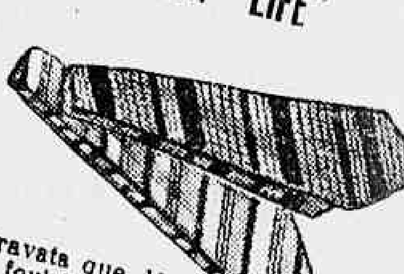
B) PALETÓ-SPORT "GUARUJA"
Modêlo dos astros de Hollywood! Em duas côres ou liso. Modêlo 4 botões. Outra sensacional oferta da Loja Sport .... De $ 950 por $ 595

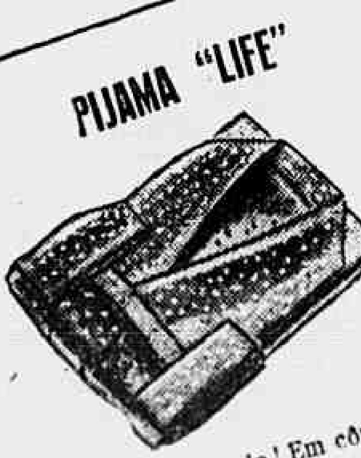
A Exposição AVENIDA
AVENIDA - ESQ. S. JOSÉ



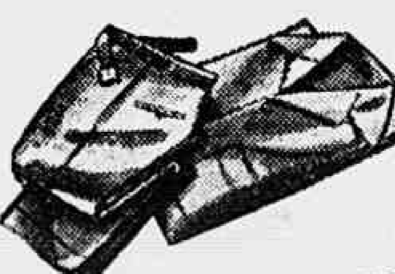












Castilho e Rodrigues tiveram ordem de regressar

Para substituí-los, seguirão Tite, amanhã, e Adalberto, na 5.ª feira — Aguardando o tricolor a requisição de Píndaro

Procurou-se estabelecer polêmica em tôrno da partida de certos profissionais do Fluminense com a delegação que excursiona pela América do Sul e presentemente se encontra em Lima. A requisição dos jogadores Castilho e Rodrigues, considerados indispensáveis aos preparadores da equipe brasileira, deu ensejo aos receios de muitos, embora o grêmio da rua Alvaro Chaves tivesse afirmado que ambos os jogadores estariam à disposição da C. B. D.



Castilho em ação

no dia em que esta julgasse necessária a presença dos mesmos.

VÃO SEGUIR TITE E ADALBERTO

Agora que a requisição se tornou definitiva, o tricolor providencia o retôrno de Castilho e Rodrigues. Para substituir o ponteiro esquerdo, partirá, amanhã, segunda-feira, o suplente Tite, que vem, aliás, desempenhando excelentemente a sua missão entre os aspirantes. Adalberto será o substituto de Castilho. Sua viagem está marcada, em princípio, para a próxima quinta-feira.

AGUARDANDO A REQUISIÇÃO DE PÍNDARO

Quanto ao zagueiro Píndaro, também incluído na relação apresentada pelo técnico Flávio Costa, aguardará o Fluminense a requisição oficial da C. B. D. O fato é explicado pelo desligamento do jovem guardião tricolor por ocasião do acidente que sofreu, durante um dos treinos iniciais do selecionado brasileiro.

Assegurou o . . .

(Conclusão da 1ª página)

100 METROS, HOMENS, NADO LIVRE — João Carlos Oliveira Barbosa (Botafogo), Fernando Pinto Dias (Botafogo), Sérgio Rodrigues (Fluminense), Aran Boghossian (Tijuca), Paulo da Fonseca e Silva (Fluminense), César Gonçalves Filho (Guanabara), e Jocelin Vieira da Silva (Bangu).

200 METROS, HOMENS, NADO DE COSTAS — Vercingetorik de Sousa Rosas (Botafogo), Roberto Dutra (Botafogo), Adalberto Teixeira (Fluminense), Hélio de Oliveira e Silva (Icaraí), Ricardo Japanema (Tijuca), Francisco García Lomelino (Icaraí) e Marcio Kelly dos Santos (Fluminense).

100 METROS, MOÇOS, NADO LIVRE — Aida de Castro Faria (Icaraí), Maria Elisa Alentejavio (Fluminense), Talita Rodrigues (Fluminense), Ana Maria Morais (Fluminense), Laura Gomes da Silva (Icaraí), e Margot Bassler (Icaraí).

100 METROS, MOÇAS, NADO DE PEITO — Vera Rodrigues Vieira (Fluminense), Erika Pernold (Fluminense), Navel Bastos de Passos (América), Lígia Azevedo (Guanabara), Iolanda Teixeira da Silva (Icaraí) e Vila Brasil (Fluminense).

200 METROS, HOMENS, NADO LIVRE — Ronaldo Rêgo (Tijuca), Ana Maria Feijó Bitencourt (Botafogo), Henrique Guilherme Arrigo (Botafogo), Martin Andrade (Fluminense), Marcio Kelly dos Santos (Fluminense), Eclésio de Matos (Botafogo), Alex de Castro Bastos (Tijuca) e Alberto Schlumberger (Fluminense).

200 METROS, HOMENS, NADO DE PEITO — Hugo Felix (Tijuca), Rubens Franco de Sá (Icaraí), Everardo Luís Alvares da Silva Filho (Fluminense), Kleber Wolfe (Fluminense), Luís Dufeu Filho (Fluminense), Ademar Filho (Botafogo), e Rômulo Teixeira de Lima Franco (Icaraí).

400 METROS, MOÇAS, NADO LIVRE — Turmas «A» e «B», do Icaraí e Turmas «A» e «B», do Fluminense.

400 METROS, HOMENS, NADO LIVRE — Turmas «A» e «B», do Fluminense; «A» e «B», do Botafogo e turmas do Icaraí, Tijuca e Guanabara.

O Congresso da FIFA no Rio

ZURICH, 18 (A.F.P.) — O Congresso da FIFA se reunirá no Rio de Janeiro nos dias 22 e 23 de junho próximo segundo decisão do Comitê Executivo da Federação Internacional de Futebol Association.

Arsenal e Chelsea empataram

LONDRES, 18 (AFP) — Nas semi-finais da Taça de Futebol da Inglaterra, o Arsenal e o Chelsea empataram por 2-2. O jôgo-desempate será disputado na próxima quinta-feira, em Tottenham.

Cestac venceu por nocaute

CHARLOTTE, Carolina do Sul, 18 (AFP) — Abel Cestac, campeão argentino, derrotou por K.O. o norte-americano Buddy Scott, de Jacksonville, Flórida, no quarto «round» de uma luta prevista para dez «rounds».

OFICIALMENTE PROIBIDOS JOGOS COM O GLOBETROTTERS

Outras resoluções da diretoria da Confederação Brasileira de Basquetebol

A Confederação Brasileira de Basquetebol divulgou ontem as seguintes resoluções da diretoria em sua reunião de 14, próximo passado: tomar conhecimento do ofício de 1 de março da Confederação Argentina de Basquetebol (recebido a 11-3), comunicando que nada tem a opôr à realização do torneio da A. A. Grajaú, desde que o mesmo seja disputado entre clubes e antes de 1 de junho p.f.; transmitir o conteúdo do ofício supra à Comissão de Zona Sulamericana da FIBA e à Federação Metropolitana de Basquetebol, solicitando a esta última que informe definitivamente sôbre a realização ou não do torneio da A. A. Grajaú; tomar conhecimento do ofício n. 3-16-50 de 10 de março de 1950, da Comissão de Zona Sulamericana, transmitindo notificação da Secretária da FIBA, no sentido de, por ser composto de jogadores profissionais, não será permitida à realização de jogos contra o quadro do Harlem Globetrotters, de Chicago; Campeonato Sulamericano Feminino — tomar conhecimento do ofício circular n. 61-50, da Federação Peruana, de 4 de março corrente, comunicando que as seguintes representações tomarão parte no campeonato: Argentina, Bolívia, Brasil; Colômbia, Chile e Peru; solicitar presença do presidente da Federação Paulista de Basquetebol e do delegado designado a fim de serem ultimadas as providências rlativas ao campeonato; tomar conhecimento do relatório verbal do sr. oJsé Dias Pimenta de Melo, membro da Comissão Técnica, sôbre suas observações relativas ao treino da equipe brasileira, realizado em Sorocaba, São Paulo.

RESOLUÇÕES DA PRESIDÊNCIA — Multar a Federação Paulista de Basquetebol em Cr$ 200,00 de acôrdo com o Regulamento de Transferências, art. 5º parágrafo 2º, por não ter a mesma dado as devidas informações ao nosso ofício ns. 5-66 e 6-67 de 8 de fevereiro de 1950.

Querem a "gangorra", no Chile

SANTIAGO, 18 (AFP) — Em uma reunião celebrada ontem, à noite, pelos presidentes dos clubes de futebol profissional ficou decidido em definitivo a criação de uma divisão de ascenso e descenso, designando-se uma comissão para estudar as bases desta nova divisão.

A campanha do Fluminense no Peru

(Conclusão da 1ª página)

servara as atuações do Fluminense naquela cidade e, por isso, soube como jogar contra êle. Não sòmente estabeleceu um sistema de contrôle dos atacantes, mas, o que é mais importante, encarregou dois dos atacantes de hostilizarem, a todo momento, os médios Rubinho e Váldir, os quais sempre acompanham seus «forwards» no ataque. Dessa maneira, era difícil para o Fluminense organizar ataques.

De outra parte, a defesa do Fluminense mostrou-se muito vulnerável, já que, cada vez que Rubinho avançava, acompanhando Váldir, os inteligentes componentes do trio atacante peruano penetravam pelo vasto setor que Rubinho deixava descoberto. Com passes em profundidade, buscavam em última instância, as entradas dos ponteiros, por intermédio dos quais surgiram os três «goals», que poderiam ter sido mais.

O SEGUNDO JOGO

Para a segunda partida, o Fluminense emendou seus erros de sistema defensivo, incluindo Píndaro na zaga e Pé de Valsa no centro da linha média. Assim, a defesa melhorou, enquanto que a vanguarda já contava com o valioso concurso de Didi, que jogou extraordinàriamente.

Como os defensores do Sucre não levaram outro plano senão o de marcar homem a homem, bastou aos atacantes visitantes apelar para a troca de postos a grande velocidade para desconcertar o sistema defensivo. Os «goals», então, foram aparecendo com grande facilidade. O mais efetivo demonstrou ser Silas, que sempre constituiu perigo.

Em geral, o Fluminense demonstrou ser uma grande equipe. Não se sabe mais o que se deve admirar, se a habilidade individual de seus atacantes ou se a perfeita compreensão de tôdas as suas linhas. Os melhores valores parecem estar no ataque, onde todos brilharam, merecendo menção especial Didi, Silas e Orlando. O ponteiro Rodrigues ,ao contrário, estêve algo inferior, relativamente aos antecedentes de que veio precedido, embora seus violentos arremates sempre causassem preocupação.

O PANORAMA ATUAL DO FUTEBOL PERUANO

Antes da visita do Fluminense, havia muito pessimismo a respeito das possibilidades do futebol peruano no Campeonato Mundial, a ser disputado no Brasil. O êxodo dos melhores valores para a Colômbia havia arrazado com o provável selecionado internacional peruano, pois quase todos os possíveis titulares haviam emigrado, juntamente com uma série de novas figuras, até somar um número aproximado de sessenta.

Mas, depois da vitória categórica do Universitário sôbre o vice-campeão do Rio de Janeiro, as coisas começaram a ser olhadas diferentemente. Todavia, a derrota do Sucre voltou a trazer à baila a discussão sôbre a atual potencialidade do futebol peruano. O certo é que, no Peru, ainda se joga um futebol de qualidade, resultante da aplicação das táticas mais modernas em alguns conjuntos. Tal é o caso do Universitário, por exemplo, de cuja capacidade os integrantes do Fluminense fizeram muitos elogios, especialmente Ondino Viera, que afirmou à imprensa local que êsse quadro estava à altura dos melhores.

OS FUTUROS COMPROMISSOS DO FLUMINENSE

No próximo domingo, o Fluminense deverá enfrentar o Municipal, terceiro colocado no campeonato local. Depois de sua exibição diante do Sucre, o quadro brasileiro é considerado como o mais certo vencedor. Igualmente contra o Alianza, seu quarto rival. E' bem possível que seja contratado um quinto jôgo, revide, com o Universitário, no qual os esportistas e críticos depositam as esperanças de obter sua segunda vitória.

Pop derrotou Famechen

NOVA YORK, 18 (AFP) — Pop saiu vencedor, por pontos, mediante declaração unânime dos julgadores, conservando assim o título de campeão mundial. Um juiz concedeu nove «rounds» a Pop, três a Famechon, e três nulos; outro juiz concedeu doze «rounds» a Pop e três nulos; finalmente o árbitro concedeu dez «rounds» a Pop, 3 a Famechon, e dois nulos. A receita foi de 67.000 dólares, constituindo o «record» do ano.

Campeonato Mundial de Hockey no Gêlo

LONDRES, 18 (AFP) — Tendo cada equipe disputado uma partida, a classificação provisória para os finais do Campeonato Mundial de Hockey sôbre sôbre o Gêlo ficou assim estabelecida: primeiro — Canadá, 2 pontos, 11 tentos a favor, 1 contra; segundo — Estados Unidos, 2 pontos, 4 tentos a favor, 2 contra; terceiro — Grã-Bretanha, 2 pontos, 4 tentos a favor, 3 contra; quarto — Noruega, 0 pontos, 3 tentos a favor, 4 contra.

EM CAMBUQUIRA
A melhor estância hidromineral do Brasil, v. s. encontrará no
HOTEL IDEAL
Confôrto — Rigorosa higiene — Cozinha de primeira ordem e preços módicos.
Av. João Silva, 46 — Cambuquira — Sul de Minas - Caixa Postal, 15 — Telefone: 31 — End. Teleg.: HIDEAL — NO RIO: Informações: Tel.: 38-1875

A QUALIDADE G-E TAMBÉM
NAS MÁQUINAS DE COSTURA
MÁQUINAS DE COSTURA
Durabilidade, resistência e eficiência — qualidades que fazem da máquina de costura G-E um sábio investimento de capital.
• COSTURA PARA FRENTE E PARA TRÁS
• LUZ EMBUTIDA NO BRAÇO
• ENROLADOR AUTOMÁTICO DA CARRETILHA
• REGULADOR NUMERADO DE PONTOS
• MOTOR EMBUTIDO COM RESFRIAMENTO A AR
• 12 ACESSÓRIOS STANDARD, para preguear, acolchoar, aplicar soutache, debruar, embainhar, franzir, guiar a fazenda, ourelas, etc.
• ACESSÓRIOS EXTRA, para aplicar fecho-eclair, casear, fazer ajour e picot, e bordar!
Vá vê-la hoje mesmo nos revendedores da
GENERAL ELECTRIC
SOCIEDADE ANÔNIMA
6.422
RIO - S. PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - P. ALEGRE

Ofertas Especiais de Março
Sensacionais remarcações de preços
nas ROUPAS DE VERÃO das
LOJAS DUCAL
As roupas que você gosta de usar no verão... roupas leves... confortáveis... em tecidos pré-encolhidos - linho, tricotine e tropical - agora por preços muito abaixo do normal - preços sem igual — nas Lojas Ducal! Aproveite!
cr. 595, (A)
A - Roupa de Tricotine Portuguesa. Modelo paletó 3 botões ou jaquetão. Nas cores: cinza e beige. Preço Normal 790,00
Preço de Liquidação 595,
(B) cr. 625,
B - Roupa em Tropical Varan. A roupa do carioca. Modêlo paletó 3 botões. Leve e bonita. Côres variadas. Todos os tamanhos. Preço Normal 690,00
Preço de Liquidação 625,
C - Roupa Jacoby. Em legítimo linho irlandês listado. Pré-encolhido. Durável e leve. Modêlo paletó 3 botões. Preço Normal 850,00
Preço de Liquidação 795,
D - Roupa para Rapazes em linho "Dalvy". Pré-encolhida. Modêlo paletó 3 botões. Tamanhos 34 a 44. Preço Normal 495,00
Preço de Liquidação 445,
Roupa de Linho Irlandês em côres lisas. Pré encolhida. Modêlo paletó 3 botões. Nas côres: branco, beige, cinza e pistache. Todos os tamanhos. Preço Normal 920,00
Preço de Liquidação 795,
(D) cr. 445, cr. 795, (C)
LOJAS DUCAL
Use seu crédito pessoal para comprar nas Lojas Ducal
Lojas DUCAL
RIO
Pça. Tiradentes, 42 Esq. Imp. Leopoldina
Standard
UMA CADEIA DE LOJAS DE ROUPAS PARA HOMENS E RAPAZES... EM TODO O BRASIL!

anhã no Cineac
PAULISTAS X CARIOCAS
NO PACAEMBU
EM SENSACIONAL REPORTAGEM ESPECIAL

FELIZ INICIATIVA DO BOTAFOGO F. R.

Criada uma escola de futebol, destinada a ensinar os segrêdos dêsse jôgo aos futuros "cracks"

Há vários anos que o nosso companheiro José Brigido vem-se batendo pela instituição de escolas de futebol, isto é, de estabelecimentos onde a juventude possa aprender direito a jogar o futebol, adaptando-se às exigências do "association" moderno, sem os vícios técnicos que, regra geral, caracterizam a maioria dos "players" da atualidade.

O futebol precisa ser aprendido com o mesmo cuidado com que se aprende a natação, o basquetebol, o box, a luta livre, o remo, as diferentes modalidades do atletismo.

O Botafogo de Futebol e Regatas acaba de se convencer da necessidade de estabelcer novos rumos para o futebol brasileiro, pois aumenta a escassez de jogadores de real mérito técnico, de verdadeiros "cracks". A facilidade com que qualquer jogador ganha essa denominação demonstra a conveniência de olhar de frente o importante problema.

Como nos coube lançar a idéia, cumpre-nos agora felicitar o Botafogo F. R. pela coragem da iniciativa e fazer votos para que a escola seja orientada no sentido real de ensinar a jogar o futebol, com o estudo concomitante das Regras do jôgo, geralmente desconhecidas dos que o praticam, mesmo no profissionalismo.

Eis a comunicação que recebemos ontem, do sr. Alceu Mendes de Oliveira Castro, diretor do Departamento de Comunicações daquêle clube:

"Em 17 de março de 1950. — Ilmo. sr. redator esportivo do "Diário de Notícias" — Saudações cordiais:

Para perfeito conhecimento dos interessados, o Departamento de Comunicações do Botafogo de Futebo e Regatas pede a v. s. a divulgação das seguintes resoluções da Diretoria e do Departamento Técnico dêste clube, assim concebidas:

"Senhor diretor do Departamento Técnico:

A Diretoria do Botafogo de Futebol e Regatas, tendo em vista a crescente escassez de bons jogadores de futebol, resolveu criar uma escola do referido esporte, que será regulamentada pelo Departamento Técnico do clube.

Para o cumprimento desta resolução, fica autorizado o referido Departamento a contratar, anualmente, até dezoito jogadores, de dezoito a vinte e cinco anos de idade e que satisfaçam os índices regulamentares, estabelecendo os meses de março e abril, para a referida inscrição.

Aos inscritos, o Botafogo de Futebol e Regatas assegurará assistência médica, física, técnica, moral, residência e alimentação no clube e o ordenado mensal de mil cruzeiros.

Para a completa eficiência dêste plano, poderão ser contratados os técnicos necessários.

a) ALCEU MENDES DE OLIVEIRA CASTRO, diretor do Departamento de Comunicações".

O Departamento Técnico, dando início ao cumprimento desta resolução da Diretoria do Botafogo de Futebol e Regatas, designou tôdas as segundas e quintas-feiras, das dezesseis às vinte horas, a partir do dia 20 do corrente mês até o dia 30 de abril próximo, para exercícios de futebol, a fim de aferir os índices necessários.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos do seu respectivo material".

Permanentes

Para a atual temporada foram os seguintes clubes que nos mandaram o permanente:

1 — Sampaio A. C. (3)
2 — Campo Grande A. C.
3 — C. R. Boqueirão do Passeio.
4 — Carioca E. C.
5 — A. A. do Grajaú.
6 — América F. C.
7 — Clube Internacional de Regatas.
8 — Botafogo F. R.
9 — Riachuelo Tênis Clube.
10 — Grajaú Tênis Clube.
11 — A. A. Portuguêsa.
12 — C. R. Icaraí.
13 — Bangu A. C.
14 — A. A. Carioca.
15 — Tijuca Tênis Clube.
16 — Sociedade Hípica Brasileira.
17 — Bonsucesso F. C.
18 — Clube de Natação e Regatas.
19 — Fonseca A. C.

Regulamentada a taça Disciplina da F. M. B.

A Diretoria da Federação Metropolitana de Basquetebol aprovou em sua última reunião o regulamento do troféu "Reis Carneiro", também conhecido como Taça Disciplina, já que se destina ao clube que menos punições sofrer durante a temporada.

O regulamento está concebido nos seguintes têrmos:

Artigo 1.º — Fica instituído o troféu "Reis Carneiro", que será destinado ao filiado efetivo que durante a temporada alcançar o menor número de pontos disciplinares, na disputa dos campeonatos, torneios ou competições promovidos pela FMB no que se refere à disciplina esportiva.

Artigo 2.º — Para contagem de pontos disciplinares será usada a seguinte tabela:

a) — 20 pontos para as penalidades disciplinares aplicadas ao próprio filiado.

b) — 10 pontos para as penalidades aplicadas a membros da Diretoria dos filiados técnicos, médico, massagista e associados que exerçam função administrativa.

c) — 6 pontos para as penalidades aplicadas a amadores adultos (participantes das 1.ª, 2.ª e 3.ª divisões).

d) — 5 pontos para as penalidades aplicadas a amadores juvenis participantes da 4.ª divisão.

e) — 3 pontos para as penalidades aplicadas aos sócios dos filiados.

Artigo 3.º — Em caso de empate entre dois ou mais filiados quanto ao menor número de pontos disciplinares, será considerado vencedor aquêle que menor número de pontos tiver obtido quanto às penalidades aplicadas ao próprio clube.

§ 1.º — Se persistir o empate será considerado vencedor aquêle que menor número de pontos tiver obtido quanto às penalidades aplicadas de acôrdo com a alínea "b" do artigo 2.º e assim sucessivamente com as alíneas "c", "d" e "e".

§ 2.º — Se ainda persistir o empate, será considerado vencedor o filiado que tiver obtido menor número de pontos perdidos no Troféu Disciplina do ano anterior.

Artigo 4.º — O presente troféu será de posse transitória, e a entrega do mesmo ao seu detentor temporário será feita em 10 de maio de cada ano.

Artigo 5.º — Fica estabelecido que o presente troféu será de caráter permanente sempre de plena propriedade da FMB, sendo o seu detentor temporário simples depositário do mesmo, obrigando-se a devolvê-lo à FMB, até 30 de abril do ano posterior ao seu recebimento.

Artigo 6.º — O detentor temporário do troféu deverá mandar gravar o seu nome no mesmo, e ficará responsável pelos danos ou extravios.

Artigo 7.º — No caso de desfiliação ou extinção do filiado que se achar de posse do troféu, deverá ser o mesmo remetido imediatamente à FMB.

Artigo 8.º — Revogam-se as disposições em contrário. Aprovado em sessão de Diretoria de 16 de março de 1950 (a) Ivan Raposo, presidente. Publique-se.

DR. VASCONCELLOS CID
DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Rua México n. 21 — 10º and. — S| 1.001 — Tel. 32-7700, 3ªs, 5ªs e sábados, 16 às 18 horas.

DR. DIÓGENES PEREIRA DA SILVA
Recém-chegado de Paris, aplica sôro Ortobiótico Bogomoletz-Bordach, indicado nos estados depressivos, doenças do aparelho circulatório, ósteo-articular, digestivo, neuro-endócrino, etc. Rua México, 21, - 12º — Do 14 às 18 horas.

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 DE MAIO, 23 — 7º andar — sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 4 às 6 horas. — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa, n. 7 — 1º andar — Sala 304 — (Praça Saens Peña) — Têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas. — Res.: Tel.: 48-5679.

Hotel Granja Itatiaia
Ótimo clima — Água e alimentação excelentes — Piscina — Esportes — 780 metros de altitude — Servido pela E.F.C.B. e estrada de rodagem Rio-Caxambu — Reserva de acomodações: Travessa do Ouvidor n. 32, 3º andar, fundos. Tel. 23-4295.

REALENGO
VENDE-SE no Bairro Piraquara (Barata), ótimos lotes a prestações mensais, entregando-se o lote na primeira prestação. Condução: ônibus «Barata» na Estação de Realengo. Tratar à rua Primeiro de Março, 37-A - 4º andar, Cia. Imobiliária Nacional, com o SR. MARIO, ou no local com os srs. NORBERTO e MENDES.

Leilão judicial -- Andaraí
PRÉDIOS RESIDENCIAIS E AVENIDA COM 5 PRÉDIOS
RUA BARÃO DE MESQUITA, 426, 428 E 428-A, CASAS I a V
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 22 de março de 1950, às 16 horas, em frente aos mesmos, magníficos prédios residenciais e uma avenida com 5 prédios, pertencentes ao Espólio Francisco d'Oliveira e Souza. Mais inf. tel. 22-3111. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio".

COMO ESTAS... SO' NA "SEARS"

ECONOMIAS

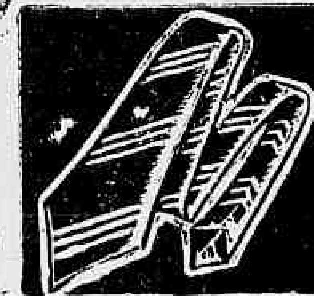


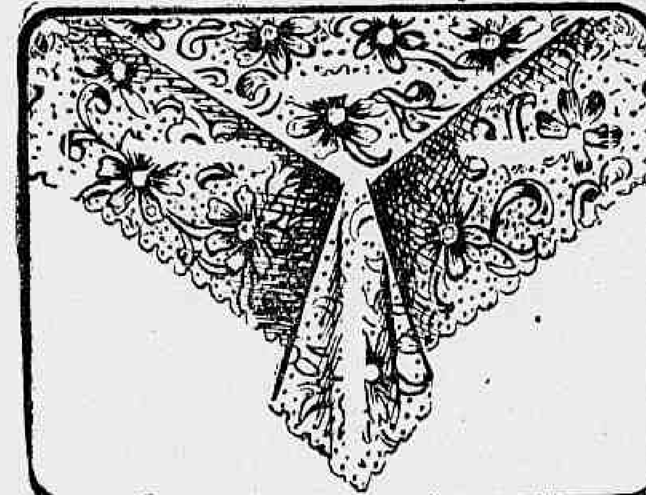

CAMISA ESPORTE
46,00
Somente esta semana por este preço. Pr. Reg. 60,00. Aproveite agora. 8 a 14 anos


CAMISA OLIMPICA
33,00
Fina malha. Leve e prática. Escolha de 5 côres firmes, 30 a 44


CALÇADO "SEARS"
MAIS FLEXIVEL
88,00
Tipo mocassin para homens. Entrada baixa. Leve e confortavel. Vaqueta graneada. 37-44


CUECAS CRETONE
14,50
Veja o preço e a qualidade. Não há melhor. Corte modelo, tams. 75 a 115


"FASHION TAILORED"
12,00
Gravatas de rayon. Originais e novos padrões


NOVAMENTE NA SEARS
UM RECORD DE ECONOMIA
72,50
Toalha de plástico americano a um preço Sears. Veja somente 72,50 por um valor de 110,00! Duravel. Limpe com um pano molhado. 140 x 140

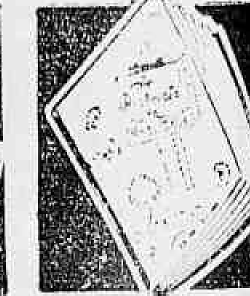

"FASHION TAILORED"
Camisa de tricoline
53,00
Veja! Uma camisa de tricoline de 75,00 por 53,00. Aproveite esta oferta. Tamanhos — 35 a 44 —

SÒMENTE 1 SEMANA
TROPICAL PURA LÃ
De 875,00
AGORA
677,00
Somente esta semana! Corte perfeito, em jaquetão ou paletó de 2 botões. Tecido sanforizado. Mangas forradas de seda. Côres garantidas, azul marinho, marron, cinza e beige. 33 tamanhos. Não deixe de aproveitar esta sensacional oferta.


BOLSA DE CROCHET
165,00
A bolsa ideal de meia estação. A melhor compra de economia. Valor — 250,00 —


CREPE MOUSSE
metro 27,50
Compre agora pela 1/2 do preço. Pr. reg. 59,50. Largura 90 cms.

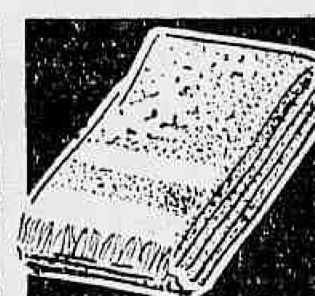

"CHARMODE"
29,00
Meias Nylon mais resistentes. Exclusivo SEARS Malha 48. Denier 30

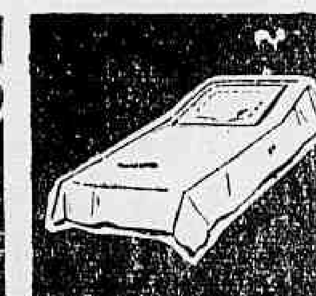

A VIDA DO BEBÊ
24,50
Um gracioso livro para diário do bebê. O melhor presente.

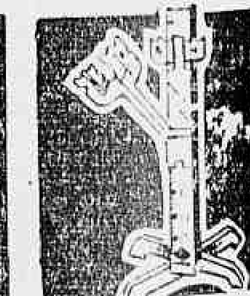
Fim de Estação
VESTIDOS EM ALGODÃO ESTAMPADO
99,00
Sim, somente 99,00 por estes adoraveis e práticos vestidos para suas compras e passeios diários. Lavam e passam num instante. Côres firmes. 42 a 48

PURO LINHO
IRLANDES
Preço regular
750,00
AGORA
495,00
Veja que economia! Compre agora. Modelos originais franceses por este preço. Só na Sears. Não deixa para amanhã. 42 a 48.


GUARDA CHUVA RAYON
75,00
Aproveite o preço desta semana. Cabo estilo francês. Pr. Reg. 98,00


TOALHAS 1/3 BANHO
4 por 77,00
Mais absorventes. Em tecidos felpudo pesado. Brancas. 60 x 135. Aproveite.

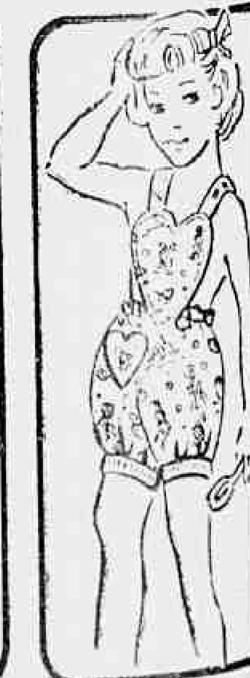

"HARMONY HOUSE"
59,00
Lençois de 75,00. Bordados em ponto cheio em côres. Aproveite esta semana. 140 x 245.


MARCADOR DE BAINHA
75,00
O que toda costureira procura e sempre precisa. Agora na SEARS.


CAMISOLA MORIM
PARA COLEGIAIS
59,00
Um amor de camisola numa oferta só esta semana. Para colegiais. Pr. rg. 86,00. 8 a 14 anos.


1.ª NOVIDADE
DO INVERNO DE 1950
98,00
Um modelo de Paris na SEARS lançado a um preço especial. Fino 15. Em 6 cores. 42 a 50

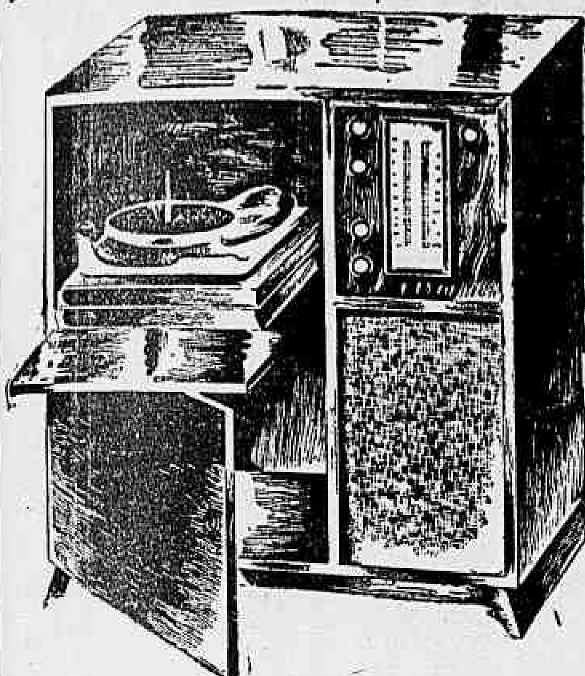

COMBINAÇÃO
BEMBERG
47,00
Imagine uma combinação de fine rayon enfeitada com rendas e bordados por este preço. Só na Sears. 42 a 50


ROUPINHA "BABY"
Para banho de sol
39,50
De 49,50. Mais uma novidade exclusiva Sears. Em jersey em côres. 2 a 6 anos

VISITE "SKY TERRACE" O RESTAURANTE MAIS...

SEARS ROEBUCK S. A. COMERCIO INDUSTRIA

OFERTAS COMO ESTAS... ECONOMIAS RECORDES de



"SILVERTONE"

A MANEIRA CERTA DE PEDIR UM BOM RADIO

5.350,00

Um radio fonografo que lhe oferece uma economia de mais de 3.000,00. Troca discos automatico, misturador para discos de 10 e 12 polegadas. Parada automatica. Movel proprio para apartamentos. Pague com facilidade pelo PLANO SEARS.

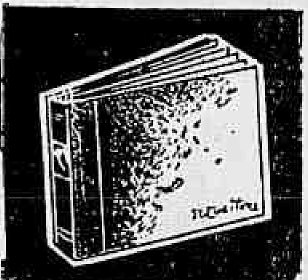
Entrada : 1.605,00 - Mensal : 360,00



"SILVERTONE"

575,00

Um novo modelo por um preço que só a SEARS oferece. 4 valvulas.



ALBUM DE DISCOS

19,50

SILVERTONE, garantia de qualidade. Para 10 discos de 10 polegadas.

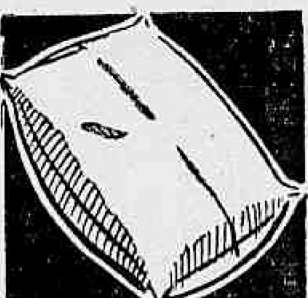


"KENMORE"

FOGAO ELETRICO

1.888,00

Veja o preço... e veja que fogão. Forno iluminado. Controle de 3 temperaturas. Funciona em 110 e 220 volts. Todo em chapa de aço esmaltado. Compre pelo PLANO SEARS.
ENTRADA: 567,00
MENSAL: 140,00

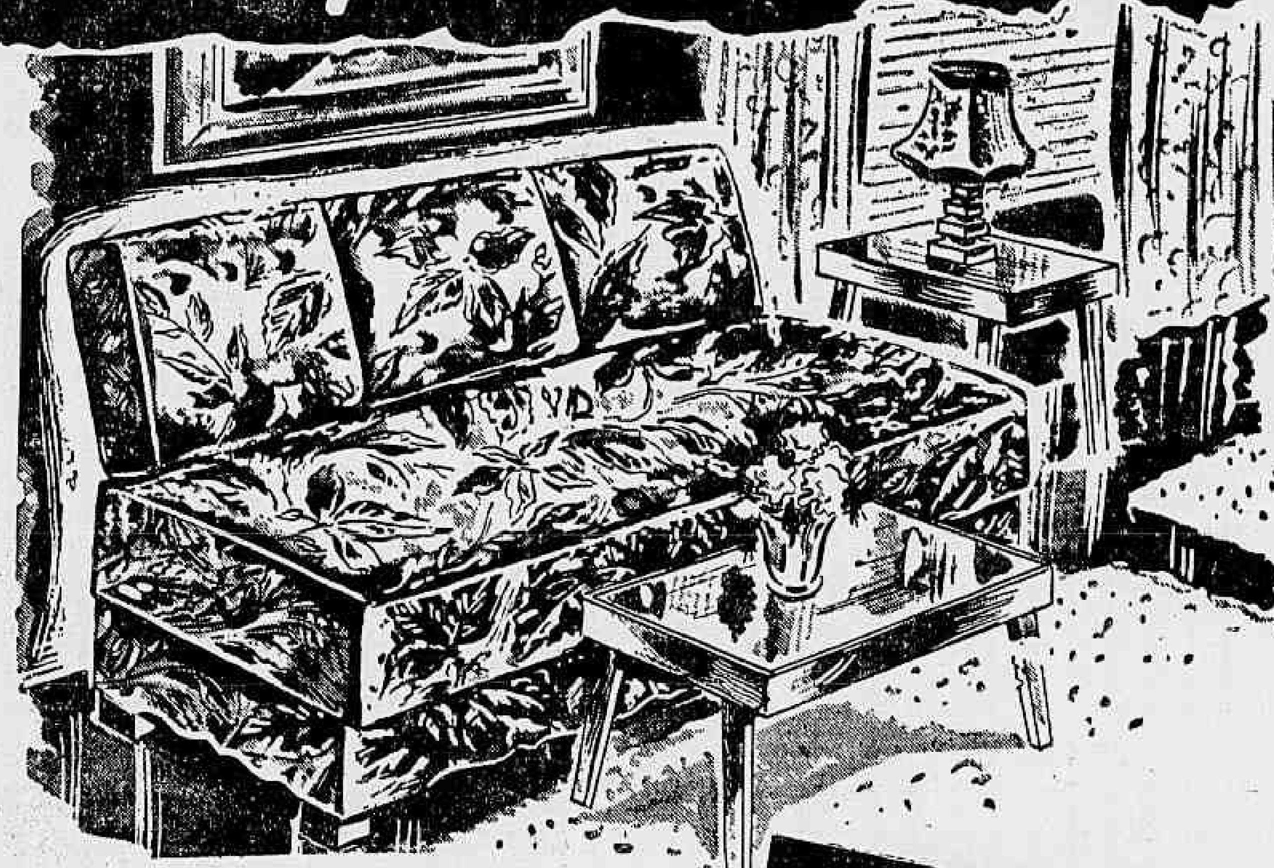


NOVAMENTE

98,00

Travesseiro de penas. Higiênico e macio. Cobertura resistente. 40 x 60.

NOVO! PELA PRIMEIRA VEZ NA "SEARS"



Divan "Harmony House"

AS MELHORES MOLAS DE AÇO

Uma confortável cama á noite e um elegante divan durante o dia. Molejo especial para conforto e durabilidade. Com 3 almofadas soltas. Cobertura em setim estampado, padrões exclusivos. Com box para guardar a roupa de cama. 0,70 x 1,85
PLANO SEARS - Ent.: 600,00 Men.: 140,00
ABAT-JOUR — Base de alabastro e cupula de seda pintada á mão. 227,00.

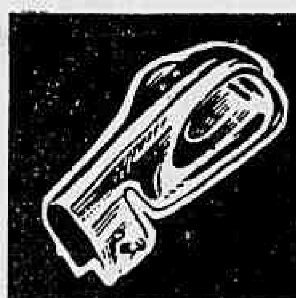
1995,00



GLADIOLAS

1 duzia 19,00

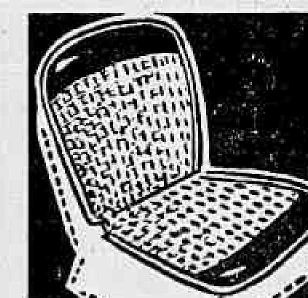
Bulbos frescos. Germinação garantida. As mais lindas côres



RABO DE PEIXE

29,50

Metal cromado, fabricação especial Sears. Proteja seu carro.



ALMOFADA DUPLA

99,00

De 120,00. Mais conforto dentro de seu carro. Aproveite o preço!



JOGO PARA BOLO

59,00

7 peças em fina porcelana pintada. Aproveite esta semana. Pr. reg. 69,00



BOLSA DE PRAIA

77,00

Em lona xadrez e mat. plástica. Fecho eclair. Resistente. Espaçosa. Aproveite. Pr. reg. 89,00.



FACA "QUIKUT"

5,50

Lamina de aço inoxidavel. Para legumes. Cabo de madeira. No tamanho ideal.



CANIVETE

29,50

De 32,50. Do melhor aço carbono. 2 laminas. Em varias cores



CRISTAL DA BOEMIA

2 por 28,00

Em fino cristal da Boemia. Diferentes tipos e tamanhos. Compre agora.

ATENÇÃO! ACABA DE CHEGAR



PORCELANA IMPORTADA POLONESA

JOGOS COMPLETOS E PEÇAS AVULSAS

Seja o primeiro a escolher o seu jôgo de chá, café ou jantar. A mais fina porcelana com os mais delicados desenhos. Agora na SEARS.

Serviço p/café 9 peças

249,00



"PESTROY"

3 por 5,00

O melhor mata insetos. Infalivel, contra pulgas, baratas, traças etc.



"SEARS APPROVED"

2 por 39,50

O melhor sabão em pó. Gaste menos. Mais economico. De 23,50 cada



"SEARS APPROVED"

5 por 15,00

O mais macio e mais resistente. Vendido exclusivamente pela SEARS. De 3 por 12.

"KENMORE"

20 anos de garantia

3.675,00

Curso gratuito de bordado. Costura e borda para frente e para trás. Regulador automático de pressão e de ponto. "Kenmore" a melhor amiga das donas de casa. Use o PLANO SEARS
Entrada: 1.100,00 —— Mensal: 260,00

"KENMORE"

A enceradeira co membreagem mágica

1.595,00

2 anos de garantia. Baixo consumo de energia e alto rendimento. Area de polimento 40% maior. Escova baixa permite encerar debaixo dos moveis. Pelo PLANO SEARS
Entrada: 480,00 —— Mensal: 130,00





DEMONSTRAÇÕES GRATIS DE SEGUNDA A QUARTA-FEIRA

Venha provar um delicioso waffle feito na hora! "Kenmore" o melhor aparelho para fazer waffle. Somente na SEARS.

348,00

Venha ver! O método moderno de cozinhar. Feijão em 20 minutos!... A melhor e mais economica. Panela de pressão da SEARS.

498,00

...MODERNO DA CIDADE — Horário ALMOÇO 11.30 - 14.30 CHÁ 15.30 - 17.30 SEGUNDAS E QUINTAS, JANTAR 18.30 - 20.30

Virá ao Rio o presidente do River Plate

Não tratará, porém, da questão entre a A.F.A. e a C.B.D.

BUENOS AIRES, 18 (A.F.P.) — Em virtude de uma informação procedente do Rio de Janeiro, segundo a qual o presidente do River Plate, de Buenos Aires, sr. Antônio Liberti, havia anunciado, em comunicação telefônica, que viajara para o Rio de Janeiro a fim de tratar pessoalmente acerca da participação da Argentina, no campeonato mundial, a «France Presse» poz-se em contacto com o sr. Liberti, que desmentiu a informação.

O presidente do River Plate declarou à «France Presse» que nunca estêve em seu pensamento realizar essa viagem, uma vez que entende que essa missão deve ser realizada por intermédio exclusivo da Associação De Futebol Argentina, e sòmente poderia levá-lo ao Brasil o fato de pretender a transferência de algum jogador pertencente a clubes brasileiros.

O sr. Antônio Liberti disse que desejava desmentir categòricamente a informação, cujos objetivos não compreende, considerando-a uma notícia apressada. Terminando a entrevista com a «France Presse» realçou que nunca pensou em realizar a viagem ao Brasil para concertar o comparecimento da Argentina no certame mundial de futebol.

A reunião de hoje no Jockey Clube

(Conclusão da 2ª. página)

1.500 metros, sob a direção de Otílio Reichel, com 57 quilos, foi quarto para Irrequieto, Nacar e Lear, derrotando Don Euvaldo, Furor, Igilho, Guaruman e Cabo Frio. — Volta bem exercitado. — Deverá terminar bem colocado. — Ótimo azar.

ISLETE, 55 quilos. — No dia 5 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Ataualpa Brito, com 55 quilos, foi oitavo para Crato, Scarface, Toropi, Don Euvaldo, Chatelaine, Boticelli e Galiani, derrotando Islete e Attacker. — Seu estado é o mesmo. — Somente como grande azar.

DON EUVALDO, 55 quilos. — No dia 5 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, foi quarto para Crato, Scarface e Toropi, derrotando Chatelaine, Boticelli, Galiani, Islete e Attacker. — Mantém bom estado. — E' um ótimo azar.

CALIFA, 55 quilos. — No dia 18 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Otílio Reichel, com 55 quilos, derrotou Argonauta, El Toro, Visigodo, Loio, Fulano e Reuno. — Seu estado é bom mas no gramado não é o mesmo. — Somente como grande azar.

NOTICIA, 53 quilos. — No dia 12 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Marcel L'Ollierou, com 55 quilos, escoltou Sarah Bernhardt, derrotando Serra Negra, Fair Lady, Cojuba, Cajaiba e Lutécia. — Anda tinindo e aprecia o gramado. — Vale arriscar.

BOTICELLI, 55 quilos. — No dia 5 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 55 quilos, foi sexto para Crato, Scarface, Toropi, Don Euvaldo e Chatelaine, derrotando Galiani, Islete e Attacker, sem nada fazer. — Mantém o estado. — Pelo que vimos não acreditamos.

DON ANTONICO, 55 quilos. — No dia 5 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 55 quilos, derrotou Lear, Grumete, Tatuhy, Visigodo, Ibérico e Ituano. — Anda tinindo e no gramado é de corrida. — E' a fôrça.

ATTACKER, 55 quilos. — No dia 5 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi último para Crato, Scarface, Toropi, Don Euvaldo, Chatelaine, Boticelli, Galiani e Islete. — Mantém o estado. — Possível melhorar.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — SEGUNDO HANDICAP ESPECIAL — 1.400 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS OU NO EXTERIOR, NESTE ANO — HANDICA.

FORGET, 54 quilos. — No dia 12 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 58 quilos, escoltou La Fleche, derrotando Jocosa, Barcelona, Faisca, Consultiva, Negrusa, Peuwa, Fleur Blanche, Saraivada e Pontevedra. — Seu estado é ótimo. — E' candidata respeitável.

CONSULTIVA, 50 quilos. — Não correrá.

MANGUARI, 60 quilos. — No dia 7 de agôsto de 1949, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de José Portilho, com 57 quilos, foi nono para Carrasco, Tirolesa, Cid, Múltiple, Jabuti, Eperlan, Petrilla e Nogoyá, derrotando Nimrod, Teddy, Heliaco, Guaraz e Saravan.

HOLKAR, 56 quilos. — No dia 4 de dezembro de 1949, na grama úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, foi terceiro para Hilarion e Nero, derrotando Itaim, Negrusa, Palmeiras e Sonada. — Volta em excelentes condições após atuar com êxito em São Paulo. — E' uma das fôrças.

CRATO, 49 quilos. — No dia 5 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, derrotou Scarface, Toropi, Don Euvaldo, Chatelaine, Boticelli, Galiani, Islete e Attacker. — Anda bem mas a turma é forte. — Somente como grande azar.

FOGO BRAVO, 48 quilos. — No dia 6 de novembro de 1949, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi quinto para Zodiaco, Serra Negra, Donremy e Alpina, derrotando Bozambo. — Volta regularmente movido mas em turma forte. — Difícil.

LOOPING, 53 quilos. — No dia 15 de novembro de 1949, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de J. Carvalho, com 56 quilos, foi quinto para Jabuti, Loreta, Egeu e Leste, derrotando Espantoso, Lufa-Lufa e Nacar. — Seu estado é bom mas está eliminado pelos ligeiros. — Somente como azar.

LOVER'S MOON, 51 quilos. — Não correrá.

NERO, 54 quilos. — No dia 5 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 57 quilos, foi quinto para Palmeiras, Consultiva, Souverain e Saladito, derrotando Retang, Hilarion, Danton, Maravedi, Curupay e Múltiple. — Algo melhor. — Poderá terminar bem colocado. — Ostenta excelente forma, sendo um bom azar.

LESTE, 48 quilos. — Não correrá.

CURUPAY, 52 quilos. — No dia 5 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 56 quilos, foi décimo para Palmeiras, Consultiva, Souverain, Saladito, Nero, Retang, Hilarion, Danton e Curupay, derrotando Múltiple. — Seu estado é o mesmo. — Somente como surpresa.

PALINA, 51 quilos. — No dia 26 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Marcel L'Ollierou, com 55 quilos, foi terceiro para Forget e Palmeiras, derrotando Calouro. — Algo melhor. — Possível somente como azar.

BONNE AMIE, 48 quilos. — No dia 23 de outubro de 1949, na grama úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 60 quilos, foi sexto para Curupay, Hilarion, Leste, Segundito e Maran, derrotando Mustafá, Malandro, Champion, Bel Ami e Imaginada. — Está bem movida. — Boa auxiliar para a companheira.

SERRALHEIROS

Precisam-se bons oficiais, à rua Santa Maria, 40/50 — Mangue (perto da rua Carmo Neto).

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

MOÇAS

Precisam-se com boa aparência, de 18 a 25 anos de idade, solteiras e possuindo o curso secundário ou equivalente. Apresentar-se à Avenida Marechal Floriano, 176, das 9 às 16 horas, munidas com 2 retratos 3x4.



O ALBUM IDEAL PARA SUA DISCOTECA

CR$ 28,00

— Leve! Prático! Decorativo!

Com apenas 5 envelópes, permite-lhe uma melhor seleção de autores, executantes ou gênero.

CÔRES VARIADAS

Também com legenda

FELIZ ANIVERSARIO

Uma exclusividade de

LUÍS PAIVA DE MENESES

À venda nas seguintes casas:

CASA GERSON

YACHT CLUB HOTEL

IGUABA GRANDE

A margem da lagoa de Araruama. Local de beleza rústica. Ambiente agradável. Barcos, esportes náuticos e alpismo. Informações e reservas: TRANS-BRASIL TURISMO. R. México, 148, sobreloja, 2011. Telefone: 32-5959.

MILHÕES



DE PESSOAS TÊM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

ELIXIR 914

A SIFILIS ATACA TODO O ORGANISMO

O Figado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele. Produz dôres de Cabeça, dôres nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. — Consulte o médico e tome o popular depurativo Elixir 914. Aprovado pelo D.N.S.P., como medicação auxiliar no tratamento da Sifilis.

INOFENSIVO AO ORGANISMO, AGRADAVEL COMO LICOR

WILLI RÁDIO LTDA.

VENDAS A PRAZO, SEM ENTRADA. SEM FIADOR, EM 10 PAGAMENTOS.

Rádio Philips, 10 pagamentos de	Cr$ 175,00
Rádio Pilot, 10 pagamentos de	Cr$ 235,00
Bicicletas Philips, 10 pagamentos de	Cr$ 220,00

Máquina de costura em 14 pagamentos sem fiador.

Rádios R.C.A. Victor, Philips, Philco, Pilot, Invictus, Geloso.

Toca-discos automáticos Webster, Thorens, Paillard, Garrard, Philips, suíços, inglêses ou americanos, de Cr$ 1.350,00.

Caixas de estilo para a transformação de vosso rádio com linda e possante rádio-vitrola.

Lindos lustres e lanternas, tchecoslovacos e espanhóis.

Perfeito serviço técnico sob a direção de Gustav Monch, antigo técnico Telefunken.

WILLI RÁDIO, 94 — Av. Mem de Sá e rua do Catete, 44

Um NOVO fixador

que mantém o penteado sempre correto e os cabelos sadios!

O uso diário do Creme Óleo MOONE é um real benefício para seus cabelos. MOONE não deixa os cabelos ressecados porque não contém alcool. MOONE é um fixador diferente, cientificamente preparado a base de lanolina — a substância que mais se assemelha ao óleo natural da pele humana. Lubrificando convenientemente o couro cabeludo, MOONE evita a caspa e as irritações causadas pelo ressecamento.



CABELOS SECOS

Os inconvenientes dos cabelos ressecados pelo sol e pelos fixadores comuns são evitados com o uso diário de MOONE, graças à lanolina contida em sua fórmula.

CABELOS EMPLASTRADOS

Lubrificando os cabelos com um óleo muito semelhante ao que lhes é natural - a lanolina - MOONE não lhes dá o aspecto de engordurados ou emplastrados.

MOONE oferece de fato as seguintes vantagens:

- Fixa o penteado, sem engordurar ou emplastrar o cabelo.
- Tonifica o bulbo capilar, dando saúde e vigor aos cabelos;
- Lubrifica e dá elasticidade ao couro cabeludo, evitando as irritações e a caspa.
- Torna os cabelos dóceis, brilhantes e agradàvelmente perfumados.

CREME ÓLEO **MOONE**

[illegible]

LABORATÓRIO FRANCO AMERICANO S. A.

[illegible]

A OPINIÃO DOS NOSSOS LEITORES

IPOJUCAN? — OTIMISMO x PESSIMISMO — UMA IDÉIA REVOLUCIONARIA

«Há poucos instantes (uma hora e meia, se tanto), tinha eu acabado de ler num vespertino carioca as declarações do «mestre» Flávio Costa sôbre a provável relação dos 22 jogadores que continuariam convocados. Sorrindo, «o supremo» respondeu à inquirição do repórter: «Conforme o andamento dos treinos, vocês já podem conhecer os que permanecerão na equipe». Pela primeira vez, exultei depois de palavras de Flávio. Agora sim, pensei eu e creio pensaram todos os que leram a pequena entrevista. Agora sim; «o mestre» não quer saber de afilhados. Ficará quem serve, quem mostrou capacidade.

Satisfeito, repousei o jornal, mais precisamente, sôbre os joelhos e liguei meu receptor para uma emissora, a fim de ouvir as últimas. Lá a horas tantas, o locutor começa a leitura da equipe apresentada pelo «mestre» e aprovada pelo Conselho Técnico da Confederação Brasileira de Desportos.

Acomodeime melhor. Arqueiros, zagueiros, médios. Tudo bem. Tesourinha, Friaça, Zizinho, Maneca, Ademir, Baltazar, Jair, Ipojucan... Ipojucan?! Teria ouvido: «Ipojucan».? Perguntei a outros que estavam comigo na sala, se eu não me enganara. E a confirmação foi dada inexoràvelmente: Ipojucan na suplência de Jair, na meia-esquerda...

Botei óculos pela primeira vez pois não os uso, e fui de novo ao jornal. Lá, as declarações claras, incisivas: «Conforme o andamento dos treinos...» etc., etc.

Em última instância, telefonei para a sede do Fluminense para saber se tinha acontecido algo de grave com o Orlando. Sim, talvez o Pingo de Ouro tivesse ficado, repentinamente, com a saúde abalada. Mas, qual! Orlando estava mais firme da saúde que um soldado na posição de sentido em dia de licença.

Não me restou outro remédio senão a resignação. Havia sido um tôlo. O mestre não podia mudar de idéias assim tão de pronto. E'. A época dos afilhados não acabou. Era muita felicidade junta.

Aqui entre nós, eu acho que o «supremo» não estêve presente a nenhum dos treinos. Fui aos três aqui no Rio e li tudo o que me caiu nas mãos com referência a êles ou ao ensaio realizado em São Paulo. E todos os comentários, sempre, categòricamente, foram unânimes em colocar Orlando poucos pontos abaixo de Jair e muitos e muitos pontos acima de Ipojucan, jogador que nem no quadro vascaino vem correspondendo.

Orlando é mais técnico, tem mais senso de jôgo, mais velocidade, mais tudo. Enfim, aquilo que «o mestre» determina está sempre certo. Foi assim e será assim. A única coisa que podemos fazer é gritar, espernear, protestar. E eu grito, esperneio e protesto, perguntando ainda, para finalizar: não existirá neste Brasil de quase 50 milhões de habitantes um só técnico que, reconhecendo verdadeiramente sua responsabilidade, não ceda aos rogos de «afilhadinhos» ainda mais no caso presente onde a capacidade futebolística do afilhado varia na razão inversa de sua estatura? Tanta altura e tão pouco jôgo! — ARGEU AFONSO — Rio, 2 de fevereiro de 1950.»

OTIMISMO x PESSIMISMO

«Sr. redtor: Uma vez mais tomo a liberdade de dirigir-me a v. s. para, por seu intermédio, responder ao sr. Flejis Lacerda, o qual me chama de «censor, quando eu apenas combati alguns pontos de sua missiva. Primeiramente devo dizer que não me escondo sob anonimato e que apenas a minha assinatura é W. Tapia sendo que o W confundido com o T pareceu ao impressor que fôsse nome de biscoitos; aqui fica a retificação. Depois quero concordar com o sr. Helji no que diz respeito ao otimismo que se apossa do nosso pessoal para a «Copa».

E após, então, de tudo isso, quero pedir ao sr. Helji que dê uma olhada nos jornais do Rio e faça um confronto sôbre as opiniões de nossos mais abalisados cronistas esportivos, entre as últimas atuações de Baltazar e Carlyle e depois diga-me: onde estêve o canela de ferro, como parece chamá-lo, no jôgo contra o Corinthians? E nos anteriores? Sôbre a escalação que fiz, devo lembrar ao sr. Helgi que antes havia eu escrito: «Aqui vai o meu selecionado, com as devidas reservas e apenas para uma satisfação pessoal». Em outro caso, não creio ter ofendido as calvas dos «vovôs» Leônidas e Remo, pois que sem dê ao trabalho de ler alguns jornais paulistas, com as noticias referentes aos jogos do São Paulo, verá que os «vovôs» foram as vigas mestras, os sustentáculos do «team» durante a campanha do bi-campeonato. Por outro lado clama contra o classificado por mim de seu bairrismo, mas deve êle se lembrar que fiz notar não me interessar por jogadores de Estados, mas apenas por jogadores do Brasil, pois êles não irão a campo com etiquetas, no peito ou nas costas, indicando seu Estado natal ou o centro futebolístico onde atuam.

Devo acrescentar que não foi e nem é meu desejo armar polêmica, mas apenas não abandono a disputa quando sabemos, ou julgamos, que a razão está do nosso lado. (a) W. Tapia.»

UMA IDÉIA REVOLUCIONARIA

«Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1950 — Sr. redator: E' com prazer que volto a entrevistá-lo, depois de quase dois anos, quando, pisando em uma mesma tecla, eu apontava homenagens, que os clubes prestariam aos seus mais renomados defensores, dando-lhes os nomes, às suas praças de esportes. Agora, um outro motivo me fêz voltar ao senhor, desta feita, para apresentar uma idéia capaz de ser posta em prática com possiveis beneficios para os clubes que a adotarem: trata-se de se inscrever em um circulo, quer na medida de 90x120, ou na designada para o Campeonato do Mundo, 72x108, ou qualquer outra pedida, dois ou três campos, com um centro comum. Com dois em um, podiam ser cruzados ou em diagonais; com três, o afastamento seria unilateral. A medida, parece não ter nenhuma conveniência; mas, se verificarmos que em São Paulo, no Pacaembu, pelo menos, costuma ventar muito no sentido longitudinal do campo — teriamos, como é fácil imaginar, o remédio aconselhado, isto é, a mudança do campo, no mesmo local, que é o magestoso Estádio. Ainda tomando por base o mesmo estádio, conclue-se que, se o traçado assim fôsse, as condições do campo e do próprio jôgo não seriam tão precárias. O mais importante de tudo isso, é que no imponente Municipal do Rio, não teriamos um reduzido número de felizardos que compraram as cadeiras cativas, no comêço de seu oferecimento. Sendo uma espécie de «Mesa Redonda» a forma circular do campo, daria êsse caráter aos seus possuidores de ações. Ora se jogaria num sentido, ora noutro, favorecendo, desta forma, a todos, dando a oportunidade de valorizar, mais, ainda, o Patrimônio Municipal — bafejando a todos pela ação da cooperação... O outro ponto de vista é o que diz respeito à côr das balisas. Parece não existir assentimento que a côr deva ser a branca. Assim sendo, poderia se pintar as traves com a côr amarela, que é a única que se destaca num fundo verde como sól acontecer com a do mar e a do gramado... dando mais visão de «goal» aos chutadores, reduzindo, por êste processo, em 50 por cento o número de «bolas-fora».

Para o jôgo noturno, essas lâmpadas compridas, a frio, seriam incrustadas nas balisas e protegidas por chapas gradeadas, sendo a ligação elétrica subterrânea, subindo e descendo pelos postes laterais — e isso com tal segurança — para que não pusesse o jôgo a integridade física de quem quer que fôsse. Assim sendo, possibilitando melhor prática do esporte me sentiria satisfeito, caso os «prós» e «contras» não viessem, afinal, a prejudicar a sua efetivação. — PIGMEU RUBRO.»

Dr. Pedro de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

Dr. Sebastião de Azevedo

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ e OUVIDOS

Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 4 e têrças e quintas-feiras, de 4 às 7 horas

Cons.: Rua Ouvidor, 169 - Sala 906 - Telefone: 43-6591 — Res.: 38-2818

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfins, pratos para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda.— Rua da Assembléia, n.º 73 — Tel.: 22-9664 —

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA **GADOVITA** MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

Dr. Bernardo Grabois

Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos. Consultório: Rua México, 168, 5.º and., sala 513. Diàriamente das 14 às 18 horas — Tel. 42-1424

Alfaiate Voronoff

Faz de terno velho, novo, virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, executa-se costume de casimira e brim a feitio. Rua da Alfândega, n. 260, sobrado.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua desensibilização, tratamento abortivo comêço piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA, Médico-dentista especialista. — Ed. Rex — 5º andar — Apt. 503 — Tel. 22-8630.

ANTES VEJA O E DEPOIS COMPRE O SEU FOGÃO **Fogão "UNICO"** PEÇAS PARA QUALQUER TIPO DE FOGÃO Cr$ 260 FÁBRICA E LOJA: R. DA CONSTITUIÇÃO, 58 TEL. 22-2774 · RIO DE JANEIRO

Sensacional ESTRÉIA! DONALD Espetacular DESFECHO de ESPIRITO ESCARLATE última aventura — numa nova charge de Disney — UMA PESSOA IMPORTANTE — CONCERTO DO GATO — MODAS INTIMAS DE 1950 — DOCE como O MEL — Matinées Infantis — Hoje — CINEAC

PATHÉ 2-4-6-8-10 hs. 2ª SEMANA! DRAMÁTICO! AUTÊNTICO! ÚNICO! **A BATALHA DA ÁGUA PESADA** — VEJAM O EFEITO DESTRUIDOR DA BOMBA ATÔMICA

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · STAR · PRIMOR — HOJE 2-4-6-8-10 — WANDA HENDRIX · CLAUDE RAINS · MACDONALD CAREY **"O PECADO DE AMAR"** "Song of Surrender" — COMPLEMENTOS NACIONAIS — UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

PARISIENSE · RITZ · COLONIAL · HAD. LOBO · MASCOTE — HOJE — RAY MILLAND · RUTH HUSSEY · DONALD CRISP · CORNELIA OTIS SKINNER · GAIL RUSSELL **"O SOLAR DAS ALMAS PERDIDAS"** The Uninvited — Impróprio para Crianças até 14 anos — COMPLEMENTOS NACIONAIS — UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- EX-CASSINO ATLANTICO — «Arsênico e Alfazema», às 21 horas.
- COPACABANA - 27-0020. «Um Deus Dormiu lá em Casa», às 21h 30m.
- TEATRO DE BOLSO - «Assim Falou Freud», às 20h 45m.
- CARLOS GOMES - 22-7581.
- FENIX - 22-5103. «Dorotéia», às 15 e 21 horas.
- FOLLIES - «Tô de ôlho», às 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. Teatro Folclórico Brasileiro, às 16 e 21 horas.
- GLÓRIA - 22-9146. «Alegria», às 15, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477. «Bonde do Catete», às 15, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - «O Rei Maracá», às 15h 30m.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164.
- REGINA - 32-5817. «As Árvores Morrem de Pé», às 15 e 21 horas.
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2127. «Se o Guilherme Fôsse Vivo...», às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. «A Felicidade vem Depois», às 15, 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. «Meus Sonhos te Pertencem».
- METRO - 22-6490. «O Preço da Glória».
- ODEON - 22-1508. «Carnaval no Fogo».
- PALACIO - 22-0838. «Uma Mulher no meu Passado».
- PATHE' - 22-8795. «A Batalha da Agua Pesada».
- PLAZA - 22-1097. «Cais da Maldição».
- REX - 22-6327. «Caprichos da Sorte».
- SAO CARLOS - 42-9525. «A Ilha do Tesouro».
- VITÓRIA - 42-9020. «O Vale da Ternura».

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8413 «Por Conta do Fantasma».
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. «Doce como o Mel» — «Concêrto do Gato» — «Uma Pessoa Importante» — «O Rastro Invisivel».
- COLONIAL - 42-8512. «Cais da Maldição».
- ELDORADO - 42-3146. «A Sedutora Mme. Bovary».
- FLORIANO - 43-9074. «Escrava do Ódio».
- GUARANI - 32-5651. «A Volta de Monte Cristo».
- IDEAL - 42-1218. «Carnaval no Fogo».
- IRIS - 42-1218. «Clandestinos».
- MEM DE SA' - «Lábios que Escravizam».
- LAPA - 22-2543. «Regeneração».
- MODERNO - 22-7979. «Lutando pela Lei».
- OLIMPIA - 42-4938. «Fronteira de Fogo».
- PARISIENSE - 22-0123. «Cais da Maldição».
- PRESIDENTE - «De Pecado em Pecado».
- PRIMOR - 43-6681. «Cais da Maldição».
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. «Vitória Amarga».
- SÃO JOSE' - 42-0592. «Assim é Portugal».

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - «O Diabo Branco».
- ALFA - 29-8215. «Batalha da Agua Pesada».
- ALVORADA - 22-2936. «A Batalha da Agua Pesada».
- ASTORIA - 47-0466. «Cais da Maldição».
- AMÉRICA - «O Vale da Ternura».
- AMERICANO - 47-1203. «Quem Manda é o Amor».
- APOLO - 48-4693. «Signo de Aries».
- AVENIDA - 48-1667. «Uma Mulher no meu Passado».
- BANDEIRA - 28-7575. «Caminho da Tentação».
- BENTO RIBEIRO - «Piratas de Monterrei».
- BIM - BAM - BUM - 30-3489. Variedades.
- BRAZ DE PINA - 30-3489. «A Mulher Dillinger».
- BORJA REIS - 28-8178. «Moderno Barba Azul».
- CARIOCA - 28-8178. «Meus Sonhos te Pertencem».
- CATUMBI - 22-3811. «O Filho do Sol».
- CHAVE DE OURO - «O Espadachim de Veneza».
- CAVALCANTI - 29-8038. «Atrás da Cortina de Ferro».
- CINEMINHA SAO JOAQUIM. «Vida Contra Vida».
- COLISEU - 29-8753. Fechado para consertos.
- CRUZEIRO - 49-4651. «Tarzan, o Homem Macaco».
- CRUZ E SOUSA - «A Bela e o Monstro».
- EDISON - 29-4449. «Os Três Mosqueteiros».
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. «A Cicatriz».
- FLORESTA - 26-6257. «Barreiras de Sangue».
- FLUMINENSE - 28-1404. «Batalha da Agua Pesada».
- GRAJAU' - 38-1311. «Transatlântico de Luxo».
- GUANABARA - 26-9836. «O Pirata».
- IPANEMA - 47-3806. «Meus Sonhos te Pertencem».
- IRAJA' - 29-8330. «Estou Aí?».
- JOVIAL - 29-0652. «A Mulher do Cais».
- MADUREIRA - 29-8732. «Carnaval no Fogo».
- MARANHAO - «O Diabo Branco».
- MARACANA - 48-1910. «Sangue do meu Sangue».
- MASCOTE - 29-0411. «Cais da Maldição».
- MEIER - 29-1222. «Tarzan, o Vingador».
- MODELO - 29-1678. «O Pirata».
- METRO - COPACABANA — «O Preço da Glória».
- METRO - TIJUCA - 48-8840. «O Preço da Glória».
- MODERNO — (BANGU). «Carnaval no Fogo».
- MONTE CASTELO - 29-8250. «A Bela Ditadora»
- NACIONAL - 26-6072. «Todos por Um».
- NATAL - 48-1480. «Sangue de Heróis».
- OLINDA - 48-1032. «Cais da Maldição».
- ORIENTE - 30-1311. «Sob duas Bandeiras».
- PALACIO VITÓRIA - 48-1971. «Alma Negra».
- PARA TODOS - 29-5191. «A Batalha da Agua Pesada».
- PARAISO - 30-1060. «O Beco das Almas Perdidas».
- PAROQUIAL - (DEL CASTILHO). «O Poderoso Mc Gurck»
- PARQUE BRASIL - «Caçula do Barulho»
- PENHA - 30-1121. «Aguas Sangrentas».
- PIEDADE - 29-6512. «A Fôrça do Mal».
- PIRATINI (Rua Hess). «Anjo Perverso».
- PIRAJA' - 47-2654. «De Amor Também se Morre».
- PRINCESA - «A Virgem que Forjou uma Pátria».
- PILAR - 47-5291. «Alcova».
- POLITEAMA - 25-1143. «A Grande Valsa».
- PROGRESSO - «Pecados Hor[illegible]rives».
- RAMOS - 30-8320. «A Bomba».
- QUINTINO - 30-8320. «Saudade dos teus Lábios».
- REAL - 29-3467. «Tarzan e as Sereias».
- RIDAN - 49-1632. «Amores de Carmen».
- RIAN - 47-1144. «Uma Mulher no meu Passado».
- RIN - TIN - TIN - 29-3489. «Pirata dos Sete Mares».
- RITZ - 47-1224. «Cais da Maldição».
- ROULIEN - 49-8691. «Na Cova das Serpentes».
- ROSARIO - 30-1469. «Ama-[illegible] por Acaso».
- ROXY - 27-8245. «O Vale da Ternura».
- SANTA CRUZ - «A Dupla do Outro Mundo».
- SAO LUIZ - 25-7679. «Meus Sonhos te Pertencem».
- SANTA CECILIA - 30-1823. «Coração de Leão».
- SAO CRISTOVAO - 28-4925. «Os Três Mosqueteiros».
- SAO JORGE (Maria da Graça). «Kismet».
- SAO GERALDO - (OLARIA). «King-Kong».
- SANTA HELENA - 30-2666. «Paixão e Sangue».
- SANTA CRUZ (Santa Cruz). «Canção do Arizona».
- STAR - 25-2250. «Cais da Maldição».
- TIJUCA - 48-8419. «Pânico».
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. «Sonhos Dourados».
- TRINDADE - 49-3835. «Estranha Coincidência».
- TROPICAL — (ANCHIETA). «Este Mundo é um Pandeiro».
- VAZ LOBO - 29-9198. «Barreiras de Sangue».
- VELO - 48-1581. «Baixeza».
- VILA ISABEL - 38-1310. «A Mulher do Cais».

ILHA DO GOVERNADOR

- JARDIM - Fechado para obras.
- ITAMAR - «Dama, Valete e Rei».

NILOPOLIS

- NILOPOLIS - «Macbeth».
- IMPERIAL - «Escandalosa».

CAXIAS

- CAXIAS - «Até os Confins da Terra».
- SANTO ANTONIO - «As Voltas com Fantasmas».

ITACURUSSA

- ITACURUSSA' - «Tropel de Bárbaros».

NOVA IGUAÇU

- VERDE - «Meu Verdadeiro Amor».

NITEROI

- EDEN - «O Espadachim».
- ICARAI - «Beijou-me um Bandido».
- IMPERIAL - «Bill e Lua».
- ODEON - «Sangue de Campeões».
- PALACE - «Carnaval no Fogo».
- RIO BRANCO - «A Menina dos meus Olhos».
- SAO JOSE' - «O [illegible] Deserto».

PETROPOLIS

- PETROPOLIS - «O [illegible] Ternura».
- CAPITOLIO - «Uma Mulher no meu Passado».
- D. PEDRO - «O [illegible] Ovo Vazio».
- ITAIPAVA - «[illegible]».
- CORREIAS - «O [illegible] Monte Cristo».
- SANTA TERESA - «[illegible] Um».

VILA MERITI

- GLORIA - «A [illegible] Fim».

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - «[illegible] Sangrentas».

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel. 42-2010 ramal 9, das 15 às 18 horas.

O Camondongo Mickey — Por Walt Disney

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais

Pequenas Tragédias Conjugais — Por Jimmy Murphy

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

O Marinheiro Popeye — Por E. C. Segar